Tempo nublado, sujeito a instabilidade principalmente no início do período. Temp.: estável, declinando após. Visib.: moderada. Máx.: 27.8 (Bangu). Mín.: 18.6 (A. B. Vista). (Det. Cad. Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de outubro de 1974 — Ano LXXXIV — N.º 193

Aluguéis vão depender da correção monetária

A partir de 1.º de dezembro, os aluguéis passarão a depender da correção monetária, pois poderão ser alterados, toda vez que aumentar o salário mínimo legal, na proporção em que se elevar o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de acordo com o projeto de nova Lei do Inquilinato encaminhado ontem ao Congresso pelo Presidente Geisel.

A nova lei impedirá que os aluguéis regidos pela atual legislação do inquilinato (Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964) voltem a ficar congelados. Quando foi elaborada, essa lei previa reajustamentos só até o dia 30 de novembro deste ano, vedando aumentos posteriores, porque seus autores na época pressupunham que em 10 anos a moeda ficaria estável.

O projeto, de autoria do Desembargador Luís Antônio de Andrade, disciplina todos os casos de despejo e mantém uma tradição do direito brasileiro ao assegurar ao locatário preferência na compra da residência quando esta for colocada à venda. Os contratos que não previram reajuste são beneficiados, pois lhes é assegurada a majoração no término do prazo, com base nas Obrigações Reajustáveis.

Também continuarão válidos os contratos que previram aumentos diferentes dos estabelecidos na nova lei, desde que não importem reajustamentos superiores aos que ela disciplina. Acompanha o projeto uma exposição de motivos dos Ministros da Justiça, Fazenda e Planejamento. (Página 13)

Radiofoto AP

Maria Estela falou com energia aos 200 mil trabalhadores concentrados na Plaza de Mayo

M. Estela nacionaliza ITT e dará 14.º salário

A Presidenta Maria Estela Martinez de Peron anunciou a "argentinização" de três grandes multinacionais — Standard Electric, subsidiária da ITT Siemens S. A., de capital alemão ocidental, e Companhia Italo-Argentina de Eletricidade — e prometeu estudar o aumento salarial e a concessão de um 14º salário aos trabalhadores, ainda este ano.

O anúncio sobre a convocação da Grande Paritária Nacional (reunião de representantes sindicais, empresariais e do Governo) foi aplaudido pelas 200 mil pessoas que ocuparam ontem a Plaza de Mayo para comemorar o Dia da Liberdade. Ao ouvir gravação da voz de Peron, falecido líder justicialista, o povo respondeu: "Grácias Isabel", "Se siente, se siente, Peron está presente" e "Peron, Evita, ahora Isabelita."

O Exército argentino divulgou nota condenando a subtração dos restos do ex-Presidente, General Pedro Aramburu, do cemitério da Recoleta, anteontem, afirmando tratar-se de mais uma ação provocativa. De modo geral, os setores políticos repudiaram a ação dos montoneros.

Em Nova Iorque, o Deputado de esquerda Héctor Sandler, ameaçado de morte pela Aliança Argentina Anticomuista (AAA), desmentiu a intenção de se refugiar nos Estados Unidos. Quando cumprir seus compromissos na cidade norte-americana, declarou, regressará a Buenos Aires. (Página 2)

Analfabeto em Portugal terá direito de voto

Projeto de lei eleitoral publicado ontem pelo Governo português garantirá pela primeira vez o direito de voto aos analfabetos e imigrantes. A idade mínima dos eleitores baixou de 21 para 18 anos e o número de votantes previsto para as eleições de março elevou-se para 5 milhões 500 mil (contra 1 milhão 800 mil em agosto de 1973).

O Presidente Costa Gomes, que hoje se reúne com Gerald Ford, disse ontem à Assembléia-Geral da ONU que Portugal vive uma fase de dificuldades econômicas e financeiras, mas que poderá "vencê-la mais facilmente se os países democráticos do mundo estiverem dispostos a nos oferecer sua ajuda material e sua solidariedade moral." (Pág. 9)

Petrobrás fará prospecção na costa do Amapá

A Petrobrás anunciou ontem que se prepara para realizar perfurações a 270 quilômetros da costa do Amapá, na região da foz do rio Amazonas, utilizando a plataforma *Zephyr II*, unidade semi-submersível arrendada pela empresa para operar em águas profundas. A *Zephyr II* é a primeira com essas características a ser empregada na América do Sul.

A plataforma, que chegou ao Brasil na última sexta-feira, é a 16a. grande unidade de perfuração que passa a operar no litoral brasileiro sob o controle da Petrobrás. Cedida durante três anos à empresa estatal pela Storm Drilling Company, trabalha em águas de até 182 metros de profundidade, com condições de perfurar poços de 7 mil e 600 metros. (Página 14)

Amazônia será colonizada em grandes glebas

A política de colonização na Amazônia deverá ser radicalmente alterada com a mudança da Lei n.º 2 597, que limita em 2 mil hectares os módulos rurais, para áreas que poderão variar de 60 mil a 72 mil hectares. Estudos nesse sentido vêm sendo elaborados na Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério do Interior.

A área a ser atingida pelo projeto, que será submetido à Presidência da República, é localizada no Amapá e tem mais de 2 milhões de hectares. O projeto permitirá a aplicação de modificações estruturais na política de distribuição e legalização de terras devolutas que se destinarão a grandes projetos agrícolas, pecuários e de reflorestamento. (Página 7)

Mulher de Rockefeller tira seio

Menos de uma semana depois de Betty Ford, mulher do Presidente Gerald Ford, deixar o hospital onde se submeteu a uma mastectomia radical do seio direito, a mulher do Vice-Presidente designado, Happy Rockefeller, sofreu ontem a mesma operação, para extirpar o seio esquerdo atacado de câncer.

Os cirurgiões levaram quatro horas e meia operando Happy Rockefeller e, embora os exames preliminares não tenham mostrado qualquer sinal de avanço do câncer no sistema linfático, todas as glândulas da região foram removidas por precaução. Segundo Rockefeller, sua mulher reagiu satisfatoriamente e passa bem, pois a operação "foi um êxito." (Página 8)

Ford diz na Câmara que Nixon admitiu a culpa

Após negar categoricamente que tenha mantido entendimentos prévios para perdoar seu antecessor Richard Nixon, como condição para a renúncia, o Presidente Gerald Ford declarou ontem que, na sua opinião, o fato de ter o ex-Presidente aceitado o perdão equivale a "uma admissão de culpa".

Num fato sem precedentes na História, Ford apresentou-se voluntariamente à Subcomissão de Justiça da Camara para falar sobre o assunto. Revelou que uma semana antes da renúncia foi procurado pelo General Alexander Haig, chefe do Gabinete do ex-Presidente Richard Nixon, para discutir a possibilidade do perdão, mas que não houve qualquer compromisso.

Dentro de alguns dias Nixon será submetido a novos exames e, se tiver melhorado, seus médicos poderão permitir a viagem de San Clemente (Califórnia) a Washington, para depor no julgamento de cinco de seus ex-assessores, acusados de obstruir a ação da Justiça e de encobrimento do escandalo Watergate.

O Senador republicano William Scott anunciou que votará contra a nomeação de Nelson Rockefeller à Vice-Presidência dos Estados Unidos. E' o primeiro membro do Senado a manifestar-se contra a escolha do Presidente Ford. Scott acentuou que a nomeação de Rockefeller poderia "reviver a atmosfera de Watergate". (Página 8 e editorial página 6)

Washington nega pressão contra Cuba

A Casa Branca desmentiu a declaração do líder de refugiados cubanos nos Estados Unidos, José Maria Casanova no sentido de que o Presidente Ford se oponha à suspensão das sanções impostas a Cuba pela OEA. O assessor de Ford para assuntos hispano-americanos, Fernando Debaca, afirmou que Casanova interpretou mal as palavras do Presidente norte-americano.

Casanova e outros 18 representantes de comunidades norte-americanas de língua espanhola reuniram-se ontem com o Presidente Ford na Casa Branca, enquanto embaixadores de sete países latino-americanos redigiam o anteprojeto de resolução que pedirá na próxima reunião de Chanceleres, em Quito, o fim do bloqueio econômico e diplomático a Havana. (Página 8)

EUA crescem à menor taxa dos últimos 14 anos

A taxa anual de crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB) dos Estados Unidos baixou no terceiro trimestre deste ano para 2,9%, o nível mais baixo nos últimos 14 anos — anunciou ontem o Departamento do Comércio norte-americano. A inflação, no mesmo período, foi calculada em 11,5% (com base nos 12 meses anteriores).

O Governo do México revelou que Cuba rejeitou sua proposta de fornecimento de 100 mil barris diários de petróleo aos preços internacionais por preferir comprar da União Soviética, a preços mais baixos e para pagamento a longo prazo. Na Venezuela, foi aprovado o projeto de nacionalização da indústria petrolífera, abrangendo instalações avaliadas em Cr$ 33 bilhões. (Página 15)

Escândalo no Peru demite Ministro

O Ministro do Comércio do Peru, General Luis Barandiaran, renunciou ao cargo em consequência de um escandalo de contrabando de gêneros alimentícios para o exterior, revelado nos últimos dias e no qual estão envolvidos numerosos altos funcionários. O novo titular da Pasta, General Luis Arias, presta juramento hoje.

Não se esclareceu se Barandiaran estava envolvido no escandalo, que provocou a destituição do diretor do Comércio Exterior e de três diretores e 14 gerentes da Empresa Pública de Serviços Agropecuários (EPSA), autarquia que agrupa organizações encarregadas da comercialização dos produtos alimentícios no país. (Página 2)

Projeto vincula à CLT admissão de servidores

O Presidente Geisel submeteu ontem ao Congresso projeto segundo o qual os servidores que vierem a ser nomeados reger-se-ão pelo Estatuto do Funcionário apenas quando suas atividades forem inerentes ao Estado como Poder Público, sem correspondência no setor privado, e compreendidas em áreas específicas como segurança, diplomacia, tributação e outras.

Os demais serão regidos pelas leis trabalhistas, gozando de todas as suas vantagens como 13.º salário, aviso prévio, e Fundo de Garantia, mas não terão os direitos de greve e de sindicalização. Os funcionários estatutários poderão, a juízo do Executivo, nos casos e condições que especificar, optar pelo regime da CLT.

Em decreto, o Presidente da República regulamentou a concessão de gratificação aos integrantes do grupo Polícia Federal designados para locais inóspitos, aos requisitados para trabalharem nos Territórios federais e aos que exercem atividades nas Rodovias Transamazônica e Cuiabá—Santarém, ainda que em reforma agrária e colonização. (Página 7)

Liberação não traz de volta carne fresca

A liberação, na quarta-feira passada, das vendas de carne fresca, em nada contribuiu para solucionar a crise no abastecimento do Rio — situação reconhecida ontem pelo Superintendente da Sunab — já que os supermercados fornecem apenas carne congelada e os açougues oferecem o produto fresco a preços superiores aos permitidos pelo Governo.

O Sr. Rubem Noé Wilke convocou ontem a imprensa para assegurar que na Superintendência da Sunab não há perspectiva de aumentos, porquanto o interesse do Governo é o de garantir o abastecimento de carne bovina — congelada ou não — e este objetivo está sendo plenamente atingido. (Pág. 17)

Rio iniciará vacinação por Ramos e Penha

Oitenta mil estudantes de 69 escolas de Ramos e da Penha serão vacinados contra a meningite a partir da próxima segunda-feira, segundo o coordenador de Saúde Pública, Dr. Eloadir Pereira da Rocha, que confirmou ontem a existência de um surto epidêmico "de pequena magnitude" da doença no Rio. Ramos e Penha são as regiões mais atingidas.

As 150 mil doses da vacina cedidas pelo Ministério da Saúde são do tipo C. Os 200 funcionários da Secretaria de Saúde que estão em contato permanente com pessoas atacadas pela doença já foram imunizados. Mais 10 casos, com dois óbitos, foram registrados ontem no Rio, aumentando para 15 o número de casos fatais. Cinco pacientes obtiveram alta. (Página 12)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:

Dias úteis ...... Cr$ 1,50
Domingos ...... Cr$ 2,00

SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:

Dias úteis ...... Cr$ 2,00
Domingos ...... Cr$ 2,50

CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:

Dias úteis ...... Cr$ 2,50
Domingos ...... Cr$ 3,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00

Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:

Semestre ...... Cr$ 250,00
Trimestre ...... Cr$ 130,00

EXTERIOR (via aérea) **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**

3 meses ...... US$ 113.00
6 meses ...... US$ 225.00

América do Sul:

3 meses ...... US$ 50.00
6 meses ...... US$ 100.00

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 18 de outubro de 1974 — Ano LXXXIV — N.º 193

Tempo nublado, sujeito a instabilidade principalmente no início do período. Temp.: estável, declinando após. Visib.: moderada. Máx.: 27.8 (Bangu). Min.: 18.6 (A. B. Vista). (Det. Cad. Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, salas 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:

Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00

SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:

Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50

CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:

Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:

Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00

Postal — Via aérea em todo o território nacional:

Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00

Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:

Semestre ...... Cr$ 250,00
Trimestre ...... Cr$ 130,00

EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**

3 meses ...... US$ 113.00
6 meses ...... US$ 225.00

América do Sul:

3 meses ...... US$ 50.00
6 meses ...... US$ 100.00

Radiofoto AP

Maria Estela falou com energia aos 200 mil trabalhadores concentrados na Plaza de Mayo

Aluguéis vão depender da correção monetária

A partir de 1.º de dezembro, os aluguéis passarão a depender da correção monetária, pois poderão ser alterados, toda vez que aumentar o salário mínimo legal, na proporção em que se elevar o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, de acordo com o projeto de nova Lei do Inquilinato encaminhado ontem ao Congresso pelo Presidente Geisel.

A nova lei impedirá que os aluguéis regidos pela atual legislação do inquilinato (Lei n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964) voltem a ficar congelados. Quando foi elaborada, essa lei previa reajustamentos só até o dia 30 de novembro deste ano, vedando aumentos posteriores, porque seus autores na época pressupunham que em 10 anos a moeda ficaria estável.

O projeto, de autoria do Desembargador Luís Antônio de Andrade, disciplina todos os casos de despejo e mantém uma tradição do direito brasileiro ao assegurar ao locatário preferência na compra da residência quando esta for colocada à venda. Os contratos que não previram reajuste são beneficiados, pois lhes é assegurada a majoração no término do prazo, com base nas Obrigações Reajustáveis.

Também continuarão válidos os contratos que previram aumentos diferentes dos estabelecidos na nova lei, desde que não importem reajustamentos superiores aos que ela disciplina. Acompanha o projeto uma exposição de motivos dos Ministros da Justiça, Fazenda e Planejamento. (Página 13)

Analfabeto em Portugal terá direito de voto

Projeto de lei eleitoral publicado ontem pelo Governo português garantirá pela primeira vez o direito de voto aos analfabetos e imigrantes. A idade mínima dos eleitores baixou de 21 para 18 anos e o número de votantes previsto para as eleições de março elevou-se para 5 milhões 500 mil (contra 1 milhão 800 mil em agosto de 1973).

O Presidente Costa Gomes, que hoje se reúne com Gerald Ford, disse ontem à Assembléia-Geral da ONU que Portugal vive uma fase de dificuldades econômicas e financeiras, mas que poderá "vencê-la mais facilmente se os países democráticos do mundo estiverem dispostos a nos oferecer sua ajuda material e sua solidariedade moral." (Pág. 9)

M. Estela nacionaliza ITT e dará 14.º salário

A Presidenta Maria Estela Martinez de Peron anunciou a "argentinização" de três grandes multinacionais — Standard Electric, subsidiária da ITT Siemens S. A., de capital alemão ocidental, e Companhia Italo-Argentina de Eletricidade — e prometeu estudar o aumento salarial e a concessão de um 14º salário aos trabalhadores, ainda este ano.

O anúncio sobre a convocação da Grande Paritária Nacional (reunião de representantes sindicais, empresariais e do Governo) foi aplaudido pelas 200 mil pessoas que ocuparam ontem a Plaza de Mayo para comemorar o Dia da Liberdade. Ao ouvir gravação da voz de Peron, falecido líder justicialista, o povo respondeu: "Gracias Isabel", "Se siente, se siente, Peron está presente" e "Peron, Evita, ahora Isabelita."

O Exército argentino divulgou nota condenando a subtração dos restos do ex-Presidente, General Pedro Aramburu, do cemitério da Recoleta, anteontem, afirmando tratar-se de mais uma ação provocativa. De modo geral, os setores políticos repudiaram a ação dos montoneros.

Em Nova Iorque, o Deputado de esquerda Héctor Sandler, ameaçado de morte pela Aliança Argentina Anticomunista (AAA), desmentiu a intenção de se refugiar nos Estados Unidos. Quando cumprir seus compromissos na cidade norte-americana, declarou, regressará a Buenos Aires. (Página 2)

Petrobrás fará prospecção na costa do Amapá

A Petrobrás anunciou ontem que se prepara para realizar perfurações a 270 quilômetros da costa do Amapá, na região da foz do rio Amazonas, utilizando a plataforma *Zephyr II*, unidade semi-submersível arrendada pela empresa para operar em águas profundas. A *Zephyr II* é a primeira com essas características a ser empregada na América do Sul.

A plataforma, que chegou ao Brasil na última sexta-feira, é a 16a. grande unidade de perfuração que passa a operar no litoral brasileiro sob o controle da Petrobrás. Cedida durante três anos à empresa estatal pela Storm Drilling Company, trabalha em águas de até 182 metros de profundidade, com condições de perfurar poços de 7 mil e 600 metros. (Página 14)

Amazônia será colonizada em grandes glebas

A política de colonização na Amazônia deverá ser radicalmente alterada com a mudança da Lei n.º 2 597, que limita em 2 mil hectares os módulos rurais, para áreas que poderão variar de 60 mil a 72 mil hectares. Estudos nesse sentido vêm sendo elaborados na Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério do Interior.

A área a ser atingida pelo projeto, que será submetido à Presidência da República, é localizada no Amapá e tem mais de 2 milhões de hectares. O projeto permitirá a aplicação de modificações estruturais na política de distribuição e legalização de terras devolutas que se destinarão a grandes projetos agrícolas, pecuários e de reflorestamento. (Página 7)

Mulher de Rockefeller tira seio

Menos de uma semana depois de Betty Ford, mulher do Presidente Gerald Ford, deixar o hospital onde se submeteu a uma mastectomia radical do seio direito, a mulher do Vice-Presidente designado, Happy Rockefeller, sofreu ontem a mesma operação, para extirpar o seio esquerdo atacado de cancer.

Os cirurgiões levaram quatro horas e meia operando Happy Rockefeller e, embora os exames preliminares não tenham mostrado qualquer sinal de avanço do cancer no sistema linfático, todas as glândulas da região foram removidas por precaução. Segundo Rockefeller, sua mulher reagiu satisfatoriamente e passa bem, pois a operação "foi um êxito." (Página 8)

Ford diz na Câmara que Nixon admitiu a culpa

Após negar categoricamente que tenha mantido entendimentos prévios para perdoar seu antecessor Richard Nixon, como condição para a renúncia, o Presidente Gerald Ford declarou ontem que, na sua opinião, o fato de ter o ex-Presidente aceitado o perdão equivale a "uma admissão de culpa".

Num fato sem precedentes na História, Ford apresentou-se voluntariamente à Subcomissão de Justiça da Camara para falar sobre o assunto. Revelou que uma semana antes da renúncia foi procurado pelo General Alexander Haig, chefe do Gabinete do ex-Presidente Richard Nixon, para discutir a possibilidade do perdão, mas que não houve qualquer compromisso.

Dentro de alguns dias Nixon será submetido a novos exames e, se tiver melhorado, seus médicos poderão permitir a viagem de San Clemente (Califórnia) a Washington, para depor no julgamento de cinco de seus ex-assessores, acusados de obstruir a ação da Justiça e de encobrimento do escandalo Watergate.

O Senador republicano William Scott anunciou que votará contra a nomeação de Nelson Rockefeller à Vice-Presidência dos Estados Unidos. E' o primeiro membro do Senado a manifestar-se contra a escolha do Presidente Ford. Scott acentuou que a nomeação de Rockefeller poderia "reviver a atmosfera de Watergate". (Página 8 e editorial página 6)

Washington nega pressão contra Cuba

A Casa Branca desmentiu a declaração do líder de refugiados cubanos nos Estados Unidos, José Maria Casanova, no sentido de que o Presidente Ford se oponha à suspensão das sanções impostas a Cuba pela OEA. O assessor de Ford para assuntos hispano-americanos, Fernando Debaca, afirmou que Casanova interpretou mal as palavras do Presidente norte-americano.

Casanova e outros 18 representantes de comunidades norte-americanas de língua espanhola reuniram-se ontem com o Presidente Ford na Casa Branca, enquanto embaixadores de sete países latino-americanos redigiam o anteprojeto de resolução que pedirá na próxima reunião de Chanceleres, em Quito, o fim do bloqueio econômico e diplomático a Havana. (Página 8)

EUA crescem à menor taxa dos últimos 14 anos

A taxa anual de crescimento do Produto Nacional Bruto (PNB) dos Estados Unidos baixou no terceiro trimestre deste ano para 2,9%, o nível mais baixo nos últimos 14 anos — anunciou ontem o Departamento do Comércio norte-americano. A inflação, no mesmo período, foi calculada em 11,5% (com base nos 12 meses anteriores).

O Governo do México revelou que Cuba rejeitou sua proposta de fornecimento de 100 mil barris diários de petróleo aos preços internacionais por preferir comprar da União Soviética, a preços mais baixos e para pagamento a longo prazo. Na Venezuela, foi aprovado o projeto de nacionalização da indústria petrolífera, abrangendo instalações avaliadas em Cr$ 33 bilhões. (Página 15)

Escândalo no Peru demite Ministro

O Ministro do Comércio do Peru, General Luis Barandiaran, renunciou ao cargo em consequência de um escandalo de contrabando de gêneros alimentícios para o exterior, revelado nos últimos dias e no qual estão envolvidos numerosos altos funcionários. O novo titular da Pasta, General Luis Arias, presta juramento hoje.

Não se esclareceu se Barandiaran estava envolvido no escandalo, que provocou a destituição do diretor do Comércio Exterior e de três diretores e 14 gerentes da Empresa Pública de Serviços Agropecuários (EPSA), autarquia que agrupa organizações encarregadas da comercialização dos produtos alimentícios no país. (Página 2)

Projeto vincula à CLT admissão de servidores

O Presidente Geisel submeteu ontem ao Congresso projeto segundo o qual os servidores que vierem a ser nomeados reger-se-ão pelo Estatuto do Funcionário apenas quando suas atividades forem inerentes ao Estado como Poder Público, sem correspondência no setor privado, e compreendidas em áreas específicas como segurança, diplomacia, tributação e outras.

Os demais serão regidos pelas leis trabalhistas, gozando de todas as suas vantagens como 13.º salário, aviso prévio, e Fundo de Garantia, mas não terão os direitos de greve e de sindicalização. Os funcionários estatutários poderão, a juízo do Executivo, nos casos e condições que especificar, optar pelo regime da CLT.

Em decreto, o Presidente da República regulamentou a concessão de gratificação aos integrantes do grupo Polícia Federal designados para locais inóspitos, aos requisitados para trabalharem nos Territórios federais e aos que exercem atividades nas Rodovias Transamazônica e Cuiabá—Santarém, ainda que em reforma agrária e colonização. (Página 7)

Liberação não traz de volta carne fresca

A liberação, na quarta-feira passada, das vendas de carne fresca, em nada contribuiu para solucionar a crise no abastecimento do Rio — situação reconhecida ontem pelo Superintendente da Sunab — já que os supermercados fornecem apenas carne congelada e os açougues oferecem o produto fresco a preços superiores aos permitidos pelo Governo.

O Sr. Rubem Noé Wilke convocou ontem a imprensa para assegurar que na Superintendência da Sunab não há perspectiva de aumentos, porquanto o interesse do Governo é o de garantir o abastecimento de carne bovina — congelada ou não — e este objetivo está sendo plenamente atingido. (Pág. 17)

Rio iniciará vacinação por Ramos e Penha

Oitenta mil estudantes de 69 escolas de Ramos e da Penha serão vacinados contra a meningite a partir da próxima segunda-feira, segundo o coordenador de Saúde Pública, Dr. Eloadir Pereira da Rocha, que confirmou ontem a existência de um surto epidêmico "de pequena magnitude" da doença no Rio. Ramos e Penha são as regiões mais atingidas.

As 150 mil doses da vacina cedidas pelo Ministério da Saúde são do tipo C. Os 200 funcionários da Secretaria de Saúde que estão em contato permanente com pessoas atacadas pela doença já foram imunizados. Mais 10 casos, com dois óbitos, foram registrados ontem no Rio, aumentando para 15 o número de casos fatais. Cinco pacientes obtiveram alta. (Página 12)

Bolívia desterra políticos

La Paz (AFP-UPI-ANSA-JB) — O Governo boliviano desterrou ontem para o Paraguai cinco políticos da Aliança de Esquerda Nacionalista (Alin), acusados de conspirar contra o regime militar. Os cinco permaneceram oito dias detidos no Ministério do Interior.

A organização guerrilheira Forças Armadas Revolucionárias (FAR), que se responsabilizou pelo atentado que destruiu o monumento ao falecido Presidente norte-americano John F. Kennedy há uma semana em La Paz, emitiu um comunicado em que declara "guerra sem quartel" ao Governo do Presidente Hugo Banzer.

Os cinco desterrados são: Ramon Claure Calvo e Zoilo Martinez, do Movimento Nacionalista Revolucionário de Esquerda (MNRI), ex-Ministro do Trabalho Anibal Aguilar Panarrieta, do MNR Socialista e que sofre essa medida pela terceira vez, Ernesto Carreras e Victor Quinteros, do Partido Revolucionário Autêntico (PRA).

Assessor substitui Ministro peruano que se demitiu

Lima e Washington (UPI-ANSA-AP-JB) — O General Luis Arias Grazziani prestará juramento hoje no cargo de Ministro do Comércio do Peru, em substituição ao General Luis Barandiaran Pagador, que renunciou quarta-feira à noite. Arias era um dos assessores de Barandiaran.

O Governo não esclareceu oficialmente os motivos da renúncia de Barandiaran, um prestigiado oficial da Força Aérea Peruana (FAP), mas têm-se como certo que esteja relacionada com o escandalo do contrabando de alimentos e das negociatas na Empresa Pública de Serviços Agropecuários (EPSA), da qual três diretores e 14 gerentes foram destituidos.

Os desvios da EPSA — empresa autárquica criada em 1969 e que com suas filiais e subsidiárias forma um vasto complexo encarregado da comercialização de gêneros alimenticios e agropecuários — chegam a mais de 5 milhões e 200 soles (cerca de Cr$ 1 bilhão 100 milhões), incluindo produtos contrabandeados para a Bolivia, Equador e Chile.

Os implicados na rede de contrabando — que vinha sendo acusado há vários meses — começaram a ser processados criminalmente. Figura entre eles o Coronel da FAP Hermann Hammann, que desempenhava as funções de diretor do Comércio Exterior, bem como funcionários da Alfandega, de fiscalização e de outros setores ligados ao Ministério do Comércio.

Maria Estela cede às pressões da CGT

Radiofoto UPI

O controle policial impediu desordens durante a manifestação de ontem na Plaza de Mayo

Buenos Aires (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — A convocação da Grande Paritária Nacional — representantes sindicais, empresariais e governamentais, signatários do Pacto Social — representa uma vitória da Confederação Geral do Trabalho (CGT) em suas divergências com a equipe econômica liderada pelo Ministro Jose Gelbard.

Na noite de quarta-feira tinha-se acertado que, diante das posições intransigentes da CGT, de um lado, e da Confederação Geral Econômica e do Ministro Gelbard, do outro, a decisão ficaria com a Presidenta Maria Estela Martinez de Peron. Ontem, ela anunciou sua posição favorável aos líderes sindicais.

DIVERGÊNCIAS

A questão sobre aumento salarial estava provocando muita polêmica dentro do Governo. Para a equipe de Gelbard, e também para os empresários agrupados na Confederação Geral Econômica (CGE), recente elevação dos preços de alguns produtos em nada alterava o poder aquisitivo dos trabalhadores, enquanto um aumento salarial significaria uma perigosa ajuda à inflação.

As divergências se agravaram há duas semanas quando dirigentes sindicais anunciaram, isoladamente, que tinham pedido aumentos de 10 a 14% nos salários. A comissão central da CGT desmentiu estas versões. E dias depois o Secretário da CGE, engenheiro Júlio Broner, informava à imprensa que a Grande Paritária não seria convocada este ano.

O anúncio da convocação, como se esperava, foi recebido com ovação pela multidão, calculada em 200 mil pessoas, que ontem se reuniu na Plaza de Mayo para comemorar o Dia da Lealdade. A alegria foi ainda maior, quando se anunciou a possibilidade de os trabalhadores receberem um 14º salário no final do ano.

Recorda-se que, no inicio do ano, o Presidente Juan Domingo Peron conseguiu da CGE o pagamento integral em julho do aguinaldo, geralmente concedido aos trabalhadores por ocasião do Natal. Também na época os empresários, assim como o Ministro Gelbard, resistiram aos pedidos por considerar que violavam o Pacto Social, base da politica econômica que, visando à contenção da inflação, praticamente congelou preços e salários.

NACIONALISTAS

Para não deixar a impressão de ter assumido uma posição contrária a seu Ministério econômico, Maria Estela aproveitou a oportunidade para anunciar também uma medida favorável ao nacionalista Gelbard: a "argentinização" de três grandes empresas multinacionais — a Standard Electric, Siemens S.A. e Companhia Italo-Argentina de Eletricidade.

Contudo, ela não precisou o significado exato da "argentinização", nem a diferença do termo com nacionalização ou expropriação.

Outra parte importante do discurso de Maria Estela — que em nenhum momento falou sobre a onda de violência no pais — foi a referência à sua recente viagem pelo interior, "onde pretendemos espalhar indústrias, como expressão do progresso."

Afirmou que exercerá "um severo controle sobre as ações e desempenho dos participantes do Governo, inclusive os Governadores de provincia, teoricamente autônomos, mas todos integrantes do movimento peronista."

Lembrou uma frase de Peron: "o homem é bom, mas se for vigiado é muito melhor." Neste sentido afirmou: "Continuarei percorrendo todo o interior do pais para controlar pessoalmente os planos do Governo, porque para mim o dinheiro do povo é sagrado e minha obrigação é tomar conta dele."

Quando o sol finalmente surgiu, depois de uma manhã nublada, Maria Estela comentou sorrinho: "Este é um dia peronista", frase utilizada pelo líder para se referir ao bom tempo que costumava acompanhar as grandes concentrações populares de seus dois primeiros mandatos presidenciais.

Sandler nega ter fugido

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Ao chegar ontem a Nova Iorque, o Deputado de esquerda Héctor Sandler desmentiu que tivesse fugido da Argentina devido às ameaças de morte da Aliança Argentina Anticomunista (AAA) e garantiu que regressará a Buenos Aires depois de cumprir compromissos como integrante de uma missão parlamentar convidada a estudar o mecanismo do processo eleitoral dos Estados Unidos.

Depois de classificar a AAA como "manifestação de um centro de conspirações contra o Governo argentino", Sandler, de 45 anos, disse que a ela não se pode atribuir caráter de grupo politico, por causa da ausência de um programa que caracteriza tais organizações.

PROTEÇAO

Sandler chegou a Nova Iorque acompanhado da mulher, com quem passou os últimos nove dias refugiado no edificio do Congresso, em Buenos Aires. Confirmou serem verdadeiras as ameaças contra sua vida e revelou ter sido escoltado por policiais até o Aeroporto de Ezeiza.

O Deputado fez uma análise do processo politico argentino, assinalando que "a ditadura que se institucionalizou no pais a partir de 1966 gerou a resistência popular e fez aparecer os grupos civis armados para combater o regime militar."

Ressaltou que "alguns destes grupos ainda subsistem e, embora não aceite nem compartilhe seus métodos de luta, os caracteriza de setores politicos, sendo responsáveis por muitos dos assassinatos recentes de militares."

"Contudo — disse Sandler — a AAA não apresenta a programática que é a essência de um grupo politico, e emerge como grupo que atua com proteção que o imuniza." Para ele, a organização terrorista está "incrustada na mecanica estatal que sustenta uma posição contrária à politica do Governo Popular."

"A hegemonia norte-americana, disse o Deputado no Consulado argentino, se faz sentir em toda a América Latina e uma confirmação disto são as atitudes do Presidente Ford e do próprio Secretário de Estado Henry Kissinger em relação a um caso alheio ao nosso pais."

Acrescentou que a Presidenta Maria Estela de Peron tem recebido denúncias de parlamentares sobre a AAA, "que, presume-se, tem vinculação com setores da Agência Central de Informações (CIA)." Sandler ressaltou que está lutando por "uma investigação profunda das supostas atividades norte-americanas e deste fenômeno dentro da Argentina."

Promessas ao som de tambores

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Exatamente como nas manifestações anteriores, da mesma natureza, a Plaza de Mayo se encheu ontem com a gente convocada para ouvir a palavra e sobretudo os anúncios que lhe reservara a Presidenta Maria Estela de Peron.*

Igualmente não faltaram as faixas, muitas faixas, as bombas e os apitos, trazidos dos bairros vizinhos e de regiões longinquas, nos milhares de ônibus para isso contratados, e nos trens que ontem correram de graça e repletos.

Segurança

Desde as primeiras horas da manhã revezaram-se nos pontos de entrada para a praça os grupos de policiais que revistavam os manifestantes, um a um, para evitar a infiltração de terroristas armados. Muitos passaram porém sem suas garrafas de conhaque ou mesmo refrigerantes, sem qualquer outro objeto que pudesse ser eventualmente transformado em instrumento de briga. Na praça a gente esperava cantando marchas peronistas, inventando novos estribilhos incessantes, como os de antigamente.

Por volta de uma e meia da tarde, cercada de Ministros e de outros assessores civis e militares, a Presidenta apareceu na sacada da Casa Rosada, os braços levantados, como fazia o General Peron. A ovação ecoou delirante, como no tempo do General, e que as emissoras de rádio e de televisão há dias vinham martelando: O General que convocou o povo para a Plaza de Mayo não estará, mas em seu lugar estará Maria Estela de Peron, a Presidenta a quem todos devem seguir.

Silêncio

Os acenos presidenciais cessaram com a multidão motivada e a esta ela pedia, em primeiro lugar, um minuto de silêncio em memória do General Peron.

Durante o toque de clarim os militares se perfilaram em continência e depois, pelos alto-falantes, os da praça como os dos receptores de rádio e de televisão no pais inteiro, ouviu-se a voz de Peron, gravada numa das últimas manifestações a que ele assistiu: "Agradeço-lhes profundamente", dizia a voz já arrastada, "que tenham chegado a essa histórica Plaza de Mayo, e que levava, em meus ouvidos a música mais maravilhosa para mim, que é a palavra do povo argentino".

E o minuto de silêncio terminou então com uma versão ao vivo do que o cinema costuma apresentar como as ovações de Roma antiga a seus imperadores quando vitoriosos.

Reação de igual entusiasmo aconteceu também quando, aproveitando o "dia maravilhoso de regozijo para todos" e em "justa homenagem do General Peron", a Presidenta anunciou as "medidas de transcendência nacional" que havia acabado de tomar: assinatura de um decreto convocando a reunião da Grande Paritaria (comissão salarial com altos representantes dos Sindicatos, dos empresários e do Governo) que decidirá sobre novos aumentos de salário e um possivel décimo quarto salário para o fim do ano; argentinização (nacionalização ou expropriação?) de três empresas estrangeiras: Standard Electric, Siemens S. A. e Companhia Italo-Argentina de Eletricidade.

Os aplausos e outras manifestações de aprovação terminaram com o povo entoando, de uma das marchas peronistas, o trecho em que se vai "combatendo o capital, Peron, Peron, que grande sois, quanto valeis meu General".

E quando já morriam na praça os gritos, os aplausos e os estribilhos cantados, a Presidenta também pediu "que se vão desconcentrando com tranquilidade, nesta Argentina de paz, de concórdia e de bem-aventurança". Estava emocionada.

Exército condena profanação

Buenos Aires (AP-JB) — O Exército argentino qualificou ontem de "vandalismo" o roubo do cadáver do General Pedro Aramburu, ressaltando que "esta atitude profana se soma a uma série de atentados realizados pelos subversivos que procuram criar o caos para impor idéias já repudiadas pelo povo".

Mesmo nos setores de esquerda, afastados dos montoneros ou a eles ligados, a ação de quarta-feira no cemitério da Recoleta provocou perplexidade. À margem a questão moral do episódio, a afirmação mais frequente era de que a organização pode ter cometido um grave erro politico.

Protestos

"E' incrivel. Parece que os montoneros estão trabalhando para a direita radical. Este bárbaro episódio é uma autêntica provocação", disse ontem um lider comunista. Outros setores do peronismo que sempre foram contrários ao ex-Presidente Aramburu também condenaram o ato.

Porém, tal como parece ter sido um dos objetivos dos montoneros, o sequestro dos restos de Aramburu provocou maior indignação nos setores antiperonistas.

"A República foi novamente comovida pelo vandalismo de um grupo de individuos que formam uma organização de sórdidos delinquentes e que não vacilaram em ofender uma vez mais os sentimentos da comunidade. Não há palavras para qualificar a covardia praticada. Sabemos que quanto maior for a insanidade da atitude dos sequestradores, mais realce terá a grandeza moral deste soldado que com tanta abnegação serviu seu Exército e sua Pátria".

Este foi o texto da declaração emitida ontem pela Comissão Permanente de Homenagem a Aramburu, integrada por civis e militares reformados que participaram do Governo do General antiperonista. Ele foi assassinado em 1970 pelos montoneros.

Explosão

Uma bomba explodiu ontem de manhã na sede do grupo Martires de Trelew, pertencente à ala esquerda do peronismo. Não houve vitimas, mas os dois andares do edificio, situado na Zona Sul de Buenos Aires, foram seriamente danificados. O atentado foi praticado pela extrema direita do movimento, em luta contra o setor esquerdista.

Bolívia desterra políticos

La Paz (AFP-UPI-ANSA-JB) — O Governo boliviano desterrou ontem para o Paraguai cinco políticos da Aliança de Esquerda Nacionalista (Alin), acusados de conspirar contra o regime militar. Os cinco permaneceram oito dias detidos no Ministério do Interior.

A organização guerrilheira Forças Armadas Revolucionárias (FAR), que se responsabilizou pelo atentado que destruiu o monumento ao falecido Presidente norte-americano John F. Kennedy há uma semana em La Paz, emitiu um comunicado em que declara "guerra sem quartel" ao Governo do Presidente Hugo Banzer.

Os cinco desterrados são: Ramon Claure Calvo e Zoilo Martinez, do Movimento Nacionalista Revolucionário de Esquerda (MNRI), ex-Ministro do Trabalho Aníbal Aguilar Panarrieta, do MNR Socialista e que sofre essa medida pela terceira vez, Ernesto Carreras e Victor Quinteros, do Partido Revolucionário Autêntico (PRA).

Assessor substitui Ministro peruano que se demitiu

Lima e *Washington* (UPI-ANSA-AP-JB) — O General Luis Arias Grazziani prestará juramento hoje no cargo de Ministro do Comércio do Peru, em substituição ao General Luis Barandiaran Pagador, que renunciou quarta-feira à noite. Arias era um dos assessores de Barandiaran.

O Governo não esclareceu oficialmente os motivos da renúncia de Barandiaran, um prestigiado oficial da Força Aérea Peruana (FAP), mas têm-se como certo que esteja relacionada com o escandalo do contrabando de alimentos e das negociatas na Empresa Pública de Serviços Agropecuários (EPSA), da qual três diretores e 14 gerentes foram destituidos.

Os desvios da EPSA — empresa autárquica criada em 1969 e que com suas filiais e subsidiárias forma um vasto complexo encarregado da comercialização de gêneros alimenticios e agropecuários — chegam a mais de 5 milhões e 200 soles (cerca de Cr$ 1 bilhão 100 milhões), incluindo produtos contrabandeados para a Bolivia, Equador e Chile.

Os implicados na rede de contrabando — que vinha sendo acusado há vários meses — começaram a ser processados criminalmente. Figura entre eles o Coronel da FAP Hermann Hammann, que desempenhava as funções de diretor do Comércio Exterior, bem como funcionários da Alfandega, de fiscalização e de outros setores ligados ao Ministério do Comércio.

Maria Estela cede às pressões da CGT

Radiofoto UPI

O controle policial impediu desordens durante a manifestação de ontem na Plaza de Mayo

Buenos Aires (UPI-AP-ANSA-AFP-JB) — A convocação da Grande Paritária Nacional — representantes sindicais, empresariais e governamentais, signatários do Pacto Social — representa uma vitória da Confederação Geral do Trabalho (CGT) em suas divergências com a equipe econômica liderada pelo Ministro Jose Gelbard.

Na noite de quarta-feira tinha-se acertado que, diante das posições intransigentes da CGT, de um lado, e da Confederação Geral Econômica e do Ministro Gelbard, do outro a decisão ficaria com a Presidenta Maria Estela Martinez de Peron. Ontem, ela anunciou sua posição favorável aos líderes sindicais.

DIVERGÊNCIAS

A questão sobre aumento salarial estava provocando muita polêmica dentro do Governo. Para a equipe de Gelbard, e também para os empresários agrupados na Confederação Geral Econômica (CGE), recente elevação dos preços de alguns produtos em nada alterava o poder aquisitivo dos trabalhadores, enquanto um aumento salarial significaria uma perigosa ajuda à inflação.

As divergências se agravaram há duas semanas quando dirigentes sindicais anunciaram, isoladamente, que tinham pedido aumentos de 10 a 14% nos salários. A comissão central da CGT desmentiu estas versões. E dias depois o Secretário da CGE, engenheiro Júlio Broner, informava à imprensa que a Grande Paritária não seria convocada este ano.

O anúncio da convocação, como se esperava, foi recebido com ovação pela multidão, calculada em 200 mil pessoas, que ontem se reuniu na Plaza de Mayo para comemorar o Dia da Lealdade. A alegria foi ainda maior, quando se anunciou a possibilidade de os trabalhadores receberem um 14º salário no final do ano.

Recorda-se que, no início do ano, o Presidente Juan Domingo Peron conseguiu da CGE o pagamento integral em julho do **aguinaldo**, geralmente concedido aos trabalhadores por ocasião do Natal. Também na época os empresários, assim como o Ministro Gelbard, resistiram aos pedidos por considerar que violavam o Pacto Social, base da política econômica que, visando à contenção da inflação, praticamente congelou preços e salários.

NACIONALISTAS

Para não deixar a impressão de ter assumido uma posição contrária a seu Ministério econômico, Maria Estela aproveitou a oportunidade para anunciar também uma medida favorável ao nacionalista Gelbard: a "argentinização" de três grandes empresas multinacionais — a Standard Electric, Siemens S.A. e Compannhia Italo-Argentina de Eletricidade.

Contudo, ela não precisou o significado exato da "argentinização", nem a diferença do termo com nacionalização ou expropriação.

Outra parte importante do discurso de Maria Estela — que em nenhum momento falou sobre a onda de violência no país — foi a referência à sua recente viagem pelo interior, "onde pretendemos espalhar indústrias, como expressão do progresso."

Afirmou que exercerá "um severo controle sobre as ações e desempenho dos participantes do Governo, inclusive os Governadores de provincia, teoricamente autónomos, mas todos integrantes do movimento peronista."

Lembrou uma frase de Peron: "o homem é bom, mas se for vigiado é muito melhor." Neste sentido afirmou: "Continuarei percorrendo todo o interior do país para controlar pessoalmente os planos do Governo, porque para mim o dinheiro do povo é sagrado e minha obrigação é tomar conta dele."

Quando o sol finalmente surgiu, depois de uma manhã nublada, Maria Estela comentou sorrinho: "Este é um dia peronista", frase utilizada pelo líder para se referir ao bom tempo que costumava acompanhar as grandes concentrações populares de seus dois primeiros mandatos presidenciais.

Chile devolve bancos a particulares

Santiago e *Paris* (AFP-JB) — O Ministro da Fazenda do Chile, Jorge Cauas, confirmou que a Junta Militar de seu país vai devolver ao setor privado os bancos estatizados pelo Governo da Unidade Popular do Presidente Salvador Allende.

Anunciou também que a Junta revogará uma lei de 1971 que proibe a presença de acionistas estrangeiros em bancos chilenos. Essa medida complementará o Estatuto do Investidor Estrangeiro, promulgado em agosto passado e que gerou uma crise no Pacto Andino.

173 MILHÕES

Quase a totalidade dos bancos nacionais e agências de bancos estrangeiros foi estatizada em 1971 e 1972, mediante a aquisição de ações em poder de particulares. O Ministro Cauas calcula que o patrimônio dos 18 bancos estatizados é de 173 bilhões de escudos (cerca de Cr$ 1 bilhão e 200 milhões).

Cauas salientou que a revenda das ações bancárias sofrerá limitações com o objetivo de se evitar a formaçã de "grupos econômicos." Na transferência das ações, terão prioridade os trabalhadores em bancos (individuais ou reunidos em sindicatos), os atuais clientes dos esabelecimentos bancários e os acionistas privados existentes.

ESCUDO CAI

A Junta Militar desvalorizou ontem o escudo pela 20a. vez neste ano ao reajustar o dólar em 13%. A moeda norte-americana subiu de 1 mil e 100 para 1 mil 250 escudos nos bancos. Para turistas, o dólar foi elevado de 1 mil 180 para 1 mil 350 escudos. Com impostos e juros, o valor final dos dois tipos de dólar fica em 1 mil 450 escudos.

É satisfatório o estado de saúde do dirigente de extrema-esquerda Humberto Sotomayor, ferido em uma perna no dia 5 passado num tiroteio com a polícia. Líder do Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) Sotomayor se acha refugiado na Embaixada da Itália em Santiago junto com outras 200 pessoas.

UNESCO

Em Paris, o primeiro dia de trabalho da 18a. Conferência Geral da UNESCO, da qual participam 500 delegados de 132 países, foi marcado pelo pedido de exclusão do Chile apresentado pela Iugoslávia e União Soviética. Os chilenos acabaram sendo admitidos por 48 votos contra 24 e 41 abstenções.

O presidente da Conferência, o japonês Toru Haguiwara, prestou homenagem aos Chefes de Estados falecidos nos últimos dois anos, entre os quais Salvador Alende e Juan Domingo Peron.

O Embaixador brasileiro na UNESCO, Ilmar Pena Marinho, fez um apelo para que "o organismo se transforme num instrumento mais efetivo na luta dos países em desenvolvimento pela educação, ciência e cultura." O Brasil e as nações africanas apresentaram votos de felicitações a Portugal por sua política de descolonização.

Promessas ao som de tambores

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *Exatamente como nas manifestações anteriores, da mesma natureza, a Plaza de Mayo se encheu ontem com a gente convocada para ouvir a palavra e sobretudo os anúncios que lhe reservara a Presidenta Maria Estela de Peron.*

Igualmente não faltaram as faixas, muitas faixas, as bombas e os apitos, trazidos dos bairros vizinhos e de regiões longinquas, nos milhares de ônibus para isso contratados, e nos trens que ontem correram de graça e repletos.

Segurança

Desde as primeiras horas da manhã revezaram-se nos pontos de entrada para a praça os grupos de policiais que revistavam os manifestantes, um a um, para evitar a infiltração de terroristas armados. Muitos passaram porém sem suas garrafas de conhaque ou mesmo refrigerantes, sem qualquer outro objeto que pudesse ser eventualmente transformado em instrumento de briga. Na praça a gente esperava cantando marchas peronistas, inventando novos estribilhos incessantes, como os de antigamente.

Por volta de uma e meia da tarde, cercada de Ministros e de outros assessores civis e militares, a Presidenta apareceu na sacada da Casa Rosada, os braços levantados, como fazia o General Peron. A ovação ecoou delirante, como no tempo do General, e que as emissoras de rádio e de televisão há dias vinham martelando: O General que convocou o povo para a Plaza de Mayo não estará, mas em seu lugar estará Maria Estela de Peron, a Presidenta a quem todos devem seguir.

Os acenos presidenciais cessaram com a multidão motivada e a esta ela pedia, em primeiro lugar, um minuto de silêncio em memória do General Peron.

Durante o toque de clarim os militares se perfilaram em continência e depois, pelos alto-falantes, os da praça como os dos receptores de rádio e de televisão no país inteiro, ouviu-se a voz de Peron, gravada numa das últimas manifestações a que ele assistiu: "Agradeço-lhes profundamente", dizia a voz já arrastada, "que tenham chegado a essa histórica Plaza de Mayo, e que levava, em meus ouvidos a música mais maravilhosa para mim, que é a palavra do povo argentino".

E o minuto de silêncio terminou então com uma versão ao vivo do que o cinema costuma apresentar como as ovações de Roma antiga a seus imperadores quando vitoriosos.

Reação de igual entusiasmo aconteceu também quando, aproveitando o "dia maravilhoso de regozijo para todos" e em "justa homenagem do General Peron", a Presidenta anunciou as "medidas de transcendência nacional" que havia acabado de tomar: assinatura de um decreto convocando a reunião da Grande Paritaria (comissão salarial com altos representantes dos Sindicatos, dos empresários e do Governo) que decidirá sobre novos aumentos de salário e um possível décimo quarto salário para o fim do ano; argentinização (nacionalização ou expropriação?) de três empresas estrangeiras: Standard Electric, Siemens S. A. e Companhia Italo-Argentina de Eletricidade.

Os aplausos e outras manifestações de aprovação terminaram com o povo entoando, de uma das marchas peronistas, o trecho em que se vai "combatendo o capital, Peron, Peron, que grande sois, quanto valeis meu General".

E quando já morriam na praça os gritos, os aplausos e os estribilhos cantados, a Presidenta também pediu "que se vão desconcentrando com tranquilidade, nesta Argentina de paz, de concórdia e de bem-aventurança". Estava emocionada.

Exército condena profanação

Buenos Aires (AP-JB) — O Exército argentino qualificou ontem de "vandalismo" o roubo do cadáver do General Pedro Aramburu, ressaltando que "esta atitude profana se soma a uma série de atentados realizados pelos subversivos que procuram criar o caos para impor idéias já repudiadas pelo povo".

Mesmo nos setores de esquerda, afastados dos montoneros ou a eles ligados, a ação de quarta-feira no cemitério da Recoleta provocou perplexidade. À margem a questão moral do episódio, a afirmação mais frequente era de que a organização pode ter cometido um grave erro político.

Protestos

"A República foi novamente comovida pelo vandalismo de um grupo de indivíduos que formam uma organização de sórdidos delinquentes e que não vacilaram em ofender uma vez mais os sentimentos da comunidade. Não há palavras para qualificar a covardia praticada. Sabemos que quanto maior for a insanidade da atitude dos sequestradores, mais realce terá a grandeza moral deste soldado que com tanta abnegação serviu seu Exército e sua Pátria".

Este foi o texto da declaração emitida ontem pela Comissão Permanente de Homenagem a Aramburu, integrada por civis e militares reformados que participaram do Governo do General antiperonista. Ele foi assassinado em 1970 pelos montoneros.

O filho de Aramburu, Eugênio, advogado de 36 anos de idade, afirmou que o roubo dos restos mortais de seu pai e "os crimes que se cometem diariamente no país são consequência do estado de impunidade em que vivem os argentinos."

"Estamos desamparados diante do crime e ameaçados por bandos de assassinos", acentua o advogado. "O Governo tem a obrigação de buscar e afirmar a verdade e demonstrar que a Lei e a Justiça vigoram igualmente para todos, qualquer que seja sua ideologia e posição social."

Eugênio indaga se "já foi investigada a autenticidade de uma carta atribuida pelos montoneros a Peron, na qual se procura envolver o ex-Presidente argentino no assassinio do General Aramburu."

Explosão

Uma bomba explodiu ontem de manhã na sede do grupo Martires de Trelew, pertencente à ala esquerda do peronismo. Não houve vitimas, mas os dois andares do edifício, situado na Zona Sul de Buenos Aires, foram seriamente danificados. O atentado foi praticado pela extrema direita do movimento, em luta contra o setor esquerdista.

Sandler nega ter fugido

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — Ao chegar ontem a Nova Iorque, o Deputado de esquerda Héctor Sandler desmentiu que tivesse fugido da Argentina devido às ameaças de morte da Aliança Argentina Anticomunista (AAA) e garantiu que regressará a Buenos Aires depois de cumprir compromissos como integrante de uma missão parlamentar convidada a estudar o mecanismo do processo eleitoral dos Estados Unidos.

Depois de classificar a AAA como "manifestação de um centro de conspirações contra o Governo argentino", Sandler, de 45 anos, disse que a ela não se pode atribuir caráter de grupo político, por causa da ausência de um programa que caracteriza tais organizações.

Exército modificará regulamentos

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Exército, General Sílvio Coelho Frota, atribuiu a cada um dos oficiais-generais membros do Ato Comando do Exército a incumbência de elaborar um projeto de lei ou regulamento que torne possível a atualização, considerada urgente, da Legislação Básica do Exército, em certos aspectos conflitantes devido às diversas instruções complementares expedidas ultimamente.

A decisã ministerial baseou-se na impossibilidade de o Estado-Maior do Exército (EME) executar toda a revisão, a curto prazo, como é necessário. Os trabalhos serão realizados pelos Comandantes do I, II, III e IV Exércitos e os Chefes dos 5 Departamentos do Exército. O prazo de entrega para sugestões e emendas vigora até o dia 30, enquanto as redações finais deverão estar no EME, no máximo, a 27 de dezembro.

ATRIBUIÇÕES

Os trabalhos foram distribuidos de forma a que cada membro do Alto Comando elabore um documento, dentro do seguinte cronograma: Comandante do I Exército, o Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito; do II Exército, o Regulamento Interno de Serviços Gerais; do III Exército, o Regulamento para os Grandes Comandos; do IV Exército, o Regulamento Disciplinar do Exército.

Aos departamentos foi determinado atualizarem os seguintes setores: Chefe de Ensino e Pesquisas, o regulamento de ensino e regulamento do magistério do Exército; Chefe de Engenharia e Construções, o regulamento de correspondência; Chefe do Departamento Geral de Pessoal, o regulamento de movimentação geral de pessoal; Chefe Geral de Serviços, o regulamento de administração do Exército, e o Chefe do Departamento de Material Bélico estudará o regulamento para o serviço de fiscalização da importação, depósito e tráfego de produtos controlados pelo Ministério do Exército.

RAZÕES DOS CONFLITOS

Ultimamente vêm sendo baixadas diversas instruções complementares, dos chefes de departamentos, a respeito de mudanças na forma até então adotada, por exemplo, em empenho, consignação de vencimentos ou produtos controlados pelo Ministério do Exército. Da mesma forma, são feitas atualizações por portarias ministeriais, ou do Chefe do EME e departamentos, sem que o regulamento original sofra alterações. O Exército necessita controlar explosivos, cuja evolução tecnológica fez aparecer diversos tipos não incluídos na legislação existente para isto.

Senado homenageia Marcondes

Brasília (Sucursal) — O Senador Antônio Carlos Konder Reis (Arena-SC) prestou homenagem, ontem, ao ex-Senador Alexandre Marcondes Filho, que faleceu em São Paulo, enaltecendo a posição de homem público que desempenhou vários cargos, principalmente no Governo do ex-Presidente Café Filho, quando foi Ministro da Justiça.

Associando-se às homenagens que estavam sendo prestadas ao ex-Ministro Marcondes Filho, falaram os Senadores Guido Mondim (Arena-RS), Wilson Gonçalves (Arena-CE) Franco Montoro (MDB-SP), este em nome da liderança da Oposição.

Silveira tem roteiro para reunião que vai debater em Quito a situação de Cuba

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Azeredo da Silveira já tem um plano determinado para sua viagem a Quito, na primeira semana de novembro, quando os Chanceleres americanos — com a ausência de Henry Kissinger — vão decidir sobre a proposta de suspensão das sanções impostas a Cuba em 1964.

Ele sairá de Brasília na segunda-feira, dia 4, passará pelo Rio para pronunciar uma conferência, no dia 5, pernoitará em Lima, no Peru, no dia 6, e chegará a Quito — sede da Reunião Extraordinária da Organização dos Estados Americanos — no dia 7. Essa conferência terá a duração de três dias, coincidindo com o fim de semana.

ABSTENÇÃO PROVÁVEL

Até agora o Itamarati não adiantou qualquer informação sobre o voto que o Brasil pronunciará a respeito de Cuba, sendo provável, porém, que adotará o caminho da abstenção, destacando-se do grupo formado pelo Chile, Uruguai, Paraguai e Bolívia, que pretendem invocar exemplos concretos de recentes intervenções do Governo de Havana em seus assuntos internos para justificar sua oposição ao projeto de levantamento das sanções decretadas há 10 anos, com base no Tratado de Defesa Recíproca, o chamado Tratado do Rio de Janeiro.

REAÇÃO DE FORD

Os diplomatas brasileiros também não fizeram qualquer comentário a respeito das declarações feitas ontem pelo Presidente Gerald Ford, sobre as dificuldades do seu Governo em apoiar o projeto de levantamento das sanções.

Geisel lança Plano Ferroviário

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel chegará ao Rio às 9h50m de hoje, sendo recebido na Base Aérea do Galeão pelo Governador Chagas Freitas e os comandantes militares da região, seguindo imediatamente para a sede da Rede Ferroviária Federal, onde presidirá a solenidade de lançamento do Plano Ferroviário Nacional.

A cerimônia será iniciada às 10h30m, com um discurso do Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, anunciando os detalhes do Plano, que será em seguida assinado pelo Chefe do Governo. O Presidente Ernesto Geisel fará um pronunciamento ao encerramento da solenidade, e depois manterá rápidos contatos com empresários e autoridades do setor ferroviário.

PERMANÊNCIA RÁPIDA

A permanência do Presidente da República na Guanabara será de menos de cinco horas. O embarque em Brasília será por volta das 8 horas. Ao contrário do que fora anunciado, o Chefe do Governo decidiu ontem permanecer no Rio mais algumas horas, a fim de almoçar com o seu irmão, o General Orlando Geisel, no Palácio da Laguna, para retornar às 14h30m ao Distrito Federal.

O Governador do futuro Estado do Rio de Janeiro, Almirante Faria Lima, participará da solenidade de lançamento do Plano Ferroviário Nacional, juntamente com os Ministros da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen; dos Transportes, General Dirceu Nogueira; do Planejamento, Sr. Reis Veloso; do Exército, General Silvio Frota, e o presidente da Rede Ferroviária Federal, General Milton Gonçalves.

EXBAIXADORES

O Presidente Ernesto Geisel disse ontem ao novo Embaixador da Finlandia, Sr. Ake Johan Bern Frey, ao receber suas credenciais no Palácio do Planalto, que "o comércio é a base e o elemento cultivador das relações entre dois povos", acrescentando que o Brasil e a Finlandia deverão fazer um esforço para incrementar suas relações comerciais.

O novo Embaixador da Bélgica, Sr. Jacques Houard, também apresentou suas credenciais ao Presidente da República, com quem conversou rapidamente em português, na presença do Chanceler Azeredo da Silveira, do Ministro Goubery do Couto e Silva e do General Hugo de Andrade Abreu, Chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República. As duas cerimônias duraram cerca de 20 minutos.

INDÚSTRIAS FINLANDESAS

Com o Embaixador da Finlandia, o Chefe do Governo conversou sobre a necessidade de aumento das relações comerciais entre os dois paises, acrescentando que já existem no Brasil algumas indústrias de origem finlandesa, nos setores farmacêutico, de papel e celulose.

O Presidente Geisel desejou uma boa estadia ao novo Embaixador, dizendo que ele certamente sentiria a diferença de clima, "mas o Brasil é uma terra de gente amiga e o Senhor se dará bem aqui."

O diplomata escandinavo esclareceu ter aprendido espanhol no México, e dispensou o intérprete para conversar com o Chefe do Governo.

O Sr. Jacques Houard, Embaixador da Bélgica, foi recebido em seguida, e ouviu do General Geisel o mesmo convite para o desenvolvimento das relações comerciais entre os dois paises, colocando-se à disposição para tratar de assuntos referentes ao problema.

Falcão trata do Palácio Tiradentes

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão, avistou-se ontem com o presidente da Camara e com o líder do Governo, Deputados Flávio Marcilio e Célio Borja, e depois disse que discutira apenas o problema da cessão do Palácio Tiradentes para o funcionamento da Assembléia Constituinte do Estado do Rio de Janeiro.

O Palácio Tiradentes pertence à Camara Federal e tem servido de ponto de encontro dos deputados que se encontram no Estado da Guanabara. Com a cessão do Palácio à Assembléia Constituinte, os deputados federais terão de providenciar um outro ponto de reunião no Rio de Janeiro.

Depois de estar com o Presidente da Camara e o líder Célio Borja, o Ministro Armando Falcão recebeu em audiência vários deputados. O Ministro dispõe de um gabinete no recinto do Congresso Nacional.

Coluna do Castello

Onde a Arena se sente derrotada

Brasília — É possível que no Rio Grande do Sul se trave a campanha eleitoral mais equilibrada do país, pois lá os Partidos trabalham com moderado otimismo e se dirigem direta e declaradamente aos setores eleitorais em que diagnosticam a menor penetração dos seus candidatos. Por isso mesmo, não se proclamam favoritismos absolutos e lá tanto poderá ganhar o Sr. Paulo Brossard quanto o Sr. Nestor Jost, embora a maioria dos prognósticos pendam para o primeiro. Quanto a São Paulo e Pernambuco, a campanha parece ter-se desequilibrado em favor dos candidatos da Oposição, pelo menos é o que se pode deduzir legitimamente dos pronunciamentos dos Governadores eleitos e chefes de campanha da Arena em ambos os Estados e de uma tentativa de mudar táticas, com a identificação dos desertores e dos transfugas e, no caso pernambucano, da formulação de ameaças inéditas.

O Governador Paulo Egídio tem reiteradamente acusado as classes dirigentes de se aproveitarem da campanha para exercer pressão sobre o Governo no sentido de que se adotem medidas de financiamento e facilidades diversas aos grupos dirigentes. É a classe "A" não só da Capital como dos municípios, grandes e pequenos empresários industriais e agrícolas, que transforma o episódio eleitoral em oportunidade de um comportamento revanchista por não estar sendo acudida, na medida do seu desespero, pelas autoridades governamentais. Lembra o Sr. Paulo Egídio que as classes trabalhadoras, cujo contato direto lhe era sonegado, sofrem muito mais e se comportam com muito mais dignidade do que os empresários que, nos momentos de prosperidade, eram os grandes beneficiários do regime político-militar implantado no país.

Todos os recursos de campanha, nos limites da decência, estão sendo usados em São Paulo. O Sr. Delfim Neto, que tem sua imagem identificada com os anos de prosperidade do empresariado industrial paulista, teria sido convidado a dar sua colaboração ao movimento pela reeleição do Sr. Carvalho Pinto. Poderia estar havendo interesse no sentido de reintegrar no sistema, que lhe infligiu alguns dissabores, o antigo Ministro da Fazenda, com seu prestígio junto às classes dirigentes. O Sr. Carvalho Pinto, por sua vez, dirigiu-se em mensagem ao povo anunciando seu propósito de pleitear uma suplementar salarial imediata para os trabalhadores, que são as vítimas principais do momento de dificuldades. Não se sabe se a mensagem do Senador alcançará o auditório a que se destina e no qual o MDB supõe ter sua maior massa de eleitores. De qualquer forma, convém acentuar que o suplemento salarial será pago pelos empresários, que se vêem envolvidos numa espécie de retaliação pelo seu mau comportamento político.

Diz o Governador eleito que não pode explicar a classes pouco esclarecidas a incidência no país de efeitos da crise internacional, mas adverte que as classes dirigentes têm o dever da plena consciência da conjuntura. Por isso mesmo repele ele a pressão que se procura exercer através do processo eleitoral. Não foi feliz, contudo, quando negou ao eleitor o direito de usar o seu voto não propriamente como uma escolha mas como um protesto. O voto é tradicionalmente instrumento de escolha e de protesto, inclusive de escolha em função de protestos. É possível que suas queixas sejam procedentes com relação ao comportamento das elites paulistas que têm nele e no Sr. Delfim Neto dois expoentes, mas a verdade é que o voto secreto é, neste momento, uma das poucas válvulas do cidadão para protestar contra um estado de coisas a que está submetido à sua revelia.

Quanto a Pernambuco, o Sr. Moura Cavalcanti invoca a lei de fidelidade partidária para ameaçar os omissos e os indiferentes. Ora, o Senador Daniel Krieger pleiteou, na sua recente conferência na Escola Superior de Guerra, a supressão da lei da fidelidade partidária, que restaura o mandato imperativo, há séculos sepultado. A fidelidade partidária, no entanto, é devida, segundo a lei, em circunstancias certas e não pode ser presumida. Ela declara-se diante de situações objetivas e não pode ser invocada em períodos eleitorais para compelir líderes descontentes e eleitores desmotivados a votarem em candidatos que não os representam. O Sr. Moura Cavalcanti deve, de resto, saber que a fonte das omissões pernambucanas foi a sua escolha como candidato a Governador. Com ela não concordaram, embora a ela se tenham submetido, alguns dos principais dirigentes da Arena do seu Estado. Evidentemente, trata-se de gente que não se deixa afetar por ameaças vãs, as quais entretanto podem influir no animo mais tímido de prefeitos e vereadores do Sertão.

O tom da campanha do Governador eleito de Pernambuco é impróprio, antidemocrático e desesperado. O Sr. João Cleofas, que tem passado a vida disputando cargos nas urnas, tem perdido algumas eleições e ganho outras tantas. Ele sabe como perdê-las e como ganhá-las. Por isso mesmo estará ele a esta hora contendo o chefe da sua campanha nesse tipo de ação intimidatória de efeitos provavelmente negativos, inclusive por deixar transparente o maior poderio eleitoral, neste momento, do candidato da Oposição.

Carlos Castello Branco

Petrônio diz que Arena não usa antolhos e se dispõe a debater temas políticos

Brasília (Sucursal) — O Senador Petrônio Portela disse ontem, que nos debates de temas políticos "a Arena não é um Partido de antolhos", acrescentando que as discussões são estimuladas, "sem que com isso estejamos avalisando, previamente, posições eventuais no futuro".

— O debate visa a permitir — disse — o exame de experiências político-eleitorais de países desenvolvidos, não para transplantá-las, mas para ajustar as que forem válidas à nossa realidade socioeconômica e política. A visão da nossa realidade oferece alternativas praticamente inimaginadas, desde que respeitado o princípio federativo.

DISTRITAL

As opiniões do presidente da Arena foram externadas durante conversa em que abordou a possibilidade ou não de ser implantado no país o voto distrital, puro ou misto. O Senador Petrônio Portela, que pessoalmente é contrário ao distrito eleitoral, criticou o "distrital puro", mas acha que um e outro poderão ser discutidos pela Arena.

— O distrital puro — afirmou — contraria a tendência para a centralização administrativa, uma vez que pulveriza a representação política.

BALANÇO

Confirmou o Senador que reunirá novamente em Brasília, quarta-feira, dia 23, os presidentes de diretórios regionais do Partido para um balanço da situação político-eleitoral em cada Estado, tendo em vista as eleições parlamentares de 15 de novembro.

No encontro, a direção nacional reiterará aos dirigentes regionais a necessidade de maior empenho no final da campanha eleitoral a favor dos candidatos arenistas, em especial aos que estão disputando a cadeira de senador.

SÃO PAULO

O Deputado Rafael Baldacci (Arena-SP), avistou-se ontem com o Ministro Armando Falcão e com o Senador Petrônio Portela, examinando com ambos a situação do Partido na atual campanha e a posição do Senador Carvalho Pinto, que pleiteia a reeleição.

Ao contrário da maioria dos seus companheiros, o Sr. Rafael Baldacci mostrou-se "menos pessimista", afirmando que continua acreditando na vitória do candidato da Arena "e mesmo porque não há razões para desacreditar."

CONVENÇÕES

O parlamentar paulista aproveitou o encontro com os Srs. Armando Falcão e Petrônio Portela para novamente defender o adiamento das eleições partidárias, de janeiro, março e abril, para julho, agosto e setembro de 1975, destinadas a renovar os órgãos de direção, através de convenções municipais, regionais e nacionais.

Lembrou o Sr. Rafael Baldacci que pela atual legislação só poderão participar das convenções municipais marcadas para janeiro os eleitores que se filiarem aos Partidos até o dia 31 deste mês — 90 dias antes da convenção.

— Ora, em plena campanha eleitoral ninguém está pensando em arregimentar eleitores para atuarem nas convenções de janeiro.

Segundo revelou, o Senador Petrônio Portela acha a idéia do adiamento "conveniente" aos dois Partidos, mas antes de qualquer decisão fará algumas consultas. Se a tese for aceita, o projeto terá que ser votado até o final de novembro, já que a 5 de dezembro começará o recesso parlamentar de três meses. O adiamento implicará, tambem, na prorrogação do mandato dos atuais dirigentes da Arena e do MDB, municipais, regionais e nacionais.

Polônia transfere reunião

Brasília (Sucursal) — A pedido do Governo de Varsóvia, o Itamarati concordou em transferir para janeiro a reunião da Comissão Mista Econômica Brasil-Polônia que deveria ocorrer na próxima semana, em Brasília.

O pedido de adiamento foi baseado no fato de que a Polônia está concluindo agora o Plano Qüinqüenal que vai vigorar até 1980, sendo necessário conciliá-lo com os compromissos que serão assumidos ao final das negociações dessa Comissão Mista.

COMÉRCIO

Entre todos os países do Leste europeu, a Polônia goza de uma situação privilegiada no comércio com o Brasil, tendo possibilidades de duplicar no próximo ano o seu atual contrato para fornecimento de 300 mil toneladas de carvão ao mercado brasileiro. Também o Brasil está adquirindo 200 mil toneladas de trilhos de fabricação polonesa para atender à etapa inicial de reequipamento da Rede Ferroviária Federal. O comércio bilateral Brasil-Polônia, no ano passado, atingiu a cerca de 70 milhões de dólares, havendo relativo equilíbrio na balança comercial.

Durante a próxima reunião da Comissão Mista, em janeiro, um dos principais temas a serem debatidos será a compra, pela Polônia, de grandes quantidades de soja.

Francês preso quer habeas

Brasília (Sucursal) — O advogado Lino Machado Filho requereu ontem no Superior Tribunal Militar uma ordem de habeas-corpus em favor do cidadão francês Jean-Henry Raya, que estaria preso sem motivo na Guanabara desde abril deste ano.

Soube-se mais tarde que a Embaixada da França enviaria uma nota de protesto ao Ministério das Relações Exteriores, mas o Secretário da representação francesa, Sr. Jean-Claude Moreau, disse desconhecer o assunto. O Embaixador Paul Fouchet encontra-se em Porto Alegre.

Jean Raya residia na Argentina e entrou no Brasil por Uruguaiana e veio residir no Rio no fim do ano passado. Por não terem recebido correspondência do filho, os seus pais ficaram intranqüilos, sabendo, mais tarde, que fora preso pelas autoridades brasileiras.

Paulo Egídio afirma que a crise principal é política

São Paulo (Sucursal) — O Governador Paulo Egídio Martins afirmou ontem, em Franco da Rocha, "não acreditar que a principal crise do mundo moderno seja somente econômica, mas sim originária de uma crise política que abala um grande número de nações."

Acrescentou que a situação o leva, como Governador de São Paulo, a tratar com todo empenho dos problemas políticos e que sua pregação não é para obter vantagens imediatas, mas sim para levar o Brasil a um plano político ideal.

DEMOCRACIA

Coordenador da campanha no Estado de São Paulo, o Sr. Paulo Egídio acompanhou a Arena ontem em cinco cidades da região bragantina, localizadas num raio de 100 quilômetros da Capital.

Ainda em Franco da Rocha, onde estão instaladas 22 indústrias, o Governador falou numa praça para cerca de 500 trabalhadores e funcionários do Hospital do Juqueri, pedindo que "não estranhassem as divergências partidárias e nem mesmo o combate com os adversários, fatores que se constituem naquilo que chamamos de democracia."

CONTATO COM O POVO

Antes de visitar com seu Vice-Governador e cerca de 10 deputados o Hospital Psiquiátrico do Juqueri, onde estão internados 12 mil doentes, o Sr. Paulo Egídio falou de política para os trabalhadores, lembrando que se a comunicação por televisão tem sido eficiente em campanha política, "o contato direto com o povo é mais importante."

— Sei — disse — que a televisão está-se constituindo num instrumento eficiente para a divulgação da campanha política. Mas ainda não há nada que substitua o contato direto nos comícios, o aperto de mão, a visão de cada um.

Formavam a comitiva da Arena na campanha pela região Bragantina, o Secretário dos Transportes, Sr. Paulo Maluf, (anunciou a duplicação da Rodovia Fernão Dias, com autorização do Ministro dos Transportes); a Sra. Lucila Carvalho Pinto, representando o pai, ainda se recuperando de um problema circulatório; o Senador Orlando Zancaner, o presidente da Assembléia e o líder da Maioria, Srs. Salvador Julianeli e Agnaldo Carvalho.

O Governador Paulo Egídio voltou a comentar os problemas do INPS, que ele reconhece constituir-se na maior aflição dos trabalhadores.

— Não estamos impedidos, mesmo em praça pública — disse — de falar a verdade. Resta ainda muito a ser feito no campo social e a grande maioria dos nossos trabalhadores não tem recebido atendimento ideal do INPS. Isso não é dádiva do Governo e não precisa ser solicitado. A criação do Ministério da Previdência, pelo Presidente Ernesto Geisel, foi o primeiro passo. Agora precisamos estar atentos para que o Instituto receba as introduções necessárias e atenda melhor seus associados.

Ao informar que o BNH fez muito pelos problemas de habitação nos últimos 10 anos, "o que já foi considerado uma façanha sem precedentes no exterior", o Governador disse que a classe menos privilegiada ainda não foi atendida. Acrescentou que esse problema será tratado com prioridade com seu Governo, junto ao BNH.

— A classe que se convencionou chamar de B — disse — não tem a possibilidade de adquirir sua residência dentro da sistemática nacional de habitação. Por isso, temos que parar e pensar numa fórmula para atendê-la. Vou tratar disso com o BNH durante meu Governo, embora ainda não possa adiantar como será feito.

Peracchi responderá a Brossard

Porto Alegre (Sucursal) — Enquanto o ex-Governador Peracchi Barcelos prometia contestar a afirmação de que estaria fazendo política à custa do Banco do Brasil, a denúncia feita na véspera pelo candidato da Oposição ao Senado, Sr. Paulo Brossard, motivava, ontem, uma troca de notas oficiais dos dirigentes da Arena e do MDB, cujo tom ameaça frustrar o acordo de cavalheiros firmado, ao início da campanha eleitoral, para conduzi-la "em termos altos" até o dia das eleições.

Enquanto o presidente regional da Arena, Sr. João Dêntice, dizia "lamentar que a Oposição tenha violado o acordo de cavalheiros, ao descambar para o ingrato terreno da invectiva e da agressão pessoal", o presidente do MDB gaúcho, Deputado Pedro Simon, afirmava na sua nota que "o acordo não deve significar o silêncio diante de fatos da maior gravidade."

NOTAS

Ao tomar conhecimento da acusação feita pelo Sr. Paulo Brossard, durante um espaço de propaganda política na televisão, de que ele estaria fazendo campanha eleitoral pelo interior do Estado em automóvel contratado pelo Banco do Brasil a uma locadora, o Sr. Peracchi Barcelos anunciou que, pelo mesmo veículo, contestará a denúncia.

Saindo em defesa do correligionário, o presidente da Arena gaúcha, Sr. João Dêntice, repudiou a acusação do Sr. Paulo Brossard, afirmando não acreditar que "usando destes expedientes se esteja cooperando para a institucionalização da Revolução de março."

Já a nota do dirigente da Oposição, Deputado Pedro Simon, manifesta estranheza pela reação da direção da Arena por entender que a denúncia "reflete única e exclusivamente a conduta de integrante de oficialismo que se envolve em tais processos."

Em revide, reclama contra a profusa distribuição de panfletos anônimos, procurando incompatibilizar o Sr. Paulo Brossard com o eleitorado "trabalhista", por recordar, com testemunho fotográfico, sua participação no segundo Governo Ildo Meneghetti.

A manifestação do Sr. Pedro Simon conclui afirmando a disposição de manter a campanha eleitoral "em plano alto", mas "sem omitir a verdade e sem deixar de trazer a público o que o povo precisa saber."

Paulo Guerra não vê inquietação

Recife (Sucursal) — O Senador Paulo Guerra disse ontem que não vê nenhum motivo para inquietação ante a advertência do Governador eleito Moura Cavalcante, que prometeu, tão logo assuma o Governo, punir com o expurgo do Partido todos os filiados que se mantêm omissos.

— A atitude do Governador é uma conseqüência de sua posição de comando. Ele falou com lealdade, inspirado no princípio de que é melhor prevenir que remediar. Qualquer inquietação, para mim, é a mesma do tesoureiro que recebe uma ameaça de verificação do caixa. Se as contas estão certas e a consciência tranqüila, nada há que temer — ponderou o Senador Paulo Guerra.

REPERCUSSÃO

As declarações do ex-Ministro da Agricultura José Francisco de Moura Cavalcante obtiveram ampla repercussão nos meios políticos locais, onde se dizia ontem que a indiferença com que alguns líderes estavam encarando a candidatura do Senador João Cleofas seria logo transformada num processo mais dinâmico, visando à garantia da vitória da Arena ante o opositor Marcos Freire, cuja penetração nas zonas do interior estaria preocupando o Partido oficial.

Edílson se considera vitorioso

Fortaleza (Correspondente) — O Deputado Edílson Távora, candidato da Arena ao Senado, disse ontem que ganhará a eleição "por uma maioria esmagadora" e chegou a surpreender as lideranças do MDB ao declarar que ganhará também na Capital, considerado um reduto quase invencível da Oposição.

Mostrando-se entusiasmado com o que chamou de "uma verdadeira consagração pública", referindo-se aos seus comícios do interior do Estado, o Sr. Edílson Távora afirmou que todos os grupos da Arena no Ceará estão unidos em torno de sua candidatura e que "agora só resta esperar pelo dia 15 de novembro."

— Se a eleição fosse hoje, possivelmente haveria um equilíbrio entre a minha e a votação do candidato do MDB em Fortaleza. Mas até o dia da eleição, esse equilíbrio atualmente observado estará completamente suplantado a meu favor — garantiu o candidato arenista.

Informou que sua campanha, que já conquistou todo o Sertão, parte agora para "uma arrancada em busca do povo de Fortaleza", que conhece muito bem a minha vida de lutas pelo Ceará." Assegurou que sua vitória sobre o candidato oposicionista, o também Deputado Mauro Benevides, "será por uma maioria esmagadora e ninguém deve ficar surpreso com a minha vitória também em Fortaleza."

Computador vai apurar no Rio

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara contratou ontem os serviços da IBM na apuração das eleições de 15 de novembro. A IBM deverá fornecer os resultados quatro dias depois do pleito, segundo o contrato firmado entre a empresa e o TRE.

A IBM deverá fornecer, ao final das apurações, a classificação de todos os candidatos por zonas eleitorais, e diariamente, deverá anunciar os resultados parciais das eleições. Todo o processamento da IBM será feito a partir dos boletins que cada zona eleitoral emitirá, contendo as apurações de cada urna.

Serão levantados os resultados das 6 mil 100 urnas do Estado, operação que dará à IBM honorários de Cr$ 147 mil 349 e 10 centavos, e que será completamente revista por funcionários do Tribunal Regional Eleitoral.

A revisão poderá ser responsável por um atraso nos resultados das apurações, segundo prevê a tomada de preços da IBM, que exige também que o preenchimento dos boletins de cada zona eleitoral seja de responsabilidade do TRE.

Assim que os boletins processados pela IBM forem conferidos no TRE, o Centro de Serviço de Dados da empresa devolverá ao Tribunal os mapas de cada zona eleitoral, num trabalho que deverá ser encerrado às 24 horas do dia 19 de novembro.

Leia editorial "Pressão Legítima"

Dirigente do SEMA presta esclarecimentos pedidos por comissão de inquérito

O Secretário Especial do Meio-Ambiente, Sr. Paulo Nogueira Neto, respondeu ontem no Ministério do Interior a 12 perguntas que lhe foram formuladas pelos integrantes de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, referentes ao desmatamento e incêndios florestais na Guanabara, mas nada pôde adiantar quanto às medidas de fiscalização a serem tomadas.

— Isso foge às atribuições do SEMA, sendo da competência dos órgãos estaduais e, principalmente, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — disse ele. Como os dois parlamentares arenistas convidados se recusassem a integrá-la, "por motivos políticos", a CPI ficou composta por cinco deputados do MDB: Mário Saladini, Silbert Sobrinho, Dalton Xavier, Nadir de Oliveira e Nestor Nascimento.

Necessidade

Respondendo a pergunta do Deputado Mário Saladini, disse o Sr. Paulo Nogueira Neto:

— Não só podem, como devem ser formadas equipes técnicas especializadas para evitar o desmatamento, compostas por pessoas de diversas qualificações profissionais, como biologistas, engenheiros florestais, bacharéis em Direito, além de elementos da Polícia Militar, o que seria muito mais eficiente do que se ter guardas residentes nas áreas de reserva florestal.

E acrescentou:

— Nas estradas que circundam os centros mais populosos deve haver uma participação da polícia local para impedir a destruição da nossa fauna e flora. O Artigo 25 da Lei nº 5 197, de proteção à fauna, diz também que a fiscalização da caça por órgãos especializados não exclui a autoridade policial ou das Forças Armadas por iniciativa própria. Assim, qualquer policial militar ou civil, mesmo sem licença especial, pode apreender instrumentos de caça, embora a maioria deles não tenha conhecimento disso.

Satélites

Interrogado sobre a existência ou não de uma relação de equilíbrio entre desmatamento e regeneração natural, o dirigente da SEMA informou que, no momento, não tem condições para opinar sobre o mesmo assunto, mas que, a partir do final deste mês, "já poderemos responder com precisão a essa pergunta, com base nas fotos que estão sendo feitas por satélites rastreadores."

— Criamos há pouco na SEMA uma divisão para estudar essas fotos, que nos dirão em que áreas proibidas por lei está havendo desmatamento. Como somos apenas um órgão normativo, cumpriremos então nossa função, que é a de levar ao conhecimento do IBDF as denúncias, provas e sugestões apuradas.

No caso das construções gigantescas que vêm ameaçando as matas (pergunta o Deputado Dalton Xavier), o Secretário Especial do Meio-Ambiente disse que "a SEMA já enviou parecer ao IBDF no sentido de evitar que as florestas em lugares íngremes sejam cortadas." Segundo informou, a legislação referente ao assunto determina que, em encostas com inclinação superior a 25 graus, só é permitida a uma exploração limitada, enquanto nas com mais de 45 graus é terminantemente proibido qualquer tipo de exploração florestal.

Desabamentos

Quanto à prevenção de desmoronamentos de encostas, como as que ocorreram no Rio em 1966 e 1967, acentuou que "a existência de florestas é muito importante para evitar os efeitos de chuvas moderadas, mas a experiência mostra que são ineficientes em casos de chuvas de grande intensidade."

— A solução para o problema — acrescentou — envolve dois aspectos: a execução de obras de engenharia para evitar futuros desmoronamentos e a manutenção, nos locais já acidentados, dos revestimentos florestais, de forma a impedir que casas ou edifícios sejam construídos, ameaçando vidas humanas. Pelo que sei, o Governo da Guanabara está procurando fazer uma série de obras nesse sentido.

O Sr. Paulo Nogueira Neto considera ainda que "a legislação atual é suficiente para impedir o desmatamento, mas não há guardas em número bastante para fiscalizar diversas áreas, ou não estão devidamente preparados" e que os principais fatores de desmatamento na Guanabara são os incêndios e a construção de favelas, enquanto em São Paulo referem-se à utilização das florestas naturais para fazer carvão para siderúrgicas (na serra do Mar) e também para plantações, "inclusive em áreas impróprias à agricultura."

— O solo é a maior riqueza de um país; portanto, uma política conservacionista é essencial para o desenvolvimento e o bem-estar da coletividade. Essa política deve prever a conservação de áreas naturais, principalmente nos locais onde há problemas de erosão ou onde o solo é muito pobre. Nestes últimos, não tem sentido destruir uma floresta para fazer agricultura por apenas dois ou três anos. Muito mais produtivo seria prever uma exploração florestal continuada, de caráter permanente, que é justamente a política que o Ministério do Interior está preconizando para a Amazônia.

Chácara do Céu

Sobre o problema da Chácara do Céu, área florestal tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico da Guanabara, o dirigente da SEMA disse não ter dados suficientes para opinar, mas adiantou que, nesse caso, a legislação deve ser respeitada a qualquer preço.

— Há alguns anos, pedi demissão do Conselho de Parques e Jardins de São Paulo por não concordar com a política do fato consumado. Isso ocorreu no caso de uma área verde, prevista para ser preservada, que teve suas árvores cortadas à noite pelos proprietários. Como já estava destruída, a área foi liberada pelo Conselho. Eu espero que o fato não se repita aqui, por desleixo dos diversos órgãos competentes.

Femar

O Sr. Paulo Nogueira Neto visitou ontem, às 17h, a Fundação dos Estudos do Mar (Femar), visando a estabelecer um maior entrosamento entre os dois órgãos, com relação ao combate à poluição do mar. No próximo dia 22, a SEMA se reunirá para discutir os critérios de classificação da poluição em águas recreativas.

— Não vamos estabelecer classificação de praias, boas ou más para recreação, mas sim reunir dados que depois serão analisados para se estabelecer as medidas a serem tomadas pelos órgãos estaduais. O encontro reunirá técnicos do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Guanabara, Bahia e Pernambuco, e acredito que até fins de novembro já teremos todos os dados classificatórios, a serem então divulgados pela imprensa.

A noite, o secretário da SEMA entrou em contato com o presidente da Embratur, Sr Paulo Protásio, com o objetivo "de buscar um maior entrosamento entre as duas entidades, já que a Embratur, encarregada de regular o turismo, divulga no exterior as belezas que nós, da SEMA, lutamos por preservar."

Ibrahim e Vieira sobem após viagem de lancha

Emissário atinge primeiro quilômetro e tem tubos que já podem completar segundo

O emissário submarino de Ipanema atingiu ontem seu primeiro quilômetro de extensão com o assentamento do sétimo tubo de 50 metros (há também tubos de outras dimensões). Já há mais 20 desses tubos prontos no canteiro de obras da Esag, o que representa mais um quilômetro de emissário pronto para ser assentado. Em março a obra deverá estar pronta.

Ao todo o emissário terá 4 350 metros de extensão e tanto o Secretário de Obras, Sr. Emilio Ibrahim, como o presidente da Esag, Sr. José Carlos Vieira, que ontem visitaram o canteiro de obras no Aterro, à altura do morro da Viúva, e de lá foram de lancha até a plataforma auto-elevatriz, em Ipanema, ver parte dos trabalhos de assentamento.

Bom ritmo

Segundo o presidente da Esag, na última semana foram assentados quatro tubos, atingindo-se um ritmo considerado muito bom e acima do previsto — uma unidade a cada dois dias. Para a conclusão da obra restam colocar 67 tubos de 50 metros e, se for mantido o atual ritmo, esses trabalhos poderão ser executados em pouco mais de quatro meses.

Além do emissário submarino, a Esag está construindo na Zona Sul os últimos dois trechos do interceptor oceanico, devendo conclui-los até dezembro. O primeiro situa-se sob a Rua Lauro Muller, tem 125 metros de extensão e está orçado em Cr$ 10 milhões. O segundo tem 45 metros, está estimado em Cr$ 2 milhões 200 mil e localiza-se nos terrenos da Elevatória de Botafogo.

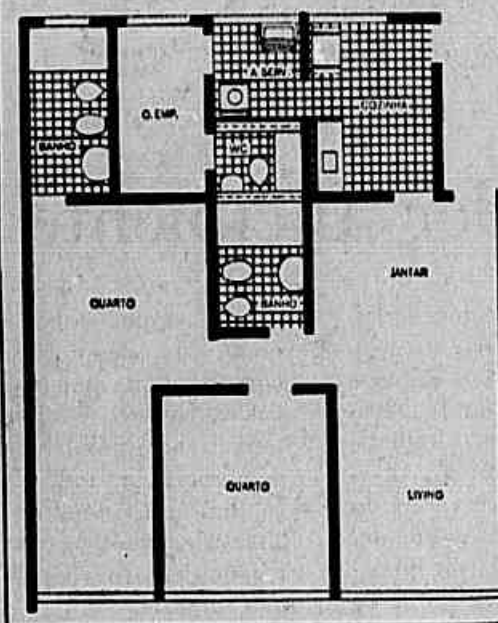
Ao longo das Praias de Ipanema e Leblon, a empresa está terminando a construção de uma linha de recalque ligando a Elevatória do Leblon à caixa de confluência do emissário. Segundo o seu presidente, esta obra custou Cr$ 12 milhões e para conclui-la resta um pequeno trecho dentro do canteiro de Ipanema.

O Sr. José Carlos Vieira informou ainda que já foram assinados quatro contratos no valor de Cr$ 20 milhões, destinados à construção de 15 quilômetros de redes de esgotos em São Conrado. Os trabalhos deverão ter inicio na próxima semana. Na Rua Saint Roman, em Copacabana, a empresa está realizando a captação dos esgotos da favela próxima, no valor de Cr$ 250 mil. Já foram executados cerca de 100 metros de galeria.

Cia. Docas da Guanabara tem isenção

O Governador Chagas Freitas sancionou lei isentando dos tributos estaduais a sociedade de economia mista federal Companhia Docas da Guanabara. A isenção refere-se apenas aos bens e serviços da empresa aplicados nas atividades diretamente exercidas por ela no cais do Porto do Rio.

Em ato que o Governador assinou ontem foram declarados de utilidade pública, para fins de desapropriação, os imóveis números 34, 34 sobrado e 40, da Rua Paraiso, em Santa Teresa, necessários ao prosseguimento das obras de abertura do Túnel Frei Caneca.

Em outro decreto o Governador abriu, para o Fundo Estadual de Educação, crédito suplementar de Cr$ 317 mil para reforço de verbas dos serviços de escolarização primária e supletiva e formação superior de profissionais de Desenho Industrial. Foi também aberto crédito de Cr$ 1 milhão e 500 mil em favor da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo, para despesas com a coordenação e estímulo das atividades turísticas em regime de programação especial.

PONSA festeja jubileu

Para comemorar seu Jubileu de Ouro, a PONSA — Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora — iniciou ontem à noite no auditório do Instituto Brasileiro de Administração Municipal uma série de eventos, incluindo exposições, palestras e *shows*, além de visitações a obras de caridade, que se estenderão até o dia 31.

Na abertura das comemorações, dirigidas pela Sra. Laura de Queirós, foi inaugurada uma exposição de pinturas de Heitor dos Prazeres e Heitor dos Prazeres Filho, com uma palestra de Ricardo Cravo Albin sobre a importancia da obra do falecido sambista e pintor. Foi apresentado ainda um *show* com a participação especial de Clementina de Jesus e Darci da Mangueira.

Codesco orienta nos conjuntos

A partir da próxima segunda-feira, o Serviço Social da Codesco — Companhia de Desenvolvimento Comunitário — começará a funcionar nos Conjuntos Habitacionais Presidente Médici, Santa Luzia e André Filho, com a finalidade de orientar os moradores de seus 980 apartamentos para o desenvolvimento das comunidades onde residem.

Segundo a diretora da Codesco, Sra. Hortência Dunshee de Abranches, a Companhia continua na sua linha de urbanizar favelas e não removê-las, mas — acrescentou — "estamos orientando as famílias que residem na Favela da Maré, porque vamos instalar o Serviço Social nos locais para onde elas vão."

Objetivos

O trabalho a ser feito nos conjuntos residenciais — segundo Dona Hortência Dunshee de Abranches — pode ser comparado a um serviço de pronto-socorro, pois as medidas iniciais têm o objetivo de sentir os problemas mais urgentes de cada um, o que permitirá a elaboração de um projeto específico para cada conjunto.

Além do trabalho de grupo com os moradores, o Serviço Social estabelecerá horas de recreação e tratará do encaminhamento para empregos em indústrias e firmas comerciais da periferia, como um meio de garantir ao morador a obtenção de renda familiar que permita o pagamento das prestações de seus apartamentos.

Remoção

Com referência à favela da Maré, disse que a remoção dos moradores da faixa da palafita tem prioridade. Eles estão sendo removidos para as casas localizadas no interior da favela — fora da água — e cujos ocupantes atuais, por terem renda familiar suficiente, vêm adquirindo apartamentos em conjuntos habitacionais.

— Desta faixa — destacou — mais de 200 famílias foram removidas no início do ano para o conjunto Presidente Médici. Até o fim da próxima semana, outras 80 famílias serão transferidas para o conjunto de Marechal Hermes.

Apesar de admitir a necessidade da remoção de outras famílias da favela da Maré, afirmou que isso não poderá ser feito agora, devido a falta de apartamentos disponíveis da Cohab.

Urbanização

Mais 13 favelas serão beneficiadas com serviços de água canalizada, esgoto, luz e urbanização, juntamente com o trabalho de desenvolvimento de comunidades, no próximo ano, segundo a diretora da Codesco.

As favelas que constam do plano são as de Jacarezinho, Barreira do Vasco, Mangueira, Parque União, Roquete Pinto, Parque Nossa Senhora da Penha, Vila Proletária da Penha, Borel, Vila Vintém, Parque Jardim Beira-Mar, Parque Acari, Guararapes e Mata Machado, que já teve seus serviços iniciados.

A atuação do Serviço Social da Codesco nos conjuntos habitacionais de Marechal Hermes e Vila Kennedy depende de funcionários que estão sendo requisitados ao Estado.

Cartas dos leitores

Aplauso — I

"Apreensivos com o desenvolvimento que vemos dia a dia avultar e cuja solução está a exigir plena conscientização e mobilização nacionais do povo e do Governo, vimos levar ao JORNAL DO BRASIL nossos aplausos pelo artigo de fundo "Hora do Realismo", publicado domingo.

José Vieira, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Friburgo."

Aplauso — II

"Efusivos cumprimentos pelo magnífico artigo de fundo de domingo. Trata-se de trabalho sério e destinado à meditação dos responsáveis pela coordenação das finanças, economia e política.

Murilo Gouvea — Rio."

Um alerta

"Tenho um sítio em Sambaitiba, 4º Distrito do Município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro. No século passado, bem sabemos que Itaboraí foi um dos mais ricos municípios brasileiros. Porta das Caixas teve teatros! João Caetano muito deveu à prosperidade da terra onde nasceu, conterrâneo que foi do Visconde de Itaboraí, de Joaquim Manuel de Macedo e de Alberto Torres.

Hoje Itaboraí é pobre e se vai tornando desgraçadamente um deserto, com as queimadas que se renovam anualmente e cada vez com maior fúria. Os laranjais padecem com a falta de chuva e estas escasseiam ao passo que aumentam as queimadas.

As secas se prolongam a cada ano e neste já estão ameaçando os poços. Árvores anosas são poucas e as macegas, numa terra fraca e cansada, onde impera a tabatinga, somem ao fogo devastador. Das cinzas brotam o sapé e a samambaia. Dia-a-dia o pouco verde vai sumindo — e em breve a região será um desgraçado deserto, onde os próprios inconscientes queimadores virão muito em breve a padecer de sede, que já se pressente nos poços que se afundam.

Havia no sítio uma piscina de água natural: secou e, ao que parece, muito tempo seca ficará, se chuva abundante não cair.

Tenho dado minha contribuição pequena: não permito fogo no sítio e tenho plantado madeira de lei — mas isto é nada, se em torno de mim a fumaceira todos os dias está mostrando que é preciso urgentemente uma campanha educativa e que haja eficaz repressão aos incendiários.

Antonio Joaquim de Figueiredo — Rio."

Apelo à CVRD

"Os empregados da Cia. Vale do Rio Doce estão apreensivos e receosos de se transferirem para a inatividade, porque a empresa ainda não solucionou dois problemas que reputam de alta significação para os aposentados: 1º permitir que os aposentados percebam os 5% por ano de serviço que exceder os 35 anos, concedidos pelo INPS, impedindo que a Valia (Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social) absorva o referido benefício, descontando-o na suplementação; 2º manter a remissão do pagamento do seguro em grupo, de vez que quando os empregados aderiram ao **pool** de seguradoras, organizado pela CVRD, gozavam desse benefício na Alvorada, Minas-Brasil, Interamericana, Adriática etc. Se a Vale garantiu aos empregados a manutenção da remissão, na ocasião da instituição do **pool**, por que negar-se agora a cumprir a promessa?

Os assuntos acima referidos já estão sendo estudados pela diretoria da CVRD há mais de três meses sem qualquer solução até o momento, deixando intranqüilos não só os empregados que já se aposentaram, forçados pela Valia, como os que estão com suas datas marcadas para o desligamento. Essa situação está criando um clima de mal-estar dentro da empresa, quando todos sabem que o atual presidente, Dr. Fernando Antônio Roquete Reis, está interessado em melhorar a imagem da Vale junto aos seus servidores, que nos últimos anos ficaram relegados a plano secundário, com seus salários deteriorados e completamente desamparados no setor de assistência social.

Jayme Cábas — Vitória."

Cães na praia

"Apesar de inúmeras cartas-protesto publicadas nesta coluna, sobre tão grave problema, a população canina continua proliferando em Copacabana e emporcalhando as calçadas com os seus repelentes dejectos. Agora, não obstante a proibição, os cachorros estão invadindo as praias e disseminando suas doenças perigosas entre os banhistas que vão ali em busca de um pouco de sossego e de ar puro. A solução, a meu ver, seria uma lei no sentido de se sacrificar sumariamente a cachorrada que perambula pelas ruas desse populoso bairro, que é o cartão de visita dos turistas que nos visitam.

Armando Teixeira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados se-ão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1974

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito
Editor: Walter Fontoura

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro
Diretor: Lywal Salles

Diretor: Bernard da Costa Campos
Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Poder Incipiente

Embora haja cunhado frase de força eleitoral, o Presidente Ford suscitou questão momentosa ao apontar o risco de poderem os Estados Unidos ser vítimas de "uma ditadura legislativa" caso os democratas constituam, eleitoralmente, um "Congresso à prova de vetos". O espanto que a frase estará causando decorrerá do fato da idéia de ditadura aparecer, usualmente, relacionada ao Poder Executivo, seja ele presidente, primeiro-ministro ou secretário-geral de um comitê em regime de convenção.

Ditadura legislativa é hipótese que parece aberrante à primeira vista, principalmente porque os pensadores políticos mais citados de nosso tempo tendem a salientar a decadência dos Congressos, dos Parlamentos e das Assembléias. E, no entanto, estaríamos agora frente ao exemplo extraordinário de recuperação do Poder pelo Congresso americano, após tantas concessões feitas ao Executivo, que, desde Roosevelt, conseguiu atrofiá-lo até ao ponto crítico de tornar letra morta seu poder de decretar a guerra. O Congresso, pouco a pouco, conformou-se recentemente com o poder assumido pelo Executivo, de fazer guerras sem autorização legislativa expressa.

A acusação de Ford encerrará verdade passageira, isto é, estaremos presenciando fugaz ressurgimento do Congresso? Ou o ressurgimento do Congresso, como poder vigoroso para desafiar o todo-poderoso Executivo, indicaria que os legislativos como centros de soberania somente agora estar-se-iam afirmando como poder realmente expressivo de universalidade eleitoral? Pois no passado, a força e a fraqueza dos legislativos se explicariam mais por serem representativos do terceiro estado, e de frações liberais da aristocracia territorial, do que propriamente do eleitorado de todas as classes sociais, concorrentes, com igualdade jurídica, aos postos eletivos das assembléias.

Afinal, ao contrário da decadência das assembléias, poder-se-ia supor, para fins de raciocínio, que estas é que não chegaram ainda a se consolidarem como poderes soberanos em relação aos executivos. A crise das assembléias representativas corresponderia a uma imaginada crise da democracia em todo o mundo, e para comprovação bastaria enumerar a irrisória minoria de regimes democráticos ou a esmagadora maioria de Estados autoritários de esquerda ou de direita, não importa.

Fica-se tentado pela idéia de que a crise dos legislativos seria não de decadência mas de incipiência. Estamos em face de um poder incipiente em seu crescimento como tal, ainda que se tenham registrado vitórias expressivas dos parlamentos contra os absolutismos ao longo da História Moderna e Contemporânea. Se a tentação tem algum fundamento ainda há a esperança de que os Congressos floresçam juntamente com a democracia dos sufrágios universais e assembléias representativas da sociedade plural. E a esperança é a força que alimenta os homens livres.

Louve-se a coincidência de que horas após ressaltar que os norte-americanos "não gostam de ditaduras", mas sim de um "sistema com controles e equilíbrio" de Poderes, o Presidente Ford compareceu espontaneamente ao Congresso para explicar o perdão que concedeu a Nixon. O direito de perdoar, utilizado por Ford, colocando Nixon a salvo e estranhamente fora da esfera da Justiça, é uma forma residual de absolutismo ou de poder absoluto sempre retido pelos Executivos, principalmente quando os Presidentes da República são eleitos diretamente pelo povo. No caso, a ida de Ford para explicações poderia entender-se como homenagem e deferência ao poder que o elegeu indiretamente: adverte contra o perigo de ditadura legislativa, mas vai ao Congresso justificar a prerrogativa absoluta de perdoar Nixon.

Pressão Legítima

O processo eleitoral tende a ser, nas sociedades que adotam a economia de mercado, uma via de escoamento natural de reivindicações. A vitalidade dos pleitos ganha, com o exercício das pressões, um melhor teor representativo. A oportunidade que o Brasil está vivendo, para a renovação do quadro parlamentar federal e do nível legislativo dos Estados, ensejou amplo jogo de pressões que permitem avaliações políticas.

Antes de qualquer outro aspecto, cabe considerar as manobras reivindicatórias como formas de pressão legítima, pois de outra forma seria tornar dispensáveis as eleições como o caminho para localizar as forças sociais no processo de decisão nacional.

E' legítima — do ponto-de-vista democrático — a pressão exercida por eleitores sobre candidatos, para alcançar a atenção do Governo.

O sentido primeiro da representação política é exatamente o de delegar, através de voto, confiança a alguém que tratará, em nome do eleitor, com outro Poder que detém a maior parcela da capacidade de decidir. O mecanismo normal para os cidadãos entenderem-se com o Governo é a representação política.

A oportunidade que os grupos de eleitores encontram agora para fazer o Governo ouvi-los identifica o exercício da pressão utilizada abertamente, com uma franqueza saudável, por parte de grupos empresariais, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. Natural também que os produtores paulistas de laranja tentem obter do Governo, pela intermediação dos candidatos da Arena, as medidas de amparo àquela cultura. Conteúdo escuso haveria se a reivindicação comprometesse pelo interesse a intermediação do mecanismo burocrático.

No plano político, a atuação conjunta de produtores gaúchos, para conseguirem uma aragem de crédito rural, através do candidato da Arena, legitima significativamente o processo eleitoral. Já que é lícito à Oposição aliciar os votos que exprimem descontentamento, resta à agremiação que assegura sustentação parlamentar ao Governo a alternativa de ser veículo de reivindicações por parte dos eleitores.

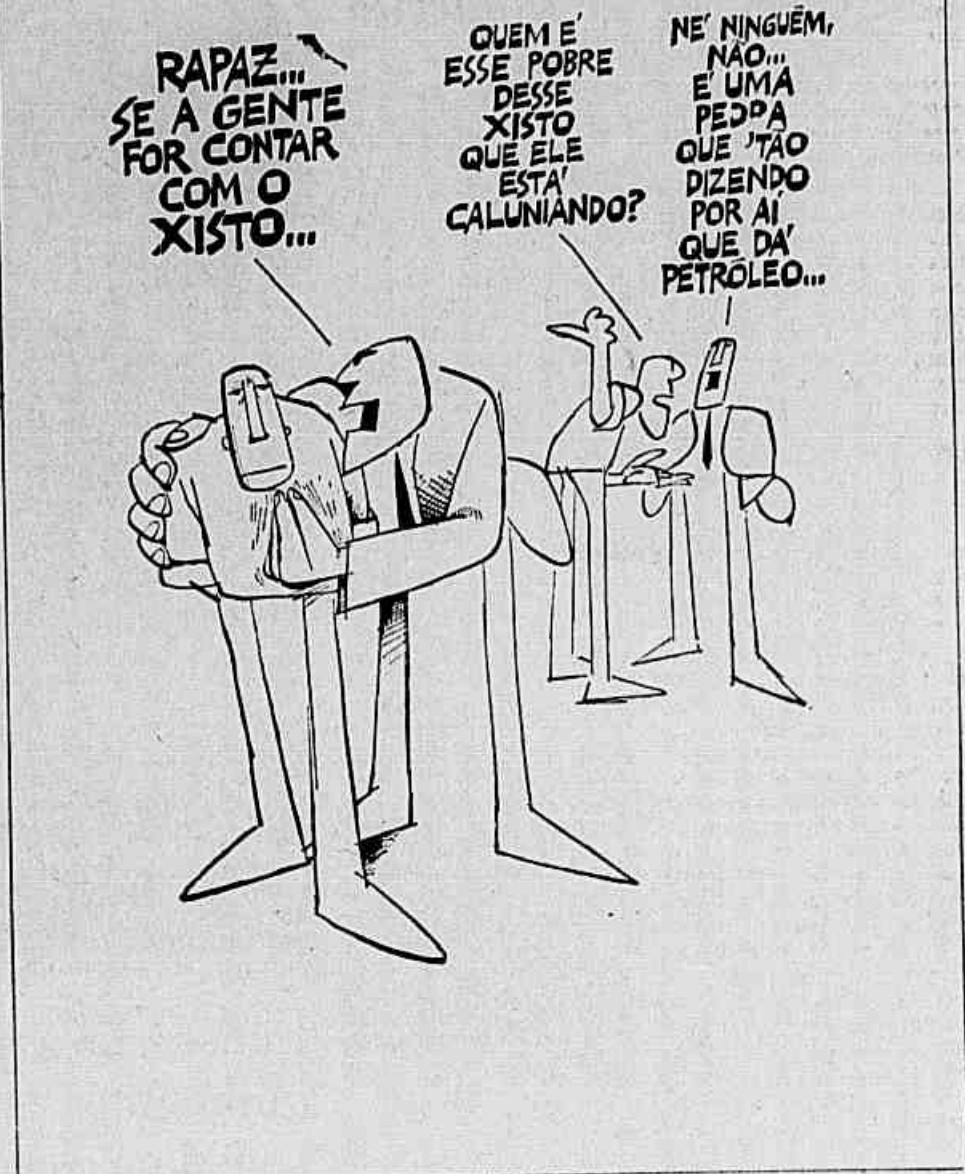
O quadro de pressões adquire coloração indesejável quando identifica interesses meramente pessoais, num jogo político menor. A disputa de apenas uma cadeira de senador, em alguns Estados, induz à tática da deslealdade política, como forma de pressão. Caracteriza-se mesmo — num deles — situação em que a vitória da Oposição parece ser o resultado que melhor atende aos interesses imediatos de nomes da Arena. A derrota do MDB implicaria representação do candidato oposicionista na próxima disputa, quando estarão em jogo duas cadeiras. Os atuais ocupantes, ante a ameaça possível, cedem à fraqueza de vislumbrar na traição agora a oportunidade de salvar-se depois. A tradição alcança a própria natureza do regime e, como tal, deve ser denunciada e combatida.

Contra o Esbanjamento

Técnicos do Departamento Nacional de Defesa Vegetal, do Ministério da Agricultura, já entregaram ao Ministro Paulinelli as cifras de nossa ineficiência num setor dos mais vitais: as do desperdício que ocorre na produção agrícola. De qualquer forma, é melhor termos as cifras do que, apenas, o desperdício não calculado e que só poderia aumentar, à medida que a produção aumenta. Mas é preciso agir com energia depois de verificado que, por falta de uma estrutura adequada de defesa, perde o Brasil, anualmente, cerca de 40% do milho que planta, 33% do feijão, 42% do café, 44% da cana-de-açúcar, 27% do trigo, 30% da soja e igual percentagem do algodão e 42% do cacau. O que pedem os técnicos, nos quadros do II Plano Nacional de Desenvolvimento, é um programa que reformule a defesa sanitária vegetal. No momento, o que se verifica é não só a perda, pura e simples, de quantidades tão grandes da nossa produção, como vemos ainda os compradores internacionais recusarem parte das safras que nos sobram, por não estarem nos níveis desejáveis.

A verdade é que nos faltam técnicos e laboratórios e que os surtos e pragas vegetais com frequência nos surpreendem totalmente, causando grandes prejuízos. Onde não há previdência surge a emergência, que absorve verbas astronômicas. Além de nos faltarem silos e armazéns, lutamos ainda com as pragas que se manifestam também no armazenamento defeituoso em vagões ferroviários e porões de navio.

Não é só a população mundial que cresce. Cresce igualmente o consumo de alimentos, sobretudo nos países adiantados. Já não existe nada mais garantido economicamente, no mundo atual, que a produção agropecuária. Há muito, técnicos do Ministério da Agricultura defendem a formação, no Brasil, de reservas estratégicas de alimentos, a exemplo do que já fizeram os Estados Unidos e a União Soviética. Tais reservas constituem o melhor capital. Outras fontes de energia substituirão o petróleo e outros padrões monetários, o ouro. Mas nada que substitua o pão de cada dia, em suas várias formas. Desperdiçá-lo, como fazemos nós, é um crime. Produzi-lo e armazená-lo é constituir moeda insubstituível, para as trocas internacionais, e garantir o bem-estar nacional.

Ziraldo

As verdades e os segredos

Tristão de Athayde

Hilaire Belloc costumava dizer que a Inglaterra era uma república e os Estados Unidos uma monarquia. Naquela, era mínimo o poder do Rei ou da Rainha, que reinam mas não governam. Ao passo que nesta, os presidentes não reinam, mas governam. E dispõem mesmo de poderes, graças ao sistema presidencialista, que justificam o paradoxo belloclano.

Ora, entre outras coisas, o que parecia ter conseguido o escandalo de Watergate era precisamente denunciar e mesmo reduzir essa hipertrofia do poder presidencial que, "South of Rio Grande" (como por lá costumam apelidar de cambulhada toda a América Latina), vinha imemorialmente estimulando a proliferação das ditaduras. Ora, todo o bem que parecia haver derivado da luta que dois bravos e tenazes jornalistas (acompanhados por uma Opinião Pública, que de fato representa um poder ainda substancial, devido a uma efetiva liberdade de imprensa) mantiveram por dois anos para desvendar a trama do escandalo — tudo isso foi desfeito, com uma penada, pelo ato solitário e desastroso do novo Presidente. Como tenho considerado o caso de Watergate, nos vários comentários aqui feitos, em função de nossos próprios problemas domésticos, cheguei a admitir a hipótese de uma anistia, desde que geral, para todos os "crimes políticos", abrangendo naturalmente todos os implicados no escandalo, além dos milhares de jovens que se tinham recusado a partir para o holocausto inútil do Vietnã.

Acontece, porém, que o perdão teve um caráter estritamente individual e privilegiado, que redundou na mais escandalosa das injustiças e num resultado absolutamente oposto ao que, alegadamente, pretendia o ingênuo e confuso sucessor de Nixon, já hoje inexoravelmente impopularizado. A ferida nacional, longe de cicatrizar-se, reabriu-se e supurou. E dessa inflamação derivou, para mal do futuro da democracia, em todos os continentes, inclusive naturalmente entre nós, um processo de desmoralização das instituições politicas populares e, acima de tudo, do prestigio que a Justiça, independente da Política, readquirira. Era esse o resultado que seria o mais benéfico para nós, como argumento contra o nosso próprio ceticismo jurídico, além do politico, que representam os dois males mais graves que nos atormentam, nesta crise institucional em que há 10 anos vivemos. Ou antes sobrevivemos às ilusões de 1930 e 1964, com que se vem processando, entre nós, a liquidação da República Velha.

Voltemos, porém, ao Norte do Rio Grande. Com os primeiros atos do Presidente Ford, tudo fazia crer que o desfecho de Watergate tivesse sido um êxito considerável para o Partido Republicano, que Nixon, enquanto no Poder, ia levando a uma derrota total nas próximas eleições parlamentares. Em sentido exatamente oposto ao landslide, com que arrastara, há dois anos, a maioria do seu povo, iludido e ludibriado. Se a renúncia forçada de Nixon iria favorecer consideravelmente o seu Partido, o ato de Ford, seu correligionário, foi o maior presente que o Partido Democrata podia esperar receber para as próximas eleições de novembro. Quem sabe se também para as nossas. . .

Esse fim prematuro da lua-de-mel do sucessor de Nixon, que habitualmente dura seis meses, coincide com a revelação da face sombria da política exterior de Nixon, que mereceu ser tão legitimamente louvada, que lhe acarretou, como ontem vimos, a hostilidade dos grupos politicos mais conservadores ou reacionários. Enquanto o ex-Presidente abria as janelas para o Leste, fechava as portas para o Sul. Isto é, acentuava o seu imperialismo político e econômico "South of Rio Grande", no caso do Chile, relembrando o big stick de Theodore Roosevelt, no início do século. Segundo as denúncias do The New York Times e a própria confissão do ex-diretor da CIA, confirma-se amplamente o apoio financeiro dado à oposição chilena, para solapar o Governo de Allende e precipitar sua queda. A ameaça de um novo Watergate, a que poderia estar submetido o próprio Kissinger, parece ter feito recuar a investigação iniciada, ou pelo menos projetada, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Mas, segundo as próprias agências telegráficas norte-americanas: "a CIA destinou 500 mil dólares, em 1969, para subvencionar forças contrárias a Allende e, durante as eleições de 1970, mais 500 mil para personalidades dos Partidos de oposição chilena. No total foram gastos 8 milhões de dólares na tentativa de impedir a eleição de Allende e subverter seu Governo." O relatório de Levinson (advogado da Subcomissão do Senado que cuida das empresas multinacionais) faz menção às declarações secretas de Kissinger, há um ano, de que (textualmente) "teve intensa participação no pleito de 1964, esteve bem pouco envolvida em 1970 e a partir de então nos mantivemos absolutamente alheios" (cf. JB, 18. IX). Quer dizer que os Estados Unidos prepararam a queda de Allende, mas no ato de ser levada a efeito, pelas bombas assassinas dos aviões, lavaram as mãos...

O próprio Presidente Ford admitiu expressamente, na TV, que: "os esforços (para derrubar Allende) foram para ajudar e apoiar a preservação de uma imprensa de oposição e de Partidos políticos de oposição. . . Acredito que isto foi do melhor interesse do povo do Chile e certamente foi do nosso melhor interesse" (sic) (loc. cit.). De que terá sido no interesse do Governo norte-americano não duvidamos. Mas que tenha sido no interesse do povo chileno, recomendo a leitura do último número da revista Veja (pág. 38).

Tudo isso, longe de nos alegrar, é profundamente triste, mostrando os dessous da maior democracia do mundo. Que entretanto continuamos a admirar profundamente, pois nela ainda existe uma coisa capital, que se chama o conhecimento público da verdade politica governamental. Bastaria isso para não descrermos do sistema democrático. Mazelas, iguais ou piores, existem nos sistemas autocráticos. Com a enorme agravante de que, neles, o segredo as oculta. As verdades, por mais duras que sejam, libertam. O segredo, por mais justificado que pareça, corrompe.

Geisel propõe CLT para quase todo novo servidor

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel submeteu ontem ao Congresso projeto de lei estabelecendo que, doravante, só serão nomeados para "atividades inerentes ao Estado, sem correspondência no setor privado" e em determinadas áreas, "servidores cujos direitos, deveres e vantagens sejam definidos em Estatuto próprio".

De acordo com o projeto, os funcionários que vierem a ser recrutados pelo Governo reger-se-ão pela Consolidação das Leis do Trabalho, à exceção dos destinados às áreas de segurança pública, diplomacia, tributação, arrecadação e fiscalização de tributos federais, Ministério Público, Consultorias Jurídicas da União e Procuradorias das Autarquias.

ÍNTEGRA

O projeto de lei tem o seguinte teor:

"Art. 1º — Os servidores públicos civis da Administração Federal direta e autárquica reger-se-ão por disposições estatutárias ou pela legislação trabalhista em vigor.

Art. 2º — Para as atividades inerentes ao Estado como Poder Público, sem correspondência no setor privado, compreendidas nas áreas de segurança pública, diplomacia, tributação, arrecadação e fiscalização de tributos federais e contribuições previdenciárias, Ministério Público, Consultorias Jurídicas da União e Procuradorias Jurídicas das Autarquias, só se nomearão servidores cujos deveres, direitos e vantagens sejam os definidos em Estatuto próprio, na forma do Artigo 109 da Constituição Federal.

Art. 3.º — Para as atividades não compreendidas no Artigo precedente, só se admitirão servidores regidos pela Legislação Trabalhista, sem os direitos de greve e sindicalização, aplicando-se-lhes as normas que disciplinam o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Parágrafo único — Os servidores a que se refere este Artigo serão admitidos para cargos integrantes do Plano de Classificação, com a correspondente remuneração.

Art. 4º — A juízo do Poder Executivo, nos casos e condições que especificar, inclusive quanto à fonte de custeio, os funcionários públicos estatutários poderão optar pelo regime do Artigo 3º.

Parágrafo 1º — Será computado, para o gozo dos direitos assegurados na legislação trabalhista e de Previdência Social, inclusive para efeito de carência, o tempo de serviço anteriormente prestado à Administração Pública pelo funcionário que fizer a opção referida neste artigo.

Parágrafo 2º — A contagem do tempo de serviço de que trata o parágrafo anterior far-se-á segundo as normas pertinentes ao regime estatutário, computando-se em dobro, para fins de aposentadoria, os períodos de licença especial não gozada, cujo direito haja sido adquirido sob o mesmo regime.

Art. 5.º — Os encargos sociais de natureza contributiva, da União e das respectivas autarquias, em relação ao pessoal regido pela legislação trabalhista, restringir-se-ão às contribuições para o Instituto Nacional de Previdência Social, inclusive as incidentes sobre o 13º (décimo terceiro) salário, às cotas do salário família e aos depósitos para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, nos termos das respectivas legislações.

Parágrafo único — Dos orçamentos da União e das autarquias deverão constar as dotações necessárias ao custeio dos encargos de que trata este artigo.

Art. 6º — Os atuais funcionários que não fizerem a opção prevista no Artigo 4º serão mantidos no regime estatutário.

Art. 7º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogados os parágrafos 1º e 2º do Artigo 3º da Lei n.º 5 886, de 31 de maio de 1973; o parágrafo único do Artigo 3º da Lei nº 5 914, de 31 de agosto de 1973; o parágrafo único do Artigo 3º da Lei n: 5 921, de 19 de setembro de 1973; o parágrafo único do Artigo 4º da Lei nº 5 968, de 11 de dezembro de 1973, e demais disposições em contrário."

Governo quer aumentar para até 72 mil ha limite de módulo rural na Amazônia

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Interior deverá propor à Presidência da República a alteração do tamanho dos módulos rurais, limitados em 2 mil hectares pela Lei nº 2 597, para áreas que poderão variar entre 60 mil e 72 mil hectares, destinados a grandes projetos agrícolas, pecuários e de reflorestamento.

A alteração do projeto visa à incorporação efetiva, até 1979, de mais 2 milhões de hectares de área inexplorada no Território Federal do Amapá. Os estudos nesse sentido vêm sendo elaborados pela Secretaria de Desenvolvimento Regional do Ministério do Interior e permitirão modificações estruturais da política de distribuição e legalização de terras devolutas.

ESTÍMULO

Para que a iniciativa privada se disponha a executar grandes projetos agropecuários, integrados, onde as inversões financeiras são elevadas, os técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Regional consideram necessário ter em mão a discriminação das terras devolutas da área programada.

Segundo trabalhos já realizados pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam), são possíveis grandes projetos agropecuários com áreas entre 60 mil e 72 mil hectares. Propõem-se para a área programada do Amapá os mesmos módulos, assim discriminados: projetos agrícolas até 60 mil ha; projetos pecuários, até 66 mil ha; projetos de reflorestamento, até 72 mil ha.

No programa de organização agrária, os técnicos sugerem a discriminação e titulação de terras nas áreas-pragrama, oferecendo requisitos através dos quais o Governo do Território disponha de atribuições para decidir sobre a titulação das terras da União, bem como sobre a padronização do tamanho das propriedades, direito decisório, esse até agora exclusivo do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

GOVERNADOR VISITA NOVA FÁBRICA EM CAMPO GRANDE

O Governador do Estado da Guanabara, Dr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, acompanhado dos Secretários de Segurança General Antônio Faustino da Costa e de Obras Públicas, Engenheiro Emílio Ibrahim, visitou a Fábrica de Campo Grande, da ISHIBRAS — Ishikawajima do Brasil-Estaleiros S. A., destinada à produção de equipamentos industriais pesados. Os ilustres visitantes foram recebidos pela direção da ISHIBRAS, tendo o presidente desta, Eng. Orlando Barbosa, feito uma exposição sobre as finalidades da Fábrica, que embora ainda em fase de acabamento, já se acha produzindo equipamentos para a PETROBRÁS — Petróleo Brasileiro S. A., a COSIPA — Companhia Siderúrgica Paulista e outros clientes, e tem atuado como um polo de atração para a instalação de indústrias correlatas na mesma área. A foto mostra um flagrante da visita. (P

Executivo fixa gratificações

O Presidente da República assinou ontem decreto regulamentando a concessão de gratificação aos integrantes do Grupo Polícia Federal designados para locais inóspitos, aos requisitados para trabalhar nos Territórios federais e aos que prestarem serviços de campo em rodovias, inclusive em colonização e reforma agrária.

As gratificações variarão segundo localidades classificadas em três categorias, correspondendo a 10, 20 e 30% sobre o vencimento percebido pelo funcionário em razão de seu cargo efetivo, já se considerando os níveis estabelecidos pelo Plano de Classificação de Cargos.

ÍNTEGRA

O decreto foi assinado em atendimento a exposição de motivos do diretor-geral do DASP, Coronel Darci Duarte Siqueira, sendo, na íntegra, o seguinte:

Art. 1.º — A gratificação pelo exercício de determinadas zonas ou locais será concedida a servidores incluídos no Plano de Classificação de Cargos de que trata a Lei n.º 5 645, de 10 de dezembro de 1970, nos seguintes casos:

I — Aos integrantes do Grupo Polícia Federal, Código PF-500, que, em virtude de designação expressa da autoridade competente, passarem a ter exercício em zonas ou locais inóspitos, de difícil acesso ou de precárias condições de vida;

II — Aos que passarem a ter exercício em Territórios federais, mediante requisição regularmente autorizada, nas hipóteses e condições admitidas em face do novo Plano de Classificação de Cargos;

IIII — Aos que, mediante ato expresso da autoridade competente, forem designados para prestação de serviços de campo, inclusive de colonização e reforma agrária, inerentes à implantação das Rodovias Transamazônica e Cuiabá-Santarém, a que se refere o Decreto-Lei n.º 1 127, de 12 de outubro de 1970, bem assim, das rodovias definidas no Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 1 164, de 1.º de abril de 1971, alterado pelo Decreto-Lei n.º 1 243, de 30 de outubro de 1972, e pelo Artigo 18 da Lei 5 917, de 10 de setembro de 1973.

Art. 2.º — Para efeito do disposto neste decreto, as localidades são classificadas em três categorias, a que correspondem os percentuais de gratificação a seguir indicados:

Categoria A	10%
Categoria B	20%
Categoria C	30%

Parágrafo 1.º — Os percentuais estabelecidos neste Artigo incidirão sobre o vencimento percebido pelo funcionário em razão de seu cargo efetivo.

Parágrafo 2.º — A categoria O se destina, exclusivamente, às hipóteses a que se refere o item III do artigo anterior, nela sendo classificadas a área compreendida, estritamente, na faixa que se estende até 100 (cem) quilômetros à direita e à esquerda do eixo das rodovias indicadas no referido item III e as áreas delimitadas para a implantação dos demais projetos relativos ao assunto.

Parágrafo 3.º — O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos casos de designação de servidores para terem exercício em Capitais dos Estados e Territórios Federais atingidos pelas citadas rodovias.

Art. 3.º — a gratificação de que trata este decreto será concedida a servidor que se encontrar no efetivo exercício do cargo, considerados, exclusivamente, os afastamentos em virtude de: I — férias; II — casamento; III — luto; IV — licença para tratamento de moléstia especificada em lei, licença a gestante ou em decorrência de acidente em serviço; V — prestação eventual de serviço por prazo inferior a 30 (trinta) dias, em localidade não abrangida por este decreto.

Art. 4.º — O pagamento da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais é devido a partir do dia em que se iniciar o exercício do servidor na unidade ou região para que for designado, cessando com o desligamento.

Art. 5º — Aos servidores abrangidos pelo disposto no item III do Artigo 1º deste Decreto não se aplicam, a partir de 1º de novembro de 1974, as disposições do Decreto 67 372, de 12 de outubro de 1970, alterado pelo 73 096, de 6 de novembro de 1973.

Parágrafo 1º — Na hipótese deste artigo, se a soma do vencimento percebido pelo funcionário por força do novo Plano de Classificação de Cargos com o valor da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais resultar em importancia inferior ao somatório do vencimento e da gratificação especial a que se refere o Decreto-Lei 1 127, de 1970, auferidos em 31 de outubro de 1974, será assegurada a diferença como vantagem pessoal, nominalmente identificável, a ser absorvida pelos futuros reajustamentos gerais de vencimento, progressão ou ascensão funcionais.

Parágrafo 2º — A diferença assegurada pelo parágrafo anterior somente será deferida ao servidor enquanto permanecer ele na região para que foi designado, cessando com o desligamento.

Art. 6º — Caberá ao órgão central do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal — Sipec — baixar instrução normativa disciplinando a concessão da vantagem a que se refere este decreto, com a discriminação dos locais classificados na forma do Artigo 2º, bem assim promover a inclusão ou exclusão de localidades ou, ainda, a alteração das respectivas categorias.

Art. 7º — A reformulação, prevista no Artigo 3º do Decreto 74 101, de 24 de maio de 1974, da concessão e do pagamento da gratificação pelo exercício em determinadas zonas ou locais, em relação aos funcionários integrantes do grupo Polícia Federal já incluídos no novo Plano de Classificação de Cargos, obedecerá às normas estabelecidas neste decreto e às constantes de instrução normativa a ser elaborada na conformidade do estabelecido no artigo anterior e em articulação com o Departamento de Polícia Federal.

Parágrafo único — Na hipótese deste artigo, o cálculo da gratificação a ser paga ao funcionário que continue a fazer jus a referida vantagem em face deste regulamento far-se-á até 22 de agosto de 1974, com base nos valores de vencimento então vigentes para o sistema de classificação de cargos anterior ao da Lei 5 645, de 1970, na forma preconizada no Artigo 7º da Lei 5 968, de 11 de dezembro de 1973.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogados o Decreto 60 393, de 11 de março de 1967, e demais disposições em contrário.

Ex-agente da CIA atribui ação no Chile a Kissinger

Washington e *Nova Iorque* (AP-UPI-JB) — Ray S. Cline, ex-vice-diretor de operações secretas da Agência Central de Informações (CIA), disse que a ação desse organismo contra Salvador Allende teve alcance "muito maior" que o admitido pelo Presidente Gerald Ford e foi autorizada diretamente "ou por Richard Nixon, ou por Henry Kissinger."

Segundo Cline, o Departamento de Estado e a própria direção da CIA hesitaram diante dos planos do Serviço Secreto contra o Governo de Allende, "mas ordens superiores de Nixon ou de Kissinger determinaram sua execução." O objetivo, revelou Cline, era fazer com que 50 ou 60% do eleitorado chileno ficassem desiludidos com Allende nas eleições de 1976, "porém já em 1973 isso se verificava."

Em entrevista por telefone ao *The New York Times*, publicada ontem, Cline confirmou que a CIA financiou sindicatos e empresários inimigos de Allende, entre os quais os proprietários de caminhões. "Era importante manter grupos econômicos ativos até 1976", afirmou.

"Não aprovo o rumo que tomaram os acontecimentos no Chile, mas posso defendê-los porque nossa estratégia não foi irracional ou imoral. Nosso dever era preservar as instituições que consideramos livres" — acrescentou Cline, o primeiro ex-alto funcionário da CIA que confirma publicamente a entrega de dinheiro, pela Agência, a setores privados contrários a Allende.

Mulher de Rockefeller extrai seio

Nova Iorque e *Washington* (UPI-JB) — Cirurgiões de Sloan Kettering Institute removeram ontem o seio esquerdo canceroso de Happy Rockefeller, mulher do Vice-Presidente designado dos Estados Unidos. Os médicos informaram que, aparentemente, o cancer não se espalhou até o sistema linfático de Happy Rockefeller.

O Senador republicano William Scott tornou-se o primeiro integrante do Senado a anunciar que votará contra a nomeação de Nelson Rockefeller à Vice-Presidência dos Estados Unidos. Scott advertiu o Presidente Gerald Ford de que a indicação de Rockefeller "poderia reviver a atmosfera de Watergate" e solicitou o cancelamento da nomeação.

REAÇÃO POSITIVA

A operação de Happy Rockefeller durou quatro horas e meia, e foi realizada menos de uma semana depois que Betty Ford, mulher do Presidente Gerald Ford, deixou o hospital após se submeter a uma cirurgia para a remoção do seio direito.

Nelson Rockefeller contou que sua mulher descobriu "três pequenas protuberancias" no seio esquerdo ao fazer um auto-exame na última sexta-feira. Imediatamente visitou seu ginecologista para que lhe fizesse testes mais rigorosos e na tarde de quarta-feira internou-se no Sloan Kettering Institute. O Vice-Presidente, com ar preocupado, disse que os médicos lhe informaram que sua mulher tem 90% de possibilidade de se recuperar e acrescentou: "A forma pela qual Happy reagiu foi maravilhosa. Ela estava temerosa e o admitiu francamente, mas mostrou-se também confiante em que a operação seria um êxito."

Indagado sobre qual o efeito da doença de Happy em seus planos políticos, Nelson Rockefeller respondeu: "Acho que agora todos nós devemos nos dedicar a pensar no futuro de Happy. E' essa minha atual preocupação."

Betty Ford, o exemplo

Desde que a mulher do Presidente Gerald Ford, Betty, removeu o seio direito por motivo de cancer, "tem havido um grande aumento no número de pedidos de consultas", segundo revelou à UPI um porta-voz da Associação do Cancer em Nova Iorque. "Milhares de mulheres solicitaram literatura sobre exame do seio fornecida pela Associação."

O cancer na mama não possui sintomalogia na sua fase inicial. Também não dói — apenas o cancer no bico do seio é doloroso. Na maior parte das vezes, o primeiro sinal da doença é a formação de nódulo no seio. Os médicos afirmam que toda mulher deve fazer um auto-exame uma vez por mês. Quando atinge uma faixa etária superior aos 40 anos, a mulher deve procurar consulta médica cada seis meses.

No Rio, atendem gratuitamente todos os hospitais do Estado e do INPS no setor de Ginecologia, bem como o Instituto Nacional do Cancer e as Pioneiras Sociais. Já existe um processo de radiografia de mama — senografia — que ajuda a encontrar formas iniciais de cancer.

Incêndio em Seul mata 16

Seul (UPI-JB) — Pelo menos 16 pessoas morreram e 45 ficaram feridas em consequência do incêndio que destruiu na madrugada de ontem parte do Hotel New Namsan, no centro de Seul, Capital da Coréia do Sul.

O incêndio — aparentemente provocado por um curto-circuito — atingiu do quarto ao sétimo andar do prédio, prendendo alguns hóspedes em seus quartos e obrigando outros a saltar das janelas. Algumas pessoas morreram por asfixia, mas os bombeiros conseguiram salvar muitos dos 63 hóspedes.

A Polícia informou que pediu uma ordem judicial para deter o proprietário do hotel, o gerente e o chefe dos eletricistas, acusados de provocar um grande incêndio por negligência.

Radiofoto UPI

Uma coincidência infeliz levou Happy (E) à mesma operação a que se submeteu Betty Ford

Nixon faz mais exames antes de depor sobre Watergate

Washington (UPI-JB) — Caso os novos exames demonstrem que sua saúde melhorou, Richard Nixon poderá depor no julgamento sobre o caso Watergate, revelaram ontem os médicos do ex-Presidente.

Nixon será reexaminado na próxima semana ou dentro de 10 dias e os médicos anunciaram ao tribunal que poderão dar um parecer em três semanas sobre se seria "medicamente aceitável" que o ex-Presidente viajasse de San Clemente (Califórnia) até Washington.

Comunicado

Um comunicado do advogado de Nixon, William H. Jeffress, esclareceu que o médico particular do ex-Presidente, John C. Lungren, havia constatado não existir "sinais de outros coágulos" no pulmão de seu paciente.

Se os próximos testes revelarem que a situação do pulmão se estabilizou e caso não forem diagnosticadas novas complicações, o Dr. Lungren é de opinião que "o testemunho Nixon, em sua residência ou a curta distancia dela, através de medidas apropriadas para assegurar um frequente movimento e períodos de descanso, poderá deixar de apresentar riscos inaceitáveis para sua saúde", prosseguiu o comunicado.

John Dean

John Dean III — ex-assessor de Richard Nixon e arrolado como testemunha no julgamento de Watergate — revelou ontem em seu depoimento que obteve várias informações confidenciais do FBI durante o período de prisão dos responsáveis pela invasão à sede do Partido Democrata.

Logo em seguida, Dean divulgou essas informações aos cinco ex-assessores presidenciais que estão agora sob julgamento por obstrução da Justiça e encobrimento do escandalo Watergate. Afirmou ainda que em junho de 1972 havia informado John Ehrlichman, um dos réus, sobre as pessoas responsáveis pela invasão do Partido Democrata. Contou a seguir que, certa ocasião, ouviu Ehrlichman dizer a agentes do FBI que "a única coisa que se deve divulgar sobre a operação é o que foi lido na imprensa."

Ford explica perdão à Câmara

Washington (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — O Presidente Gerald Ford afirmou ontem à Subcomissão de Justiça da Camara que não houve qualquer acordo prévio para seu controvertido perdão a Richard Nixon, mas reconheceu haver discutido a possibilidade de anistia caso o então Presidente renunciasse.

Ao ler sua longa declaração, transmitida a todo o país, Ford revelou que uma semana antes de Nixon renunciar debateu o problema com o Chefe da Casa Civil, Alexander Haig, e com o advogado de defesa do ex-Presidente, James St.-Clair.

Declarações

"Asseguro-lhes que jamais, em momento algum, houve qualquer acordo relacionado com o perdão de Richard Nixon, ou para ele renunciar e eu ocupar a Presidência", disse Gerald Ford.

O Presidente detalhou os numerosos contatos que manteve, quando ainda ocupava a Vice-Presidência, com Alexander Haig e James St.-Clair. Em conversa de 45 minutos com Haig, no dia 1.º de agosto, o Chefe da Casa Civil, segundo a versão de Ford, estudou uma série de possibilidades que incluíram "a questão de Nixon perdoar os acusados do caso Watergate, depois a si mesmo e em seguida renunciar, ou que se perdoasse o Presidente caso este renunciasse".

Gerald Ford apresentou-se voluntariamente à Subcomissão de Justiça. De acordo com o presidente da Subcomissão, Deputado William Hungate, as declarações do Presidente "comprovam sua promessa de ser franco e honesto com o povo norte-americano". Hungate disse que essa é a primeira vez que a história dos Estados Unidos registra o comparecimento de um Presidente ante uma comissão do Congresso, embora a tradição afirme que houve uma apresentação, não confirmada, de Abraham Lincoln perante um comitê do Senado, durante a Guerra Civil.

Turquia

O Presidente Gerald Ford vetou ontem pela segunda vez uma nova resolução do Congresso suspendendo a ajuda militar dos Estados Unidos à Turquia.

Anteriormente, a Camara dos Deputados não conseguiu anular o primeiro veto presidencial, depois que Ford assegurou que a suspensão da ajuda prejudicaria a possibilidade de negociações significativas de paz entre a Grécia e a Turquia, devido ao problema de Chipre. O projeto ontem rejeitado pelo Presidente dispunha que a ajuda militar deveria se estender até 10 de dezembro ou pararia de imediato caso Ancara continue reforçando suas posições em Chipre.

Mills nega romance com bailarina

Little Rock, Arkansas (AP-JB) — O presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados dos Estados Unidos, Wilbur Mills, negou ter qualquer relação amorosa com a ex-bailarina argentina Annabel Battistela, que estava em seu carro no incidente ocorrido há poucos dias em Washington. Mills admitiu, porém, ter "bebido um pouco demais" antes do incidente.

O legislador democrata é candidato à reeleição no dia 5 de novembro e reconhece que o caso em que está envolvido poderá influir na decisão de seu eleitorado, "mas não há dúvidas de que sairei vitorioso". Sua adversária é a jovem republicana Judy Petty e Mills chegou ontem a Little Rock para iniciar sua campanha depois de nove dias de reclusão.

Desmentido

Mills afirmou que se sentia "envergonhado" pelo incidente. Segundo a polícia, o austero presidente da Comissão de Finanças estava bêbado em seu carro, que ia a grande velocidade, com os faróis apagados, às duas horas da manhã do último dia 7, em Washington. O automóvel era dirigido por Annabel (38 anos), identificada como ex-*stripteaser* de um clube noturno.

O Deputado desmentiu manter um caso amoroso com a dançarina: "Deveria sentir-me orgulhoso que em minha idade, 65 anos, alguém me faça esse tipo de pergunta. Mas sei que estão tentando criar a impressão de que havia uma ligação entre nós. Annabel mesmo já disse que minha mulher sempre saía conosco, exceto em duas ou três ocasiões, quando ela teve que ficar em nossa casa, porque havia fraturado um pé. Nessas vezes, entretanto, Annabel e eu jamais saímos sozinhos."

Leia editorial "Poder Incipiente"

Voto por Cuba ajuda Moscou

Santiago, Washington e *Londres* (AFP-AP-UPI-JB) — A suspensão das sanções econômicas e diplomáticas impostas a Cuba será um favor para a União Soviética que atualmente arca com toda ajuda à ilha — especialmente o abastecimento de petróleo — e é lógico que Moscou deseja se livrar do problema, opinou o jornal chileno *El Mercúrio*.

De acordo com um dos líderes da comunidade cubana nos Estados Unidos, José Manuel Casanova, o Presidente Gerald Ford se opõe ao levantamento do bloqueio diplomático e comercial a Cuba. Ford teria definido esta posição na reunião que manteve ontem com 18 dirigentes cívicos hispano-americanos, inclusive Casanova.

Mas o assessor da Casa Branca para assuntos hispano-americanos, Fernando Debaca, colocou em dúvida a informação de Casanova. Debaca explicou que o Presidente não fechou as portas à possibilidade de que os Estados Unidos reexaminem sua política com Cuba, acrescentou que a interpretação de Casanova para as palavras de Ford era apenas a "racionalização de uma esperança."

Palestinos de Habashe vêem China

Pequim, Argel, Washington, Budapeste (AFP-ANSA-UPI-JB) — Uma delegação da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP) encontra-se em visita à China, e foi recebida pelo Vice-Ministro do Exterior, Ho Ying. Há cerca de um mês, uma missão da Al Fatah — a maior organização palestina — esteve também na China.

Em Argel, o líder palestino Yassir Arafat indicou que será constituído um Governo provisório palestino "quando estiverem reunidos todos os integrantes e depois de consultas a nossos irmãos árabes e aos amigos." Acrescentou que para uma reconciliação com o regime jordaniano será necessário, antes de tudo, "a aplicação dos acordos e decisões do Cairo e Amã."

AS DIFERENÇAS

O grupo da FPLP chegou há três dias a Pequim, a convite da Associação do Povo Chinês para a Amizade com os Povos Estrangeiros. Foi essa mesma associação que convidou a Al Fatah para visitar o país, no mês passado.

À sua origem, em 1967, a FPLP era a organização mais próxima da China. Discordando da doutrina do Kremlim — de transição pacifica para o socialismo, através de reformas graduais — a Frente marxista, fez todo um trabalho de divulgação entre os palestinos da estratégia revolucionária de Mao Tsé-tung. Mas, progressivamente, a organização — liderada pelo médico palestino George Habashe — foi adotando uma tática terrorista, preferindo ações militares de grande envergadura e da maioria palestina.

Na prática, a FPLP distanciou-se do pensamento maoísta, e se tornou um mero grupo de ação terrorista. Em final de 1970, Habashe esteve em Pequim: ao que parece, os dirigentes chineses tentaram convencê-lo de que o mais importante, no momento, não era a realização de sequestros de aviões, mas a constituição de uma Frente Nacional. Habashe voltou um pouco mudado, mas logo retomou seus pontos-de-vista, mantidos até hoje (do que é reflexo a recente saída da FPLP do Comitê Executivo da Organização de Libertação da Palestina — OLP, que agrupa todas organizações — por discordar de sua investida diplomático-política visando à reconquista dos direitos nacionais palestinos.

AEROPORTOS

Dezoito aeroportos da Europa e do Oriente Médio podem ser alvo de ataques de terroristas árabes, segundo afirmou em Washington o jornalista Jack Anderson.

Com base em uma nova investigação secreta, Anderson indicou que os aeroportos vulneráveis são Roma, Frankfurt, Amsterdã, Genebra, Zurique, Madri, Beirute, Atenas, Telaviv, Paris, Munique, Londres, Istambul, Viena, Bruxelas, Barcelona, Copenhague e Lisboa.

Ex-agente da CIA atribui ação no Chile a Kissinger

Washington e Nova Iorque (AP-UPI-JB) — Ray S. Cline, ex-vice-diretor de operações secretas da Agência Central de Informações (CIA), disse que a ação desse organismo contra Salvador Allende teve alcance "muito maior" que o admitido pelo Presidente Gerald Ford e foi autorizada diretamente "ou por Richard Nixon, ou por Henry Kissinger."

Segundo Cline, o Departamento de Estado e a própria direção da CIA hesitaram diante dos planos do Serviço Secreto contra o Governo de Allende, "mas ordens superiores de Nixon ou de Kissinger determinaram sua execução." O objetivo, revelou Cline, era fazer com que 50 ou 60% do eleitorado chileno ficassem desiludidos com Allende nas eleições de 1976, "porém já em 1973 isso se verificava."

Em entrevista por telefone ao *The New York Times*, publicada ontem, Cline confirmou que a CIA financiou sindicatos e empresários inimigos de Allende, entre os quais os proprietários de caminhões. "Era importante manter grupos econômicos ativos até 1976", afirmou.

"Não aprovo o rumo que tomaram os acontecimentos no Chile, mas posso defendê-los porque nossa estratégia não foi irracional ou imoral. Nosso dever era preservar as instituições que considerávamos livres" — acrescentou Cline, o primeiro ex-alto funcionário da CIA que confirma publicamente a entrega de dinheiro, pela Agência, a setores privados contrários a Allende.

Mulher de Rockefeller extrai seio

Nova Iorque e Washington (UPI-JB) — Cirurgiões de Sloan Kettering Institute removeram ontem o seio esquerdo canceroso de Happy Rockefeller, mulher do Vice-Presidente designado dos Estados Unidos. Os médicos informaram que, aparentemente, o cancer não se espalhou até o sistema linfático de Happy Rockefeller.

O Senador republicano William Scott tornou-se o primeiro integrante do Senado a anunciar que votará contra a nomeação de Nelson Rockefeller à Vice-Presidência dos Estados Unidos. Scott advertiu o Presidente Gerald Ford de que a indicação de Rockefeller "poderia reviver a atmosfera de Watergate" e solicitou o cancelamento da nomeação.

REAÇÃO POSITIVA

A operação de Happy Rockefeller durou quatro horas e meia, e foi realizada menos de uma semana depois que Betty Ford, mulher do Presidente Gerald Ford, deixou o hospital após se submeter a uma cirurgia para a remoção do seio direito.

Nelson Rockefeller contou que sua mulher descobriu "três pequenas protuberancias" no seio esquerdo ao fazer um auto-exame na última sexta-feira. Imediatamente visitou seu ginecologista para que lhe fizesse testes mais rigorosos e na tarde de quarta-feira internou-se no Sloan Kettering Institute. O Vice-Presidente, com ar preocupado, disse que os médicos lhe informaram que sua mulher tem 90% de possibilidade de se recuperar e acrescentou: "A forma pela qual Happy reagiu foi maravilhosa. Ela estava temerosa e o admitiu francamente, mas mostrou-se também confiante em que a operação seria um êxito."

Indagado sobre qual o efeito da doença de Happy em seus planos políticos, Nelson Rockefeller respondeu: "Acho que agora todos nós devemos nos dedicar a pensar no futuro de Happy. E' essa minha atual preocupação."

Betty Ford, o exemplo

Desde que a mulher do Presidente Gerald Ford, Betty, removeu o seio direito por motivo de cancer, "tem havido um grande aumento no número de pedidos de consultas", segundo revelou à UPI um porta-voz da Associação do Cancer em Nova Iorque. "Milhares de mulheres solicitaram literatura sobre exame do seio fornecida pela Associação."

O cancer na mama não possui sintomalogia na sua fase inicial. Também não dói — apenas o cancer no bico do seio é doloroso. Na maior parte das vezes, o primeiro sinal da doença é a formação de nódulo no seio. Os médicos afirmam que toda mulher deve fazer um auto-exame uma vez por mês. Quando atinge uma faixa etária superior aos 40 anos, a mulher deve procurar consulta médica cada seis meses.

No Rio, atendem gratuitamente todos os hospitais do INPS e do INPS no setor de Ginecologia, bem como o Instituto Nacional do Cancer e as Pioneiras Sociais. Já existe um processo de radiografia de mama — senografia — que ajuda a encontrar formas iniciais de cancer.

Incêndio em Seul mata 16

Seul (UPI-JB) — Pelo menos 16 pessoas morreram e 45 ficaram feridas em consequência do incêndio que destruiu na madrugada de ontem parte do Hotel New Namsan, no centro de Seul, Capital da Coréia do Sul.

O incêndio — aparentemente provocado por um curto-circuito — atingiu do quarto ao sétimo andar do prédio, prendendo alguns hóspedes em seus quartos que tentaram em outros a saltar das janelas. Algumas pessoas morreram por asfixia, mas os bombeiros conseguiram salvar muitos dos 63 hóspedes.

A Polícia informou que pediu uma ordem judicial para deter o proprietário do hotel, o gerente e o chefe dos eletricistas, acusados de provocar um grande incêndio por negligência.

Radiofoto UPI

Uma coincidência infeliz levou Happy (E) à mesma operação a que se submeteu Betty Ford

Nixon faz mais exames antes de depor sobre Watergate

Washington (UPI-JB) — Caso os novos exames demonstrem que sua saúde melhorou, Richard Nixon poderá depor no julgamento sobre o caso Watergate, revelaram ontem os médicos do ex-Presidente.

Nixon será reexaminado na próxima semana ou dentro de 10 dias e os médicos anunciaram ao tribunal que poderão dar um parecer em três semanas sobre se seria "medicamente aceitável" que o ex-Presidente viajasse de San Clemente (Califórnia) até Washington.

Comunicado

Um comunicado do advogado de Nixon, William H. Jeffress, esclareceu que o médico particular do ex-Presidente, John C. Lungren, havia constatado não existir "sinais de outros coágulos" no pulmão de seu paciente.

Se os próximos testes revelarem que a situação do pulmão se estabilizou e caso não forem diagnosticadas novas complicações, o Dr. Lungren é de opinião que "o testemunho Nixon, em sua residência ou a curta distancia dela, através de medidas apropriadas para assegurar um frequente movimento e períodos de descanso, poderá deixar de apresentar riscos inaceitáveis para sua saúde", prosseguiu o comunicado.

John Dean

John Dean III — ex-assessor de Richard Nixon e arrolado como testemunha no julgamento de Watergate — revelou ontem em seu depoimento que obteve várias informações confidenciais do FBI durante o período de prisão dos responsáveis pela invasão à sede do Partido Democrata.

Logo em seguida, Dean divulgou essas informações aos cinco ex-assessores presidenciais que estão agora sob julgamento por obstrução da Justiça e encobrimento do escandalo Watergate. Afirmou ainda que em junho de 1972 havia informado John Ehrlichman, um dos réus, sobre as pessoas responsáveis pela invasão do Partido Democrata. Contou a seguir que, certa ocasião, ouviu Ehrlichman dizer a agentes do FBI que "a única coisa que se deve divulgar sobre a operação é o que foi lido na imprensa."

Ford explica perdão à Câmara

Washington (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — O Presidente Gerald Ford afirmou ontem à Subcomissão de Justiça da Camara que não houve qualquer acordo prévio para seu controvertido perdão a Richard Nixon, mas reconheceu haver discutido a possibilidade de anistia caso o então Presidente renunciasse.

Ao ler sua longa declaração, transmitida a todo o país, Ford revelou que uma semana antes de Nixon renunciar debateu o problema com o Chefe da Casa Civil, Alexander Haig, e com o advogado de defesa do ex-Presidente, James St.-Clair.

Declarações

"Asseguro-lhes que jamais, em momento algum, houve qualquer acordo relacionado com o perdão de Richard Nixon, ou para ele renunciar e eu ocupar a Presidência", disse Gerald Ford.

O Presidente detalhou os numerosos contatos que manteve, quando ainda ocupava a Vice-Presidência, com Alexander Haig e James St.-Clair. Em conversa de 45 minutos com Haig, no dia 1.º de agosto, o Chefe da Casa Civil, segundo a versão de Ford, estudou uma série de possibilidades que incluiram "a questão de Nixon perdoar os acusados do caso Watergate, depois a si mesmo e em seguida renunciar, ou que se perdoasse o Presidente caso este renunciasse."

Gerald Ford apresentou-se voluntariamente à Subcomissão de Justiça. De acordo com o presidente da Subcomissão, Deputado William Hungate, as declarações do Presidente "comprovam sua promessa de ser franco e honesto com o povo norte-americano". Hungate disse que essa é a primeira vez que a história dos Estados Unidos registra o comparecimento de um Presidente ante uma comissão do Congresso, embora a tradição afirme que houve uma apresentação, não confirmada, de Abraham Lincoln perante um comitê do Senado, durante a Guerra Civil.

Turquia

O impasse entre o Presidente Gerald Ford e o Congresso sobre a suspensão da ajuda militar dos Estados Unidos à Turquia foi solucionado ontem com a aprovação de uma resolução aceitável para o Presidente.

A nova medida retarda a suspensão da ajuda àquele país até o dia 10 de dezembro, desde que a Turquia não mais envie "armamentos" a suas forças de ocupação em Chipre, não aumente essas forças e continue respeitando a trégua atual. A medida que Ford vetou antes teria suspenso a ajuda se a Turquia enviasse qualquer tipo de armamento às forças de Chipre.

Mills nega romance com bailarina

Little Rock, Arkansas (AP-JB) — O presidente da Comissão de Finanças da Camara dos Deputados dos Estados Unidos, Wilbur Mills, negou ter qualquer relação amorosa com a ex-bailarina argentina Annabel Battistela, que estava em seu carro no incidente ocorrido há poucos dias em Washington. Mills admitiu, porém, ter "bebido um pouco demais" antes do incidente.

O legislador democrata é candidato à reeleição no dia 5 de novembro e reconhece que o caso em que está envolvido poderá influir na decisão de seu eleitorado, "mas não há dúvidas de que sairei vitorioso". Sua adversária é a jovem republicana Judy Petty e Mills chegou ontem a Little Rock para iniciar sua campanha depois de nove dias de reclusão.

Desmentido

Mills afirmou que se sentia "envergonhado" pelo incidente. Segundo a polícia, o austero presidente da Comissão de Finanças estava bêbado em seu carro, que ia a grande velocidade, com os faróis apagados, às duas horas da manhã do último dia 7, em Washington. O automóvel era dirigido por Annabel (38 anos), identificada como ex-*stripteaser* de um clube noturno.

O Deputado desmentiu manter um caso amoroso com a dançarina: "Deveria sentir-me orgulhoso que em minha idade, 65 anos, alguém me faça esse tipo de pergunta. Mas sei que estão tentando criar a impressão de que havia uma ligação entre nós. Annabel mesmo já disse que minha mulher sempre saia conosco, exceto em duas ou três ocasiões, quando ela teve que ficar em nossa casa, porque havia fraturado um pé. Nessas vezes, entretanto, Annabel e eu jamais saímos sozinhos."

Leia editorial "Poder Incipiente"

Voto por Cuba ajuda Moscou

Santiago, Washington e Londres (AFP-AP-UPI-JB) — A suspensão das sanções econômicas e diplomáticas impostas a Cuba será um favor para a União Soviética que atualmente arca com toda ajuda à ilha — especialmente o abastecimento de petróleo — e é lógico que Moscou deseja se livrar do problema, opinou o jornal chileno *El Mercúrio*.

De acordo com um dos líderes da comunidade cubana nos Estados Unidos, José Manuel Casanova, o Presidente Gerald Ford se opõe ao levantamento do bloqueio diplomático e comercial a Cuba. Ford teria definido esta posição na reunião que manteve ontem com 18 dirigentes cívicos hispano-americanos, inclusive Casanova.

Mas o assessor da Casa Branca para assuntos hispano-americanos, Fernando Debaca, colocou em dúvida a informação de Casanova. Debaca explicou que o Presidente não fechou as portas à possibilidade de que os Estados Unidos reexaminem sua política com Cuba, acrescentou que a interpretação de Casanova para as palavras de Ford era apenas a "racionalização de uma esperança."

Palestinos de Habashe vêem China

Pequim, Argel, Washington, Budapeste (AFP-ANSA-UPI-JB) — Uma delegação da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP) encontra-se em visita à China, e foi recebida pelo Vice-Ministro do Exterior, Ho Ying. Há cerca de um mês, uma missão da Al Fatah — a maior organização palestina — esteve também na China.

Em Argel, o líder palestino Yassir Arafat indicou que será constituído um Governo provisório palestino "quando estiverem reunidos todos os integrantes e depois de consultas a nossos irmãos árabes e nossos amigos." Acrescentou que para uma reconciliação com o regime jordaniano será necessário, antes de tudo, "a aplicação dos acordos e decisões do Cairo e Amã."

AS DIFERENÇAS

O grupo da FPLP chegou há três dias a Pequim, a convite da Associação do Povo Chinês para a Amizade com os Povos Estrangeiros. Foi essa mesma associação que convidou a Al Fatah para visitar o país, no mês passado.

À sua origem, em 1967, a FPLP era a organização mais próxima da China. Discordando da doutrina do Kremlin — de transição pacífica para o socialismo, através de reformas graduais — a Frente marxista, fez todo um trabalho de divulgação entre os palestinos da estratégia revolucionária de Mao Tsé-tung. Mas, progressivamente, a organização — liderada pelo médico palestino George Habashe — foi adotando uma tática terrorista, preferindo ações militares de grande envergadura e da maioria palestina.

Na prática, a FPLP distanciou-se do pensamento maoista, e se tornou um mero grupo de ação terrorista. Em final de 1970, Habashe esteve em Pequim: ao que parece, os dirigentes chineses tentaram convencê-lo de que o mais importante, no momento, não era a realização de sequestros de aviões, mas a constituição de uma Frente Nacional. Habashe voltou um pouco mudado, mas logo retomou seus ponto-de-vista, mantidos até hoje (da qual é reflexo a recente saída da FPLP do Comitê Executivo da Organização de Libertação da Palestina — OLP, que agrupa todas organizações — por discordar de sua investida diplomático-política visando à reconquista dos direitos nacionais palestinos.

AEROPORTOS

Dezoito aeroportos da Europa e do Oriente Médio podem ser alvo de ataques de terroristas árabes, segundo afirmou em Washington o jornalista Jack Anderson.

Com base em uma nova investigação secreta, Anderson indicou que os aeroportos vulneráveis são Roma, Frankfurt, Amsterdã, Genebra, Zurique, Madri, Beirute, Atenas, Telavive, Paris, Munique, Londres, Istambul, Viena, Bruxelas, Barcelona, Copenhague e Lisboa.

Itália pára pedindo mais emprego

Roma (UPI-AP-JB) — Durante quatro horas, 10 milhões de trabalhadores paralisaram suas atividades e, com a exceção de Gênova, onde se registraram incidentes, organizaram concentrações pacíficas em diversas cidades da Itália, exigindo medidas contra a inflação (21% ao ano) o desemprego e a instabilidade nos empregos.

Nas reuniões operárias, vários oradores pediram aos políticos para superarem suas divergências e formaram um Governo. O Primeiro-Ministro designado, o líder democrata-cristão Amintore Fanfani, entrevistou-se com os dirigentes socialistas, que ainda estão hesitantes mas reconhecem "alguns pontos positivos" na coligação de centro-esquerda.

A GREVE

As três confederações operárias mais importantes da Itália uniram-se para declarar a greve parcial de ontem, reclamando aumento da suplementação salarial para enfrentar o crescente custo de vida e pedindo medidas do Governo contra as dispensas de trabalhadores e a redução unilateral, pelos empresários, das horas de trabalho.

A fábrica de automóveis Fiat, em Turim, por exemplo, reduziu a 24 horas a semana de trabalho de 75 mil operários. Outras empresas salientam que poderão ser obrigadas a tomar igual medida por motivo de economia. Os sindicatos alegam que a disposição atingirá companhias menores, ocasionando o desemprego em massa.

A greve de ontem paralisou fábricas, escritórios, docas e aeroportos, mas passou quase despercebida para o público em geral. Os estabelecimentos comerciais permaneceram abertos, os restaurantes abriram ao meio-dia, e os serviços de transporte, interrompidos por uma ou duas horas em algumas cidades, funcionaram normalmente em Roma.

Em diversas partes do país os trabalhadores em greve organizaram concentrações. Somente em Gênova ocorreram pequenos choques entre operários e jovens pertencentes ao grupo marxista dissidente Luta Comunista, que desfilavam com os punhos levantados gritando "Kissinger, o carrasco" e protestando contra a intervenção da CIA nos assuntos internos do Chile durante o Governo do ex-Presidente Salvador Allende. Os dirigentes trabalhistas disseram que rejeitavam qualquer "interferência política" em questões sindicais.

Num protesto separado, os médicos dos 10 hospitais municipais de Roma iniciaram uma greve de três dias e estão atendendo apenas aos casos de emergência. Exigem melhores condições de trabalho.

O GOVERNO

Ao mesmo tempo, Fanfani conseguia progressos em sua tarefa de restabelecer a coalizão de centro-esquerda e formar um novo Governo. Reuniu-se por três horas com os socialistas — os mais rebeldes da coligação — e traçou seu programa.

Ao final do encontro, o Senador socialista Michele Zuccola qualificou de "boa" a reunião, mas informou que consultará outros dirigentes antes de dar uma resposta definitiva. O líder do PSI, Luigi Martioti, declarou que não podia fazer comentários sobre suas divergências enquanto a direção do Partido não se pronunciar.

O Gabinete Rumor renunciou no dia 3 deste mês quando os social-democratas acusaram os socialistas de tentar incluir os comunistas nos Governos municipais. O PSI, contudo, afirma que o verdadeiro pomo da discórdia é a recusa dos membros da coalizão em fazer com que a inflação caia sobre os ombros dos ricos, em vez de sobre a classe operária.

Não há indícios sobre quando surgirá o 37º Governo italiano dos últimos 31 anos, mas acredita-se que na próxima semana a questão estará decidida: Soube-se que Fanfani, de 66 anos, recebeu autorização de seu Partido para manter o cargo de secretário-geral enquanto estiver desempenhando as funções de Premier, fato jamais ocorrido anteriormente.

Lisboa prega criação de nova comunidade

Nações Unidas (UPI-JB) — Portugal pretende criar, o mais rápido possível, situações de interesse mútuo congregando as nações de fala portuguesa, os países africanos recém-formados pelo processo de descolonização em curso, os Estados árabes e outros — acentuou perante a Assembléia-Geral das Nações Unidas o Presidente Francisco Costa Gomes.

"Nossas origens culturais latinas facilitarão o fortalecimento de nossos elos de solidariedade com todos os países latinos da Europa e da América, sem esquecer os Estados árabes e outros cujas rotas históricas se cruzaram com as nossas no decorrer dos séculos", acrescentou, afirmando que Lisboa pretende fortalecer seus laços econômicos e políticos com "todos os povos do mundo".

A ditadura

"Meu país tem atrás de si oito longos séculos de história e não encontraremos dificuldades em apagar a lembrança de seu último meio século, durante o qual a direção de nossos assuntos esteve orientada por homens que não souberam como harmonizar seus ideais com o pensamento coletivo do povo ao qual pertenço.

Estamos totalmente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objetivos da revolução incruenta de Portugal:

• Restaurar a dignidade perdida do povo português, através da criação de maior justiça por meio de instituições democráticas pluralistas, legitimadas pela livre vontade expressa de nosso povo;

• Iniciar o processo de descolonização irreversível e definitivo nos territórios sob administração portuguesa. Não mais consentiremos em trocar a liberdade de nossa consciência coletiva pelos sonhos grandiosos de um imperialismo estéril".

Após denunciar o "meio século de ditadura" e enumerar os principais objetivos de Lisboa, Costa Gomes advertiu os delegados da ONU contra as "conclusões apressadas, de natureza alarmista, baseadas em distúrbios sociais de menor importancia registrados sob o Governo provisório".

Sublinhou que, "comprometido em uma revolução no pensamento, na conduta e nas atitudes sociais, em uma revolução pacífica de escala de valores, de tal forma que assegure condições de justiça para os pobres e os desprotegidos", Portugal sente-se habilitado para receber a solidariedade e a ajuda da comunidade internacional, "na qual tem seu lugar".

O Presidente português declarou esperar que as Nações Unidas e suas agências especializadas suspendam em breve todos os embargos e restrições contra seu país.

Finalizou: "A comunidade internacional não mais tem o direito de lançar anátemas sobre Portugal e marcá-lo com o estigma da suspeita ou da aceitação condicionada".

Salazaristas são inelegíveis

Lisboa, Madri, Beira (ANSA-AFP-AP-JB) — De acordo com o projeto de lei eleitoral publicado ontem em Portugal, são inelegíveis os cidadãos cuja naturalização ocorreu após os 15 anos de idade, os portugueses que não residem em suas circunscrições há pelo menos seis meses, os magistrados em serviço ativo e aqueles que pertenceram a organizações antidemocráticas antes de 25 de abril.

O projeto estabelece, ainda, que a função de deputado é incompatível com a de integrante do Governo ou do Conselho de Estado. São elegíveis todos os cidadãos de 21 anos ou mais, inclusive os funcionários estatais, que podem apresentar sua candidatura sem autorização expressa de seus superiores.

O projeto

A lei será submetida ao Conselho de Estado para sua aprovação. Logo após a ratificação, será iniciado novo censo da população para permitir sua correta aplicação nas eleições de março do próximo ano, quando será formada a Assembléia Constituinte, encarregada de redigir nova Constituição e assegurar a restauração da democracia.

Destinado a assegurar "a liberdade de consulta e o irrestrito respeito à vontade popular", o projeto de lei estabelece, pela primeira vez, o título eleitoral, o direito a voto aos analfabetos, e aos jovens de 18 a 21 anos, e, em determinadas condições, aos trabalhadores imigrados.

Segundo o projeto, diversas sanções serão aplicadas ante qualquer fraude eleitoral. A falsificação de listas, por exemplo, pode causar penas de oito a 12 anos de prisão aos responsáveis.

Governo no exílio

O jornal espanhol *Nuevo Diário*, que publicou quarta-feira notícia sobre a formação de um Governo português no exílio, em Madri, imediatamente desmentida pelo Governo da Espanha, afirmou ontem:

"Fomos surpreendidos em nossa fé e em nosso afã de informar por uma pessoa que evidentemente tem interesse em perturbar a boa relação entre nossos povos."

A Chancelaria espanhola havia divulgado comunicado afirmando que não permitiria "qualquer tipo de atividade política, em território nacional, dirigida contra Governos de países com os quais mantemos relações." Além disto, vários supostos integrantes do Governo português no exílio classificaram o fato como "absurdo."

Moçambique

O Alto Comissário português em Moçambique, Almirante Victor Crespo, assegurou que os empregados civis de Portugal nas colônias de Angola e Moçambique não perderão seus postos ou pensões quando estes países conquistarem sua independência.

Salientou que os direitos e privilégios dos 120 mil funcionários portugueses em ambos os territórios serão garantidos pelo Governo de Lisboa.

Economia

Em palestra na biblioteca do Instituto Superior de Economia de Lisboa, o economista brasileiro Celso Furtado declarou que Portugal, "tentando seguir o mesmo modelo dos restantes países europeus, nunca os alcançará e, em contrapartida, aumentarão as contradições internas."

"Só através de uma sociedade mais justa, em que se exerça uma ação mais ampla do Estado na economia, acompanhada de uma disciplina no consumo, Portugal conseguirá aproximar-se do nível das sociedades européias atuais, o que pressupõe um projeto social e o abandono da tentação tecnocrática", disse.

Celso Furtado observou que não considera a situação econômica portuguesa muito grave no conjunto da Europa, ressaltando: "O saldo deficitário previsto na balança de pagamentos, e a taxa de inflação, por exemplo, não são muito diferentes em relação a outros países."

Comunistas se dividem em Varsóvia

Varsóvia, Praga (ANSA-AFP-JB) — Os delegados romeno e iugoslavo presentes à reunião dos Partidos comunistas da Europa, em Varsóvia, manifestaram-se ontem pela preservação da independência dos Partidos e reiteraram suas reservas à oportunidade de uma conferência mundial do movimento comunista.

Seus pronunciamentos coincidiram com a posição assumida pelos comunistas italianos, quarta-feira, na abertura da reunião. A posição desses três Partidos certamente influenciará os demais a oporem obstáculos à pretensão soviética de uma reunião mundial, assim como à pressão de Moscou para obter, agora, uma condenação dos chineses.

OPOSIÇÃO

O delegado iugoslavo, Alexandre Glikow, deixou claro que um comunicado sobre os resultados da reunião deverá "refletir o espírito de livre troca de idéias e expressar, de forma apropriada, os interesses que são realmente comuns a todos os participantes."

Em uma referência clara a qualquer tentativa de condenação de outro Partido, o representante iugoslavo disse que "tais reuniões, preparatórias ou não, não devem ser usadas para formular juízos sobre política ideológica ou prática de qualquer Partido."

O delegado iugoslavo concordou, nesses termos, com a conferência européia proposta por italianos e poloneses, mas negou qualquer utilidade a uma reunião mundial, que "só produziria mal-entendidos e descontentamentos."

O romeno Stefan Andrei, por seu lado, reiterou a posição de seu Partido, contrária a qualquer resolução ou ato que viole o princípio de independência de cada organização, e lembrou que qualquer decisão a ser adotada deverá ter a aprovação de todos.

Londres envia tropas a Belfast

Londres e Belfast (AP-UPI-AFP-JB) — Por causa dos motins nas prisões da Irlanda do Norte, o Ministério da Defesa da Inglaterra resolveu enviar mais 600 soldados para a Província e o Primeiro-Ministro Harold Wilson realizou uma reunião de emergência do Gabinete para analisar os últimos acontecimentos.

A pedido de dois sacerdotes, um católico e o outro protestante, as detentas da prisão de Armagh libertaram o diretor e três guardas que mantiveram como reféns durante 10 horas. As mulheres, com o motim, protestaram contra as condições de vida no presídio e demonstraram sua solidariedade com as revoltas ocorridas nas prisões de Maze, Crumlin, Road e Magilligan.

Madri forma Partido de tendência centrista

Madri (AFP-AP-JB) — Um novo Partido político, a União Social Democrata Espanhola (USDE), foi formado ontem clandestinamente, se propondo a expressar "as aspirações da classe média e do proletariado não revolucionário" e proclamando sua intenção de "conjugar a velha tradição dos antigos liberais burgueses com os ideais modernos do socialismo".

A agremiação — a primeira formada desde que o Governo anunciou, no princípio do ano, que aprovaria uma lei de associação política — divulgou a composição de seu comitê diretor, integrado entre outros pelo escritor Dionisio Ridruejo, o advogado Manuel Diez Alegria (filho do ex-chefe do Estado-Maior), o professor de Filosofia Paulino Garagorri e o arquiteto Fernando Chueca Goitia.

Partido tolerado

Como estão proibidos todos os Partidos políticos na Espanha, com exceção do Movimento Falangista, a USDE é ilegal, mas seus membros acreditam que a agremiação será "tolerada" pelo Poder, sob pena de contradizer a política de abertura proclamada e reiterada recentemente pelo Primeiro-Ministro Carlos Arias Navarro.

Em seu programa, a União defende a liberdade de associação, o direito de voto, o direito de greve, a independência da justiça, a separação entre Igreja e Estado e o reconhecimento da personalidade particular das diversas nacionalidades que compõem o Estado espanhol.

No plano econômico, propõe uma socialização moderada que possa coexistir com a indispensável atividade da empresa privada. Prevê, ainda "manter o prestígio das Forças Armadas, dotando-as de instrumentos técnicos modernos, necessários a uma defesa nacional segura".

Suspensão de trabalhadores

A Empresa Automobilística Authi solicitou à Direção Geral do Trabalho permissão para suspender, temporariamente, os contratos de trabalho de 4 mil e 500 operários (70% de seus empregados), comprometendo-se no entanto a readmiti-los mais tarde. Durante a suspensão, se propõe a pagar 25% dos salários dos trabalhadores, encarregando-se de pagar os 75% restantes ao seguro de desemprego espanhol.

Em Biscaia, por sua vez, a situação continua tensa: 10 mil trabalhadores da Balcock Wilcox, da General Electric espanhola e de outras empresas estão desempregados, alguns porque foram demitidos outros por terem sido punidos com suspensão de emprego e salário.

Em Barcelona, registraram-se greves parciais em várias indústrias, entre elas duas fábricas da Pirelli e na fábrica de eletrodomésticos Benavent.

As greves, aliadas a reuniões de operários, ocorrem ante as divergências existentes com relação aos convênios coletivos salariais, atualmente em negociação.

Itália pára pedindo mais emprego

Roma (UPI-AP-JB) — Durante quatro horas, 10 milhões de trabalhadores paralisaram suas atividades e, com a exceção de Gênova, onde se registraram incidentes, organizaram concentrações pacíficas em diversas cidades da Itália, exigindo medidas contra a inflação (21% ao ano) o desemprego e a instabilidade nos empregos.

Nas reuniões operárias, vários oradores pediram aos políticos para superarem suas divergências e formaram um Governo. O Primeiro-Ministro designado, o líder democrata-cristão Amintore Fanfani, entrevistou-se com os dirigentes socialistas, que ainda estão hesitantes mas reconhecem "alguns pontos positivos" na coligação de centro-esquerda.

A GREVE

As três confederações operárias mais importantes da Itália uniram-se para declarar a greve parcial de ontem, reclamando aumento da suplementação salarial para enfrentar o crescente custo de vida e pedindo medidas do Governo contra as dispensas de trabalhadores e a redução unilateral, pelos empresários, das horas de trabalho.

A fábrica de automóveis Fiat, em Turim, por exemplo, reduziu a 24 horas a semana de trabalho de 75 mil operários. Outras empresas salientam que poderão ser obrigadas a tomar igual medida por motivo de economia. Os sindicatos alegam que a disposição atingirá companhias menores, ocasionando o desemprego em massa.

A greve de ontem paralisou fábricas, escritórios, docas e aeroportos, mas passou quase despercebida para o público em geral. Os estabelecimentos comerciais permaneceram abertos, os restaurantes abriram ao meio-dia, e os serviços de transporte, interrompidos por uma ou duas horas em algumas cidades, funcionaram normalmente em Roma.

Em diversas partes do país os trabalhadores em greve organizaram concentrações. Somente em Gênova ocorreram pequenos choques entre operários e jovens pertencentes ao grupo marxista dissidente Luta Comunista, que desfilavam com os punhos levantados gritando "Kissinger, o carrasco" e protestando contra a intervenção da CIA nos assuntos internos do Chile durante o Governo do ex-Presidente Salvador Allende. Os dirigentes trabalhistas disseram que rejeitavam qualquer "interferência política" em questões sindicais.

Num protesto separado, os médicos dos 10 hospitais municipais de Roma iniciaram uma greve de três dias e estão atendendo apenas aos casos de emergência. Exigem melhores condições de trabalho.

O GOVERNO

Ao mesmo tempo, Fanfani conseguia progressos em sua tarefa de restabelecer a coalizão de centro-esquerda e formar um novo Governo. Reuniu-se por três horas com os socialistas — os mais rebeldes da coligação — e traçou seu programa.

Ao final do encontro, o Senador socialista Michele Zuccola qualificou de "boa" a reunião, mas informou que consultará outros dirigentes antes de dar uma resposta definitiva. O líder do PSI, Luigi Mariotti, declarou que não podia fazer comentários sobre suas divergências enquanto a direção do Partido não se pronunciar.

O Gabinete Rumor renunciou no dia 3 deste mês quando os social-democratas acusaram os socialistas de tentar incluir os comunistas nos Governos municipais. O PSI, contudo, afirma que o verdadeiro porque da discórdia é a recusa dos membros da coalizão em fazer com que a inflação caia sobre os ombros dos ricos, em vez de sobre os pobres.

Não há indícios sobre quando surgirá o 37º Governo italiano dos últimos 31 anos, mas acredita-se que na próxima semana a questão estará decidida. Soube-se que Fanfani, de 66 anos, recebeu autorização de seu Partido para manter o cargo de secretário-geral enquanto estiver desempenhando as funções de Premier, fato jamais ocorrido anteriormente.

Lisboa prega criação de nova comunidade

Nações Unidas (UPI-JB) — Portugal pretende criar, o mais rápido possível, situações de interesse mútuo congregando as nações de fala portuguesa, os países africanos recém-formados pelo processo de descolonização em curso, os Estados árabes e outros — acentuou perante a Assembléia-Geral das Nações Unidas o Presidente Francisco Costa Gomes.

"Nossas origens culturais latinas facilitarão o fortalecimento de nossos elos de solidariedade com todos os países latinos da Europa e da América, sem esquecer os Estados árabes e outros cujas rotas históricas se cruzaram com as nossas no decorrer dos séculos", acrescentou, afirmando que Lisboa pretende fortalecer seus laços econômicos e políticos com "todos os povos do mundo".

A ditadura

"Meu país tem atrás de si oito longos séculos de história e não encontraremos dificuldades em apagar a lembrança de seu último meio século, durante o qual a direção de nossos assuntos esteve orientada por homens que não souberam como harmonizar seus ideais com o pensamento coletivo do povo ao qual pertenço.

Estamos totalmente determinados a salvaguardar a pureza dos principais objetivos da revolução incruenta de Portugal:

• Restaurar a dignidade perdida do povo português, através da criação de maior justiça por meio de instituições democráticas pluralistas, legitimadas pela livre vontade expressa de nosso povo;

• Iniciar o processo de descolonização irreversível e definitivo nos territórios sob administração portuguesa. Não mais consentiremos em trocar a liberdade de nossa consciência coletiva pelos sonhos grandiosos de um imperialismo estéril".

Após denunciar o "meio século de ditadura" e enumerar os principais objetivos de Lisboa, Costa Gomes advertiu os delegados da ONU contra as "conclusões apressadas, de natureza alarmista, baseadas em distúrbios sociais de menor importância registrados sob o Governo provisório".

Sublinhou que, "comprometido em uma revolução no pensamento, na conduta e nas atitudes sociais, em uma revolução pacífica de escala de valores, de tal forma que assegure condições de justiça para os pobres e os desprotegidos", Portugal sente-se habilitado para receber a solidariedade e a ajuda da comunidade internacional, "na qual tem seu lugar".

O Presidente português declarou esperar que as Nações Unidas e suas agências especializadas suspendam em breve todos os embargos e restrições contra seu país.

Finalizou: "A comunidade internacional não mais tem o direito de lançar anátemas sobre Portugal e marcá-lo com o estigma da suspeita ou da aceitação condicionada".

Salazaristas são inelegíveis

Lisboa, Madri, Beira (ANSA-AFP-AP-JB) — De acordo com o projeto de lei eleitoral publicado ontem em Portugal, são inelegíveis os cidadãos cuja naturalização ocorreu após os 15 anos de idade, os portugueses que não residem em suas circunscrições há pelo menos seis meses, os magistrados em serviço ativo e aqueles que pertenceram a organizações antidemocráticas antes de 25 de abril.

O projeto estabelece, ainda, que a função de deputado é incompatível com a de integrante do Governo ou do Conselho de Estado. São elegíveis todos os cidadãos de 21 anos ou mais, inclusive os funcionários estatais, que podem apresentar sua candidatura sem autorização expressa de seus superiores.

O projeto

A lei será submetida ao Conselho de Estado para sua aprovação. Logo após a ratificação, será iniciado novo censo da população para permitir sua correta aplicação nas eleições de março do próximo ano, quando será formada a Assembléia Constituinte, encarregada de redigir nova Constituição e assegurar a restauração da democracia.

Destinado a assegurar "a liberdade de consulta e o irrestrito respeito à vontade popular", o projeto de lei estabelece, pela primeira vez, o título eleitoral, o direito a voto aos analfabetos, e aos jovens de 18 a 21 anos, e, em determinadas condições, aos trabalhadores imigrados.

Segundo o projeto, diversas sanções serão aplicadas ante qualquer fraude eleitoral. A falsificação de listas, por exemplo, pode causar penas de oito a 12 anos de prisão aos responsáveis.

Governo no exílio

O jornal espanhol *Nuevo Diário*, que publicou quarta-feira notícia sobre a formação de um Governo português no exílio, em Madri, imediatamente desmentida pelo Governo da Espanha, afirmou ontem:

"Fomos surpreendidos em nossa fé e em nosso afã de informar por uma pessoa que evidentemente tem interesse em perturbar a boa relação entre nossos povos."

A Chancelaria espanhola havia divulgado comunicado afirmando que não permitiria "qualquer tipo de atividade política, em território nacional, dirigida contra Governos de países com os quais mantemos relações." Além disto, vários supostos integrantes do Governo português no exílio classificaram o fato como "absurdo."

Moçambique

O Alto Comissário português em Moçambique, Almirante Victor Crespo, assegurou que os empregados civis de Portugal nas colônias de Angola e Moçambique não perderão seus postos ou pensões quando estes países conquistarem sua independência.

Salientou que os direitos e privilégios dos 120 mil funcionários portugueses em ambos os territórios serão garantidos pelo Governo de Lisboa.

Economia

Em palestra na Biblioteca do Instituto Superior de Economia de Lisboa, o economista brasileiro Celso Furtado declarou que Portugal, "tentando seguir o mesmo modelo dos restantes países europeus, nunca os alcançará e, em contrapartida, aumentarão as contradições internas."

"Só através de uma sociedade mais justa, em que se exerça uma ação mais ampla do Estado na economia, acompanhada de uma disciplina no consumo, Portugal conseguirá aproximar-se do nível das sociedades européias atuais, o que pressupõe um projeto social e o abandono da tentação tecnocrática", disse.

Celso Furtado observou que não considera a situação econômica portuguesa muito grave no conjunto da Europa, ressaltando: "O saldo deficitário previsto na balança de pagamentos, e a taxa de inflação, por exemplo, não são muito diferentes em relação a outros países."

Comunistas se dividem em Varsóvia

Varsóvia, Praga (ANSA-AFP-JB) — Os delegados romeno e iugoslavo presentes à reunião dos Partidos comunistas da Europa, em Varsóvia, manifestaram-se ontem pela preservação da independência dos Partidos e reiteraram suas reservas à oportunidade de uma conferência mundial do movimento comunista.

Seus pronunciamentos coincidiram com a posição assumida pelos comunistas italianos, quarta-feira, na abertura da reunião. A posição desses três Partidos certamente influenciará os demais a oporem obstáculos à pretensão soviética de uma reunião mundial, assim como à pressão de Moscou para obter, agora, uma condenação dos chineses.

OPOSIÇÃO

O delegado iugoslavo, Alexandre Glikow, deixou claro que um comunicado sobre os resultados da reunião deverá "refletir o espírito de livre troca de idéias e expressar, de forma apropriada, os interesses que são realmente comuns a todos os participantes."

Em uma referência clara a qualquer tentativa de condenação de outro Partido, o representante iugoslavo disse que "tais reuniões, preparatórias ou não, não devem ser usadas para formular juízos sobre política ideológica ou prática de qualquer Partido."

O delegado iugoslavo concordou, nesses termos, com a conferência européia proposta por italianos e poloneses, mas negou qualquer utilidade a uma reunião mundial, que "só produziria mal-entendidos e descontentamentos."

O romeno Stefan Andrei, por seu lado, reiterou a posição de seu Partido, contrária a qualquer resolução ou ato que viole o princípio de independência de cada organização, e lembrou que qualquer decisão a ser adotada deverá ter a aprovação de todos.

Londres envia tropas a Belfast

Londres e Belfast (AP-UPI-AFP-ANSA-JB) — Por causa dos motins nas prisões da Irlanda do Norte, o Ministério da Defesa da Inglaterra resolveu enviar mais 600 soldados para a Província e o Primeiro-Ministro Harold Wilson realizou uma reunião de emergência do Gabinete para analisar os últimos acontecimentos.

MINISTRO RENUNCIA

O Vice-Ministro da Agricultura da Grã-Bretanha, Norman Buchan, renunciou por discordar da política do Partido Trabalhista no Mercado Comum Europeu (MCE).

Buchan alegou ontem que a agremiação "é excessivamente favorável à permanência da Grã-Bretanha no MCE." Ele representa no Parlamento britânico a Capital escocesa, Glasgow, onde recentemente ressurgiram tendências nacionalistas.

Madri forma Partido de tendência centrista

Madri (AFP-AP-JB) — Um novo Partido político, a União Social Democrata Espanhola (USDE), foi formado ontem clandestinamente, se propondo a expressar "as aspirações da classe média e do proletariado não revolucionário" e proclamando sua intenção de "conjugar a velha tradição dos antigos liberais burgueses com os ideais modernos do socialismo".

A agremiação — a primeira formada desde que o Governo anunciou, no princípio do ano, que aprovaria uma lei de associação política — divulgou a composição de seu comitê diretor, integrado entre outros pelo escritor Dionisio Ridruejo, o advogado Manuel Diez Alegria (filho do ex-chefe do Estado-Maior), o professor de Filosofia Paulino Garagorri e o arquiteto Fernando Chueca Goitia.

Partido tolerado

Como estão proibidos todos os Partidos políticos na Espanha, com exceção do Movimento Falangista, a USDE é ilegal, mas seus membros acreditam que a agremiação será "tolerada" pelo Poder, sob pena de contradizer a política de abertura proclamada e reiterada recentemente pelo Primeiro-Ministro Carlos Arias Navarro.

Em seu programa, a União defende a liberdade de associação, o direito de voto, o direito de greve, a independência da justiça, a separação entre Igreja e Estado e o reconhecimento da personalidade particular das diversas nacionalidades que compõem o Estado espanhol.

No plano econômico, propõe uma socialização moderada que possa coexistir com a indispensável atividade da empresa privada. Prevê, ainda "manter o prestígio das Forças Armadas, dotando-as de instrumentos técnicos modernos, necessários a uma defesa nacional segura".

Suspensão de trabalhadores

A Empresa Automobilística Authi solicitou à Direção Geral do Trabalho permissão para suspender, temporariamente, os contratos de trabalho de 4 mil e 500 operários (70% de seus empregados), comprometendo-se no entanto a readmiti-los mais tarde. Durante a suspensão, se propõe a pagar 25% dos salários dos trabalhadores, encarregando-se de pagar os 75% restantes ao seguro de desemprego espanhol.

Em Biscaia, por sua vez, a situação continua tensa: 10 mil trabalhadores da Balcock Wilcox, da General Electric espanhola e de outras empresas estão desempregados, alguns porque foram demitidos outros por terem sido punidos com suspensão de emprego e salário.

Em Barcelona, registraram-se greves parciais em várias indústrias, entre elas duas fábricas da Pirelli e na fábrica de eletrodomésticos Benavent.

As greves, aliadas a reuniões de operários, ocorrem ante as divergências existentes com relação aos convênios coletivos salariais, atualmente em negociação.

Informe JB

Conselhos de sábio

Recomendações de um executivo internacional do setor de exportações, que lida com empresas brasileiras há alguns anos:

— A situação do comércio mundial está difícil e tende a se complicar cada vez mais. Os exportadores, que não podem resolver os problemas estruturais, deveriam cuidar pelo menos de evitar equívocos desnecessários.

O exportador brasileiro, por exemplo, dá pouca atenção à crescente sofisticação do mercado. No setor de alimentos, inúmeros produtos de boa qualidade desclassificam-se nas concorrências porque não acompanharam o progresso das embalagens.

• • •

— Além disso, como o Correio brasileiro parece ter um mau passado, adquiriu-se a idéia de que uma carta pode ser deixada sem resposta. Nunca façam isso. É uma atitude irritante. Também valeria a pena que alguns empresários dispensassem os contadores que usam para redigir suas correspondências e contratassem pessoas formadas em cursos de literatura inglesa. Com um simples modelo, elas tornam-se capazes de redigir de forma exemplar qualquer comunicação comercial.

Finalmente, deve-se dar atenção às normas técnicas e abandonar definitivamente o costume de atrasar entregas à espera de alta de preços, como ocorreu há pouco tempo com a soja.

Exportador que faz isso, dificilmente consegue repetir a manobra.

Estatística competitiva

Todos os órgãos da administração direta e indireta, bem como o Judiciário e o Legislativo, anunciaram a intenção de reduzir o consumo de gasolina e o movimento de carros oficiais.

Uma medida desse tipo pode ser tomada com uma simples folha de papel numa máquina de escrever. Obter resultados, é outra coisa.

• • •

O Ministério da Agricultura acaba de divulgar uma estatística louvável que poderia se transformar em ponto de referência para medir a economia da gasolina oficial, caso outros órgãos resolvam divulgar seus números.

O consumo de 3 mil e 700 litros de combustível por dia caiu para 1 mil e 500, em outubro.

A economia, que representa Cr$ 150 milhões por ano, foi conseguida com a venda de cerca da metade dos 182 veículos que davam pompa à Pasta.

Um oásis de paz

Disse o Ministro:

— O nosso grande problema é controlar a inflação e os preços. Mas quando olhamos para as dificuldades em que se debatem todos os países, não podemos duvidar que, num mundo convulsionado, somos um oásis de paz e tranqüilidade. E só nós podemos nos arrogar este privilégio.

• • •

O Príncipe Michel Poniatoski, Ministro do Interior da França e último adepto da teoria do oásis, não sabe, mas há vôos diários entre Paris e o Brasil.

Afinal, auditorias

A nova Lei das Sociedades Anônimas deverá enterrar uma parte da ossada dos Conselhos Fiscais anacrônicos, substituindo-os por auditorias eficientes.

As empresas de capital aberto serão estimuladas a prescindir dos Conselhos, caso contratem auditores. Isso fará com que velhos organismos inócuos e de baixo custo sejam eliminados, e evitará que outras empresas interessadas em demonstrar sua seriedade tenham de pagar duas vezes, uma para ter um Conselho atuante e outra para contratar auditores.

• • •

Para as empresas de capital fechado, a escolha será facultativa.

Além das vantagens evidentes que trará para o sistema, a nova lei provocará o aparecimento de companhias auditoras, as quais recrutarão técnicos competentes em empresas do mercado financeiro que vêm sofrendo processos de aglutinação.

Fórmula ameaçada

Os sonegadores de impostos de todo o mundo estão prestes a perder seu grande herói, o político dinamarquês Mogens Glistrup, que lidera, com sucesso, um Partido cujo programa é destruir e burlar o fisco.

Nas últimas eleições, ele conseguiu 28 cadeiras no Parlamento, indo à televisão para ensinar aos eleitores como sonegar Imposto de Renda.

• • •

Começou esta semana seu julgamento num processo onde ele é acusado de ter lesado o Erário em 300 mil libras (Cr$ 5 milhões) através de sua rede de 2 mil 607 empresas meio fantasmas.

Delfim e a campanha

O professor e futuro Embaixador Delfim Neto não tem nos seus planos imediatos a ambição de lançar-se na campanha eleitoral paulista.

Há dias, ele fez uma visita particular ao Senador Carvalho Pinto que está doente. Nesse encontro, ofereceu-se, no que lhe fosse disponível, para colaborar na reeleição do parlamentar paulista.

• • •

A idéia de que o ex-Ministro, por ter dado seu apoio ao candidato da Arena, se lançaria como membro da comissão de frente da campanha, porém, é enganosa. Sobretudo porque, até agora, o Sr. Carvalho Pinto não deu nenhuma demonstração de estar precisando de reforços.

A menos que se pense na possibilidade de Delfim vir a hastear na Rue Amiral d'Estaing, em Paris, uma faixa pró-Carvalho Pinto.

Minério e petróleo

Chega ao Brasil no final deste mês o Ministro da Indústria da Indonésia. Na pauta, discussões sobre petróleo com o Ministro Ueki, e sobre minério de ferro com o Ministro Severo Gomes.

Solução genial

Alguns dos mais sérios parlamentares da Camara e do Senado parecem ter chegado a uma fórmula milagrosa e genial, capaz de eliminar para todo o sempre os madarinatos das mesas do Congresso.

Estuda-se a possibilidade de estabelecer um sistema de decisões colegiadas nas Mesas Diretoras.

• • •

Em caso de nomeação, contratação de serviços e compra de equipamentos, a mesa reúne-se e delibera, sob a coordenação de seu presidente.

Por esse sistema, todos são responsáveis por tudo o que acontecer no mandato de dois anos.

Até agora, desde 1946, o presidente é responsável por tudo. Tudo o que há de bom e tudo o que há de mau.

Lance-livre

• **Do ex-Governador Nilo Coelho, semana passada, num restaurante do Rio, enquanto a luta entre Arena e MDB esquentava em Pernambuco: "Estou de férias da política enquanto durar a campanha do João Cleofas."**

• A primeira reunião do Ministro Mário Henrique Simonsen com os Secretários de Finanças dos Estados foi marcada para o próximo dia 30, em Brasília. A agenda será distribuída no dia 24.

• **Crise de petróleo: a Esso Petroleum, subsidiária inglesa da Exxon, teve um lucro líquido de 30 milhões de libras (cerca de Cr$ 500 milhões) no primeiro semestre deste ano, contra 8,5 milhões (Cr$ 141 milhões) no mesmo período do ano passado. A empresa informa que 22 milhões de libras (cerca de Cr$ 366 milhões) vieram no mesmo período de 1973.**

• O Senador Antonio Carlos Konder Reis, passou ontem no Rio, vindo de Brasília, e volta hoje de manhã para Santa Catarina. Vai percorrer os últimos municípios que restam para visitar na campanha.

• **As duas maiores fábricas de soutiens da Guanabara estão produzindo, e vendendo, 1 milhão de unidades diárias. Para os dois últimos meses do ano, em pleno verão, estima-se que será mantido o mesmo índice de comercialização.**

• Sir David Hunt, ex-Embaixador da Inglaterra no Brasil, está traduzindo e comentando — é economista — o II PND, para divulgá-lo em Londres, durante um seminário sobre desenvolvimento econômico. A este seminário deverá estar presente o Ministro Reis Veloso, que fará uma exposição da experiência brasileira.

• **A Tenniscord, da França, começa a instalar em novembro um parque fabril em São Paulo.**

• Washington ganhou seu primeiro museu de arte moderna, o Hirshorn, em frente à Smithsonian Institution, que leva o nome de um milionário da Bolsa. Seu forte são esculturas, com uma coleção de 1 mil e 500, entre as quais há 50 Moore, 24 Matisse e 20 Rodin. O prédio custou 15 milhões de dólares ao Governo, e o doador ainda teve que dar mais para completar a obra.

• **A partir do ano que vem, a contribuição da Eletrobrás ao Mobral, que é de 1% do que paga ao Imposto de Renda, vai pular para dois.**

• Na próxima semana o arquiteto Oscar Niemeyer irá à Camara para discutir os detalhes de construção do seu projeto para o Anexo IV.

• **O Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara — CADEG, já se prepara para atender ao rush de mercadorias que a fusão vai provocar. Seu presidente, Afonso Vidal, vai até aumentar o parque de estacionamento.**

• Hoje, o Governador Alberto Silva apresenta a casa popular piauiense. Tem 66 metros quadrados e será vendida na base de Cr$ 9 mil.

• **Com Cr$ 16 mil, recuperou-se o histórico órgão da igreja do Caraça, que foi montado pelo padre Luiz Boavida, em 1883.**

• Para o período 1975/79, além das 1 milhão 318 mil bolsas-de-estudo que vão ser distribuídas através dos sindicatos, o Governo concederá mais 11 mil não reembolsáveis e 22 mil reembolsáveis.

• **A Companhia Siderúrgica Nacional está comprando uma jazida de cassiterita no Centro-Oeste.**

• O Ministro Sílvio Frota passa o fim de semana na Guanabara. Na segunda-feira, visita a Brigada Pára-Quedista.

• **O Governador Leonino Caiado já tem rumo certo, depois que deixar o Governo de Goiás: volta a ser fazendeiro.**

Ledo Ivo (E), José C. de Carvalho, Eduardo Magalhães Pinto e Antônio Olinto participaram da reunião de lançamento do Walmap 75

Muçulmanos encerram sua festa

Amanhã, quando a Lua aparecer, termina para os muçulmanos o *Baiham*, festa tradicional que se sucede durante quatro dias após a comemoração do Ramadã e durante a qual eles costumam distribuir alimentos, roupas e dinheiro aos mais necessitados e se visitam para rezar e falar de Alá (o seu Deus) e das coisas espirituais.

Os seguidores de Maomé — que no Rio são cerca de mil entre os 500 milhões distribuídos por todo o mundo, segundo o Consulado da República Árabe do Egito — cumprem, assim, o preceito do *Alcorão*, que manda dar aos pobres os alimentos de que se privaram durante o mês de Ramadã. Eles se levantam às 6h, fazem a oferta e depois vestem a roupa nova para receber e fazer visitas.

Prêmio Walmap de 1975 será concedido também a trabalho já publicado

Em comemoração a seu décimo aniversário, o Prêmio Nacional Walmap de Literatura será concedido, no próximo ano, não só para romance inédito como também para livro de poesia, conto, romance ou crônica publicados no período anterior de dois anos, dividindo entre as duas obras vencedoras o total de Cr$ 110 mil.

A ampliação do prêmio foi explicada pelo presidente do Banco Nacional, Sr. Eduardo Magalhães Pinto, como "um meio de firmar sua participação no estímulo à cultura brasileira", pois constatou-se a existência de mais prêmios para obras inéditas do que para livros editados. Outras modificações do Prêmio Walmap também foram anunciadas, ontem, durante seu lançamento.

DOIS PRÊMIOS

Com a extensão do prêmio também a obras publicadas, segundo o responsável pela promoção, deixa-se de estimular apenas a quem sempre esteve mais protegido: o autor de obra inédita. A mudança fundamental deve-se à comemoração do décimo ano desde que o prêmio foi instituído, em 1964, e será caracterizada não só pelo seu desdobramento como pela elevação do seu valor para Cr$ 55 mil em cada categoria.

A comissão julgadora será constituída pelos escritores Antônio Olinto, Francisco Iglésias, Hermilo Borba Filho, José Candido de Carvalho e Murilo Rubião, que escolherão tanto o melhor romance inédito como a melhor obra, dos quatro gêneros mencionados, que tiver sido editada de setembro de 1973 a setembro do próximo ano. As inscrições, com encaminhamento do trabalho original em três vias, deverão ser feitas do próximo domingo até 20 de julho de 1975, na Avenida Rio Branco, 115, 4.º andar, Rio, em nome do Prêmio Nacional Walmap.

A entrega dos prêmios será no dia 25 de outubro de 1975, data ligada à memória de Waldomiro de Magalhães Pinto, de cujo nome surgiu a sigla Walmap. O vencedor do último prêmio, que é concedido nos anos de final ímpar, foi o escritor Ledo Ivo, que concorreu sob pseudônimo com a obra *Ninho das Cobras*. Ao anunciar o lançamento do VI Prêmio Nacional Walmap, o Sr. Eduardo Magalhães Pinto declarou que "ele se trata de uma missão social da empresa, que não deve se ater apenas a operações bancárias".

Convenção nacional reúne maçons que debatem temas políticos de suas lojas

Começa hoje e vai até domingo a I Convenção Nacional do Rito Brasileiro, o único dos seis ritos maçônicos existentes no Brasil que admite a discussão de problemas políticos em suas lojas, enquanto os outros definem-se como exclusivamente "fraternalistas".

Os maçons do Rito Brasileiro, cuja linha política coincide com a da Revolução, estarão comemorando em sua convenção o 60º aniversário da fundação do Rito (que existe desde 1914, mas só foi estabelecido definitivamente em 68) e também os 30 anos do desembarque do primeiro escalão da FEB na Itália e o nascimento ou morte de homens públicos como José do Patrocínio, Nilo Peçanha, Lauro Sodré e Hipólito da Costa.

PROGRAMA

A convenção será aberta às 20h com palestra do Grão-Mestre Álvaro Palmeira, na sede do Grande Oriente do Brasil. O maçon vai falar sobre a história do Rito Brasileiro, abordando também as biografias de seus fundadores, Coelho Lisboa, Eugênio Lapa Pinto, Evaristo de Morais, Joaquim Xavier Guimarães Natal, José Joaquim do Rego Barros, José Mariano Carneiro da Cunha, Lauro Muller, Lauro Sodré, Leôncio Correia, Mário Behring, Nilo Peçanha, Otacílio Camará, Otaviano Bastos, Otávio Kelly, Ticiano Daemon, Verissimo José da Costa, Virgilio Antonio e José Firmo, a quem serão prestadas homenagens *post-mortem*.

Amanhã será realizada às 10h uma sessão de iniciação ao grau 33 (o grau máximo da maçonaria); às 14h sessão para entrega de Emendas, Sugestões e proposições à Comissão Geral, em prol do Rito, do Grande Oriente do Brasil e da Pátria. Uma outra sessão de iniciação, esta ao primeiro grau, se realizará às 15h e, terminando o programa de amanhã, haverá às 20h palestra do maçon Alves Filho sobre As personalidades dos Maçons e Efemérides em Comemoração.

Domingo, às 9h, os maçons do Rito Brasileiro visitarão o Monumento dos Pracinhas, onde o maçom, Almirante Christóvão Luis de Barros Falcão fará palestra; às 10h 30m visitarão o Instituto Conselheiro Macedo Soares e às 13h 30m um almoço de confraternização marcará o encerramento da convenção.

Assembléia paulista saúda ex-oficial japonês com 5 parlamentares no Plenário

São Paulo (Sucursal) — Ao ser saudado ontem pela Assembléia Legislativa paulista com apenas cinco deputados em plenário, o ex-tenente do Exército japonês Hiroo Onoda, que permaneceu em estado de guerra nas Filipinas até recentemente, observou ao Deputado arenista Shiro Kyono com um sorriso: "acho que chegamos fora de hora".

O parlamentar, depois de explicar ao ex-oficial japonês que as coisas eram assim mesmo, subiu à tribuna para ler a história do homenageado, que permaneceu 28 anos na selva combatendo, sem saber que a guerra terminara. Ao terminar, o Deputado emedebista Jairo Maltoni, na Presidência, irrompeu em palmas, logo seguido pelos quatro únicos parlamentares nas bancadas.

ELOGIO

O Sr. Shiro Kyono — que sempre manifesta alegria pela presença do ex-Tenente Onoda no Brasil numa época de eleições — disse que ele "escolheu para viver um país livre onde o povo tem a felicidade escrita no rosto. Este homem é um exemplo de perseverança, dignidade e lealdade. E um homem assim só poderia escolher o Brasil para morar e viver em permanente estado de satisfação. Meu Partido tem orgulho de tê-lo trazido para ser homenageado pela Assembléia."

O ex-oficial japonês será recebido no dia 21 pelo Governador Laudo Natel e depois seguirá para o sítio do irmão, em Ribeirão Pires, para ajudá-lo no cultivo de flores.

As relações entre a Igreja e a Maçonaria está no "Caderno B"

C.G.C. n.º 34.096.305/001

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de mil novecentos e setenta e quatro, às dez horas, em sua sede na Rua Prudente de Morais n.º 1008, reuniram-se os Acionistas de SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, representando a totalidade do Capital Social, conforme consta do Livro de Presença de Acionistas, regularmente convocados por editais publicados no Diário Oficial de 4, 5 e 6 de setembro de 1974 e no Jornal do Brasil de 4, 5 e 6 de setembro de 1974. Aberta a sessão pelo Diretor Presidente, Dr. Sergio Dourado Lopes, foi o mesmo aclamado pelos presentes para dirigir os trabalhos, tendo escolhido a mim, Moyses Abtibol, para Secretário. Assim constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia, dando início aos trabalhos, tendo todos os presentes, por unanimidade, com abstenção dos legalmente impedidos, resolvido: A) APROVAR, sem restrições, o Balanço Geral e Demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício encerrado em 30 de junho de 1974, com parecer favorável do Conselho Fiscal cujos documentos ficaram à disposição dos Srs. Acionistas, conforme editais publicados no Diário Oficial e no Jornal do Brasil dos dias 12, 13 e 14 de agosto de 1974 e Balanço publicado no Jornal o Globo no dia 18 de setembro de 1974 e embora remetido para publicação, ainda não publicado no Diário Oficial; B) REELEGER, para membros efetivos do Conselho Fiscal, os Srs. CELIO SALLES BARBIERI e ALBERTO CASTILHO e eleger o Sr. ALFREDO VEIGA DA CUNHA LOBO, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, advogado, residente e domiciliado nesta cidade à Rua 5 de Julho n.º 79/6.º andar, portador da carteira de identidade OAB n.º 3897 e como suplente, reeleger os Srs. JOSÉ ROBERTO FERREIRA DOS SANTOS, DOUGLAS SAAVEDRA DURÃO e LINO MAZZA, todos já qualificados na Assembléia Geral Ordinária que os elegeu; C) FIXAR, os honorários mensais para a Diretoria em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) para cada Diretor, em vigor desde o dia 19 de junho de 1974 e Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais, para os membros do Conselho Fiscal; D) PERMANECER, em Lucros em Suspenso, os resultados apurados no exercício. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, foi suspensa a reunião para a lavratura da presente Ata, que, depois de lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes. SERGIO DOURADO LOPES — SUZETE DOURADO LOPES — SLOMO WENKERT — REGINA WENKERT — MOYSES ABTIBOL — MARLENE PINTO ABTIBOL — SALIM SAID NIGRI — ROSA NIGRI — ARNALDO ANTONÁCIO SUQUERMAM — SERGIO KOURY DE ASSIS FONSECA.

(P

Funai altera estratégia de pacificação em áreas onde o índio é mais hostil

Brasília e Porto Alegre (Sucursais) — O presidente da Comissão de Assuntos Amazônicos (Coama) da Funai, Sr. Hélio Rocha, revelou ontem que três regiões de influência da Perimetral Norte, onde os índios têm hostilizado o pessoal das frentes de atração, deverão ser consideradas áreas críticas, o que acarretará a reformulação da estratégia de pacificação.

Com a medida, serão aglutinados os sertanistas e funcionários da Funai em frentes de atração onde há perigo de vida, bem como será possível aumentar-lhes os salários, como estímulo e compensação pelos riscos que correm.

ZONAS PERIGOSAS

Segundo o Sr. Hélio Rocha, as três áreas críticas são no rio Alalau, ao Norte do Amazonas, próximo a Roraima, onde estão os índios waimiri-atroari; de Roraima até o rio Demini, onde estão os waikas, e, no Noroeste do Amazonas, próximo à fronteira com o Peru, onde habitam os maiorunas, maias e marubos, que fizeram atentados sucessivos em postos de atração nas vizinhanças de Atalaia do Norte.

Em Atalaia do Norte, a Funai está construindo uma base avançada para ser um dos pólos principais de atração. Simultaneamente, lançou quatro frentes de atração ao longo dos rios Javari, Curuça, Itui e Itacoai. Como a dispersão dessas frentes não trouxe até agora resultados expressivos, o antropólogo Hélio Rocha resolveu concentrar os recursos dessas expedições naquilo que denominou "uma superfrente de atração que atuará ao longo do rio Itacoai buscando contatos com os grupos maiorunas que se têm revelado os mais hostis."

Não haverá perigo na retirada temporária dos sertanistas da região do Javari, "pois ali existem muitos trabalhadores da Petrobrás, que pesquisam em pontos vizinhos ao território peruano."

— Apesar de haver índios arredios e hostis na área — afirmou — não se deve esperar um ataque deles aos homens da Petrobrás, porque evitam atritos onde há um grande contingente de pessoas. Por isso podemos concentrar nossos recursos na frente de atração do rio Itacoai, por onde passará a Perimetral Norte, e depois tomaremos os trabalhos de atração no rio Javari, e assim sucessivamente.

NO SUL

O presidente da Funai, General Ismar Araújo, ao iniciar uma visita aos postos indígenas do Sul, afirmou ontem em Porto Alegre que, embora a entidade se preocupe com a regularização das reservas indígenas e com o fato de elas estarem sendo ocupadas por agricultores, as providências serão tomadas conforme cada caso específico.

— Podemos até recorrer à polícia — explicou — mas às vezes é inconveniente entregar as terras aos índios porque eles vendem-nas irregularmente. De outra parte, não podemos simplesmente expulsar os colonos, criando problemas sociais.

Técnicos explicam pele clara ipixuna

Os principais antropólogos da Funai, num artigo preparado para o número de novembro da publicação oficial da entidade, formularão uma série de hipóteses para explicar a razão da pele clara e dos olhos esverdeados de alguns índios ipixunas, descobertos no Sul do Pará.

O artigo conclui pela possibilidade de os ipixunas terem convivido com brancos em tempos imemoriais, ou sequestrado um grupo de crianças civilizadas, destacando que este fenômeno não é raro. Como exemplo disso, apresenta uma fotografia do falecido sertanista Francisco Meireles ao lado de um índio branco da tribo caipó, a qual sequestrara uma criança.

A Fundação assinala no documento que seus pesquisadores continuam analisando o assunto e estudando os costumes culturais dos ipixunas, mas até o momento, o sertanista Raimundo Alves não ingressou na aldeia desses índios. Ele e sua equipe montaram uma base de atração no local onde efetuaram os primeiros contatos e agora tentam consolidá-los.

Esta é a primeira vez que a Fundação se manifesta oficialmente sobre o fenômeno dos índios brancos aparentemente, atendendo a grande número de cartas indagando sobre a ocorrência.

Paulistas submetem ao Governo projeto para a segunda linha de metrô

Brasília (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno, apresentou ontem ao Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, o esboço do projeto para a segunda linha do metrô paulista, cujo custo está calculado em 850 milhões de dólares (cerca de Cr$ 5 bilhões 950 milhões) mas "que poderá ser construído com 92% de materiais e equipamentos nacionais".

O traçado final da linha, para a qual existem duas alternativas em estudos, só será definido após contatos com os Ministros dos Transportes e da Fazenda. A alternativa de ligação do Bairro de Casa Verde a Vila Maria foi desde logo afastada pelo Ministro Reis Veloso, devido ao seu custo.

MATERIAIS NACIONAIS

Durante a reunião, o Sr. Miguel Colasuonno propôs a participação do Governo federal no empreendimento, fórmula ainda a ser discutida com os outros Ministros da área econômica.

A construção da segunda linha do metrô paulista, conforme o projeto, prevê uma participação da indústria brasileira de materiais e equipamentos em cerca de 92%, "contribuindo dessa forma para tornar mais exequível a obra, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento da indústria nacional".

Na opinião do Prefeito, as encomendas a serem feitas permitirão "o acoplamento do desenvolvimento econômico com o interesse urbano, e no momento atual, quando se fala em uma sensação de crise generalizada, o projeto da segunda linha do metrô constituirá uma perspectiva de imenso efeito multiplicador para a economia nacional".

Brasil e mais quarenta países discutem livro infantil em congresso

A situação do livro infantil no mundo, sua responsabilidade na formação e desenvolvimento da criança e dos jovens e sua problemática na América Latina serão assuntos no próximo XIV Congresso Internacional sobre Livro Infantil, que reunirá no Hotel Glória, 1 mil 500 especialistas do Brasil e de mais 40 países de segunda a sexta-feira próximas.

O encontro será promovido pela Organização Internacional do Livro Infantil e Juvenil e realiza-se pela primeira vez num país fora da Europa. Finda a etapa do Hotel Glória, haverá um encerramento no Museu de Arte Moderna, com atores teatrais lendo e interpretando algumas das "mais bonitas histórias infantis".

A PROMOTORA

O tema central do encontro será o livro como instrumento para a formação e desenvolvimento da criança, a ser debatido em grupos de trabalho. A promotora do Congresso é a Organização Internacional do Livro Infantil e Juvenil (International Board on Books for Young People — IBBY), que tem sede em Zurique e mantém intercâmbio com a UNESCO no plano informativo e de consultas, encorajando acordos comerciais entre editores para que seja traduzido no maior número de idiomas possível tudo sobre literatura infantil.

Mantendo sempre ligação com o tema central, quatro subtemas serão debatidos. No dia de abertura solene do encontro haverá conferência às 10 horas do representante da UNESCO, Sr. Heriberto Schiro. Dia 22 (terça-feira), o brasileiro Nuno Veloso falará sobre os livros e a tecnologia audiovisual, enquanto o tcheco Rudo Moric discorrerá sobre livros e hábitos de leitura. Quarta e quinta-feiras, serão dias de plenário para debates sobre pesquisas relacionadas com a produção de livros. O encerramento, dia 25, será o ponto mais alto do encontro, segundo seus promotores, por causa do "festival de fantasia", com as centenas de crianças no Museu de Arte Moderna.

Flagelado ganha casa da Sudene

Recife (Sucursal) — Até o fim deste mês, a Sudene iniciará a construção de 200 casas em Italcaba, no Ceará, dentro do programa de assistência às vítimas das enchentes ocorridas no Nordeste no semestre passado e que, só naquele Estado, destruíram ou danificaram mais de 11 mil mradias.

Na construção do novo núcleo residencial de Italcaba, que será localizado em área livre das cheias, serão aplicados Cr$ 1 milhão e 200 mil, dos quais Cr$ 900 mil, da Sudene e o restante, do Governo do Ceará, que ficará responsável pelas obras de infra-estrutura.

Os futuros moradores das novas casas a serem construídas em sistema de mutirão participarão da construção com a mão-de-obra, reduzindo seus custos. O Ceará foi o Estado nordestino mais atingido pelas enchentes, registrando 112 mil desabrigados e prejuízos da ordem de Cr$ 225 milhões e 500 mil.

Polícia a cavalo volta a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — A crise dos combustíveis, aliada à histórica vocação do gaúcho para a cavalaria, levou a Brigada Militar a estudar o retorno às ruas desta Capital do policiamento montado, que a partir dos anos 40 foi progressivamente substituído pelo motorizado.

O comandante do policiamento de Porto Alegre, Coronel PM João Aldo Danesi, invoca uma terceira motivação para o projeto que idealizou: "sob o ponto-de-vista psicológico, a presença do cavalo no policiamento ostensivo se impõe muito mais que a de uma viatura."

O retorno à antiga modalidade de policiamento depende, contudo, de estudos. Sabe-se, desde já, que uma montaria custa Cr$ 1 mil e sua manutenção (alimento e outros cuidados) cerca de Cr$ 200,00 por mês. Um carro, com vida útil bem menor que a de um cavalo, tem manutenção bem mais cara, lembra o Coronel João Danesi adiantando, entretanto, que as viaturas não serão de todo retiradas pois elas darão apoio às patrulhas montadas.

Empresas agem às ocultas e tornam aerograma problema

Está ocorrendo um problema com os aerogramas lançados recentemente pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: algumas organizações — que a ECT não identifica publicamente, por enquanto — imprimiram neles, por conta própria, seus logotipos.

Isso constitui crime contra o monopólio postal e as empresas que assim procederem são passíveis de processo criminal, segundo os Correios. Para imprimir logotipos ou mensagens comerciais nos aerogramas, as empresas devem fazer contrato especial com a ECT.

E' UM SELO

Num certo sentido, o aerograma é um selo postal, pois o valor da tarifa vem impresso, só que o comprador, ao adquiri-lo — pagando Cr$ 0,50 — cobre também o custo do papel e de impressão de outros caracteres. Sua impressão, feita na Casa da Moeda, é totalmente controlada, exatamente por causa dessa característica.

A ECT reconhece que, no momento, enfrenta problemas para normalizar o abastecimento de aerogramas, pois a capacidade de produção da Casa da Moeda é da ordem de 50 mil por dia. Segundo as previsões que antecederam o lançamento, isso deveria ser bastante, mas a procura tem sido muito superior.

A ECT já regulamentou a inserção de logotipos e mensagens comerciais e, apesar de procurada por empresas interessadas em fazer contratos de propaganda, ainda não pôde atendê-las, exatamente pelos problemas de produção que devem ser contornados. Segundo a ECT, a regularização é extremamente simples e deve ser feita junto a seu Departamento de Comercialização.

Explosão e fogo em navio matam tripulante e ferem outro na entrada da Baía

A explosão de uma das turbinas, seguida de incêndio, na casa de máquinas do cargueiro brasileiro **Carlos Borges**, na entrada da Baía de Guanabara, causou ontem a morte de um tripulante e ferimentos graves em outro, além de colocar em regime de emergência todo o efetivo do Corpo Marítimo de Salvamento, que mostrou não estar preparado para emergências dessas proporções.

Um dos diretores da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, comandante Bion, disse que o navio — de propriedade da empresa — não carregava carga perigosa. Mas, no cais do Salvamar, em Botafogo, o comentário era de que a embarcação levava grande quantidade de gás para o porto de Santos.

Demora

A explosão na turbina, provocada por uma centelha, ocorreu às 10h 30m, mas o Salvamar só recebeu a comunicação 25 minutos depois. A seguir uma lancha do Grupo de Operações Especiais partia para a entrada da barra — o navio estava entre as Fortalezas de Santa Cruz e São João — mas nada pôde fazer por falta de pressão na mangueira fornecida pela tripulação e porque no navio não havia roupa de amianto completa, dispondo-se apenas de máscara e luvas.

O pessoal do Grupo Especial, que não havia conseguido entrar na casa de máquinas do **Carlos Borges**, foi obrigado a usar as bombas de sucção do rebocador **Aquarius**, para esfriar o convés. Depois de quase uma hora de trabalho conseguiram retirar Valdemiro José de Oliveira da casa de máquinas e transportá-lo para o Salvamar, onde já o aguardava uma ambulância do Hospital Rocha Maia, que o removeu para o Sousa Aguiar, com graves queimaduras em todo o corpo.

Somente às 12h 5m, saiu a primeira lancha do Corpo de Bombeiros, do Cais de Botafogo — depois foram utilizadas mais duas da guarnição do Caju, sob o comando do Capitão Maurílio.

O Grupo Especial, comandado pelo mergulhador Orlando Fernandes Ribeiro, conseguiu às 12h 25m resgatar o corpo do foguista José Arcanjo Damasceno. Três horas depois de o corpo ter chegado ao Salvamar, o comissário da 10a. Delegacia ainda não havia aparecido para expedir a guia de remoção para o Instituto Médico Legal. Comentava-se que ontem era o primeiro dia de trabalho do morto.

O coordenador dos trabalhos do Salvamar, Comandante Joel, recebeu a comunicação de que o fogo fora debelado às 12h 35m, e que estava sendo feito o desembarque dos tripulantes e da carga. Ordenou então que o Comandante Raimundo Sousa Barcelar fizesse o navio retornar ao porto para ser periciado, o que não pôde ser feito devido a pane na parte elétrica, que teve de ser contornada com um gerador.

O cargueiro, com 6 mil 468 toneladas líquidas e 9 mil 348 brutas, mobilizou três lanchas do Salvamar, enquanto o Comandante Joel considerou a corporação em estado de emergência durante o tempo do incêndio, não atendendo nem aos telefonemas para a repartição.

Junto a cada bloco foi aberto um poço

Água de poço em Conjunto de Nova Iguaçu afeta pele e intestino de moradores

Problemas intestinais e erupções na pele estão afetando as pessoas, principalmente crianças, que consomem a água dos poços artesianos que os moradores de 50 blocos do Conjunto Esplanada, em Nova Iguaçu, resolveram abrir depois de esperar em vão, cinco meses, por água nas suas torneiras.

Os poços foram abertos com dinheiro dos próprios moradores e se localizam junto aos blocos. A água varia na sua coloração e gosto, de um poço para outro, sendo algumas cristalinas e outras salobras e de cor escura. Com o aparecimento de problemas de pele e intestinais no Conjunto, os moradores temem que a água esteja contaminada.

Espera

O Conjunto Habitacional Esplanada (Av. Roberto Silveira, 867), está ocupado há três anos por 1 mil 200 famílias — cerca de 6 mil pessoas. Há cinco meses cessou o abastecimento dágua ao local, embora todos os moradores estivessem em dia com o pagamento da taxa. Na Sanerj, a resposta era sempre a mesma: não há água.

Cansados de esperar, os moradores se cotizaram e contrataram a construção de 40 poços, a Cr$ 700,00 cada um. Mas a água destes poços está causando problemas aos seus consumidores e eles têm apelado à Sanerj para que mande examiná-la. Segundo Dona Cléia Flores, moradora do bloco 8, ap. 502, a água deixa "um peso no estomago", irrita a pele e faz mal ao intestino das crianças.

Os moradores do Conjunto dizem que em vários locais de Nova Iguaçu a falta dágua é apontada "como proposital" e se destinaria a favorecer a venda, em carros-pipas que se abastecem em Areia Branca, onde passa a canalização que se dirige inclusive ao Conjunto Esplanada.

C. Mendes promove dois cursos

Com o objetivo de apresentar um quadro geral sobre comercialização, estudando em profundidade todos os aspectos específicos do *marketing*, a Escola Técnica de Comércio Candido Mendes promoverá entre 4 de outubro e 20 de novembro um curso sobre Estrutura de Comercialização, acessível ao nível gerencial médio.

A escola realizará, paralelamente, um curso sobre Psico-Desenvolvimento Motivacional, que proporcionará ao aluno atingir as condições psicológicas ideais para alcançar o seu estágio máximo de capacidade criadora, além das técnicas básicas de perfeito relacionamento humano, auto-análise e auto-tratamento.

DETALHES

O curso de Psico-Desenvolvimento Motivacional será o primeiro realizado no Brasil. O de Estrutura de Comercialização, detalhado em produções manufatureiras, agrícolas e extrativas, também é pioneiro, pois os outros já realizados no país foram promovidos por empresas privadas, em termos de experiências de laboratórios.

Os dois cursos serão ministrados pelo professor Antônio Carlos Caldas. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Faculdade Candido Mendes, entre 13 e 21 horas. Além das palestras, serão exibidos 1 mil e 800 slides em circuito interno de TV.

Araripe inaugura a TASA

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, inaugurou ontem as novas instalações da empresa Telecomunicações Aeronáuticas S.A. (TASA), cuja principal atribuição é garantir a segurança e continuidade das operações da rede internacional do serviço fixo e móvel aeronáutico, além do apoio às rotas internacionais que cruzam o espaço aéreo brasileiro.

Subsidiária do Ministério da Aeronáutica, a TASA — constituída há cinco anos — realiza seu trabalho através de interligações com outras cidades do mundo, além de ter 25 estações transmissoras-receptoras pelo Brasil. A cerimônia de inauguração foi simples, com a presença de autoridades civis e militares da Capital federal. O Ministro percorreu todas as instalações da empresa, inclusive as salas de rádio, a estação controladora e a parte administrativa.

Estudantes da Penha 2.ª-feira receberão vacina contra meningite

A constatação de novos casos e o aumento do número de crianças que não têm comparecido às aulas, temendo contrair a doença, levaram o coordenador de Saúde Pública, Dr. Eloadir Pereira da Rocha, a determinar o início da vacinação de 80 mil estudantes de 69 escolas de Ramos e da Penha a partir da próxima segunda-feira.

As vacinas, do tipo C, serão aplicadas nos centros de saúde das duas regiões, mas, segundo o coordenador Eloadir Pereira da Rocha, poderão ser levadas às escolas, se houver alguma dificuldade. O Ministério da Saúde liberou 150 mil do tipo C para a Guanabara.

Aumento

Com a morte de mais duas pessoas ontem, subiu para 15 o número de óbitos em outubro, que já registra um aumento maior em relação aos dois meses anteriores, explicou o Dr. Eloadir Pereira da Rocha. Os novos 10 casos constatados nas últimas 24 horas elevaram para 148 o número de pacientes este mês.

Na Clínica Santo Agostinho estão internadas 46 pessoas, embora a lotação normal seja de 40 leitos, enquanto no Isolamento do Hospital São Sebastião há 79 doentes, nove a mais do número de leitos. O coordenador-geral de Assistência Médica, Dr. Felipe Cardoso, disse que não teve necessidade ainda de utilizar um novo pavilhão porque um remanejamento da ala dos homens para a das mulheres proporcionou a liberação de 15 leitos.

Operários

Dois operários de uma obra na Rua Alberto Rangel, ao lado do Clube Campestre, no Leblon, foram internados com meningite nas últimas 24 horas. Na obra trabalham 35 operários que removem os escombros de uma laje do oitavo andar, que desabou na semana passada.

A Saúde Pública esteve no local, receitando antibióticos como prevenção para os operários e os empregados do clube, que têm muito contato com eles. Moradores das proximidades demonstraram ontem a sua apreensão com a constatação dos dois casos da doença, principalmente porque quando faltou água na obra eles a forneceram aos operários.

Ministro distribui nota para o exterior

Brasília (Sucursal) — A incidência de meningite no Rio é menos grave do que em São Paulo e Brasília, verificando-se, porém, um ligeiro aumento nos casos notificados em comparação com os que foram constatados em 1973, afirma um comunicado do Ministério da Saúde, distribuído aos países americanos.

O documento, liberado através dos organismos internacionais de saúde, destaca que em São Paulo as regiões com grande densidade populacional e baixo poder aquisitivo foram as mais afetadas. Não há, no entanto, uma comprovação científica de que a meningite seja uma consequência da pobreza, apesar de ser este o grupo que mais casos apresentou, explica o Ministério da Saúde.

Dados

Em uma exposição na Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Washington, o Ministro Almeida Machado disse que uma epidemia de meningite meningocócica do tipo A foi constatada em São Paulo em junho último. Durante os meses de julho e agosto, os de maior índice também nos anos anteriores, 13 mil 141 pessoas foram internadas com meningite nos hospitais da cidade de São Paulo.

A meningite meningocócica foi confirmada através de exames de laboratórios em cerca de 45% dos internados, 75% dos quais atingidos pela do tipo A, ao contrário de 1973, quando predominava o tipo C. As crianças e os adultos jovens foram os mais afetados.

Brasil imuniza em 75 59 milhões de pessoas

São Paulo (Sucursal) — Cinquenta e nove milhões e duzentas mil doses de vacinas ambivalentes A e C contra a meningite serão aplicadas no Brasil a partir de janeiro de 1975, segundo relatório do Ministério da Saúde, distribuído ontem pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

O relatório do Ministro Almeida Machado diz que "a epidemia de meningite é, entre nós, uma guerra de inverno já decidida no verão anterior" e que "em 1974 fomos batidos porque nos faltou a vacina, mas, no inverno de 1975, dispondo dela, deveremos vencer."

Plano

O programa é extenso e inclui os meses de janeiro a junho e os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Mato Grosso, Goiás e a Capital federal.

— Os embarques do exterior das vacinas contra a meningite em 1974 foram espaçados e limitados, sem jamais permitir uma vacinação de bloqueio, ficando todos nós restritos a uma incômoda posição defensiva — diz o relatório.

O Ministro Almeida Machado garante, porém, "que não se tratou de inércia, pois, privados da arma ideal, fizemos o que foi possível: treinamento e aperfeiçoamento de pessoa para diagnóstico laboratorial e terapêutico, aquisição de soros para a tipagem, capacitação, de laboratórios, mobilização de recursos hospitalares, isolamento e tratamento eficaz dos casos."

Segundo o Ministro da Saúde, em Brasília, após a vacinação de 228 mil escolares, houve uma ascensão acentuada na curva de incidência, mas entre os novos casos não surgiu uma só criança vacinada. Em São Paulo — acrescentou — também não se encontraram, entre os casos novos, escolares imunizados.

Escola quer pagar débito com bolsas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, Sr. Carlos Alberto Werneck, disse ontem que o pagamento do débito das escolas para com o INPS sob a forma de concessão de bolsas-de-estudo a alunos carentes beneficiará mais de 200 mil estudantes e será a salvação de metade dos colégios do país.

A medida — disse — vem sendo pleiteada há quatro anos, período no qual a crise dos colégios particulares se agravou tanto que essa fórmula já não será suficiente para impedir que colégios continuem sendo fechados em todos os Estados. As notícias sobre a medida foram consideradas auspiciosas pela Federação, que espera a concretização da idéia.

SEM ÊXITO

Para o Sr. Carlos Alberto Werneck, as bolsas teriam a grande vantagem de beneficiar 200 mil alunos sem se lançar mão de qualquer recurso inflacionário, como emissões ou empréstimos externos. Ele acha que tudo o que se tem feito até agora em termos de televisão educativa "ou está no campo da conjectura ou da experiência"; e os programas transmitidos pelo rádio, como o *Projeto Minerva*, apresentam resultados bastante discutíveis.

Na opinião do presidente da Federação, o Mobral não tem obtido êxito algum na faixa de educação de adultos e está passando por um processo de gigantismo, talvez tentanto atender à faixa infanto-juvenil. "Isso seria desviar verbas para o programa de adultos, e se sabe que o ensino primário oferecido por ele é deficiente e não substitui, nem de longe, a escola regular."

NÚMEROS

O Sr. Carlos Alberto Werneck disse que está ocorrendo um fato gravíssimo no que se refere à escolaridade obrigatória entre sete e 14 anos, devido à repetência. De cada 100 alunos que começam a primeira série, apenas 16 atingem a quarta do primeiro grau. Da primeira série para a segunda, a queda é de 50%.

"O Governo não pode abrir indiscriminadamente escolas se elas vão continuar oferecendo o mesmo rendimento das atuais. O rendimento é tão baixo que na última Assembléia da UNESCO o Brasil colocou-se em 50º lugar entre 52 países. Estamos muitas vezes classificando como alfabetizados alunos que abandonaram a escola na primeira série do primeiro grau e que são hoje eleitores. Dos 35 milhões de eleitores computados atualmente 30 milhões terminaram o antigo curso primário."

Crise atinge a Editora Paulicéia

São Paulo (Sucursal) — Mais uma editora paulista — a Livraria e Editora Paulicéia Ltda. — teve a sua falência requerida, ontem, aumentando para 12 o número de empresas editoriais brasileiras diretamente atingidas por uma crise provocada pela triplicação no preço do papel, corte de crédito e retração do consumo.

Em São Paulo foram requeridas este ano 34 falências para indústrias do setor, sendo decretadas nove. O número de concordatas também aumentou nesse período (oito, contra apenas uma no ano passado) e incluem grandes editoras, como a Martins, Edameris (Editora das Américas) e Lello Brasileira.

Sul pode ter nova escola jurídica

Porto Alegre (Sucursal) — A criação de uma escola, que seria a primeira do gênero na América Latina, de Processo do Trabalho, em Porto Alegre, será tema de debate no Seminário Latino-Americano de Direito do Trabalho, que começa segunda-feira na Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, com a participação de juristas internacionais.

Esta é a primeira vez que o seminário se realiza no Brasil e terá a presidi-lo o presidente do Superior Tribunal do Trabalho, professor Mozart Russomano.

Funai altera estratégia de pacificação em áreas onde o índio é mais hostil

Brasília e Porto Alegre (Sucursais) — O presidente da Comissão de Assuntos Amazônicos (Coama) da Funai, Sr. Hélio Rocha, revelou ontem que três regiões de influência da Perimetral Norte, onde os índios têm hostilizado o pessoal das frentes de atração, deverão ser consideradas áreas críticas, o que acarretará a reformulação da estratégia de pacificação.

Com a medida, serão aglutinados os sertanistas e funcionários da Funai em frentes de atração onde há perigo de vida, bem como será possível aumentar-lhes os salários, como estímulo e compensação pelos riscos que correm.

ZONAS PERIGOSAS

Segundo o Sr. Hélio Rocha, as três áreas críticas são no rio Alalau, ao Norte do Amazonas, próximo a Roraima, onde estão os índios waimiri-atroari; de Roraima até o rio Demini, onde estão os waikas, e, no Noroeste do Amazonas, próximo à fronteira com o Peru, onde habitam os maiorunas, maias e marubos, que fizeram atentados sucessivos em postos de atração nas vizinhanças de Atalaia do Norte.

Em Atalaia do Norte, a Funai está construindo uma base avançada para ser um dos pólos principais de atração. Simultaneamente, lançou quatro frentes de atração ao longo dos rios Javari, Curuça, Itui e Itacoaí. Como a dispersão dessas frentes não trouxe até agora resultados expressivos, o antropólogo Hélio Rocha resolveu concentrar os recursos dessas expedições naquilo que denominou "uma superfrente de atração que atuará ao longo do rio Itacoaí buscando contatos com os grupos maiorunas que se têm revelado os mais hostis."

Não haverá perigo na retirada temporária dos sertanistas da região do Javari, "pois ali existem muitos trabalhadores da Petrobrás, que pesquisam em pontos vizinhos ao território peruano."

— Apesar de haver índios arredios e hostis na área — afirmou — não se deve esperar um ataque deles aos homens da Petrobrás, porque evitam atritos onde há um grande contingente de pessoas. Por isso podemos concentrar nossos recursos na frente de atração do rio Itacoaí, por onde passará a Perimetral Norte, e depois tomaremos os trabalhos de atração no rio Javari, e assim sucessivamente.

NO SUL

O presidente da Funai, General Ismar Araújo, ao iniciar uma visita aos postos indígenas do Sul, afirmou ontem em Porto Alegre que, embora a entidade se preocupe com a regularização das reservas indígenas e com o fato de elas estarem sendo ocupadas por agricultores, as providências serão tomadas conforme cada caso específico.

— Podemos até recorrer à polícia — explicou — mas às vezes é inconveniente entregar as terras aos índios porque eles vendem-nas irregularmente. De outra parte, não podemos simplesmente expulsar os colonos, criando problemas sociais.

Técnicos explicam pele clara ipixuna

Os principais antropólogos da Funai, num artigo preparado para o número de novembro da publicação oficial da entidade, formularão uma série de hipóteses para explicar a razão da pele clara e dos olhos esverdeados de alguns índios ipixunas, descobertos no Sul do Pará.

O artigo conclui pela possibilidade de os ipixunas terem convivido com brancos em tempos imemoriais, ou sequestrado um grupo de crianças civilizadas, destacando que este fenômeno não é raro. Como exemplo disso, apresenta uma fotografia do falecido sertanista Francisco Meireles ao lado de um índio branco da tribo caipó, a qual sequestrara uma criança.

A Fundação assinala no documento que seus pesquisadores continuam analisando o assunto e estudando os costumes culturais dos ipixunas, mas até o momento, o sertanista Raimundo Alves não ingressou na aldeia desses índios. Ele e sua equipe montaram uma base de atração no local onde efetuaram os primeiros contatos e agora tentam consolidá-los.

Esta é a primeira vez que a Fundação se manifesta oficialmente sobre o fenômeno dos **índios brancos** aparentemente, atendendo a grande número de cartas indagando sobre a ocorrência.

Paulistas submetem ao Governo projeto para a segunda linha de metrô

Brasília (Sucursal) — O Prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno, apresentou ontem ao Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, o esboço do projeto para a segunda linha do metrô paulista, cujo custo está calculado em 850 milhões de dólares (cerca de Cr$ 5 bilhões 950 milhões) mas "que poderá ser construído com 92% de materiais e equipamentos nacionais".

O traçado final da linha, para a qual existem duas alternativas em estudos, só será definido após contatos com os Ministros dos Transportes e da Fazenda. A alternativa de ligação do Bairro de Casa Verde a Vila Maria foi desde logo afastada pelo Ministro Reis Veloso, devido ao seu custo.

MATERIAIS NACIONAIS

Durante a reunião, o Sr. Miguel Colasuonno propôs a participação do Governo federal no empreendimento, fórmula ainda a ser discutida com os outros Ministros da área econômica.

A construção da segunda linha do metrô paulista, conforme o projeto, prevê uma participação da indústria brasileira de materiais e equipamentos em cerca de 92%, "contribuindo dessa forma para tornar mais exequível a obra, ao mesmo tempo em que contribui para o desenvolvimento da indústria nacional".

Na opinião do Prefeito, as encomendas a serem feitas permitirão "o acoplamento do desenvolvimento econômico com o interesse urbano, e no momento atual, quando se fala em uma sensação de crise generalizada, o projeto da segunda linha do metrô constituirá uma perspectiva de imenso efeito multiplicador para a economia nacional".

Brasil e mais quarenta países discutem livro infantil em congresso

A situação do livro infantil no mundo, sua responsabilidade na formação e desenvolvimento da criança e dos jovens e sua problemática na América Latina serão assuntos no próximo XIV Congresso Internacional sobre Livro Infantil, que reunirá no Hotel Glória, 1 mil 500 especialistas do Brasil e de mais 40 países de segunda a sexta-feira próximas.

O encontro será promovido pela Organização Internacional do Livro Infantil e Juvenil e realiza-se pela primeira vez num país fora da Europa. Finda a etapa do Hotel Glória, haverá um encerramento no Museu de Arte Moderna, com atores teatrais lendo e interpretando algumas das "mais bonitas histórias infantis".

A PROMOTORA

O tema central do encontro será o livro como instrumento para a formação e desenvolvimento da criança, a ser debatido em grupos de trabalho. A promotora do Congresso é a Organização Internacional do Livro Infantil e Juvenil (International Board on Books for Young People — IBBY), que tem sede em Zurique e mantém intercambio com a UNESCO no plano informativo e de consultas, encorajando acordos comerciais entre editores para que seja traduzido no maior numero de idiomas possível tudo sobre literatura infantil.

Mantendo sempre ligação com o tema central, quatro subtemas serão debatidos. No dia de abertura solene do encontro haverá conferência às 10 horas do representante da UNESCO, Sr. Heriberto Schiro. Dia 22 (terça-feira), o brasileiro Nuno Veloso falará sobre os livros e a tecnologia audiovisual, enquanto o tcheco Rudo Moric discorrerá sobre livros e hábitos de leitura. Quarta e quinta-feiras, serão dias de plenário para debates sobre pesquisas relacionadas com a produção de livros. O encerramento, dia 25, será o ponto mais alto do encontro, segundo seus promotores, por causa do "festival de fantasia", com as centenas de crianças no Museu de Arte Moderna.

Flagelado ganha casa da Sudene

Recife (Sucursal) — Até o fim deste mês, a Sudene iniciará a construção de 200 casas em Italcaba, no Ceará, dentro do programa de assistência às vítimas das enchentes ocorridas no Nordeste no semestre passado e que, só naquele Estado, destruíram ou danificaram mais de 11 mil mradias.

Na construção do novo núcleo residencial de Italcaba, que será localizado em área livre das cheias, serão aplicados Cr$ 1 milhão e 200 mil, dos quais Cr$ 900 mil, da Sudene e o restante, do Governo do Ceará, que ficará responsável pelas obras de infra-estrutura.

Os futuros moradores das novas casas a serem construídas em sistema de mutirão participarão da construção com a mão-de-obra, reduzindo seus custos. O Ceará foi o Estado nordestino mais atingido pelas enchentes, registrando 112 mil desabrigados e prejuízos da ordem de Cr$ 225 milhões e 500 mil.

Polícia a cavalo volta a P. Alegre

Porto Alegre (Sucursal) — A crise dos combustíveis, aliada à histórica vocação do gaúcho para a cavalaria, levou a Brigada Militar a estudar o retorno às ruas desta Capital do policiamento montado, que a partir dos anos 40 foi progressivamente substituído pelo motorizado.

O comandante do policiamento de Porto Alegre, Coronel PM João Aldo Danesi, invoca uma terceira motivação para o projeto que idealizou: "sob o ponto-de-vista psicológico, a presença do cavalo no policiamento ostensivo se impõe muito mais que a de uma viatura."

O retorno à antiga modalidade de policiamento depende, contudo, de estudos. Sabe-se, desde já, que uma montaria custa Cr$ 1 mil e sua manutenção (alimento e outros cuidados) cerca de Cr$ 200,00 por mês. Um carro, com vida útil bem menor que a de um cavalo, tem manutenção bem mais cara, lembra o Coronel João Danesi adiantando, entretanto, que as viaturas não serão de todo retiradas pois elas darão apoio às patrulhas montadas.

Empresas agem às ocultas e tornam aerograma problema

Está ocorrendo um problema com os aerogramas lançados recentemente pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: algumas organizações — que a ECT não identifica publicamente, por enquanto — imprimiram neles, por conta própria, seus logotipos.

Isso constitui crime contra o monopólio postal e as empresas que assim procederem são passíveis de processo criminal, segundo os Correios. Para imprimir logotipos ou mensagens comerciais nos aerogramas, as empresas devem fazer contrato especial com a ECT.

E' UM SELO

Num certo sentido, o aerograma é um selo postal, pois o valor da tarifa vem impresso, só que o comprador, ao adquiri-lo — pagando Cr$ 0,50 — cobre também o custo do papel e de impressão de outros caracteres. Sua impressão, feita na Casa da Moeda, é totalmente controlada, exatamente por causa dessa característica.

A ECT reconhece que, no momento, enfrenta problemas para normalizar o abastecimento de aerogramas, pois a capacidade de produção da Casa da Moeda é da ordem de 50 mil por dia. Segundo as previsões que antecederam o lançamento, isso deveria ser bastante, mas a procura tem sido muito superior.

A ECT já regulamentou a inserção de logotipos e mensagens comerciais e, apesar de procurada por empresas interessadas em fazer contratos de propaganda, ainda não pôde atendê-las, exatamente pelos problemas de produção que devem ser contornados. Segundo a ECT, a regularização é extremamente simples e deve ser feita junto a seu Departamento de Comercialização.

Explosão e fogo em navio matam tripulante e ferem outro na entrada da Baía

A explosão de uma das turbinas, seguida de incêndio, na casa de máquinas do cargueiro brasileiro **Carlos Borges**, na entrada da Baía de Guanabara, causou ontem a morte de um tripulante e ferimentos graves em outro, além de colocar em regime de emergência todo o efetivo do Corpo Marítimo de Salvamento, que mostrou não estar preparado para emergências dessas proporções.

Um dos diretores da Companhia Paulista de Comércio Marítimo, comandante Bion, disse que o navio — de propriedade da empresa — não carregava carga perigosa. Mas, no cais do Salvamar, em Botafogo, o comentário era de que a embarcação levava grande quantidade de gás para o porto de Santos.

Demora

A explosão na turbina, provocada por um vazamento de óleo atingido por uma centelha, ocorreu às 10h 30m, mas o Salvamar só recebeu a comunicação 25 minutos depois. A seguir uma lancha do Grupo de Operações Especiais partia para a entrada da barra — o navio estava entre as Fortalezas de Santa Cruz e São João — mas nada pôde fazer por falta de pressão na mangueira fornecida pela tripulação e porque no navio não havia roupa de amianto completa, dispondo-se apenas de máscara e luvas.

O pessoal do Grupo Especial, que não havia conseguido entrar na casa de máquinas do **Carlos Borges**, foi obrigado a usar as bombas de sucção do rebocador **Aquarius**, para esfriar o convés. Depois de quase uma hora de trabalho conseguiram retirar Valdemiro José de Oliveira da casa de máquinas e transportá-lo para o Salvamar, onde já o aguardava uma ambulancia do Hospital Rocha Maia, que o removeu para o Sousa Aguiar, com graves queimaduras em todo o corpo.

Somente às 12h 5m, saiu a primeira lancha do Corpo de Bombeiros, do Cais de Botafogo — depois foram utilizadas mais duas da guarnição do Caju, sob o comando do Capitão Maurilio.

O Grupo Especial, comandado pelo mergulhador Orlando Fernandes Ribeiro, conseguiu às 12h 25m resgatar o corpo do foguista José Arcanjo Damasceno. Três horas depois de o corpo ter chegado ao Salvamar, o comissário da 10a. Delegacia ainda não havia aparecido para expedir a guia de remoção para o Instituto Médico Legal. Comentava-se que ontem era o primeiro dia de trabalho do morto.

O coordenador dos trabalhos do Salvamar, Comandante Joel, recebeu a comunicação de que o fogo fora debelado às 12h 35m, e que estava sendo feito o desembarque dos tripulantes e da carga. Ordenou então que o Comandante Raimundo Sousa Barcelar fizesse o navio retornar ao porto para ser periciado, o que não pôde ser feito devido a pane na parte elétrica, que teve de ser contornada com um gerador.

O cargueiro, com 6 mil 468 toneladas líquidas e 9 mil 348 brutas, mobilizou três lanchas do Salvamar, enquanto o Comandante Joel considerou a corporação em estado de emergência durante o tempo do incêndio, não atendendo nem aos telefonemas para a repartição.

Junto a cada bloco foi aberto um poço

Água de poço em Conjunto de Nova Iguaçu afeta pele e intestino de moradores

Problemas intestinais e erupções na pele estão afetando as pessoas, principalmente crianças, que consomem a água dos poços artesianos que os moradores de 50 blocos do Conjunto Esplanada, em Nova Iguaçu, resolveram abrir depois de esperar em vão, cinco meses, por água nas suas torneiras.

Os poços foram abertos com dinheiro dos próprios moradores e se localizam junto aos blocos. A água varia na sua coloração e gosto, de um poço para outro, sendo algumas cristalinas e outras salobras e de cor escura. Com o aparecimento de problemas de pele e intestinais no Conjunto, os moradores temem que a água esteja contaminada.

Espera

O Conjunto Habitacional Esplanada (Av. Roberto Silveira, 867), está ocupado há três anos por 1 mil 200 famílias — cerca de 6 mil pessoas. Há cinco meses cessou o abastecimento dágua ao local, embora todos os moradores estivessem em dia com o pagamento da taxa. Na Sanerj, a resposta era sempre a mesma: não há água.

Cansados de esperar, os moradores se cotizaram e contrataram a construção de 40 poços, a Cr$ 700,00 cada um. Mas a água destes poços está causando problemas aos seus consumidores e eles têm apelado à Sanerj para que mande examiná-la. Segundo Dona Cléia Flores, moradora do bloco 8, ap. 502, a água deixa "um peso no estomago", irrita a pele e faz mal ao intestino das crianças.

Os moradores do Conjunto dizem que em vários locais de Nova Iguaçu a falta dágua é apontada "como proposital" e se destinaria a favorecer a venda, em carros-pipas que se abastecem em Areia Branca, onde passa a canalização que se dirige inclusive ao Conjunto Esplanada.

C. Mendes promove dois cursos

Com o objetivo de apresentar um quadro geral sobre comercialização, estudando em profundidade todos os aspectos específicos do *marketing*, a Escola Técnica de Comércio Candido Mendes promoverá entre 4 de outubro e 20 de novembro um curso sobre Estrutura de Comercialização, acessível ao nível gerencial médio.

A escola realizará, paralelamente, um curso sobre Psico-Desenvolvimento Motivacional, que proporcionará ao aluno atingir as condições psicológicas ideais para alcançar o seu estágio máximo de capacidade criadora, além das técnicas básicas de perfeito relacionamento humano, auto-análise e auto-tratamento.

DETALHES

O curso de Psico-Desenvolvimento Motivacional será o primeiro realizado no Brasil. O de Estrutura de Comercialização, detalhado em produções manufatureiras, agrícolas e extrativas, também é pioneiro, pois os outros já realizados no país foram promovidos por empresas privadas, em termos de experiências de laboratórios.

Os dois cursos serão ministrados pelo professor Antônio Carlos Caldas. As inscrições podem ser feitas na Secretaria da Faculdade Candido Mendes, entre 13 e 21 horas. Além das palestras, serão exibidos 1 mil e 800 slides em circuito interno de TV.

Araripe inaugura a TASA

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Joelmir de Araripe Macedo, inaugurou ontem as novas instalações da empresa Telecomunicações Aeronáuticas S.A. (TASA), cuja principal atribuição é garantir a segurança e continuidade das operações da rede internacional do serviço fixo e móvel aeronáutico, além do apoio às rotas internacionais que cruzam o espaço aéreo brasileiro.

Subsidiária do Ministério da Aeronáutica, a TASA — constituída há cinco anos — realiza seu trabalho através de interligações com outras cidades do mundo, além de ter 25 estações transmissoras-receptoras pelo Brasil. A cerimônia de inauguração foi simples, com a presença de autoridades civis e militares da Capital federal. O Ministro percorreu todas as instalações da empresa, inclusive as salas de rádio, a estação controladora e a parte administrativa.

Estudantes da Penha 2.ª-feira receberão vacina contra meningite

A constatação de novos casos e o aumento do número de crianças que não têm comparecido às aulas, temendo contrair a doença, levaram o coordenador de Saúde Pública, Dr. Eloadir Pereira da Rocha, a determinar o início da vacinação de 80 mil estudantes de 69 escolas de Ramos e da Penha a partir da próxima segunda-feira.

As vacinas, do tipo C, serão aplicadas nos centros de saúde das duas regiões, mas, segundo o coordenador Eloadir Pereira da Rocha, poderão ser levadas às escolas, se houver alguma dificuldade. O Ministério da Saúde liberou 150 mil do tipo C para a Guanabara.

Aumento

Com a morte de mais duas pessoas ontem, subiu para 15 o número de óbitos em outubro, que já registra um aumento maior em relação aos dois meses anteriores, explicou o Dr. Eloadir Pereira da Rocha. Os novos 10 casos constatados nas últimas 24 horas elevaram para 148 o número de pacientes este mês.

Na Clínica Santo Agostinho estão internadas 46 pessoas, embora a lotação normal seja de 40 leitos, enquanto no Isolamento do Hospital São Sebastião há 79 doentes, nove a mais do número de leitos. O coordenador-geral de Assistência Médica, Dr. Felipe Cardoso, disse que não teve necessidade ainda de utilizar um novo pavilhão porque um remanejamento da ala dos homens para a das mulheres proporcionou a liberação de 15 leitos.

Operários

Dois operários de uma obra na Rua Alberto Rangel, ao lado do Clube Campestre, no Leblon, foram internados com meningite nas últimas 24 horas. Na obra trabalham 35 operários que removem os escombros de uma laje do oitavo andar, que desabou na semana passada.

A Saúde Pública esteve no local, receitando antibióticos como prevenção para os operários e os empregados do clube, que têm muito contato com eles. Moradores das proximidades demonstraram ontem a sua apreensão com a constatação dos dois casos da doença, principalmente porque quando faltou água na obra eles a forneceram aos operários.

Ministro distribui nota para o exterior

Brasília (Sucursal) — A incidência de meningite no Rio é menos grave do que em São Paulo e Brasília, verificando-se, porém, um ligeiro aumento nos casos notificados em comparação com os que foram constatados em 1973, afirma um comunicado do Ministério da Saúde, distribuído aos países americanos.

O documento, liberado através dos organismos internacionais de saúde, destaca que em São Paulo as regiões com grande densidade populacional e baixo poder aquisitivo foram as mais afetadas. Não há, no entanto, uma comprovação científica de que a meningite seja uma consequência da pobreza, apesar de ser este o grupo que mais casos apresentou, explica o Ministério da Saúde.

Dados

Em uma exposição na Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em Washington, o Ministro Almeida Machado disse que uma epidemia de meningite meningocócica do tipo A foi constatada em São Paulo em junho último. Durante os meses de julho e agosto, os de maior índice também nos anos anteriores, 13 mil 141 pessoas foram internadas com meningite nos hospitais da cidade de São Paulo.

A meningite meningocócica foi confirmada através de exames de laboratórios em cerca de 45% dos internados, 75% dos quais atingidos pela do tipo A, ao contrário de 1973, quando predominava o tipo C. As crianças e os adultos jovens foram os mais afetados.

Brasil imuniza em 75 59 milhões de pessoas

São Paulo (Sucursal) — Cinquenta e nove milhões e duzentas mil doses de vacinas ambivalentes A e C contra a meningite serão aplicadas no Brasil a partir de janeiro de 1975, segundo relatório do Ministério da Saúde, distribuído ontem pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

O relatório do Ministro Almeida Machado diz que "a epidemia de meningite é, entre nós, uma guerra de inverno já decidida no verão anterior" e que "em 1974 fomos batidos porque nos faltou a vacina, mas, no inverno de 1975, dispondo dela, deveremos vencer."

Plano

O programa é extenso e inclui os meses de janeiro a junho e os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, Mato Grosso, Goiás e a Capital federal.

— Os embarques do exterior das vacinas contra a meningite em 1974 foram espaçados e limitados, sem jamais permitir uma vacinação de bloqueio, ficando todos nós restritos a uma incômoda posição defensiva — diz o relatório.

O Ministro Almeida Machado garante, porém, "que não se tratou de inércia, pois, privados da arma ideal, fizemos o que foi possível: treinamento e aperfeiçoamento de pessoa para diagnóstico laboratorial e terapêutico, aquisição de soros para a tipagem, capacitação, de laboratórios, mobilização de recursos hospitalares, isolamento e tratamento eficaz dos casos."

Segundo o Ministro da Saúde, em Brasília, após a vacinação de 228 mil escolares, houve uma ascensão acentuada na curva de incidência, mas entre os novos casos não surgiu uma só criança vacinada. Em São Paulo — acrescentou — também não se encontraram, entre os casos novos, escolares imunizados.

Escola quer pagar débito com bolsas

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Federação Nacional de Estabelecimentos de Ensino, Sr. Carlos Alberto Werneck, disse ontem que o pagamento do débito das escolas para com o INPS sob a forma de concessão de bolsas-de-estudo a alunos carentes beneficiará mais de 200 mil estudantes e será a salvação de metade dos colégios do país.

A medida — disse — vem sendo pleiteada há quatro anos, período no qual a crise dos colégios particulares se agravou tanto que essa fórmula já não será suficiente para impedir que colégios continuem sendo fechados em todos os Estados. As notícias sobre a medida foram consideradas auspiciosas pela Federação, que espera a concretização da idéia.

SEM ÊXITO

Para o Sr. Carlos Alberto Werneck, as bolsas teriam a grande vantagem de beneficiar 200 mil alunos sem se lançar mão de qualquer recurso inflacionário, como emissões ou empréstimos externos. Ele acha que tudo o que se tem feito até agora em termos de televisão educativa "ou está no campo da conjectura ou da experiência"; e os programas transmitidos pelo rádio, como o *Projeto Minerva*, apresentam resultados bastante discutíveis.

Na opinião do presidente da Federação, o Mobral não tem obtido êxito algum na faixa de educação de adultos e está passando por um processo de gigantismo, talvez tentando atender à faixa infanto-juvenil. "Isso seria desviar verbas para o programa de adultos, e se sabe que o ensino primário oferecido por ele é deficiente e não substitui, nem de longe, a escola regular."

NÚMEROS

O Sr. Carlos Alberto Werneck disse que está ocorrendo um fato gravíssimo no que se refere à escolaridade obrigatória entre sete e 14 anos, devido à repetência. De cada 100 alunos que começam a primeira série, apenas 16 atingem a quarta do primeiro grau. Da primeira série para a segunda, a queda é de 50%.

"O Governo não pode abrir indiscriminadamente escolas se elas vão continuar oferecendo o mesmo rendimento das atuais. O rendimento é tão baixo que na última Assembléia da UNESCO o Brasil colocou-se em 50º lugar entre 52 países. Estamos muitas vezes classificando como alfabetizados alunos que abandonaram a escola na primeira série do primeiro grau e que são hoje eleitores. Dos 35 milhões de eleitores computados atualmente 30 milhões terminaram o antigo curso primário."

Crise atinge a Editora Paulicéia

São Paulo (Sucursal) — Mais uma editora paulista — a Livraria e Editora Paulicéia Ltda. — teve a sua falência requerida, ontem, aumentando para 12 o número de empresas editoriais brasileiras diretamente atingidas por uma crise provocada pela triplicação no preço do papel, corte de crédito e retração do consumo.

Em São Paulo foram requeridas este ano 34 falências para indústrias do setor, sendo decretadas nove. O número de concordatas também aumentou nesse período (oito, contra apenas uma no ano passado) e incluem grandes editoras, como a Martins, Edameris (Editora das Américas) e Lello Brasileira.

Sul pode ter nova escola jurídica

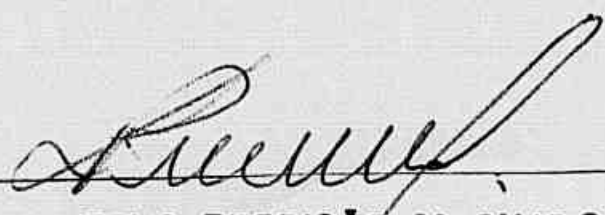
Porto Alegre (Sucursal) — A criação de uma escola, que seria a primeira do gênero na América Latina, de Processo do Trabalho, em Porto Alegre, será tema de debate no Seminário Latino-Americano de Direito do Trabalho, que começa segunda-feira na Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo, com a participação de juristas internacionais.

Esta é a primeira vez que o seminário se realiza no Brasil e terá a presidi-lo o presidente do Superior Tribunal do Trabalho, professor Mozart Russomano.

FUNDAÇÃO CASA DE RUI BARBOSA

RIO DE JANEIRO - BRASIL

TERMO DE CORREÇÃO

A presente emenda no filme é feita em conseqüência de ter havido omissão ou acréscimo dos seguintes documentos:

PÁGINA: 13 D I A: 18 Nº 193

M Ê S: OUTUBRO A N O: 1974

"JORNAL DO BRASIL"

ZENO PERDIGÃO MACHADO
Chefe do Laboratório de Microfilmagem

Nova Lei do Inquilinato impede aluguel congelado

Brasília (Sucursal) — A nova Lei do Inquilinato, cujo projeto foi encaminhado ontem ao Congresso pelo Presidente Geisel, impedirá que os aluguéis voltem a ficar congelados. A Lei anterior (n.º 4 494, de 25 de novembro de 1964) previa reajustamentos dos aluguéis só até 30 de novembro deste ano, vedando aumentos posteriores, porque, quando foi elaborada, pensava-se que em 10 anos a moeda ficaria estável.

O projeto de lei, de autoria do Desembargador Luís Antônio de Andrade, cria mecanismos para a correção dos aluguéis, disciplina todos os casos de despejo e consolida a legislação do inquilinato. O Artigo 8.º prorroga por tempo indeterminado as locações ajustadas antes de 7 de abril de 1967, cujos prazos se venceram na vigência da nova lei.

AUTORIZAÇÃO

A locação ou a sublocação de edifício residencial somente poderá ser transferida caso o proprietário concorde por escrito, não se presumindo o consentimento na simples demora na propositura de ação de despejo. Nessa parte a nova lei não inova, reproduzindo normas da atual Lei do Inquilinato, a de nº 4 494, de 1964, que pôs fim à jurisprudência dos tribunais segundo a qual a demora do proprietário no consentimento dessas transferências importaria em concordancia.

No Artigo 11 o projeto disciplina os casos de despejo: falta de pagamento, infração de obrigação legal, retomada para uso de ascendente ou descendente, retomada para uso próprio ou de outro prédio residencial embora já morando em habitação própria.

O projeto mantém uma tradição do direito brasileiro, assegurando no Artigo 16 ao locatário preferência na compra da residência quando esta for colocada à venda.

CONTRAVENÇÃO

O projeto cria mais uma figura contravencional, punindo com prisão simples de cinco a seis meses e multa variável de duas a 20 vezes o salário mínimo local, quem exigir na locação ou sublocação quantia ou valor superior aos permitidos legalmente; quem recusar fornecimento de recibo; quem cobrar aluguel antecipadamente, salvo os casos previstos no projeto; e quem retoma edifício para seu uso ou para demolição e nova edificação deixa de dar essa destinação ao imóvel.

O Artigo 18 do projeto estabelece que nas locações residenciais ajustadas até o dia 30 de novembro de 1964, de prazo já vencido, a elevação do aluguel até sua atualização será efetivada em 30 de novembro. O total do reajuste será acrescido ao aluguel em três parcelas iguais, exigíveis a partir de 1º de fevereiro, 1º de abril e 1º de junho do próximo ano.

Prosseguindo-se a locação após o dia 30 de novembro, o aluguel só poderá ser reajustado toda vez que elevado o salário mínimo legal e na proporção em que se elevar o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, inicialmente entre o valor do mês de novembro de 1974 e o do mês de entrada em vigor do novo nível de salário mínimo legal relativo a 1976 e, subsequentemente, entre os meses correspondentes à entrada em vigor dos dois níveis de salário mínimo sucesivos." Também esse aumento só será exigível em três parcelas com vencimentos a partir de 60, 120 e 180 dias de vigência do novo salário mínimo, conforme os Parágrafos 2º e 3º do Artigo 18. Diz o Artigo 19:

"Nas locações residenciais ajustadas entre 30 de novembro de 1964 e 6 de abril de 1967, salvo as de imóveis cujo habite-se seja posterior a 30 de novembro de 1965, o aluguel só poderá ser elevado toda vez que for elevado o salário mínimo", sendo o reajuste "de acordo com a elevação do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional".

Os contratos de locação que não previram reajuste também são beneficiados no projeto, pois lhes é assegurada a majoração no término do prazo com base no valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Também são válidos os contratos que previram reajustes diferentes dos do projeto, desde que não importem em reajustamentos superiores aos que ele disciplina.

REGIME COMUM

São regidas pelo Código Civil as locações não residenciais, as locações residenciais de prédios cujo habite-se seja posterior a 30 de novembro de 1965 e as locações residenciais ajustadas após 6 de abril de 1967, inclusive as que vierem a ser convencionadas depois.

O projeto de lei foi encaminhado ao Congresso com exposição de motivos dos Ministros da Justiça, da Fazenda e do Planejamento.

O projeto de lei

A integra do projeto de lei é a seguinte:

Art. 1º — As locações de prédios urbanos residenciais ajustadas antes de 7 de abril de 1967, salvo os prédios de habite-se concedido após 30 de novembro de 1965, regem-se pelo disposto no presente capítulo.

Parágrafo único — Aplica-se à sublocação o disposto quanto à locação no que couber.

Art. 2º — A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento prévio e escrito do locador.

Parágrafo único — Não se presume o consentimento da simples demora do locador em propor a ação de despejo.

Art. 3º — O aluguel ajustado só poderá ser elevado:

I — Se com a elevação concordar, por escrito, o locatário, nos termos do Artigo 20, Parágrafos 1º e 2º;

II — Por aplicação do índice de correção monetária, na forma do Artigo 18.

Art. 4º — Salvo o disposto no Inciso I do Artigo 3º, toda vez que for elevado o aluguel da locação, poderá ser, na mesma proporção, majorado o da sublocação.

Art. 5º — Na sublocação, o aluguel não poderá exceder o da locação, e, quando parcial, será fixado em função da área ocupada e da situação desta no prédio.

Parágrafo único — Nas habitações coletivas, sujeitas a registro policial, o total dos alugueres das sublocações não poderá exceder o dobro do aluguel da locação.

Art. 6º — A caução em dinheiro, dada em garantia do contrato, não poderá exceder a soma equivalente a 3 (três) meses de aluguel, revertido em favor do locatário os respectivos juros.

Parágrafo Único — Se a caução em dinheiro houver sido feita em mãos do locador, renderá juros de 12% (doze por cento) ao ano.

Art. 7º — Não estando a locação garantida por caução real ou fidejussória, poderá ser cobrado adiantadamente o aluguel correspondente a um mês.

Art. 8º — Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações a que se refere o Artigo 1º, cujos prazos se vencerem na vigência desta lei, continuando, entretanto, em vigor as demais cláusulas contratuais, e regulando-se o valor do aluguel pelo disposto neste capítulo.

Parágrafo Único — Se as garantias prestadas por terceiros estiverem limitadas ao prazo ajustado, poderá o locador exigir do locatário, durante a prorrogação, o pagamento adiantado do aluguel correspondente a um mês, ou, ainda, o depósito da quantia correspondente a 3 (três) meses de aluguel.

Art. 9º — O cônjuge sobrevivente e, sucessivamente, os herdeiros necessários e as pessoas que viviam na dependência econômica do locatário, desde que residentes no prédio, terão direito de continuar a locação, ajustada por tempo indeterminado ou a prazo certo.

Art. 10 — O novo proprietário é obrigado a respeitar a locação, ressalvado o direito de rescindi-la, nos casos do Artigo 11.

Parágrafo Unico — Havendo, porém, contrato inscrito no Registro de Imóveis, em que se ache consignada a cláusula de sua vigência em caso de alienação, o novo proprietário é obrigado a respeitar o prazo ajustado, e somente poderá rescindir a locação nos casos dos Incisos I e II do Artigo 1º.

Art. 11 — O despejo somente será concedido:

I — Se o locatário não pagar o aluguel e demais encargos no prazo convencionado, ou, na falta do contrato escrito, até o dia dez do mês do calendário seguinte ao vencido;

II — Se o locatário infringir obrigação legal, ou cometer infração grave de obrigação contratual;

III — Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário, em caráter irrevogável e imitido na posse, com título registrado, pedir o prédio para residência de ascendente ou descendente que não dispuser, nem o seu cônjuge, de prédio residencial próprio;

IV — Se o locador pedir parte do prédio em que resida para seu uso próprio ou para residência de descendente ou ascendente seu ou de seu cônjugue;

V — Se o locador que residir em prédio próprio, em prédio de que seja promitente comprador ou de cujos direitos aquisitivos seja promitente cessionário pedir para seu uso outro, de sua propriedade, ou do qual seja promitente comprador, ou de cujos direitos aquisitivos seja promitente cessionário, sempre em caráter irrevogável, com imissão de posse e título registrado no Registro Imobiliário, comprovada em juizo a necessidade do pedido;

VI — Se o empregador pedir o prédio locado a empregado, quando houver rescisão do contrato de trabalho, e o imóvel se destinar a moradia de empregado;

VII — Se o instituto ou caixa, promitente vendedor, pedir o prédio para residência de seu associado, ou mutuário, promitente comprador;

VIII — Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário que preencha as condições do Item III, e haja quitado o preço da promessa ou que, não o tendo feito, seja autorizado pelo proprietário, pedir o prédio para demolição e edificação licenciada, ou reforma, que dêem ao prédio maior capacidade de utilização, considerando-se como tal a de que resulte aumento de 20% (vinte por cento) na área construída. Se o prédio for destinado à exploração de hotel, o aumento deverá ser, no mínimo, de 50% (cinquenta por cento);

IX — Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário nas condições do Item III, pedir o prédio para reparações urgentes determinadas pela autoridade pública, que não possam ser normalmente executadas com a permanência do locatário do imóvel, ou, podendo, o locatário se recusar a nelas consentir;

X — Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário nas condições do Item III, residindo em prédio alheio pedir, pela primeira vez, o prédio locado para uso próprio, ou se, já o havendo retomado anteriormente, comprovar em juizo a necessidade do pedido;

XI — Se, contratada a locação pelo usufrutuário ou fiduciário, extinguir-se o usufruto ou fideicomisso.

Parágrafo 1º — Fundando-se a ação de despejo nos casos previstos nos Itens III, IV, V, VII, VIII, X e XI, se o réu, no prazo da contestação, declarar nos autos que concorda com o pedido de desocupação do prédio, o juiz homologará o acordo por sentença, na qual fixará o prazo de 6 (seis) meses, contado da citação inicial, para a mudança, e imporá ao réu o ônus do pagamento das custas e de honorários de advogado, na base de 20% (vinte por cento) do valor da causa. Se, findo o prazo, o réu houver desocupado o prédio, ficará ele isento do pagamento das custas e dos honorários de advogado; em caso contrário, será expedido mandado de despejo, que se executará desde logo e independentemente de qualquer notificação prévia.

Parágrafo 2º — O juiz, se julgar procedente a ação, assinará ao réu o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a desocupação do prédio, salvo se, entre a data da citação e a da sentença de primeiro grau, houver decorrido mais de 6 (seis) meses, ou, ainda, se a locação houver sido rescindida com fundamento nos Itens I, II, VI e IX, casos em que o prazo para a desocupação não excederá a 30 (trinta) dias.

Parágrafo 3º — Na ação de despejo, dar-se-á ciência aos sublocatários do pedido inicial.

Parágrafo 4º — Da sentença caberá apelação, a qual será recebida somente no efeito devolutivo.

Parágrafo 5º — No caso do Inciso V, o retomante é obrigado a dar ao locatário, em igualdade de condições com terceiros, preferência para a locação do prédio em que reside e do qual se queira mudar, a menos que a mudança decorra de desapropriação ou de interdição do prédio pela autoridade pública.

Art. 12 — No caso do Artigo 11, Inciso I, poderá o devedor evitar a rescisão, requerendo, no prazo da contestação da ação de despejo, lhe seja permitido o pagamento do aluguel e encargos devidos, das custas e dos honorários de advogado do locador, fixados, de plano, pelo Juiz. O pagamento deverá ser realizado no prazo que o Juiz determinar, não excedendo a 30 (trinta) dias, contados da citação (Código de Processo Civil, Art. 241), procedendo-se a depósito, em caso de recusa.

Parágrafo 1º — A purgação da mora só não será admitida se, nos 12 últimos meses, por uma vez já houver sido facultada ou o novo débito, ao ser proposta a ação de despejo, for superior a 2 (dois) meses de aluguel.

Parágrafo 2º — Para os fins do disposto no parágrafo anterior, não serão consideradas as purgações realizadas até a publicação desta Lei.

Art. 13 — Ressalvada a preferência do locatário, o sublocatário legítimo (Artigo 2º), desde que satisfaça as exigências do Artigo 12, e deposite quantia correspondente a 3 (três) meses de aluguel, em garantia da locação, subrogar-se-á nos direitos desta decorrentes, com relação ao prédio.

Parágrafo único — Se houver mais de um pretendente, o Juiz, ouvido o locador, decidirá por equidade, concedendo a locação a um dos pretendentes.

Art. 14 — Ficará o retomante sujeito a pagar ao locatário multa arbitrada pelo Juiz, até o máximo de 24 (vinte e quatro) meses de aluguel e mais 20% (vinte por cento) de honorários de advogado, se, salvo motivo de força maior, nos casos dos itens III a V e VIII a X do Artigo 11, não usar o prédio para o fim declarado, dentro de 60 (sessenta) dias, bem como se, no caso dos itens III a V, VII e X, nele não permanecer durante um ano.

Parágrafo único — A cobrança da multa e honorários processar-se-á nos próprios autos da ação de despejo, pelo procedimento sumaríssimo (Código de Processo Civil, Artigos 276 a 281).

Art. 15 — Se rescindida amigavelmente a locação escrita ou verbal, ou sendo a locação por prazo indeterminado, morrer o locatário sem qualquer dos sucessores previstos no Artigo 9º, o sublocatário legítimo (Artigo 2º) poderá continuar a locação, desde que caucione em mão do locador importancia correspondente a 3 (três) meses de aluguel.

Parágrafo 1º — Havendo mais de um sublocatário legítimo, é facultado ao locador optar entre haver a todos, daí por diante, como seus locatários diretos, ou indicar aquele que deve continuar com locatário sublocador, o qual manterá as sublocações existentes.

Parágrafo 2º — Não aceita a indicação pelo sublocatário escolhido, nem por qualquer daqueles que, em substituição, o locador indicar, todos os sublocatários serão havidos como locatários diretos.

Art. 16 — No caso de venda, de promessa de venda e de promessa de cessão, tendo por objeto prédio residencial, o locatário terá preferência para a sua aquisição, procedendo-se segundo os termos e condições previstos nos Artigos 1 149, 1 151 e 1 154 a 1 157 do Código Civil, ressalvada prioritariamente a faculdade reconhecida ao condômino para a aquisição e resolvendo-se em perdas e danos o descumprimento da obrigação.

Parágrafo 1º — Se o prédio estiver sublocado em sua totalidade, a preferência caberá ao sublocatário e, sendo vários os sublocatários, poderá ser exercida por todos, em comum, ou qualquer deles, se só um for o interessado.

Parágrafo 2º — Em se tratando de venda de mais de uma unidade imobiliária, a preferência incidirá sobre a totalidade dos bens objeto da alienação.

Parágrafo 3º — Havendo pluralidade de candidatos, caberá a preferência ao locatário mais antigo.

Parágrafo 4º — A preferência prevista neste Artigo não atinge os casos de venda judicial, permuta e doação.

Art. 17 — Constitui contravenção penal, punida com a prisão simples, de 5 (cinco) dias a 6 (seis) meses, e multa variável de duas a vinte vezes o salário mínimo local:

I — Exigir, por motivo da locação ou sublocação, quantia ou valor além do aluguel e dos encargos permitidos neste capítulo;

II — Recusar fornecer recibo de aluguel;

III — cobrar aluguel antecipadamente, salvo o disposto nos Artigos 7º e 8º, Parágrafo Unico;

IV — deixar o retomante, dentro de 180 (cento e oitenta) dias após a entrega do prédio, nos casos dos Itens III, V e X do Artigo 11, de usá-lo para o fim declarado;

V — não iniciar o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário, nos casos dos Itens VIII e IX do Artigo 11, a demolição, ou reparação do prédio, dentro de 60 (sessenta) dias, contados da entrega do imóvel, salvo por motivo de força maior.

Art. 18 — Nas locações residenciais ajustadas até 30 de novembro de 1964, de prazo já vencido, a elevação do aluguel até ao nível do "aluguel corrigido e atualizado" prevista no Artigo 24 de Lei 4 494, de 25 de novembro de 1964, bem como no Parágrafo 1º do Artigo 2º da Lei 5 334, de 12 de outubro de 1967, será efetivada em 30 de novembro de 1974.

Parágrafo 1º — O montante do reajustamento a que se refere o caput deste Artigo será acrescido ao aluguel então vigente em 3 (três) parcelas iguais exigíveis, respectivamente, a partir de 1º de fevereiro de 1975, 1º de abril de 1975 e 1º de junho de 1975.

Parágrafo 2º — No prosseguimento da locação, após 30 de novembro de 1974, ressalvado o disposto no Parágrafo 1º, o aluguel só poderá ser reajustado toda vez que elevado o salário mínimo legal e na proporção em que se elevar o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, inicialmente entre o valor do mês de novembro de 1974 e o do mês de entrada em vigor do novo nível de salário mínimo legal relativo ao ano de 1976 e, subsequentemente, entre os meses correspondentes à entrada em vigor dos dois níveis de salário mínimo sucessivos.

Parágrafo 3º — Os acréscimos do aluguel previstos no parágrafo anterior serão exigíveis em 3 (três) parcelas iguais, a partir de 60 (sessenta), 120 (cento e vinte) e 180 (cento e oitenta) dias da entrada em vigor do salário mínimo legal que lhe der origem.

Art. 19 — Nas locação residenciais ajustadas entre 30 de novembro de 1964 e 6 de abril de 1967, salvo, as de imóveis cujo "habite-se" seja posterior a 30 de novembro de 1965, o aluguel só poderá ser elevado toda vez que for elevado o salário mínimo legal do país.

Parágrafo 1º — O reajustamento será feito de acordo com a elevação do valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional entre a data de entrada em vigor do novo salário mínimo legal que lhe der origem e a data da entrada em vigor do salário mínimo legal até então vigente.

Parágrafo 2º — O aluguel resultante de cada reajustamento será exigível conforme o disposto no Parágrafo 3º do Artigo 18.

Parágrafo 3º — As locações cujos contratos não previrem expressamente o reajustamento só poderão sofrê-lo a partir do término do prazo contratual, tomando-se para bases do cálculo dos reajustes futuros o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional correspondente ao mês do término do prazo de locação, e o aluguel então vigente.

Art. 20 — Válida é a estipulação contratual que houver previsto, para o reajustamento do aluguel, fórmula diversa da constante do Artigo 18, desde que ela não resulte aluguel superior ao que for encontrado pela aplicação do mesmo Artigo 18.

Parágrafo 1º — Quer o contrato preveja o reajustamento, quer não, será lícito em qualquer momento às partes, de comum acordo (Artigo 3º, nº 1), fixar novo aluguel, mediante alteração contratual podendo estipular-se, então, que sobre o novo aluguel continue a incidir, ou passe a incidir o reajustamento de que tratam o Artigo 19 e o caput deste Artigo.

Parágrafo 2º — Se nada se dispuser a respeito na alteração contratual, o novo aluguel nela fixado vigorará, sem reajustamento, até o término do prazo contratual, ou até que as partes, de comum acordo, resolvam novamente alterá-lo.

Parágrafo 3º — Extinto o prazo contratual, e prorrogada a locação, passará o aluguel a subordinar-se ao regime de reajustamento previsto no Artigo 19.

Art. 21 — Nas locações anteriores a 30 de novembro de 1964 o pagamento dos impostos, taxas e despesas normais da locação, inclusive de condomínio, continuarão a cargo do contratante que os vier pagando à data da publicação da presente lei, na mesma proporção.

Art. 22 — Nas locações posteriores a 30 de novembro de 1964 e anteriores a 7 de abril de 1967, exceto as de prédios de "habite-se" posterior a 30 de novembro de 1965, caberá ao locatário apenas o pagamento das taxas, salvo convenção em contrário.

Parágrafo 1º — O pagamento dos tributos e encargos que competirem ao locatário se fará pelo sistema de reembolso ao locador, aplicando-se, para a constituição do locatário em mora, o disposto do Artigo 3º, Parágrafo 5º, do Decreto nº 24 150, de 20 de abril de 1934, salvo se as partes houverem ajustado a cobrança em duodécimos, juntamente com o aluguel mensal, fazendo-se no recibo a discriminação respectiva.

Parágrafo 2º — Se o objeto da locação for unidade em Vila ou edifício de apartamentos ou escritórios, juntamente com o aluguel pagará o locatário as despesas normais de condomínio, podendo os respectivos comprovantes ser examinados em poder do síndico ou da administração.

Capítulo II

Das locações sob regime comum

Art. 23 — Regem-se pelo Código Civil, aplicando-se-lhes, no que couber, as disposições do presente capítulo:

I — As locações não residenciais;

II — As locações residenciais de prédios cujo "habite-se" seja posterior a 30 de novembro de 1965;

III — As locações residenciais ajustadas após 6 de abril de 1967, inclusive as que vierem a ser convencionadas doravante.

Parágrafo único — As condições e o processo de renovação da locação de prédio destinado a fins comerciais ou industriais, bem como a fixação e a revisão do respectivo aluguel, continuam regidos pelo Decreto nº 24 150, de 20 de abril de 1934. Não proposta a ação renovatória, sujeita-se a locação ao regime instituído neste capítulo.

Art. 24 — Nada dispondo o contrato quanto ao pagamento dos tributos e encargos, aplicar-se-á, nas locações a que se refere o Artigo anterior, o disposto no Artigo 22 e seus parágrafos.

Art. 25 — Nas locações a que alude o Artigo 23, caberá ação de despejo:

I — Se o locatário não pagar o aluguel no prazo convencionado, ou, na falta de contrato escrito, até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido;

II — Se o locatário infringir qualquer outra obrigação legal ou contratual;

III — Se findar o prazo estipulado à duração do contrato (Código Civil, Artigo 1 194);

IV — Se vigorar a locação por tempo indeterminado (Código Civil, Artigos 1 188 e 1 195);

V — Se morrer o locatário, sendo a locação por tempo indeterminado;

VI — Se, rescindida amigavelmente a locação, permanecerem sublocatários no prédio (Código Civil, Artigo 1 203);

VII — Se, contratada a locação pelo usufrutuário ou fiduciário, extinguir-se o usufruto ou fideicomisso;

VIII — Se o prédio for alienado, não estando o adquirente obrigado a respeitar a locação (Código Civil, Artigo 1 197).

Parágrafo 1º — Fundando-se a ação de despejo em qualquer dos casos previstos nos Itens III a VIII, se o réu, no prazo da contestação, reconhecer a procedência do pedido, proceder-se-á na conformidade do disposto no Artigo 11, Parágrafo 1º, salvo quanto ao prazo de desocupação, que será de 3 (tres) meses.

Parágrafo 2º — Na ação de despejo dar-se-á ciência aos sublocatários ao pedido inicial.

Parágrafo 3º — Da sentença caberá apelação, a qual será recebida somente no efeito devolutivo.

Parágrafo 4º — O juiz, se julgar procedente a ação, assinará ao réu o prazo de 60 (sessenta) dias para a desocupação do prédio, salvo se, entre a data da citação e a da sentença de primeiro grau, houverem decorrido mais 3 (tres) meses, ou, ainda, se a locação houver sido rescindida com fundamento nos Incisos I e II, casos em que o prazo para a desocupação não excederá a 15 (quinze) dias.

Parágrafo 5º — O despejo de hospitais, unidades sanitárias oficiais, estabelecimentos de saúde e ensino só será decretado:

a) Nas hipóteses previstas nos Itens I e II deste Artigo;

b) Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário, em caráter irrevogável e imitido na posse, com título registrado, que haja quitado o preço da promessa ou que, não o tendo feito, seja autorizado pelo proprietário, pedir o prédio para demolição e edificação licenciada, ou reforma, de que venha a resultar aumento mínimo de 50% (cinquenta por cento) da área útil;

c) Se o proprietário, promitente comprador ou promitente cessionário, nas condições da alínea anterior, pedir o prédio para reparações urgentes determinadas pela autoridade pública, que não possam ser normalmente executadas com a permanência do locatário no imóvel, ou, podendo, o locatário se recusar a nelas consentir.

Parágrafo 6º — Fundando-se a ação de despejo em qualquer dos casos previstos nas Alíneas B e C do Parágrafo 5º, observar-se-á o disposto nos parágrafos anteriores.

Parágrafo 7º — Nas locações amparadas pelo Decreto nº 24 150, de 20 de abril de 1934, só caberá ação de despejo com fundamento nos Incisos I, II, VII e VIII deste Artigo.

Parágrafo 3º — Fundando-se a ação em falta de pagamento, poderá o réu evitar a recisão da locação, inclusive se amparada pelo Decreto nº 24 150, de 20 de abril de 1934, pela forma prevista no Artigo 12 e seus parágrafos.

Art. 26 — No que esta Lei for omissa aplicam-se o Código Civil e o Código de Processo Civil.

Parágrafo Unico — Não se aplica às locações reguladas nesta Lei o disposto no Parágrafo único do Artigo 1 193, no Artigo 1 196, no Parágrafo único do Artigo 1 197 e no Artigo 1 209 do Código Civil.

Art. 27 — Esta Lei entrará em vigor no dia 1º de dezembro de 1974, revogadas a Lei nº 4 494, de 25 de novembro de 1964; os Artigos 17 e 28 da Lei nº 4 864, de 29 de novembro de 1965; o Decreto-Lei nº 4, de 7 de fevereiro de 1966; o Decreto-Lei nº 6, de 14 de abril de 1966; a Lei nº 5 334, de 12 de outubro de 1967; a Lei nº 5 441, de 24 de maio de 1968; o Artigo 1º do Decreto-Lei nº 890, de 26 de setembro de 1969; os Artigos 8º e 16º da Lei nº 6 014, de 27 de dezembro de 1973; e as demais disposições em contrário."

Exposição de motivos

A exposição de motivos dos Ministros da Justiça, da Fazenda e do Planejamento é a seguinte, na íntegra:

"Excelentíssimo Senhor Presidente da República

O Governo do Presidente Castelo Branco, havendo encontrado o problema da locação no Brasil — principalmente no que concerne ao aluguel — em situação verdadeiramente caótica, com 17 (dezessete) leis a discipliná-lo, todas em vigor, resolveu enfrentá-lo e buscar para o mesmo solução unívoca. A tarefa era das mais ingentes, pois cumpria estabelecer sistema que, a um só tempo, apagasse os erros do passado — acumulados ao longo de 22 (vinte e dois) anos (1942 a 1964) — e impedisse que, em consequência da desvalorização da moeda, eles se repetissem no futuro. Toda a matéria foi regulada em um só diploma legal — a Lei nº 4 494, de 25 de novembro de 1964 — nele assentando as bases da correção que se impunha. Pelo sistema adotado, os aluguéis, até então praticamente "congelados" — e dada a absoluta impossibilidade de sua atualização repentina — seriam reajustados periodicamente, ficando previsto que ao cabo de 10 (dez) anos, ou seja, a 30 de novembro de 1974, atingiriam eles o nível da oferta e da procura. Presumiu-se, também, que de então em diante a moeda seria estável. Daí o fato de não constar da citada Lei a possibilidade da correção ou reajustamento do aluguel após aquela data (30/11/1974). Ao contrário, qualquer aumento posterior ficou expressamente vedado (Artigo 3º, nº 11 e 24 caput).

Todavia, tudo está a indicar que ainda após 30 de novembro de 1974 o fenômeno inflacionário irá subsistir, sem embargo das medidas que continuam sendo adotadas para mantê-lo sob controle.

Por esse motivo, e para que, a partir de tal data, o aluguel das locações ainda regidas pela Lei nº 4 494 não volte a ficar "congelado", faz-se mister que se tomem, desde já, as providências necessárias no sentido de, desde então, se dispor do instrumento legal que previna a apontada anomalia.

2. E' de salientar, por outro lado, que as razões diversas fizeram com que o plano inicial, de reunir toda a disciplina locatícia em uma só lei, fosse a pouco e pouco deixando de ser observado:

a) Em 1965, a Lei nº 4 864, de 29 de novembro — conhecida como Lei de Estímulo à Construção Civil — retirou do ambito de incidência de Lei nº 4 494 todas as locações não residenciais (Art. 28), bem como as locações residenciais de prédios novos (Art. 17);

b) Para disciplinar a ação de despejo de tais locações, foi expedido o Decreto-Lei nº 4, de 7 de fevereiro de 1966;

c) Modificando o sistema da cobrança dos reajustes de aluguéis antigos, surgiu o Decreto-Lei nº 6, de 14 de abril de 1966;

d) Um ano mais tarde, o Decreto-Lei nº 322, de 7 de abril de 1967 (depois substituído pela Lei nº 5 334, de 12 de outubro de 1967), passou para o regime de código civil as locações, que de então em diante fossem ajustadas (Artigo 3º, Parágrafo único);

e) Alterando em parte, pela sua redução a 2/3, os reajustamentos das locações novas da Lei nº 4 494, sobreveio a Lei nº 5 441, de 24 de maio de 1968;

f) Tornando mais simples o processamento das retomadas previstas na Lei nº 4 494, foi expedido o Decreto-Lei nº 890, de 26 de setembro de 1969; e finalmente

g) Dando nova redação ao Artigo 27, Parágrafo Unico, da Lei nº 4 494, foi promulgada a Lei nº 6 014, de 27 de dezembro de 1973 (Artigo 8º).

Essa multiplicidade de alterações e modificações introduzidas no regime locatício tornaram de tal modo complexo e intrincado o problema da locação predial, que até mesmo juristas, juízes e tribunais se perdem nesse emaranhado de leis. Tantas e tais são as hipóteses a considerar que, hoje em dia, para se saber em qual delas se ajusta a situação que se pretenda examinar, imprescindível se torna formular, preliminarmente, quatro questões:

1a.) Qual a natureza da locação: residencial ou não residencial?

2a.) Se residencial, qual a data do "habite-se" do prédio?

3a.) Se não residencial, está ela amparada pela Lei de Luvas?

4a.) Em qualquer caso, foi ela celebrada antes ou depois de 7 de abril de 1967?

Só após esclarecidos esses quatro pontos, estará o intérprete habilitado a saber qual a legislação aplicável à hipótese, e qual o caminho a trilhar.

Impõe-se, portanto, a reformulação ou, pelo menos, a consolidação das leis ora em vigor.

3. A fim de se eliminarem as dificuldades que a situação atual apresenta, e que decorrem, como ficou salientado, da Legislação posterior ao advento da Lei nº 4 494, o anexo projeto de lei agrupa em apenas dois capítulos toda a disciplina de arrendamento de prédios urbanos: um, concernente às locações residenciais antigas, tal como disciplinadas pelo que resta da citada Lei nº 4 494; e outro, abrangendo todas as demais, regidas pelo Código Civil.

No primeiro capítulo são reproduzidas as disposições ainda em vigor da Lei nº 4 494. As pequenas inovações nele introduzidas visam apenas a debelar perplexidades ainda existentes na jurisprudência.

No segundo capítulo são reunidas todas as locações — residenciais ou não — que se acham sob a égide do Código Civil. Nele estão disciplinadas as hipóteses de despejo.

Em face da sistemática adotada, foi inserido dispositivo segundo o qual deixam de aplicar-se às locações abrangidas pelo projeto o Parágrafo Único do Artigo 1 193, o Artigo 1 196, o Parágrafo único do Artigo 1 197 e o Artigo 1 209 do Código Civil.

4. Finalmente, para atender à situação de início referida quanto ao "congelamento" dos aluguéis das locações mais antigas, o projeto:

a) Determina que, na conformidade do disposto no Parágrafo 1º do Artigo 2º da Lei 5 334, de 12 de outubro de 1967, se efetive em 30 de novembro de 1974, a elevação do aluguel das locações residenciais ajustadas até 30 de novembro de 1964, de prazo já vencido, até ao nível do "aluguel corrigido e atualizado", definido no Parágrafo 2º do Artigo 24 da Lei nº 4 494, de 25 de novembro de 1964 (Artigo 18).

b) Estabelece que essa majoração se fará em três parcelas iguais, exigíveis a partir de 1º de fevereiro, 1º de abril e 1º de junho de 1975 (Artigo 18, Parágrafo 1º);

c) Dispõe que, após 30 de novembro de 1974, o aluguel só poderá ser reajustado toda vez que seja elevado o salário mínimo legal e na mesma proporção em que se elevar o valor das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, inicialmente entre o valor do mês de novembro de 1974 e o do mês da entrada em vigor do novo salário mínimo legal relativo ao ano de 1976, assim se evitando a incidência de dois reajustamentos em período inferior a doze meses, e, subsequentemente, entre os meses correspondentes à entrada em vigor dos dois níveis de salário mínimo mensais (Artigo 18, Parágrafo 2º);

d) Preceitua a exigibilidade de tais acréscimos em três parcelas iguais, a partir de 30, 60 e 120 dias da entrada em vigor do salário mínimo que lhe der origem (Artigo 18, Parágrafo 3º);

e) Estabelece normas para os aumentos das locações ajustadas entre 30 de novembro de 1964 e 6 de abril de 1967, salvo as de imóveis cujo "habite-se" seja posterior a 30 de novembro de 1965 (Artigo 19 e seus Parágrafos).

5. Nessas condições, submetemos o assunto à superior apreciação e deliberação de Vossas Excelências, para efeito de encaminhamento do projeto ao Congresso Nacional.

Valemo-nos da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos de nosso profundo respeito."

Renave dá prioridade ao superdique

A Empresa Brasileira de Reparos Navais (Renave) vai dar prioridade à implantação do dique com capacidade para atender a navios de até 400 mil toneladas, pois é nesse setor que o país apresenta maiores deficiências. A informação é do diretor-presidente da Renave, Sr. Orlando Ferreira da Costa.

Segundo o Sr. Orlando da Costa, a primeira medida da diretoria da Renave será a escolha do sócio estrangeiro, que será responsável pela implantação do grande dique. A participação majoritária no capital da Renave continuará sendo dos três maiores armadores nacionais: Petrobrás, Docenave e Lóide.

ESCOLHA

Sobre a escolha do sócio estrangeiro, o diretor-presidente da Renave disse que ainda é cedo para afirmar se será apenas um ou mais de um grupo. Quanto à participação de outros grupos nacionais no capital da empresa, o Sr. Orlando da Costa disse que é favorável, inclusive aos grupos privados.

A princípio, o Centro de Reparos Navais não concederá prioridade de atendimento a nenhum grupo, a não ser no caso de reparos de emergência, quando a Petrobrás, a Docenave e o Lóide terão tratamento especial, por serem co-proprietários da empresa.

Extinção da sobretaxa de congestionamento tranqüiliza porto do Rio

A extinção da sobretaxa de congestionamento no próximo dia 21, estipulada pela Sunamam no início do ano, foi uma atitude correta das autoridades governamentais, pois essa situação especial para o porto carioca somente depreciava a sua imagem em todo o mundo. A declaração foi feita pelo presidente da Companhia Docas da Guanabara (CDG), Sr. Saulo Vianna.

Segundo o Sr. Saulo Vianna, desde o dia 16 de agosto não acontece caso de algum navio chegar ao porto e ficar esperando para atracar por falta de cais. "Essa foi a causa principal que levou os dirigentes da Sunamam a refletirem e suspenderem a sobretaxa, ela não tinha mais fundamento nenhum", afirmou.

Aumento

A sobretaxa estipulada pela Sunamam a princípio foi de 12% sobre o valor dos fretes transportados para o Brasil. Algum tempo depois essa taxa sofreu um reajuste e passou a ser de 15%. "A maneira como essa sobretaxa é cobrada foi distorcida. Fala-se inclusive que a mesma só tem validade quando o porto estiver congestionado. Isso não é verdade, pois em qualquer circunstancia os 15% são cobrados. Quem vem a ser o prejudicado é o consumidor, pois a incidência desse aumento recai nele", afirmou.

O presidente da CDG admite que o fim da vigência da sobretaxa possa inclusive provocar um maior afluxo de navios ao porto do Rio. "Isso entretanto em nada vai nos prejudicar, pois a diretoria da CDG está tomando todas as providências para enfrentar possíveis problemas que um maior movimento possa causar. Se nós dispormos de equipamentos e área livre para colocar as cargas que forem chegando, podem ficar tranquilos que não se repetirá congestionamentos neste porto."

Espaço

A CDG continua tentando a obtenção de novas áreas livres para transformar em depósito de cargas excedentes. Recentemente foi firmado um convênio com a Cibrazem pelo qual esta lhe fornece todas as áreas, não aproveitadas no momento, que o porto ache conveniente.

No setor de equipamentos operacionais, a CDG continua promovendo novas aquisições. Na semana passada recebeu autorização da Cacex para importar empilhadeiras da Alemanha. Segundo o Sr. Saulo Viana, essas empilhadeiras importadas sairão a custo bem menor que as adquiridas no país. Sabe-se que as empilhadeiras nacionais estão custando cerca de Cr$ 140 mil a unidade ao passo que as alemãs deverão ficar em torno de Cr$ 110 mil.

Hoje a CDG vai promover uma pequena solenidade pela parte da manhã para o recebimento da cábrea *Francisco Bicalho*, que estava em reparos no Estaleiro Mauá.

Bahia vê ociosidade em Malhado

Salvador (Sucursal) — Por falta de estradas de acesso à BR-101 (a Rio—Bahia litorânea) e entre diversos municípios produtores de cacau, o porto do Malhado, em Ilhéus, está até hoje, três anos depois da sua inauguração, com a maior parte da sua capacidade ociosa.

A ociosidade do porto do Malhado, notada pelo Presidente Ernesto Geisel quando esteve visitando-o em fevereiro último ainda como candidato, foi denunciada ontem pelo chefe do Setor de Engenharia do porto, Sr. Gaby Simões Santos, ao futuro Governador Roberto Santos, que está visitando a região cacaueira.

IMPORTANCIA

O Sr. Gaby Simões Santos expôs minuciosamente os problemas do porto do Malhado ao tempo em que ressaltou sua importancia como elemento básico de corredor de transportes, que terá influência sobre grande área do Brasil Central. O futuro Governador da Bahia, que visitou as instalações do porto, prometeu adotar providências tão logo assuma o cargo.

Primeiro da América Latina em mar aberto, o porto do Malhado foi dimensionado para principalmente escoar a produção de cacau da região que representa 95% do que o Brasil produz atualmente.

PORTO DE ARATU

Com a cravação, ontem, do penúltimo tubulão do terminal de granéis sólidos, ficou assegurada para dentro de 45 dias a inauguração da primeira etapa do porto de Aratu, que servirá às empresas do Centro Industrial de Aratu e pólo petroquímico de Camaçari.

O superintendente do CIA, Sr. Armando Colavolpe, informou que esta semana foram recebidas mais 70 toneladas de equipamentos destinados ao terminal marítimo. Informou também que o acesso rodoviário interligando o porto à BR-324 (Salvador—Feira de Santana) ficará pronto dentro de 30 dias. O sistema de abastecimento de água, por sua vez, deve estar concluído nos próximos 15 dias.

A plataforma Zephyr I, *igual à alugada pela Petrobrás, foi construída pela Bethlehem Steel para uma firma dinamarquesa*

Xisto conta com apoio do Funtec

O Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (Funtec) pretende continuar apoiando os trabalhos do Projeto Xistoquímica, que está sendo executado pelo Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de desenvolver técnicas para transformar o xisto em matéria-prima para diversos ramos industriais.

A informação é dos dirigentes do Funtec, Srs. Amilcar Ferrari e José Goldemberg, que esclareceram que o órgão vem dando apoio ao Projeto Xistoquímica desde 1967 e que pretende continuar oferecendo os recursos necessários ao seu desenvolvimento. O Funtec é o órgão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico encarregado de oferecer apoio financeiro à pesquisa científica e tecnológica no país.

RESIDUO DO XISTO

Devido aos problemas surgidos com a crise de petróleo, os responsáveis pelo Projeto Xistoquímica decidiram orientar esforços também no sentido de encontrar uma solução para o problema dos resíduos de xisto criados no processo de transformação da rocha em óleo.

Esse processo vem sendo desenvolvido pela Petrobrás, na usina protótipo de Irati (Processo Petrosix), com vistas à produção de gás e óleo para serem usados como fonte suplementar de energia. Porém, o problema da enorme quantidade de resíduos (rejeitos) representa um grande obstáculo para o sucesso da iniciativa da Petrobrás.

O Funtec já destinou ao Projeto Xistoquímica Cr$ 3 milhões 795 mil, em termos correntes. Segundo os dirigentes da entidade, a equipe encarregada dos trabalhos, formada por 59 pessoas, está contando com condições adequadas de instalações e equipamentos. O Funtec tem grande interesse no Projeto, que está plenamente enquadrado entre os seus objetivos.

Recentemente, a equipe foi visitada pelos dirigentes do Funtec, que propuseram a ampliação dos trabalhos, objetivando realizar estudos para o aproveitamento do carvão nacional. Acredita-se que a equipe oferecerá apoio ao Instituto de Química da Universidade Federal de Santa Catarina neste sentido.

Petrobrás opera plataforma em águas profundas

Já se encontra na foz do rio Amazonas a primeira plataforma semi-submersível de exploração de petróleo a operar na América do Sul, arrendada pela Petrobrás junto à Storm Drilling Company, por um período de três anos.

A *Zephyr II*, que tem condições de operar em águas profundas e revoltas, chegou ao Brasil no último dia 11 e começará a perfurar numa das regiões da plataforma continental considerada bastante promissora pelos técnicos. Na foz do Amazonas já operam duas outras plataformas alugadas pela Petrobrás, mas não tão avançadas tecnologicamente como a *Zephyr II*.

Importância

Com a plataforma alugada junto à Storm Drilling, a Petróleo Brasileiro S. A. passa a contar, hoje, com 16 grandes unidades de perfuração no mar, além de um navio-tênder de apoio aos trabalhos de exploração. Dessas 16 unidades, duas são de propriedade da Petrobrás (uma plataforma e um navio-sonda), que, possivelmente antes do final do ano, receberá mais uma plataforma, encomendada a estaleiros norte-americanos. Um detalhe importante é que os 16 equipamentos em operação pela Petrobrás representam mais ou menos 6% do número total de unidades desse tipo empregados atualmente no mundo.

"Zephyr II"

A *Zephyr II* fará perfurações a 270 quilômetros da costa do Território do Amapá, na área da foz do Amazonas. Fara se ter uma idéia do que isso representa, basta dizer que campos marítimos descobertos nos litorais de Alagoas e Sergipe como os de Mero e Robalo não ultrapassam a distancia de 10 quilômetros da costa.

A plataforma semisubmersível pode operar em profundidades de até 182 metros, perfurando poços de 7 mil e 600 metros. Na região da foz do rio São Francisco, onde a Petrobrás vem conseguindo bons resultados nas prospecções, a profundidade anda em torno dos 40 metros.

Durante três anos, a Petróleo Brasileiro S. A. contará com um equipamento capaz de atingir áreas semelhantes a algumas encontradas no Mar do Norte, em termos de dificuldades para os trabalhos de perfuração.

A contratação da *Zephyr II* representa um avanço para a empresa estatal no seu programa de desenvolvimento de pesquisas em águas profundas. A Petrobrás, inclusive, mantém um técnico seu em Londres acompanhando os estudos da Subsea Equipment Associated (SEAL) nessa área. Na SEAL, a Petróleo Brasileiro S. A. aplicou 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões 130 mil), associando-se a outras grandes companhias do setor.

Os técnicos ressaltam o fato de a chegada da plataforma semi-submersível dar-se num momento em que o mercado internacional de equipamentos de perfuração passa por uma fase mais favorável às firmas prestadoras de serviços nessa área, devido à corrida mundial para as explorações.

Transporte preocupa Roquete Reis

Vitória (Correspondente) — O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Roquete Reis, ontem nesta cidade, em palestra aos estagiários da Adesg, mostrou uma certa preocupação em relação a fusão da Estrada de Ferro Vitória—Minas com a Rede Ferroviária Federal e anexação do porto de Tubarão com a Portobrás.

"O sucesso até hoje da CVRD deve-se exclusivamente ao funcionamento do sistema mina de ferro—estrada—Porto de Tubarão", assegurou o Sr. Roquete Reis e mostrou-se bastante preocupado, também, em manter os compromissos internacionais — assumidos pela CVRD, caso sejam efetivadas as modificações que o Governo federal pretende ou seja, o desmembramento da CVRD.

Caso sejam efetivadas a fusão da Estrada de Ferro Vitória—Minas com a Rede Ferroviária Federal e anexação do porto de Tubarão com a Portobrás, empresa holding, do Sistema Portuário Nacional, restará à CVRD suas minas em Itabira (MG), a Docenave, outras subsidiárias menores e associações internacionais.

Mais Vale do Rio Doce na página 16

RDA e Argentina ativam negócios

A República Democrática Alemã (RDA) e a Argentina assinaram ontem um convênio de cooperação comercial, concedendo-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida em matéria de importações e exportações. O convênio foi assinado pelo Embaixador germano-oriental, Leopoldo Tettamant.

Iugoslávia acerta a venda de vagões

Um contrato de venda ao Brasil de 1 mil e 300 vagões ferroviários iugoslavos foi concluído há alguns dias, segundo anunciou ontem a imprensa de Belgrado.

Os vagões serão construídos em fábricas de Kraljevo e serão transportados ao Brasil desmontados, para sua posterior montagem em São Paulo. Uma primeira entrega de 800 vagões será feita dentro de cinco meses.

A San Gobain está no Japão

A empresa francesa San Gobain-Pont a Mousson estendeu seu raio de ação no exterior até o Japão, assumindo uma participação de 50% no capital da firma Nippon Glass-Wool, por um valor de 300 milhões de ienes (Cr$ 7 milhões e 100 mil). A outra metade do capital pertence a uma empresa japonesa, a Nippon Cement, do Grupo Fuji. A Nippon Glass-Wool produz fibra de vidro.

OEA submetida a exame em Boston

Personalidades políticas de países latino-americanos vão se reunir esta semana na Universidade de Boston para debater a estrutura da OEA e o futuro do sistema interamericano. Entre os participantes figuram Eduardo Frei, ex-Presidente do Chile, Lleras Restrepo, ex-Presidente da Colômbia, Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, Raul Prebisch, ex-secretário da Comissão Econômica da ONU para a América Latina (CEPAL).

Caracas arrenda avião ao Chile

A Venezuela adquiriu um avião comercial Boeing-707 que será arrendado à Lan-Chile, empresa estatal chilena, através da Corporation Andina de Fomento. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) e o Banco da América de São Francisco concederam um crédito direto de 5 milhões e 400 mil dólares para a efetivação da compra venezuelana.

Plano dos EUA e cobre mexicano

A Empresa Mexicana de Cobre S.A. assinou contrato com uma firma dos EUA, no valor de 480 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões e 400 milhões), para projeto e construção de fábricas de trituração e concentração de cobre no Norte do México: 60 mil toneladas de cobre por dia e 150 mil toneladas de cobre refinado por ano.

Uruguai vem à reunião no Sul

Técnicos da Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e Cimento (ANCAP) do Uruguai participarão do Congresso Brasileiro de Geologia, que será realizado em Porto Alegre, de 27 deste mês a 2 de novembro.

AFP-AP-UPI-ANSA-JB

PNB dos EUA baixa para taxa de 2,9% no trimestre

Washington (UPI-JB) — O Produto Nacional Bruto (PNB) norte-americano baixou para uma taxa anual de 2,9% em termos reais no terceiro trimestre de 1974, fazendo com que o nível de desenvolvimento do país fosse o mais baixo em 14 anos, informou ontem o Departamento do Comércio.

O PNB, que é o valor da produção de mercadorias e serviços do país, aumentou em termos 8,3% em sua taxa anual, mas, considerando-se a inflação, registrou-se uma queda. A inflação no terceiro trimestre foi calculada em 11,5% (com base nos 12 meses anteriores).

A queda de julho a setembro se seguiu a uma diminuição de 1,6% no segundo trimestre e a outra de 7% do primeiro trimestre. Essa foi a primeira vez que o Departamento do Comércio fornece as cifras de três trimestres consecutivos em que se registram quedas do PNB desde 1960.

As estatísticas indicam que o país está em recessão. A definição comum de recessão é feita quando há dois trimestres que apresentam quedas, mas autoridades do Governo puseram em dúvida as cifras negativas atuais devido ao impacto provocado pelo embargo petrolífero árabe no ano passado.

O Centro de Análises Econômicas, uma agência do Departamento do Comércio, afirmou que a inflação se agravou no terceiro trimestre, elevando-se de 9,4% no segundo trimestre para a taxa anual de inflação de aproximadamente 11%.

O Centro de Análises calculou que o PNB aumentou em 27 bilhões, 800 milhões de dólares no terceiro trimestre para uma taxa anual ajustada de 1,417 96 trilhão de dólares. O aumento do segundo trimestre foi de 25 bilhões.

Quando se acrescenta a inflação no cálculo, verifica-se a queda real de 2,9% no terceiro trimestre e de 1,6% no segundo.

CEPAL aponta aos latinos uso do carvão para obter energia

Santiago do Chile (AP-JB) — A América Latina pode recorrer às suas reservas de carvão, calculadas em 60 bilhões de toneladas, para solucionar os problemas causados pela escassez de combustível, diz um relatório publicado ontem pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL).

O relatório revela que 66% das reservas latino-americanas pertencem à Colômbia (40 milhões de t). Em seguida, vem o México (9 milhões de t), o Brasil (3,2 milhões), e o Chile, com 3 milhões de t. Outros produtores menores são a Argentina e o Peru.

O ESTUDO

A análise — que foi apresentada em um simpósio técnico sobre a América Latina e os problemas atuais de energia, e encerrado em Santiago — diz que as grandes reservas da região e a introdução de novas técnicas de exploração em grande escala podem resolver os problemas de energia.

Indica que além do uso direto do carvão, poderiam ser obtidos dele combustíveis líquidos. Assinala que só o Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela exploram carvão em escala significativa na região. O relatório da **CEPAL** conclui afirmando que nos últimos anos a América Latina perdeu o interesse pelo carvão, devido principalmente "a que a sua industrialização se deu em uma época em que o petróleo era o combustível preferido para as máquinas."

FUTURO

Outro relatório, este da Comissão Econômica das Nações Unidas, diz que o carvão "é o combustível do futuro." Apesar de algumas condições geológicas desfavoráveis e da profundidade das reservas, as minas de carvão da Europa Ocidental deverão fornecer cerca de 300 milhões de toneladas por ano no decorrer dos próximos 100 anos.

O jornal **The Times** revela que a pesquisa de carvão na Inglaterra deverá dobrar nos próximos cinco anos e será dirigida tanto para a sua utilização como para processos de mineração mais eficientes. A pesquisa quanto à utilização do carvão cobre várias técnicas de conversão e custa cerca de 2 milhões de libras por ano, sendo financiada pela Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

Segundo o jornal londrino, algumas técnicas estão prontas para serem desenvolvidas em operações de grande escala. Devido à crise de energia, grande parte dos países produtores de carvão está ampliando pesquisas para o desenvolvimento de métodos mais eficazes da aplicação do carvão.

Americano será obrigado a poupar gasolina

Washington (AP-JB) — O Governo norte-americano, acusado por diversos senadores de não agir com urgência necessária, decidirá no começo do próximo ano a adoção de medidas obrigatórias para economizar energia.

O Secretário do Interior, Roger C. Morton, disse ontem que o Governo aguardaria três ou quatro meses para verificar se o programa voluntário de economia de energia funcionava, antes de adotar medidas mais radicais.

SUGESTÕES

Morton, presidente do novo Conselho de Recursos de Energia, criado por Ford, disse que se as medidas obrigatórias forem necessárias, o novo Congresso, que será eleito em novembro, poderia sugeri-las.

"As sugestões para economizar 1 milhão de barris de petróleo por dia ou dirigir 50% menos automóveis não são suficientes" — afirmou o Senador republicano, Charles H. Percy, de Illinois.

O Senador Abraham A. Ribicoff, democrata de Connecticut, também criticou a política do Governo e disse que apresentará um projeto no próximo mês, que obrigará os novos carros a fazer pelo menos oito quilômetros por litro de gasolina.

Fundação propõe negociações a nível de Governo

Washington (UPI-JB) — Um relatório da Fundação Ford negou ontem qualquer possibilidade de que o mundo industrializado possa voltar à era do petróleo barato devido a unidade registrada no bloco petrolífero, ao mesmo tempo em que propos negociações a nível governamental entre exportadores e consumidores para resolver a crise de energia.

"Uma série de fatos demonstram que uma redução drástica no preço (do petróleo) é improvável e, portanto, é nossa opinião de que a nova era dos preços petrolíferos continuará conosco", acentuou o relatório de 511 páginas.

O estudo afirma que os grandes aumentos nos preços do petróleo provocaram uma mudança fundamental na relação de poder dos países industrializados e a organização dos países exportadores de petróleo (OPEP).

"Por esse motivo, o comércio internacional do petróleo não deverá mais ficar em mãos de um grupo de companhias petrolíferas internacionais que negociam com os governos dos países exportadores."

Alemanha apóia gestão para conseguir dólares

Bonn (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Federal decidiu apoiar uma gestão do Mercado Comum Europeu (MCE) para conseguir créditos árabes pelo total de 3 bilhões de dólares, a fim de equilibrar os deficits dos balanços de pagamentos dos países-membros, mas impôs condições rigorosas para seu consentimento.

"Se nos solicitam que tomemos um risco financeiro temos, portanto, o direito de solicitar determinados compromissos econômicos e políticos de nossos associados da Comunidade Econômica" — disse o Ministro da Fazenda, Hans Apel, depois da reunião do Ministério.

Na reunião dispôs-se em princípio que Bonn garantiria 44% dos créditos, mas impôs-se um limite de 3 bilhões de dólares para o total da operação e fiscalização rigorosa sobre a obtenção e a distribuição do dinheiro.

México na OPEP dependerá de suas exportações

Caracas (UPI-AP-JB) — A Venezuela apoiará o ingresso do México na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) se esse país tornar-se um grande exportador de petróleo, afirmou ontem o diretor-geral do Ministério das Minas e Energia da Venezuela, Fernando Duarte.

Duarte explicou à 30a. Assembléia Anual da Associação Interamericana de Imprensa (AII) que a Venezuela e o México coincidem nos assuntos petrolíferos em virtude de ambos serem grandes produtores de petróleo.

DEFESA

Na mesma reunião, o Irã e a Venezuela, segundo e terceiro exportadores mundiais de petróleo, defenderam a política de preços e produção dos países produtores de petróleo.

Calazans diz que IBC incentiva cafeicultor mesmo com prejuízo

O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Camillo Calazans, falando ontem na Junta Consultiva do Instituto, afirmou que "mesmo que a exportação de café venha a ser gravosa para o Brasil", o IBC continuará a apoiar o nível de renda do cafeicultor através do estímulo à procura externa criada pelos descontos oferecidos aos importadores, "hoje numa média de 16,73 dólares por saca."

Camillo Calazans disse também que "só no Brasil os preços internos estão acima do preço de exportação", advertindo os produtores que "o modo como a lavoura pleiteia aumento no preço de garantia é o pior possível querendo colocar o Governo contra a parede com o argumento de eleições. Isso é desconhecimento de gente que não entende que este país mudou."

POLÍTICA DOS PRODUTORES

A reunião da Junta Consultiva do IBC, realizada por ocasião da posse dos novos membros, foi a portas fechadas, por determinação do seu presidente, Coronel Paula Soares. Estavam presentes as figuras mais representativas da lavoura, indústria e comércio de café.

O presidente do IBC começou falando sobre a posição do Brasil na reunião da Organização Internacional do Café — OIC — realizada no mês passado em Londres:

— Constatamos ali a necessidade da união dos produtores para evitar aviltamento dos preços internacionais. E mais adiante:

— Nós fomos firmes para demonstrar claramente que o Brasil não agirá mais como no passado ao sustentar política de defesa de preços. Não seremos mais vendedores residuais para propiciar o desenvolvimento da cafeicultura em outras regiões, às custas da estocagem no Brasil. Os países produtores estão conscientizados dessa situação, o que representa uma vitória para a tese brasileira.

MUDANÇA DE ATITUDE

Em seguida Camillo Calazans historiou sua administração no IBC, desde a tentativa de sustentar os preços de exportação do Brasil e de outros produtores latino-americanos, até a negociação de acordos de fornecimento (exportação com desconto). Explicou a mudança de política dizendo que "verificamos a impossibilidade de colocar nossos preços em linha com os concorrentes dentro da hierarquia que deve existir (isto é, abaixo dos tipos suaves e acima dos tipos robusta), pois toda vez que baixávamos o preço de registro havia reflexos paralelos com os cafés suaves na Bolsa de Nova Iorque."

— Surgiu então a preocupação de garantir a remuneração dos agricultores. Os preços internos não deveriam deteriorar-se caso os preços externos baixassem violentamente. Por isso aumentamos os preços de garantia em 35%, enquanto a lavoura reivindicava apenas 30%.

Camillo Calazans afirmou que os acordos de fornecimento "são bem diferentes dos *special deals* (contratos especiais) anteriores, o que até agora a imprensa não compreendeu." A diferença estaria em condições iguais para todos os importadores.

— Através do uso da cota de contribuição (confisco cambial) do IBC, disse o presidente, estamos hoje pagando ao comprador estrangeiro determinados valores para que os preços internos não se aviltem. Se fôssemos adotar uma política simplista como a de nossos concorrentes, como a dos países centro-americanos e a da Colômbia, que reduziu três vezes o preço ao lavrador nos últimos meses, a situação seria muito pior para a agricultura."

Camillo Calazans calculou que da cota de contribuição de 27 dólares por saca, o IBC está devolvendo aos importadores beneficiados por acordos de fornecimento "uma média de 16,73 dólares por saca." O preço nominal da saca *cif*, segundo o indicativo da OIC, é hoje de 92 dólares.

DÚVIDAS

A média de vendas diária, segundo o presidente do IBC, até meados de setembro, era de 7 a 15 mil sacas. Hoje a média é de 70 mil, havendo dias com vendas de até 150 mil sacas. Em setembro foram vendidas 1,2 milhão de sacas, e este mês 500 mil até agora.

Camillo Calazans não especificou o que queria dizer por vendas, e foi interpelado pelo diretor do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, que duvidou da correspondência entre os números fornecidos e exportações efetivamente registradas. O presidente afirmou que no dia seguinte estaria à disposição para mostrar os registros diários no IBC, "apesar do caráter reservado dessas estatísticas."

Camillo Calazans encerrou seu pronunciamento com um "conselho de amigo" aos cafeicultores:

— O preço de garantia pode até ser elevado novamente. Mas é melhor para os agricultores argumentar com aumento de custos do que falar em eleições."

Acordo do açúcar é ratificado

Nações Unidas e Washington (UPI-AFP-JB) — O Brasil e a República de Bengala ratificaram o Acordo Internacional do Açúcar em 1973, que entrou em vigor em 1.º de janeiro deste ano.

Os dois instrumentos de ratificação foram recebidos terça-feira. O Acordo substitui o Acordo Internacional do Açúcar de 1968, tendo sido concluído na reunião da ONU sobre o açúcar realizada em outubro do ano passado, em Genebra, sob os auspícios da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Ratificação

O Acordo não contém cláusulas econômicas, mas ratifica a Organização Internacional do Açúcar. O Conselho da organização foi autorizado a realizar estudos e discussões a fim de determinar as bases para um novo Acordo que atenderia principalmente aos interesses dos países em desenvolvimento.

O Conselho decidiria então quando uma nova reunião da ONU sobre o açúcar poderia ser convocada para negociar um tratado com plenas previsões econômicas. Trinta e cinco países assinaram o Acordo de 1973.

Soja no mundo

A produção mundial de soja para este ano foi estimada em 55,8 milhões de toneladas pelo Departamento Norte-Americano de Agricultura, ou seja 7% menos que a colheita de 1973.

Tal estimativa leva em conta a redução esperada na produção norte-americana e a colheita recorde registrada pelo Brasil (7 milhões de toneladas), que se converteu este ano no segundo produtor mundial de soja.

Registrou-se também um aumento apreciável das colheitas na Argentina, que este ano deveria produzir cerca de 500 mil toneladas. As plantações serão aumentadas no próximo ano em diversos países da América Latina, principalmente na Colômbia e no Paraguai.

Renave dá prioridade ao superdique

A Empresa Brasileira de Reparos Navais (Renave) vai dar prioridade à implantação do dique com capacidade para atender a navios de até 400 mil toneladas, pois é nesse setor que o país apresenta maiores deficiências. A informação é do diretor-presidente da Renave, Sr. Orlando Ferreira da Costa.

Segundo o Sr. Orlando da Costa, a primeira medida da diretoria da Renave será a escolha do sócio estrangeiro, que será responsável pela implantação do grande dique. A participação majoritária no capital da Renave continuará sendo dos três maiores armadores nacionais: Petrobrás, Docenave e Lóide.

ESCOLHA

Sobre a escolha do sócio estrangeiro, o diretor-presidente da Renave disse que ainda é cedo para afirmar se será apenas um ou mais de um grupo. Quanto à participação de outros grupos nacionais no capital da empresa, o Sr. Orlando da Costa disse que é favorável, inclusive aos grupos privados.

A princípio, o Centro de Reparos Navais não concederá prioridade de atendimento a nenhum grupo, a não ser no caso de reparos de emergência, quando a Petrobrás, a Docenave e o Lóide terão tratamento especial, por serem co-proprietários da empresa.

Extinção da sobretaxa de congestionamento tranqüiliza porto do Rio

A extinção da sobretaxa de congestionamento no próximo dia 21, estipulada pela Sunamam no início do ano, foi uma atitude correta das autoridades governamentais, pois essa situação especial para o porto carioca somente depreciava a sua imagem em todo o mundo. A declaração foi feita pelo presidente da Companhia Docas da Guanabara (CDG), Sr. Saulo Vianna.

Segundo o Sr. Saulo Vianna, desde o dia 16 de agosto não acontece caso de algum navio chegar ao porto e ficar esperando para atracar por falta de cais. "Essa foi a causa principal que levou os dirigentes da Sunamam a refletirem e suspenderem a sobretaxa, ela não tinha mais fundamento nenhum", afirmou.

Aumento

A sobretaxa estipulada pela Sunamam a princípio foi de 12% sobre o valor dos fretes transportados para o Brasil. Algum tempo depois essa taxa sofreu um reajuste e passou a ser de 15%. "A maneira como essa sobretaxa é cobrada foi distorcida. Fala-se inclusive que a mesma só tem validade quando o porto estiver congestionado. Isso não é verdade, pois em qualquer circunstancia os 15% são cobrados. Quem vem a ser o prejudicado é o consumidor, pois a incidência desse aumento recai nele", afirmou.

O presidente da CDG admite que o fim da vigência da sobretaxa possa inclusive provocar um maior afluxo de navios ao porto do Rio. "Isso entretanto em nada vai nos prejudicar, pois a diretoria da CDG está tomando todas as providências para enfrentar possíveis problemas que um maior movimento possa causar. Se nós dispormos de equipamentos e área livre para colocar as cargas que forem chegando, podem ficar tranquilos que não se repetirá congestionamentos neste porto."

Espaço

A CDG continua tentando a obtenção de novas áreas livres para transformar em depósito de cargas excedentes. Recentemente foi firmado um convênio com a Cibrazem pelo qual esta lhe fornece todas as áreas, não aproveitadas no momento, que o porto ache conveniente.

No setor de equipamentos operacionais, a CDG continua promovendo novas aquisições. Na semana passada recebeu autorização da Cacex para importar empilhadeiras da Alemanha. Segundo o Sr. Saulo Viana, essas empilhadeiras importadas sairão a custo bem menor que as adquiridas no país. Sabe-se que as empilhadeiras nacionais estão custando cerca de Cr$ 140 mil a unidade ao passo que as alemãs deverão ficar em torno de Cr$ 110 mil.

Hoje a CDG vai promover uma pequena solenidade pela parte da manhã para o recebimento da cábrea *Francisco Bicalho*, que estava em reparos no Estaleiro Mauá.

Bahia vê ociosidade em Malhado

Salvador (Sucursal) — Por falta de estradas de acesso à BR-101 (a Rio—Bahia litoranea) e entre diversos municípios produtores de cacau, o porto do Malhado, em Ilhéus, está até hoje, três anos depois da sua inauguração, com a maior parte da sua capacidade ociosa.

A ociosidade do porto do Malhado, notada pelo Presidente Ernesto Geisel quando esteve visitando-o em fevereiro último ainda como candidato, foi denunciada ontem pelo chefe do Setor de Engenharia do porto, Sr. Gaby Simões Santos, ao futuro Governador Roberto Santos, que está visitando a região cacaueira.

IMPORTÂNCIA

O Sr. Gaby Simões Santos expôs minuciosamente os problemas do porto do Malhado ao tempo em que ressaltou sua importancia como elemento básico de corredor de transportes, que terá influência sobre grande área do Brasil Central. O futuro Governador da Bahia, que visitou as instalações do porto, prometeu adotar providências tão logo assuma o cargo.

Primeiro da América Latina em mar aberto, o porto do Malhado foi dimensionado para principalmente escoar a produção de cacau da região que representa 95% do que o Brasil produz atualmente.

PORTO DE ARATU

Com a cravação, ontem, do penúltimo tubulão do terminal de granéis sólidos, ficou assegurada para dentro de 45 dias a inauguração da primeira etapa do porto de Aratu, que servirá às empresas do Centro Industrial de Aratu e pólo petroquímico de Camaçari.

O superintendente do CIA, Sr. Armando Colavolpe, informou que esta semana foram recebidas mais 70 toneladas de equipamentos destinados ao terminal marítimo. Informou também que o acesso rodoviário interligando o porto à BR-324 (Salvador—Feira de Santana) ficará pronto dentro de 30 dias. O sistema de abastecimento de água, por sua vez, deve estar concluído nos próximos 15 dias.

A plataforma Zephyr I, *igual à alugada pela Petrobrás, foi construída pela Bethlehem Steel para uma firma dinamarquesa*

Xisto conta com apoio do Funtec

O Fundo de Desenvolvimento Técnico-Científico (Funtec) pretende continuar apoiando os trabalhos do Projeto Xistoquímica, que está sendo executado pelo Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o objetivo de desenvolver técnicas para transformar o xisto em matéria-prima para diversos ramos industriais.

A informação é dos dirigentes do Funtec, Srs. Amilcar Ferrari e José Goldemberg, que esclareceram que o órgão vem dando apoio ao Projeto Xistoquímica desde 1967 e que pretende continuar oferecendo os recursos necessários ao seu desenvolvimento. O Funtec é o órgão do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico encarregado de oferecer apoio financeiro à pesquisa científica e tecnológica no país.

RESÍDUO DO XISTO

Devido aos problemas surgidos com a crise de petróleo, os responsáveis pelo Projeto Xistoquímica decidiram orientar esforços também no sentido de encontrar uma solução para o problema dos resíduos de xisto criados no processo de transformação da rocha em óleo.

Esse processo vem sendo desenvolvido pela Petrobrás, na usina protótipo de Irati (Processo Petrosix), com vistas à produção de gás e óleo para serem usados como fonte suplementar de energia. Porém, o problema da enorme quantidade de resíduos (rejeitos) representa um grande obstáculo para o sucesso da iniciativa da Petrobrás.

O Funtec já destinou ao Projeto Xistoquímica Cr$ 3 milhões 795 mil, em termos correntes. Segundo os dirigentes da entidade, a equipe encarregada dos trabalhos, formada por 59 pessoas, está contando com condições adequadas de instalações e equipamentos. O Funtec tem grande interesse no Projeto, que está plenamente enquadrado entre os seus objetivos.

Recentemente, a equipe foi visitada pelos dirigentes do Funtec, que propuseram a ampliação dos trabalhos, objetivando realizar estudos para o aproveitamento do carvão nacional. Acredita-se que a equipe oferecerá apoio ao Instituto de Química da Universidade Federal de Santa Catarina neste sentido.

Petrobrás opera plataforma em águas profundas

Já se encontra na foz do rio Amazonas a primeira plataforma semi-submersível de exploração de petróleo a operar na América do Sul, arrendada pela Petrobrás junto à Storm Drilling Company, por um período de três anos.

A *Zephyr II*, que tem condições de operar em águas profundas e revoltas, chegou ao Brasil no último dia 11 e começará a perfurar numa das regiões da plataforma continental considerada bastante promissora pelos técnicos. Na foz do Amazonas já operam duas outras plataformas alugadas pela Petrobrás, mas não tão avançadas tecnologicamente como a *Zephyr II*.

Importância

Com a plataforma alugada junto à Storm Drilling, a Petróleo Brasileiro S. A. passa a contar, hoje, com 16 grandes unidades de perfuração no mar, além de um navio-tênder de apoio aos trabalhos de exploração. Dessas 16 unidades, duas são de propriedade da Petrobrás (uma plataforma e um navio-sonda), que, possivelmente antes do final do ano, receberá mais uma plataforma, encomendada a estaleiros norte-americanos. Um detalhe importante é que os 16 equipamentos em operação pela Petrobrás representam mais ou menos 6% do número total de unidades desse tipo empregados atualmente no mundo.

"Zephyr II"

A *Zephyr II* fará perfurações a 270 quilômetros da costa do Território do Amapá, na área da foz do Amazonas. Para se ter uma idéia do que isso representa, basta dizer que campos marítimos descobertos nos litorais de Alagoas e Sergipe como os de Mero e Robalo não ultrapassam a distancia de 10 quilômetros da costa.

A plataforma semisubmersível pode operar em profundidades de até 182 metros, perfurando poços de 7 mil e 600 metros. Na região da foz do rio São Francisco, onde a Petrobrás vem conseguindo bons resultados nas prospecções, a profundidade anda em torno dos 40 metros.

Durante três anos, a Petróleo Brasileiro S. A. contará com um equipamento capaz de atingir áreas semelhantes a algumas encontradas no Mar do Norte, em termos de dificuldades para os trabalhos de perfuração.

A contratação da *Zephyr II* representa um avanço para a empresa estatal no seu programa de desenvolvimento de pesquisas em águas profundas. A Petrobrás, inclusive, mantém um técnico seu em Londres acompanhando os estudos da Subsea Equipment Associated (SEAL) nessa área. Na SEAL, a Petróleo Brasileiro S. A. aplicou 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões 130 mil), associando-se a outras grandes companhias do setor.

Os técnicos ressaltam o fato de a chegada da plataforma semi-submersível dar-se num momento em que o mercado internacional de equipamentos de perfuração passa por uma fase mais favorável às firmas prestadoras de serviços nessa área, devido à corrida mundial para as explorações.

Transporte preocupa Roquete Reis

Vitória (Correspondente) — O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Roquete Reis, ontem nesta cidade, em palestra aos estagiários da Adesg, mostrou uma certa preocupação em relação à fusão da Estrada de Ferro Vitória—Minas com a Rede Ferroviária Federal e anexação do porto de Tubarão com a Portobrás.

"O sucesso até hoje da CVRD deve-se exclusivamente ao funcionamento do sistema mina de ferro—estrada—Porto de Tubarão", assegurou o Sr. Roquete Reis e mostrou-se bastante preocupado, também, em manter os compromissos internacionais — assumidos pela CVRD, caso sejam efetivadas as modificações que o Governo federal pretende ou seja, o desmembramento da CVRD.

Caso sejam efetivadas a fusão da Estrada de Ferro Vitória—Minas com a Rede Ferroviária Federal e anexação do porto de Tubarão com a Portobrás, empresa holding, do Sistema Portuário Nacional, restará à CVRD suas minas em Itabira (MG), a Docenave, outras subsidiárias menores e associações internacionais.

Mais Vale do Rio Doce na página 16

RDA e Argentina ativam negócios

A República Democrática Alemã (RDA) e a Argentina assinaram ontem um convênio de cooperação comercial, concedendo-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida em matéria de importações e exportações. O convênio foi assinado pelo Embaixador germano-oriental, Leopoldo Tettamant.

Iugoslávia acerta a venda de vagões

Um contrato de venda ao Brasil de 1 mil e 300 vagões ferroviários iugoslavos foi concluído há alguns dias, segundo anunciou ontem a imprensa de Belgrado.

Os vagões serão construídos em fábricas de Kraljevo e serão transportados ao Brasil desmontados, para sua posterior montagem em São Paulo. Uma primeira entrega de 800 vagões será feita dentro de cinco meses.

A San Gobain está no Japão

A empresa francesa San Gobain-Pont a Mousson estendeu seu raio de ação no exterior até o Japão, assumindo uma participação de 50% no capital da firma Nippon Glass-Wool, por um valor de 300 milhões de ienes (Cr$ 7 milhões e 100 mil). A outra metade do capital pertence a uma empresa japonesa, a Nippon Cement, do Grupo Fuji. A Nippon Glass-Wool produz fibra de vidro.

OEA submetida a exame em Boston

Personalidades políticas de países latino-americanos vão se reunir esta semana na Universidade de Boston para debater a estrutura da OEA e o futuro do sistema interamericano. Entre os participantes figuram Eduardo Frei, ex-Presidente do Chile, Lleras Restrepo, ex-Presidente da Colômbia, Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, Raul Prebisch, ex-secretário da Comissão Econômica da ONU para a América Latina (CEPAL).

Caracas arrenda avião ao Chile

A Venezuela adquiriu um avião comercial Boeing-707 que será arrendado à Lan-Chile, empresa estatal chilena, através da Corporation Andina de Fomento. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) e o Banco da América de São Francisco concederam um crédito direto de 5 milhões e 400 mil dólares para a efetivação da compra venezuelana.

Plano dos EUA e cobre mexicano

A Empresa Mexicana de Cobre S.A. assinou contrato com uma firma dos EUA, no valor de 480 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões e 400 milhões), para projeto e construção de fábricas de trituração e concentração de cobre no Norte do México: 60 mil toneladas de cobre por dia e 150 mil toneladas de cobre refinado por ano.

Uruguai vem à reunião no Sul

Técnicos da Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e Cimento (ANCAP) do Uruguai participarão do Congresso Brasileiro de Geologia, que será realizado em Porto Alegre, de 27 deste mês a 2 de novembro.

AFP-AP-UPI-ANSA-JB

PNB dos EUA baixa para taxa de 2,9% no trimestre

Washington (UPI-JB) — O Produto Nacional Bruto (PNB) norte-americano baixou para uma taxa anual de 2,9% em termos reais no terceiro trimestre de 1974, fazendo com que o nível de desenvolvimento do país fosse o mais baixo em 14 anos, informou ontem o Departamento do Comércio.

O PNB, que é o valor da produção de mercadorias e serviços do país, aumentou em termos 8,3% em sua taxa anual, mas, considerando-se a inflação, registrou-se uma queda. A inflação no terceiro trimestre foi calculada em 11,5% (com base nos 12 meses anteriores).

A queda de julho a setembro se seguiu a uma diminuição de 1,6% no segundo trimestre e a outra de 7% do primeiro trimestre. Essa foi a primeira vez que o Departamento do Comércio fornece as cifras de três trimestres consecutivos em que se registram quedas do PNB desde 1960.

As estatísticas indicam que o país está em recessão. A definição comum de recessão é feita quando há dois trimestres que apresentam quedas, mas autoridades do Governo puseram em dúvida as cifras negativas atuais devido ao impacto provocado pelo embargo petrolífero árabe no ano passado.

O Centro de Análises Econômicas, uma agência do Departamento do Comércio, afirmou que a inflação se agravou no terceiro trimestre, elevando-se de 9,4% no segundo trimestre para a taxa anual de inflação de aproximadamente 11%.

O Centro de Análises calculou que o PNB aumentou em 27 bilhões, 800 milhões de dólares no terceiro trimestre para uma taxa anual ajustada de 1,417 96 trilhão de dólares. O aumento do segundo trimestre foi de 25 bilhões.

Quando se acrescenta a inflação no cálculo, verifica-se a queda real de 2,9% no terceiro trimestre e de 1,6% no segundo.

CEPAL aponta aos latinos uso do carvão para obter energia

Santiago do Chile (AP-JB) — A América Latina pode recorrer às suas reservas de carvão, calculadas em 60 bilhões de toneladas, para solucionar os problemas causados pela escassez de combustível, diz um relatório publicado ontem pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL).

O relatório revela que 66% das reservas latino-americanas pertencem à Colômbia (40 milhões de t). Em seguida, vem o México (9 milhões de t), o Brasil (3,2 milhões), e o Chile, com 3 milhões de t. Outros produtores menores são a Argentina e o Peru.

O ESTUDO

A análise — que foi apresentada em um simpósio técnico sobre a América Latina e os problemas atuais de energia, e encerrado em Santiago — diz que as grandes reservas da região e a introdução de novas técnicas de exploração em grande escala podem resolver os problemas de energia.

Indica que além do uso direto do carvão, poderiam ser obtidos dele combustíveis líquidos. Assinala que só o Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela exploram carvão em escala significativa na região. O relatório da CEPAL conclui afirmando que nos últimos anos a América Latina perdeu o interesse pelo carvão, devido principalmente "a que a sua industrialização se deu em uma época em que o petróleo era o combustível preferido para as máquinas."

FUTURO

Outro relatório, este da Comissão Econômica das Nações Unidas, diz que o carvão "é o combustível do futuro." Apesar de algumas condições geológicas desfavoráveis e da profundidade das reservas, as minas de carvão da Europa Ocidental deverão fornecer cerca de 300 milhões de toneladas por ano no decorrer dos próximos 100 anos.

O jornal **The Times** revela que a pesquisa de carvão na Inglaterra deverá dobrar nos próximos cinco anos e será dirigida tanto para a sua utilização como para processos de mineração mais eficientes. A pesquisa quanto à utilização do carvão cobre várias técnicas de conversão e custa cerca de 2 milhões de libras por ano, sendo financiada pela Comunidade Européia do Carvão e do Aço.

Segundo o jornal londrino, algumas técnicas estão prontas para serem desenvolvidas em operações de grande escala. Devido à crise de energia, grande parte dos países produtores de carvão está ampliando pesquisas para o desenvolvimento de métodos mais eficazes da aplicação do carvão.

Americano será obrigado a poupar gasolina

Washington (AP-JB) — O Governo norte-americano, acusado por diversos senadores de não agir com urgência necessária, decidirá no começo do próximo ano a adoção de medidas obrigatórios para economizar energia.

O Secretário do Interior, Roger C. Morton, disse ontem que o Governo aguardaria três ou quatro meses para verificar se o programa voluntário de economia de energia funcionava, antes de adotar medidas mais radicais.

SUGESTÕES

Morton, presidente do novo Conselho de Recursos de Energia, criado por Ford, disse que se as medidas obrigatórias forem necessárias, o novo Congresso, que será eleito em novembro, poderia sugeri-las.

"As sugestões para economizar 1 milhão de barris de petróleo por dia ou dirigir 50% menos automóveis não são suficientes" — afirmou o Senador republicano, Charles H. Percy, de Illinois.

O Senador Abraham A. Ribicoff, democrata de Connecticut, também criticou a política do Governo e disse que apresentará um projeto no próximo mês, que obrigará os novos carros a fazer pelo menos oito quilômetros por litro de gasolina.

Fundação propõe negociações a nível de Governo

Washington (UPI-JB) — Um relatório da Fundação Ford negou ontem qualquer possibilidade de que o mundo industrializado possa voltar à era do petróleo barato devido a unidade registrada no bloco petrolífero, ao mesmo tempo em que propôs negociações a nível governamental entre exportadores e consumidores para resolver a crise de energia.

"Uma série de fatos demonstram que uma redução drástica no preço (do petróleo) é improvável e, portanto, é nossa opinião de que a nova era dos preços petrolíferos continuará conosco", acentuou o relatório de 511 páginas.

O estudo afirma que os grandes aumentos nos preços do petróleo provocaram uma mudança fundamental na relação de poder dos países industrializados e a organização dos países exportadores de petróleo (OPEP).

"Por esse motivo, o comércio internacional do petróleo não deverá mais ficar em mãos de um grupo de companhias petrolíferas internacionais que negociam com os governos dos países exportadores."

Alemanha apóia gestão para conseguir dólares

Bonn (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Federal decidiu apoiar uma gestão do Mercado Comum Europeu (MCE) para conseguir créditos árabes pelo total de 3 bilhões de dólares, a fim de equilibrar os deficits dos balanços de pagamentos dos países-membros, mas impôs condições rigorosas para seu consentimento.

"Se nos solicitam que tomemos um risco financeiro temos, portanto, o direito de solicitar determinados compromissos econômicos e políticos de nossos associados da Comunidade Econômica" — disse o Ministro da Fazenda, Hans Apel, depois da reunião do Ministério.

Na reunião dispôs-se em princípio que Bonn garantiria 44% dos créditos, mas impôs-se um limite de 3 bilhões de dólares para o total da operação e fiscalização rigorosa sobre a obtenção e a distribuição do dinheiro.

México na OPEP dependerá de suas exportações

Caracas (UPI-AP-JB) — A Venezuela apoiará o ingresso do México na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) se esse país tornar-se um grande exportador de petróleo, afirmou ontem o diretor-geral do Ministério das Minas e Energia da Venezuela, Fernando Duarte.

Duarte explicou à 30a. Assembléia Anual da Associação Interamericana de Imprensa (AII) que a Venezuela e o México coincidem nos assuntos petrolíferos em virtude de ambos serem grandes produtores de petróleo.

DEFESA

Na mesma reunião, o Irã e a Venezuela, segundo e terceiro exportadores mundiais de petróleo, defenderam a política de preços e produção dos países produtores de petróleo.

Calazans diz que IBC incentiva cafeicultor mesmo com prejuízo

O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Camillo Calazans, falando ontem na Junta Consultiva do Instituto, afirmou que "mesmo que a exportação de café venha a ser gravosa para o Brasil", o IBC continuará a apoiar o nível de renda do cafeicultor através do estímulo à procura externa criada pelos descontos oferecidos aos importadores, "hoje numa média de 16,73 dólares por saca."

Camillo Calazans disse também que "só no Brasil os preços internos estão acima do preço de exportação", advertindo os produtores que "o modo como a lavoura pleiteia aumento no preço de garantia é o pior possível querendo colocar o Governo contra a parede com o argumento de eleições. Isso é desconhecimento de gente que não entende que este país mudou."

POLÍTICA DOS PRODUTORES

A reunião da Junta Consultiva do IBC, realizada por ocasião da posse dos novos membros, foi a portas fechadas, por determinação do seu presidente, Coronel Paula Soares. Estavam presentes as figuras mais representativas da lavoura, indústria e comércio de café.

O presidente do IBC começou falando sobre a posição do Brasil na reunião da Organização Internacional do Café — OIC — realizada no mês passado em Londres:

— Constatamos ali a necessidade da união dos produtores para evitar aviltamento dos preços internacionais. E mais adiante:

— Nós fomos firmes para demonstrar claramente que o Brasil não agirá mais como no passado ao sustentar política de defesa de preços. Não seremos mais vendedores residuais para propiciar o desenvolvimento da cafeicultura em outras regiões, às custas da estocagem no Brasil. Os países produtores estão conscientizados dessa situação, o que representa uma vitória para a tese brasileira.

MUDANÇA DE ATITUDE

Em seguida Camillo Calazans historiou sua administração no IBC, desde a tentativa de sustentar os preços de exportação do Brasil e de outros produtores latino-americanos, até a negociação de acordos de fornecimento (exportação com desconto). Explicou a mudança de política dizendo que "verificamos a impossibilidade de colocar nossos preços em linha com os concorrentes dentro da hierarquia que deve existir (isto é, abaixo dos tipos suaves e acima dos tipos robusta), pois toda vez que baixávamos o preço de registro havia reflexos paralelos com os cafés suaves na Bolsa de Nova Iorque."

— Surgiu então a preocupação de garantir a remuneração dos agricultores. Os preços internos não deveriam deteriorar-se caso os preços externos baixassem violentamente. Por isso aumentamos os preços de garantia em 35%, enquanto a lavoura reivindicava apenas 30%.

Camillo Calazans afirmou que os acordos de fornecimento "são bem diferentes dos *special deals* (contratos especiais) anteriores, o que até agora a imprensa não compreendeu." A diferença estaria em condições iguais para todos os importadores.

— Através do uso da cota de contribuição (confisco cambial) do IBC, disse o presidente, estamos hoje pagando ao comprador estrangeiro determinados valores para que os preços internos não se avilitem. Se fôssemos adotar uma política simplista como a de nossos concorrentes, como a dos países centro-americanos e a da Colômbia, que reduziu três vezes o preço ao lavrador nos últimos meses, a situação seria muito pior para a agricultura."

Camillo Calazans calculou que da cota de contribuição de 27 dólares por saca, o IBC está devolvendo aos importadores beneficiados por acordos de fornecimento "uma média de 16,73 dólares por saca." O preço nominal da saca *cif*, segundo o indicativo da OIC, é hoje de 92 dólares.

DÚVIDAS

A média de vendas diária, segundo o presidente do IBC, até meados de setembro, era de 7 a 15 mil sacas. Hoje a média é de 70 mil, havendo dias com vendas de até 150 mil sacas. Em setembro foram vendidas 1,2 milhão de sacas, e este mês 500 mil até agora.

Camillo Calazans não especificou o que queria dizer por vendas, e foi interpelado pelo diretor do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, que duvidou da correspondência entre os números fornecidos e exportações efetivamente registradas. O presidente afirmou que no dia seguinte estaria à disposição para mostrar os registros diários no IBC, "apesar do caráter reservado dessas estatísticas."

Camillo Calazans encerrou seu pronunciamento com um "conselho de amigo" aos cafeicultores:

— O preço de garantia pode até ser elevado novamente. Mas é melhor para os agricultores argumentar com aumento de custos do que falar em eleições."

Acordo do açúcar é ratificado

Nações Unidas e Washington (UPI-AFP-JB) — O Brasil e a República de Bengala ratificaram o Acordo Internacional do Açúcar em 1973, que entrou em vigor em 1.º de janeiro deste ano.

Os dois instrumentos de ratificação foram recebidos terça-feira. O Acordo substitui o Acordo Internacional do Açúcar de 1968, tendo sido concluído na reunião da ONU sobre o açúcar realizada em outubro do ano passado, em Genebra, sob os auspícios da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Ratificação

O Acordo não contém cláusulas econômicas, mas ratifica a Organização Internacional do Açúcar. O Conselho da organização foi autorizado a realizar estudos e discussões a fim de determinar as bases para um novo Acordo que atenderia principalmente aos interesses dos países em desenvolvimento.

O Conselho decidiria então quando uma nova reunião da ONU sobre o açúcar poderia ser convocada para negociar um tratado com plenas previsões econômicas. Trinta e cinco países assinaram o Acordo de 1973.

Soja no mundo

A produção mundial de soja para este ano foi estimada em 55,8 milhões de toneladas pelo Departamento Norte-Americano de Agricultura, ou seja 7% menos que a colheita de 1973.

Tal estimativa leva em conta a redução esperada na produção norte-americana e a colheita recorde registrada pelo Brasil (7 milhões de toneladas), que se converteu este ano no segundo produtor mundial de soja.

Registrou-se também um aumento apreciável das colheitas na Argentina, que este ano deveria produzir cerca de 500 mil toneladas. As plantações serão aumentadas no próximo ano em diversos países da América Latina, principalmente na Colômbia e no Paraguai.

RDA e Argentina ativam negócios

A República Democrática Alemã (RDA) e a Argentina assinaram ontem um convênio de cooperação comercial, concedendo-se reciprocamente o tratamento de nação mais favorecida em matéria de importações e exportações. O convênio foi assinado pelo Embaixador germano-oriental, Leopoldo Tettamant.

Iugoslávia acerta a venda de vagões

Um contrato de venda ao Brasil de 1 mil e 300 vagões ferroviários iugoslavos foi concluído há alguns dias, segundo anunciou ontem a imprensa de Belgrado.

Os vagões serão construídos em fábricas de Kraljevo e serão transportados ao Brasil desmontados, para sua posterior montagem em São Paulo. Uma primeira entrega de 800 vagões será feita dentro de cinco meses.

A San Gobain está no Japão

A empresa francesa San Gobain-Pont a Mousson estendeu seu raio de ação no exterior até o Japão, assumindo uma participação de 50% no capital da firma Nippon Glass-Wool, por um valor de 300 milhões de ienes (Cr$ 7 milhões e 100 mil). A outra metade do capital pertence a uma empresa japonesa, a Nippon Cement, do Grupo Fuji. A Nippon Glass-Wool produz fibra de vidro.

OEA submetida a exame em Boston

Personalidades políticas de países latino-americanos vão se reunir esta semana na Universidade de Boston para debater a estrutura da OEA e o futuro do sistema interamericano. Entre os participantes figuram Eduardo Frei, ex-Presidente do Chile, Lleras Restrepo, ex-Presidente da Colômbia, Robert McNamara, presidente do Banco Mundial, Raul Prebisch, ex-secretário da Comissão Econômica da ONU para a América Latina (CEPAL).

Caracas arrenda avião ao Chile

A Venezuela adquiriu um avião comercial Boing-707 que será arrendado à Lan-Chile, empresa estatal chilena, através da Corporation Andina de Fomento. O Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos (Eximbank) e o Banco da América de São Francisco concederam um crédito direto de 5 milhões e 400 mil dólares para a efetivação da compra venezuelana.

Plano dos EUA e cobre mexicano

A Empresa Mexicana de Cobre S.A. assinou contrato com uma firma dos EUA, no valor de 480 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões e 400 milhões), para projeto e construção de fábricas de trituração e concentração de cobre no Norte do México: 60 mil toneladas de cobre por dia e 150 mil toneladas de cobre refinado por ano.

Uruguai vem à reunião no Sul

Técnicos da Administração Nacional de Combustíveis, Álcool e Cimento (ANCAP) do Uruguai participarão do Congresso Brasileiro de Geologia, que será realizado em Porto Alegre, de 27 deste mês a 2 de novembro.

AFP-AP-UPI-ANSA-JB

PNB dos EUA baixa para taxa de 2,9% no trimestre

Washington (UPI-JB) — O Produto Nacional Bruto (PNB) norte-americano baixou para uma taxa anual de 2,9% em termos reais no terceiro trimestre de 1974, fazendo com que o nível de desenvolvimento do país fosse o mais baixo em 14 anos, informou ontem o Departamento do Comércio.

O PNB, que é o valor da produção de mercadorias e serviços do país, aumentou em termos 8,3% em sua taxa anual, mas, considerando-se a inflação, registrou-se uma queda. A inflação no terceiro trimestre foi calculada em 11,5% (com base nos 12 meses anteriores).

A queda de julho a setembro se seguiu a uma diminuição de 1,6% no segundo trimestre e a outra de 7% do primeiro trimestre. Essa foi a primeira vez que o Departamento do Comércio fornece as cifras de três trimestres consecutivos em que se registram quedas do PNB desde 1960.

As estatísticas indicam que o país está em recessão. A definição comum de recessão é feita quando há dois trimestres que apresentam quedas, mas autoridades do Governo puseram em dúvida as cifras negativas atuais devido ao impacto provocado pelo embargo petrolífero árabe no ano passado.

O Centro de Análises Econômicas, uma agência do Departamento do Comércio, afirmou que a inflação se agravou no terceiro trimestre, elevando-se de 9,4% no segundo trimestre para a taxa anual de inflação de aproximadamente 11%.

O Centro de Análises calculou que o PNB aumentou em 27 bilhões, 800 milhões de dólares no terceiro trimestre para uma taxa anual ajustada de 1,417 96 trilhão de dólares. O aumento do segundo trimestre foi de 25 bilhões.

Quando se acrescenta a inflação no cálculo, verifica-se a queda real de 2,9% no terceiro trimestre e de 1,6% no segundo.

CEPAL aponta aos latinos uso do carvão para obter energia

Santiago do Chile e Caracas (AP-UPI-JB) — A América Latina pode recorrer às suas reservas de carvão, calculadas em 60 bilhões de toneladas, para solucionar os problemas causados pela escassez de combustível, diz um relatório publicado ontem pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a América Latina (CEPAL).

O relatório revela que 66% das reservas latino-americanas pertencem à Colômbia (40 milhões de t). Em seguida, vem o México (9 milhões de t), o Brasil (3,2 milhões), e o Chile, com 3 milhões de t. Outros produtores menores são a Argentina e o Peru.

O ESTUDO

A análise — que foi apresentada em um simpósio técnico sobre a América Latina e os problemas atuais de energia, e encerrado em Santiago — diz que as grandes reservas da região e a introdução de novas técnicas de exploração em grande escala podem resolver os problemas de energia.

Indica que além do uso direto do carvão, poderiam ser obtidos dele combustíveis líquidos. Assinala que só o Brasil, Argentina, Colômbia, Chile, México, Peru e Venezuela exploram carvão em escala significativa na região. O relatório da CEPAL conclui afirmando que nos últimos anos a América Latina perdeu o interesse pelo carvão, devido principalmente "a que a sua industrialização se deu em uma época em que o petróleo era o combustível preferido para as máquinas."

FUTURO

Outro relatório, este da Comissão Econômica das Nações Unidas, diz que o carvão "é o combustível do futuro." Apesar de algumas condições geológicas desfavoráveis e da profundidade das reservas, as minas de carvão da Europa Ocidental deverão fornecer cerca de 300 milhões de toneladas por ano no decorrer dos próximos 100 anos.

NACIONALIZAÇÃO

Um projeto de lei para nacionalizar a indústria petrolífera de 3 milhões de barris diários da Venezuela foi aprovado ontem por uma comissão presidencial.

O projeto, de 33 artigos, fixa os termos para a nacionalização das instalações de aproximadamente 4 bilhões 700 milhões de dólares (Cr$ 35 bilhões) que atualmente pertencem às companhias estrangeiras e passará agora ao Governo.

Fontes da comissão informaram que os representantes do setor privado na comissão, composta por 36 pessoas, abstiveram-se de votar porque os termos do projeto bloqueiam qualquer participação da iniciativa particular nessa indústria.

Americano será obrigado a poupar gasolina

Washington (AP-JB) — O Governo norte-americano, acusado por diversos senadores de não agir com urgência necessária, decidirá no começo do próximo ano a adoção de medidas obrigatórios para economizar energia.

O Secretário do Interior, Roger C. Morton, disse ontem que o Governo aguardaria três ou quatro meses para verificar se o programa voluntário de economia de energia funcionava, antes de adotar medidas mais radicais.

SUGESTÕES

Morton, presidente do novo Conselho de Recursos de Energia, criado por Ford, disse que se as medidas obrigatórias forem necessárias, o novo Congresso, que será eleito em novembro, poderia sugeri-las.

"As sugestões para economizar 1 milhão de barris de petróleo por dia ou dirigir 50% menos automóveis não são suficientes" — afirmou o Senador republicano, Charles H. Percy, de Illinois.

O Senador Abraham A. Ribicoff, democrata de Connecticut, também criticou a política do Governo e disse que apresentará um projeto no próximo mês, que obrigará os novos carros a fazer pelo menos oito quilômetros por litro de gasolina.

Fundação propõe negociações a nível de Governo

Washington (UPI-JB) — Um relatório da Fundação Ford negou ontem qualquer possibilidade de que o mundo industrializado possa voltar à era do petróleo barato devido a unidade registrada no bloco petrolífero, ao mesmo tempo em que propôs negociações a nível governamental entre exportadores e consumidores para resolver a crise de energia.

"Uma série de fatos demonstram que uma redução drástica no preço (do petróleo) é improvável e, portanto, é nossa opinião de que a nova era dos preços petrolíferos continuará conosco", acentuou o relatório de 511 páginas.

O estudo afirma que os grandes aumentos nos preços do petróleo provocaram uma mudança fundamental na relação de poder dos países industrializados e a organização dos países exportadores de petróleo (OPEP).

"Por esse motivo, o comércio internacional do petróleo não deverá mais ficar em mãos de um grupo de companhias petrolíferas internacionais que negociam com os governos dos países exportadores."

Alemanha apóia gestão para conseguir dólares

Bonn (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Federal decidiu apoiar uma gestão do Mercado Comum Europeu (MCE) para conseguir créditos árabes pelo total de 3 bilhões de dólares, a fim de equilibrar os deficits dos balanços de pagamentos dos países-membros, mas impôs condições rigorosas para seu consentimento.

"Se nos solicitam que tomemos um risco financeiro temos, portanto, o direito de solicitar determinados compromissos econômicos e políticos de nossos associados da Comunidade Econômica" — disse o Ministro da Fazenda, Hans Apel, depois da reunião do Ministério.

Na reunião dispôs-se em princípio que Bonn garantiria 44% dos créditos, mas impôs-se um limite de 3 bilhões de dólares para o total da operação e fiscalização rigorosa sobre a obtenção e a distribuição do dinheiro.

México na OPEP dependerá de suas exportações

Caracas e Cidade do México (UPI-AP-JB) — A Venezuela apoiará o ingresso do México na Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) se esse país tornar-se um grande exportador de petróleo, afirmou ontem o diretor-geral do Ministério das Minas e Energia da Venezuela, Fernando Duarte.

Duarte explicou à 30a. Assembléia Anual da Associação Interamericana de Imprensa (AII) que a Venezuela e o México coincidem nos assuntos petrolíferos em virtude de ambos serem grandes produtores de petróleo.

REJEIÇÃO

Cuba rejeitou uma oferta mexicana de lhe vender petróleo à vista aos preços de cotação mundial, informou ontem um porta-voz da Secretaria do Patrimônio Nacional do México que indicou que Cuba não recebe tratamento preferencial por parte de seu país.

Calazans diz que IBC incentiva cafeicultor mesmo com prejuízo

O presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC — Camillo Calazans, falando ontem na Junta Consultiva do Instituto, afirmou que "mesmo que a exportação de café venha a ser gravosa para o Brasil", o IBC continuará a apoiar o nível de renda do cafeicultor através do estímulo à procura externa criada pelos descontos oferecidos aos importadores, "hoje numa média de 16,73 dólares por saca."

Camillo Calazans disse também que "só no Brasil os preços internos estão acima do preço de exportação", advertindo os produtores que "o modo como a lavoura pleiteia aumento no preço de garantia é o pior possível querendo colocar o Governo contra a parede com o argumento de eleições. Isso é desconhecimento de gente que não entende que este país mudou."

POLÍTICA DOS PRODUTORES

A reunião da Junta Consultiva do IBC, realizada por ocasião da posse dos novos membros, foi a portas fechadas, por determinação do seu presidente, Coronel Paula Soares. Estavam presentes as figuras mais representativas da lavoura, indústria e comércio de café.

O presidente do IBC começou falando sobre a posição do Brasil na reunião da Organização Internacional do Café — OIC — realizada no mês passado em Londres:

— Constatamos ali a necessidade da união dos produtores para evitar aviltamento dos preços internacionais. E mais adiante:

— Nós fomos firmes para demonstrar claramente que o Brasil não agirá mais como no passado ao sustentar política de defesa de preços. Não seremos mais vendedores residuais para propiciar o desenvolvimento da cafeicultura em outras regiões, às custas da estocagem no Brasil. Os países produtores estão conscientizados dessa situação, o que representa uma vitória para a tese brasileira.

MUDANÇA DE ATITUDE

Em seguida Camillo Calazans historiou sua administração no IBC, desde a tentativa de sustentar os preços de exportação do Brasil e de outros produtores latino-americanos, até a negociação de acordos de fornecimento (exportação com desconto). Explicou a mudança de política dizendo que "verificamos a impossibilidade de colocar nossos preços em linha com os concorrentes dentro da hierarquia que deve existir (isto é, abaixo dos tipos suaves e acima dos tipos robusta), pois toda vez que baixávamos o preço de registro havia reflexos paralelos com os cafés suaves na Bolsa de Nova Iorque."

— Surgiu então a preocupação de garantir a remuneração dos agricultores. Os preços internos não deveriam deteriorar-se caso os preços externos baixassem violentamente. Por isso aumentamos os preços de garantia em 35%, enquanto a lavoura reivindicava apenas 30%.

Camillo Calazans afirmou que os acordos de fornecimento "são bem diferentes dos *special deals* (contratos especiais) anteriores, o que até agora a imprensa não compreendeu." A diferença estaria em condições iguais para todos os importadores.

— Através do uso da cota de contribuição (confisco cambial) do IBC, disse o presidente, estamos hoje pagando ao comprador estrangeiro determinados valores para que os preços internos não se aviltem. Se fôssemos adotar uma política simplista como a de nossos concorrentes, como a dos países centro-americanos e a da Colômbia, que reduziu três vezes o preço ao lavrador nos últimos meses, a situação seria muito pior para a agricultura."

Camillo Calazans calculou que da cota de contribuição de 27 dólares por saca, o IBC está devolvendo aos importadores beneficiados por acordos de fornecimento "uma média de 16,73 dólares por saca." O preço nominal da saca *cif*, segundo o indicativo da OIC, é hoje de 92 dólares.

DÚVIDAS

A média de vendas diária, segundo o presidente do IBC, até meados de setembro, era de 7 a 15 mil sacas. Hoje a média é de 70 mil, havendo dias com vendas de até 150 mil sacas. Em setembro foram vendidas 1,2 milhão de sacas, e este mês 500 mil até agora.

Camillo Calazans não especificou o que queria dizer por vendas, e foi interpelado pelo diretor do Centro de Comércio de Café de Paranaguá, que duvidou da correspondência entre os números fornecidos e exportações efetivamente registradas. O presidente afirmou que no dia seguinte estaria à disposição para mostrar os registros diários no IBC, "apesar do caráter reservado dessas estatísticas."

Camillo Calazans encerrou seu pronunciamento com um "conselho de amigo" aos cafeicultores:

— O preço de garantia pode até ser elevado novamente. Mas é melhor para os agricultores argumentar com aumento de custos do que falar em eleições."

Acordo do açúcar é ratificado

Nações Unidas e Washington (UPI-AFP-JB) — O Brasil e a República de Bengala ratificaram o Acordo Internacional do Açúcar em 1973, que entrou em vigor em 1.º de janeiro deste ano.

Os dois instrumentos de ratificação foram recebidos terça-feira. O Acordo substitui o Acordo Internacional do Açúcar de 1968, tendo sido concluído na reunião da ONU sobre o açúcar realizada em outubro do ano passado, em Genebra, sob os auspícios da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD).

Ratificação

O Acordo não contém cláusulas econômicas, mas ratifica a Organização Internacional do Açúcar. O Conselho da organização foi autorizado a realizar estudos e discussões a fim de determinar as bases para um novo Acordo que atenderia principalmente aos interesses dos países em desenvolvimento.

O Conselho decidiria então quando uma nova reunião da ONU sobre o açúcar poderia ser convocada para negociar um tratado com plenas previsões econômicas. Trinta e cinco países assinaram o Acordo de 1973.

Soja no mundo

A produção mundial de soja para este ano foi estimada em 55,8 milhões de toneladas pelo Departamento Norte-Americano de Agricultura, ou seja 7% menos que a colheita de 1973.

Tal estimativa leva em conta a redução esperada na produção norte-americana e a colheita recorde registrada pelo Brasil (7 milhões de toneladas), que se converteu este ano no segundo produtor mundial de soja.

Registrou-se também um aumento apreciável das colheitas na Argentina, que este ano deveria produzir cerca de 500 mil toneladas. As plantações serão aumentadas no próximo ano em diversos países da América Latina, principalmente na Colômbia e no Paraguai.

Informe Econômico

Uma lei contra um labirinto

Um estudo feito por um jurista do Rio de Janeiro a respeito dos problemas que envolvem a correção monetária dos balanços e a manutenção do capital próprio das empresas começa com esta citação curiosa, e certamente adequada: "um dos maiores sofrimentos para a natureza humana é a dor das idéias novas."

O Ministro Mário Simonsen, que provavelmente concordaria com a frase, embora tenha idéias diferentes a respeito dos mesmos problemas, poderia nestas circunstancias ser considerado como responsável pelas dores de cabeça que rondaram os departamentos de contabilidade com o Decreto 1 338 e, nos últimos dias, com a Portaria que o retifica.

Numa linguagem tão simples quanto a aridez do assunto permite, todo o problema se resumiria no tratamento fiscal dos balanços ao longo do tempo numa economia inflacionária: — dada a partida, o capital está de um lado do balanço (no passivo — porque o capital é o que a empresa deve aos seus acionistas) e, do outro lado, os bens (móveis ou imóveis), o dinheiro em caixa e bancos (disponível ou realizável), mais as mercadorias em estoque. Transcorrido o tempo e gerados os lucros num processo inflacionário, qual será o valor efetivo do conjunto de bens e obrigações que se encerram no balanço de uma empresa?

Primeiro para arrecadar mais impostos (tempos ainda do Governo Kubitschek) e depois por um gradativo processo de aperfeiçoamento fiscal, foram os Governos introduzindo dispositivos para corrigir monetariamente o ativo imobilizado das empresas e o seu capital de giro.

No Governo Castelo Branco, quando se criou e institucionalizou a Correção Monetária, foi elaborado um decreto, que tomou o número 62, no qual se institucionalizou o conceito de Correção Monetária dos balanços das pessoas jurídicas, mas, na prática, esse decreto jamais foi executado conforme o seu próprio figurino.

A idéia básica que inspirou esse texto de lei era precisamente a de fazer com que as contas do balanço de uma empresa, que começasse um exercício fiscal com um valor expresso nos cruzeiros da época, chegasse ao fim do exercício com cruzeiros de valor constante. Ou seja: descontados os efeitos da inflação.

Consta que o então Ministro Gouveia de Bulhões não adotou em toda a linha o Decreto 62 pelos seus possíveis efeitos sobre a arrecadação e, ainda, pelas versões contraditórias quanto à alocação de incentivos fiscais dedutíveis do Imposto de Renda.

Ao longo do tempo, o decreto foi-se submetendo a sucessivas revisões e terminou ou por se transformar em letra morta, ou por provocar uma imensa colcha de retalhos de portarias e textos legais que introduziram novos conceitos contábeis.

No que respeita especificamente ao capital de giro próprio das empresas os conceitos também mudaram, e o 1 338 pretendeu — segundo seus autores — dar-lhe uma roupagem mais simplificada. De disponível somado ao realizável e deduzido o exigível, passou-se a não exigível (capital) menos o imobilizado para obter o que seria conceituado como capital de giro próprio.

O 1 338, em sua extensa abordagem de vários aspectos fiscais que o Ministério da Fazenda considerou de seu dever corrigir ou reorientar, criou, entretanto, vários novos complicadores, os quais foram parcialmente solucionados através de medidas específicas.

As seguradoras, por exemplo, queixaram-se de grandes problemas com a contabilização de suas reservas técnicas, em conseqüência da situação em que ficaram as contas sob a rubrica de "pendentes" na nova legislação; da mesma forma foram atingidas as instituições financeiras e as imobiliárias. Mais tarde o Governo introduziu correções que contemplaram as seguradoras e as financeiras. Igualmente foram solucionados os impasses em outros setores, conquanto — segundo alguns técnicos — com desequilíbrios de tratamento.

O que é certo, portanto, é que ao longo do tempo as sucessivas revisões às quais se submeteram os conceitos de correção monetária nos balanços criaram uma espécie de enorme colcha de retalhos. E daí resulta a desagradável sensação de imperfeição do conjunto. Sabe-se que o Ministro Mário Simonsen é sensível às críticas desse tipo, mas, aparentemente prefere os conceitos mais simples a uma revisão mais complexa dos diferentes textos de lei, o que traria — segundo ele — uma dor de cabeça de extensões e profundidades imprevisíveis.

Certamente desde Rui Barbosa andam todos à procura da lei que solucione o não cumprimento ou o cumprimento parcial de todas as leis deste país. Nesta questão há porém quem considere que as extensões atuais do labirinto bem justificariam um esforço maior para recomeçar desde o princípio.

E não seria preciso ressuscitar Rui Barbosa.

Vale não apóia grupo para o ferro

O diretor da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), Regis Volkart, revelou ontem que a CVRD mantém a sua posição de que não interessa à empresa a formação de uma Organização dos Países Exportadores de Minério de Ferro (OPEF), conforme já havia recentemente declarado o presidente da CVRD, Fernando Roquete Reis.

A eficácia de uma entidade internacional desse tipo, explicou Regis Volkart, estaria comprometida pela existente abundancia de minério de ferro em várias regiões dos cinco continentes. Essas declarações foram prestadas após uma entrevista coletiva concedida pelo Ministro indiano, Shiri Padhyanda, e antes de um encontro entre a missão indiana com alguns membros da diretoria da empresa, realizado na sede da CVRD no Rio.

Acerca de uma OPEF

O Ministro Shiri Padhyanda, que passou quatro dias no Brasil, esteve com o Presidente Ernesto Geisel e com vários Ministros de Estado com o objetivo de estreitar as relações comerciais entre os dois países e para promover a idéia da criação de uma entidade internacional dos países exportadores de minério de ferro. Shiri Padhyanda afirmou que os países subdesenvolvidos deveriam andar juntos pela defesa dos preços de suas matérias-primas no mercado mundial. Esses países, que sempre sentiram a falta de dinheiro, hoje estariam ameaçados pelos atuais e crescentes preços do petróleo e dos manufaturados no comércio internacional. Os países subdesenvolvidos precisariam defender a valorização de suas exportações de matérias-primas na busca do equilíbrio de suas balanças comerciais. Ainda segundo o Ministro indiano, a ausência de compreensão e a falta de informações acerca de um organismo dos países exportadores de minério de ferro — cuja sigla e nome certo ainda não foram definidos — são os principais entraves para a adesão de países à sua criação.

Sudam aprova inversões de Cr$ 960 milhões na bauxita

Belém (Correspondente) — Reunido sob a presidência do Ministro do Trabalho, Sr. Arnaldo Prieto, o Conselho Deliberativo da Sudam aprovou ontem um dos maiores projetos industriais da Amazônia, o da Mineração Rio do Norte S.A., destinado à extração e beneficiamento da bauxita do rio Trombetas, neste Estado, com um investimento inicial de Cr$ 960 milhões 491 mil e 572.

O projeto prevê, em sua primeira etapa, uma produção de 3 milhões e 350 mil toneladas de bauxita seca por ano e uma receita, estimada para 1980, superior a Cr$ 243 milhões. Além desse projeto, o Conselho da Sudam aprovou ainda nove proposições correspondentes a convênios e termos aditivos firmados com Governos e entidades regionais, para aplicação de Cr$ 1 milhão, 455 mil e 306.

Dos projetos agropecuários aprovados, o mais importante foi o da Liquifarm Agropecuária Suiá-Missu S/A, com um investimento total de Cr$ 106 milhões 716 mil e 989, que será instalado no Município de Barra do Garça, em Mato Grosso. Outro importante projeto aprovado foi o da Agropecuária São Paulo—Amazônia S/A, o primeiro a utilizar incentivos fiscais no Estado do Acre. Será instalado no Município de Sena Madureira com um investimento de Cr$ 43 milhões 975 mil e 99.

Brasil poderá exportar mais para o Iraque

Brasília (Sucursal) — Recém-chegado do Iraque, o secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Vieira Bellotti, admitiu que o comércio brasileiro com aquele país deverá elevar-se em níveis substanciais, havendo inclusive a possibilidade da colocação de equipamentos pesados.

A posição do Sr. Bellotti confirma a impressão colhida pelos participantes da Feira do Brasil realizada no Iraque, ratificando as perspectivas de um maior volume no intercambio comercial entre os dois países. Aliás, certos produtos brasileiros de exportação, como a soja, arroz, açúcar e outras matérias-primas, inclusive o minério de ferro, constam da pauta prioritária de importações do Iraque.

Ministro do Canadá chega hoje ao Brasil

Chega hoje ao Brasil o Ministro da Indústria e do Comércio do Canadá, Sr. Alastair William Gillespie, com uma comitiva de 63 pessoas, das quais 10 jornalistas e 36 executivos de empresas canadenses, e o principal objetivo da visita reflete um aspecto da conjuntura internacional pois ao invés de estimular trocas comerciais preferem desenvolver associações entre empresas canadenses e brasileiras.

A visita da missão canadense iniciase oficialmente no domingo em Brasília, e seu primeiro encontro na área federal é na segunda-feira às 9 horas da manhã com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes. Os visitantes ficarão no país até o dia 25 de outubro.

Os executivos canadenses ocupam altos escalões da direção de suas empresas.

Produtores de algodão ganham melhores preços

Brasília (Sucursal) — O Presidente Geisel assinou ontem decreto reajustando os preços mínimos do algodão em todo país para a safra 73/74, que está sendo comercializada agora, de acordo com decisão extraordinária do Conselho Nacional do Abastecimento.

Explicou o diretor-executivo da Comissão de Financiamento da Produção, órgão encarregado da política de preços mínimos, que essa medida extraordinária de modificar o preço mínimo em plena safra foi tomada "para amparar o produtor, que hoje sofre uma crise de comercialização devido à retração do mercado externo."

CARÁTER EXTRAORDINÁRIO

A decisão veio atender às reivindicações que vêm sendo feitas constantemente pelos produtores de todo o país e, segundo o diretor da CFP, Sr. Paulo Viana, "evitará que o produtor se sinta desestimulado a plantar para a próxima safra, o que colocaria em risco os futuros níveis de produção."

A partir de agora, os produtores poderão receber financiamentos mais adequados aos preços atuais de mercado, já que os financiamentos são concedidos com base nos preços mínimos, e já que os custos de produção hoje são 60% superiores aos da época em que os preços foram fixados. Além disso, agora os produtores poderão vender o algodão ao Governo, que já começou a comprar o excedente, a preços mais justos.

OS PREÇOS

Para o Nordeste, os novos preços mínimos do algodão, por arroba são os seguintes:

TIPOS DE FIBRA (MM)	PREÇO MÍNIMO REAJUSTADO (Cr$)	PREÇO MÍNIMO ANTERIOR (Cr$)
28/30	95,70	81,90
30/32	100,80	84,30
32/34	107,70	86,10
34/36	124,80	95,10
36/38 (rolo)	144,45	112,50
38/40 (rolo)	155,40	123,30

Estes preços representam a média do Estado tomado como base, o Ceará. Os demais Estados do Nordeste terão reajustes semelhantes.

Para as regiões: Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os novos preços mínimos do algodão, por arroba de 15 quilos, são os seguintes:

TIPOS	PREÇO MÍNIMO REAJUSTADO (Cr$)	PREÇO MÍNIMO ANTERIOR (Cr$)
2	94,95	73,05
3	94,05	72,30
4	93,00	71,55
4/5	91,95	70,80
5/6	87,60	68,10
6	82,20	65,70
6/7	77,40	63,15
7	70,20	60,00
7/8	64,50	57,15
8	59,55	53,55
9	56,25	49,65

Estes preços representam a média do Estado tomado como base São Paulo. Os demais Estados das regiões designadas acima terão reajustes semelhantes.

CRISES

Explicou o Sr. Paulo Vianna que com as exportações praticamente paralisadas, os produtores ficaram apenas com o mercado interno que também se contraiu sob a influência do mercado mundial. Até setembro desse ano, o Brasil conseguiu exportar 46 mil toneladas, contra 211 mil no mesmo período do ano passado.

Disse que a situação do produtor ficou ainda mais crítica em função da queda da produtividade que, segundo estimativas da CFP, foi de 20% no Nordeste, de mais de 5% na região Sul e de 11% em São Paulo.

A qualidade do algodão também caiu, deficultando ainda mais a comercialização. Os preços vêm descendo continuamente e, segundo o diretor da CFP, sua medida extraordinária evitará que essa tendência se prolongue.

Protecionismo japonês nas importações de seda provoca crise na cultura paulista

São Paulo (Sucursal) — Os sericicultores paulistas estão passando por séria crise há dois meses, em conseqüência da lei protecionista imposta pelo Governo japonês, sustando suas importações. Até fins de julho, o Brasil exportava mais de 80% da sua produção de fios de seda para o Japão, e agora vem se avolumando os estoques, enquanto os produtores procuram intensificar seus contatos com novos mercados, principalmente na Europa.

Segundo o diretor-presidente da Fiação de Seda Bratac — considerada a maior fiação de São Paulo, com sede em Bastos — Sr. Kenji Amano, em todo o mundo verifica-se atualmente acúmulo de estoque, pois o Japão fechou o mercado inclusive para os grandes exportadores como a China, Coréia do Norte e do Sul e Bulgária. Calcula-se que só estão sobrando 80 toneladas de fios, 20 toneladas das quais na Bratac.

SEM MERCADO

A produção brasileira de fios de seda passou de 250 toneladas em 1967/68 para 550 em 1972/73; as exportações nesses períodos aumentaram de 50 para 500 toneladas, sendo destinados repectivamente 25 e 420 toneladas para o Japão. Segundo dados do Instituto Agronômico de Campinas, a previsão de produção para 1973/74 é de 620 toneladas aproximadamente, e os produtores programaram a exportação de 80% para o Japão.

Com a lei protecionista do Governo japonês, em vigor desde 31 de julho último, desencadeou-se a crise, pois sem o principal comprador, os fabricantes de fios de seda viram-se de uma hora para outra com a produção estocada sem ter para quem vender. O Brasil consome uma parte insignificante — cerca de 10%, destinados a tecelagens de São Paulo, Rio e Porto Alegre — e nos últimos anos a Suiça, Alemanha e Argentina também passaram a importar, mas em pequenas quantidades.

O diretor-presidente da Bratac afirmou que a sua indústria intensificou, nesses dois meses, o contato com países da Europa à procura de novos mercados.

SOLUÇÃO DE GOVERNO

A respeito do memorial que os sericultores paulistas vão encaminhar ao Ministério da Agricultura, pedindo a fixação do preço mínimo em Cr$ 17,00 o quilo do casulo — atualmente a média é de Cr$ 10,00 — Sr. Kenji Amano afirmou que "nada adianta para os produtores, se não tem comprador para o fio de seda." A solução, segundo apontou, seria o Governo adquirir o estoque existente como fez com o café.

Baseando-se nos resultados das exportações no ano passado, de 500 toneladas, acrescentou que a Bratac programou novos investimentos para este ano. Associou-se à subsidiária brasileira da C. Itoh e a empresa japonesa Shoei-Seishi para implantar uma fiação em São José do Rio Preto — a Sedas Shoei-Bratac — que entrará em operação em maio de 1975, e está instalando em Londrina, Paraná, uma filial inicialmente com 10 toneladas de fios a partir do próximo mês.

Serviço Financeiro

Aplicação de recursos

Estas são as principais alternativas para aplicações em títulos, além das Bolsas de Valores e da emissão de novos papéis.

□ Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se ontem com bom volume de negócios, concentrados principalmente em papéis tributáveis, que foram negociados na faixa de ...... 17,82% de desconto ao ano para compra e 17,65% de desconto para venda. Os prazos de vencimento mais procurados foram do mês de dezembro, chegando a ser negociados os papéis de janeiro, inclusive do leilão dessa semana. Enquanto isso o mercado de Letras isentas esteve praticamente parado, em razão do pequeno volume de papéis no mercado. De um modo geral o mercado mostrou-se ontem bastante ativo e com muito dinheiro, evidenciando que a política do mercado aberto está dentro das metas das autoridades monetárias com previsões corretas até o final desse ano.

Os financiamentos por um dia para as Letras Tributáveis estiveram em torno de 2,00% ao mês, enquanto para as isentas girou em torno de 1,50%, um pouco mais caro em relação ao dia anterior.

O sistema começa a reagir e parece estar iniciando uma nova etapa. Os papéis tributáveis, que ontem praticamente sustentaram o mercado, apresentaram um volume de operações, que segundo dados fornecidos pela ANDIMA chegou a Cr$ 4 bilhões 665 milhões, com destaque para o setor bancário em geral.

A seguir as taxas médias anuais de desconto dos principais vencimentos.

Vencimento	Compra	Venda
16/10	—	—
23/10	12,74	10,28
30/10	12,99	12,38
06/11	13,09	12,68
13/11	13,09	12,68
20/11	13,09	12,68
22/11	13,09	12,68
27/11	13,09	12,76
	13,10	12,78
11/12	13,12	12,83
18/12	13,12	12,83
21/12	13,12	12,83
25/12	13,12	12,83
01/01	13,12	12,83
08/01	13,12	12,83
15/01	13,12	12,83
Letras Tributáveis		
23/10	17,76	17,55
30/10	17,79	17,58
06/11	17,82	17,64
13/11	17,83	17,65
20/11	17,86	17,65
27/11	17,86	17,65
04/12	17,86	17,65
11/12	17,86	17,67
18/12	17,86	17,67
25/12	17,86	17,67
01/01	17,86	17,67
08/01	17,86	17,67
15/01	17,86	17,67

□ Títulos de crédito

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, apresentou-se ontem, razoavelmente equilibrado e com bom volume de negócios, se consideradas as atuais condições de papéis disponíveis. Os prazos para aplicações girou em torno dos financiamentos de curtíssimo prazo até final e virada de mês. Segundo os analistas de mercado a acentuada escassez de papéis, se levada a extremos poderá transferir uma grande parte daquelas disponibilidades para instrumentos inadequados, principalmente títulos privados de médio e longo prazos.

O mercado de Letras de Cambio tem se apresentado muito bom, recebendo a captação de recursos dos títulos federais, pelos investidores que agora optaram por esse tipo de papel. Já não existe praticamente a seletividade na procura, todos os títulos têm boa liquidez apesar de haver uma diferença, pequena é verdade, nas taxas de juros, variando entre 10 e 15 pontos dos papéis de primeira para os de segunda e terceira linha.

Estas são as taxas médias mensais de rentabilidade registradas, ontem, para os títulos negociados no mercado aberto:

Prazo (dias)	LTN	ORTN	L. Cambio e CDB	ORTMG	L. Im.
3 a 10	1,09	1,58	1,67	1,59	1,62
10 a 20	1,10	1,60	1,72	1,61	1,67
20 a 30	1,11	1,63	1,77	1,64	1,72
60	1,15	1,68	1,82	1,69	1,77
90	1,16	1,70	1,87	1,71	1,82
120	1,17	1,73	1,92	1,74	1,87
150	1,19	1,78	1,97	1,79	1,92
180	1,20	1,81	2,02	1,82	1,97
270	1,22	1,83	2,07	1,84	2,02
360	1,23	1,85	2,12	1,86	2,07

□ Mercado de obrigações e debêntures

O mercado de Debêntures da Xerox continua parado e praticamente todos os papéis estão colocados em mãos de clientes, que aguardam os novos níveis de correção monetária. As taxas de compra e venda são valores apenas simbólicos, pois a cotação desde o pagamento dos juros no mês de setembro não se alterou e não tem havido consultas de compra ou venda por parte dos investidores.

O mercado de Obrigações da Eletrobrás apresentou características iguais às Debêntures, apesar de haver consultas para compras e as taxas têm apresentado um pequeno aumento, que deverá prolongar-se até o próximo pagamento dos dividendos trimestrais.

Foram as seguintes as cotações médias para as debêntures negociadas ontem no mercado aberto:

Título	Compra	Venda
Xerox	Cr$ 103,00	Cr$ 104,00
Eletrobrás (MNO)	68,5%	69%
Eletrobrás (PQR)	68,5%	69%
Eletrobrás (STU)	68,5%	69%
Eletrobrás (VXZ)	68,5%	69%
Eletrobrás (AABBCC)	68,5%	69%
Eletrobrás (DD a GG)	68,5%	69%

□ Mercado a termo

As operações a termo na Bolsa do Rio retraíram-se ontem em comparação com os resultados observados na véspera. A sua participação, em volume de cruzeiros, sobre o total dos negócios foi de 10,40% (21,34% anteriormente).

Na média, as taxas para os negócios mantiveram a tendência de redução já observada na quarta-feira, com exceção apenas para as transações de 150 dias de prazo de vencimento.

Belgo-Mineira, Docas de Santos e Lojas Americanas foram os maiores destaques do mercado a termo, quanto à sua participação sobre as operações realizadas.

Em resumo por papéis e prazos de vencimento, foram as seguintes as operações a termo realizadas ontem na Bolsa do Rio:

Títulos	Dias	Máx.	Mín.	Méd.	Total
Banco do Brasil pp	150	6,44	6,44	6,44	6 500
Belgo Mineira op	90	2,74	2,74	2,74	15 000
Belgo Mineira op	120	2,88	2,88	2,88	70 000
Belgo Mineira op	60	2,71	2,71	2,71	14 000
Souza Cruz op	120	2,68	2,68	2,68	30 000
Docas Santos ant. op	90	3,62	3,62	3,62	70 000
Kelsons pp	90	1,25	1,22	1,23	81 000
Lojas Americanas op	120	3,12	3,12	3,12	85 000
Metalflex pp	30	1,10	1,10	1,10	67 300
Nova América op c/sub	30	0,81	0,81	0,81	70 000
Petrobrás on ex/b sub.	120	1,31	1,31	1,31	36 000
Petrobrás pp ex/b. sub.	60	2,20	2,20	2,20	18 000
Petrobrás pp ex/b. sub	30	2,14	2,13	2,14	40 000
Pet. Ipiranga pp	180	1,32	1,32	1,32	30 000
Sid. Riograndense pp	120	1,86	1,86	1,86	30 000
Vale Rio Doce pp	150	2,88	2,88	2,88	15 000
Vale Rio Doce pp	60	2,67	2,67	2,67	15 000
Vale Rio Doce pp	90	2,70	2,70	2,70	40 666

□ Mercado de balcão

São Paulo (Sucursal) — Cotações médias de ontem do mercado de balcão fornecidas pela Adeval:

Empresa	Compra	Venda
América Fabril	—	0,25
Socic Comercial pp c/d	0,32	0,35
Socic Comercial pp ex/d	0,27	0,30
Socic Comercial op	0,30	—
Dominium pp	—	0,40
Dominium op	—	0,40
Maranhense	0,25	0,30
Dominium p/b	0,10	—
Siderama	—	0,30
Cia. Têxtil de Castanhal pp	0,20	0,22
Cia. Têxtil de Castanhal op	0,24	0,26

Preço do dinheiro

A seguir o custo do dinheiro a curtíssimo prazo, no mercado financeiro.

□ Financiamentos

Foram as seguintes as taxas médias de financiamento, a curtíssimo prazo, entre instituições com posições nos seguintes papéis:

Título	Um dia %	Dois dias %
LTN	1,10	1,00
ORTN	2,00	1,80
ORTEG	2,00	1,80
Letras cambio e CDB	2,20	2,00
Eletrobrás	2,20	2,00
Xerox	—	—
LTMSP	—	—

□ Reservas bancárias

O mercado de trocas de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia das perdas na compensação dos bancos comerciais, apresentou-se ontem equilibrado durante todo o expediente. As taxas quase não oscilaram, em virtude da boa situação em que se encontram as instituições bancárias. O cheque do Banco do Brasil, abriu os negócios na faixa de 1,10% ao mês e fechou em 1,20%.

O sistema goza de uma realtiva folga nessa semana com perspectiva sde melhoras para a próxima. A ausência de recolhimento veio coincidir com uma injeção de recursos elevados na ordem de Cr$ 700 milhões líquidos, acrescidos aos 2% da liberação do Compulsório para os bancos comerciais. Ontem foi feito o resgate das Letras semanais e na sexta-feira será feito o resgate do leilão de ano. O volume de operações com cheques do Banco do Brasil, atingiu ontem a soma de Cr$ 556 milhões 390 mil, segundo amostra fornecida pela ANDIMA.

A seguir, a taxa média de rentabilidade em operações com cheques do Banco do Brasil:

Prazo	Taxa
Um dia	1,10%

Financiamento externo

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólares/Francos suíços:
2 8940 — 2 8900 — flutuando
Dólares/Marcos:
2 5765 — 2 5745 — flutuando
Dólares/Libras esterlinas:
2 3330 — 2 3340 —

Taxas indicativas para operações de swap:

Dólares/Francos suíços:

1 mês	34 656 —	2,70
2 meses	34 740 —	2,80
3 meses	34 728 —	1,80
6 meses	34 849 —	1,55
1 ano	35 124 —	1,55

Dólares/Marcos:

1 mês	38 887 —	1,63
2 meses	38 918 —	1,28
3 meses	38 995 —	1,24
6 meses	39 108 —	1,40
1 ano	39 300 —	1,18

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

2 anos	10 1/2 —	10 3/4
3 anos	10 7/16 —	10 11/16
5 anos	10 7/16 —	10 11/16
4 anos	10 3/8 —	10 5/8

□ Eurodólar

A taxa interbancária de cambio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 11%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

Dólares:	%	%
Sete dias	9 5/8 —	9 3/4
1 mês	10 1/8 —	10 1/4
2 meses	10 1/4 —	10 3/8
3 meses	10 7/8 —	11 —/—
6 meses	10 7/8 —	11 —/—
1 ano	10 11/16 —	10 13/16
Francos suíços:		
1 mês	7 3/8 —	7 5/8
2 meses	7 1/2 —	7 3/4
3 meses	9 1/8 —	9 3/8
6 meses	9 3/8 —	9 5/8
1 ano	9 1/8 —	9 3/8
Marcos:		
1 mês	8 1/2 —	8 3/4
2 meses	9 —/— —	9 1/4
3 meses	9 5/8 —	9 7/8
6 meses	9 1/2 —	9 3/4
1 ano	9 1/2 —	9 3/4

Câmbio

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Cambio do Banco Central (Gecan) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana. O dólar foi negociado a Cr$ 7,090 para compra e Cr$ 7,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 7,099 para repasse e Cr$ 7,123 para cobertura.

O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas no momento da operação. As taxas médias tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque fornecidas pela AP.

	ONTEM	Cr$	4a.-FEIRA
Bélgica	0,026150	0,1864	0,026100
Inglaterra	2,3340	16 6414	2,3345
30 Dias a Termo	2,3300	16,6129	2,3295
60 Dias a Termo	2,3235	16,5666	2,3230
90 Dias a Termo	2,3170	16,5202	2,3160
Canadá	1,0195	7,2690	1,0195
França	0,2115	1,5080	0,2115
Holanda	0,3785	2,6987	0,3775
Hong-Kong	0,1985	1 4153	0,1985
Israel	0,2400	1,7112	0,2400
Itália	0,001505	0,0107	0,001500
Japão	0,003355	0,0239	0,003350
México	0,0801	0,5711	0,0801
Noruega	0,1835	1,3084	0,1835
Portugal	0,0400	0,2852	0,0400
África do Sul	1,4400	10 2672	1,4400
Espanha	0,177	0,1262	0,0177
Suécia	0,2305	1,6756	0,2285
Suíça	0,3460	2,4670	0,3450
Alemanha Ocid.	0,3883	2,7686	0,3880

□ Dólar e ouro

Bruxelas (UPI-JB) — Abalado pela baixa das taxas de juros bancários nos Estados Unidos e com o saldo desfavorável da balança de pagamentos do país o dólar norte-americano atingiu ontem o nível mais baixo dos últimos cinco meses nos mercados monetários de Zurique e Bruxelas.

Paralelamente, o preço do ouro aumentou de 154,50 para 155 dólares a onça no mercado de Zurique.

O dólar baixou cerca de mais de dois centimes de franco suíço, depois que se anunciou que os depósitos de pessoas não residentes em bancos suíços poderiam receber juros, o que estava proibido desde 1972.

O discurso sobre a inflação que o Presidente dos Estados Unidos pronunciou em 8 de outubro em Washington, ajudou a fazer com que o dólar experimentasse uma ligeira alta em vários mercados. Entretanto no dia seguinte, a moeda norte-americana caiu novamente, quando os banqueiros europeus declararam que consideravam que as medidas propostas por Ford não eram bastante estritas.

Hortifrutigranjeiros têm majoração de 100% desde agosto de 1973

Uma pesquisa realizada pela Companhia de Alimentos — Cobal, no período entre agosto de 1973 e agosto deste ano, mostrou que os preços dos produtos hortifrutigranjeiros sofreu um aumento médio de 100%.

A mesma pesquisa demonstrou ainda que as carnes chã e alcatra tiveram um aumento de 45 e 112% respectivamente enquanto o leite (até o mês de outubro) subiu 88,8%. No setor de peixaria o badejo teve um aumento de 80%, o namorado, 116,6% e o camarão, 50%. Enquanto isso, o salário mínimo aumentou 20%.

LEGUMES E VERDURAS

Segundo o relatório de preços da Cobal, do Leblon, os legumes e verduras tiveram uma variação de preço no mês de agosto deste ano de 100% e até 200% no quilo em alguns casos, com relação ao mesmo período do ano passado. O nabo, por exemplo, que custava Cr$ 1,00 passou para Cr$ 3,00; a couve-flor de Cr$ 1,50 passou para Cr$ 4,00; a cebola de Cr$ 3,00 para Cr$ 4,20.

O agrião, de Cr$ 0,50 passou a Cr$ 1,50; o aipo de Cr$ 2,50 para Cr$ 5,00; a alface de Cr$ 0,80 para Cr$ 2,50; a batata-doce de Cr$ 1,60 para Cr$ 3,20; a batata inglesa de Cr$ 1,00 para Cr$ 2,00; a cenoura de Cr$ 1,20 para Cr$ 2,80; o chuchu de Cr$ 0,60 para Cr$ 1,60; o espinafre de Cr$ 0,40 para Cr$ 0,80; o inhame de Cr$ 1,20 para Cr$ 2,60; o pepino de Cr$ 2,00 para Cr$ 4,50 e o pimentão de Cr$ 2,60 para Cr$ 5,00.

FRUTAS

O abacaxi, que custava Cr$ 2,00, está sendo vendido a Cr$ 4,00; a banana dágua passou de Cr$ 0,80 para Cr$ 2,00 a dúzia; o coco maduro de Cr$ 2,00 passou a Cr$ 4,50; a laranja seleta de Cr$ 3,00 a Cr$ 5,00; lima de Cr$ 2,50 a Cr$ 4,00 e pera de Cr$ 1,50 a Cr$ 2,50.

Empacotadores de arroz insistem em preço maior

Brasília (Sucursal) — O diretor da empresa empacotadora do arroz Vitória, Sr. Sérgio Pedreiro, esteve ontem com o Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, a quem pediu um novo aumento para o preço do arroz de marca no varejo, porque os supermercados, sob alegação de que a margem de lucro é insuficiente, paralisaram todas as suas compras do produto.

Informou o diretor da empresa que o aumento concedido para o varejo já foi anulado pelo novo aumento do custo do arroz empacotado, devido à entressafra. "Sem margem de lucro, os supermercados não estão comprando mais arroz empacotado, e isso certamente afetará a produção de arroz na próxima safra, daí o nosso apelo ao Ministro da Agricultura, dessa vez", disse ele.

DE NOVO

Os empacotadores de arroz alegam que só podem vender o produto aos supermercados por Cr$ 4,20 o quilo, quando o preço permitido pela tabela para venda no varejo é de Cr$ 4,18. O resultado é que os supermercados já não estão mais comprando arroz empacotado, e as empresas empacotadoras estão com as vendas quase paralisadas, conseguindo colocar o produto apenas em pequenas mercearias.

— O Ministério da Fazenda tabelou o preço no varejo contando com um preço de Cr$ 95,00 a saca de arroz em casca. Só que hoje o preço do arroz subiu para Cr$ 110,00 a saca do tipo inferior, Cr$ 120,00 o tipo médio (mais comum) e Cr$ 130,00 o tipo superior, devido ao período de entressafra, que deverá ir até dezembro. Quando entrar a safra, o preço baixará de novo — disse o Sr. Sérgio Pedreiro.

Leia editorial "Contra o Esbanjamento"

Governo vê na carne congelada solução para o abastecimento

Os mercados consumidores dos grandes centros serão abastecidos de carne fresca somente se os frigoríficos cumprirem os preços do acordo de cavalheiros. Caso contrário, o Governo entrará com seus estoques do produto congelado, mesmo durante o período liberado para a carne verde, como solução para que os preços não sofram elevação, e não haja falta no mercado.

A informação foi prestada ontem pelo superintendente da Sunab, Sr. Rubem Noé Wilke, em entrevista coletiva concedida à imprensa. Disse ainda que os frigoríficos que afirmam estar comprando a arroba por Cr$ 120,00 (quando o acordo prevê Cr$ 110,00) são aqueles que são também pecuaristas.

SUSTENTAÇÃO

O Sr. Rubem Wilke comparou a situação atual com a do ano passado, quando o preço da arroba chegou a Cr$ 130,00, e ainda assim, não havia carne. Com os preços atuais, entretanto, o Governo garantiu uma sustentação para os pecuaristas durante a safra, quando a tendência é de uma redução ainda maior, bem como evitou uma elevação durante a entressafra. A formação de estoques também contribuiu para esta garantia, completou.

"Por isso — disse o superintendente — o Governo não está preocupado com a falta de carne fresca no mercado: o importante é que os preços sejam mantidos e que haja carne bovina no mercado.

O sr. Rubem Noé Wilke manteve encontros com o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, Sr. Mário Roballo, que lhe relatou a prática de cobrança por fora da fatura nas compras de carne, mas que não chegava aos níveis de Cr$ 8,00 o quilo de carne de segunda (dianteiro) e Cr$ 12,00 a carne de primeira (traseiro) que os açougueiros não sindicalizados denunciaram à imprensa. Os preços estipulados pelo acordo de cavalheiros para a entrega de carne aos açougues e supermercados são de Cr$ 5,20 o dianteiro e Cr$ 9,50 o traseiro.

As reclamações dos frigoríficos de que não podiam comprar bois para o abate nos atuais preços, e que tampouco poderiam continuar com suas atividades interrompidas, o que traria uma grave crise ao setor, foram respondidas pelo superintendente da Sunab que afirmou ter a Companhia Brasileira de Abastecimento (Cobal) colocado a carne congelada de seus estoques à disposição dos frigoríficos controlados pelo Serviço de Inspeção Federal, e que participa do plano de estocagem governamental.

Até agora já foram vendidos 42% dos estoques governamentais para a entressafra — o que corresponde a cerca de 48 mil toneladas. O superintendente é da opinião de que não há importancia no fato de sobrar ou não carne dos estoques, desde que o Governo tenha atingido o seu objetivo, que é de manter o mercado abastecido.

Pecuária recebe crédito

O Ministério da Fazenda autorizou ontem o Banco Central a criar uma linha especial de refinanciamento no montante de Cr$ 200 milhões, destinada a operações de crédito de emergência aos pecuaristas da região do Pantanal matogrossense, para atender a queda verificada na comercialização de gado em virtude das últimas enchentes na área.

A liberação dos recursos é decorrência dos estudos conjuntos efetuados pelos técnicos dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura que visitaram recentemente a região, onde verificaram a extensão dos prejuízos causados pelas cheias ocorridas no início do ano.

PREJUÍZOS

O relatório dos técnicos indicaram que os efeitos das enchentes perduram até o momento, afetando o ritmo normal da comercialização do gado. A linha de crédito servirá para o custeio convencional e retenção de crias, beneficiando exclusivamente os criadores e invernistas.

De acordo com a dimensão dos rebanhos e com os orçamentos de custeio das fazendas, a rede bancária privada e o Banco do Brasil estarão autorizados a conceder empréstimos limitados ao máximo de Cr$ 40 mil por criador.

A médio prazo, a medida permitirá a regularização gradual da comercialização do boi em pé, contribuindo para a normalização dos fornecimentos aos frigoríficos do Brasil Central, responsáveis em grande parte pelo abastecimento da carne aos grandes centros consumidores no eixo São Paulo-Rio-Belo Horizonte. A linha de crédito contrabalançará também, segundo os técnicos do Ministério da Fazenda, as reivindicações dos frigoríficos de aumento nos atuais preços da carne, com a alegação de que os pecuaristas se negavam a entregar o boi ao preço de Cr$ 110,00 a arroba do animal.

CRÉDITO AGRÍCOLA

Brasília (Sucursal) — A diretoria do Banco do Brasil aprovou ontem mais Cr$ 500 milhões através de suas diversas carteiras operacionais para o financiamento da indústria e do setor agrícola. Em suas três últimas reuniões semanais, a diretoria liberou empréstimos que atingiram um total de Cr$ 1 bilhão e 597 milhões.

Os créditos rurais aprovados ontem somaram Cr$ 65 milhões, sendo Cr$ 54 milhões para o custeio de armazenamento de soja. Apenas o Estado do Rio Grande do Sul foi beneficiado com recursos equivalentes ao plantio de 73 mil hectares de soja.

Tipo especial não será tabelado

Porto Alegre (Sucursal) — O mercado nacional, a partir de novembro, poderá consumir a carne mais tenra dos primeiros dois mil "novilhos precoces", abatidos no Rio Grande do Sul. O preço deste tipo de carne, vendido em embalagens a vácuo e apenas nos supermercados, não será tabelado.

A licença para o abate fiscalizado e comercialização sem tabelamento foi comunicada na noite de anteontem, por telefone, pelo Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, ao Secretário da Agricultura, Sr. Edgar Irio Simm.

— A liberação da comercialização do "novilho precoce", conforme o Secretário da Agricultura, representa "a conclusão de um trabalho de três anos, que se baseou na realização das "feiras do terneiro", com o objetivo mais amplo de aumentar a produtividade do rebanho brasileiro."

O objetivo imediato é produzir animais em condições de serem abatidos aos 30 meses de vida, em vez dos quatro ou seis anos normais ao período de cria-recria-engorda. Mesmo assim, os índices brasileiros continuarão abaixo dos países com tradição em pecuária, que variam de 12 a 24 meses, para o animal adulto.

Esta primeira etapa da "introdução de modificações no processo criatório", visando aumentar o desfrute dos rebanhos nacionais, continuará sendo suportada pelas "Feiras do Terneiro." Estas promoções são uma espécie de artifício, criado pela Secretaria de Agricultura, que consegue fazer os criadores apressarem o desmame dos terneiros e a liberação do pasto para as vacas.

Mercadorias

Rio

Cotações dos principais gêneros alimentícios no mercado atacadista na praça do Rio, segundo dados fornecidos pelo (SIMA) Serviço de Informação de Mercado Agrícola (DNSC) Departamento Nacional de Serviços da Comercialização.

PRODUTOS	GUANABARA
ARROZ (Sc. 60 Kg)	Estável
Amarelão Especial	204,00/210,00
Agulha Especial	193,00/195,00
Blue-Rose Especial	Nominal
Japonês Especial	163,00/190,00
FEIJÃO (Sc. 60 Kg)	Estável
Preto Comum	145,00
Enxofre Jalo	180,00/185,00
Mulatinho	135,00/140,00
MILHO (Sc. 60 Kg)	Estável
Amarelo Híbrido	45,00/ 47,00
Amarelo Mesclado	43,00/ 45,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	Estável
Fina e Grossa	42,00/ 45,00
BATATA (Sc. 60 Kg)	Estável
Comum Especial	40,00/ 45,00
Comum Primeira	15,00/ 20,00
BOVINOS (p/Kg)	Estável
Trazeiro	9,50
Dianteiro	5,20
TOMATE (Cx. 23/27 Kg)	Estável
Extra	20,00/ 25,00
Especial	15,00/ 20,00
AVES ABATIDAS (p/Kg)	Estável
Frango	8,00/ 8,20
Galinha	6,20/ 6,50
OVOS (Cx. 30 Dz.)	Estável
Grande	87,00
Médio	81,00

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — **Arroz-Tipos especiais.**

Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados Centrais Cr$ 180/195,00, Amarelão Santa Catarina Cr$ 185/190,00, Blue Belle do Sul Cr$ 190/195 e Amarelão do Sul Cr$ 175/180,00. EEA "405" do Sul Cr$ 172/17[illegible] e "404" do Sul Cr$ 170/17[illegible] de grãos curtos — Catero do Sul Cr$ 170/175,00 por saca de 60 quilos. Alta de Cr$ 5/10,00, por saca.

QUEBRADOS DE ARROZ

Tipos especiais. Mercado firme. 3/4 de arroz Cr$ 115/118,00 e Canjicão do quilos. Cotações inalteradas para o Canjicão e alta de Cr$ 10,00 para 3/4.

FEIJÃO

(Safra da seca) — Tipos especiais.

Mercado calmo. Bico de Ouro Cr$ 135/140,00, Carioquinha Cr$ 165/175,00, Chumbinho Cr$ 130,00/140,00, Jalo Cr$ 190/200, Preto Cr$ 160/170, Rajado Cr$ 160/165,00, Rosinha Cr$ 170/180,00, Roxão Cr$ 185/190 e Roxinho Cr$ 165/170, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO

Mercado firme. Amarelo semiduro Cr$ 48,00/50,00 e Amarelão mole Cr$ 47,00/48,00, por saca de 60 quilos. Alta de Cr$ 2/3,00, por saca.

BATATA

Mercado frouxo. Lisa, especial Cr$ 70,00/80,00, de primeira Cr$ 35/45,00, e de segunda Cr$ 20/25,00. Comum, especial Cr$ 45/55,00, de primeira Cr$ 25/35,00, e de segunda Cr$ 10/15,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

CEBOLA

Mercado calmo. Do estado híbrida Cr$ 30,00/35,00, Maravilhosa Cr$ 30,00/35,00, e Pera Cr$ 50/55,00, por saca de 45 quilos. De Pernambuco, Canária Cr$ 0,90/1,00, por quilo. Cotações inalteradas.

BANHA

Mercado calmo. Caixa com 30 pacotes de 1 quilo Cr$ 235/240,00 e com 15 latas de 2 quilos Cr$ 245/250,00, por caixa. Baixa de Cr$ 10/15,00, p/caixa.

AMENDOIM

Mercado firme. Em Casca, especial Cr$ 62,00/65,00, por saca de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 4,10/4,20 e industrial Cr$ 2,75/2,85, por quilo. Cotações inalteradas.

Recife

Recife (Sucursal) — Cotações dos principais produtos agrícolas de Pernambuco no mercado atacadista desta Capital, ontem, para sacas de 60 quilos, segundo informações da CEASA e da Casas Cias:

	Compra Cr$	Venda Cr$
Açúcar	72,00	77,00
Arroz	190,00	200,00
Feijão	130,00	140,00
Farinha de mandioca	64,00 (Mín.) Cr$	70,00 (Máx.) Cr$
Cebola	15,00	30,00
Cebola	60,00	72,00

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Cotações e estoques (sacas de 60kg) dos principais produtos no mercado atacadista desta Capital, segundo o Serviço de Informação do Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura e Cia. de Armazéns e Silos de Minas Gerais.

Produtos	Mercado	mín. Cr$	máx. Cr$
	Estoques		
Arroz	321 203		
Amarelão extra	Estável	210	220
Agulha do Sul	Estável	190	210
BATATA	Firme	60	70
Feijão	102 321		
Enxofre Jalo	Estável	165	210
Preto comum	Estável	160	160
MILHO	1 686 860		
Amarelo/Amarelinho	Estável 1 686 860	44	44

Algodão

São Paulo (Sucursal) — Cinco dos 11 tipos de algodão produzidos e beneficiados no Estado sofreram, no pregão de ontem, desvalorização de Cr$ 1,00 por arroba, enquanto os demais permaneceram com suas contações inalteradas. O tipo 5, paulista, passou a custar Cr$ 100,00 por cada 15 quilos e o mercado foi considerado fraco.

A Bolsa de mercadorias de São Paulo deixou de divulgar ontem também o movimento dos armazéns gerais quanto a entradas e saídas do algodão em pluma, pois os dados não foram computados. O estoque anterior era de 254 mil e 259 fardos pesando 190 quilos.

Mercado externo

Chicago (AP-JB) — Cotações futuras no fechamento da Bolsa de Mercadorias de Chicago, ontem:

TRIGO — Dólares por bushel — 27,22 kg

DEZ.	5,18
1975	
MAR.	5,35
MAI.	5,32
JUL.	4,89
SET.	4,92
DEZ.	5,03

MILHO — Dólares por bushel — 25,46 kg

DEZ.	3,80	
1975		
MAR.	3,88	1/2
MAI.	3,93	1/2
SET.	3,76	
DEZ.	3,46	
1976		
MAR.	3,47	

SOJA — Dólares por bushel — 27,22 kg

NOV.	8,40
1976	
JAN.	8,56
MAR.	8,66
MAI.	8,77
JUL.	8,80
AGO.	8,74
SET.	8,35
NOV.	7,74
1976	
JAN.	7,77

ÓLEO DE SOJA — Centavos de dólar por libra-peso — 453g

OUT.	39,80
DEZ.	40,30
1975	
JAN.	40,20
MAR.	40,50
MAI.	40,60
JUL.	40,80
AGO.	40,03
SET.	40,40

FARELO DE SOJA — Dólares por tonelada

OUT.	169,00
DEZ.	180,50
1975	
JAN.	184,00
MAR.	190,00
MAI.	195,00
JUL.	193,00
AGO.	195,00
SET.	193,00

Café

Nova Iorque (AP-JB) — O café a termo baixou ontem em transações ligeiras.

A procura de café verde por parte dos torrefadores foi moderada.

CAFE' TIPO "C"

NOV.	59,55
DEZ.	58,55
MAR.	58,40
MAI.	58,50
JUL.	59,00
SET.	59,50

Açúcar

Nova Iorque (AP-JB) — Cotações de açúcar norte-americano, a termo, ontem:

Açúcar número 10

NOV.	39,60
MAR.	40,00
MAI.	38,35
JUL.	36,35

Foram vendidos 678 contratos.

Açúcar não refinado para entrega imediata 39,50.

Açúcar número 11

JAN.	41,14
MAR.	40,05
MAI.	38,20
JUL.	36,42
SET.	34,05
OUT.	32,75
MAR.	28,50

Foram vendidos 6 132 contratos.

Algodão

Nova Iorque (AP-JB) — Fechamento do algodão número dois a termo no mercado de Nova Iorque ontem:

DEZ.	45,86
MAR.	47,40
MAI.	48,50
JUL.	49,70
OUT.	51,70
DEZ.	52,50
MAR.	53,10

Foram vendidos 1 350 contratos.

Cacau

Nova Iorque (AP-JB) — Fechamento do cacau a termo ontem:

DEZ.	84,20
MAR.	76,05
MAI.	70,25
JUL.	66,50
SET.	63,30
DEZ.	59,45
MAR.	57,45

Vendidos 1 470 contratos.

Metais

COBRE

Londres (AP-JB) — O cobre para entrega imediata fechou ontem a 589 oferta, 591 procura. Entrega futura 609 oferta, 610 procura. Vendas 16 500 toneladas.

ESTANHO

Entrega imediata 2 970 oferta, 2 980 procura, entrega futura 2 970 oferta, 2 980 procura. Vendas: 670 toneladas.

O mercado de ações do Rio registrou ontem tendência de preços ligeiramente declinante. Ao se fixar em 1 734,2, o IBV médio ganhou 0,2%, enquanto o de fechamento perdeu 0,1%

Bolsa mantém otimismo por recursos externos

De regresso ontem de Madrid, onde participou da Assembléia da Federação Internacional de Bolsas de Valores, o presidente da entidade do Rio, Fernando Carvalho, mostrava-se otimista quanto às possibilidades de aplicações de recursos externos no mercado brasileiro para títulos de renda variável.

Informado de que algumas corretoras já se preparam para a formação de fundos fechados — que serão os instrumentos de captação — salientou que se verifica um grande interesse junto a investidores no exterior pelas empresas brasileiras, principalmente porque elas são resguardadas, em seus resultados, por mecanismos adequados de correção contra a taxa de inflação.

E tal otimismo se mantém mesmo diante da recessão verificada em função dos problemas que estão sendo enfrentados pela economia internacional como um todo. "Haverá sempre uma parcela de recursos disposta a transferir-se para áreas com reais possibilidades de ganho".

Se, por um lado, a opinião do presidente da Bolsa do Rio deve ser vista — a exemplo de depoimentos semelhantes feitos nos últimos tempos por outros empresários brasileiros que regressam do exterior — como positiva para o futuro próximo da economia nacional, de outra ela deve ser encarada como alerta para a necessidade de que, rapidamente, sejam fixadas as regras do jogo. Podem e devem ser estabelecidos critérios para evitar o surgimento de problemas futuros.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro apresentou-se ontem em alta, tendo o Índice BV se fixado na média de 1 734,2 pontos, com valorização de 0,2% em relação ao dia anterior (1 730,6). No fechamento o IBV situou-se em 1 732,2, acusando baixa de 0,1% sobre a média do dia.

Das 33 ações componentes do Índice, 13 subiram, 11 caíram, oito permaneceram estáveis e uma não foi negociada (Bangu p/p c/div.).

O IPBV — Índice de Preços da Bolsa de Valores — situou-se, às 13 horas, em 90,3, mostrando acréscimo de 0,3%. Os negócios foram inferiores aos do pregão anterior, totalizando 8 milhões 631 mil e 844 títulos (— 11,00%), no valor de Cr$ 15 milhões 512 mil e 371,06 (— 15,75%).

No mercado à vista foram transacionadas 7 milhões 898 mil e 378 ações, no valor de Cr$ 13 milhões 899 mil e 782,86, representando 91,50% do total em títulos e 89,60% do total em dinheiro.

No mercado a termo foram negociadas 733 mil e 466 ações, no valor de Cr$ 1 milhão 612 mil e 588,20, representando 8,50% do total em títulos e 10,4% do total em dinheiro. Em relação às operações à vista, os percentuais foram, respectivamente, de 9,29 e 11,60%.

Variaç. p/mais (%)		*Variaç. p/menos (%)*	
Sondotéc. p/p	5,33	Sid. Rio-Grand. p/p c/div.	2,29
N. Amér. o/p c/ sub.	5,33	Met. Gerdau p/p ex/dbs	2,26
Kelson's p/p	2,68	Met. Barb. o/p	2,06
Brahma p/p c/ div.	2,19	Bco. Nord. p/p	1,82
Bco. Brasil o/n ex/bs.	1,98	Acesita o/p	1,60

No mercado à vista as ações mais negociadas em cruzeiros foram: Belgo-Mineira o/p (Cr$ 1 milhão e 442 mil), Banco do Brasil p/p (Cr$ 1 milhão e 287 mil), Petrobrás p/p ex/bs. (Cr$ 1 milhão e 5 mil), Petrobrás p/p c/bs. (Cr$ 951 mil) e Vale do Rio Doce p/p (Cr$ 879 mil).

Média SN

17/10/74	16/10/74	10/10/74	17/9/74	Out. 73
40 345	40 096	39 976	45 320	48 913

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Ult. distr.		Valor em Cr$ mil
ALFA	14-10	0,80			7 925
AMÉRICA DO SUL	16-10	1,08	dez.	0,03	8 827
APLIK	14-10	0,77	dez.	0,02	2 368
APLITEC	2- 9	0,85	dez.	0,10	11 335
APLUNES MACIEL	16-10	0,93			622
ÁUREA	14-10	0,47			1 148
AUXILIAR	14-10	0,32			3 737
AYMORÉ	15-10	6,88			17 590
BBI BRADESCO	16-10	1,33	dez.	0,05	66 442
BCN	16-10	1,63	mar.	0,04	15 799
BMG	14-10	0,87			12 475
BAHIA	14-10	0,37			1 317
BALUARTE	14-10	0,37			289
BAMERINDUS	16-10	2,33			31 922
BANCIAL	14-10	0,89	jun.	0,02	4 365
BANDEIRANTES BBC	16-10	0,40			7 979
BANMERCIO	16-10	0,75			4 231
BANORTE	16-10	0,34			10 763
BANSULVEST	14-10	1,42			18 941
BARROS JORDÃO	14-10	0,96			1 697
BAU	16-10	0,55			650
BESC	14-10	0,43	fev.	0,04	3 928
BOSTON	16-10	0,69			9 384
BOZANO	16-10	2,26			49 258
BRACINVEST	14-10	0,76			2 362
BRANT RIBEIRO	15-10	0,64			1 372
BRASIL	16-10	0,66	set.	0,06	18 587
CCA	16-10	1,61			3 941
CABRAL MENEZEZ	14-10	0,61			451
CARAVELLO	16-10	0,89	out.	0,06	15 874
CITY BANK	16-10	0,69	dez.	0,04	50 356
CÉDULA	8-10	0,56			546
CEPELAJO	15-10	0,36			2 715
CODFRJ	16-10	0,65			1 263
COMIND	15-10	1,38	set.	0,05	37 546
CONTINENTAL	14-10	0,27			532
CORBINIANO	14-10	0,89			1 136
CORREIA	23- 9	1,33			1 635
COTIBRA	16-10	1,09			1 320
CREDIBANCO	16-10	0,29	dez.	0,01	2 259
CREDITUM	16-10	1,09			7 500
CREFINAN	15-10	14,67	jun.	0,80	4 117
CREFISUL (cap.)	14-10	0,81			11 778
CREFISUL (gar.)	18-10	71,77	jun.	3,63	24 030
CRESCINCO	14-10	1,52	set.	0,05	328 600
COND. CRESCINCO	14-10	1,05	jun.	0,03	135 882
DALE	31- 7	0,29			205
DELAPIEVE	16-10	1,64	jan.	0,07	5 119
DELF. ARAÚJO	10-10	0,86			1 428
DENASA	14-10	0,66			9 628
DENASA MIM	17- 9	1,83	set.	0,26	1 623
ECONÔMICO	14-10	0,76			3 644
EVOLUÇÃO	10-10	0,61	dez.	0,05	726
FNI	14-10	0,84			2 193
FENÍCIA	14-10	0,42			844
FIBENCO	14-10	0,88			63
FIDUCIAL	27- 8	0,64			1 591
FIMAM	15-10	0,93			1 514
FINASA	16-10	1,50	dez.	0,10	45 901
FINEY	16-10	1,32			11 445
FNA	15-10	0,45	set.	0,004	2 301
FNO	15-10	0,05	jul.	0,001	971
FIVAP	9-10	0,53			6 868
FUNDOESTE	16-10	0,48			6 156
GARANTIA	16-10	0,68			472
GODOY	16-10	0,64			3 302
HALLES	15-10	0,54	mar.	0,01	102 245
HASPA	15-10	0,14	dez.	0,07	392
HEMISUL	16-10	0,62	dez.	0,005	515
ICI	16-10	4,17			8 142
IMPÉRIO	15-10	0,23			637
IND/APOLLO	15-10	0,66			11 584
INDUSCRED	15-10	0,64	mar.	0,05	424
INTERCONTINENTAL	7-10	0,51			701
INVESTBANCO	16-10	1,19			45 130
INVESTBOLSA	30- 9	0,32			855
IOCHPE	15-10	0,29			776
IPIRANGA	16-10	0,34			12 263
ITAÚ	15-10	0,77	dez.	0,04	169 832
LAR BRASILEIRO	16-10	0,59	dez.	0,02	17 942
LAURA	15-10	1,00			966
LEROSA	15-10	0,86	dez.	0,09	936
LIBRA	15-10	0,40	mar.	0,01	748
LUSO-BRASILEIRO	16-10	2,05	jan.	0,03	58
MD	15-10	0,69			161
MM	15-10	0,86	abr.	0,06	8 816
MAGLIANO	15-10	0,38	dez.	0,03	874
MAISONAVE	17-10	0,69			5 912
MANTIQUEIRA	14-10	0,35			876
MERCANTIL	15-10	0,57			9 078
MERKINVEST	15-10	0,50			951
MINAS	15-10	1,52			17 950
MONTEPIO	15-10	0,75	dez.	0,03	29 986
MULTINVEST	15-10	1,27			7 420
MULTIPLIC	17-10	0,61			1 280
NBN	16-10	0,67			706
NACIONAL	16-10	0,85			2 201
NAÇÕES	15-10	1,11			1 805
NOVAÇÃO	15-10	0,31			129
NOVO MUNDO	15-10	0,38			1 478
OGC	14-10	0,95			1 834
OMEGA	9-10	0,49			714
PAULISTA	14-10	0,56			957
PEBB	16-10	0,70	set.	0,02	1 424
PECÚNIA	15-10	0,64	dez.	0,71	601
PROGRESSO	15-10	0,47			2 576
PROVAL	15-10	0,64	dez.	0,01	1 297
P. WILLENSENS	14-10	1,02			1 416
REAL	15-10	1,97			65 707
REAL PROGRAMADO	15-10	1,75			1 261
REAVAL	15-10	1,50			9 428
REGENTE	15-10	0,38			932
RESIDÊNCIA	15-10	0,89			292
SPI	15-10	0,66			29 353
SPM	15-10	0,24			1 627
SR	15-10	0,81			747
SABBA	15-10	1,23			10 046
SAFRA	15-10	0,84	dez.	0,10	20 799
SAMOVAL	15-10	0,74			746
SOUZA BARROS	15-10	0,83			625
S. PAULO—MINAS	15-10	1,04	abr.	0,02	14 583
SPINELLI	15-10	0,49	jan.	0,04	732
SUPLICY	15-10	2,94			6 767
TAMOIC	14-10	0,53	jan.	0,02	3 997
UNISTAR	15-10	32,49	jun.	5,70	765
UNIVEST	15-10	1,11	set.	0,90	225 453
UMUARAMA	15-10	0,28			966
VICENTE MATHEUS	15-10	0,77			803
VILA RICA	11- 9	0,47			2 512
WALPIRES	15-10	0,59			659

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	COTAÇÕES (Cr$) Quant.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% s/ Méd. Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 74
Acesita — A. E. Itabira o/p	60 250	1,25	1,25	1,25	1,22	1,23	— 1,60	117,14
Acesita — A. E. Itabira p/p	1 000	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	—	113,73
AGGS — Ind. Gráficas o/p	21 000	0,78	0,76	0,78	0,76	0,77	Est.	98,72
AGGS — Ind. Gráficas p/p	12 000	0,76	0,74	0,76	0,74	0,75	— 1,32	94,94
Apolo — Prod. Aços o/p	437 000	1,66	1,65	1,65	1,65	1,65	—	117,86
Arno S/A. — Ind. e Com. p/p	1 000	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	—	90,91
ASA — Alumínio Ext. Lam. p/e	8 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	4,65	121,62
Anderson Clayton o/p	10 000	0,55	0,55	0,55	0,55	0,55	Est.	70,51
Bangu — Prog. Ind. p/p	2 000	0,49	0,49	0,49	0,49	0,49	— 3,92	—
Barbará o/p	61 826	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	— 2,06	84,82
Banco da Amazônia o/n	10 000	0,70	0,70	0,71	0,70	0,70	—	93,33
Banco do Brasil o/n	262 100	2,32	2,58	2,60	2,32	2,57	1,98	109,36
Banco do Brasil p/p	224 100	5,75	5,75	5,78	5,70	5,75	0,70	110,3[illegible]
Banco Est. Bahia c/azul. p/n	4 000	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	—	—
Banco Est. da Guanabara o/n	7 000	0,81	0,80	0,81	0,80	0,81	3,85	95,29
Banco Est. da Guanabara p/p	13 000	0,95	0,95	0,95	0,93	0,93	—	77,50
Belgo-Mineira o/p	555 093	2,63	2,58	2,63	2,58	2,60	Est.	96,65
Banco Est. de São Paulo o/n	7 048	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	— 4,55	89,74
Banco Est. de São Paulo p/p	52 579	1,12	1,15	1,15	1,12	1,14	— 1,79	104,59
Banco do Nordeste o/n	32 400	1,28	1,28	1,30	1,25	1,28	— 0,78	94,82
Banco do Nordeste p/p	24 500	1,57	1,65	1,65	1,57	1,62	— 1,82	95,29
Bozano Sim. — Com. Ind. o/p	2 538	0,56	0,56	0,56	0,55	0,56	Est.	75,68
Bozano Sim. — Com. Ind. p/p	1 377	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	Est.	85,71
Banco Brasileiro Desc. p/n	12 500	1,33	1,33	1,33	1,33	1,33	2,31	87,50
Brahma o/p	110 000	1,30	1,28	1,30	1,28	1,29	—	84,87
Brahma p/p	1 000	1,25	1,23	1,25	1,23	1,25	—	86,81
Brahma o/p	79 690	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2,19	84,34
Brahma p/p	50 063	1,30	1,34	1,34	1,28	1,33	2,31	84,71
Brasileira Energia Elétric. o/p	60 000	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	— 1,20	110,81
Casas da Banha C. I. o/p	5 000	0,54	0,54	0,54	0,54	0,54	1,89	59,34
Casas da Banha C. I. o/p	4 000	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44	—	54,32
Centrais Elétric. S. Paulo p/p	75 000	0,67	0,65	0,67	0,65	0,65	— 1,52	116,07
Cemig — Cent. Elét. M. G. p/p	43 733	0,82	0,85	0,85	0,82	0,84	1,20	131,25
Café Solúvel Brasília p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Cia. Siderúrgica Nacional p/p	41 050	1,03	1,02	1,03	1,00	1,03	0,98	71,03
Cia. Siderúrgica Nacional p/p	11 000	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	Est.	78,03
Cia. Tel. Brasileira o/n	597 235	0,23	0,25	0,25	0,23	0,24	Est.	80,00
Cia. Tel. Brasileira p/n	87 076	0,54	0,54	0,55	0,53	0,54	1,89	109,00
Cia. Sid. Mannesmann o/p	74 222	1,53	1,53	1,55	1,45	1,50	— 0,66	103,45
Dinamo — Café Solúvel o/p	3 000	0,27	0,27	0,27	0,27	0,27	—	75,00
D. Isabel emissão 71 p/p	1 000	0,15	0,15	0,15	0,15	0,15	—	51,72
Docas de Santos ant. o/p	9 000	3,42	3,40	3,42	3,40	3,40	— 1,16	180,85
Eletrobrás — Cent. El. B. p/p	107 952	0,79	0,77	0,79	0,76	0,78	Est.	105,41
Ericsson o/p	19 000	1,71	1,70	1,71	1,70	1,71	0,59	73,08
Editora de Guias LTB o/p	20 000	0,85	0,84	0,85	0,84	0,85	2,41	65,39
Ferbasa p/e	210 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	Est.	56,45
Ferro Brasileiro o/p	10 000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	— 0,58	114,17
Fertisul — Fert. do Sul p/p	13 000	1,65	1,70	1,70	1,65	1,67	— 1,76	131,50
F. L. Cat. Leopoldina p/p	25 000	1,03	1,04	1,04	1,03	1,04	0,97	115,56
Ford do Brasil o/p	1 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	Est.	45,00
Hércules — Fab. Talheres p/p	3 000	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	—	107,29
Kelson's — Ind. e Com. o/p	1 059	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	— 1,64	77,92
Kelson's — Ind. e Com. p/p	97 000	1,18	1,15	1,18	1,10	1,15	2,68	105,51
Kibon — Ind. Aliment. o/p	10 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	—	68,97
Light o/p	53 000	1,04	1,05	1,05	1,04	1,05	0,96	147,89
Lojas Americanas o/p	163 000	2,75	2,79	2,79	2,75	2,78	1,09	104,91
Lonarl p/e	3 000	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	9,38	81,40
Met. Abramo Eberle p/p	93 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	72,99
Metalúrgica Gerdau p/p	172 000	2,42	2,40	2,42	2,40	2,40	— 2,26	93,60
Madequímica p/p	2 000	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	—	114,29
Magnesita o/p	4 000	1,81	1,81	1,81	1,81	1,81	—	—
Metalflex o/p	11 000	0,45	0,45	0,45	0,45	0,45	—	166,67
Metalflex p/p	90 300	1,09	1,08	1,09	1,08	1,08	0,98	147,95
Mendes Júnior p/p	5 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	67,57
Mesbla — Div. 49 Integ. o/p	11 000	0,77	0,77	0,77	0,77	0,77	Est.	85,56
Mesbla — Div. 49 Integ. p/p	28 000	0,85	0,81	0,85	0,81	0,81	— 3,57	81,00
Mesbla — Div. 49 Parc. p/p	3 000	0,79	0,79	0,79	0,79	0,79	Est.	74,26
Moinho Flum. Ind. Gerais o/p	123 000	1,20	1,20	1,21	1,20	1,20	—	142,86
Metalon o/p	60 000	0,76	0,76	0,76	0,76	0,76	— 5,08	81,16
Mundial Art. e Couros p/p	8 000	0,68	0,66	0,68	0,66	0,63	—10,00	80,77
Nova América p/p	895 000	0,76	0,79	0,79	0,76	0,79	5,33	98,75
Nova América o/p	13 513	0,71	0,70	0,76	0,71	0,75	—	93,75
Nova América p/p	115 000	1,09	1,09	1,09	1,09	1,09	—	—
Obrig. Eletrobrás 1972 o/b	41	3785,50	3785,50	3785,50	3785,50	3785,50	—	—
Obrig. Eletrobrás 1973 o/b	74	670,00	670,00	670,00	670,00	670,00	—	—
Obrig. Eletrobrás 1973 o/b	9	3350,00	3350,00	3350,00	3350,00	3350,00	—	—
Obrig. Eletrobrás 1967 o/b	6	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	—	—
Obrig. Eletrobrás 1968 o/b	1	29,88	29,88	29,88	29,88	29,88	—	—
Obrig. Eletrobrás 1968 o/b	3	298,82	298,82	298,82	298,82	298,82	—	—
Obrig. Eletrobrás 1968 o/b	25	1494,10	1494,10	1494,10	1494,10	1494,10	—	—
Obrig. Eletrobrás 1969 o/b	3	25,05	25,05	25,05	25,05	25,05	—	—
Obrig. Eletrobrás 1969 o/b	1	187,93	187,93	187,93	187,93	187,93	—	—
Obrig. Eletrobrás 1969 o/b	53	1252,90	1252,90	1252,90	1252,90	1252,90	—	—
Obrig. Eletrobrás 1970 o/b	4	211,72	211,72	211,72	211,72	211,72	—	—
Obrig. Eletrobrás 1970 o/b	81	1058,60	1058,60	43,88	43,88	43,88	—	—
Obrig. Eletrobrás 1971 o/b	3 477	43,88	43,88	1058,60	1058,60	1058,60	—	—
Pafisa p/e	20 000	0,37	0,39	0,39	0,37	0,38	2,70	97,44
Petrobrás novas o/n	8 000	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	—	—
Petrobrás novas p/p	52 000	2,05	2,07	2,07	2,05	2,07	3,50	—
Petrobrás o/n	236 490	1,20	1,20	1,21	1,19	1,20	Est.	83,92
Petrobrás p/p	354 900	2,68	2,68	2,69	2,66	2,68	— 0,37	90,54
Petrobrás p/p	476 000	2,12	2,11	2,12	2,10	2,11	— 0,47	93,78
Paulista de Força e Luz o/p	37 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	Est.	102,27
Pet. Ipiranga p/p	66 500	1,11	1,17	1,17	1,11	1,15	3,60	149,35
Ref. Petr. Manguinhos o/n	4 667	0,63	0,62	0,63	0,62	0,62	—	—
Ref. Petr. Manguinhos p/p	4 000	1,35	1,33	1,35	1,33	1,35	—	—
Rio-Grandense p/p	98 500	1,75	1,70	1,75	1,70	1,71	— 2,29	75,33
Souza Cruz Ind. Com. o/p	271 000	2,45	2,50	2,50	2,45	2,47	1,23	92,16
Sid. Pains p/p	66 000	1,00	0,95	1,00	0,95	0,99	— 1,00	63,46
Samitri — Min. da Trind. o/p	56 000	3,50	3,55	3,55	3,50	3,55	— 1,39	107,58
Supergasbrás o/p	21 901	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	Est.	97,10
Sondotécnica o/p	5 000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	Est.	86,67
Sondotécnica p/p	3 300	0,80	0,79	0,80	0,78	0,79	5,53	73,15
Tibrás p/e	67 000	0,48	0,48	0,48	0,46	0,47	— 2,08	102,17
União de Bancos o/n	1 947	0,62	0,62	0,62	0,62	0,62	— 3,13	—
União de Bancos p/n	14 948	0,61	0,61	0,61	0,61	0,61	—	—
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/b	605	530,00	535,00	535,00	530,00	530,83	0,16	—
Unipar — Un. Ind. Petrq. o/e	1 000	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	Est.	79,37
Unipar — Un. Ind. Petrq. p/e	52 196	0,65	0,65	0,65	0,64	0,65	1,56	81,25
Vale do Rio Doce p/p	346 156	2,56	2,52	2,56	2,51	2,54	Est.	—

Odebrecht comemora 30 anos

Salvador (Sucursal) — Dentro do programa de comemoração dos 30 anos de fundação da empresa, a diretoria da Construtora Norberto Odebrecht S.A., ofereceu no canteiro de obras da Usina Nuclear de Angra dos Reis uma recepção congregando dirigentes e funcionários de Furnas Centrais Elétricas, bem como engenheiros, técnicos e funcionários da Odebrecht.

Na oportunidade foram exibidos um audiovisual sobre os 30 anos de atividades da Construtora e filmes sobre algumas de suas mais importantes obras, entre as quais se destacam a Usina Nuclear de Angra, o Aeroporto Internacional do Galeão, o edifício-sede da Petrobrás e a nova ponte de Florianópolis.

Paskin

Reunidos em assembléia-geral, os acionistas da Paskin aprovaram a elevação do capital da sociedade através da incorporação de reservas, o que significará a distribuição de uma bonificação de 15%, num total de Cr$ 15 milhões 630 mil.

Ecisa

Totalizando Cr$ 198 milhões 200 mil, o faturamento da Ecisa durante o primeiro semestre do atual exercício cresceu 60% em relação ao mesmo período do ano anterior. Atualmente, a empresa possui um saldo de obras a faturar no valor de Cr$ 2 bilhões.

Sendas

Os Srs. Nathanael de Araujo, Humberto Lopes Xavier, Décio Richard Franco Ferreira, Paulo de Souza Bione, Heitor Victor Poti de Castro e Newton Henrique Furtado acabam de ser eleitos como novos diretores das Casas Sendas.

Crédito Real

"Foi de 48,2% o crescimento do lucro líquido do Banco de Crédito Real de Minas Gerais durante o último exercício, segundo revela o relatório do estabelecimento que está sendo enviado aos acionistas. Foram registrados Cr$ 17 milhões 668 mil, contra Cr$ 11 milhões 921 mil anteriormente.

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos (tipo/direitos)	Quant.	Prç. méd.	Nº de neg.
Acesita op	3 300	1,22	7
São Paulo Alpargatas pp c/sub.	243	1,15	1
Antarctica pp	180	0,50	1
Arno pp	480	1,20	1
Bangu pp ex/div.	200	0,42	1
Bco. do Brasil on ex/bon. ex/sub.	15 633	2,57	67
Bco. do Brasil pp	17 621	5,78	93
Bco. Est. da Guanabara on	764	0,77	2
Bco. Est. da Guanabara pp	500	0,93	1
Belgo-Mineira op	9 157	2,61	22
Bco. Itaú pn	726	0,95	2
Bco. do Nordeste on	1 360	1,25	6
Bco do Nordeste pp	920	1,60	2
Bozano Sim. op	199	0,55	1
Bozano Sim. pp	935	0,69	2
Bco. Brasileiro Desc. pn	32	1,30	1
Bradesco de Inv. pn	200	1,20	2
Brahma op c/div.	36	1,25	1
Brahma op ex/div.	1 179	1,24	4
Brahma pp c/div.	2 108	1,40	4
Brahma pp ex/div.	971	1,32	4
Bras. Energia Eletric. op	500	0,85	1
Casa José Silva Conf. op ex/div.	200	1,00	1
Cemig pp	1 520	0,79	3
Souza Cruz op ex/div.	3 760	2,44	14
Cia. Sid. Nacional pp c/sub.	2 984	1,00	6

Títulos (tipo/direitos)	Quant.	Prç. méd.	Nº de neg.
Cia. Sid. Nacional pp ex/sub.	1 530	1,03	3
Cia. Tel. Brasileira on ex/sub.	1 152	0,24	2
Cia. Tel. Brasileira pn ex/sub.	4 155	0,54	8
Dinamo op	100	0,26	1
Docas de Sant. Nov. op	57	3,12	1
Docas de Sant. Ant. op	900	3,44	5
Eletromar op	54	0,45	1
Eletromar pp	325	0,62	1
Estrela op	2	0,80	1
Estrela pp	19	0,75	1
Ferbasa pn end.	500	0,35	1
Ferro Brasileiro op	350	1,67	2
Fertisul pp	875	1,50	1
Gemmer do Brasil op c/div. c/bon.	300	1,25	1
Docas de Imbituba op	400	0,50	1
Kibon op	673	0,34	2
Light on	488	0,94	1
Light op ex/div.	1 809	1,01	6
Lojas Americanas op	1 354	2,73	4
Editora de Guias LTB op	113	0,78	1
Metropolitana Aços pn ed.	500	0,40	1
Ref. Petr. Manguinhos pp	666	1,25	1
Mannesmann op	2 173	1,45	4
Mannesmann pp	352	1,28	1
Metalflex pp	900	1,02	1

Títulos (tipo/direitos)	Quant.	Prç. méd.	Nº de neg.
Mesbla — Div. 49 Integ. op	950	0,75	2
Mesbla — Div. 4 9 Integ. pp	600	0,78	1
Moinho Flum. Ind. Ger. op	160	1,16	1
Nova América op c/sub.	1 751	0,70	4
Petrobrás Novas pp	1 400	2,01	2
Petrobrás on	4 356	1,18	10
Petrobrás pn	109	1,80	4
Petrobrás pp c/bon. c/sub.	2 772	2,68	10
Petrobrás pp ex/bon. ex/sub.	3 070	2,13	11
Paulista Força Luz op ex/bon.	250	0,85	1
Pirelli pp ex/div.	242	1,00	1
Pet. Ipiranga op	1 062	0,65	2
Pet. Ipiranga pp	816	1,17	2
Rio-Grandense pp c/div.	436	1,68	2
Samitri op	2 109	3,51	8
Sano pp	250	0,85	1
União de Bancos on ex/sub.	1 543	0,62	2
União de Bancos pn ex/sub.	2 630	0,60	5
Unipar on end.	347	0,47	1
Unipar pn end.	698	0,60	1
Vale do Rio Doce pp	2 607	2,54	36
White Martins op	1 953	1,62	5

Bolsa de Nova Iorque

NOVA IORQUE (AP-JB) — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	639,47	657,31	635,48	651,44	+ 9,15
20 TRANSPORTES	144,92	148,29	143,38	146,82	+ 1,82
15 SERVIÇOS PÚBLICOS	68,51	70,20	67,77	69,63	+ 0,55
65 AÇÕES	204,48	209,83	202,82	207,93	+ 2,64

PREÇOS FINAIS
Nova Iorque (AP-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Allied Chem	31	Burroughs Copr	72 3/4	Continental Tel	11	Goodyear	14 1/4	Penn Central	1 1/2
Allis Chalmers	9 1/4	Campbell Soup	26 3/8	Cpc Inte	28 3/4	IBM	180	Pepsico Inc	39 1/8
Am Airlines	34 1/2	Canadian Pac Ry	13 3/4	Crown C and Seal	16	Int Nickel	24 5/8	Philip Morris	42
Am Broadcast	8 1/4	Caterpillar Trac	49	Crown Zellerbach	23 3/4	Int Tel and Tel	42	Phillips Pets	42 5/8
Am Cam Co	14 1/2	CBS	32 5/8	Curtiss Wright	7 1/2	Johns Manville	16 1/4	Quaker Oats	80 3/4
Am Mme Prod	20 7/8	Cerro Corp	12 5/8	Dow Chemical	63 5/8	Kennecot Corp	31 3/8	RCA Corp	36
Am Met Climax	33 3/4	Chase Manhat	28 1/4	Dupont	106 1/4	Lockheed Airc	4	Raynalds Ind	6 3/4
Am Motors	4 7/8	Chemical Ny	33 1/8	Eastern Air	5 1/2	Marcor Inc	15 7/8	Royal Dutch Pet	64 1/2
Am Smelt and Ref	17 1/8	Chessie System	50 3/8	Eastman Kodak	69 1/8	Matsushita	12 1/2	Shell Oil	50 5/8
Am Standard	9 1/4	Chrysler Corp	11 3/8	Eaton Corp	23 3/8	Mobil Oil	36 1/8	Singer Co	40 1/8
Am Tel and Tel	45 1/4	Citicorp	27 1/2	Esmark	25 1/8	Moore-McCormack	29 3/4	Standard Oil Calif	48
Anaconda	16	Coca-Cola	58 1/4	Exxon	65 7/8	Morgan Jp	48	Tex Indsrt	50 1/4
Atl Richfield	87	Colgate Palm	24 1/4	Ford Motors	35 1/2	Nat Distillers	13 7/8	Tex Gulf	20 1/8
Bendix Corp	23 3/4	Columbia Gas	21	Gen Eletric	35 7/8	Ncr Corp	18 7/8	Textron	17 7/8
Bethlehem Steel	27 3/8	Comsat	24 7/8	Gen Foods	19 5/8	Nl Industr	14	Us Steel	13 1/2
Boeing	16	Cons Edison	7 3/4	Gen Motors	36 1/4	Otis Elevator	27 1/2	Western El	12 1/8
Braniff	6 3/4	Continental Can	23	Gillette	23	Pacific Gas and El	2 7/8	Woolwh	11
Bristol Myers	40 7/8	Continental Oil	37 1/4	Goodricr	20 3/8	Pan Am Wood Air	2 1/2		

B. Horizonte ganha 10 indústrias

Belo Horizonte (Sucursal) O presidente da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais, Sr. Silviano Cançado Azevedo, disse ontem que 3 milhões e 988 mil metros quadrados do Distrito Industrial de Embicuru já se encontram ocupados ou reservados por 10 novos projetos industriais que representam investimentos da ordem de Cr$ 3 bilhões e 508 milhões.

Localizado às margens da BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), no município de Betim, distante do centro desta Capital apenas 20 quilômetros, o Distrito Industrial de Embicuru foi projetado para atender a demanda inicial de indústrias fornecedoras de componentes ao projeto Fiat de automóveis, mas está previsto que em apenas dois anos ele abrigará mais trabalhadores que o atual contingente da Cidade Industrial Juventino Dias (cerca de 25 mil).

PROJETOS

Além do projeto Fiat de automóveis, que ocupará 2 milhões de metros quadrados e representa investimentos da ordem de Cr$ 2 bilhões 460 milhões, está previsto para o Distrito Industrial de Embicuru o projeto da Krupp Indústrias Mecanicas, que ocupará área de 345 mil metros quadrados e fará investimentos de Cr$ 300 milhões e o projeto da FMB Prolutos Metalúrgicos em área de 430 mil metros quadrados e com investimentos da ordem de Cr$ 630 milhões.

Pilão

São Paulo (Sucursal) — Quatro milhões de dólares — Cr$ 28 milhões — em máquinas e equipamentos serão exportados a partir do próximo ano, pela indústria Pilão, após a inauguração, em novembro, de sua nova fábrica com 10 mil metros quadrados, no Alto da Mooca, em São Paulo. Essa expansão dará condições de ampliação do mercado externo da empresa, que já atendeu a mais de 30 países. Permitirá, ainda, sua penetração em dois novos importantes mercados: Estados Unidos e Canadá.

A Pilão fabrica máquinas e equipamentos para a indústria de papel e celulose, com know-how totalmente nacional. Com sua nova unidade fabril, essa indústria elevará seu volume de produção para Cr$ 90 milhões, a partir de 1975. Suas exportações subirão de 1 milhão e 500 mil para 4 milhões de dólares, aumentando seu emprego de mão-de-obra de 180 para 360 pessoas.

Harmonia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Harmonia Eletrônica S.A. empresa em instalação em Montes Claros deverá iniciar em junho do próximo ano, a produção de televisores, rádios transistorizados, equipamentos de som e componentes eletrônicos.

Segundo informou ontem sua diretoria as obras civis já foram iniciadas devendo ficar prontas em março do próximo ano. Com projeto aprovado pela Sudene, a Harmonia Eletrônica S.A. acaba de receber Cr$ 1 milhão 970 mil provenientes dos artigos 34/18 para a complementação dos investimentos.

Borda do Campo

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica Borda do Campo recebeu autorização da Secretaria de Planejamento para contratar empréstimo junto ao Continental Illinois National-Bank and Trust Co., dos Estados Unidos, no valor de 10 milhões de dólares, para implantação de 1 milhão de novos telefones.

Os telefones serão implantados em área antes operada pela CTB. A C. T. Borda do Campo é uma subsidiária da Telecomunicações de São Paulo S.A. (Télesp), empresa que dará aval ao empréstimo aprovado.

Ripasa

A empresa Ripasa S.A. Celulose e Papel, que produz 250 toneladas de celulose por dia, vai instalar uma máquina para fabricar papel de baixa gramatura, com capacidade para 140 toneladas por dia. A Ripasa está localizada em Limeira, Estado de São Paulo.

Para execução do projeto, a empresa recebeu um financiamento, no valor de Cr$ 73 milhões 368 mil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Fundos fechados estarão operando ainda este ano

Estima-se que até o final deste ano estejam em pleno funcionamento cinco a seis fundos fechados destinados a receber recursos do exterior para aplicação nas Bolsas de Valores do Brasil. A regulamentação destes fundos está em fase final, devendo ser implantada dentro de no máximo 30 dias.

Na expectativa desta regulamentação, diversos banqueiros de investimento aproveitaram a recente reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington, para ali realizar contatos com banqueiros de todos os países, verificando a viabilidade de atrair recursos para o seu fundo fechado.

OS PRIMEIROS

Os bancos estrangeiros têm naturalmente maiores possibilidades de trazer recursos de fora, podendo atuar nas duas pontas do mecanismo — tanto na captação, no exterior, como na aplicação, no Brasil. Mas também grupos brasileiros de maior atuação no campo dos investimentos poderão partir à frente deste sistema. Especialmente os que tenham associados estrangeiros de forte atuação no campo dos investimentos.

Sabe-se que o City Bank, o Lar Brasileiro e o Brascan, entre as instituições financeiras estrangeiras estão procurando adiantar na preparação de seus fundos. O primeiro tem participação ativa no grupo Crefisul, de grande atuação na área dos investimentos. O segundo participa do Banco de Investimento Lar Brasileiro, que recentemente tem procurado superar um tradicional atraso nesta área. O terceiro, um forte grupo canadense, possui um banco de investimento de elevado nível técnico.

Qualquer dos três grupos estrangeiros citados teria grande facilidade em obter, no exterior, os recursos destinados à aplicação no Brasil através dos fundos fechados.

NACIONAIS

Dentre os bancos nacionais, o Banco de Investimento do Brasil (Grupo União de Bancos), o Bozano-Simonsen e o Banco de Investimento Finasa (Grupo Mercantil do Brasil) são os que têm maiores possibilidades de chegarem em primeiro lugar. Dirigentes destas três organizações estiveram na reunião do FMI realizando contatos específicos.

Mas é possível que algumas outras organizações venham logo em seguida, atuando sozinhas ou em *pool*. Algumas delas favorecidas por possuírem associados de atuação ágil no campo dos investimentos, como o Banco Cidade de São Paulo (associado ao Swiss Bank Corporation), o Safra (com ramificações em Nova Iorque, Genebra e Beirute), o Denasa (com associação de um banco subsidiário da União de Bancos Suíços), o Banco Aymoré de Investimento (sob controle do Algemene Bank, de Amsterdã), o Novo Rio de Investimentos (associado ao Lloyds Bank), etc.

Siderurgia irá à Inglaterra buscar crédito

Brasília (Sucursal) — Depois de realizar contratos na França e Alemanha, chegou ontem à Inglaterra a missão brasileira encarregada de obter financiamentos dos países tradicionais fornecedores de equipamentos siderúrgicos, visando à fase III do Plano Nacional de Siderurgia.

Segundo informação do Ministério da Indústria e do Comércio a atuação da missão, chefiada pelo Diretor Superintendente da Siderurgia Brasileira S. A. (Siderbrás), Sr. Wilkie Moreira Barbosa está sendo considerada favorável aos objetivos de se obterem as melhores condições de preços e financiamentos.

CONVERSAÇÕES

Na primeira parte da viagem, a missão esteve nos Estados Unidos, onde as conversações estiveram a cargo do secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Vieira Belotti, objetivando esclarecer ao Banco Mundial (BIRD) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) as características do interesse brasileiro na aquisição de bens e equipamentos para a terceira fase do plano de expansão da siderurgia brasileira, cujo valor global atinge a cerca de 1 bilhão de dólares (Cr$ 7 bilhões).

No que diz respeito aos financiamentos do exterior, o BIRD e o BID já se comprometeram a participar com 260 milhões de dólares para a aquisição de bens de capital, exigidos pela elevação da produção da Companhia Siderúrgica e da Cosipa. Segundo a nota divulgada pelo MIC, "existindo então a necessidade de financiamentos adicionais, pretende o Brasil obter dos países tradicionais fornecedores de equipamentos siderúrgicos, compromisso de financiar as aquisições que forem feitas nos mesmos, através do sistema de *buyers* ou *supliers credits*, em condições especiais, tendo em vista o vulto do negócio.

Ford antecipa sua fábrica de trator em São Bernardo

Brasília (Sucursal) — O presidente da Ford do Brasil, Sr. Joseph O'Neill, manteve, encontro com o Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, ontem, para informá-lo sobre o andamento do programa de produção de tratores e para pedir o apoio oficial necessário para que o início do funcionamento da fábrica de São Bernardo seja antecipado em quatro meses.

A fábrica de tratores sendo atualmente construída pela Ford do Brasil, que voltará a produzir esse tipo de veículo, terá uma capacidade de 10 mil tratores por ano e deverá estar completamente pronta em junho de 1976. O prazo previsto para o início da produção era janeiro de 1976, mas a Ford deseja antecipar para setembro de 75.

Benéfica

Segundo o presidente da empresa, essa antecipação será benéfica para a agricultura brasileira, já que o deficit atual de tratores é de 13 mil unidades e a demanda só tende a aumentar. O Sr. Joseph O'Neill negou que esteja havendo uma redução da demanda por falta de poder aquisitivo do agricultor, em face da retenção do crédito.

A Ford do Brasil parou de fabricar tratores no país desde 1966, devido à falta de componentes e voltará a essa atividade no próximo ano, quando entrar em funcionamento a nova fábrica sendo construída em São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Ao ser recebido ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, o presidente da Ford do Brasil, informou que a existência de alguns pontos de estrangulamento nas linhas de montagem da empresa — inclusive falta de componentes para motores diesel — obrigou a Ford a estabilizar sua produção de veículos ao nível alcançado em julho: 750 unidades diárias.

Informou também o Sr. Joseph O'Neill ao Ministro Severo Gomes que as exportações da Ford-Philco já alcançaram até setembro a 67 milhões de dólares, devendo chegar a pelo menos 100 milhões de dólares até dezembro, que é o limite previsto em convênio assinado com a Beflex (esquema de incentivos fiscais para exportação sob controle do Ministério da Fazenda).

B. do Nordeste vai participar de empresas

Fortaleza (Correspondente) — O Banco do Nordeste anunciou ontem que vai aplicar, nos próximos cinco anos, Cr$ 354 milhões num programa de participação acionária em empresas agropecuárias, industriais e agroindustriais nordestinas. As diretrizes que regerão esse programa serão estabelecidas por um grupo de trabalho já nomeado pelo presidente do BNB, economista Nilson Holanda.

Do total de recursos já reservados para o programa, Cr$ 254 milhões serão aplicados na participação direta no capital social de empresas industriais já implantadas no Nordeste e financiadas pelo BNB, tendo a participação societária um caráter supletivo para a consolidação financeira dessas empresas.

SETOR PRIMÁRIO

Os Cr$ 100 milhões restantes serão destinados à aplicação em empreendimentos agropecuários e agroindustriais que ofereçam especial contribuição para o desenvolvimento do setor primário nordestino, de modo que as empresas beneficiadas possam superar as dificuldades encontradas na subscrição de seu capital em volume que lhes assegure adequado financiamento.

Sudene

Recife (Sucursal) — Os 19 projetos já aprovados pela Sudene para o pólo petroquímico do Nordeste, em implantação em Camaçari, na Bahia, produzirão 2 milhões e 96 mil toneladas anuais de 40 diferentes tipos de matérias-primas derivadas do petróleo quando em pleno funcionamento e seus investimentos representam, em menos de dois anos, quase 30% das inversões totais carreadas para a indústria da região desde 1962.

A informação é do Departamento de Indústria e Comércio da Sudene, segundo o qual foram indicados para o setor petroquímico nordestino investimentos de Cr$ 7 bilhões 220 milhões entre janeiro de 1973 e setembro último.

Fiega apóia associações com empresas estrangeiras

O ano de 1975 reservará para o país e pára o setor industrial em especial condições ainda mais difíceis que as encontradas em 1974. Neste contexto uma das saídas que se delineiam é a possibilidade de receber grandes somas de investimentos externos na forma de associações entre empresas nacionais e empresas estrangeiras.

Essas informações foram prestadas ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, ao analisar as perspectivas conjunturais para o desenvolvimento da indústria no próximo ano. O industrial declarou que prefere ver a empresa nacional cair em mãos estrangeiras que na mão do Estado, pois na primeira opção há possibilidades de ser reavida pela iniciativa privada nacional enquanto na segunda essa possibilidade fica mais remota.

NACIONALISMO DESNECESSÁRIO

Segundo as palavras do presidente da Fiega, a preocupação excessiva com o nacionalismo das empresas pertence ao século passado. "No momento atual a empresa transcendeu certas características do passado inserindo-se mais profundamente numa realidade econômica regional."

"Uma empresa estrangeira vem ao Brasil, investe, imobiliza, gera riquezas e empregos. E' um capital estrangeiro?" Pergunta o presidente da Fiega. "Originariamente sim", respondeu, dando sequência ao seu raciocínio, "mas criou raízes nacionais. Quanto a possibilidade de manipulação estranha aos interesses nacionais, pressões econômicas, e outras coisas no gênero já existem mecanismos do Governo para lidar com elas. A consciência de que este tipo de comportamento pertence ao passado coloca o relacionamento em outros níveis. Nenhuma empresa estrangeira tentaria uma manobra sabendo de antemão que ela seria ineficaz."

POLÍTICA SALARIAL

O presidente da Fiega, Sr. Mário Leão Ludolf, disse achar muito justo que se calcule o aumento dos salários considerando a inflação média de apenas um ano, ao invés de dois anos como vinha acontecendo. "Evidentemente este aumento de custos entrará na composição de preços dos produtos mas o efeito final será benéfico para o poder aquisitivo médio, pois a parcela que corresponde ao aumento do produto não chegará a esvaziar o aumento salarial recebido."

CRÉDITO ESTÁ MELHOR

"A oferta de crédito para as indústrias está satisfatório. As injeções de recursos anunciadas para as redes bancárias privadas e oficiais melhorará a liquidez geral, permitirá um certo desafogo das empresas a curto prazo e terá também seu efeito multiplicador no sistema como um todo", finalizou o presidente da Fiega.

Lojista quer menores impostos

O presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Sr. Ricardo Miranda, disse ontem que, para melhorar o poder aquisitivo popular, as medidas referentes à política salarial são um mero paliativo e que uma ação mais consistente neste sentido seria a redução de alguns impostos diretos visando diminuir os preços das mercadorias.

O Sr. Ricardo Miranda argumenta que com a redução dos impostos diretos pode-se obter um aumento de vendas que seria altamente compensador nos resultados finais de arrecadação, além de fortalecer o comércio e a indústria com um maior movimento de vendas.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas os impostos que durante tanto tempo cumpriram sua função no processo de desenvolvimento do país, utilizados como instrumentos econômicos, podem agora aliviar uma pressão de preços.

O Sr. Ricardo Miranda disse que não é só a incidência pesada de impostos que aumenta a arrecadação mas o alívio tributário gera maior movimento e também maior arrecadação, conforme reconhecem alguns técnicos em tributos federais e estaduais. "A redução dos impostos diretos equivaleria a uma forma de financiamento do Governo ao povo, ao menos enquanto durar as condições salariais", concluiu.

Socico e MG-500 juntos em empreendimento imobiliário na Montenegro. *A foto documenta o momento em que os representantes da Socico e da MG-500, Srs. Maurício Stambowsky, e Maurício Goldbach, firmam o contrato de venda dos apartamentos de edifício a ser construído na Montenegro, 121, a duas quadras da praia de Ipanema. Presentes ainda os Srs. Arnaldo Grossman, Ronaldo Steinberg e Chulem Derbander, diretores das duas empresas.*

São Paulo mantém estabilidade

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista manteve-se ontem também estável, ao registrar novamente pequena alta do Índice Médio Bovespa, em 0,59%, fixando-se em 1 007,0 pontos. O volume de negócios, embora inferior ao da véspera, refletiu movimentação considerável. O total foi de Cr$ 17 milhões e 169 mil para uma média diária do mês de Cr$ 14 milhões e 500 mil.

Segundo análise dos técnicos da Bolsa, o gráfico indicou "na abertura, evolução ligeira dos preços das principais ações, que estabilizaram-se a seguir. No fechamento, registrou-se leve declínio." Acompanhando a tendência da semana, o encerramento hoje deverá acusar também pequenas alterações no comportamento do mercado.

O mercado a termo participou com Cr$ 3 milhões e 722 mil com grande movimentação de papéis. Petrobrás (ON) colocou 902 mil para 90 dias; Varig (PP) 270 mil para 120 dias; Belgo-Mineira (OP) 260 mil para 60 e 90 e Acesita (OP) vendeu 210 mil unidades para serem saldados em três meses.

Na relação das mais negociadas, figuram apenas as blue chips *Belgo-Mineira (OP), Petrobrás (ON), Banco do Brasil (PP), Petrobrás (PP) e Vale do Rio Doce (PP) que somaram juntas 38% do volume geral. Dos principais papéis, o que mais subiu foi Bérgamo (OP) em 18,3% e o que mais caiu Heleno/Fonseca (OP) em 8,8%. Entre as ações que não compõem o Índice Bovespa, maior alta foi registrada para Ricasa (PP) em 48% e maior baixa para Móveis de Aço Fiel (OP) em 6,15%.*

Os índices de lucratividade simples e de valorização diária acusaram destaque para o setor fertilizantes com mais 0,24% e mais 1,19% e queda mais acentuada para bebidas e fumo com menos 1,35% e menos 0,92% respectivamente. Banco de investimento manteve-se estável.

Cotações

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Acesita op	1,24	1,22	1,26	1,26	469 400
Aços Vill pp/b	1,58	1,58	1,63	1,60	75 700
Açúcar União pp	0,99	0,99	1,00	1,00	77 200
AGGS op	0,71	0,69	0,71	0,69	33 000
AGGS pp	0,75	0,75	0,75	0,75	10 000
Alpargatas dir.	0,17	0,17	0,18	0,18	109 800
Alpargatas op	1,40	1,38	1,40	1,39	61 100
Alpargatas pp	1,28	1,25	1,28	1,28	90 300
Amazônia on	0,69	0,69	0,70	0,69	21 600
Ant Queiroz on	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500
Antarctica op	0,80	0,80	0,80	0,80	15 000
Arno pp	1,46	1,46	1,46	1,46	20 000
Bandeirantes on	0,58	0,58	0,58	0,58	14 900
Bardella pp	1,14	1,14	1,14	1,14	54 300
Bates Brasil op	0,60	0,56	0,60	0,60	13 700
Belgo-Mineira op	2,62	2,59	2,62	2,60	570 900
Benzenex op	2,13	2,13	2,13	2,13	20 000
Benzenex pp	1,01	1,01	1,01	1,01	6 500
Bergamo op	0,70	0,70	0,75	0,75	10 000
Bergamo pp	0,70	0,70	0,70	0,70	10 000
Brad Invest on	1,20	1,20	1,20	1,20	7 900
Brad Invest pn	1,20	1,20	1,20	1,20	43 600
Bradesco pn	1,30	1,30	1,30	1,30	59 900
Brahma pp	1,38	1,38	1,38	1,38	10 500
Brasil pp	5,82	5,80	5,85	5,80	143 600
Brasil pp	5,72	5,72	5,75	5,73	111 300
Brasil on	2,55	2,55	2,60	2,60	114 500
Brasmotor op	0,82	0,82	0,82	0,82	5 500
CTB on	0,23	0,22	0,25	0,25	86 900
CTB pn	0,52	0,51	0,55	0,55	72 900
Cacique on	0,58	0,58	0,58	0,58	12 600
Cacique pp	0,72	0,72	0,70	0,69	5 500
Casa Anglo op	1,12	1,12	1,20	1,12	253 700
Cesp pn	1,05	1,05	1,07	1,07	
Cica pp	1,00	1,00	1,00	1,00	20 400
Cidamar op	1,50	1,50	1,50	1,50	21 000
Cim Itaú pp	0,62	0,62	0,67	0,67	59 100
Cimaf op	1,34	1,34	1,34	1,34	10 000
Cobrasma pp	1,99	1,95	1,99	1,95	100 000
Com e Ind SP pn	1,00	1,00	1,00	1,00	7 800
Comind B Inv pe	0,95	0,95	0,95	0,95	8 000
Concisa pp	0,60	0,35	0,60	0,35	12 000
Cons Br Eng on	0,80	0,80	0,80	0,80	10 000
Cons Br Eng pn	0,80	0,80	0,81	0,81	43 300
Const Beter op	0,50	0,50	0,50	0,50	24 700
Const Beter pp	0,34	0,34	0,35	0,34	17 800
Consul pp/b	1,05	1,05	1,05	1,05	24 800
Copas op	1,33	1,30	1,33	1,33	3 400
Copas pp	1,29	1,29	1,30	1,30	4 600
Diametro Emp pe	0,80	0,80	0,80	0,80	5 000
Docas Santos op/v	3,42	3,40	3,47	3,47	7 900
Dona Isabel op	0,10	0,10	0,10	0,10	50 000
Dona Isabel pp	0,13	0,13	0,13	0,13	50 000
Duratex pp	1,15	1,15	1,15	1,15	20 000
Ecisa pp	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Econômico on	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000
Elekeiroz pp	0,70	0,68	0,70	0,70	165 900
Embrava pp	0,55	0,54	0,55	0,54	6 000
Ericsson op	1,68	1,68	1,70	1,70	64 600
Est S Paulo pp	1,15	1,13	1,16	1,16	130 600
Est S Paulo on	1,05	1,05	1,06	1,05	10 700
Est St Catar pp/b	0,59	0,59	0,59	0,59	10 000
Estrela pp	0,87	0,87	0,90	0,90	49 700
FNV pp/a	2,10	2,10	2,12	2,12	152 700
Fer Lim Bras pp	0,82	0,80	0,85	0,82	6 100
Fertiplan pp	0,85	0,85	0,85	0,85	29 300
Fin Bradesco pn	1,20	1,20	1,20	1,20	30 800
Ford Brasil op	0,98	0,98	0,98	0,98	15 000
Francês Ital on	1,00	1,00	1,00	1,00	20 200
Francês Ital pn	1,00	1,00	1,00	1,00	3 300
Fund Tupy op	1,05	1,05	1,05	1,05	14 000
Fund. Tupy pp	1,25	1,25	1,28	1,28	53 000
Guararapes op	1,01	1,01	1,01	1,01	9 000
Hindi on	0,36	0,35	0,36	0,35	13 000
Howa Brasil op	1,17	1,17	1,17	1,17	3 000

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Iap op	2,93	2,90	2,93	2,90	22 800
Ind. Villares ppb	1,15	1,15	1,20	1,20	46 400
Inds. Romi op	2,37	2,37	2,37	2,37	60 000
Itaú pn	1,00	1,00	1,00	1,00	22 000
Itaú Port. In. on	1,35	1,35	1,35	1,35	12 400
Itaú Port. In. pn	1,15	1,15	1,15	1,15	11 200
Kelson's pp	1,13	1,13	1,13	1,13	30 000
LTB op	0,84	0,84	0,85	0,85	41 600
Lacta op	0,52	0,52	0,53	0,52	13 200
Light op	1,02	1,02	1,02	1,02	25 100
Light on	1,00	0,98	1,00	0,98	17 400
Magnesita op	1,81	1,80	1,81	1,80	28 900
Maná op	2,45	2,40	2,45	2,43	10 100
Maná pp	2,40	2,35	2,42	2,40	12 500
Mangels Indl. op	1,60	1,60	1,60	1,60	28 800
Melhor Pr. on	1,30	1,30	1,30	1,30	170 000
Melhor SP op	1,16	1,18	1,16	1,16	4 100
Mendes Jr. pp	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Metal Leve pp	3,26	3,26	3,26	3,26	20 000
Moinho Sant. op	1,20	1,20	1,22	1,21	109 200
Nitrosin op	0,55	0,54	0,55	0,54	25 000
Nord. Brasil on	1,25	1,25	1,25	1,25	8 000
Noroeste Est. pp	2,19	2,19	2,19	2,19	46 700
Paranapanema op	0,30	0,28	0,30	0,28	12 800
Paranapanema pp	0,29	0,27	0,30	0,28	206 500
Paul. F. Luz op	0,91	0,91	0,91	0,91	40 000
Perdigão op	2,15	2,15	2,15	2,15	6 400
Pet. Ipiranga pp	1,14	1,14	1,15	1,15	3 000
Petrobrás pp	2,10	2,08	2,12	2,08	393 900
Petrobrás pp	2,69	2,66	2,71	2,67	241 100
Petrobrás on	1,20	1,20	1,22	1,22	958 500
Petrobrás pn	1,95	1,92	2,00	1,92	3 500
Pirelli op	1,19	1,18	1,19	1,18	36 300
Real on	0,88	0,88	0,88	0,88	28 900
Real pn	0,89	0,88	0,89	0,89	156 900
Real Cia. Inv. pp	0,75	0,75	0,77	0,76	74 000
Real Cia. Inv. on	0,70	0,70	0,70	0,70	10 200
Real Cia. Inv. pn	0,70	0,70	0,70	0,70	21 000
Real de Inv. on	0,67	0,65	0,67	0,65	25 800
Real de Inv. pn	0,70	0,70	0,71	0,71	36 100
Real Part. on	0,80	0,80	0,80	0,80	17 300
Real Part. pna	0,80	0,80	0,80	0,80	31 700
Sabrico op	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Sadia Concor. op	1,60	1,60	1,60	1,60	8 300
Semp op	0,74	0,74	0,74	0,74	133 000
Servix Eng. op	0,30	0,28	0,30	0,28	51 800
Siam Util op	0,66	0,66	0,69	0,68	35 000
Sid. Açonorte ppa	1,62	1,62	1,62	1,62	12 100
Sid. Guaira op	1,14	1,14	1,17	1,17	6 000
Sid. Guaira pp	1,20	1,20	1,24	1,24	10 000
Sid. Nacional ppb	1,03	1,03	1,05	1,04	49 400
Sid. Rio-Grand. op	1,60	1,60	1,60	1,60	19 200
Sid. Rio-Grand. pp	1,70	1,70	1,72	1,70	68 400
Sid. Rio-Grand. pp	1,62	1,62	1,62	1,62	4 000
Solorrico p	1,30	1,30	1,30	1,30	8 000
Sopave pp	0,35	0,35	0,35	0,35	10 000
Souza Cruz op	2,50	2,48	2,50	2,48	143 400
Sudeste pp	0,32	0,32	0,32	0,32	10 600
Teka pp	1,26	1,25	1,26	1,26	120 000
Tekno Eng. op	1,32	1,32	1,32	1,32	17 000
Transbrasil pp	1,00	1,00	1,00	1,00	5 600
Transparaná op	1,34	1,33	1,34	1,34	22 000
Transparaná pp	1,48	1,45	1,50	1,46	36 000
Tur. Bradesco on	0,90	0,90	0,92	0,92	5 600
Tur. Bradesco pn	0,92	0,92	0,92	0,92	10 000
União Bancos pp	0,67	0,65	0,67	0,65	21 800
União Bancos pn	0,61	0,61	0,61	0,61	8 800
União Coml. pn	0,71	0,68	0,71	0,69	108 000
União Invest. pn	0,62	0,62	0,62	0,62	13 000
Urupês Unida pe	0,28	0,28	0,39	0,39	21 200
Vale Rio Doce pp	2,55	2,52	2,58		
Valmet op	0,96	0,95	0,96	0,95	4 000
Varig pp	0,78	0,78	0,82	0,82	290 900
Vidr. S. Marina op	0,90	0,90	0,91	0,91	16 000
Vidr. S. Marina pp	0,65	0,64	0,65	0,64	10 000

B. Horizonte ganha 10 indústrias

Belo Horizonte (Sucursal) O presidente da Companhia de Distritos Industriais de Minas Gerais, Sr. Silviano Cançado Azevedo, disse ontem que 3 milhões e 988 mil metros quadrados do Distrito Industrial de Embicuru já se encontram ocupados ou reservados por 10 novos projetos industriais que representam investimentos da ordem de Cr$ 3 bilhões e 506 milhões.

Localizado às margens da BR-381 (Belo Horizonte—São Paulo), no município de Betim, distante do centro desta Capital apenas 20 quilômetros, o Distrito Industrial de Embicuru foi projetado para atender a demanda inicial de indústrias fornecedoras de componentes ao projeto Fiat de automóveis, mas está previsto que em apenas dois anos ele abrigará mais trabalhadores que o atual contingente da Cidade Industrial Juventino Dias (cerca de 25 mil).

PROJETOS

Além do projeto Fiat de automóveis, que ocupará 2 milhões de metros quadrados e representa investimentos da ordem de Cr$ 2 bilhões 460 milhões, está previsto para o Distrito Industrial de Embicuru o projeto da Krupp Indústrias Mecanicas, que ocupará área de 345 mil metros quadrados e fará investimentos de Cr$ 300 milhões e o projeto da FMB Prolutos Metalúrgicos em área de 430 mil metros quadrados e com investimentos da ordem de Cr$ 630 milhões.

Pilão

São Paulo (Sucursal) — Quatro milhões de dólares — Cr$ 28 milhões — em máquinas e equipamentos serão exportados a partir do próximo ano, pela indústria Pilão, após a inauguração, em novembro, de sua nova fábrica com 10 mil metros quadrados, no Alto da Mooca, em São Paulo. Essa expansão dará condições de ampliação do mercado externo da empresa, que já atendeu a mais de 30 países. Permitirá, ainda, sua penetração em dois novos importantes mercados: Estados Unidos e Canadá.

A Pilão fabrica máquinas e equipamentos para a indústria de papel e celulose, com know-how totalmente nacional. Com sua nova unidade fabril, essa indústria elevará seu volume de produção para Cr$ 90 milhões, a partir de 1975. Suas exportações subirão de 1 milhão e 500 mil para 4 milhões de dólares, aumentando seu emprego de mão-de-obra de 180 para 360 pessoas.

Harmonia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Harmonia Eletrônica S.A. empresa em instalação em Montes Claros deverá iniciar em junho do próximo ano, a produção de televisores, rádios transistorizados, equipamentos de som e componentes eletrônicos.

Segundo informou ontem sua diretoria as obras civis já foram iniciadas devendo ficar prontas em março do próximo ano. Com projeto aprovado pela Sudene, a Harmonia Eletrônica S.A. acaba de receber Cr$ 1 milhão 970 mil provenientes dos artigos 34/18 para a complementação dos investimentos.

Borda do Campo

Brasília (Sucursal) — A Companhia Telefônica Borda do Campo recebeu autorização da Secretaria de Planejamento para contratar empréstimo junto ao Continental Illinois National-Bank and Trust Co., dos Estados Unidos, no valor de 10 milhões de dólares, para implantação de 1 milhão de novos telefones.

Os telefones serão implantados em área antes operada pela CTB. A C. T. Borda do Campo é uma subsidiária da Telecomunicações de São Paulo S.A. (Telesp), empresa que dará aval ao empréstimo aprovado.

Ripasa

A empresa Ripasa S.A. Celulose e Papel, que produz 250 toneladas de celulose por dia, vai instalar uma máquina para fabricar papel de baixa gramatura, com capacidade para 140 toneladas por dia. A Ripasa está localizada em Limeira, Estado de São Paulo.

Para execução do projeto, a empresa recebeu um financiamento, no valor de Cr$ 73 milhões 368 mil, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

Lojistas querem imposto menor para consumo maior

O presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas, Sr. Ricardo Miranda, disse ontem que, para melhorar o poder aquisitivo popular, as medidas referentes à política salarial são um mero paliativo e que uma ação mais consistente neste sentido seria a redução de alguns impostos diretos visando diminuir os preços das mercadorias.

O Sr. Ricardo Miranda argumenta que com a redução dos impostos diretos pode-se obter um aumento de vendas que seria altamente compensador nos resultados finais de arrecadação, além de fortalecer o comércio e a indústria com um maior movimento de vendas.

Segundo o presidente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas os impostos que durante tanto tempo cumpriram sua função no processo de desenvolvimento do país, utilizados como instrumentos econômicos, podem agora aliviar uma pressão de preços.

O Sr. Ricardo Miranda disse que não é só a incidência pesada de impostos que aumenta a arrecadação mas o alívio tributário gera maior movimento e também maior arrecadação, conforme reconhecem alguns técnicos em tributos federais e estaduais. "A redução dos impostos diretos equivaleria a uma forma de financiamento do Governo ao povo, ao menos enquanto durar as condições atuais", concluiu.

Paulo Lira reconhece problemas

Florianópolis (de Gilberto Menezes Cortes, enviado especial) — O presidente do Banco Central, Sr. Paulo Lira, reconheceu ontem que o achatamento salarial, provocado pelos altos índices de inflação, é um dos principais responsáveis pela retração observada este ano no consumo de bens duráveis e pelos problemas enfrentados pelas financeiras na concessão de financiamento aos consumidores.

O presidente do Banco Central atribuiu o excessivo endividamento dos consumidores à forte expansão da captação de recursos pelas financeiras no ano passado, levando-as a realizar um número muito elevado de financiamentos. "A capacidade de amortização dos financiamentos ficou ameaçada com o aumento dos preços dos bens e serviços neste ano, impossibilitando os consumidores de tomar novos empréstimos", disse.

PRÓXIMAS PROVIDÊNCIAS

A busca de soluções para os problemas enfrentados pelas financeiras se tornou, em consequência, a principal preocupação dos empresários no congresso que ora se realiza em Florianópolis. Uma das alternativas em exame é a utilização de um novo mecanismo de financiamento que contorne o problema criado pela limitação dos prazos de emissão de letras de cambia com correção monetária prefixada a 24 meses.

A esse respeito, o Sr. Paulo Lira anunciou que deverá ser abolida a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) na correção monetária das Obrigações Reajustaveis do Tesouro (ORTN) em todas as operações com correção monetária pós-fixada. Resolução nesse sentido será submetida ao Conselho Monetário Nacional pelo Ministro Mário Henrique Simonsen.

Explicou o presidente do Banco Central que a isenção visa a estimular a adoção da correção monetária *a posteriori* nas operações das financeiras, sendo intenção do Governo estender a sistemática às operações com prazo inferior a 24 meses.

DESAFIO

Caberá contudo às próprias financeiras encontrar uma fórmula de se adaptarem ao financiamento do crédito direto ao consumidor com prazo superior a 24 meses. O presidente do Banco Central advertiu que espera ver aprovada ainda neste encontro nacional de financeiras a sistemática das operações com correção monetária *postecipada*.

Esclareceu o Sr. Paulo Lira que o Governo lançou um desafio ao sistema, quando prefixou as taxas de financiamento em 24 meses, para encontrar-se fórmulas operacionais criativas acima deste prazo. Acrescentou que no Rio e São Paulo foram realizadas experiências nesse sentido, com resultados satisfatórios, mas chegou-se à conclusão de que seria mais viável a estipulação de prestações fixas para o mutuário, prolongando-se o prazo de financiamento se a correção verificada fosse superior à estimada no início da operação.

Os empresários financeiros chegaram à conclusão de que operacionalmente seria inviável a modificação periódica das prestações, bem como a redução do número de prestações, caso a correção fosse inferior à estimada. Neste caso, o mutuário que houver obtido um financiamento por 36 meses, por exemplo, seria reembolsado no valor das prestações excedentes, com direito aos juros e a correção monetária estimada.

O Sr. Paulo Lira considera que este sistema deverá ser aplicado inicialmente para financiamento de automóveis, sendo a sistemática de correção monetária *postecipada*, gradativamente, estendida para outros tipos de bens, e dependendo da aceitação do público.

Fiega apóia associações com empresas estrangeiras

O ano de 1975 reservará para o país e para o setor industrial em especial condições ainda mais difíceis que as encontradas em 1974. Neste contexto uma das saídas que se delineiam é a possibilidade de receber grandes somas de investimentos externos na forma de associações entre empresas nacionais e empresas estrangeiras.

Essas informações foram prestadas ontem pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, Sr. Mário Leão Ludolf, ao analisar as perspectivas conjunturais para o desenvolvimento da indústria no próximo ano. O industrial declarou que prefere ver a empresa nacional cair em mãos estrangeiras que na mão do Estado, pois na primeira opção há possibilidades de ser reavida pela iniciativa privada nacional enquanto na segunda essa possibilidade fica mais remota.

NACIONALISMO DESNECESSÁRIO

Segundo as palavras do presidente da Fiega, a preocupação excessiva com o nacionalismo das empresas pertence ao século passado. "No momento atual a empresa transcendeu certas características do passado inserindo-se mais profundamente numa realidade econômica regional."

"Uma empresa estrangeira vem ao Brasil, investe, imobiliza, gera riquezas e empregos. E' um capital estrangeiro?" Pergunta o presidente da Fiega. "Originariamente sim", responde dando sequência ao seu raciocínio, "mas criou raízes nacionais. Quanto a possibilidade de manipulação estranha aos interesses nacionais, pressões econômicas, e outras coisas no gênero já existem mecanismos do Governo para lidar com elas. A consciência de que este tipo de comportamento pertence ao passado coloca o relacionamento em outros níveis. Nenhuma empresa estrangeira tentaria uma manobra sabendo de antemão que ela será ineficaz."

POLÍTICA SALARIAL

O presidente da Fiega, Sr. Mário Leão Ludolf, disse achar muito justo que se calcule o aumento dos salários considerando a inflação média de apenas um ano, ao invés de dois anos como vinha acontecendo. "Evidentemente este aumento de custos entrará na composição de preços dos produtos mas o efeito final será benéfico para o poder aquisitivo médio, pois a parcela que corresponde ao aumento do produto não chegará a esvaziar o aumento salarial recebido."

Socico e MG-500 juntos em empreendimento imobiliário na Montenegro. *A foto documenta o momento em que os representantes da Socico e da MG-500, Srs. Maurício Stambowsky, e Maurício Goldbach, firmam o contrato de venda dos apartamentos do edifício a ser construído na Montenegro, 121, a duas quadras da praia de Ipanema. Presentes ainda os Srs. Arnaldo Grossman, Ronaldo Steinberg e Chulem Derbander, diretores das duas empresas.*

Siderurgia irá à Inglaterra buscar crédito

Brasília (Sucursal) — Depois de realizar contratos na França e Alemanha, chegou ontem à Inglaterra a missão brasileira encarregada de obter financiamentos dos países tradicionais fornecedores de equipamentos siderúrgicos, visando à fase III do Plano Nacional de Siderurgia.

Segundo informação do Ministério da Indústria e do Comércio a atuação da missão, chefiada pelo Diretor Superintendente da Siderurgia Brasileira S. A. (Siderbrás), Sr. Wilkie Moreira Barbosa está sendo considerada favorável aos objetivos de se obterem as melhores condições de preços e financiamentos.

CONVERSAÇÕES

Na primeira parte da viagem, a missão esteve nos Estados Unidos, onde as conversações estiveram a cargo do secretário-geral do Ministério da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Vieira Belotti, objetivando esclarecer ao Banco Mundial (BIRD) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) as características do interesse brasileiro na aquisição de bens e equipamentos para a terceira fase do plano de expansão da siderurgia brasileira, cujo valor global atinge a cerca de 1 bilhão de dólares (Cr$ 7 bilhões).

No que diz respeito aos financiamentos do exterior, o BIRD e o BID já se comprometeram a participar com 260 milhões de dólares para a aquisição de bens de capital, exigidos pela elevação da produção da Companhia Siderúrgica e da Cosipa. Segundo a nota divulgada pelo MIC, "existindo então a necessidade de financiamentos adicionais, pretende o Brasil obter dos países tradicionais fornecedores de equipamentos siderúrgicos, compromisso de financiar as aquisições que forem feitas nos mesmos, através do sistema usual de *buyers* ou *supliers credits*, em condições especiais, tendo em vista o vulto do negócio.

Ford antecipa sua fábrica de trator em São Bernardo

Brasília (Sucursal) — O presidente da Ford do Brasil, Sr. Joseph O'Neill, manteve, encontro com o Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, ontem, para informá-lo sobre o andamento do programa de produção de tratores e para pedir o apoio oficial necessário para que o início do funcionamento da fábrica de São Bernardo seja antecipado em quatro meses.

A fábrica de tratores sendo atualmente construída pela Ford do Brasil, que voltará assim a produzir esse tipo de veículo, terá uma capacidade de 10 mil tratores por ano e deverá estar completamente pronta em junho de 1976. O prazo previsto para o início da produção era janeiro de 1976, mas a Ford deseja antecipar para setembro de 75.

Benéfica

Segundo o presidente da empresa, essa antecipação será benéfica para a agricultura brasileira, já que o deficit atual de tratores é de 13 mil unidades e a demanda só tende a aumentar. O Sr. Joseph O'Neill negou que esteja havendo uma redução da demanda por falta de poder aquistivo do agricultor, em face da retenção do crédito.

A Ford do Brasil parou de fabricar tratores no país desde 1966, devido à falta de componentes e voltará a essa atividade no próximo ano, quando entrar em funcionamento a nova fábrica sendo construída em São Bernardo do Campo, em São Paulo.

Ao ser recebido ontem pelo Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, o presidente da Ford do Brasil, informou que a existência de alguns pontos de estrangulamento nas linhas de montagem da empresa — inclusive falta de componentes para motores diesel — obrigou a Ford a estabilizar sua produção de veículos ao nível alcançado em julho: 750 unidades diárias.

Informou também o Sr. Joseph O'Neill ao Ministro Severo Gomes que as exportações da Ford-Philco já alcançaram até setembro a 67 milhões de dólares, devendo chegar a pelo menos 100 milhões de dólares até dezembro, que é o limite previsto em convênio assinado com a Befiex (esquema de incentivos fiscais para exportação sob controle do Ministério da Fazenda).

B. do Nordeste vai participar de empresas

Fortaleza (Correspondente) — O Banco do Nordeste anunciou ontem que vai aplicar, nos próximos cinco anos, Cr$ 354 milhões num programa de participação acionária em empresas agropecuárias, industriais e agroindustriais nordestinas. As diretrizes que regerão esse programa serão estabelecidas por um grupo de trabalho já nomeado pelo presidente do BNB, economista Nilson Holanda.

Do total de recursos já reservados para o programa, Cr$ 254 milhões serão aplicados na participação direta no capital social de empresas industriais já implantadas no Nordeste e financiadas pelo BNB, tendo a participação societária um caráter supletivo para a consolidação financeira dessas empresas.

SETOR PRIMÁRIO

Os Cr$ 100 milhões restantes serão destinados à aplicação em empreendimentos agropecuários e agroindustriais que ofereçam especial contribuição para o desenvolvimento do setor primário nordestino, de modo que as empresas beneficiadas possam superar as dificuldades encontradas na subscrição de seu capital em volume que lhes assegure adequado financiamento.

Sudene

Recife (Sucursal) — Os 19 projetos já aprovados pela Sudene para o pólo petroquímico do Nordeste, em implantação em Camaçari, na Bahia, produzirão 2 milhões e 96 mil toneladas anuais de 40 diferentes tipos de matérias-primas derivadas do petróleo quando em pleno funcionamento e seus investimentos representam, em menos de dois anos, quase 30% das inversões totais carreadas para a indústria da região desde 1962.

A informação é do Departamento de Indústria e Comércio da Sudene, segundo o qual foram indicados para o setor petroquímico nordestino investimentos de Cr$ 7 bilhões 220 milhões entre janeiro de 1973 e setembro último.

São Paulo mantém estabilidade

São Paulo (Sucursal) — O mercado paulista manteve-se ontem também estável, ao registrar novamente pequena alta do Índice Médio Bovespa, em 0,59%, fixando-se em 1 007,0 pontos. O volume de negócios, embora inferior ao da véspera, refletiu movimentação considerável. O total foi de Cr$ 17 milhões e 169 mil para uma média diária do mês de Cr$ 14 milhões e 500 mil.

Segundo análise dos técnicos da Bolsa, o gráfico indicou "na abertura, evolução ligeira dos preços das principais ações, que estabilizaram-se a seguir. No fechamento, registrou-se leve declínio."

Acompanhando a tendência da semana, o encerramento hoje deverá acusar também pequenas alterações no comportamento do mercado.

O mercado a termo participou com Cr$ 3 milhões e 722 mil com grande movimentação de papéis. Petrobrás (ON) colocou 902 mil para 90 dias; Varig (PP) 270 mil para 120 dias; Belgo-Mineira (OP) 260 mil para 60 e 90 e Acesita (OP) vendeu 210 mil unidades para serem saldadas em três meses.

Na relação das mais negociadas, figuram apenas as blue chips Belgo-Mineira (OP), Petrobrás (ON), Banco do Brasil (PP), Petrobrás (PP) e Vale do Rio Doce (PP) que somaram juntas 38% do volume geral. Dos principais papéis, o que mais subiu foi Bérgamo (OP) em 18,3% e o que mais caiu Heleno/Fonseca (OP) em 8,8%. Entre as ações que não compõem o Índice Bovespa, maior alta foi registrada para Ricasa (PP) em 48% e maior baixa para Móveis de Aço Fiel (OP) em 6,15%.

Os índices de lucratividade simples e de valorização diária acusaram destaque para o setor fertilizantes com mais 0,24% e mais 1,19% e queda mais acentuada para bebidas e fumo com menos 1,35% e menos 0,92% respectivamente. Banco de investimento manteve-se estável.

Cotações

Títulos	Abert.	Mín.	Máx.	Fech.	Quant.
Acesita op	1,24	1,22	1,26	1,26	469 400
Aços Vill pp/b	1,58	1,58	1,63	1,60	75 700
Açúcar União pp	0,99	0,99	1,00	1,00	77 200
AGGS op	0,71	0,69	0,71	0,69	33 000
AGGS pp	0,75	0,75	0,75	0,75	10 000
Alpargatas dir.	0,17	0,17	0,18	0,18	109 800
Alpargatas op	1,40	1,38	1,40	1,39	61 100
Alpargatas pp	1,28	1,25	1,28	1,28	90 300
Amazônia on	0,69	0,69	0,70	0,69	21 600
Ant Queiroz on	1,00	1,00	1,00	1,00	6 500
Antarctica op	0,80	0,80	0,80	0,80	15 000
Arno pp	1,46	1,46	1,46	1,46	20 000
Bandeirantes on	0,58	0,58	0,58	0,58	14 900
Bardella pp	1,14	1,14	1,14	1,14	54 300
Bates Brasil op	0,60	0,56	0,60	0,60	13 700
Belgo-Mineira op	2,62	2,59	2,62	2,60	570 900
Benzenex op	2,13	2,13	2,13	2,13	20 000
Benzenex pp	1,01	1,01	1,01	1,01	6 500
Bergamo op	0,70	0,70	0,75	0,75	10 000
Bergamo pp	0,70	0,70	0,70	0,70	10 000
Brad Invest on	1,20	1,20	1,20	1,20	7 900
Brad Invest pn	1,20	1,20	1,20	1,20	43 600
Bradesco pn	1,30	1,30	1,30	1,30	59 900
Brahma pp	1,38	1,38	1,38	1,38	10 500
Brasil pp	5,82	5,80	5,85	5,80	143 600
Brasil pp	5,72	5,72	5,75	5,73	111 300
Brasil on	2,55	2,55	2,60	2,60	114 500
Brasmotor op	0,82	0,82	0,82	0,82	5 500
CTB on	0,23	0,22	0,25	0,25	86 900
CTB pn	0,52	0,51	0,55	0,55	72 900
Cacique on	0,58	0,58	0,58	0,58	12 600
Cacique pp	0,72	0,72	0,70	0,69	5 500
Casa Anglo op	1,12	1,12	1,20	1,12	253 700
Cesp pn	1,05	1,05	1,07	1,07	
Cica pp	1,00	1,00	1,00	1,00	20 400
Cidamar op	1,50	1,50	1,50	1,50	21 000
Cim Itaú pp	0,62	0,62	0,67	0,67	59 100
Cimaf op	1,34	1,34	1,34	1,34	10 000
Cobrasma pp	1,99	1,95	1,99	1,95	100 000
Com e Ind SP pn	1,00	1,00	1,00	1,00	7 800
Comind B Inv pe	0,95	0,95	0,95	0,95	8 000
Concisa pp	0,60	0,35	0,60	0,35	12 000
Cons Br Eng on	0,80	0,80	0,80	0,80	10 000
Cons Br Eng pn	0,80	0,80	0,81	0,91	43 300
Const Beter op	0,50	0,50	0,50	0,50	24 700
Const Beter pp	0,34	0,34	0,35	0,34	17 800
Consul pp/b	1,05	1,05	1,05	1,05	24 800
Copas op	1,33	1,30	1,33	1,33	3 400
Copas pp	1,29	1,29	1,30	1,30	4 600
Diametro Emp pe	0,80	0,80	0,80	0,80	5 000
Docas Santos op/v	3,42	3,40	3,47	3,47	7 900
Dona Isabel op	0,10	0,10	0,10	0,10	50 000
Dona Isabel pp	0,13	0,13	0,13	0,13	50 000
Duratex pp	1,15	1,15	1,15	1,15	20 000
Ecisa pp	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Econômico on	1,30	1,30	1,30	1,30	5 000
Elekeiroz pp	0,70	0,68	0,70	0,70	165 900
Embrava pp	0,55	0,54	0,55	0,54	6 000
Ericsson op	1,68	1,68	1,70	1,70	64 600
Est S Paulo pp	1,15	1,13	1,16	1,16	130 600
Est S Paulo on	1,05	1,05	1,06	1,06	10 700
Est St Catar pp/b	0,59	0,59	0,59	0,59	10 000
Estrela pp	0,87	0,87	0,90	0,90	49 700
FNV pp/a	2,10	2,10	2,12	2,12	152 700
Fer Lam Bras pp	0,82	0,80	0,85	0,82	6 100
Fertiplan pp	0,85	0,85	0,85	0,85	29 300
Fin Bradesco pn	1,20	1,20	1,20	1,20	30 800
Ford Brasil op	0,98	0,98	0,98	0,98	15 000
Francês Ital on	1,00	1,00	1,00	1,00	20 200
Francês Ital pn	1,00	1,00	1,00	1,00	3 300
Fund Tupy op	1,05	1,05	1,05	1,05	14 000
Fund. Tupy pp	1,25	1,25	1,28	1,28	53 000
Guararapes op	1,01	1,01	1,01	1,01	9 000
Hindi op	0,36	0,35	0,36	0,35	13 000
Howa Brasil op	1,17	1,17	1,17	1,17	3 000
Iap op	2,93	2,90	2,93	2,90	22 800
Ind. Villares ppb	1,15	1,15	1,20	1,20	46 400
Inds. Romi op	2,37	2,37	2,37	2,37	60 000
Itaú pn	1,00	1,00	1,00	1,00	22 000
Itaú Port. In. on	1,35	1,35	1,35	1,35	12 400
Itaú Port. In. pn	1,15	1,15	1,15	1,15	11 200
Kelson's pp	1,13	1,13	1,13	1,13	30 000
LTB op	0,84	0,84	0,85	0,85	41 600
Lacta op	0,52	0,52	0,53	0,52	13 200
Light op	1,02	1,02	1,02	1,02	25 100
Light on	1,00	0,98	1,00	0,98	17 400
Magnesita op	1,81	1,80	1,81	1,80	28 900
Maná op	2,45	2,40	2,45	2,43	10 100
Maná pp	2,40	2,35	2,42	2,40	12 500
Mangels Indl. op	1,60	1,60	1,60	1,60	28 800
Melhor Pr. on	1,30	1,30	1,30	1,30	170 000
Melhor SP op	1,16	1,16	1,16	1,15	4 100
Mendes Jr. pp	1,00	1,00	1,00	1,00	20 000
Metal Leve pp	3,26	3,26	3,26	3,26	20 000
Moinho Sant. op	1,20	1,20	1,22	1,21	109 200
Nitrosin op	0,55	0,54	0,55	0,54	25 000
Nord. Brasil on	1,25	1,25	1,25	1,25	8 000
Noroeste Est. pp	2,19	2,19	2,19	2,19	46 700
Paranapanema op	0,30	0,28	0,30	0,28	12 800
Paranapanema pp	0,29	0,27	0,30	0,28	206 500
Paul. F. Luz op	0,91	0,91	0,91	0,91	40 000
Perdigão op	2,15	2,15	2,15	2,15	6 400
Pet. Ipiranga pp	1,14	1,14	1,15	1,15	3 000
Petrobrás pp	2,10	2,08	2,12	2,08	393 900
Petrobrás pp	2,69	2,66	2,71	2,67	241 100
Petrobrás on	1,20	1,20	1,22	1,22	958 500
Petrobrás pn	1,95	1,92	2,00	1,92	3 500
Pirelli op	1,19	1,18	1,19	1,18	36 300
Real on	0,88	0,88	0,88	0,88	28 900
Real pn	0,89	0,88	0,89	0,89	156 900
Real Cia. Inv. pp	0,75	0,75	0,77	0,76	74 000
Real Cia. Inv. on	0,70	0,70	0,70	0,70	10 200
Real Cia. Inv. pn	0,70	0,70	0,70	0,70	21 000
Real de Inv. on	0,67	0,65	0,67	0,65	25 800
Real de Inv. pn	0,70	0,70	0,71	0,71	36 100
Real Part. on	0,80	0,80	0,80	0,80	17 300
Real Part. pna	0,80	0,80	0,80	0,80	31 700
Sabrico op	0,70	0,70	0,70	0,70	5 000
Sadia Concor. op	1,60	1,60	1,60	1,60	8 300
Semp op	0,74	0,74	0,74	0,74	133 000
Servix Eng. op	0,30	0,28	0,30	0,28	51 800
Siam Util op	0,66	0,66	0,69	0,68	35 000
Sid. Aconorte ppa	1,62	1,62	1,62	1,62	12 100
Sid. Guaíra op	1,14	1,14	1,17	1,17	6 000
Sid. Guaíra pp	1,20	1,20	1,24	1,24	10 000
Sid. Nacional ppb	1,03	1,03	1,05	1,04	49 400
Sid. Rio-Grand. op	1,60	1,60	1,60	1,60	19 200
Sid. Rio-Grand. pp	1,70	1,70	1,72	1,70	68 400
Sid. Rio-Grand. pp	1,62	1,62	1,62	1,62	4 000
Solorrico p	1,30	1,30	1,30	1,30	8 000
Sopave pp	0,35	0,35	0,35	0,35	10 000
Souza Cruz op	2,50	2,48	2,50	2,48	143 400
Sudeste pp	0,32	0,32	0,32	0,32	10 600
Teka pp	1,26	1,25	1,26	1,26	120 000
Tekno Eng. op	1,32	1,32	1,32	1,32	17 000
Transbrasil pp	1,00	1,00	1,00	1,00	5 600
Transparaná op	1,34	1,33	1,34	1,34	22 000
Transparaná pp	1,48	1,45	1,50	1,46	36 000
Tur. Bradesco on	0,90	0,90	0,92	0,92	5 600
Tur. Bradesco pn	0,92	0,92	0,92	0,92	10 000
União Bancos pp	0,67	0,65	0,67	0,65	21 800
União Bancos pn	0,61	0,61	0,61	0,61	8 800
União Coml. pn	0,71	0,68	0,71	0,69	108 000
União Invest. pn	0,62	0,62	0,62	0,62	13 000
Urupês Unida pe	0,28	0,28	0,39	0,39	21 300
Vale Rio Doce pp	2,55	2,52	2,58		
Valmet op	0,96	0,95	0,96	0,95	4 000
Varig pp	0,78	0,78	0,82	0,82	290 900
Vidr. S. Marina op	0,90	0,90	0,91	0,91	16 000
Vidr. S. Marina pp	0,65	0,64	0,65	0,64	10 000

Médico condena o uso de drogas contra enjôo pelas gestantes até três meses

São Paulo (Sucursal) — As mulheres que estão nos três primeiros meses de gravidez não devem tomar, em hipótese alguma, qualquer tipo de droga para combater o enjôo, principalmente o medicamento Debendox, para evitar riscos de nascimento de crianças com defeitos físicos — afirma o trabalho do Dr. J. Laredo, divulgado ontem nos congressos de pediatria que se realizam simultaneamente no clube A Hebraica.

Professor da Escola Paulista de Medicina, o Dr. Laredo defende a necessidade de se instruir as mulheres sobre as causas de nascimento de crianças defeituosas. Além do uso de drogas, fatores ambientais — doenças nos primeiros meses de gestação, como rubéola, viroses e infecções, e ainda radiações — e mecanismos genéticos podem afetar o desenvolvimento normal do feto, segundo o especialista.

POSSIBILIDADES

O médico explica que doenças hereditárias, resultantes de mutações dos gens ou aberrações cromossômicas, podem provocar — entre outros problemas de má formação do feto — a distrofia muscular, ou seja, a destruição progressiva dos músculos a partir dos três anos de idade, levando à morte aos 20 anos. Em seu trabalho, o Dr. Laredo recomenda a intensificação dos estudos sobre as causas dos defeitos congênitos.

Quanto à orientação da futura gestante, afirmou que, "procurando um médico especialista antes de engravidar, a mulher poderá saber se é portadora de gen que — por exemplo — pode provocar o nascimento de uma criança com distrofia muscular. Ela ficará sabendo que haverá 50% de chances de ter um filho homem afetado. A opção final sobre se terá ou não o filho será dela."

RAIO "LASER"

Ontem ainda — véspera do encerramento dos congressos de pediatria — o Dr. Stephenson Mattos, do Hospital Estadual Jesus, do Rio, apresentou em filme uma experiência inédita no Brasil, demonstrando as vantagens da aplicação do raio *laser* numa amostragem de cinco operações diferentes, realizadas em Israel. O médico brasileiro fez um estágio neste país com o pioneiro da aplicação desse tipo de luz em seres humanos — o professor Isaac Kaplan, que já realizou mais de 200 intervenções dessa espécie.

— Infelizmente só podemos demonstrar a experiência através de filmes, já que o Brasil não possui nenhum desses aparelhos, capazes de reduzir ao mínimo o sangramento durante as intervenções cirúrgicas e de diminuir a disseminação da célula cancerosa. Na cirurgia infantil, em particular, na qual se exigem maiores cuidados com as perdas sanguíneas, o uso do raio *laser* seria para nós de vital importância — afirmou o Sr. Stephenson.

Governo nega criação de nova loteria

Brasília (Sucursal) — Os Ministérios da Fazenda e da Justiça desmentiram ontem a notícia de que o Governo Federal regulamentará o jogo do bicho através da criação da Loteria Zoológica, sobre a qual, ao que se sabe, há estudos, mas nada decidido.

O Gabinete do Ministro da Fazenda desmentiu formalmente a informação, seguindo-se uma explicação da sua Subsecretaria de Assuntos Legislativos, segundo a qual a criação de tal loteria não poderia ser feita sem que antes fosse mudada a Lei das Contravenções Penais. O mesmo esclarecimento foi prestado pelo Ministro da Justiça, Sr. Armando Falcão.

Fontes governamentais formularam, a respeito, a hipótese de promover a regularização do jogo do bicho aproveitando-se o projeto do novo Código de Contravenções Penais, para o qual estão sendo recolhidas sugestões.

Atualmente, o jogo é punível com pena de quatro meses a um ano de detenção e multa de Cr$ 20.

Contrabando é apreendido em M. Grosso

Cuiabá (Correspondente) — Um contrabando de 1 046 caixas de uísque e 2 550 pacotes de cigarros americanos, estimado em Cr$ 2 milhões 500 mil e considerado o maior já apreendido pelas autoridades rodoviárias do país, foi interceptado na tarde de ontem no município de Caarapo, fronteira com o Paraguai.

A mercadoria destinava-se aos mercados do Rio e de São Paulo e era transportada por cinco caminhões, sob falsa carga de madeira. A apreensão se deu quando patrulheiros inspecionavam o posto de Bataguassu e se depararam com os cinco caminhões à beira da estrada. Na vistoria, descobriram o contrabando e deram voz de prisão aos motoristas.

Os presos — eles não apresentaram qualquer reação — são Israel Celestino de Oliveira, Cláudio Antigo, Francisco Sarmento Braga, Francisco Braz Buffoni e José Paul dos Santos. Os veículos que dirigiam têm placas de Santa Catarina, Paraná e de São Paulo. Os motoristas estão recolhidos à cadeia pública de Campo Grande e a mercadoria foi encaminhada à agência local da Secretaria de Receita Federal, para ser leiloada.

Automóveis

Montevidéu (AP-JB) — Vários automóveis de matrícula brasileira foram apreendidos na cidade uruguaia de Bella Unión, sob suspeita de terem sido contrabandeados, e estão retidos na alfandega local, até que se esclareça sua procedência — informaram fontes policiais.

Recentemente, a policia dessa cidade fronteiriça com o Brasil processou o diretor do hospital local, sua mulher e dois funcionários da alfandega, acusados de terem contrabandeado desde o Brasil cerca de 200 automóveis.

Quando trafegava pela antiga estrada Rio-São Paulo, o caminhão, chapa GB AH 33-17, dirigido por Amadeu Barbosa, que carregava várias latas de tinta, pegou fogo. A ausência dos bombeiros fez com que o veículo e toda sua carga fossem consumidos. O fato foi comunicado ao distrito policial de Ceropédica

Seminário propõe formação especial para superdotados

A necessidade de preparar pessoal especializado e de orientar os pais, para evitar expectativas exageradas em relação a seus filhos, foram alguns dos problemas abordados ontem no seminário sobre crianças superdotadas promovido pelo Centro Nacional de Educação Especial do MEC.

A psicóloga Maria Helena Novais Mira falou sobre a importancia de uma "atmosfera favorável, livre de ansiedade" para ajudar os bem-dotados a resolver seus conflitos de adaptação, motivados pelo choque entre suas potencialidades e necessidades próprias e as limitações que encontram para sua realização.

ADAPTAÇÃO

Lembrou a psicóloga que são comuns os estados de tensão no processo adaptativo dos bem-dotados, por conta de suas necessidades pessoais, das solicitações externas e das expectativas sociais relacionadas ao seu talento, habilidade e potencialidades diversas, como dotação artística, capacidade intelectual, de liderança e outras.

Embora elogiando as experiências educacionais que procuram desenvolver a criatividade, a psicóloga afirmou que "vêm surgindo equivocos na educação criadora que deturpam seu objetivo, trazendo sérias confusões no meio educacional, como confundir a eficácia do ensino criativo com a produção maciça de trabalhos no campo das ciências ou das artes, desrespeitar os estilos individuais da expressão criadora e estereotipar padrões dos comportamentos criativos."

Para ela, é importante manipular a percepção da realidade atual e as expectativas em relação ao futuro, "uma vez que o homem moderno deve assumir uma posição diante dos acontecimentos e não se estruturar em atitudes de passividade e de indiferença sentindo-se vitima de um futuro irreversível e fatal."

As professoras de vários Estados que participam do seminário concordam em que não se deve separar as crianças superdotadas das outras pela formação de classes especiais de alunos ou escolas especiais para elas, mas acham que é indispensável que o superdotado tenha oportunidades para desenvolver suas potencialidades e talentos.

No Rio, desde o ano passado, estão funcionando três núcleos de enriquecimento nas Escolas Canadá, no Estácio, Soares Pereira, na Tijuca, e Argentina, em Vila Isabel, que recebem alunos superdotados de várias outras escolas das proximidades. Mas as crianças — 28 do primeiro grau por enquanto — frequentam as clases normais e participam das atividades dos núcleos duas vezes por semana, por duas horas de cada vez. As crianças participam de pesquisas, fazem trabalhos de pintura, modelagem, desenhos, teatro, expressão corporal ou qualquer atividade de sua preferência, e suas mães recebem periodicamente orientação de assistentes sociais.

As crianças primeiro são observadas por suas professoras, e quando elas notam características de superdotadas encaminham as crianças ao centro de avaliação e triagem do Projeto de Educação Especial da Secretaria de Educação, onde são testadas e observadas por psicólogas.

Mas as professoras que ontem participaram do seminário não chegaram a uma definição quanto às diferenças que existem entre crianças bem dotadas e superdotadas. Para umas, não há diferença prática, apenas usam termos diversos para indicar a mesma coisa, mas outras acham que bem dotadas são as crianças um pouco acima da média, com quociente de inteligência entre 100 e 130, enquanto as superdotadas têm QI acima de 140. As conclusões e definições serão decididas hoje, quando se encerra o seminário.

São Paulo inicia atualização

São Paulo (Sucursal) — Entre 5 milhões de excepcionais do país, apenas uma pequena porcentagem é de superdotados. E o Brasil não tem estrutura para situá-los no quadro social, ou mesmo nos quadros científicos. Eles não são aproveitados, ficando marginalizados da sociedade.

A afirmação foi feita ontem pelo organizador do Curso de Atualização sobre Excepcionais, Sr. Fernando Luis Ferreira Vieira, ao adiantar os temas do encontro que de segunda-feira até o dia 26 reunirá especialistas brasileiros e estrangeiros no Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

PROBLEMA DOS GÊNIOS

— Ao contrário do que muitos pensam, ter um QI muito elevado, ser considerado gênio, na maioria das vezes não é uma vantagem, mas um problema grave — explicou o Sr. Ferreira Vieira, acrescentando que o potencial de um superdotado geralmente não é aproveitado como deve ser e, por essa razão, o gênio permanece distanciado da realidade.

Esse assunto, ainda insuficientemente conhecido pelos especialistas, será discutido por professores do Instituto Nacional de Pesquisa e Documentação Pedagógica da França — Aimé Labregere, André Mouchon, Pierre Dague, Mira Stambak e Monique Vial. A professora Stambak apresentará, pela primeira vez no Brasil, uma pesquisa recente sobre identificação precoce, diagnóstico e avaliação de deficientes na fase pré-escolar.

O curso será destinado a professores de deficientes, psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, funcionários do Juizado de Menores, advogados das Varas de Familia e pais dos excepcionais, e será repetido em Porto Alegre, no auditório da PUC, de 5 a 9 de novembro.

Florianópolis tem 10% da população sem água na bica

Florianópolis (Correspondente) — Vários bairros da cidade estão sem uma gota de água há cerca de uma semana por causa da estiagem que se prolonga há 45 dias e secou diversos dos reservatórios de água que abastecem Florianópolis.

O problema, calcula-se, está afetando cerca de 10% ou pouco mais da população da cidade, mas tende a agravar-se nos próximos dias, caso não chova muito, de modo a dar aos cursos dágua aproveitados para o abastecimento o seu volume normal.

Nos bairros atingidos o abastecimento está sendo feito, precariamente, por carros-pipas do Corpo de Bombeiros e da Companhia Estadual de Água e Saneamento. Para aumentar sua frota na emergência, o Corpo de Bombeiros deslocou para Florianópolis um carro-pipa da cidade de Chapecó.

Americano lançará móveis no Rio e em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Para lançar uma nova coleção de móveis no Brasil e fazer palestras sobre arquitetura, desenho industrial e arquitetura de interiores, vem a São Paulo e Rio mês que vem o arquiteto norte-americano Warren Platner, tido como um dos principais desenhistas industriais da atualidade.

Platner tem os prêmios Rome Prize e Advanced Fullbright (arquitetura), Fundação Graham de Estudos Superiores (Belas Artes), o Instituto Americano de Ferro e Aço (coleção Platner) e o AID. Já decorou o interior dos edifícios da CBS, Fundação Ford, aeroporto Dulles (Washington), Embaixada Americana em Londres, Centro Técnico da General Motors e Teatro Lincoln Center. Em São Paulo ele falará nos salões da Forma e no Rio no Museu de Arte Moderna.

Juiz encerra depoimentos sobre a morte de Ana Lídia ouvindo quatro testemunhas

Brasília (Sucursal) — O Juiz da 2.ª Vara Criminal de Brasília, Sr. Dirceu Farias, encerrará hoje os depoimentos solicitados pelo promotor do caso Ana Lídia, ouvindo mais quatro testemunhas de acusação, inclusive o jardineiro Benedito Duarte da Cunha, que afirma ter sido o irmão da vítima, Álvaro Henrique Braga, quem a seqüestrou da escola um dia antes do crime.

Por ter tido grande contato com os pais da menor poucos dias antes do crime, será ouvida a Sra. Iolanda Haddad Brandão, que também era colega de trabalho da mãe de Ana Lídia. Os outros depoimentos serão da irmã Durvalina Santos, diretora da escola onde estudava a vítima e uma amiga desta, Nair Gomes Pinto, de 13 anos.

PRECATÓRIAS

As duas últimas testemunhas arroladas pela acusação serão ouvidas através de carta precatória, pois não se encontram em Brasília. A primeira é Fátima Soares Maia, pela qual os acusados Raimundo Duque e Álvaro Henrique responderão a processo por sevicias. Ela está morando em João Pessoa.

A outra é a lavadeira Diva Aparecida dos Santos Xavier, que viu a menina ser levada ao colégio por um indivíduo moreno, que seria Raimundo Duque. Diva Aparecida vive atualmente em Belo Horizonte.

Com relação ao porteiro Francisco Xavier Dias, que recebeu uma carta na qual era pedida a quantia de Cr$ 500 mil pelo resgate da menor, o Juiz Dirceu Farias terá que optar entre duas medidas, pois a testemunha se encontra desaparecida: ou desiste do seu depoimento ou determina que a Polícia tome providências para localizá-la.

TROCA

Jornais de Brasília divulgaram ontem a notícia — ainda não confirmada — de que o Promotor José André Casas Garcia teria de abandonar o caso Ana Lídia, por ter sido indicado para o cargo de curador da Vara de Justiça.

Mesmo que o fato se confirme, acredita-se que ele continue como responsável pela acusação, tal o interesse que tem em desvendar o crime, ocorrido há um ano e um mês.

Devotos rezam a S. Judas

A novena com que os devotos de São Judas Tadeu começarão às 20h de amanhã, na igreja do Cosme Velho, sua preparação para a festa no dia 28 será aproveitada este ano para exposições sobre o Ano Santo. A procissão com a imagem do santo será realizada no domingo, 3 de novembro, às 19h, e a bênção dos doentes no dia 25 próximo, às 16h.

No dia da festa haverá missas às 6h, 7h, 8h 30m, 10h (solene), 11h 30m, 15h 30m e 18h.

Brasil quer nova estação de satélite

Washington (UPI-JB) — Brasil e Venezuela estão esbudando a possibilidade de construir novas estações terrestres ou melhorar as atuais para recepção das fotos do satélite meteorológico simultaneo (SMS), segundo a revista *Aviation Week and Space Technology*.

Segundo a revista, o Brasil está interessado em comprar um gravador de filmes de raio *laser* desenvolvido pela Westinghouse e espera instalá-lo numa estação terrestre perto de São Paulo, onde as imagens do SMS seriam recebidas.

IML carioca registrou em seis meses 257 crimes de autoria desconhecida

Duzentos e cinquenta e sete crimes de autoria desconhecida entre os 837 ocorridos nos primeiros seis meses deste ano foram registrados pelo Instituto Médico-Legal (IML), representando uma média de mais de 135 casos por mês, ou 4,05 por dia. No mesmo período, 11 pessoas morreram por uso exagerado de tóxicos.

O IML aponta 5 mil 958 óbitos neste período, com uma média diária de 33 mortes, recolhidos nas ruas e nos hospitais. Em 1973, morreram 8 mil 571 pessoas. As estatísticas deste primeiro semestre apontam as doenças como causas da maior incidência de mortes (2 mil 258), seguindo-se os acidentes de transito (mil 661 vítimas) e os homicídios.

CRIMES E TRANSITO

Dos 837 homicídios, 578 foram praticados a bala; 102 a facadas; 136 a golpes de estoque; 10 por estrangulamento e 11 por outros meios.

O transito matou mil 661 pessoas, sendo mil 282 por atropelamento e 379 em colisões de veiculos, com uma média superior a 271 casos mensais ou 9,03 por dia.

OUTRAS CAUSAS

Vários tipos de acidentes registraram casos fatais num total de 513, sendo 172 por quedas; 153 por acidentes ferroviários; 81 por afogamentos; 55 por queimaduras; 11 por uso de tóxicos; 9 por tiros acidentais; 4 por estrangulamento e 28 eletrocutados.

Os suicidios totalizam 153, ou seja, quase um por dia. Trinta e três pessoas mataram-se a tiros; 30 saltando de edificios; 29 enforcaram-se; 22 ingeriram veneno; 17 ateando fogo ao corpo e 8 a facadas, além de 14 outros casos.

Treze mulheres morreram vitimas de aborto criminoso e 138 fetos foram encontrados nas ruas. Por quedas, soterrados ou queimados, entre outros acidentes morreram 53 pessoas durante o trabalho.

Fogo mata 6 e fere 7 em uma só casa

São Paulo (Sucursal) — Seis pessoas morreram e sete ficaram feridas no incêndio ocorrido ontem de madrugada numa casa de apenas dois cômodos no Parque das Américas, no Municipio de Mauá, onde moravam duas familias mineiras. Parcialmente destruidas pelo fogo, as paredes e o teto desabaram, soterrando o menino Paulo Roberto, de dois anos, retirado sem vida sob os escombros.

Há várias hipóteses quanto às causas do incêndio: parentes das vitimas afirmam que um rapaz de 18 anos teria esquecido o fogão ligado depois de ter esquentado a comida, provocando explosão do botijão; os bombeiros acreditam mais na versão dos moradores da rua de que houve briga com um dos vizinhos, que teria ateado fogo na casa durante a madrugada.

Ex-PM pega condenação de 24 anos

O ex-cabo Cláudio Alves da Silva, expulso da Policia Militar sob a acusação de chefiar uma quadrilha de ladrões de automóveis, e que esteve envolvido na chacina do Peg-Pag, foi condenado na 19a. Vara Criminal a 24 anos de prisão por assalto a supermercado e roubo de dois veiculos.

Na sentença, o Juiz Dalton Costa assinala que "o acusado é homem de alta periculosidade, sua folha penal revela firme disposição para a prática de crimes patrimoniais, em cuja realização muitas vezes usa de desnecessária violência. E' cruel e audacioso, valendo lembrar que ao tentar a fuga do Foro provocou a morte de um policial exemplar."

Balidar foi o que mais agradou na raia macia

Balidar, mesmo não anotando a melhor marca nos aprontos para os 1 600 metros do quinto páreo, um dos melhores da programação de amanhã, agradou mais do que outros inscritos, vistos em treino, pois terminou facilmente, contrariado por Francisco Esteves, pelo centro da pista, na marca de 44s 2/5 nos 700 metros, areia macia.

Minalda, conduzida por José Queirós, registrou o melhor tempo para a quarta carreira, a Prova Especial em mil metros. Marcou 35s 3/5 nos 600 metros, ajustada, final de 12s 2/5. O estreante Escandaloso, que realizou bom exercicio de distancia, impressionou favoravelmente ao percorrer a distancia de 700 metros em 43s 2/5, contido por J. Fraga.

GALOPE LARGO

Balidar aprontou em 44s 2/5, direção de Francisco Esteves, num treino suave, sem preocupação de tempo e ainda finalizou em 12s 2/5, visivelmente contrariado por seu jóquei. Pelo que mostrou, Balidar deve cumprir destacada atuação no quinto páreo, se a corrida for realizada na pista de grama. Red Shank, com José Machado, assinalou o melhor tempo, porém finalizou com tudo, arremate de 13s 2/5 em 49s nos 800 metros.

Macau, montado por Gonçalino Almeida, não foi exigido, percorrendo 800 metros em 51s 2/5 e Redskin, ajustado nos derradeiros 200 metros, anotou 43s 2/5 nos 700, evidenciando boa forma fisica. Gigot D'Agneau, dirigido por Gervásio Fagundes, assinalou 51s nos 800, sem apurar e Camilus, com Ademar Ferreira, registrou 45s à vontade nos 700 metros, pouco depois de Andero ter completado a distancia de 800 metros em 56s, de carreirão.

Quase todas as inscritas na primeira prova, fizeram partida de 360 metros, Floss, com Carlos Valgas, anotou 23s nos 360, terminando bem, mas sem entusiasmar. Que Tentación, montada por Erlton Ferreira, cravou 22s, visivelmente tocada e sem impressionar tanto como Bairrista, que assinalou 22s escassos, controlada por Alcides Morales, Colange, dirigida por Lourival Maia, desceu a reta em 39, sem preocupação de tempo.

Agradou bastante a partida do estreante Honey King, um potro castanho, pesando cerca de 430 quilos e aparentando ser dotado de boa velocidade. Honey King abordou a distancia de 700 metros em 43s cravados, arrematando 12s justos, tocado por Francisco Esteves. Terminou firme, mostrando boa forma fisica. O favorito Orlu aumentou para 44s 2/5, no mesmo percurso terminando contido por José Machado. Os outros não agradaram.

Barapui não aprontou na reta. Foi levado ao starting-gatex para um treino de pique de partida. Montado por Antônio Ricardo, o tordilho largou devagar, acelerando depois de instigado por seu jóquei. Gonzo aprontou de carreirão, ficando a melhor marca com Erentin, que assinalou 52s nos 800, tocado por José Pedro. Finalizou em 13s, impressionando regularmente. Ordeiro cravou 38s na reta e Mar-Moon, dirigido por Goncinha, floreou largo, em 55s nos 800 metros.

BOM FINAL

Orageuse, agora no freio de José Pedro, finalizou com boa disposição na partida que realizou nos 700 metros. Cravou 44s, ajustada, mas correspondendo. Egana Dei Galluzzi, com Ademar Ferreira, fez um pique de 22s nos 360, finalizando com tudo e La Orientala, direção de E. Alves, galopou alegremente em 39s na reta de chegada. As outras foram poupadas, a maioria treinando suavemente na pista auxiliar.

De primeira ordem o apronto final de Romanza, de volta em ótima forma fisica e portadora de bons treinos. Cravou 44s nos 700, controlada por Gabriel Meneses. Night Joy, no peso pluma do aprendiz Erinton Ferreira, assinalou tempo igual, porém chegou com tudo e Soflama, cujo trabalho de distancia não agradou, revelou alguns progressos ao percorrer 700 metros em 45s, contida por Gonçalino Almeida. Wantte, esperando corrida na areia, assinalou tempo igual, sem apurar.

600 METROS EM 36s

Gatona, montada por Francisco Esteves, foi um dos destaques nos aprontos para a corrida de amanhã. Cravou 36s nos 600 metros, final de 12s 1/5, terminando bem aberto e sem dar tudo. Seana, com Arno Hodekcer, fez partida de 800 metros, percorridos em 53s, arrematando com boa disposição. Glicia treinou contida por Rangel Carmo em 40s na reta de chegada e Platônica, agora aos cuidados de Valdemiro Gomes de Oliveira, baixou para 37s 2/5, direção tranquila de Gildásio Alves. Miss Pretty, com Ricardo, também agradou bastante com 22s nos 360 metros.

O estreante Escandaloso aprontou bem cedo, precisamente às 5 horas, em 43s 2/5 nos 700 metros, final de 12s 1/5, contido no final por Francisco Esteves. Tordilho de boa estampa e pesando cerca de 460 quilos, Escandaloso, que traz duas vitórias de Campos, foi o grande destaque nos treinos finais para o novo páreo da corrida de amanhã. Parece veloz, estreando com bom exercicio de 1m 05s 2/5, nos mil metros, condução de J. Fraga.

José Queirós exercitou Sinfônico, preparando-o para o terceiro páreo da corrida de amanhã

Programa de amanhã

1º Páreo — Às 13h30m — 1 000 metros — Cr$ 12 mil (Kg)
1-1 Heine, G. Alves . . . 3 56
2 Intrepide II, J. Portilho . 6 55
2-3 Floss, C. Valgas . . . 8 56
4 Q. Tentación, E. R. Ferreira 7 56
3-5 Broa de Fubá, F. Esteves . 4 57
" Bairrista, A. Morales . . . 2 57
4-6 Catruna, U. Meireles . . . 5 56
" Colange, L. Maia . . . 1 54

2º Páreo — Às 14h00 — 1 300 metros — Cr$ 14 mil (Kg.)
1-1 Orlu, J. Machado . . . 1 50
2-2 Contrabando, C. Valgas . 5 56
3 Misaru, C. R. Carvalho . . 7 56
3-4 Paco, L. Correa . . . 4 56
5 Zucchi, J. Queiroz . . . 6 56
4-6 Honey King, F. Esteves . . 3 56
7 Pacho, J. Pinto . . . 2 56

3º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 10 mil (Kg)
1-1 Gonzo, C. Valgas . . . 7 55
2 Divino, W. Gonçalves . . 6 57
2-3 Mar-Moon, G. F. Almeida . 8 58
4 Pingo de Ouro, L. Santos 3 56
3-5 Sinfônico, J. Queiroz . . 2 57
6 Erentin, J. Pedro . . . 5 56
4-7 Barapui, A. Ricardo . . . 4 55
8 Ordeiro, C. R. Carvalho . 1 58

4º Páreo — Às 15h00 — 1 000 metros — Cr$ 14 mil — (PROVA ESPECIAL) — (Inicio do Concurso de 7 Pontos) (Kg)
1-1 Bonne Idée, P. Cardoso . . 5 49
2-2 Flávia II, A. Morales . . . 1 58
3 Finkle, J. Escobar . . 7 57
3-4 La Malma, G. F. Almeida . 6 51
5 Abaiba, A. Garcia . . . 4 53
4-6 F. de Santana, A. Ferreira 2 51
7 Minalda, J. Queiroz . . . 3 50

5º Páreo — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 14 mil — (DUPLA-EXATA) — (GRAMA) (Kg)
1-1 Macau, G. F. Almeida . . 5 54
2 Balidar, F. Esteves . . . 1 54
2-3 Red Shank, J. Machado . . 8 55
4 Andero, E. R. Ferreira . . 7 54
" G. D'Agneau, G. Fagundes 3 55
3-5 Redskin, G. Meneses . . . 11 54
6 Tigran, J. Pinto . . . 2 56
7 Bouzaki, F. Silva . . . 4 50
4-8 Ana Vero, J. Escobar . . 6 56
9 Camillus, A. Ferreira . . 10 54
10 Zordeiro, J. Reis . . . 9 55

6º Páreo — Às 16h00 — 1 300 metros — Cr$ 10 mil — (GRAMA) (Kg)
1-1 Serritha, A. Ricardo . . . 4 58
2 E. D. Galluzzi, A. Ferreira 2 58
2-3 M. Brava, W. Gonçalves . 9 57
4 Talauma, J. Machado . . . 3 54
3-5 Orageuse, J. Pedro . . . 5 56
6 Stravaganza, E. Ferreira . . 7 54
7 Garupada, A. Morales . . . -- 56
4-8 Flavinha, G. F. Almeida . 8 54
9 Macaquita, L. Maia . . . 6 54
10 La Orientala, E. Alves . . 10 58

7º Páreo — Às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 14 mil — (GRAMA) (Kg)
1-1 Romanza, G. Meneses . . . 5 55
2 Aristéia, C. Gomes . . . 10 55
2-3 Wanette, J. Pinto . . . 1 55
4 Bossa, J. B. Paulielo . . . 3 56
5 Margriet, A. Morales . . . 7 56
3-6 Soflama, G. F. Almeida . . 11 55
7 Vanilia, C. Abreu . . . 6 56
8 Parmélia, F. Lemos . . . 4 51
4-9 Oriane, J. Machado . . . 9 56
10 Dunalia, J. Queirós . . . 8 56
11 Night Joy, E. R. Ferreira . 2 51

8º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 12 mil (Kg)
1-1 Gatona, F. Esteves . . . 10 57
2 Theodora, G. Fagundes . . 3 57
3 Glicia, R. Carmo . . . 9 57
2-4 Seana, A. Hodecker . . . 12 57
5 Gira, J. Malta . . . 6 57
6 Halita, F. Silva . . . 4 57
3-7 Deluna, C. Abreu . . . 13 57
8 Platônica, P. Alves . . . 11 57
9 Floresta, L. Correa . . . 7 57
4-10 Miss Pretty, A. Ricardo . . 5 57
11 Chac, J. Reis . . . 8 57
12 Ourodica, J. Queiroz . . . 1 57
13 Giamba, A. Ramos . . . 2 57

9º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 10 mil — (DUPLA-EXATA) (Kg)
1-1 Nosso Amor, N. Santos . 9 55
2 Libertine, F. G. Silva . . 11 58
3 Escandaloso, F. Lemos . . 12 55
2-4 Icarajé, J. Esteves . . . 10 57
" Guanambi, J. Pinto . . . 7 55
5 Alteroso, P. Fontoura . . . 13 55
3-6 Celito, J. Malta . . . 6 56
7 H. Fellow, L. Caldeira . . 2 55
" Rufiage, C. Valgas . . . 4 55
4-8 Patati, F. Esteves . . . 1 58
9 Nado, C. Abreu . . . 5 55
10 Anyway, U. Meireles . . . 3 55
11 Duggan, P. Teixeira . . . 8 55

10º Páreo — Às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil (Kg)
1-1 Contrafé, J. Queiroz . . . 2 55
2 Very Kiss, J. Machado . . . 5 52
2-3 El Ghazi, C. Valgas . . . 1 58
" Verano, F. Silva . . . 4 50
3-4 Uruana, G. Alves . . . 3 56
5 Paipa, F. Esteves . . . 7 56
4-6 Cacarania, W. Gonçalves . . 8 56
7 Quiala, P. Cardoso . . . 10 56
8 Galdão, N. Santos . . . 6 57

Aliano acha que baliza será o problema de Orlu

Válter Aliano espera bom resultado nos próximos programas e no segundo páreo da reunião de amanhã, acredita na vitória de Orlu, um bom potro, ainda em periodo de evolução técnica e se não for prejudicado na partida, não vai perder dos seis adversários, em 1 300 metros.

O preparador explicou que Orlu tem corrido sempre com destaque e para a atuação de amanhã trabalhou ao lado de Chanfalho, em 1m 25s, com tranquilidade, aprontando na manhã de ontem, no partidor, para sair mais rápido do que habitualmente e não sofre prejuizo nos primeiros metros.

MUITA ESPERANÇA

Com uma só atuação — obteve o segundo lugar — Orlu, na opinião de Válter Aliano, é potro que tem qualidades até mesmo para atingir o nivel clássico, pois só fará três anos no inicio de 1975, sendo seis meses mais novo que a maioria dos potros e mesmo assim já revelou condições para vencer na segunda apresentação.

Embora apreensivo quanto a um possivel problema na saida, Aliano acha que Orlu vencerá porque o número de competidores é pequeno, o páreo será realizado pela reta maior, abrindo possibilidade para que atropele forte e possa recuperar o terreno perdido inicialmente.

— Orlu está começando agora a mostrar o seu rendimento e na próxima temporada espera contar com ele para participar de competições importantes. E o potro vai ser bom mesmo é na distancia grande, pela sua forma de correr e pela respiração quase normal com que termina os exercicios.

Também Chanfalho, inscrito na terceira prova de domingo, na opinião de Válter Aliano, conseguirá o primeiro lugar tendo aprontado, na madrugada de ontem em 36s de parelha com Norse, demonstrando grande mobilidade. Acha a carreira de Chanfalho tão favorável quanto a de Orlu.

China Linda, com trabalho de 1m 45s é outra inscrição que Válter Aliano considera muito boa, esperando que pela boa forma técnica e pela vantagem de peso, que recebe de quase todas as adversárias, ela possa obter a vitória na primeira prova da reunião de segunda-feira.

Falkenberg, que reaparece na quarta prova da corrida noturna, também conta com a esperança do preparador, pois trabalhou em 1m 05s com muitas sobras e merece ser colocada no mesmo nivel de possibilidade que as favoritas.

Corrida de domingo

1º Páreo — às 14h 30m — 1 600 Metros Cr$ 12 mil — BAGATELLE (Kg)
1-1 Folcony, A. Ricardo . . . 6 57
2 Octeno, G. Almeida . . 7 57
2-3 Escondido, J. Pinto . . . 10 57
" Barichini, J. B. Paulielo . 2 54
3-4 Park Royal, G. Meneses . 3 57
" Pireu, G. Meneses . . . 1 57
4-5 Garufante, E. R. Ferreira 8 56
6 Furgão, G. Alves . . . 4 57
" Starito, G. Alves . . . 5 57

2º Páreo — às 15 horas — 1 500 Metros — Cr$ 12 mil — (Inicio do Concurso 7 Pontos) — SANTOS DUMONT (Kg)
1-1 Olabo, F. Pereira . . . 8 57
" Opol, G. F. Almeida . . . 10 57
2-2 Triziano, P. Alves . . . 5 57
3 Caça-Minas, J. Escobar . . 3 57
4 Passe Partout, J. Queiroz 2 57
3-5 Glacié, A. Ramos . . . 6 57
6 Pirênio, G. Meneses . . . 11 57
7 Zoilano, J. B. Paulielo . . 7 57
4-8 Tri, A. Garcia . . . 9 57
9 Perrier, J. Portilho . . . 1 57
10 Hialo, G. Alves . . . 4 57

3º Páreo — às 15h 30m — 1 300 Metros — Cr$ 14 mil — EDUARDO GOMES — (Areia) (Kg)
1-1 Chanfalho, J. Machado . . 6 56
2 Camboriú, P. Lima . . . 5 56
2-3 Palo, P. Pinto . . . 9 56
4 Birronto, U. Meireles . . . 3 56
3-5 Muslin, J. Malta . . . 8 56
6 Cowl, A. Ferreira . . . 2 56
4-7 Funcho, C. Abreu . . . 1 56
8 Tapiaro, G. F. Almeida . . 7 56
9 C. Ludovico, D. Guignoni 4 56

4º Páreo — às 16 horas — 1 300 Metros — Cr$ 14 mil — CORREIO AEREO NACIONAL — (Dupla-Exata) — (Areia) (Kg)
1-1 La Vega, G. F. Almeida . 8 56
2 Dasha, E. Ferreira . . . 11 56
3 Anarose, C. Gomes . . . 4 56
2-4 Pedra, A. Morales . . . 6 56
5 Cal Viva, A. Garcia . . . 10 56
" Windswept, A. Ferreira 7 56
3-6 Risuena, G. Meneses . . . 2 56
" Rose Noire, J. Machado . 5 56
7 Kerrina, F. Lemos . . . 13 56
4-8 Cananéa II, F. Carlos . . . 1 56
9 Abuya, F. Esteves . . . 9 56
10 Dama Araby, J. Pinto . . 12 56
11 Ireni, L. Correa . . . 3 56

5º Páreo — às 16h 35m — 1 600 Metros — Cr$ 80 mil — GRANDE PREMIO SALGADO FILHO (Kg)
1-1 El Susto, G. F. Almeida 3 59
" Parklée, J. Machado . . . 2 57
2-2 Indaial, R. Penacchio . . . 10 60
3 Matutino, A. Ferreira . . 7 60
3-4 Andábata, P. Alves . . . 8 60
5 Nano, F. Pereira . . . 6 60
6 Uncial, F. Esteves . . . 5 59
4-7 Altier, G. Meneses . . . 9 60
" Notus, A. Ramos . . . 1 60
8 Satanás, J. Pinto . . . 4 60

6º Páreo — às 17h 10m — 2 000 Metros — Cr$ 14 400,00 — FORÇA AEREA BRASILEIRA (Kg)
1-1 Drin Boy, C. Valgas . . . 7 56
2 Prince Nat, P. Alves . . . 6 57
2-3 Oró, E. R. Ferreira . . . 5 56
4 New Jirau, J. Reis . . . 9 56
3-5 Norbell, J. Machado . . . 4 56
" Pindaro, J. Queiroz . . . 3 56
4-6 Tony Boy, A. Morales . . 1 56
7 Onix, J. Pinto . . . 2 56
8 La Bombarda, G F Almeida 8 55

7º Páreo — às 17h 45m — 1 600 Metros — Cr$ 8 mil — 1º GRUPO DE CAÇA — (Areia) (Kg)
1-1 Ricochete, C. Valgas . . 10 56
2 Negrito, H. Vasconcelos . 5 56
2-3 Keiko, A. Garcia . . . 7 56
4 Atuba, F. Pereira . . . 4 56
3-5 Quibaio, L. Maia . . . 6 55
6 Ulhan, A. Ferreira . . . 1 56
7 Taru, A. Morales . . . 2 58
4-8 El Roy, A. Ramos . . . 9 56
9 Nipo, E. R. Ferreira . . . 3 56
10 Rush, J. Esteves . . . 8 56

8º Páreo — às 18h 20m — 1 200 Metros — Cr$ 10 mil — 14 BIS — (Areia) — (Dupla-Exata) (Kg)
1-1 Marborée, A. Morales . . . 3 57
2 Ducina, J. Malta . . . 7 57
3 Elair, L. Caldeira . . . 13 57
2-4 Zanara, L. Correa . . . 1 57
5 Acitara, F. Esteves . . . 4 57
6 Inclinada, J. L. Marins . . 10 57
3-7 La Neta, E. Ferreira . . . 11 57
8 Locomotiva, J. Batica . . . 5 58
9 Genebra, N. Santos . . . 8 57
4-10 Rorna, G. F. Almeida . . 12 57
11 Albânia, J. Garcia . . . 2 57
12 Stalingrad, L. Santos . . . 9 58
" Ataiara, E. R. Ferreira . 6 53

BINÓCULO

J. C. Moraes

Ignoramus, um alazão, nascido em outubro de 72, foi apontado pelo Tenente-Coronel Antonio Gonçalves Tadeu Filho e o veterinário do Stud Book, Carlos Zsigmond, o potro mais bonito entre os selecionados e inscritos nos leilões da Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro.

Ignoramus, que descende de Royal Prince e Toujours, é de criação e propriedade do Stud Rio de Janeiro, de Jorge Marcondes. O segundo lugar pertenceu a Gotha, por Poliway e La Merveille, do Santa Maria de Araras, cabendo a Ambar (Moustache e O'Hara), do Haras Ipiranga, a terceira colocação.

Em quarto, ficou Selassié (Jeu D'Or e Senza Fine), do Santa Maria do Lago, e em quinto Orixá (Sillage e Orlanda), do Haras Bonne Chance.

A melhor potranca selecionada foi Carmina Burana (Jeu D'Or e Carlysle), do Santa Maria do Lago, seguindo-se Costa Sul (Bar e Ultronia) do Haras Pinheiros Altos, de Jaime Nascimento Brito; Suburbana (Svengali e Dharma), do Haras São José e Expedictus; Siamesa (Jour et Nuit III e Jamaica Bay); e Sardônica (Svengali e Nucia), ainda do São José.

O melhor lote

O melhor lote ficou com o Haras São José e Expedictus, que apresentou Suburbana, Siamesa, Siamês, Sunshine e Snow Valley. A Comissão de Corridas decidiu que as potrancas premiadas desfilarão entre o quarto e quinto páreos da reunião de amanhã, ficando os potros para domingo, no intervalo da segunda prova.

Contentamento

Jorge Marcondes soube pela manhã, no prado, que Ignoramus estava entre os cinco primeiros colocados, vibrando com a classificação e ainda mais com o primeiro lugar. Sobre a possibilidade da Associação de Criadores fornecer inscrição gratuita, para os classificados na exposição durante um certo periodo, considerou-a "um excelente incentivo para os criadores."

Mais um criador

O proprietário do Stud Saybe adquiriu 103 alqueires geométricos — 48 mil e 800 — na Estrada Teresópolis—Friburgo, uns vinte minutos adiante do Santa Maria de Araras, onde pretende instalar um haras, centro de treinamento, cocheiras, inclusive para aluguel. E' mais uma aquisição de Teresópolis, que continua liderando o Estado como centro de criação.

Cidade de Goiânia

Está marcado para o próximo dia 24, o GP Cidade de Goiania, em 1 800 metros, com Cr$ 15 mil ao proprietário do ganhador. No GP deverão ser inscritos, entre outros, Baccardi, El Remanso, Uariri, Zuluzinho, Hasta Siempre, e mais animais de São Paulo, Brasilia, Belo Horizonte e Paracatu. A entidade espera, com a inauguração dos refletores, estabelecer novo recorde de apostas, abrigando, no momento, mais de 150 animais em treinamento.

A criação de cavalos de corridas está em franco desenvolvimento em Goiás, e os centros mais importantes são o Haras Brasil Central, antigo Margarida, de propriedade de Colombo Baiochi e Ruimar Martins, e o Haras Goiani, de Paulo Guimarães. Quem presta as informações é Marcos Antônio dos Reis Camardella, acrescentando que com a inauguração dos refletores, as corridas em Goiania passarão a ser realizadas sexta-feira à noite.

Jaguarão Grande

Pela primeira vez o Haras Jaguarão Grande, de Laura Diva Mercio Silveira, inscreveu cinco produtos nos próximos leilões, bonitos e adiantados. São Zotigado, Clanidia, Kubiléa, Nilik e Princess Fortune. Mário Mendes não poupa elogios aos produtos.

Balidar foi o que mais agradou na raia macia

Balidar, mesmo não anotando a melhor marca nos aprontos para os 1 600 metros do quinto páreo, um dos melhores da programação de amanhã, agradou mais do que outros inscritos, vistos em treino, pois terminou facilmente, contrariado por Francisco Esteves, pelo centro da pista, na marca de 44s 2/5 nos 700 metros, areia macia.

Minalda, conduzida por José Queirós, registrou o melhor tempo para a quarta carreira, a Prova Especial em mil metros. Marcou 35s 3/5 nos 600 metros, ajustada, final de 12s 2/5. O estreante Escandaloso, que realizou bom exercício de distância, impressionou favoravelmente ao percorrer a distância de 700 metros em 43s 2/5, contido por J. Fraga.

GALOPE LARGO

Balidar apontou em 44s 2/5, direção de Francisco Esteves, num treino suave, sem preocupação de tempo e ainda finalizou em 12s 2/5, visivelmente contrariado por seu jóquei. Pelo que mostrou, Balidar deve cumprir destacada atuação no quinto páreo, se a corrida for realizada na pista de grama. Red Shank, com José Machado, assinalou o melhor tempo, porém finalizou com tudo, arremate de 13s 2/5 em 49s nos 800 metros.

Macau, montado por Gonçalino Almeida, não foi exigido, percorrendo 800 metros em 51s 2/5 e Redskin, ajustado nos derradeiros 300 metros, anotou 43s 2/5 nos 700, evidenciando boa forma física. Gigot D'Agneau, dirigido por Gervásio Fagundes, assinalou 51s nos 800, sem apurar e Camilus, com Ademar Ferreira, registrou 45s à vontade nos 700 metros, pouco depois de Andero ter completado a distância de 800 metros em 56s, de carreirão.

Quase todas as inscritas na primeira prova, fizeram partida de 360 metros, Floss, com Carlos Valgas, anotou 23s nos 360, terminando bem, mas sem entusiasmar. Que Tentación, montada por Eriton Ferreira, cravou 22s, visivelmente tocada e sem impressionar tanto como Bairrista, que assinalou 22s escassos, controlada por Alcides Morales. Colange, dirigida por Lourival Maia, desceu a reta em 39, sem preocupação de tempo.

Agradou bastante a partida do estreante Honey King, um potro castanho, pesando cerca de 430 quilos e aparentando ser dotado de boa velocidade. Honey King abordou a distância de 700 metros em 43s cravados, arrematando 12s justos, tocado por Francisco Esteves. Terminou firme, mostrando boa forma física. O favorito Orlu aumentou para 44s 2/5, no mesmo percurso terminando contido por José Machado. Os outros não agradaram.

Barapuí não apontou na reta. Foi levado ao starting-gatex para um treino de pique de partida. Montado por Antônio Ricardo, o tordilho largou devagar, acelerando depois de instigado por seu jóquei. Gonzo apontou de carreirão, ficando a melhor marca com Erentin, que assinalou 52s nos 800, tocado por José Pedro. Finalizou em 13s, impressionando regularmente. Ordeiro cravou 38s na reta e Mar-Moon, dirigido por Gonçinha, floreou largo, em 55s nos 800 metros.

BOM FINAL

Orageuse, agora no freio de José Pedro, finalizou com boa disposição na partida que realizou nos 700 metros. Cravou 44s, ajustada, mas correspondendo. Egana Dei Galluzzi, com Ademar Ferreira, fez um pique de 22s nos 360, finalizando com tudo e La Orientala, direção de E. Alves, galopou alegremente em 39s na reta de chegada. As outras foram poupadas, a maioria treinando suavemente na pista auxiliar.

De primeira ordem o apronto final de Romanza, de volta em ótima forma física e portadora de bons treinos. Cravou 44s nos 700, controlada por Gabriel Meneses. Night Joy, no peso pluma do aprendiz Erinton Ferreira, assinalou tempo igual, porém chegou com tudo e Soflama, cujo trabalho de distância não agradou, revelou alguns progressos ao percorrer 700 metros em 45s, contida por Gonçalino Almeida. Wantte, esperando corrida na areia, assinalou tempo igual, sem apurar.

José Queirós exercitou Sinfônico, preparando-o para o terceiro páreo da corrida de amanhã

Programa de amanhã

1º Páreo — Às 13h30m — 1 000 metros — Cr$ 12 mil

			Kg
1—1	Heine, G. Alves	3	56
2	Intrepide II, J. Portilho	6	55
2—3	Floss, C. Valgas	8	56
4	Q. Tentación, E. R. Ferreira	7	56
3—5	Broa de Fubá, F. Esteves	4	57
"	Bairrista, A. Morales	2	57
4—6	Catruna, U. Meireles	5	56
"	Colange, L. Maia	1	54

2º Páreo — Às 14h00 — 1 300 metros — Cr$ 14 mil

			Kg.
1—1	Orlu, J. Machado	1	50
2—2	Contrabando, C. Valgas	5	56
3	Misaru, C. R. Carvalho	7	56
3—4	Paco, L. Correa	4	56
5	Zucchi, J. Queiroz	6	56
4—6	Honey King, F. Esteves	3	56
7	Pacho, J. Pinto	2	56

3º Páreo — Às 14h30m — 1 600 metros — Cr$ 10 mil

			Kg
1—1	Gonzo, C. Valgas	7	55
2	Divino, W. Gonçalves	6	57
2—3	Mar-Moon, G. F. Almeida	8	58
4	Pingo de Ouro, L. Santos	3	56
3—5	Sinfônico, J. Queiroz	2	57
6	Erentin, J. Pedro	5	56
4—7	Barzaul, A. Ricardo	4	55
8	Ordeiro, C. R. Carvalho	1	58

4º Páreo — Às 15h00 — 1 000 metros — Cr$ 14 mil — (PROVA ESPECIAL) — (Início do Concurso de 7 Pontos)

			Kg
1—1	Bonne Idée, P. Cardoso	5	49
2—2	Flávia II, A. Morales	1	58
3	Finkle, J. Escobar	7	57
3—4	La Malma, G. F. Almeida	6	51
5	Abaiba, A. Garcia	4	53
4—6	F. de Santana, A. Ferreira	2	51
7	Minalda, J. Queiroz	3	50

5º Páreo — Às 15h30m — 1 600 metros — Cr$ 14 mil — (DUPLA-EXATA) — (GRAMA)

			Kg
1—1	Macau, G. F. Almeida	5	54
2	Balidar, F. Esteves	1	54
2—3	Red Shank, J. Machado	8	55
4	Andero, E. R. Ferreira	7	54
"	G. D'Agneau, G. Fagundes	3	55
3—5	Redskin, G. Meneses	11	54
6	Tigran, J. Pinto	2	56
7	Bouzaki, F. Silva	4	50
4—8	Ana Vero, J. Escobar	6	56
9	Camillus, A. Ferreira	10	54
10	Zordeiro, J. Reis	9	55

6º Páreo — Às 16h00 — 1 300 metros — Cr$ 10 mil — (GRAMA)

			Kg
1—1	Serrilha, A. Ricardo	4	58
2	E. D. Galluzzi, A. Ferreira	2	58
2—3	M. Brava, W. Gonçalves	9	57
4	Talauma, J. Machado	3	54
3—5	Orageuse, J. Pedro	5	56
6	Stravaganza, E. Ferreira	7	54
7	Garupada, A. Morales	—	56
4—8	Flavinha, G. F. Almeida	8	54
9	Macaquita, L. Maia	6	54
10	La Orientala, E. Alves	10	58

7º Páreo — Às 16h35m — 1 600 metros — Cr$ 14 mil — (GRAMA)

			Kg
1—1	Romanza, G. Meneses	5	55
2	Aristeia, C. Gomes	10	55
2—3	Wanette, J. Pinto	1	55
4	Bossa, J. B. Paulielo	3	56
5	Margriet, A. Morales	7	56
3—6	Soflama, G. F. Almeida	11	55
7	Vanilla, C. Abreu	6	56
8	Parmélia, F. Lemos	4	51
4—9	Oriane, J. Machado	9	56
10	Dunália, J. Queirós	8	56
11	Night Joy, E. R. Ferreira	2	51

8º Páreo — Às 17h10m — 1 200 metros — Cr$ 12 mil

			Kg
1—1	Garona, F. Esteves	10	57
2	Theodora, G. Fagundes	3	57
3	Glicia, R. Carmo	9	57
2—4	Seana, A. Hodecker	12	57
5	Gira, J. Malta	6	57
6	Halita, F. Silva	4	57
3—7	Deluna, C. Abreu	13	57
8	Platônica, P. Alves	11	57
9	Floresta, L. Correa	7	57
4—10	Miss Pretty, A. Ricardo	5	57
11	Chac, J. Reis	8	57
12	Ourodica, J. Queiroz	1	57
13	Giamba, A. Ramos	2	57

9º Páreo — Às 17h45m — 1 000 metros — Cr$ 10 mil — (DUPLA-EXATA)

			Kg
1—1	Nosso Amor, N. Santos	9	55
2	Libertine, F. G. Silva	11	58
3	Escandaloso, F. Lemos	12	55
2—4	Icaraíe, J. Esteves	10	57
"	Guanambi, J. Pinto	7	55
5	Alteroso, P. Fontoura	13	55
3—6	Celito, J. Malta	6	56
7	H. Fellow, L. Caldeira	2	55
"	Ruflage, C. Valgas	4	55
4—8	Patati, F. Esteves	1	58
9	Nado, C. Abreu	5	55
10	Anyway, U. Meireles	3	55
11	Duggan, P. Teixeira	8	55

10º Páreo — Às 18h20m — 1 000 metros — Cr$ 8 mil

			Kg
1—1	Contrafé, J. Queiroz	2	55
2	Very Kiss, J. Machado	5	52
2—3	El Ghazi, C. Valgas	1	58
"	Verano, F. Silva	4	50
3—4	Uruena, G. Alves	3	56
5	Paipa, F. Esteves	7	56
4—6	Cacarama, W. Gonçalves	8	56
7	Quicia, P. Cardoso	10	56
8	Galdão, N. Santos	6	57

Aliano acha que baliza será o problema de Orlu

Válter Aliano espera bom resultado nos próximos programas e no segundo páreo da reunião de amanhã, acredita na vitória de Orlu, um bom potro, ainda em período de evolução técnica e que não foi prejudicado na partida, não vai perder dos seis adversários, em 1 300 metros.

O preparador explicou que Orlu tem corrido sempre com destaque e para a atuação de amanhã trabalhou ao lado de Chanfalho, em 1m 25s, com tranquilidade, apontando na manhã de ontem, no partidor, para sair mais rápido do que habitualmente e não sofre prejuízo nos primeiros metros.

MUITA ESPERANÇA

Com uma só atuação — obteve o segundo lugar — Orlu, na opinião de Válter Aliano, é potro que tem qualidades até mesmo para atingir o nível clássico, pois só fará três anos no início de 1975, sendo seis meses mais novo que a maioria dos potros e mesmo assim já revelou condições para vencer na segunda apresentação.

Embora apreensivo quanto a um possível problema na saída, Aliano acha que Orlu vencerá porque o número de competidores é pequeno, o páreo será realizado pela reta maior, abrindo possibilidade para que atropele forte e possa recuperar o terreno perdido inicialmente.

— Orlu está começando agora a mostrar o seu rendimento e na próxima temporada espera contar com ele para participar de competições importantes. E o potro vai ser bom mesmo é na distância grande, pela sua forma de correr e pela respiração quase normal que tem mostrado nos exercícios.

Também Chanfalho, inscrito na terceira prova de domingo, na opinião de Válter Aliano, conseguirá o primeiro lugar tendo em vista o apronto, na madrugada de ontem em 36s de parelha com Norse, demonstrando grande mobilidade. Acha a carreira de Chanfalho tão favorável quanto a de Orlu.

China Linda, com trabalho de 1m 45s é outra inscrição que Válter Aliano considera muito boa, esperando que pela boa forma técnica e pela vantagem de peso, que recebe de quase todas as adversárias, ela possa obter a vitória na primeira prova da reunião de segunda-feira.

Falkenberg, que reaparece na quarta prova da corrida noturna, também conta com a esperança do preparador, pois trabalhou em 1m 05s com muitas sobras e merece ser colocada no mesmo nível de possibilidade que as favoritas.

Yard ganhou de novo sem esforço e com boa marca

Yard confirmou grande forma técnica, vencendo sem dificuldade a segunda prova realizada, ontem, no Hipódromo da Gávea tomando a ponta nos primeiros metros e finalizando em 1m 18s 4/5, marca distante apenas um quinto do seu próprio recorde, obtido há duas semanas.

A dupla pertenceu a Panfleto, que foi corrido na expectativa, para avançar na reta final com grande ímpeto e dominar Yellow River que esteve longo tempo no segundo lugar e apresentou um bom rendimento técnico.

RESULTADOS

1.º Páreo — 1 200 metros

1.º Pagará, A. Morales — 55.
2.º Charity Fleet, A. Hodecker — 55.

Vencedora (7) Cr$ 3,30 — Dupla (24) Cr$ 4,40 — Placês (7) Cr$ 2,20 e (3) Cr$ 2,10 — Proprietário: Stud Mondesir — Treinador: Paulo Morgado — Tempo: 1m 14s 1/5.

2.º Páreo — 1 300 metros

1.º Yard, E. Ferreira — 59.
2.º Panfleto, V. Gonçalves — 50.

Vencedor (2) Cr$ 2,10 — Dupla (24) Cr$ 5,80 — Placês (2) Cr$ 1,60 e (5) Cr$ [illegible] — Proprietário: Stud Moto — Treinador: Racine Barbosa — Tempo: 1m 18s 4/5.

3.º Páreo — 1 300 metros

1.º Chegada, H. Vasconcelos — 57
2.º Ermely, J. Pedro — 58

Vencedora: (3) Cr$ 6,20 — Dupla: (23) Cr$ 15,70 — Placês: (3) Cr$ 3,00 e (5) Cr$ 8,90 — Proprietário: Stud Fly — Treinador: Benedito Ribeiro — Não correu: Eganna Dei Galluzzi — Tempo: 1m21s 3/5.

4.º Páreo — 1 000 metros

1.º Igaritê, J. Souza — 56
2.º Aquerelle, L. Januário — 53

Vencedora: (5) Cr$ 9,30 — Dupla: (23) Cr$ 7,70 — Placês: (5) Cr$ 4,80 e (7) Cr$ 3,30 — Proprietário: Haras Santa Rita da Serra — Treinador: Alcides Miranda — Tempo: 1m02s 3/5 — Dupla exata: (05-07) Cr$ 148,40.

5.º Páreo — 1 000 metros

1.º Evergete, J. Pinto — 57
2.º Bon Enfant, C. Alves — 55

Vencedor: (7) Cr$ 4,80 — Dupla: (14) Cr$ 3,70 — Placês: (7) Cr$ 2,40 e (1) Cr$ 2,10 — Proprietário: Stud Corinto — Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira — Tempo: 1m03s.

6.º Páreo — 1 600 metros

1.º Propileu, J. Pinto — 58
2.º Maigret, L. Santos — 58

Vencedor: (3) Cr$ 4,00 — Dupla: (24) Cr$ 8,00 — Placês: (3) Cr$ 2,70 e (8) Cr$ 2,30 — Proprietário: Stud 1.º de Janeiro — Treinador: Silvio Morales — Tempo: 1m40s 3/5.

7º Páreo — 1 000 metros

1º Pago, L. Maia 55
2º Histórico, J. Pinto 56

Vencedor: (1) Cr$ 2,60 — Dupla: (14) Cr$ 3,80 — Placês: (1) Cr$ 1,80 e (9) Cr$ 3,40 — Proprietário: Francisco Pacheco Brito — Treinador: Oldemar Lopes — Tempo: 1m01s2/5 — Dupla-exata (01-09) Cr$ 15,10.

8º Páreo — 1 600 metros

1º Apron, J. Pedro 58
2º Farley, G. F. Alm. 58

Vencedor: (6) Cr$ 2,70 — Dupla: (33) Cr$ 3,80 — Placês: (6) Cr$ 1,70 e (5) Cr$ 1,90 — Proprietário: Stud Pharas — Treinador: João Limeira — Não correu: Sinfônico — Tempo: 1m42s.

Total de Apostas: Cr$ 1 milhão 513 mil 228.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Ignoramus, um alazão, nascido em outubro de 72, foi apontado pelo Tenente-Coronel Antonio Gonçalves Tadeu Filho e o veterinário do Stud Book, Carlos Zsigmond, o potro mais bonito entre os selecionados e inscritos nos leilões da Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro.

Ignoramus, que descende de Royal Prince e Toujours, é de criação e propriedade do Stud Rio de Janeiro, de Jorge Marcondes. O segundo lugar pertenceu a Gotha, por Pollway e La Merveille, do Santa Maria de Araras, cabendo a Ambar (Moustache e O'Hara), do Haras Ipiranga, a terceira colocação.

Em quarto, ficou Selassié (Jeu D'Or e Senza Fine), do Santa Maria do Lago, e em quinto Oriza (Sillage e Orlanda), do Haras Bonne Chance.

A melhor potranca selecionada foi Carmina Burana (Jeu D'Or e Curlystel), do Santa Maria do Lago, seguindo-se Costa Sul (Bar e Ultronia) do Haras Pinheiros Altos, de Jaime Nascimento Brito; Suburbana (Sunset e Dharma), do Haras São José e Expedictus; Siamesa (Jour et Nuit III e Jamaica Bay); e Sardônica (Svengali e Nucia), ainda do São José.

O melhor lote

O Haras São José e Expedictus, que apresentou Suburbana, Siamesa, Siamês, Sunshine e Snow Valley. A Comissão de Corridas decidiu que as potrancas premiadas desfilarão entre o quarto e quinto páreos da reunião de amanhã, ficando os potros para domingo, no intervalo da segunda prova.

Contentamento

Jorge Marcondes soube pela manhã, no prado, que Ignoramus estava entre os cinco primeiros colocados, vibrando com a classificação e ainda mais com o primeiro lugar. Há a possibilidade da Associação de Criadores fornecer inscrição gratuita, para os classificados na exposição durante um certo período, considerou-a "um excelente incentivo para os criadores".

Mais um criador

O proprietário do Stud Saybe adquiriu 103 alqueires geométricos — 48 mil e 800 — na Estrada Teresópolis—Friburgo, uns vinte minutos adiante do Santa Maria de Araras, onde pretende instalar um haras, centro de treinamento, cocheiras, inclusive para aluguel. E' mais uma aquisição de Teresópolis, que continua liderando o Estado como centro de criação.

Cidade de Goiânia

Está marcado para o próximo dia 24, o GP Cidade de Goiânia, em 1 800 metros, com Cr$ 15 mil ao proprietário do ganhador. No GP deverão ser inscritos, entre outros, Baccardi, El Remanso, Uariri, Zuluzinho, Hasta Siempre, e mais animais de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e Paracatu. A entidade espera, com a inauguração dos refletores, estabelecer novo recorde de apostas, abrigando, no momento, mais de 150 animais em treinamento.

A criação de cavalos de corridas está em franco desenvolvimento em Goiás, e os centros mais importantes são o Haras Brasil Central, antigo Margarida, de propriedade de Colombo Baiocchi e Ruimar Martins, e o Haras Goiani, de Paulo Guimarães. Quem presta as informações é Marcos Antônio dos Reis Camardella, acrescentando que com a inauguração dos refletores, as corridas em Goiânia passarão a ser realizadas sexta-feira à noite.

Jaguarão Grande

Pela primeira vez o Haras Jaguarão Grande, de Laura Diva Mercio Silveira, inscreveu cinco produtos nos próximos leilões, bonitos e adiantados. São Zotigado, Clanidia, Kubiléa, Nilik e Princess Fortune. Mário Mendes não poupa elogios aos produtos.

S. Paulo não pára obras mesmo com Jogos suspensos

São Paulo (Sucursal) — Todas as obras em construção na Cidade Universitária e que serviram para os Jogos Pan-Americanos continuarão em seu ritmo normal, dentro dos cronogramas previstos, devendo ser entregues nos prazos estabelecidos, "sob pena de pesadas multas", informou ontem a Assessoria de Imprensa da Reitoria da Universidade de São Paulo.

O adiamento ou realização dos Jogos não vão influir na continuidade das obras porque todas já estão "contratadas e com verbas empenhadas", explicou a Assessoria. Os empresários e construtores têm interesse em entregar as obras nos prazos certos, porque do contrário sofrerão multa contratual, idêntica pena que seria imposta à Universidade de São Paulo em caso de paralisação das construções.

NADA OFICIAL

As construções da Cidade Universitária são de responsabilidade do Fundusp (Fundo de Construção da Cidade Universitária da USP). Até agora foram liberadas verbas no valor de Cr$ 38 milhões, pelo Estado, e Cr$ 8 milhões pela Prefeitura, quantias que serão integralmente aproveitadas, o que possibilitará à Cidade Universitária ter até o ano que vem o mais completo conjunto poliesportivo universitário da América do Sul.

A Secretaria que está cuidando da realização dos Jogos Pan-Americanos, no Departamento de Educação Física e Esporte (DEFE), continua esperando a informação oficial sobre o adiamento. Seus funcionários não conseguem esconder a irritação que a notícia causou e, embora não afirmem claramente, estão certos de que "a meningite não foi a causa do cancelamento, mas sim problemas que desconhecem e que teriam acontecidos na esfera federal."

EUA vêem com simpatia o nome de Los Angeles

Viena (AFP-AP-UPI-JB) — O presidente do Comitê Olímpico Norte-Americano, Douglas F. Roby, acolheu com simpatia a idéia de que Los Angeles promova os Jogos Pan-Americanos, previstos para abril de 75 em São Paulo, mas cancelados anteontem devido ao surto de meningite na Capital paulista.

Os dirigentes esportivos do continente, ainda traumatizados com a suspensão dos Jogos, lembraram-se de Los Angeles porque esta cidade dos Estados Unidos está ameaçada de perder para Moscou o direito de promover as Olimpíadas de 1980. Temem ainda pelo esvaziamento da competição caso não se encontre rapidamente um local para a sua disputa.

REUNIÃO AMANHÃ

O presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Major Sílvio Padilha, foi bastante procurado no dia de ontem pela imprensa estrangeira, a quem confirmou que a meningite foi a causa da suspensão dos Jogos: "não poderíamos receber visitantes em São Paulo e, assim, a realização do Pan-Americano se tornou impossível."

Informou que a Odepa (Organização Desportiva Pan-Americana) fará uma reunião amanhã, nesta Capital, "para decidir o que fazer."

— E' possível que outro país se ofereça para ser anfitrião dos Jogos, mas acho isso impossível, porque há pouco tempo disponível para organizá-los.

Em sua opinião, os Estados Unidos e o México são os países com mais possibilidades de organizar a competição. Outro é a Colômbia, que promoveu os Pan-Americanos de Cali, em 71, e possui excelentes instalações.

GRAVE RISCO

A decisão da Odepa, baseada nos informes do Major Sílvio Padilha de que a epidemia de meningite ainda não havia sido debelada em São Paulo, provocou uma grande tristeza nos dirigentes esportivos.

Segundo opinião unânime, o fato de o Brasil desistir da promoção coloca em grave risco a realização do encontro entre americanos, que se realiza de quatro em quatro anos, exatamente um ano antes das Olimpíadas.

Durante reunião da Comissão de Solidariedade da Odepa, o presidente desta entidade, o venezuelano José Beracasa, lançou um apelo a todos os membros para que "esgotem todos os seus esforços no sentido de realizar os Jogos em 75, como está previsto."

No encontro de amanhã, os delegados do Comitê Olímpico Internacional que vieram a Viena vão discutir algumas fórmulas para salvar o Pan-Americano.

Uma das teses mais fortes refere-se à possibilidade de Los Angeles assumir a responsabilidade pelo Pan-Americano de 75, porque todos os prognósticos indicam que a cidade norte-americana perderá para Moscou a luta pelo direito de promover as Olimpíadas de 1980.

Em Los Angeles há instalações compatíveis com a realização de um evento da importância dos Pan-Americanos.

Lila Sweet se destacou entre as 52 golfistas no campo do Gávea

Jane e Jennifer ganham a Taça Amizade de Golfe

A dupla Mary Jane Keogan, do Gávea, e Jennifer Kellock, do Itanhangá, conquistou a Taça da Amizade de Golfe Feminino, *best ball*, competição disputada ontem no campo do Gávea e da qual participaram 26 duplas. A dupla vencedora conseguiu 60 *net*.

A prova de ontem serviu de confraternização entre as jogadoras dos dois clubes, com as duplas sendo formadas, por sorteio, com uma do Gávea e outra do Itanhangá. Terça-feira no campo do Itanhangá será realizado o Torneio Itanhangá — Gávea de Golfe Feminino. Cada time será formado por oito jogadoras.

RESULTADO

As duplas colocadas até o 5.º lugar na Taça da Amizade foram as seguintes: 1a. Mary Jane Keogan (Gávea) — Jennifer Kellock (Itanhangá), 60 *net*; 2a. Eugênia Weil (Gávea — Kay Combs (Itanhangá), 62 *net*; 3a. Molly McCarthy (Gávea) — Ursula Beildeck (Itanhangá), 62 *net*; 4a. Marian Geib (Gávea) — Stevi Noren (Itanhangá), 63 *net*; e em 5a., Aida Hime (Gávea) — Marjorie Schueftan (Itanhangá), 63 *net*.

Dia 24, no campo do Gávea, será disputada a Taça das Nações, par *point*, e nesse mesmo dia, no campo do Itanhangá, será jogada a Taça Castro, em *stroke play*. Ambas as provas são femininas.

Campeonato do Mundo começa a 22

São Domingos (UPI-JB) — O Brasil é mais 21 países participarão, a partir de terça-feira e até o dia 25, do VI Campeonato Mundial Feminino de Golfe, que será disputado no campo de Olos Cajuiles, de propriedade da empresa norte-americana Gulf and Western, na cidade de La Romana.

A equipe brasileira é formada pelas golfistas Elizabeth Noronha, Maria Alice Gonzalez, Ingrid Buchi e Iolanda Figueiredo. Dia 26 será iniciado o Campeonato Mundial Masculino de Golfe.

EQUIPES

As outras equipes estão assim formadas:

Argentina — Maria Aftalion, Beatriz Rosello, Maria Teran e M. Maglione

Austrália — H. W. Cavill, J. Lock, M. Parsons e H. Hawkeswood

Bélgica — Corinne Reybroeck, Louise van den Berghe e Françoise Wagheire

Bermudas — Joan Foulger, Glenda Todd e Phyllis Ahern

Canadá — Marilyn Palmer, Betty Cole, Susan Wichare e Júlia Didtch

Chile — Patricia Fernandez, Jimenez Bernales e Maria Pia Aguirre

Rep. Dominicana — Jacqueline de Jesus, Vita de la Guardia, Silvia Corrie e Norma de la Hoz.

França — Martine Giraud, Catherine Lacoste Prado, Brigitte Varongot e L. Segard.

Grã-Bretanha e Irlanda — Julia Greenhalgh, Tegwen Perkins, Mary Mckenna e G. C. Hickson.

Itália — Marina Ciaffi Ragher, Federica Dassu e Eva Ragher.

Jamaica — Dorothy Nahfood, Pauline Laman e Elizabeth Aris.

Japão — Michiko Yamada, Maasu Arakawa, Haruko Ishii e Naomoto Nabeshima.

Holanda — Alice Janmaat, Priscilla Sauter, Marischka Swane e Yvonne Spitzen.

Nova Zelândia — V. A. Bishop, S. Boog, Francis Pere M. B. Nutt.

Porto Rico — Tati Shapiro, Linda Lupica e Sally Gonzalez.

África do Sul — Jenny Bruce, Lisle Mel, Alison Sheard e Dowie Bunn.

Espanha — Emma Garcia Ogara, Carmen Maestre, Marquesa de Artasona e Condessa de Albox.

Suécia — Monica Andersson, Anna Skanse, Liv Wollin e Margaretha Murray.

Suíça — Caroie Charbonnier, Marie Christine Werra e Verana Salvisberg.

Estados Unidos — Cynthia Arill, Deborah Massey, Carole Semple e Allison Choate.

Venezuela — Angela Alcantara, Elena Larrazabal, B. Wright e F. Alcantara.

Voleibol vê o Brasil contra Cuba

Cidade do México (AFP-JB) — Começam hoje em cinco cidades mexicanas as disputas semifinal e extra do Campeonato Mundial de Voleibol. O Brasil enfrentará Cuba, em Puebla, na modalidade masculina.

A equipe feminina do Brasil, que não se classificou para a semifinal, encerrará a sua participação no Campeonato com duas partidas, em Puebla, contra a República Dominicana, às 16h, e a Tcheco-Eslováquia, às 24h, pelo torneio extra de consolação.

CONVOCAÇÃO

Vinte e uma atletas representando a AABB, Botafogo, Monte Sinai, Flamengo, Fluminense, Hebraica e Tijuca, foram convocadas pela Federação Metropolitana de Vôlei para participar dos treinamentos da pré-Seleção de Amadores que participará do XII Campeonato Brasileiro de Voleibol Infanto-Juvenil Feminino, que será disputado em janeiro de 1975.

As jogadoras se apresentam hoje, às 18h 30m, no Ginásio do Flamengo, e ficam proibidas de participar de partidas oficiais pelos seus respectivos clubes ou de quaisquer amistosos a partir de 1º de novembro.

As convocadas para integrar a pré-Seleção são estas: Lilyan Carvalho Lobo, Luna Bianca C. Vilarinho Cardoso, Maria Leda Mattoni, Maria de Lurdes S. Abraços, Mônica de Andrade Xavier, Norma da Silva França e Selma Regina David, da AABB: Lélia Brasil Protásio e Rosita Garcia Madalen, do Botafogo; Maria Celeste Marsili, do Monte Sinai: Denise Muller dos Reis Pupo, Elizabeth Coelho, Jacqueline Louise Silva, Madge Christinne Ferreira, Maria Isabel Salgado, Marília de Toledo e Midian Galvão, do Flamengo; Edna Maria Neves Ferreira, do Fluminense: Debora Colker e Anette Kaufman, da Hebraica, e Lenice Peluso de Oliveira, do Tijuca.

CAMPEONATOS

Os Campeonatos de Mirins e de Aspirantes de até 21 anos prosseguem com dois jogos hoje, três amanhã e três no domingo. No infantil, o vencedor feminino foi o Fluminense, e no masculino ainda será disputada a última partida entre Botafogo e Flamengo. Se o primeiro vencer será o campeão e se perder haverá melhor-de-três.

A tabela para os jogos de hoje, amanhã e domingo, é esta: **hoje** Botafogo x Fluminense, no Botafogo, às 19h 45m, aspirantes, masculino e feminino; Monte Sinai x Hebraica, no Monte Sinai, às 18h, mirim, feminino. **Amanhã** — AABB x Flamengo, no Flamengo, às 15h 45m, aspirantes, masculino e feminino; Monte Sinai x Resendense, no Monte Sinai, às 16h, aspirantes, feminino; Tijuca x Canto do Rio, no Tijuca, às 15h 45m, aspirantes, masculino e feminino. **Domingo** — Tijuca x Fluminense, no Tijuca, às 9h 30m, mirim, masculino; CIB x Flamengo, no Flamengo, às 9h 30m, mirim, masculino, e Monte Sinai x Hebraica, no Monte Sinai, às 9h 30m, mirim, masculino.

UFRJ é campeã de xadrez dos Universitários JB

A UFRJ conquistou o título de campeã de xadrez dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JORNAL DO BRASIL, ao derrotar a Estácio de Sá por 3 a 0 na nona e última rodada da competição e totalizar 21 pontos. Em segundo ficou a PUC, seguida da Gama Filho. Todas as partidas do campeonato foram disputadas no Tijuca.

Na entrega da taça à equipe vencedora e medalhas aos participantes das três primeiras colocadas, às 20 horas de segunda-feira próxima, na Estácio de Sá, será realizado um torneio-relampago individual, sendo que o campeão receberá um informador, oferecido pela Federação Internacional de Xadrez (FIDE).

BOM NÍVEL

Segundo o diretor-técnico de xadrez da FEUG, Carlos Eduardo Sucupira, o nível da competição foi muito bom, pois contou com alguns dos melhores jogadores da Guanabara, que disputam torneios interclubes e também o Brasileiro, além de possuírem os mais altos *ratings* do Estado, como, por exemplo, Orlando Soares, da PUC, com 2 198.

Os resultados da última rodada foram os seguintes: Gama Filho 3 x 0 Bennett, Sousa Marques (Medicina) 0 x 3 PUC, Estácio de Sá 0 x 3 UFRJ, e Naval 3 x 0 Silva e Sousa. A FAHUPE não participou porque foi *bye*.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final ficou sendo esta: 1.º — UFRJ, com 21 pontos — Luciano Herman Belém (2 104), Luís Vasconcelos (1 955), e Marcos Maldonado Roland (1 880); 2.º — PUC, com 19,5 — Orlando Soares (2 198), Antônio Eurico Torres, Fernando Mota Filho, Roberto Jaguaribe e Aurélio de Matos; 3.º — Gama Filho, com 17 — Ismar Leite da Silva, Terman Carlos Palmeiras e Cid Nelson Maurell; 4.º — Naval, com 15,5; 5.º — Estácio de Sá, com 10; 6.º — FAHUPE, com 8,5; 7.º — empatados o Bennett e a Medicina Sousa Marques, com 7; e em 9.º — Silva e Sousa, com 1,5 ponto.

A regata, para a classe Snipe, válida pela VII Olimpíada da FEUG, integrante dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JB será realizada no próximo dia 25, às 14 horas, na raia da Escola Naval, que também funcionará como sede. O percurso será olímpico.

As inscrições poderão ser feitas até às 13 horas do dia da competição, na FEUG, em Botafogo, e cada universidade terá o direito de participar com quatro barcos no máximo. Os prêmios do Campeonato Carioca Universitário de Iatismo serão entregues junto com os das Olimpíadas, informou o diretor de Vela da FEUG, José Castelo Branco.

Gama Filho lidera a Taça Eficiência

A Gama Filho, com 268 pontos, continua liderando a contagem de pontos da Taça Eficiência da FEUG, depois de computadas as competições da IV Dia Olímpico, tênis de mesa (masculino e feminino), judô, natação júnior (masculino e feminino), caça submarina, natação olímpica (masculino e feminino), vela, tiro ao alvo (masculino e feminino), voleibol (masculino e feminino), basquetebol, futebol, futebol de salão, andebol, natação júnior (masculino e feminino) e xadrez.

No Torneio de Pelada, os pontos foram somados assim: 1º — 10 pontos; 2º — oito; 3º — sete; 4º — seis; e cinco para participação. Faltam ainda ser computados os campeonatos de atletismo, remo, hipismo, golfe, arco e flecha e as modalidades que serão disputadas durante a VII Olimpíada da FEUG. O programa recebe 15 pontos; o 2º, 13; o 3º, 10; o 4º, oito; o 5º, seis; o 6º, quatro; o 7º, três; o 8.º, dois; e um ponto por participação.

CONTAGEM OFICIAL

A contagem oficial da Taça Eficiência até agora é a seguinte: 1º — Gama Filho, com 268 pontos; 2º — UFRJ, com 219; 3º — PUC, com 166; 4º — UEG, com 106; 5º — AUSU, com 102; 6º — Naval, com 99; 7º — Bennett, com 90; 8º — Cândido Mendes, com 55; 9º — Rural, com 41; 10º — empatados FAHUPE e Moraes Júnior, com 35; 11º — Medicina Sousa Marques, com 31; 12º — SUAM, com 30; 13º — Somley, com 23; 14º — Estácio de Sá e FRI, com 19; 15º — SUESC, com 16; 16º — Engenharia Sousa Marques, com 14; 17º — Silva e Sousa, com nove; 18º — Afonso Celso, com cinco; 19º — SESAT, com quatro; 20º — FACHA, com três; 21º — FEPIEG e Filosofia Sousa Marques, com um ponto.

Mais Universitários JB no "Caderno B"

OUTROS ESPORTES

REMO

Com a liberação da verba por parte do CND, que agora exige a presença de uma seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado no início do próximo mês, em Buenos Aires, os dirigentes da CBD estão tentando armar uma equipe, formada, em sua maioria por remadores do Rio Grande do Sul.

Na Guanabara, onde o remo se encontra num nível técnico bem mais adiantado, o desinteresse é total e o dois-sem, de Raul Bagatini e Érico Vicente, é a única guarnição que poderá conseguir uma primeira colocação. As demais equipes sequer foram armadas.

HIPISMO

São Paulo *(Sucursal) — Com as mesmas provas disputadas nas Olimpíadas, começa hoje no Clube Hípico de Santo Amaro o Campeonato Brasileiro de Adestramento, que reunirá os melhores cavaleiros e animais da atualidade, com a prova de adaptação. O torneio terminará domingo, com o "Grande Prêmio Olímpico", que terá peso 1.5.*

A prova de hoje foi denominada "São Jorge" e terá início às 10 horas, com a participação de cinco concorrentes, mas não contará pontos para o Campeonato. Amanhã, será realizada a Prova Intermediária, que terá peso 1, com a participação de nove concorrentes.

Abrindo o Campeonato Brasileiro deste ano, a prova São Jorge contará com a participação de: Dona Cornélia Hocke, com Cornette, *(São Paulo); Coronel Gerson Borges* Uirapuru *e* Zorba *(SP); Dona Diana Karron* Mistral (Rio); e Dona Ingrid Troiko HR *(SP). A Prova Intermediária, com peso 1, reunirá os mesmos concorrentes da prova anterior e mais Dona Diana Osvald, com* Titan *(Rio); Dona Silvia Racci,* Regalo *(SP); Dona Elke Weigel,* Tokyo *(SP) e Ingrid Troiko* Marko *(SP).*

No domingo, será realizada a prova principal, a mesma que seria disputada durante os Jogos Pan-Americanos e que reunirá cinco participantes: Dona Diana Osvald, com Titan, *(Rio); Dona Silvia Racci,* Regalo *(SP); Ingrid Troiko,* Marko *(SP); Coronel Gerson Borges,* Zorba *(SP).*

A prova Grande Prêmio Olímpico é a mesma montada nas Olimpíadas, e será realizada pela terceira vez este ano no país. Segundo os participantes, o índice conseguido aqui no Brasil, apesar de bom, ainda é inferior aos dos países mais desenvolvidos no adestramento. No último campeonato mundial — explicaram — a média de pontos obtida chegou a 1 mil e 600 e aqui apenas a 1 mil e 400.

Para escolher o campeão deste ano — o do ano passado foi o Coronel Sylvio Marcondes de Rezende, com Otelo *— entre cavalos excelentes como* Titan, Marko *e* Tokyo *e os melhores cavaleiros e amazonas do país, atuarão como juízes: General Franco Pontes do Internacional e do Clube Hípico Santo Amaro; Coronel Félix Morgado, presidente do CHSA; General Portinho, da Federação Paulista de Hipismo; Coronel Mondino, da FPH; e o Dr. Luís Cláudio Campos, presidente da FPH.*

BOXE

Yokohama, Madri, Paris e Chicago (AP-ANSA-UPI-JB) — O tailandês Chartchai Chionoi, campeão mundial de peso-mosca versão Associação Mundial de Boxe (AMB), teve ontem comprovados seus problemas de peso, às vésperas da luta de 15 assaltos em que defenderá seu título frente ao japonês Susumu Hanagata.

Chartchai, que tem 32 anos, não compareceu à tradicional entrevista concedida antes das lutas pelos pugilistas e seu treinador, o tailandês Prayote Bisalputra, pediu desculpas à imprensa e afirmou que o campeão permanecera no hotel tomando banhos turcos, pois lhe restava apenas um dia para atingir o peso regulamentar.

JOÃO HENRIQUE

O empresário espanhol José Bamala anunciou ontem em Madri que o Conselho Mundial de Boxe (CMB) poderá obrigar o brasileiro João Henrique a ir até a Espanha ou nomear outro aspirante para lutar contra o espanhol Perico Fernandez, em disputa do título mundial dos médio-ligeiros, se o pugilista brasileiro não concordar em lutar em território espanhol. Bamala afirmou que o CMB, informado por ele do problema, deverá pronunciar-se brevemente sobre o assunto.

CINEMA OU BOXE

Carlos Monzon, campeão mundial de pesos-médios versão AMB, chegará na próxima segunda-feira a Paris para negociar a realização de um filme onde dividirá o papel principal com o ator Lino Ventura.

O pugilista aproveitará sua permanência na Capital francesa para sondar as possibilidades de um combate com o colombiano Rodrigo Valdes, campeão da mesma categoria pelo CMB. Para isso, Monzon contratará o ator Alain Delon, que foi o responsável pela promoção de sua luta com Jean-Claude Boutier.

NOCAUTE

O mexicano Angel Mayoral, em busca de uma oportunidade de lutar pela coroa mundial da categoria dos pesos leves, nocauteou ontem à noite, em Chicago, o pugilista Stan Yanechek, no segundo round de uma luta programada para 10 assaltos. O pugilista nova-iorquino foi derrubado no primeiro e no segundo assaltos, indo definitivamente para a lona pela contagem total.

IATISMO

O Iate Clube Jardim Guanabara fará realizar pela oitava vez consecutiva sob sua responsabilidade e em águas próximas ao clube da Ilha do Governador, a XXII Regata Força Aérea Brasileira para as classes Tornado, "470", Laser, Tahiti, Guanabara, Carioca, Lightning, Sharpie, Snipe, Finn, Pinguim e Optimist, que tem a largada marcada para as 11 horas. As demais classes largarão a partir das 13h10m.

PESCA

O Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro realizará uma solenidade, às 18 horas de amanhã, em seu Salão de Festas, para fazer a entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios da temporada de pesca costeira (Corso e Fundo), pesca feminina, infantil e juvenil.

Flávio Brito Pereira receberá vários prêmios por ter sido o vencedor do Torneio Anual de Pesca Costeira de Corso, como comandante da lancha Analu. Em segundo lugar nesse torneio, que foi disputado em três etapas, ficou a equipe da lancha Polaris, que tem como comandante Eduardo Brennand Filho.

Enéas anima Oto Glória no coletivo

São Paulo (Sucursal) — A boa movimentação de Enéas no coletivo de ontem, em Guarulhos — o Canindé está em reforma — deixou o técnico Oto Glória entusiasmado e confiante numa vitória da Portuguesa de Desportos no clássico de domingo, diante do Palmeiras. Badeco e Wilsinho são as dúvidas da escalação, pois estão entregues ao departamento médico do clube.

O treino terminou com a vitória dos titulares por 4 a 0, gols de Tatá (3) e Enéas, na cobrança de uma falta. Badeco, sentindo o joelho direito, fez apenas individual durante 15 minutos, enquanto o ponta-esquerda Wilsinho, com fortes dores no tórax, permaneceu em repouso na sua residência. Somente esta manhã Oto Glória saberá se poderá contar com os dois jogadores para a partida contra o Palmeiras.

NOVO ESTILO

Devido ao excelente futebol apresentado pela dupla de área Enéas-Tatá durante os 60 minutos de coletivo, o técnico decidiu alterar o esquema tático da Portuguesa para o jogo com o Palmeiras, alegando que a velocidade será a principal arma da equipe, "pois não há necessidade de muitos toques de bola, porque Enéas é um jogador de características ofensivas."

No caso de não contar com Badeco e Wilsinho — este o artilheiro do time — Oto Glória vai escalar Daniel no meio-campo e decidirá, durante o treino tático desta manhã, entre Antônio Carlos e Maizena, quem será o ponta-esquerda. O time mais provável para iniciar a partida, é o seguinte: Miguel; Gall, Mendes, Calegari e Isidoro; Badeco (Daniel), Basílio; Xaxá, Enéas, Tatá e Wilsinho (Antônio Carlos). A concentração será iniciada esta noite, no Canindé.

ADIAMENTO SATISFAZ TÉCNICO

O adiamento do jogo Santos x Botafogo, que deveria ser realizado anteontem, em Ribeirão Preto, deixou o técnico satisfeito, "pois terei mais tempo para preparar melhor o time visando a partida de domingo próximo contra a Ponte Preta, adversário bastante difícil, que merece muito respeito." A nova data do jogo em Ribeirão ainda não foi marcada pela Federação Paulista.

O grande problema do Santos está na defesa, com Oberdan ainda não recuperado da contusão no joelho, e o técnico terá de contar com Carlos Alberto, que volta à equipe após um longo período de inatividade. Hoje haverá treino com bola, e a equipe mais provável para domingo é a seguinte: Cejas; Wilson Campos, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos; Léo e Mifflin; Mazinho, Brecha, Cláudio Adão (Adilson) e Edu.

PELÉ VIAJA

— Depois de participar de um coletivo de 40 minutos, em Vila Belmiro, marcando um gol pelo time reserva, Pelé informou ontem que embarcará no próximo dia 22 para o México, onde participará do Congresso Mundial de Comunicação.

No dia 2 de novembro, Pelé participará de um jogo beneficente, em Liege, na Bélgica, viajando em seguida para a Alemanha, onde visitará seu amigo Roland Endler. No coletivo de ontem, os reservas ganharam por dois a zero — o segundo gol foi do ponta-esquerda Ferreira — e para hoje está marcado um novo coletivo. No sábado, haverá um individual e, no domingo, a equipe do Santos seguirá para Campinas, para jogar contra a Ponte Preta.

Jair já treinou ao lado de P. César no Marseille

Fugap se reúne hoje em Brasília com Nei Braga

Brasília (Sucursal) — Os jogadores de futebol profissional terão esta tarde a primeira palavra objetiva a respeito de suas reivindicações, quando os representantes da Fugap serão recebidos pelo Ministro da Educação, Sr. Nei Braga.

Neste encontro, o Ministro Nei Braga dará ciência do resultado dos estudos do grupo de trabalho do MEC que estuda a regulamentação da carreira de jogador profissional, trabalho iniciado no período em que o Senador Jarbas Passarinho era o Ministro. A Fugap será representada por Ubirajara, Gilbert, Tadeu, Paulo César (Vasco), Zico e Roberto.

UMA LONGA PARTIDA

Para os jogadores profissionais, o resultado dos estudos do grupo de trabalho será um passo decisivo para as suas antigas pretensões. Há muitos anos eles lutam para ter a profissão regulamentada e buscam a fórmula que lhes poderá garantir um futuro melhor.

Na gestão do Ministro Jarbas Passarinho, tanto na pasta do Trabalho como na Educação, os jogadores profissionais, representados pela Fugap e pelo Sindicato de São Paulo, obtiveram acolhida em suas reivindicações, sem, entretanto, conseguir uma resposta objetiva no final.

Agora, os jogadores acreditam ter diminuídas suas pretensões tendo em vista que no plano de reformulação do esporte foram completamente alijados.

A entrevista com o Ministro Nei Braga, esta tarde, é, para eles, "a solução que tanto esperamos." A Fugap apresentará ao Ministro seu plano de trabalho, cujo item principal trata da "educação do jogador em outra profissão." O Ministério da Educação vai apresentar seu projeto mas, antes, quer ouvir a opinião da Fugap para, no caso de existir algo novo que possa ser acrescentado, haver tempo de fazer a emenda.

Decisão de Juvenis tem Flu e Madureira com times completos

Como Dudu e Paulo César foram absolvidos ontem pelo Tribunal da Federação Carioca de Futebol, Fluminense e Madureira decidirão, completos, às 15h 30m de domingo, o título do Campeonato Carioca de Juvenis de 1974. Em caso de empate, haverá uma prorrogação de 20 minutos, se o marcador permanecer inalterado, o Fluminense será o campeão.

A partida será disputada no Estádio de São Januário, sem preliminar, e será decisiva, pois o Madureira venceu a primeira partida da melhor de três por 1 a 0 e o Fluminense ganhou a segunda por 5 a 1, quando Dudu, pelo Fluminense, e Paulo César foram expulsos de campo por agressão. Durante a prorrogação os dois times mudarão de lado aos 10 minutos.

De acordo com o regulamento, se ao término da prorrogação a partida ficar empatada, o Fluminense será o campeão, pois, conforme as letras C e D do inciso 1º do artigo 49, em caso de empate, no final da prorrogação, será vencedor o time que tiver o melhor saldo de gols nos jogos decisivos. O Fluminense está com três a seu favor.

Zequinha opera meniscos e fica um mês inativo

Porto Alegre (Sucursal) — O ponta-direita Zequinha, do Grêmio, foi operado dos meniscos do joelho esquerdo, ontem de manhã, pelo médico Paulo Eichemberg, que lhe deu prazo de apenas um mês para voltar a jogar.

O técnico Sérgio Moacir orientou à tarde um treino de conjunto no Estádio Olímpico, sem contar com Carbone, que continua o tratamento fisioterápico na coluna dorsal. Picasso e Ancheta, que também se recuperaram de contusões, treinaram na equipe reserva.

NOVIDADE

A única novidade no treino de conjunto, orientado por Sérgio Moacir, foi o teste que fez com o ponta-esquerda Rubens na equipe principal. Nas demais posições, manteve os mesmos jogadores da partida em que o Grêmio venceu o Santa Cruz por 1 a 0.

Tarciso, que durante a semana se queixava de dores na virilha, treinou normalmente, sem nada acusar. Por isso, a equipe do Grêmio para o jogo contra o Atlético, domingo deverá ter esta formação: Alexandre; Cláudio, Beto Fuscão, Beto e Tabajara; Carlos Alberto, Luís Carlos e Iúra; Carlinhos, Tarciso e Bolívar ou Rubens.

Ancheta e Picasso poderão acompanhar a delegação para Carazinho, mas nenhum dos dois iniciará a partida, porque estão em más condições físicas, devido ao tempo em que ficaram sem treinar.

Jairzinho teve recepção de mil torcedores

Marselha (AP-AFP-UPI-JB) — Cerca de mil torcedores invadiram ontem a pista do aeroporto de Marseille—Marignane para saudar Jairzinho, o novo jogador do Olympique, que desembarcou acompanhado por Paulo César e pelo técnico Cláudio Coutinho — ambos também contratados pelo time marselhês — e por sua mãe.

Ao sair do avião, Jairzinho foi literalmente sequestrado por dezenas de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, que o evaram até a sala do aeródromo. Uma comitiva de automóveis, que não paravam de buzinar, acompanhou até a cidade a limusine que transportava o jogador e o presidente do Olympique, André Merric.

O TERRÍVEL

— Eu me proponho a jogar, amanhã, uma grande partida. Vou ser terrível contra o Mônaco, pois não estou cansado e não me entristece jogar fora de meu país: jamais fui triste, e serei menos ainda aqui, depois de uma acolhida tão calorosa — afirmou o jogador brasileiro ao falar, pela primeira vez, aos jornalistas franceses.

Os torcedores do Olympique começaram a chegar ao aeroporto de Marselha no começo da tarde e o treinador do time, o brasileiro Cláudio Coutinho, fez questão de afirmar, logo após o desembarque, que o jogador não tinha 32 mas apenas 30 anos de idade, e que é um atleta em perfeitas condições físicas.

Muitos dos torcedores marselheses, porém, afirmam que Jairzinho já não é o mesmo do Mundial de 1970, no México, e protestaram contra o afastamento do iugoslavo Skiobar, principal goleador do Campeonato francês nos últimos três anos, alegando que "mais vale um conhecido que um bom por conhecer". Em Paris, comenta-se que Jairzinho possui mais ou menos a mesma idade do iugoslavo, que possui ainda inúmeros torcedores na França.

São Paulo protesta contra juiz

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo enviará um ofício à Confederação Sul-Americana de Futebol protestando contra a "falta de autoridade do juiz peruano Ramon Barreto, contra o comportamento da torcida argentina e contra a ausência do presidente da Confederação, Teófilo Salinas, durante a partida com o Independiente."

A informação é do presidente do clube, Henri Aidar, que retornou ontem à noite de Buenos Aires, dizendo-se "profundamente revoltado" com vários fatos que cercaram o jogo, começando pelo "comportamento da torcida argentina, que fez uma autêntica baderna no estádio, atirando bolas de gude, pedras e até bombas no campo". Duas pedras atingiram o goleiro Valdir Peres, provocando um ferimento na sua orelha.

PROTESTO

Henri Aidar protestou também contra a "falta de autoridade do juiz uruguaio Ramon Barreto, que viu tudo e não paralisou o jogo, apesar de autorizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol". A autorização foi dada pouco antes da partida, numa reunião entre o juiz, um representante da Confederação e os presidentes dos dois clubes, decidindo-se pela suspensão do jogo em caso de hostilidade.

O presidente do São Paulo criticou ainda o atitude do presidente da Confederação, Teófilo Salinas, que "estava em Buenos Aires até uma hora antes da partida e desapareceu, deixando de assisti-la, o que é uma falta de respeito para com os dois clubes". Protestou ainda contra a CBD, que não enviou nenhum representante à Argentina, "apesar de o São Paulo estar representando o futebol brasileiro". Sobre o jogo, que o São Paulo perdeu por 2 a 0, Henri Aidar nada quis comentar.

Terto também acusa árbitro

O atacante Terto, do São Paulo, expulso no jogo de anteontem contra o Independiente em Buenos Aires, regressou ontem a São Paulo alegando que o juiz Ramon Barreto prejudicou sua equipe, "não contendo a violência dos argentinos e me expulsando injustamente, sem qualquer advertência anterior." O jogador se apresenta hoje pela manhã no Morumbi.

Até o momento, o superintendente Vicente Feola não recebeu nenhuma comunicação da delegação do São Paulo a respeito da formulação de um protesto por parte do clube em virtude da pedrada que Valdir Peres sofreu no primeiro tempo da partida no Estádio Avellameda. O goleiro recebeu dois pontos e enfaixou a cabeça.

— CAMPO NEUTRO —

José Inácio Werneck

VOCÊS vêem que eu estava com a razão quando ficava dizendo que, apesar de todas as declarações peremptórias (este termo é muito do agrado dos bacharéis cebedenses) do Sr. João Havelange, a Copa na Argentina estava correndo sério risco. Agora vem o próprio Sr. Neuberger, o homem convidado para organizá-la, dizer que o país está sem condições e dificilmente as terá.

Nem era preciso esperar pelas declarações do alemão Neuberger, pois já no sábado, enquanto o senhor Havelange garantia a Copa platina, o italiano Artemio Franchi, presidente da UEFA, dizia a quem quisesse ouvir que não havia nada definido. E a UEFA é simplesmente a Confederação Européia de Futebol. Em outras palavras, o Sr. Franchi ameaçava com um boicote europeu, o que deixaria o Brasil e a Argentina a disputar o título com africanos, asiáticos e concacafiquianos, num acontecimento de reduzida importancia.

Fiquem os argentinos sabendo (e especialmente o jornal La Crónica*) que nada tenho contra seu país: apenas relato os fatos, e analiso-os. E a evidência é toda no sentido de que os europeus estão mesmo decididos a sabotar esta Copa de 1978, levados em grande parte pela memória de experiências que italianos, ingleses, holandeses e escoceses viveram durante disputas do Campeonato Mundial de Clubes, mas um pouco também como revanche pela eleição de um homem do Terceiro Mundo para a presidência da FIFA, até então seu terreiro exclusivo.*

* * *

JAIRZINHO e Paulo César apresentaram-se atrasados para o embarque no avião que os levou para a Europa — o primeiro por se demorar fazendo um lanche no restaurante e o segundo por chegar mesmo fora de hora, sem maiores explicações. O aparelho ficou parado na entrada da pista, a atrapalhar o resto do tráfego aéreo, enquanto seus passageiros, turistas uns, homens de negócio outros, se perguntavam o que teria acontecido.

O incidente nada teve de inédito, pois os dois são talvez campeões mundiais em atrapalhar a rotina alheia, em aeroportos como em hotéis. Ainda por coincidência, foram eles mesmos os que se atrasaram na apresentação da Seleção Brasileira no dia do embarque para a disputa da Copa. Gente que vinha de Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e até Natal chegou na hora, menos Jairzinho, que ficara lustrando a cabeleira num coiffeur *exclusivo, e Paulo César, que aliás nem chegou. Fora ao alfaiate recortar o uniforme da Seleção, que não lhe fazia justiça à silhueta elegante, e juntou-se à comitiva já na descida das Paineiras, quando a chefia da delegação se desesperara de aguardá-lo.*

E os jornais noticiam que Marco Antônio, depois de multado pelo Fluminense, passou a divulgar que foi sondado por um clube francês. O truque só não é mais velho nem mais contumaz que suas constantes faltas aos treinos, num rosário de desculpas tão esfarrapadas que até o técnico Parreira, um homem sabidamente paciente, acabou por desabafar: "chega de cascata."

Aquela Copa de 70 criou mesmo uma geração perdida.

* * *

ENGRAÇADÍSSIMA a súmula do juiz da partida entre Corintians e Botafogo de Ribeirão Preto, jogo em que Rivelino agrediu o bandeirinha e a torcida invadiu o campo, levando à suspensão das hostilidades.

Antes de mais nada, o juiz Silvio Acácio Silveira realmente usa aquela linguagem de "instrumento de trabalho", que eu até aqui pensara fosse apenas recurso de nossos locutores mais trepidantes. Mas um primor de ironia foi sua evacuação de estádio, disfarçado e a bordo de um camburão de presos, numa imagem que a torcida deve ter considerado um comentário perfeito à sua atuação.

E o Corintians, que a massa esperava ver campeão pela primeira vez em 20 anos, já colecionou sua segunda derrota em quatro dias.

* * *

DE PRIMEIRA: Grande alegria ontem no Botafogo com os milhões da Caixa Econômica, o que levou um grupo de sócios a conjeturar sobre a próxima sede do clube, quando afinal for consumada a venda do terreno. "Barra da Tijuca", aventava um. "Jacarepaguá", sugeria outro. Até que uma figura velha e experiente comentou: "Olhem, se não tomarem cuidado, o Botafogo sai daqui e não vai para lugar nenhum.

Passa a se reunir na esquina."

• **Campo Neutro** está diariamente às 8h 30m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, devido à propaganda eleitoral, às 20h15m.

OUTROS ESPORTES

BASQUETEBOL

La Paz (AP-JB) — O Brasil conseguiu ontem à noite a sua primeira vitória no XV Campeonato Sul-Americano Feminino de Basquetebol, ao derrotar o Chile por 96-51, numa intensa partida na qual teve de empregar todos os seus recursos para quebrar a forte resistência das suas adversárias.

Com sua vitória, o Brasil conseguiu afastar o primeiro obstáculo na sua campanha para conquistar o seu oitavo título de campeão sul-americano desde 1946.

REMO

Com a liberação da verba por parte do CND, que agora exige a presença de uma seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado no início do próximo mês, em Buenos Aires, os dirigentes da CBD estão tentando armar uma equipe, formada, em sua maioria por remadores do Rio Grande do Sul.

Na Guanabara, onde o remo se encontra num nível técnico bem mais adiantado, o desinteresse é total e o dois-sem, de Raul Bagatini e Erico Vicente, é a única guarnição que poderá conseguir uma primeira colocação. As demais equipes sequer foram armadas.

HIPISMO

São Paulo *(Sucursal) — Com as mesmas provas disputadas nas Olimpíadas, começa hoje no Clube Hípico de Santo Amaro o Campeonato Brasileiro de Adestramento, que reunirá os melhores cavaleiros e animais da atualidade, com a prova de adaptação. O torneio terminará domingo, com o "Grande Prêmio Olímpico", que terá peso 1.5.*

A prova de hoje foi denominada "São Jorge" e terá início às 10 horas, com a participação de cinco concorrentes, mas não contará pontos para o Campeonato. Amanhã, será realizada a Prova Intermediária, que terá peso 1, com a participação de nove concorrentes.

Abrindo o Campeonato Brasileiro deste ano, a prova São Jorge contará com a participação de: Dona Cornélia Hocke, com Cornette, *(São Paulo); Coronel Gerson Borges* Uirapuru *e* Zorba *(SP); Dona Diana Karron* Mistral (Rio); e Dona Ingrid Troiko.HR *(SP). A Prova Intermediária, com peso 1, reunirá os mesmos concorrentes da prova anterior e mais Dona Diana Osvald, com* Titan *(Rio); Dona Silvia Racci,* Regalo *(SP); Dona Elke Weigel,* Tokyo *(SP) e Ingrid Troiko* Marko *(SP).*

No domingo, será realizada a prova principal, a mesma que seria disputada durante os Jogos Pan-Americanos e que reunirá cinco participantes: Dona Diana Osvald, com Titan, *(Rio); Dona Silvia Racci,* Regalo *(SP); Ingrid Troiko,* Marko *(SP); Coronel Gerson Borges,* Zorba *(SP).*

A prova Grande Prêmio Olímpico é a mesma montada nas Olimpíadas, e será realizada pela terceira vez este ano no país. Segundo os participantes, o índice conseguido aqui no Brasil, apesar de bom, ainda é inferior aos dos países mais desenvolvidos no adestramento. No último campeonato mundial — explicaram — a média de pontos obtida chegou a 1 mil e 600 e aqui apenas a 1 mil e 400.

Para escolher o campeão deste ano — o do ano passado foi o Coronel Sylvio Marcondes de Rezende, com Otelo — entre cavalos excelentes como Titan, Marko e Tokyo e os melhores cavaleiros e amazonas do país, atuarão como juízes: General Franco Pontes do Internacional e do Clube Hípico Santo Amaro; Coronel Felix Morgado, presidente do CHSA; General Portinho, da Federação Paulista de Hipismo; Coronel Mondino, da FPH; e o Dr. Luís Cláudio Campos, presidente da FPH.

BOXE

Yokohama, Madri, Paris e Chicago (AP-ANSA-UPI-JB) — O tailandês Chartchai Chionoi, campeão mundial de peso-mosca versão Associação Mundial de Boxe (AMB), teve ontem comprovados seus problemas de peso às vésperas da luta de 15 assaltos em que defenderá seu título frente ao japonês Susumu Hanagata.

Chartchai, que tem 32 anos, não compareceu à tradicional entrevista concedida antes das lutas, pelos pugilistas e seu treinador, o tailandês Prayote Bisalputra, pediu desculpas à imprensa e afirmou que o campeão permanecera no hotel tomando banhos turcos, pois lhe restava apenas um dia para atingir o peso regulamentar.

JOAO HENRIQUE

O empresário espanhol José Bamala anunciou ontem em Madri que o Conselho Mundial de Boxe (CMB) poderá obrigar o brasileiro João Henrique a ir até a Espanha ou nomear outro aspirante para lutar contra o espanhol Perico Fernandez, em disputa do título mundial dos médio-ligeiros, se o pugilista brasileiro não concordar em lutar em território espanhol. Bamala afirmou que o CMB, informado por ele do problema, deverá pronunciar-se brevemente sobre o assunto.

CINEMA OU BOXE

Carlos Monzon, campeão mundial de pesos-médios versão AMB, chegará na próxima segunda-feira a Paris para negociar a realização de um filme onde dividirá o papel principal com o ator Lino Ventura.

O pugilista aproveitará sua permanência na Capital francesa para sondar as possibilidades de um combate com o colombiano Rodrigo Valdes, campeão da mesma categoria pelo CMB. Para isso, Monzon contratará o ator Alain Delon, que foi o responsável pela promoção de sua luta com Jean-Claude Boutier.

IATISMO

O Iate Clube Jardim Guanabara fará realizar pela oitava vez consecutiva sob sua responsabilidade e em águas próximas ao clube da Ilha do Governador, a XXII Regata Força Aérea Brasileira para as classes Tornado, "470", Laser, Tahiti, Guanabara, Carioca, Lightning, Sharpie, Snipe, Finn, Pinguim e Optimist, que tem a largada marcada para as 11 horas. As demais classes largarão a partir das 13h10m.

PESCA

O Departamento de Pesca do Iate Clube do Rio de Janeiro realizará uma solenidade, às 18 horas de amanhã, em seu Salão de Festas, para fazer a entrega dos prêmios aos vencedores dos torneios da temporada de pesca costeira (Corso e Fundo), pesca feminina, infantil e juvenil.

Flávio Brito Pereira receberá vários prêmios por ter sido o vencedor do Torneio Anual de Pesca Costeira de Corso, como comandante da lancha Analu. Em segundo lugar nesse torneio, que foi disputado em três etapas, ficou a equipe da lancha Polaris, que tem como comandante Eduardo Brennand Filho.

Enéas anima Oto Glória no coletivo

São Paulo (Sucursal) — A boa movimentação de Enéas no coletivo de ontem, em Guarulhos — o Canindé está em reforma — deixou o técnico Oto Glória entusiasmado e confiante numa vitória da Portuguesa de Desportos no clássico de domingo, diante do Palmeiras. Badeco e Wilsinho são as dúvidas da escalação, pois estão entregues ao departamento médico do clube.

O treino terminou com a vitória dos titulares por 4 a 0, gols de Tatá (3) e Enéas, na cobrança de uma falta. Badeco, sentindo o joelho direito, fez apenas individual durante 15 minutos, enquanto o ponta-esquerda Wilsinho, com fortes dores no tórax, permaneceu em repouso na sua residência. Somente esta manhã Oto Glória saberá se poderá contar com os dois jogadores para a partida contra o Palmeiras.

NOVO ESTILO

Devido ao excelente futebol apresentado pela dupla de área Enéas-Tatá durante os 60 minutos de coletivo, o técnico decidiu alterar o esquema tático da Portuguesa para o jogo com o Palmeiras, alegando que a velocidade será a principal arma da equipe, "pois não há necessidade de muitos toques de bola, porque Enéas é um jogador de características ofensivas."

No caso de não contar com Badeco e Wilsinho — este o artilheiro do time — Oto Glória vai escalar Daniel no meio-campo e decidirá, durante o treino tático desta manhã, entre Antônio Carlos e Maizena, quem será o ponta-esquerda. O time mais provável para iniciar a partida, é o seguinte: Miguel; Gali, Mendes, Calegari e Isidoro; Badeco (Daniel), Basilio; Xaxá, Enéas, Tatá e Wilsinho (Antônio Carlos). A concentração será iniciada esta noite, no Canindé.

ADIAMENTO SATISFAZ TÉCNICO

O adiamento do jogo Santos x Botafogo, que deveria ser realizado anteontem, em Ribeirão Preto, deixou o técnico satisfeito, "pois terei mais tempo para preparar melhor o time visando a partida de domingo próximo contra a Ponte Preta, adversário bastante difícil, que merece muito respeito." A nova data do jogo em Ribeirão ainda não foi marcada pela Federação Paulista.

O grande problema do Santos está na defesa, com Oberdan ainda não recuperado da contusão no joelho, e o técnico terá de contar com Carlos Alberto, que volta à equipe após um longo período de inatividade. Hoje haverá treino com bola, e a equipe mais provável para domingo é a seguinte: Cejas; Wilson Campos, Carlos Alberto, Vicente e Zé Carlos; Léo e Mifflin; Mazinho, Brecha, Cláudio Adão (Adilson) e Edu.

PELÉ VIAJA

— Depois de participar de um coletivo de 40 minutos, em Vila Belmiro, marcando um gol pelo time reserva, Pelé informou ontem que embarcará no próximo dia 22 para o México, onde participará do Congresso Mundial de Comunicação.

No dia 2 de novembro, Pelé participará de um jogo beneficente, em Liege, na Bélgica, viajando em seguida para a Alemanha, onde visitará seu amigo Roland Endler. No coletivo de ontem, os reservas ganharam por dois a zero — o segundo gol foi do ponta-esquerda Ferreira — e para hoje está marcado um novo coletivo. No sábado, haverá um individual e, no domingo, a equipe do Santos seguirá para Campinas, para jogar contra a Ponte Preta.

Jair já treinou ao lado de P. César no Marseille

Fugap se reúne hoje em Brasília com Nei Braga

Brasília (Sucursal) — Os jogadores de futebol profissional terão esta tarde a primeira palavra objetiva a respeito de suas reivindicações, quando os representantes da Fugap serão recebidos pelo Ministro da Educação, Sr. Nei Braga.

Neste encontro, o Ministro Nei Braga dará ciência do resultado dos estudos do grupo de trabalho do MEC que estuda a regulamentação da carreira de jogador profissional, trabalho iniciado no período em que o Senador Jarbas Passarinho era o Ministro. A Fugap será representada por Ubirajara, Gilbert, Tadeu, Paulo César (Vasco), Zico e Roberto.

UMA LONGA PARTIDA

Para os jogadores profissionais, o resultado dos estudos do grupo de trabalho será um passo decisivo para as suas antigas pretensões. Há muitos anos eles lutam para ter a profissão regulamentada e buscam a fórmula que lhes poderá garantir um futuro melhor.

Na gestão do Ministro Jarbas Passarinho, tanto na pasta do Trabalho como na Educação, os jogadores profissionais, representados pela Fugap e pelo Sindicato de São Paulo, obtiveram acolhida em suas reivindicações, sem, entretanto, conseguir uma resposta objetiva no final.

Agora, os jogadores acreditam ter diminuídas suas pretensões tendo em vista que no plano de reformulação do esporte foram completamente alijados.

A entrevista com o Ministro Nei Braga, esta tarde, é, para eles, "a solução que tanto esperamos." A Fugap apresentará ao Ministro seu plano de trabalho, cujo item principal trata da "educação do jogador em outra profissão." O Ministério da Educação vai apresentar seu projeto mas, antes, quer ouvir a opinião da Fugap para, no caso de existir algo novo que possa ser acrescentado, haver tempo de fazer a emenda.

Decisão de Juvenis tem Flu e Madureira com times completos

Como Dudu e Paulo César foram absolvidos ontem pelo Tribunal da Federação Carioca de Futebol, Fluminense e Madureira decidirão, completos, às 15h 30m de domingo, o título do Campeonato Carioca de Juvenis de 1974. Em caso de empate, haverá uma prorrogação de 20 minutos, se o marcador permanecer inalterado, o Fluminense será o campeão.

A partida será disputada no Estádio de São Januário, sem preliminar, e será decisiva, pois o Madureira venceu a primeira partida da melhor de três por 1 a 0 e o Fluminense ganhou a segunda por 5 a 1, quando Dudu, pelo Fluminense, e Paulo César foram expulsos de campo por agressão. Durante a prorrogação os dois times mudarão de lado aos 10 minutos.

De acordo com o regulamento, se ao término da prorrogação a partida ficar empatada, o Fluminense será o campeão, pois, conforme as letras C e D do inciso 1º do artigo 49, em caso de empate, no final da prorrogação, será vencedor o time que tiver o melhor saldo de gols nos jogos decisivos. O Fluminense está com três a seu favor.

Zequinha opera meniscos e fica um mês inativo

Porto Alegre (Sucursal) — O ponta-direita Zequinha, do Grêmio, foi operado dos meniscos do joelho esquerdo, ontem de manhã, pelo médico Paulo Eichemberg, que lhe deu prazo de apenas um mês para voltar a jogar.

O técnico Sérgio Moacir orientou à tarde um treino de conjunto no Estádio Olímpico, sem contar com Carbone, que continua o tratamento fisioterápico na coluna dorsal. Picasso e Ancheta, que também se recuperaram de contusões, treinaram na equipe reserva.

NOVIDADE

A única novidade no treino de conjunto, orientado por Sérgio Moacir, foi o teste que fez com o ponta-esquerda Rubens na equipe principal. Nas demais posições, manteve os mesmos jogadores da partida em que o Grêmio venceu o Santa Cruz por 1 a 0.

Tarciso, que durante a semana se queixava de dores na virilha, treinou normalmente, sem nada acusar. Por isso, a equipe do Grêmio para o jogo contra o Atlético, domingo deverá ter esta formação: Alexandre; Cláudio, Beto Fuscão, Beto e Tabajara; Carlos Alberto, Luís Carlos e Iúra; Carlinhos, Tarciso e Bolivar ou Rubens.

Ancheta e Picasso poderão acompanhar a delegação para Carazinho, mas nenhum dos dois iniciará a partida, porque estão em más condições físicas, devido ao tempo em que ficaram sem treinar.

Jairzinho teve recepção de mil torcedores

Marselha (AP-AFP-UPI-JB) — Cerca de mil torcedores invadiram ontem a pista do aeroporto de Marseille—Marignane para saudar Jairzinho, o novo jogador do Olympique, que desembarcou acompanhado por Paulo César e pelo técnico Cláudio Coutinho — ambos também contratados pelo time marselhês — e por sua mãe.

Ao sair do avião, Jairzinho foi literalmente sequestrado por dezenas de fotógrafos, repórteres e cinegrafistas, que o levaram até a sala do aeródromo. Uma comitiva de automóveis, que não paravam de buzinar, acompanhou até a cidade a limusine que transportava o jogador e o presidente do Olympique, André Merric.

O TERRÍVEL

— Eu me proponho a jogar, amanhã, uma grande partida. Vou ser terrível contra o Mônaco, pois não estou cansado e não me entristece jogar fora de meu país: jamais fui triste, e serei menos ainda aqui, depois de uma acolhida tão calorosa — afirmou o jogador brasileiro ao falar, pela primeira vez, aos jornalistas franceses.

Os torcedores do Olympique começaram a chegar ao aeroporto de Marselha no começo da tarde e o treinador do time, o brasileiro Cláudio Coutinho, fez questão de afirmar, logo após o desembarque, que o jogador não tinha 32 mas apenas 30 anos de idade, e que é um atleta em perfeitas condições físicas.

Muitos dos torcedores marselheses, porém, afirmam que Jairzinho já não é o mesmo do Mundial de 1970, no México, e protestaram contra o afastamento do iugoslavo Skiobar, principal goleador do Campeonato francês nos últimos três anos, alegando que "mais vale um conhecido que um bom por conhecer". Em Paris, comenta-se que Jairzinho possui mais ou menos a mesma idade do iugoslavo, que possui ainda inúmeros torcedores na França.

São Paulo protesta contra juiz

São Paulo (Sucursal) — O São Paulo enviará um ofício à Confederação Sul-Americana de Futebol protestando contra a "falta de autoridade do juiz peruano Ramon Barreto, contra o comportamento da torcida argentina e contra a ausência do presidente da Confederação, Teófilo Salinas, durante a partida com o Independiente."

A informação é do presidente do clube, Henri Aidar, que retornou ontem à noite de Buenos Aires, dizendo-se "profundamente revoltado" com vários fatos que cercaram o jogo, começando pelo "comportamento da torcida argentina, que fez uma autêntica baderna no estádio, atirando bolas de gude, pedras e até bombas no campo". Duas pedras atingiram o goleiro Valdir Peres, provocando um ferimento na sua orelha.

PROTESTO

Henri Aidar protestou também contra a "falta de autoridade do juiz uruguaio Ramon Barreto, que viu tudo e não paralisou o jogo, apesar de autorizado pela Confederação Sul-Americana de Futebol". A autorização foi dada pouco antes da partida, numa reunião entre o juiz, um representante da Confederação e os presidentes dos dois clubes, decidindo-se pela suspensão do jogo em caso de hostilidade.

O presidente do São Paulo criticou ainda a atitude do presidente da Confederação, Teófilo Salinas, que "estava em Buenos Aires até uma hora antes da partida e desapareceu, deixando de assisti-la, o que é uma falta de respeito para com os dois clubes". Protestou ainda contra a CBD, que não enviou nenhum representante à Argentina, "apesar de o São Paulo estar representando o futebol brasileiro". Sobre o jogo, que o São Paulo perdeu por 2 a 0, Henri Aidar nada quis comentar.

Terto também acusa árbitro

O atacante Terto, do São Paulo, expulso no jogo de anteontem contra o Independiente em Buenos Aires, regressou ontem a São Paulo alegando que o juiz Ramon Barreto prejudicou sua equipe, "não contendo a violência dos argentinos e me expulsando injustamente, sem qualquer advertência anterior." O jogador se apresenta hoje pela manhã no Morumbi.

Até o momento, o superintendente Vicente Feola não recebeu nenhuma comunicação da delegação do São Paulo a respeito da formulação de um protesto por parte do clube em virtude da pedrada que Valdir Peres sofreu no primeiro tempo da partida no Estádio Avellameda. O goleiro recebeu dois pontos e enfaixou a cabeça.

— CAMPO NEUTRO —

José Inácio Werneck

VOCÊS vêem que eu estava com a razão quando ficava dizendo que, apesar de todas as declarações peremptórias (este termo é muito do agrado dos bacharéis cebedenses) do Sr. João Havelange, a Copa na Argentina estava correndo sério risco. Agora vem o próprio Sr. Neuberger, o homem convidado para organizá-la, dizer que o país está sem condições e dificilmente as terá.

Nem era preciso esperar pelas declarações do alemão Neuberger, pois já no sábado, enquanto o senhor Havelange garantia a Copa platina, o italiano Artemio Franchi, presidente da UEFA, dizia a quem quisesse ouvir que não havia nada definido. E a UEFA é simplesmente a Confederação Européia de Futebol. Em outras palavras, o Sr. Franchi ameaçava com um boicote europeu, o que deixaria o Brasil e a Argentina a disputar o título com africanos, asiáticos e concacafiquianos, num acontecimento de reduzida importancia.

Fiquem os argentinos sabendo (e especialmente o jornal La Crónica*) que nada tenho contra seu país: apenas relato os fatos, e analiso-os. E a evidência é toda no sentido de que os europeus estão mesmo decididos a sabotar esta Copa de 1978, levados em grande parte pela memória de experiências que italianos, ingleses, holandeses e escoceses viveram durante disputas do Campeonato Mundial de Clubes, mas um pouco também como revanche pela eleição de um homem do Terceiro Mundo para a presidência da FIFA, até então seu terreiro exclusivo.*

* * *

JAIRZINHO e Paulo César apresentaram-se atrasados para o embarque no avião que os levou para a Europa — o primeiro por se demorar fazendo um lanche no restaurante e o segundo por chegar mesmo fora de hora, sem maiores explicações. O aparelho ficou parado na entrada da pista, a atrapalhar o resto do tráfego aéreo, enquanto seus passageiros, turistas uns, homens de negócio outros, se perguntavam o que teria acontecido.

O incidente nada teve de inédito, pois os dois são talvez campeões mundiais em atrapalhar a rotina alheia, em aeroportos como em hotéis. Ainda por coincidência, foram eles mesmos os que se atrasaram na apresentação da Seleção Brasileira no dia do embarque para a disputa da Copa. Gente que vinha de Porto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo e até Natal chegou na hora, menos Jairzinho, que ficara lustrando a cabeleira num coiffeur exclusivo, e Paulo César, que aliás nem chegou. Fora ao alfaiate recortar o uniforme da Seleção, que não lhe fazia justiça à silhueta elegante, e juntou-se à comitiva já na descida das Paineiras, quando a chefia da delegação se desesperara de aguardá-lo.

E os jornais noticiam que Marco Antônio, depois de multado pelo Fluminense, passou a divulgar que foi sondado por um clube francês. O truque só não é mais velho nem mais contumaz que suas constantes faltas aos treinos, num rosário de desculpas tão esfarrapadas que até o técnico Parreira, um homem sabidamente paciente, acabou por desabafar: "chega de cascata."

Aquela Copa de 70 criou mesmo uma geração perdida.

* * *

ENGRAÇADISSIMA a súmula do juiz da partida entre Corintians e Botafogo de Ribeirão Preto, jogo em que Rivelino agrediu o bandeirinha e a torcida invadiu o campo, levando à suspensão das hostilidades.

Antes de mais nada, o juiz Silvio Acácio Silveira realmente usa aquela linguagem de "instrumento de trabalho", que eu até aqui pensara fosse apenas recurso de nossos locutores mais trepidantes. Mas um primor de ironia foi sua evacuação de estádio, disfarçado e a bordo de um camburão de presos, numa imagem que a torcida deve ter considerado um comentário perfeito à sua atuação.

E o Corintians, que a massa esperava ver campeão pela primeira vez em 20 anos, já colecionou sua segunda derrota em quatro dias.

* * *

DE PRIMEIRA: Grande alegria ontem no Botafogo com os milhões da Caixa Econômica, o que levou um grupo de sócios a conjeturar sobre a próxima sede do clube, quando afinal for consumada a venda do terreno. "Barra da Tijuca", aventava um. "Jacarepaguá", sugeria outro. Até que uma figura velha e experiente comentou: "Olhem, se não tomarem cuidado, o Botafogo sai daqui e não vai para lugar nenhum.

Passa a se reunir na esquina."

- **Campo Neutro** está diariamente às 8h 30m na RÁDIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, devido à propaganda eleitoral, às 20h15m.

Vasco joga rápido pelas extremas

No coletivo que o Vasco fará hoje pela manhã às 9h 30m, em São Januário, o técnico Mário Travaglini vai pedir para que o time explore ao máximo as jogadas rápidas pelas extremas, a melhor forma, segundo ele, de romper a defesa do Flamengo.

O técnico acha que, se o Vasco obtiver uma vitória domingo, terá dado um passo quase decisivo para a conquista do segundo turno do Campeonato Carioca, porque o Botafogo, América e Fluminense — principalmente os dois primeiros clubes — tiveram suas chances de vitória bastante diminuídas com os últimos pontos perdidos.

A VOLTA POSSÍVEL

O treino de conjunto desta manhã servirá também ao técnico para confirmar ou não a escalação de Miguel ao lado de Joel, na zaga. Travaglini tenta, a vários jogos, escalar Miguel, já recuperado da contusão, mas o zagueiro sempre adia a sua volta ao time dizendo-se ainda sem condições ideais, por temer disputar as bolas divididas. Agora, o próprio Miguel afirma que está cem por cento, e Travaglini quer observar o seu comportamento no treino para confirmar a sua escalação.

Na hipótese de Miguel não se sair bem, o técnico manterá Gaúcho improvisado de zagueiro, pois sua atuação contra o Botafogo, quando entrou no lugar de Renê, foi considerada perfeita. Nas demais posições, não há qualquer dúvida: Ademir será mantido no meio-campo e Bill ficará na reserva, podendo entrar no correr do jogo.

Após o treino, Travaglini dirá também qual a escalação da equipe mista que enfrentará o Flamengo na partida preliminar de domingo, jogo que ficou acertado entre a diretoria dos dois clubes.

PERES FICA DE FORA

Embora Peres venha treinando muito bem, Travaglini não conta com ele para o jogo contra o Flamengo, explicando que o jogador não tem condições psicológicas ideais para atuar, desde que passou a insistir junto à diretoria por seu passe livre, para que possa voltar a jogar pelo Futebol Clube do Porto, em Portugal.

Peres, vendo que os dirigentes do Vasco mantêm-se firmes na decisão de só liberá-lo desde que pague Cr$ 150 mil, já admite a sua permanência no clube, embora condicione essa nova posição à assinatura de um contrato longo — dois anos — e em bases mais elevadas que o atual. Assim, ele diz que traria a sua família para o Brasil.

O Vasco porém, não concorda em fazer agora um novo contrato com o jogador e muito menos em lhe aumentar o salário, pois o clube está em fase de contenção de despesas e no final do ano, tem uma série de problemas de contrato para resolver.

OS CONTRATOS A RENOVAR

Além dos contratos de vários jogadores, entre os quais o principal é Roberto, os do técnico Mário Travaglini e do supervisor Almir de Almeida também terminam no dia 31 de dezembro e, embora sejam profissionais caros, que certamente pedirão alto para a renovação, o Vasco está decidido pela permanência de ambos em seus cargos.

O clube está pensando na disputa da Taça Libertadores da América, em 1975, e por isso quer manter a mesma equipe na direção técnica, para que o ritmo de trabalho não seja quebrado. Assim, o contrato do preparador físico Hélio Vigio também será renovado.

No princípio de novembro, quando o presidente Agatirno da Silva Gomes e o vice-presidente Carlos Alberto Cavalheiro retornarem das férias na Europa, o problema das renovações dos contratos começará a ser estudado pois os dirigentes acreditam que se deixarem tudo para dezembro a situação ficará mais difícil.

Ontem pela manhã, os jogadores foram submetidos a um treino tático em São Januário e apenas Roberto e Zanata não participaram, pois foram poupados pelo Departamento Médico. Eles fizeram apenas alguns exercícios especiais com o preparador Hélio Vigio.

No coletivo de hoje, Jair Pereira será escalado no ataque reserva, para que Travaglini possa observar sua forma. O jogador estava sem treinar no Olaria há mais de 10 dias e o técnico só espera colocá-lo no banco no próximo jogo do Vasco.

Travaglini acha que Peres não tem condições psicológicas para atuar no jogo contra o Fla

Parreira revoltado critica a equipe por falta de seriedade

As cenas cômicas com que Carlos Alberto e Manfrini pretendiam fazer as pessoas rirem, no treino de conjunto que o Fluminense fez ontem pela manhã, não provocaram a menor graça nos jogadores de maior responsabilidade profissional, mas irritaram o técnico Parreira.

Carlos Alberto, por sua displicência e preocupação em enfeitar as jogadas, foi considerado o maior responsável pela péssima e decepcionante apresentação da equipe, provocando até mesmo uma séria repreensão de Parreira. Marco Antônio, Toninho e Gil, que treinaram sério, prometeram tomar uma providência contra a atitude dos companheiros.

ADVERTÊNCIA SÉRIA

— Futebol é coisa séria, nós somos profissionais, recebemos dinheiro e temos responsabilidades para com o clube e a torcida. Todos já deveriam saber que estamos aqui, treinando em conjunto, para ensaiarmos novas jogadas e apurarmos o entrosamento da equipe. Quem não tiver esse espírito, é melhor apresentar suas razões e pedir dispensa.

Nesses termos, gesticulando, irritado, Parreira dirigiu-se a equipe por mais de 20 minutos, ao final do treino, reunido com todos no meio do campo. As palavras foram dirigidas principalmente a Carlos Alberto, o único citado pelo treinador.

— Ele foi mesmo a pior figura do treino, atrapalhou todos os planos, prendeu demais a bola, uma atuação péssima. Acho incrível como não aproveita as chances de firmar-se como titular — disse o técnico.

ATITUDE EQUILIBRADA

Parreira foi condescendente ao dizer que gostou da movimentação e das jogadas de contra-ataque. Para ele, faltou apenas os lances sincronizados, aqueles que costuma ensaiar durante os treinos técnico-táticos. E encontrou até uma boa explicação:

— Os jogadores estão se sentindo muito bem fisicamente e queriam imprimir um ritmo veloz em excesso, o que atrapalha, porque não estão habituados. Tocavam a bola com muita rapidez e perdiam os passes, quando é preciso mais tranquilidade e só tentar o gol no momento certo.

A dupla de zagueiros de área, formada por Assis e Abel, ao notar que Marco Antônio estava recebendo entradas violentas dos reservas, também passou a jogar duramente. No meio do treino, ninguém mais se entendia; uns querendo fazer as coisas com seriedade e outros com displicência e brincadeiras.

GIL SOBRESSAI

Em meio à mediocridade geral, Gil conseguiu se destacar fazendo um bonito gol e dando dois de presente a Carlos Alberto, sendo que num deles a bola ia entrar sem que ele precisasse tocar nela. O resultado acabou em 3 a 1, com Abel marcando contra.

Manfrini, o principal responsável pela organização do ataque, foi uma decepção, deixando a bola passar por baixo das pernas, fazendo firulas, dando dribles desnecessários e pontapés de brincadeira.

Os titulares foramaram com Roberto (Niélsen), Toninho, Abel, Assis e Marco Antônio; Cléber, Carlos Alberto e Marco Antônio Cardelli (Paulo); Cafuringa, Manfrini e Gil, enquanto os reservas tiveram Félix (Vitório), Marinho, Brunel, Márcio e Zé Maria; Silveira, Marquinho e Lima; Paulo (Vander), Mazinho e Té.

TONINHO LÍDER

Toninho disse que vai liderar um movimento a fim de acabar com esses problemas. Pretende reunir um grupo, com Marco Antônio, Assis e Gil, para conversar com os outros sobre os benefícios que trará a conquista do Campeonato.

— Eu sou profissional, quero ganhar dinheiro e pretendo me valorizar para ser bem vendido futuramente. O pior é que quando eu começo a chamar a atenção dos outros jogadores, eles não me escutam e começam a rir. Agem da mesma maneira com o Marco e o Assis. Seria ótimo que o Félix tomasse essa responsabilidade, mas ele não gosta e se esquiva. Tomara que o Gérson volte logo porque ele consegue impor mais respeito, conforme aconteceu durante o primeiro turno — disse Toninho, num desabafo.

— Para mim, basta a decepção por ter perdido a Taça Guanabara — acrescentou Parreira. Embora aborrecido, ele não estava preocupado, achando que hoje tudo já terá voltado ao normal.

— Na véspera da partida contra o Botafogo, pelo primeiro turno, treinamos mal da mesma maneira, os titulares perderam de 2 a 0 mas acabamos vencendo o jogo por 2 a 1. Acredito numa boa atuação amanhã — disse.

ETERNA EXPECTATIVA

Num questionário que preencheu ontem para um jornal, Marco Antônio confessou que a sua maior decepção foi não ter sido vendido para um clube europeu antes da Copa do Mundo. Mas depois do treino, ele afirmou que um time francês está interessado em comprá-lo, conforme informou-lhe um jornalista da França.

A verdade é que ele morre de inveja de Paulo César e Jairzinho, seus grandes amigos, já em Marselha, e promete que ainda acaba por lá. Afirmou que rejeitará qualquer proposta da Alemanha, porque lá não conseguiria se comunicar.

— Mas na França é diferente, já estou até aprendendo francês. *Parlez-vous français, Monsieur?* — dirigiu-se a um jornalista próximo.

O vice-presidente Ailton Machado disse que só o venderia por 300 mil dólares (cerca de Cr$ 2 milhões e 100 mil), mas o presidente Jorge Frias de Paula garantiu que o clube está equilibrado financeiramente e que não precisa vender ninguém.

— O que eu quero é ganhar o Campeonato — afirmou.

Fla perde no treino mas não alarma técnico

A derrota dos titulares para os reservas por 2 a 0, no treino de conjunto realizado ontem pela manhã na Gávea, não chegou a intranquilizar o técnico Jouber, porque a equipe principal estava desfalcada de Zico, Liminha e Paulinho, além de Jaime, que só atuou durante 20 minutos e não rendeu o necessário.

Entretanto, nenhum deles ficará de fora do time do Flamengo na partida de domingo contra o Vasco; foram poupados apenas por precaução. Esta manhã participarão normalmente do treino de dois toques, quando o técnico definirá a equipe a ser lançada na preliminar de depois de amanhã, em jogo reunindo os suplentes de Vasco e Flamengo.

OS DESTAQUES

O treino foi bastante movimentado e, mesmo desfalcados e perdendo para os reservas, os titulares tiveram bom desempenho, criando várias jogadas de gol, principalmente através de Doval, o principal destaque.

Rogério, que substituiu Paulinho, mostrou boa forma tanto que foi várias vezes à linha de fundo. Jouber, no entanto, é de opinião que o extrema-direita prende muito a bola e, por isso, não o relacionará nem entre os reservas.

Outro que deixou boa impressão no coletivo foi Silvio, promovido dos juvenis: além de mostrar muita objetividade, marcou os dois gols dos reservas em bonitas jogadas. Após o treino, de 40 minutos, Jouber comentou:

— A derrota dos titulares não me surpreendeu. Os reservas sempre se empenham mais e os titulares não tinham o time completo. Valeu pela movimentação e não é motivo para preocupação.

MINEIRO SAI

O massagista Mineiro se demitiu ontem do Flamengo, alegando que ganha mais trabalhando por conta própria. Os jogadores ficaram tristes com a sua saída, porque ele era amigo de todos.

Mineiro explicou que sua saída se deu apenas por problemas financeiros; não houve desentendimento com qualquer pessoa do clube.

— Saio do Flamengo, mas só deixo amigos. Agora passarei a trabalhar por conta própria. Tenho muitos clientes e nos finais de semana farei massagens nas Termas Romanas. Mas continuarei auxiliando o Flamengo, observando jogos pelo interior e indicando alguma revelação.

Como observador, Mineiro já conseguiu vários jogadores para o Flamengo, como é o caso de Silva, Rodrigues Neto, Cantarelli e Vanderlei, entre outros.

ESTACIONAMENTO PAGO

A direção do Flamengo, que vem procurando dirigir o clube em moldes de empresa, adotando uma política de contenção de despesas e que não inflacione a folha de pagamento dos jogadores, instituiu ontem uma nova medida: cobrar o estacionamento (interno) para jogadores, demais funcionários, associados e dirigentes.

Os jogadores não ficaram nem um pouco satisfeitos com a nova ordem. Explicaram que, se deixarem o carro do lado de fora, estão sujeitos a que eles se danifiquem ou sejam multados, já que é proibido o estacionamento em vários locais.

O treino desta manhã servirá para Jouber escolher os reservas que ficarão na regra três e os que atuarão contra os suplentes do Vasco, na preliminar de domingo no Maracanã. A provável escalação é a seguinte: Gil, Júnior, Rondinelli, Paulinho e Nei; Pedro Omar e Léo; Rogério, Ivanir, Rui Rei e Paulinho Catanduva.

Os titulares atuarão assim: Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Rodrigues Neto; Liminha e Geraldo; Paulinho, Doval, Zico e Zé Mário.

América com muitos contundidos terá Edu de volta amanhã

O Departamento Médico do América teve um dia muito movimentado, ontem, com vários jogadores se submetendo a tratamento, entre os quais o goleiro Rogério, que foi chutado no braço e o mantém na tipóia, e Renato, que sofreu um estiramento muscular e deve ficar sem jogar pelo menos durante 15 dias.

A contusão de Renato dará ao técnico Danilo Alvim a oportunidade para promover o retorno de Edu à equipe. Ele treinou ontem com bola e tem escalação certa no jogo contra o Bonsucesso amanhã em São Januário. Já Gilson Nunes, que sentiu o joelho antes da partida contra o Botafogo, treinou sem bola e sua escalação depende ainda do treino de hoje.

TORCEDOR COLABORA

Sem contar com Bráulio, expulso no último jogo e automaticamente suspenso uma partida, Danilo deve escalar o América com Pais; Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Mauro e Edu; Flecha, Luisinho e Gilson Nunes ou Manuel.

Luisinho revelou que um torcedor do América lhe deu os Cr$ 5 mil que exigiu do clube para enfrentar o Botafogo, única forma que achou válida para receber a quantia que lhe era devida. Destacou porém que deixou de acreditar "nas promessas dos dirigentes."

Botafogo se excita com empréstimo

Pouco frequentada nos dias seguintes aos jogos, a sede do Botafogo viveu ontem uma tarde de grande movimentação, em que os risos e as tiradas de bom-humor poderiam dar idéia de que a equipe está em boa posição no Campeonato, o que não é verdade. Acontece apenas que a notícia da liberação do empréstimo da Caixa Econômica animou os jogadores a irem ao clube em dia de folga.

De janeiro para cá, a maioria tem recebido somente vales e prêmios — estes em pequeno número, porque o Botafogo até agora não derrotou nenhum time grande — e a perspectiva do acerto de contas era um forte apelo para que os jogadores comparecessem a General Severiano. Os dirigentes confirmaram que no início da próxima semana terão os Cr$ 16 milhões, com os quais pagarão todas as dívidas.

PARREIRA EM DESTAQUE

Até mesmo Zagalo estava bem-humorado. Nas conversas, um outro assunto predominou: o comentário de que o técnico Parreira declarara que prefere enfrentar o Botafogo com Marinho, em vez de Valtencir, que não dá espaço para os pontas adversários.

— Não acredito que Parreira tenha feito algum senão à maneira de jogar de Marinho, porque durante a Copa ele era um dos maiores admiradores do lateral. E não creio que tenha mudado de idéia.

Zagalo reviveu com Nilton Santos alguns episódios do tempo de jogador e, ao ser indagado por um repórter sobre o que achava da opinião de Parreira, que preferia que Marinho jogasse domingo para explorar suas descidas, respondeu:

— Eu também prefiro que ele jogue.

MÁ INTERPRETAÇÃO

Depois, mais sério, comentou que "devem ter interpretado mal as palavras de Parreira, porque sei do conceito que faz do jogador desde a Copa da Alemanha." Ao lado, Nilton Santos lembrou que no seu tempo também era recriminado pelo fato de ir muito ao ataque:

— Um lateral só pode apoiar se for ao ataque e é lógico que, quando avança, deixa espaços que precisam ser cobertos. Na Copa de 58, na Áustria, avancei sob os protestos de Feola, que gritava para que voltasse, e acabei marcando um gol.

— E lembro que na ocasião, quando você partiu para o campo do adversário, eu lhe disse que podia ir porque eu ficaria na cobertura — frisou Zagalo.

— Marinho — acrescentou o técnico — é um jogador extraordinário e não foi por acaso que o escalaram na Seleção da Copa, superando o alemão Breitner.

Os jogadores se apresentam esta tarde, quando haverá treino recreativo orientado pelo preparador físico Admildo Chirol. Como tem acontecido, não haverá concentração para a partida de amanhã à noite com o Fluminense: a equipe terá de se apresentar no clube às 16 horas, de onde seguirá para o Maracanã.

O técnico Zagalo informou que o time terá uma modificação, imposta pela suspensão automática de Nei, expulso na partida contra o América: Ademir formará o meio de campo com Marco Aurélio e Dirceu. Além disso, voltam Wendell, refeito da contusão, e Marinho, que cumpriu suspensão de um jogo.

A GRANDE FESTA DOS FUTUROS CAMPEÕES

LUCIA REGINA NOVAES/MARIA HELENA ARAÚJO

Para 3 mil jovens, a partir de amanhã, começa a mais importante competição de esporte amador do Brasil

MAIS de 3 mil atletas, representando 19 universidades cariocas e disputando 17 modalidades esportivas, participarão das VII Olimpíadas da Federação de Esportes Universitários da Guanabara, etapa mais importante dos Jogos Universitários JORNAL DO BRASIL e que, a partir de amanhã, irão até o próximo dia 27, com sede no Clube Militar. Esportes como a vela e o andebol foram acrescentados à competição, aumentando também este ano o número de universidades participantes: UFRJ, SUAM, Somley, Silva e Sousa, SESAT, Fahupe, FACHA e Afonso Celso unem-se às mais antigas como Gama Filho, PUC, Candido Mendes, Escola Naval, Universidade Rural, Bennet, Moraes Júnior, FRI, Santa Úrsula, Sousa Marques e UEG.

O desfile de abertura, no Clube Militar, está marcado

VII OLIMPÍADAS UNIVERSITÁRIAS FEUG-JB

para as 17h e obedecerá à ordem alfabética. Todas as universidades serão representadas por um mínimo de 10 e um máximo de 30 atletas, e o não comparecimento ao desfile das inscritas em esportes coletivos impedirá a participação nessas competições. Jaider de Freitas, da UFRJ, campeão sul-americano universitário dos 200 metros, nado de peito, fará o juramento do atleta, e Irajá Chediek, da Gama Filho, recordista sul-americano de salto em altura, acenderá a pira olímpica. Em seguida, na quadra de fastrak, será realizado o campeonato de capoeira (17h 30m) e as partidas de tênis de campo (19h 30m). Às 17h 30m, no ginásio, Santa Úrsula e Bennett enfrentam-se em voleibol feminino, seguidas de Escola Naval e Gama Filho, em voleibol masculino. No mesmo local, a partir das 20h, os jogos de basquetebol entre Bennett e Candido Mendes, e SUAM e Escola Naval. A quadra externa, nesse dia, estará disponível para o futebol de salão, a partir das 19h: Somley x Rural e Bennett x Naval são os jogos programados. Às 21h, AUSU x Fahupe e SESAT e UEG jogarão pelo torneio Professor Paulo Cesar Madeira de Ley. Na Vila Olímpica da Gama Filho, em Jacarepaguá, Gama Filho x Naval e SUAM x Fahupe confrontam-se em futebol de campo.

Gama Filho e PUC são duas das mais fortes participantes das VII Olimpíadas. A primeira, junto com a Candido Mendes, classificou-se no maior número de esportes — um total de seis modalidades.

— Competimos em todas as modalidades no campeonato universitário — diz o coordenador de esportes da Gama Filho, Raulino Geraldo de Almeida. — Nas Olimpíadas participaremos também com todas as nossas equipes e pretendemos ganhar tudo. Menos atletismo, no qual sei que não estamos muito bem.

A Gama Filho foi campeã universitária de voleibol masculino, futebol de salão e de campo, andebol, e, segundo Raulino, todos estes títulos poderão ser confirmados agora.

— A nossa candidata a rainha venceu em 1973 e poderá vencer este ano.

No tênis de mesa a Gama Filho tem condições de surpreender na categoria masculina, embora tenha perdido para a UFRJ no último campeonato. "Não acredito em outra derrota" — comenta Raulino. Já no tênis de campo ele tem certeza da vitória, pois a Universidade conta com Cláudio Ferreira, o quarto do *ranking* carioca.

— Nossa deficiência é no tênis de mesa feminino, porque não temos representantes. No voleibol feminino também será muito difícil. Mas no masculino, mesmo sem a presença de Bebeto e Paulão — que estão no México com a Seleção Brasileira — não será impossível.

Na capoeira, ginástica olímpica e no halterofilismo, não dá para avaliar as possibilidades, pois são esportes disputados pela primeira vez. Raulino, no entanto, acha que no halterofilismo o título ficará entre a Gama Filho e a UEG.

— Em compensação, é certa a nossa vitória no judô e caratê, pois temos as melhores equipes. Vai ser muito difícil tirarem os pontos que já conseguimos de vantagem. Na vela, vai ser *zebra*, porque tenho certeza de que ganharemos.

O diretor do Departamento de Educação Física da PUC, Antônio Duro Ferreira, tem muitas esperanças nas equipes da Universidade e conta como são escolhidas:

— Procuramos selecionar o que há de melhor. As equipes são formadas a partir das aulas de Educação Física, porque na PUC todos os alunos são obrigados a ter dois semestres da matéria. E só a frequência não dá crédito, não aprova ninguém. São feitas provas no fim do período e depois então saem os melhores.

No basquetebol e na natação, a PUC tem condições de repetir e confirmar os títulos obtidos nas últimas competições universitárias das modalidades.

Em basquete, fomos os vencedores e temos chances de ganhar outra vez, pois contamos com ótimos jogadores como Luizinho, Márvio, Pedrinho, Canepa e Grego. Na natação, temos Eduardo Tolentino, campeão sul-americano, além de Roberto Luís, Flávio e Sadola, Mônica, Marina, Heloísa e Ana Cecília. São os maiores destaques, e poderemos confirmar o feito do Torneio Júnior, vencido por nós.

No voleibol a PUC ficou em segundo lugar e, segundo Ferreira, principalmente no feminino, é forte candidato ao título. A equipe de andebol, a mais nova e terceira colocada no campeonato universitário, vai disputar para ser campeã. Ronaldo, Canepa, Williard e Montenegro destacam-se no time.

— No caratê temos Lincoln como principal lutador, e a equipe, dirigida pelo campeão japonês Takeuchi, tem muitas chances. Já no judô estamos mais ou menos, assim como na capoeira. Capoeira é a primeira vez que disputamos, e não há um prognóstico.

A PUC não competirá em ginástica. Sua equipe de futebol de salão não foi classificada e participará somente do torneio de consolação, paralelo às Olimpíadas.

— No atletismo temos oportunidades de chegar em terceiro, porque acho que o título ficará mesmo entre a Naval e a Gama Filho. Para o pólo aquático os jogadores estão treinando na piscina do Guanabara, e o resultado deverá ser dos melhores por causa da presença de Dominguinhos e Manga Rosa.

— No tênis de campo estaremos muito bem representados tanto no masculino, com Sérgio Bezerra, vice-campeão brasileiro, como no feminino, com Denise Canário, campeã brasileira universitária. No tênis de mesa, a equipe foi selecionada em olimpíadas internas e está muito bem, principalmente o jogador Lineu. A rainha ainda está sendo escolhida e teremos mais de uma candidata. Mas já é certa a participação de Maria João.

Realizada pela primeira vez há seis anos, a Olimpíada Universitária foi idealizada em 1968, pelo Brigadeiro Jerônimo Bastos e programada pela FAE, (Federação Atlética de Estudantes), que num espaço de apenas 10 dias planejou e realizou a competição, com 15 faculdades e cerca de 300 participantes.

Os destaques da I Olimpíada foram a Escola Nacional de Medicina, Universidade Rural, Engenharia da PUC e a Nacional de Engenharia. Aida dos Santos, recordista sul-americana de atletismo, surgiu como a maior surpresa. Hoje, é professora em várias universidades, já tendo integrado a Seleção Brasileira por outras mais.

Em 1969, motivados pelo sucesso da primeira e pelo grande número de atletas que se projetaram nos meios esportivos, a FAE organizou a II Olimpíada Universitária, com a mesma estrutura da anterior, mas com 19 faculdades e 450 atletas, que deram à competição um nível bastante elevado.

Constatado o grande interesse das duas primeiras Olimpíadas, o esporte, que até então era encarado como complementação da faculdade, passou a ser muito mais valorizado e uma das principais atividades de uma universidade.

Com mais tranquilidade para a prática do esporte e motivados pelo crescente número de universitários que se dedicavam às diversas modalidades, foi organizada em 1970 a III Olimpíada Universitária, não mais programada pela FAE e sim pela FEUG, que deu maior movimentação à competição, ao introduzir a Taça Eficiência. Entre as 35 faculdades inscritas, PUC, Gama Filho e Candido Mendes começaram a despontar como fortes concorrentes.

Por causa do novo sistema de organização por universidade e não mais por faculdade, surgiram além da Gama Filho, PUC e Candido Mendes, que se haviam destacado na Olimpíada anterior, a UEG e Escola Naval, e na parte feminina a Santa Úrsula, como grandes adversários. A IV Olimpíada já teve a participação de 800 atletas, número que se elevou para 1 110 na competição de 1972, quando a Gama Filho despontou com força total.

A VI e última Olimpíada realizada contou com enorme apoio do Governo federal, a partir do Decreto-Lei 705, regulamentado pelo 46 690, que tornou obrigatória a prática de Educação Física nas universidades. Houve maior dedicação ao esporte, e o número de competidores subiu para 1 780.

Entre os muitos nomes que se sobressaíram nas Olimpíadas Universitárias estão: Aida dos Santos, Marquinhos, Sérgio Macarrão, Jaider de Freitas, Irajá Chediek, Jacira, Elenise, Humberto, Afonsinho, Gilson Nunes, Arnaldo Cézar Coelho, Mário Dulope, Rosana Pupo, Roberto Labarth, Marta Mathias e muitos outros campeões sul-americanos, que hoje integram seleções brasileiras.

Segundo o presidente da FEUG, Benedicto Cícero Tortell, o Paulista, a entidade emprega entre professores, massagistas, zeladores e todos os que se dedicam ao esporte cerca de 1 500 pessoas, nas universidades filiadas. Em termos de prêmios, ela patrocina, através do esporte e das competições realizadas, cerca de 2 300 bolsas-de-estudo dentro das universidades cariocas.

— O nosso objetivo, que era fazer esporte por esporte, se ampliou. Hoje damos, a quem participa direta ou indiretamente nas realizações da FEUG, uma série de vantagens.

Num total de 17 modalidades, mais a escolha da rainha e o desfile de abertura, que também somarão pontos na contagem geral, serão os seguintes os esportes a serem disputados nas VII Olimpíadas da FEUG: atletismo, basquetebol, capoeira, futebol, futebol de salão, ginástica, andebol, judô, caratê, natação, pólo aquático, tênis, tênis de mesa, voleibol, remo, vela e halterofilismo.

Nas modalidades individuais, cujas inscrições estão abertas até uma hora antes de cada competição, já estão confirmadas as seguintes Universidades:

ATLETISMO: Gama Filho, UFRJ, Naval, UEG, PUC, Somley, Santa Úrsula, Rural, FEFIEG, Bennett, Candido Mendes e Medicina Souza Marques. No atletismo masculino as mais cotadas são Naval, Gama Filho e UFRJ. No feminino, a UFRJ, Gama Filho e Candido Mendes.

CAPOEIRA: Naval, Gama Filho, UEG, UFRJ, PUC e Candido Mendes. Como é a primeira vez que o esporte será disputado não há favoritos.

VELA: Bennett, Naval, Rural, UGF, PUC, Candido Mendes e UFRJ. Mesmo sendo incluído pela primeira vez o Bennett é apontado como grande força.

GINÁSTICA OLÍMPICA: Naval, Gama Filho, UFRJ, UEG, Santa Úrsula, PUC e Candido Mendes. Esta última, UEG e UFRJ são as três grandes rivais.

JUDÔ: UFRJ, Bennett, UEG, UGF, FRI, Santa Úrsula, SUAM, Candido Mendes, Suesc, Rural, PUC, Medicina Souza Marques e Naval. A Gama Filho deverá confirmar a sua condição de hexacampeã, sendo ameaçada somente pela UFRJ e UEG, que têm boas possibilidades.

NATAÇÃO: UFRJ, UGF, PUC, UEG, Santa Úrsula, Candido Mendes, Bennett, Naval, Rural, Medicina Souza Marques e Somley. Com boas oportunidades para a UFRJ, Gama Filho, PUC e Santa Úrsula.

TÊNIS DE MESA: UFRJ, Gama Filho, Santa Úrsula, UEG, Medicina Souza Marques, Naval e Rural. No masculino, o título estará entre UFRJ, UEG, Gama Filho e PUC. No feminino têm chances a UFRJ, Santa Úrsula e Gama Filho.

TÊNIS DE CAMPO: PUC, UFRJ, Santa Úrsula, UEG, Naval, Rural, Bennett, Candido Mendes e Gama Filho. No masculino são cotadas a UFRJ, PUC e Gama Filho. No feminino a UFRJ e PUC.

CARATÊ: Gama Filho, FRI, Santa Úrsula, PUC, UEG, UFRJ, Bennett, Naval, Rural, SUAM, Candido Mendes e Somley. Deve vencer a FRI, campeã do ano passado.

Nas modalidades coletivas as inscritas são as seguintes:

VOLEIBOL MASCULINO: Gama Filho, Naval UFRJ, SESAT, Candido Mendes, PUC, Bennett, UEG. O favoritismo está entre UFRJ, Gama Filho e Candido Mendes.

BASQUETEBOL: Bennett, Candido Mendes, SUAM, Naval, Gama Filho, UEG e UFRJ. As chances maiores são da Gama Filho, PUC e UFRJ. Num grupo mais atrás ficam Bennett e SUAM.

FUTEBOL DE SALÃO: Somley Rural, Bennett, Naval, Gama Filho, Moraes Júnior e SUAM. As chances estão com a Moraes Júnior, Somley e Gama Filho.

FUTEBOL DE CAMPO: Gama Filho, Naval, SUAM, Fahupe, Candido Mendes, UEG, Bennett e Rural. Gama Filho e SUAM são os mais fortes candidatos ao título.

ANDEBOL: Somley, Naval, Rural, UFRJ, PUC, Candido Mendes e Gama Filho. E as grandes adversárias são UFRJ e Gama Filho.

PÓLO AQUÁTICO: Gama Filho, PUC, UFRJ e Naval. Gama Filho, UFRJ e PUC são as mais fortes concorrentes.

VOLEIBOL FEMININO: Santa Úrsula, UFRJ, Gama Filho, Bennett, PUC e Candido Mendes. Estão em condições a Santa Úrsula, PUC e UFRJ.

REMO: Já foi realizada a regata válida para as Olimpíadas, com o Bennett conseguindo a primeira colocação.

RAINHA: O concurso de eleição da rainha das VII Olimpíadas, realiza-se no dia 24, às 16h 30m, na Sucata, com a participação de todas as filiadas.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★

CADERNO

B

RELIGIÃO
Dom Marcos Barbosa

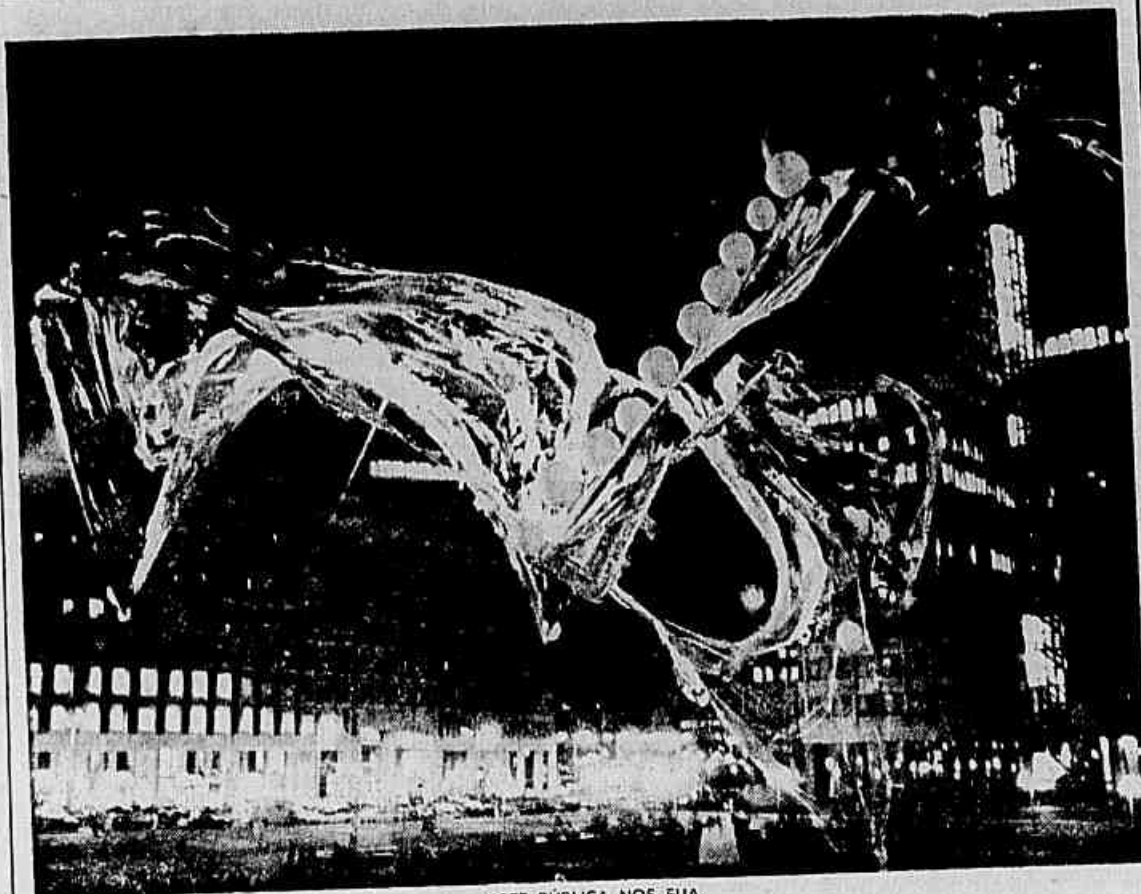
Dois casos

Do ambiente positivo da família para a vocação religiosa, fala-nos o jesuíta Père Duval, conhecido por suas canções e que já passou aliás pelo Rio:

" É difícil reconstituir a história da nossa própria vocação. É tão difícil de resumir como a história de uma amizade. Não se pode jamais dizer exatamente o *como* e o *por que* de tudo aquilo. A história de uma amizade, escrita, é sempre decepcionante, incompleta. Também a história de uma vocação permanece sempre misteriosa, exterior, distante, para aqueles que a escutam. Isto decorre, creio, do grande mistério que envolve a pessoa do próprio Cristo. Posso muito bem contar-lhes a que pobre sujeito Jesus se dirigiu. Mas as palavras de Jesus, o que entrevi de seu rosto, não consigo dizê-lo. Eu era o quinto filho de uma família de oito. Tínhamos diariamente a oração da noite em comum. Minha irmã Helena recitava as orações e às vezes começava a correr, atropelava as palavras. Então papai dizia "*Repoigne!*" Aprendi assim que é preciso conversar com Deus com calma e seriedade. O que me comove até hoje é lembrar a atitude de meu pai. Ele, que vinha sempre cansado do trabalho, punha-se de joelhos após a ceia, os cotovelos apoiados ao assento de uma cadeira e o rosto entre as mãos, sem um olhar para as crianças em torno, sem sequer tossir ou dar sinal de impaciência. E eu pensava:

"Meu pai que é tão forte, que dirige sua casa e seus bois, tão altivo entre os revezes da sorte e tão desembaraçado ante o prefeito e os ricos, faz-se agora tão pequeno diante de Deus. Conversar com Deus o transforma. Deus deve ser alguém muito importante para que meu pai se ajoelhe para falar-lhe, mas deve ser ao mesmo alguém muito de casa, para que lhe possa falar com as roupas do trabalho." Quanto a minha mãe, nunca a vi de joelhos. Cansada demais, sentava-se no meio do quarto com o menorzinho ao colo e os outros em volta, encostados nela. Acompanhava as orações com os lábios, do começo ao fim, como se não quisesse perder uma só migalha. Ela nos olhava, mas não dizia nada. Mesmo se os menores se mexiam ou cochichavam, o trovão ribombava ou o gato derrubava uma caçarola. E eu pensava: "Deus deve ser alguém muito amigo, para que se possa conversar com ele com uma criancinha ao colo e de avental. Mas deve ser também alguém muito importante para que o gato e o trovão já tenham importancia." As mãos de meu pai e os lábios de minha mãe me ensinaram muito mais sobre Deus que as aulas de catecismo. Ele é Alguém. Alguém que está perto. Só conversamos bem com ele após um dia de trabalho e de luta."

Isto explica que aos 12 anos, tendo encontrado no caminho da escola um padre que morria, prometeu ocupar-lhe o lugar... Agora, um caso oposto, sem dúvida inspirado em fato verídico e narrado por Annita Coutinho, no *Serra Clube de Barbacena*: "Desde criança queria ser padre, mas não encontrou ambiente propício na família. Sim, os pais eram católicos de missa e comunhão, mas superficiais e vaidosos. Tinham mania de grandeza e prestígio. Sonhavam para os filhos belas carreiras militares ou liberais. E o filho que sonhava ser padre era o escandalo da família. O menino era tratado de "santinho", ou meigamente, de "padreco." Quando chegava em casa, o pai perguntava sorrindo: "Então, veio da sacristia? Já sabe o Latim?" A mãe, esnobe e fútil, metia os dedos na cabeleira negra do rapazinho e falava com brejeirice: "Q u e r i d o, quando é que você vai vestir uma batina? Não te proíbo nada, deve seguir a carreira de sua vocação... Mas, pense bem, não seria muito mais lindo e rendoso que você fosse para a Escola de Guerra, que se tornasse um médico ou um engenhejro fabuloso como seu pai?" Ninguém censurava. Ninguém combatia abertamente, lealmente, a escolha do menino. Era uma guerrazinha suja, surda, persistente, manhosa, camuflada, jocosa, indulgente, adocicada, que desnorteava o adolescente e o deixava sozinho, numa absoluta falta de compreensão e de apoio. Em vez de lhe dizerem: "Você vai ser um instrumento de Deus, converter o pão no Corpo de Cristo, perdoar os pecados, levar paz aos enfermos, unir no amor eterno de Deus o amor efêmero das criaturas!", a mãe sorria, o pai sorria, todos sorriam, todos se calavam, todos se afastavam. Sem nunca proibir, mas sem nunca estimular. E o garoto, de 12 anos apenas, poderia vencer esse ambiente? Era uma teia muito sutil, que o enrolava... E, quando morreu num desastre de ônibus na Estrada de Petrópolis, não tinha ainda 20 anos. Mas Deus acolheu de braços abertos aquele padre que não chegou a ser padre..."

ARTES PLÁSTICAS | Roberto Pontual

ARTE PÚBLICA NOS EUA

Happening de Paul von Ringelheim, na inauguração da mostra Esculturas Monumentais para Espaços Públicos (Boston, 1971)

Sobre bienais

Dentro de mais alguns dias, abre-se em São Paulo a Bienal Nacional 74. Pelo regulamento, ela deveria prestar-se a indicar panoramicamente a atualidade da criação visual por todo o Brasil, fornecendo ao mesmo tempo, através da escolha de um júri, cerca de uma dezena de nomes para compor em 1975 a representação brasileira à XIII Bienal Paulista. Quando à escolha, é possível que o júri não tenha dificuldades de encontrar entre os 150 artistas presentes a rala quota regulamentar. No entanto, já se pode ir duvidando de que o primeiro propósito, o mais importante e justificável dos dois, tenha sido de alguma maneira alcançado.

Como sempre ocorreu nos últimos anos, a Fundação Bienal de São Paulo voltou a demonstrar-se interessada em modificar e atualizar as suas promoções, sobretudo na fase intermediária de definição da representação nacional a incluir-se na mostra internacional dos anos ímpares. Chegou mesmo, no início de 1974, a dirigir-se a uma série de críticos e de artistas de vários Estados, solicitando-lhes por escrito sugestões de como proceder para recuperar o acerto e o prestígio perdidos. Incapaz de fechar por completo os olhos e os ouvidos a todo o esvaziamento, apatia e pouca representatividade que frequentavam o percurso quilométrico de seu pavilhão a cada nova mostra, a Bienal lutava por sobreviver a essa longa agonia quase unanimemente diagnosticada.

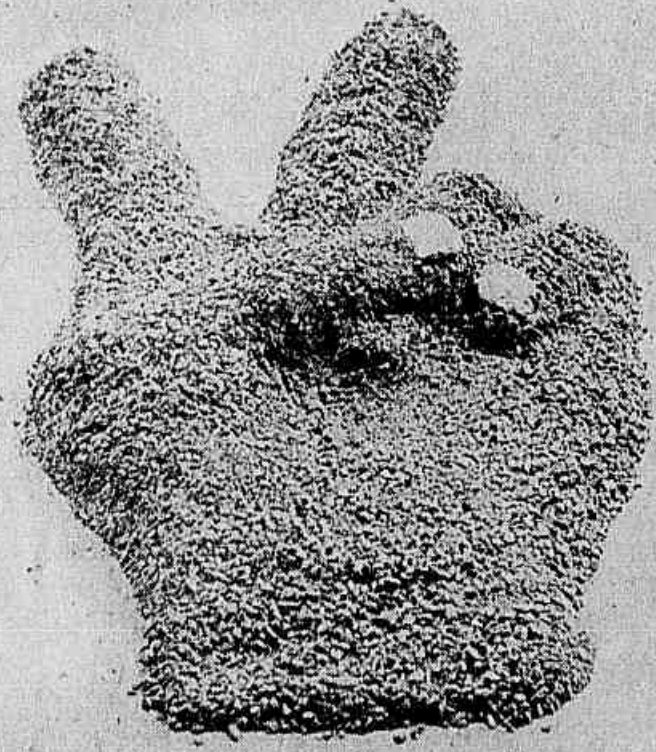
Mas, também como sempre, a tentativa de abrir-se a sugestões de fato dispostas a uma reformulação desde a base parece ter-se desviado mais uma vez para o paliativo, o conserto que nada conserta, o remendo à vista, o curativo que piora a ferida. Isto se viu no momento mesmo da divulgação do regulamento da Bienal Nacional 74. Mantendo a estrutura anterior, tão criticada, de mostra que se fundamenta na pura escolha entre obras para ela remetidas, ocorrera aos organizadores, como único aperfeiçoamento, o envio de um representante itinerando por todos os Estados, de modo a obter a adesão oficial para cada exposição dos artistas locais. E assim foi feito, resultando no êxito aparente das 20 mostras estaduais mal ou bem realizadas entre agosto e setembro, passados. E' possível que a idéia fosse a de obter, por esse procedimento, um máximo de representatividade nacional para a nova arte brasileira.

Mas a lista final dos quase 150 artistas selecionados penosamente em cada Estado ensina o contrário. Somando a desordem e a pressa típicas da divulgação do regulamento à desconfiança com que enorme parcela de artistas jovens e conscientes do seu papel atualizador encara qualquer coisa que cheire à Bienal ou a promoções congêneres, a proposta da Bienal Nacional 74 ficou novamente na superfície, sem a menor ressonancia profunda naqueles que por hipótese seriam os maiores beneficiados, os artistas fora do eixo hegemônico Rio-São Paulo-Belo Horizonte. Basta verificar que, de um total de 150, dois terços são de artistas que atuam e circulam nesse eixo. E constatar também que da relação dos artistas de outros Estados estão sistematicamente ausentes, salvo raras exceções, os nomes mais em evidência no momento por sua disposição de vencer a limitação provinciana, ampliando a vivência local na visão e na prática verdadeiramente atualizadas.

Das muitas críticas que se levantam contra a estrutura de uma mostra como essa, a básica para mim continua sendo o vício da passividade seletiva. Ou seja, a idéia de que não há outro meio de se realizar tal promoção sem se prender ao sistema de um júri olimpicamente pára-quedista, que de um momento a outro desce no campo de batalha e tem que resolver o problema da escolha de algumas entre as inúmeras obras remetidas, como num processo de separar companheiros e adversários. E' preciso que se pense na necessidade e oportunidade de conferir a especialistas outro tipo de tarefa, mais condizente com os nossos dias, mais propícia a obter a adesão de nomes indispensáveis na amostragem, mais capaz de firmar um ponto-de-vista, que, ao contrário da pseudo-imparcialidade, não faz mal a ninguém. Ajuda pelo menos a promover o debate através de dados palpáveis.

Enquanto as nossas bienais se repetem entre erros — cuja fonte mais imediata está na presença intransponível dos gostos e vontades de seu idealizador e até hoje comandante máximo, Francisco Matarazzo Sobrinho — a Bienal de Veneza, modelo de que aliás derivou desde o início a de São Paulo, parece ter finalmente encontrado uma maneira de sair da crise de desconfiança e esvaziamento em que também estava envolvida há vários anos. Modificada radicalmente por uma lei do Governo italiano, em 1973, e dentro de um primeiro plano quadrienal aprovado por seu Conselho Executivo em julho último, a Bienal deu início no dia 5 deste mês a uma série de atividades interdisciplinares (artes visuais, arquitetura, cinema e espetáculos de televisão, música e teatro) que se prolongarão até 15 de novembro, em vários locais de Veneza.

O tema central escolhido, de modo a interligar as manifestações de agora em cada uma das várias áreas, foi "por uma cultura democrática e antifascista." Trata-se de um primeiro trabalho experimental, pretendendo promover "uma ação mais aberta de informação, de crítica e de participação do público, bem como estimular um interesse popular mais ativo", nas palavras de seus organizadores. Buscou-se sobretudo fugir ao convencional nesse tipo de mostra, com base em menos obras e mais ocupação instigante do espaço, menos isolamento em categorias e mais ação interdisciplinar, menos divisão por nacionalidades e mais trabalho ecumênico, menos alheamento do público e mais integração na obra proposta. Enfim, menos arte pronta e mais arte se fazendo.

No setor específico das artes visuais e da arquitetura, ali se desenvolvem no momento duas atividades nucleares: a mostra-ensaio de sociologia da arte, através da história da Bienal, com fotografias de Ugo Mulas, e o debate sobre o tema da conservação do patrimônio artístico dos centros históricos e seu redimensionamento e utilização popular, aproveitando mostras a cargo do arquiteto Gino Valle. Na verdade, a programação é por enquanto mais intensa no ambito do cinema, da televisão, do teatro e da música.

ARTE PÚBLICA NO BRASIL

Trabalho com pedras, realizado num dos **Domingos da Criação** (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, 1971)

MÚSICA | Ronaldo Miranda

Dois concertos

Terça-feira, no horário vesperal, a *Jabrarte* apresentou na Sala Cecília Meireles um agradável recital dedicado a obras de Mendelssohn, compositor de grande talento, quase sempre ausente dos programas habituais das temporadas cariocas. Embora outros romanticos alemães tenham obtido maior destaque e sejam, de fato, músicos superiores (Schubert, Schumann, Brahms), é forçoso reconhecer o valor considerável das produções de Mendelssohn, que mereciam uma divulgação mais assídua e eficaz. Pesquisador incansável, o compositor praticamente redescobriu a obra de Bach, devolvendo ao mundo uma das maiores obras do Barroco — a *Paixão Segundo São Mateus* — cerca de 100 anos após a sua concepção. Essa admiração por Bach seria transformada em influência na sua própria obra e um exemplo típico foi o empenho com que Mendelssohn se dedicou à criação do *Lobgesang*, peça coral-sinfônica de grande porte, que o Coro do Instituto Israelita Brasileiro de Cultura e Educação fará ouvir em primeira audição no Rio de Janeiro, no próximo dia 26.

Foi, portanto, bastante oportuna essa vesperal da *Jabrarte*, que se iniciou com peças para piano solo, executadas com sensibilidade e propriedade estilística por Miriam Ramos. Pequenas obras-primas que, de certo modo, lembram o clima nostálgico das *Cenas Infantis*, de Schumann, as quatro *Canções sem Palavras* escolhidas para o recital fluíram com fraseado correto e expressivo, ao lado de um criterioso controle do andamento e da dinamica. A primeira delas (*op. 19, n.º 1, em mi maior*) — a mais simples e, talvez, a mais bela — podia, contudo, ter tido um tratamento sonoro de maior refinamento (melhor nitidez na distinção entre a melodia e o acompanhamento), o mesmo valendo para os acordes repetidos que compõem a ambientação harmônica da *op. 30 n.º 4, em si menor*. A *op. 30 n.º 6* (*Gôndola Veneziana*) foi irrepreensível e a *op. 67 n.º 4* (*Fiandeira*) soou correta no seu moto contínuo, que pedia apenas um pouco mais de leveza e descontração. Tais requisitos vieram na homogênea execução do *Rondó Caprichoso op. 14*, onde as mudanças de caráter e andamento foram habilmente valorizadas.

O programa prosseguiu com uma série de belas canções, nas vozes de Lahia Rachid e Paulo Barcellos. Este mostrou-se um tenor de talento e grandes possibilidades, necessitando porém de um estudo mais apurado para suprir certos problemas de colocação de voz (a emissão do *sol-4*, por exemplo, na *Canção da Primavera*) e também de amadurecimento interpretativo. Paulo, que possui ótima dicção, tem uma ligeira tendência para acentuar o caráter expressivo do texto com sucessivas *nuances* de inflexão, que precisam ser menos frequentes e mais espontaneas. Lahia Rachid, cujo timbre vocal não me parece muito agradável, demonstrou um esforço interpretativo apreciável e obteve grande sucesso com seu solo *Nas Asas do Canto*, onde se destacou de maneira especial o acompanhamento sensível da pianista Guyta Rozen, eficiente e com a sonoridade adequada para cada canção. A melhor realização musical da parte cantada foi o saltitante dueto *O Trigal*, onde Paulo e Lahia conseguiram transmitir plenamente as intenções do autor, com coesão e expressividade.

A conclusão do recital se fez com o *Trio op. 49, em ré menor*, peça de inegável valor mas não tão atraente quanto as miniaturas para piano e canto que lhe antecederam. Camaristas bem conceituados, Ilze Trindade (piano), Stanislaw Smilgin (violino) e Márcio Mallard (violoncelo) se entregaram com entusiasmo à partitura de Mendelssohn, obtendo momentos de considerável interesse musical. A execução, contudo, foi demasiado exacerbada, ressentindo-se muitas vezes de clareza e unidade: a pianista imprimiu um andamento excessivamente veloz a certos temas e os arcos nem sempre mantiveram a afinação desejável.

* * *

No seu 10.º concerto de assinatura, quarta-feira, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Isaac Karabchevsky, apresentou um programa de nível regular, onde se sobressaíram — em homogeneidade e vigor interpretativo — as peças brasileiras do início da manifestação. Devidamente encasacada e com algumas caras novas nas diversas estantes (o *spalla* e o *concertino*, por exemplo), a OSB atacou o Prelúdio da *Fosca*, de Carlos Gomes, com entusiasmo e bom som, aliando a maleabilidade do tema mais expressivo (celos e violinos) à vibrante atuação dos metais no feérico final.

Mosaico, de Marlos Nobre, obra que muito apreciei no II Festival de Música da Guanabara, pareceu-me receber da orquestra um tratamento um tanto frio e pouco envolvente, apesar das eloquentes exibições do timpanista e do baterista. Em se tratando de uma peça que utiliza basicamente recursos aleatórios, é difícil avaliar até que ponto a execução distanciou-se da concepção original. Na sequência central — *Ciclos* — sentiu-se uma certa organicidade, que só voltou a aparecer nos instantes finais dos *Jogos*, onde, em meio ao pedal aleatório dos metais, aparecem incisivas *volatas* do xilofone e vigorosas intervenções da bateria, levando com a ajuda das cordas à batida conclusiva do tímpano.

O *Museu da Inconfidência*, de Guerra Peixe, escrito em 1972, é uma obra de conteúdo ultrapassado, das mais fracas do compositor. Comparado ao *Concerto para Orquestra*, de Bartok (composto em 1944), executado pela OSB na segunda parte do programa, o *Museu* parece estar 50 anos atrás e não 30 à frente. O prêmio com que a obra foi agraciada no Concurso de Composição do Estado da Guanabara é estranho, justificável talvez pela magistral orquestração com que o compositor vestiu os temas pouco imaginativos. O 1.º movimento — *Entrada* — é o mais curto e melhor, em estilo coral, com imponente participação dos metais. Já o 2.º tempo — *Cadeira de Arruar* — começa com um motivo de caráter oriental, um tanto shostakovitchiano, que — repetido várias vezes — nada tem a ver com os temas nacionais tão bem explorados por Guerra em outras produções suas. O movimento seguinte — *Panteão* — começa e termina numa atmosfera dramática bem mais interessante, mas na parte central aparece nas cordas um motivo em terças extremamente banal. No tempo final — *Restos de um Reinado Negro* — o compositor usa fórmulas rítmicas já desgastadas, que, como a obra em geral, situam-se no lugar comum. A peça deve ter exigido pouco esforço da fértil imaginação do autor, que pode e sabe ser mais sutil e criativo. A interpretação da OSB foi muito boa (especialmente a sonoridade), com exceção feita a certos desequilíbrios rítmicos e pequenos desencontros entre os naipes na *Cadeira de Arruar*. Tais defeitos fizeram-se presentes em maiores proporções no *Concerto para Orquestra*, de Bartok (1.º e 5.º movimentos), cuja interpretação não transmitiu o mesmo vigor obtido na versão de junho passado. Não obstante, houve bons momentos nos tempos intermediários, principalmente no *Allegro Scherzando*, a melhor parte da execução.

TELEVISÃO | Valério Andrade

As curvas da volta

Para o ator Oswaldo Loureiro (**A Corrida do Ouro**), que faz sua estréia como diretor na série **Caso Especial**, sua nova função permite "a possibilidade de criar algo novo dentro de um veículo como a televisão e isto é sensacional. **Revira-Volta** permitiu o desenvolvimento de uma linguagem menos convencional, mais aberta e despojada de formalismos narrativos".

E, iniciando a corrida pela estrada da imodéstia, Loureiro afirma que "**Revira-Volta** funciona como uma alternativa para a televisão, uma nova maneira de contar uma história".

Já a autora da história, Leilah Assumpção, também estreante nesta série da Globo, diz que "**Revira-Volta** é a historinha de Renato (Marcos Paulo) e Cristina (Betty Mendes) que namoram, brigam e voltam. Só isso".

Talvez tivesse sido preferível que a autora ficasse por aí. Mas não ficou: "Durante a separação, eu abordo alguns problemas mais gerais como a massificação, a mecanização, a lobotomização, o conflito razão-emoção".

Como se vê, **Revira-Volta** foi gerado numa atmosfera em que a pretensão autoral disparou à frente do espetáculo, desconhecendo a limitação da minutagem, esquecendo de que o público não possui bola de cristal para advinhar ou desvendar o que estava no papel e não chegou ao vídeo.

O que, em princípio, poderia ter sido uma história de amor narrada como humor e certa dose de fantasia, tornou-se, justamente por não ser o que deveria ser, em uma narrativa gratuitamente fragmentada, tumultuada. E, apesar de evidente esforço coletivo, em um espetáculo particularmente desinteressante, no qual o excesso de dinamismo visual não consegue afastar o tédio que se vai apoderando do — sob certo aspecto — confuso valvém verbal.

O cinema já nos mostrou mil vezes como se pode criticar o universo através de uma história amorosa. François Truffaut (**Jules et Jim**) tem uma filmografia à disposição dos interessados sobre casos de amor, com aquele suporte intelectual que falta a **Love Story**, mas que, nem por isso, abre mão da matéria romântica.

Revira-Volta pretendeu muito e terminou alcançando muito pouco. É possível que a sofreguidão de mostrar tudo logo na estréia, tenha prejudicado o trabalho de Oswaldo Loureiro, cuja pretensão se alastra e se perde no processo narrativo.

As vezes, na impossibilidade de dar a volta por cima, é preferível fazer a volta normal que, embora sendo menos espetacular, costuma ser mais segura para quem não conhece as armadilhas da pista.

Recém contratada pela Globo — ela vem aí em **O Rebu** — Betty Mendes revelou-se no papel de Cristina uma atriz com evidente (e perigosa) tendência para a super-representação. Querendo brilhar demais, Betty corre o risco de ser ofuscada pela sua própria luminosidade. Poupar energia não é só uma imposição da crise do petróleo, também pode ser sinal de sabedoria.

Ninguém tem dificuldade em ver que Marcos Paulo foi teleguiado fisicamente por Oswaldo Loureiro — o ator. Seu dinamismo cênico, meramente repetitivo, chega a ser caricatural.

ZÓZIMO

ANNE MARIE, LANÇANDO-SE NO FILME STARDUST, DE DAVID ESSEX

O "CACHET" DO BARCELONA

• Apesar das várias investidas feitas no sentido de trazer o time do Barcelona, uma das maiores atrações do futebol mundial no momento, ao Brasil, tudo indica que tão cedo a platéia brasileira não verá de perto o esquadrão de Cruyff e Neeskens.

• A dificuldade de todos os empresários que sonham com a idéia e tentam negociá-la é a mesma: dinheiro.

• Qualquer conversa com os dirigentes do Barcelona sobre amistosos internacionais se inicia sempre a partir dos 100 mil dólares de quota por jogo. Não dá nem para regatear.

ESTACIONAMENTOS LÚBRICOS

• Entre os inúmeros pontos abordados anteontem na TV (TRE) por um verboso e exuberantemente trajado candidato arenista à Constituinte estava o dos estacionamentos proibidos e "permissíveis" no centro da cidade. A excitação entre os telespectadores foi geral. Ignorava-se, afinal de contas, que a permissividade já tinha invadido os aparentemente inocentes **parkings** da Antônio Carlos, Erasmo Braga, Praça XV e arredores. Ao que consta, os estacionamentos "permissíveis" no Rio se restringiam até então à área do Arpoador (depois das oito da noite) ou de **alguns drive-ins.**

IGUALDADE AÉREA

• Uma curiosidade aérea brasileira: de todas as companhias aéreas nacionais, a VASP é a única que é isenta do pagamento do Imposto de Renda ao que parece dada a sua condição de empresa aérea do Governo de São Paulo.

• Agora, porém, segundo estou informado, essa desigualdade desaparecerá. As autoridades do Ministério da Fazenda estão dispostas a determinar que a VASP, a exemplo de suas co-irmãs Transbrasil, Varig e Cruzeiro, passe também a contribuir para o fisco.

RODA-VIVA

• Roberto Ataide é que *está numa boa*. O produtor de *Madame Marguerite* já está pensando em montar em Paris sua outra peça *No Fundo do Sítio*, com Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault nos papéis principais.

• O Sr. Álvaro Americano recebeu ontem um grupo de empresários, jornalistas e economistas para jantar com o Sr. e Sra. Jorge de Abreu (ele, grande empresário em Moçambique, que após uma semana no Rio regressa a Lourenço Marques).

• O Sr. Erik de Carvalho recebe hoje em Porto Alegre a Escola Superior de Guerra para uma visita às instalações da Varig.

Gente

• Ari Onassis hospedou recentemente por alguns dias em sua ilha Skorpius a Dra. Ana Aslan, que ele mandou buscar em seu avião. Em vez de ir a Bucareste, onde chamaria a atenção, o armador preferiu uma consulta sigilosa em seus próprios domínios.

• A França também poderá ter o seu Kissinger: o Príncipe polonês Poniatowski recebeu ordens estritas de Giscard para "criar uma imagem internacional." Ponia irá à Argélia mês que vem e, em dezembro, estará no Canadá.

• A notícia de um possível próximo casamento de Richard Burton com a Princesa Elizabeth, da Iugoslávia, ganhou ontem as páginas de toda a imprensa européia. Elizabeth, que deixou seu país com quatro anos de idade, tem 37 anos, é prima do Príncipe Charles e da Princesa Anne, e, no momento, se encontra separada de seu marido, o **business man** inglês Neil Belfour, candidato conservador à Câmara dos Comuns derrotado nas recentes eleições britânicas.

• Presentes de Mitterand para Fidel Castro em sua atual visita a Cuba: um modelo de navio a vela (o líder cubano faz coleção) e vários camembert.

• Agora, é Mae West quem grava **Rock Around the Clock,** recentemente relançado pelos Rolling Stones.

VAIVÉM

• O SP-2 comprado no Rio por um dos meninos do conjunto Jackson Five acabou saindo por Cr$ 77 mil (11 mil dólares). O garoto pagou na agência Cr$ 42 mil (6 mil dólares), mas teve que arcar, depois, com as taxas de importação, além de mais de 2 mil dólares de acessórios para enquadrar o automóvel dentro das normas de segurança exigidas pelas autoridades norte-americanas.

• A Mangueira homenageia dia 8 de novembro a Academia de Letras. Convite feito (aos acadêmicos), convite aceito. Será permitido o comparecimento em fardão.

• Marcada para hoje a concorrência para a construção do novo Autódromo da Barra. Algumas empreiteiras cariocas estão **chiando** porque o edital é extremamente rigoroso quanto ao prazo de entrega da obra: quatro meses e nem um dia a mais.

• O número de candidatos ao próximo vestibular do Instituto Rio Branco cresceu bastante em relação ao ano passado, totalizando desta vez cerca de 200, dos quais 35% são mulheres.

Casa de Marimbondos

• O vice-presidente da FIFA, Hernan Neuberger, voltou a meter o dedo na casa de marimbondos em que se transformou a realização da Copa do Mundo de 1978 na Argentina. Disse o que é do conhecimento geral embora poucos tenham a coragem de afirmá-lo: dificilmente a Argentina terá condições de patrocinar o próximo campeonato mundial.

• Uma coisa é absolutamente certa: na hipótese de a Copa ter a sua sede transferida para outro país este em hipótese alguma será o Brasil.

• Apesar da posição oficial da FIFA — através de declarações de seu presidente João Havelange — pela manutenção da Argentina como sede de 78, a impressão dominante dentro dos próprios quadros da entidade, conforme ficou provado pela palavra de Herr Neuberger, é a de que a Copa será transferida para outro país, provavelmente a Espanha.

• E mais: nada mais aparente que a certeza manifestada nas entrevistas do Sr. Havelange. Tanto que, por sua deliberação, ficou decidida a visita discreta e periódica a Buenos Aires de emissários da entidade para ver de perto a quantas anda o esforço argentino para a realização da Copa.

O Bom Viver

• Os charutos Quai d'Orsay, produzidos por Fidel Castro sob encomenda do monopólio estatal francês do tabaco, só serão encontrados em 15 lugares em Paris: precisam ser guardados numa estufa úmida especial de que mesmo os grandes hotéis não são providos.

• Primeira noite de gala da saison do Cassino d'Enghien: A Noite da Caça. No programa, a apresentação da nova coleção de peles de Hermès e dos quadros de caça do brasileiro Albery, que desfilarão em plena festa. Em tempo: Albery pintou suas telas em manequins nuas.

• Será a 22 de novembro, no Hôtel du Rhône, em Genebra, o próximo Reencontro Gastronômico Internacional, a mais importante confrontação culinária da Europa. Raymond Oliver, do Grand Véfour, representará a França.

Ensino superior (ou inferior)

• A criação de faculdades superiores está se transformando numa indústria de diplomas e num sonho municipal. Isto ficou bem claro nas últimas eleições para prefeitos, quando em inúmeros municípios do Brasil os candidatos apresentavam entre os pontos principais de suas plataformas a criação de faculdades, caso fossem eleitos.

• Exemplo disto é o Estado do Rio, onde existem atualmente, além da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, e da Universidade Católica de Petrópolis, faculdades espalhadas por todo o Vale do Paraíba — em Vassouras, Barra Mansa, Barra do Piraí, Paraíba do Sul etc., a maior parte delas funcionando precariamente.

• E agora o Governo do Estado ainda vai criar uma Universidade Estadual Norte-Fluminense, com sede em Campos.

• E mais: a propósito da Universidade Federal Fluminense, em Niterói, com a fusão Guanabara—Estado do Rio, não sendo fundidas as Universidades, passarão a existir duas Universidades Federais no mesmo Estado — a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a acima citada.

• Acontece que para os jovens fluminenses é mais fácil atingir o Fundão, onde se encontra a UFRJ, do que São Gonçalo, onde, a toque de caixa, o novo Reitor e o Conselho Universitário da Universidade Federal Fluminense (Niterói) pretendem construir o campus desta, gastando uma fábula de dinheiro. Há lógica nisto?

• Ainda sobre o ensino: muita coisa que acontece de errado no ensino superior se deve à hipertrofia do Conselho Federal de Educação. Este órgão, que deveria ser normativo e fiscalizador, acabou por absorver na prática as funções executivas dos departamentos do MEC.

• O resultado não poderia ter sido pior, a começar pelo estrangulamento no Conselho de uma pletora de processos, que são distribuídos a relatores, recebem pedidos de vista de conselheiros e às vezes demoram meses e até anos aguardando solução. Entre estes processos encontram-se evidentemente os que autorizam o funcionamento das faculdades açodadamente criadas pelo interior do país e sem condições de bem cumprirem suas finalidades.

• Diga-se, a bem da verdade, que nem sempre o CFE reconhece tais faculdades. Mas também não impede que elas funcionem, o que leva rapazes e moças a completarem cursos em faculdades "não reconhecidas", ficando depois impossibilitados de registrar seus diplomas.

O mais caro

● O Cangaceiro Deitado *(1m x 81cm), de Portinari, alcançou o preço recorde do mercado brasileiro de arte — Cr$ 500 mil, vendido a um banqueiro, no último dia do leilão da Galeria da Praça, anteontem em São Paulo.*

● *O recorde anterior pertencia a um óleo de Ismael Neri, arrematado por Cr$ 276 mil num leilão realizado há um ano e meio, também em São Paulo.*

O BOM NEGÓCIO

• Anúncio publicado recentemente no The New York Times: "Brazilian Investment Group — Interessado na aquisição de quadros de Portinari e Di Cavalcanti. Telefone:" etc., etc., etc.

• Este Brazilian Investment Group me cheira muito a algum vivaldino empenhado em comprar Dis e Portinaris por um punhado de dólares para revendê-los depois aqui por fortunas.

PÉRIPLO EUROPEU

• Saiu finalmente o roteiro da excursão européia da Orquestra Sinfônica Brasileira: um catálogo telefônico que engloba apresentações em 27 cidades correspondentes a oito países: Espanha, Luxemburgo, Alemanha, França, Inglaterra, Bélgica, Holanda e Áustria.

• De todo o programa, um item merece registro especial: o concerto em Frankfurt no dia 20 de novembro, que juntará a OSB, regida naquele dia por Isaac Karabtchevsky, e o violoncelista soviético Rostropovitch.

• Ao concerto programado para Amsterdã, dia 9 de outubro, estará presente o professor Otávio Gouveia de Bulhões.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

atrações da noite carioca

a escolha certa • SHOWS • BOATES • TEATROS • RESTAURANTES • CIRCOS • HOTÉIS • CHURRASCARIAS

O BOM BAIANO

Ele fica ali, bem no centro da cidade: XINXIN (Ouvidor com Mercado). Especializado em vatapá, muquecas, caruru, sarapatel e efó, conta ainda com uma grande inovação: semanalmente o lançamento de um prato especial. Pertence ao Grupo Palheta.

DUAS OPÇÕES

O VIVARÁ está ali no Leblon, para todos os gostos. No térreo, funciona para almoço e jantar a famosa churrascaria, animada por Ed. Bernard e seu conjunto, e no 1.º andar restaurante categorizado ao som do piano de Gilberto Lima. 247-7877.

Zezinho Radjo em sociedade com Sargentelli, prepara-se para a apoteótica inauguração, em 6 de novembro, do ÓBAÔBA (Visconde de Pirajá, 499). O evento faz parte das comemorações do 5.º aniversário do Ziriguidum, Oi. Nosso bom Sargento e suas Mulatas Que Não Estão No Mapa, estarão de volta no dia 30, para os ensaios, da excursão ao interior.

ÚLTIMOS DIAS

Miltinho encerra sua temporada na TIJUCANA. Apresentações hoje e amanhã. Todas as noites música ao vivo para dançar. Providencie imediatamente sua reserva para o banquete de fim de ano. O Churrasco é da mais alta qualidade. Disque: 228-8870.

UMA CASA PORTUGUESA

Com sua famosa cozinha típica de gabarito internacional, a ADEGA DE ÉVORA torna-se o ponto de reunião dos apreciadores das amenidades lusas. Maria da Graça, Hiran Trindade e Cláudia Ferreira, os fadistas da casa. Reservas: 237-4210.

Dizem que paulista não é de samba. Quem assim se comporta é porque não assistiu ao show Samba & Outras Coisas, em cartaz na SUCATA. Miriam Batucada dá o seu recado em grande estilo. Grande Otelo, as Mulatas de Alta Tensão e Djalma Dias, são elementos de destaque dentro do espetáculo. Toda produção de Haroldo Costa é sinônimo de sucesso.

NÃO ENTREM EM FRIA

O espetáculo Cinelandia Muito Louca, em cartaz no novo TEATRO RIVAL, é encenado com mulheres, mesmo. Alfeu Pena, nesta produção, reuniu um elenco de alta categoria. Sábados: 18h, 20h e 22h. De 3a. a domingo: 19h e 21h. Reservas: 224-7529.

Claudio, a maior intérprete da MPB, e Marisa Gata Mansa com suas canções sentimentais, estreiam hoje, acompanhadas dos conjuntos de Juarez Araújo e Ely Arcoverde, no LE BATEAU. Às 2as.-feiras, Roda de Samba com ritmistas e partideiros das maiores Escolas de Samba da Cidade, sob o comando do Mestre de Cerimônias, Aldacir Louro.

CLASSE & CATEGORIA

Imperam no PONTO DE ENCONTRO. Restaurante très raffinée. Cozinha de padrão internacional. Basta ligar para 255-9699 e em poucos minutos seus problemas de visitas inesperadas serão resolvidos pelo perfeito atendimento a domicílio.

C'EST VRAI

No VICENTÃO criança não paga. Lá você saboreia um churrasco completo (arroz, batata frita, farofa e etc.), de primeira qualidade, por apenas Cr$ 28,00. Música ao vivo para dançar, Perez Moreno, Célia Paiva e Geisa Reis. Conde de Bonfim, 485.

O chansonnier Ivon Curi, continua faturando alto com o show Samba, Humor e Mulheres, que está em cartaz há mais de 1 ano, no SAMBÃO. Antes, porém, passe no SINHÁ e saboreie um excelente jantar. Único restaurante de culinária brasileira, no Rio. Rua Constante Ramos, 140. Estacionamento próprio com manobreiros habilitados. Reservas: 237-5368.

SAMBA PURO

Todas as noites no ZUM ZUM, incrementada Roda de Samba, com os maiores partideiros e ritmistas das Escolas de Samba. Os destaques ficam por conta de Rose, Noel Rosa de Oliveira, Os Partideiros do Plá e As Autênticas. Barata Ribeiro, 90-B.

Notícias para esta seção: Tels.: 243-8294 ou 243-7092

José Carlos Oliveira

ZOOTECA

DIZEM que vem por aí a Zooteca — ou Loteria Zoológica, a ser administrada pela Caixa Econômica. Seria nada mais, nada menos, que o jogo do bicho oficializado.

Creio que com tal medida o Governo estaria dando prova de ingenuidade. Senão vejamos:

1. Haveria um sorteio diário, controlado eletronicamente. Em seguida os bicheiros poriam a funcionar sua velha e eficiente máquina clandestina, realizando mais dois sorteios. Eles já procedem assim nos dias em que corre a Loteria Federal.

2. Caberia ao povo escolher qual das duas formas a mais atraente, e ninguém pode honestamente esperar que a contravenção perca essa parada. O jogo do bicho, clarificando os sonhos populares, canalizando a esperança e a angústia para o quadro seguro dos 25 animais do Barão de Drummond, tem um pé irremediavelmente atolado na vereda escura da feitiçaria. Em sua fortaleza, manipulando sua roleta, o chefão do jogo se assemelha ao sacerdote do culto vodu. O sabor do fruto proibido há de entrar como componente indispensável nessa transação secreta e aberta a todos. Quem joga no bicho, tal como quem banca o jogo, se sente um pouco patife — mas no bom sentido. A legendária honestidade do bicheiro constitui o mais rigoroso paradoxo inventado pela alma brasileira. E isso não são coisas que se joguem fora assim sem mais nem menos.

Já se vê que quem estuda Psicologia há de simpatizar com a situação, tal como se encontra. Foi isso, embora não pareça, que deixou Jean-Paul Sartre contente, certa ocasião em que ele, visitando o Brasil, fez uma viagem de táxi com Jorge Amado. Sartre puxou conversa com o chofer e quis saber se trabalhando na praça ele conseguia ganhar a vida. O homem respondeu:

— O que ganho por mês é muito pouco, mas eu me viro. Tenho meus macetes...

O filósofo, traduzido por Jorge Amado, insistiu: "Se vira, como? Quais são os seus macetes?"

— Doutor — explicou o chofer — ali no meu porta-malas eu estou levando a minha muamba...

Sartre sorriu:

— No mundo inteiro tenho encontrado indivíduos que são contrabandistas. Mas só aqui no Brasil é que ouço alguém confessar uma contravenção com tamanha simplicidade...

O jogo do bicho é assim: uma atividade ilegal exercida à luz do dia, em plena calçada, nas mesas dos bares, pelo telefone. De vez em quando uma perseguiçãozinha dos agentes da lei acrescenta um molho mais picante à brincadeira. No momento, todos estão satisfeitos, porque quando vemos o pessoal jogando junto do poste, não podemos deixar de pensar em Psicologia. Dizemos: "É isso mesmo. Nós somos assim."

Ao menos é o que vejo na minha jurisdição. Outro dia sonhei com cobra e deu peru. E me amarro na centena 718, que quando dá pega logo quatro ou cinco prêmios. Não vou ao poste para saber o resultado: pergunto no bar a qualquer garçom e ele me informa. São coisas simples; isso é o nosso dia-a-dia; proibiram o jogo do bicho, mas a proibição não colou...

Por isso, me parece que o Governo não tem nada a ver com o problema.

ANATOLE FRANCE

O REFINADO HUMOR DA LITERATURA "FIN DE SIÈCLE"

Não há 50 anos, quando morreu, mas há 30, quando ainda era um autor muito lido, uma das frases mais comuns nos artigos de crítica literária era esta: "um fino humor à moda de Anatole France". Hoje, talvez pelo fato de humor, ironia e de um modo geral a finura terem se tornado mercadorias escassas, ninguém mais faz a comparação. E pior ainda, pouca gente se lembra de ter lido alguma coisa do escritor francês mais célebre de seu tempo. Ou, pelo menos, um dos mais celebrados.

Não há dúvida de que Anatole France exerceu uma grande e prolongada influência sobre as letras francesas. E não apenas sobre estas. Ele teve discípulos por toda parte. H. G. Wells, numa carta que lhe dirigiu pouco antes da I Guerra Mundial, afirmava: "Pode-se dizer, sem medo de errar, que V. exerceu sobre a literatura inglesa uma influência ainda maior do que sobre a francesa". Pouco antes de morrer, em 1927, Rionosuke Akutagawa, o maior escritor japonês da primeira metade deste século (autor de Rashomon), confessava que Anatole fora o mais querido dos seus mestres.

Amigos e inimigos

Mas, é claro, France teve também os seus inimigos e detratores. Romain Rolland, que aparentemente devia ter razões para admirá-lo, ou pelo menos para considerá-lo um companheiro de lutas, detestava-o, considerando falsa e afetada a sua finura. Já François Mauriac, que tinha nele um adversário ideológico, admirava-o, incluindo-o entre os "narradores de raça". E André Gide anotou certa vez em seu diário que ele "era o triunfo do eufemismo", que não havia em sua obra nenhuma inquietude e que, por isso mesmo, a sua sobrevivência lhe parecia muito problemática.

Como sempre, a razão parece ser um meio termo entre todas essas opiniões apaixonadas. Cinquenta anos depois de sua morte, Anatole France não é o cadáver que os vanguardistas proclamaram quando ainda vivia (nunca puderam perdoar que ele houvesse, como co-editor do Parnaso Contemporaneo, **rejeitado, por volta de 1874, os poemas de Verlaine e Mallarmé), nem tampouco o gênio da literatura que os admiradores viam nele. Anatole foi um bom escritor, um autor agradável, o criador de um tipo de ficção caracteristicamente** fim de século. **Este lugar lhe pertence e ninguém pode tomá-lo. Como ninguém pode acusá-lo, com razão, de ter sido um indiferente aos problemas do seu tempo, apesar de seu gosto pelo frívolo e de suas confissões de que "ao invés de se esforçar por autoconhecer-se, sempre me esforço por me ignorar; pois assim escapo à inquietação e ao sofrimento".**

Início parnasiano

Nascido em Paris, a 16 de abril de 1844, Anatole France (cujo verdadeiro nome era François-Anatole Thibault) começou a sua atividade literária muito cedo — aos 15 anos. E como quase todo mundo, foi pela poesia que começou. O seu primeiro livro, publicado em 1868, foi sobre Alfred de Vigny. **Em 1873 lança os** Poèmes Dorés, **harmoniosos, descritivos, integralmente parnasianos. Três anos mais tarde, investe no teatro com** Noces Coronthiennes, **drama em versos. O seu primeiro romance é de 1881, intitula-se** Le Crime de Silvestre Bonnard **e faz dele um escritor famoso de uma hora para outra.**

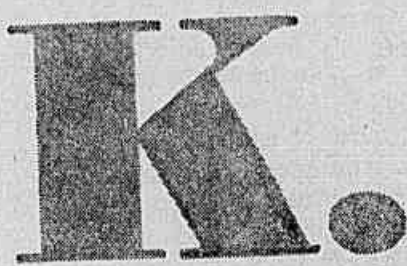
Anatole escreveu muitos outros livros depois desse romance de estréia, mas a verdade é que ele permaneceu como o mais característico de sua obra. Com Silvestre Bonnard, **ele praticamente introduziu na literatura francesa a figura do erudito, do homem culto e sábio, cético e desencantado, cuja vida transcorre dentro de uma cidadela livresca, onde só tardiamente as paixões vão irromper. O romance também marca para sempre o seu estilo refinado, leve, cheio de digressões agradáveis, de frases maliciosas e alusões sutis.**

Além da ficção, Anatole fez incursões por diversas outras áreas. Escreveu ensaios literários, obras históricas e numerosos artigos políticos, muitos dos quais testemunham a sua participação no caso Dreyfus (ele foi um dos primeiros a assinar o Manifesto dos Intelectuais, em favor da revisão do processo que levara à prisão o oficial francês) e nas lutas pela reforma educacional de orientação leiga.

As duas obras mais importantes do último período da vida do escritor são Les Dieux Ont Soif **e** La Révolte des Anges. **O primeiro tem por cenário a França dos revolucionários anos da década de 1870. O segundo, um mito através do qual o autor expressa, de maneira irônica, as suas opiniões sobre a religião, a inteligência, Deus e outras questões igualmente fundamentais. Anatole foi eleito para a Academia Francesa em 1896, ocupando a cadeira que pertencera a Ferdinand Lesseps. Em 1921 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura. Morreu em outubro de 1924, em Saint Cyr sur-Loire, onde vivia retirado 10 anos antes.**

BIBLIOGRAFIA PARCIAL

Entre outros, Anatole France publicou os seguintes livros em sua extensa carreira literária:

Alfred de Vigny, 1868; **Poèmes Dorés**, 1873; **Noces Corinthiennes**, 1876; **Jocaste e Le Chat Maigre**; 1879; **Le Crime de Silvestre Bonnard**; 1881; **Les Désirs de Jean Servien**, 1882; **Le Livre de Mon Ami**, 1885; **Balthasar**, 1889; **Thais**, 1890; **L'Etui de Nacre**, 1892; **La Rôtisserie de la Reine Pédauque**, 1893; **Les Opinions de M. Jérôme Coignard**, 1893; **La Vie Litteraire** (cinco volumes, o primeiro aparecendo em 1888); **Le Lys Rouge**, 1894; **Le Jardin d'Épicure**, 1894; **Puits de Sainte-Claire**, 1895; **L'Histoire Contemporaine** (vários volumes, sendo o primeiro de 1897); **Au Petit Bonheur**, 1898; **Pierre Nozière**, 1899; **Histoire Comique**, 1903; **La Vie de Jeanne d'Arc**, 1908; **Loile des Pigouins**, 1908; **Les Dieux ont Soif**, 1912; **La Révolte des Anges**, 1914; **Ce que Disent nos Mort**, 1916; **Le Petit Pierre**, 1918; **La Vie en Fleur**, 1921. Entre as obras políticas de Anatole destacam-se **Opinions Sociales**; **L'Eglise et la République**; **Sur la Pierre Blanche** e **Vers les Temps Meilleurs**.

AS JANELAS NA MURALHA

HÉLIO PÓLVORA

Frankfurt — *No livro* Briefe an Ottla und Familie: F. Kafka *(Edições Fischer, Frankfurt, 1974), Hartmut Binder e Klaus Wagenbach reuniram nada menos de 120 cartas e cartões-postais do escritor tcheco que tanta influência exerceu e ainda exerce na literatura brasileira contemporanea, especialmente a de linhagem fantástica ou, apenas, do absurdo.*

Dessa correspondência — até então inédita, em sua maior parte, e desconhecida inclusive dos estudiosos da obra kafkiana — 101 cartas e postais são dirigidos à irmã preferida do autor de O Processo, *Ottla. Os outros têm por destinatários o marido de Ottla, Josef David, ou os pais de Franz Kafka, ou ainda as irmãs Gabrielle (Elli) e Valerie (Valli).*

Pelo menos dois terços dessas cartas e cartões permaneciam rigorosamente inéditos, tanto em língua alemã — na qual se exprimiu o escritor — como tcheco. A correspondência destinada a Ottla mostra um Kafka não muito identificado por seus admiradores brasileiros — ou seja, brincalhão. Ele assina as mensagens com pseudônimos por vezes bizarros. Por exemplo: Arpad, nome de um príncipe húngaro da Idade Média.

JOSEPH K. (O PROCESSO) — DESENHO DE FELIX LABISSE

AS MULHERES

Mas o Kafka com o qual mais nos identificamos — o homem amargo, estranho, fora da realidade prosaica, imerso na fantasia — também transparece nesta nova mostra de documentos que enriquece a sua personalidade. Kafka esteve noivo duas vezes. Desejava e ao mesmo tempo temia o casamento, não só por não se sentir em confortável situação financeira, como também por supor que o vínculo conjugal viesse a comprometer a realização de sua obra literária. Na véspera de seu casamento — que naturalmente foi adiado e não se consumou jamais — Kafka escreveu a Ottla: "E', não é fácil. A felicidade, inclusive a verdadeira felicidade, também é uma carga revoltante".

Essa nova coletanea de cartas de Kafka mostra, mais claramente do que se percebia até agora, a importancia que representava para o escritor a sua relação com a irmã Ottla, confidente que lhe dava o apoio de que tanto necessitava. Em carta ao amigo e depois testamenteiro Max Brod, o escritor tcheco observa: "Com Ottla, vivo de certo modo um pequeno casamento bem sucedido".

AS JANELAS

Quem se familiarizou com a biografia de Kafka sabe o que os amigos de ambos os sexos significavam em sua vida. Eram, segundo a sua própria expressão, "janelas". Janelas para a vida prática, para o cotidiano, para os contatos absolutamente necessários com o mundo exterior. Significavam, para Kafka, a intermediação que lhe tornava menos penosa, nos quadros de uma realidade que ele considerava insuportável, a formulação de sua visão literária.

Kafka não foi tão estranho como faz crer o mito tecido em torno da sua personalidade por causa da obra singular que nos legou. Cultivou amigos, viajou à Alemanha, à Itália e ao interior da Tcheco-Eslováquia — e, além de dois noivados desfeitos, um deles com Felice Bauer, teve ligações romanticas duradouras. Um desses casos, o mais famoso, com Milena, a quem também escreveu numerosas cartas. Outro, no fim de sua curta vida, quando já estava na agonia da tuberculose, com Dora Diamant.

Buscava nas mulheres, conforme revelou em seus diários, a energia que lhe faltava, a serenidade para escrever noites adentro. De uma de suas ligações efêmeras, com uma amiga de Felice Bauer, a primeira noiva, veio a ter um filho, sem o saber. O menino morreu antes de completar os 10 anos.

Essas novas cartas e cartões-postais de Franz Kafka mostram-no, mais uma vez, no seu desejo intenso de calor humano. O ficcionista de A Metamorfose *só se isolava na torre, ou se empenhava em bater à porta de castelos inabordáveis, por necessidade de preservação. Mas, na sua tebaida, não se sentia eremita. Queria e precisava do mundo lá fora. E seus amigos — bem como as mulheres que lhe passaram pela vida — eram emissários. Em Ottla, a irmã predileta, encontrou uma enseada onde repousar das angústias de mar alto.*

Controle remoto

DA CAMA, VOVÓ TIRA O COMERCIAL DO AR

A família acompanha com interesse a novela ou o bangue-bangue. No chamado momento crucial, quando a heroína começa a despertar da amnésia para gáudio de seu amado, ou quando o mocinho prepara-se para enfrentar meia-dúzia de bandidos no clássico duelo, dá-se o corte. Uma jovem esvoaçante dança um clorifilado **ballet** no meio de um parque, para mostrar que um certo desodorante ajuda a ser feliz, ou um cidadão brilhantinado e sorridente, lata de óleo na mão, berra para o telespectador que o supermercado X não só vende mais barato como está interessado na solução de todos os seus problemas familiares. Tudo isso seria sanável com o controle remoto, que, a um leve toque, expulsaria da sala a jovem do desodorante ou o cidadão do supermercado, figuras que há meses repetem aquelas mesmas posturas. Mas o controle remoto, de amplo uso no estrangeiro, deixou de ser produzido no Brasil. Segundo os fabricantes de eletrodomésticos, por falta de mercado. Problema de preço, deduz-se. Mas aparelhos e acessórios muito mais caros têm amplo consumo. O grande público, ao submeter-se à maciça repetição de comerciais pouco imaginosos seria então masoquista? Conformista? Acomodado? Uma coisa é certa: o emprego generalizado do controle remoto provocaria pânico em muitos anunciantes e levaria a uma melhoria do nível dos comerciais. Afinal de contas, a ninguém agrada transmitir mensagens para televisores desligados.

No Ponto Frio, Luís Freitas compra um televisor. Diante da pergunta "você gostaria de ter um controle remoto?", sorri.

— E' incrível. Estou comprando uma TV porque cedi a minha antiga, com controle remoto, para a minha avó, que está com hepatite e não pode se levantar a toda hora para regular o aparelho.

Segundo a Philco, único fabricante nacional que já trabalhou com aquele comando elétrico, o controle remoto deixou de ser produzido por falta de material — transduce-transmissor e receptor de sinais — importado. Seu custo atual seria em torno de Cr$ 1 mil 500. Mas, como não há procura, cessou o interesse na importação do equipamento-base.

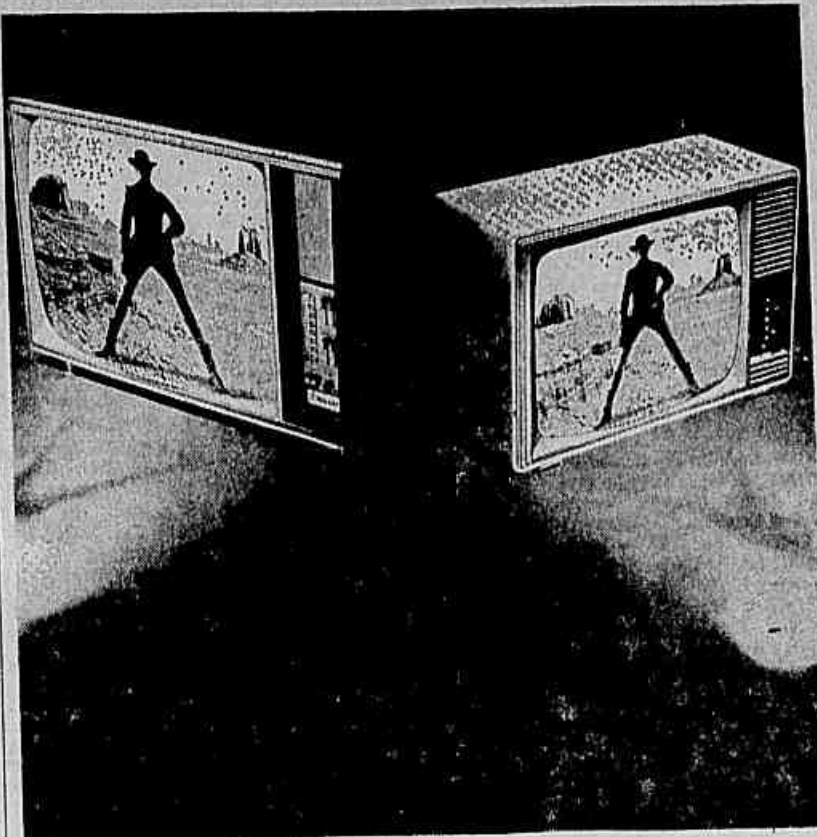
Enquanto a televisão de controle remoto, conforme os fabricantes nacionais, não tem mercado consumidor, o Josias Studio já vendeu em dois anos e meio 300 *mesas de som* — televisor, relógio, gravador, amplificador, tudo sob comando remoto — cujos preços oscilam entre Cr$ 115 mil e 500 mil. Em um mês, a mesma firma vende de cinco a seis televisores importados, a Cr$ 15 mil.

As firmas locadoras de TV a cor não sentem falta de controle remoto.

— Hospitais e hotéis não fazem essa exigência. E, se fizessem, seria impossível atendê-los, pois só trabalhamos com aparelhos nacionais.

Costume

As emissoras consideram telespectador em potencial todos os habitantes da área que seus sinais atingem, e a programação, pelo menos teoricamente, deve satisfazer às necessidades ou aos interesses do maior número possível de pessoas. No Grande Rio, essa área de público abrange o Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti. E' um mercado de 6 milhões de pessoas dividido em diferentes faixas de escolaridade, idade e categoria social.

— Em termos de racionalidade — diz Ruth, professora de Português — o botão *on/off* (ligado-desligado) deveria ser o crítico por excelência. Bastaria exercermos o direito de desligá-lo. No entanto, a maioria dos possuidores de TV preferem mantê-la ligada, sem interrupção.

Uma questão de gosto ou de acomodação? Depende. Algumas pessoas reagem.

— Tenho controle remoto — prossegue Ruth. Como durmo muito tarde e gosto de assistir a alguns filmes, normalmente faço uso do controle para diminuir o som do aparelho durante os comerciais, quendo os decibéis aumentam sensivelmente. Nesse meio tempo, dou um telefonema, tomo um cafezinho ou converso com meu marido.

Para Dona Luiza, é uma questão de acomodação.

— Quantas histórias deixaram de ser contadas a meus netos, quantos *papos* deixaram de ser concluídos por causa do barulho contínuo da televisão, que deixamos ligada. O fato é que nos acostumamos a isso, do mesmo modo que nos acostumamos à serra elétrica na obra ao lado, ao barulho da rua e a tantos outros ruídos que fazem com que muitas crianças desconheçam o silêncio.

Ao que tudo indica, os telespectadores do Grande Rio não conseguem se *desligar* entre 18 e 22 horas. Nessa faixa de horário, o número de aparelhos em funcionamento, segundo o IBOPE, está acima dos 700 mil, o que corresponde a mais de 2 milhões de telespectadores. A carga de publicidade repetitiva é suportada pelo menos com resignação.

— Controle remoto? Não sei o que é não. Para que serve? E', não vejo muita vantagem não — diz João Alves, saindo da Mesbla com um pequeno embrulho debaixo do braço.

O público de TV, computados todos os horários, situa-se principalmente na faixa superior aos 40 anos (34,8%), vindo logo abaixo as crianças com menos de 12 anos. O controle remoto deveria livrar essas pessoas do "senta-levanta" no manuseio do aparelho.

— Minha televisão é nacional e tem um controle remoto que nunca é utilizado, diz Marlene. Esquecemos de que ele existe. Mesmo porque, com ou sem controle, somos sempre obrigados a nos levantar. Ele só funciona para ligar, desligar e regular o som. Não muda o canal.

A estréia de hoje

CLAUDIA NO LE BATEAU

Cantando diversas tendências musicais, inclusive em inglês sucessos como People, Alfie *e* Let me Try Again, *Cláudia vai se apresentar a partir de sexta-feira próxima, num* show *onde constarão composições do seu LP* Deixa eu Dizer: *além desta, de Ivã Lins,* Pois É seu Zé, *de Gonzaguinha,* Zero pro Bedeu, *de Luis Wagner e* Esse Cara, *de Caetano Veloso.*

Esta é a primeira vez que se apresenta em boate, no Rio, o que considera muito importante, pois o Rio é a cidade que mais promove o artista. Ela apareceu pela primeira vez em 1968, no programa O Fino da Bossa, *da TV Record, de São Paulo. No ano seguinte foi para Tóquio onde, durante seis meses, apresentou-se em programas de televisão, boates, deixando gravados um LP e dois compactos.*

De volta ao Brasil, vence o Festival de Niterói, com Razão de Paz para Não Cantar, *de Eduardo Laje e Alésio Barros. Esta vitória fez com que fosse incluída nas eliminatórias nacionais do FIC, tendo sido, escolhida, ao final deste, como melhor intérprete. Ainda no mesmo ano, recebe os troféus Gato de Ouro, da TV Globo, Rio e Nove, da Excelsior de São Paulo.*

Em 1970 vence no México o II Festival da Canção Latino-Americana, com Canção de Amor e Paz, *de Eduardo Laje e Alésio Barros e que recebeu quatro medalhas de ouro: melhor música, melhor interpretação, melhor letra e primeiro lugar absoluto do Festival. No México apresentou-se também na Boate La Fuente. Recebe como melhor cantora do ano os troféus Antena de Ouro (TV Tupi, Rio, Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, Aerton Perlingeiro e Imprensa.*

Este último troféu, ela recebe também em 1971, ano em que, representando o Brasil na IV Olimpíada da Canção da Grécia, apresentou Minha Voz Virá do Sol da América, *de Marcos e Paulo Sérgio Valle, que conquistou os prêmios de melhor intérprete, melhor arranjo, melhor letra e melhor música. Esta canção também está incluída no seu* show.

Recebe, ainda em 1971, o Troféu Helena Silveira e no ano seguinte, na Venezuela, o prêmio de melhor intérprete do Festival de Onda Nueva, cantando Contacto, *com música de Mario Albanese e Ciro Pereira e letra de sua própria autoria.*

Uma das canções que considera das mais importantes em seu show *é* Jesus Cristo, *de Roberto Carlos, na qual vai dar uma roupagem jazzística, improvisando sobre o tema. Cláudia não pretende apresentar-se com roupas exóticas, pois considera que em boate o cantor tem que ser mais simples:*

— No teatro, há mais possibilidades de se fazer expressão corporal. Na boate, não. O público é mais dispersivo e por isso tem que ser preso pela música e pela voz do cantor.

Cláudia já se apresentou várias vezes no Fantástico. *Nesse programa, fez um quadro sobre Dolores Duran, com externas filmadas na praia; Derradeira Primavera, um comentário sobre a vida do músico e a sua falta de mercado de trabalho, cantando com a Orquestra Sinfônica Brasileira, regida por Guto Graça Mello; e ma variação jazzística com instrumentos de sopro, num arranjo, também de Graça Mello, trazido por ele de Berkeley, Califórnia. Em seus projetos, estão a gravação desse arranjo e de um LP, com o Tamba Trio, produção de Aloísio de Oliveira.*

Alegria

Fala-se que a profissão está morrendo. Mas para Luís Carlos Pinto Fernandes, de 11 anos, ela apenas começa. Possivelmente o maior novo palhaço brasileiro, ele, no palco, atende por um nome herdado de tantos colegas mais velhos e que garante a continuidade de uma tradição: Alegria. A aceitação de sua arte, ainda hoje, pode ser medida nas dezenas de convites que recebe para apresentações em escolas, clubes e festinhas de aniversário. Na Semana da Criança, não chegou para quem quis. Em Alegria, sobrevive e se transmite uma forma histórica de comicidade e seu prestígio ele divide com outro fabricante de fantasias: o mágico Toninho, seu pai.

Sob o olhar atento do pai, nasce o palhacinho Alegria

ORIVALDO PERIN

Na infância a antiga arte dos palhaços

A história do palhacinho Alegria se confunde com a do pai, Antônio Carlos dos Santos Fernandes, 44 anos, o Mágico Toninho, que veio de Guarapari, onde nasceu, tentar a vida na cidade grande como artista de variedades. Tinha então 14 anos. Filho de um jornalista (Eliezer Fernandes, de **A Noite**), órfão aos oito anos, ele gostava de circo. E seus ideais de moleque lhe fizeram aproximar-se de um, que um dia apareceu em sua cidade.

— Foi meu primeiro contato com a arte. Com o circo, vim para o Rio. Aqui, curioso como sempre fui, passava meus dias na Rua do Passeio, que há uns 30 anos era um centro de diversões e variedades.

Toninho conheceu então Fu Manchu, um grande mágico argentino, e passou a trabalhar com ele. "A vida não tem nada de mágico", mas, com o tempo, o então rapazola foi aprendendo a arte. Comprou uma cadela, amestrou-a para o palco, iniciou-se em ventriloquia e, novamente com o circo, virou mambembe e pôs-se a correr o Brasil. Uns 15 anos depois, achou-se em condições de ser artista sozinho.

Um "hobby"

— Eu não sou mágico. Se fosse, estava rico, tinha ganho todas as loterias esportivas até agora — diz ele. — Eu prefiro dizer que faço truques.

A mágica é um **hobby** caro. E uma arte. Como ainda pode ser uma profissão, como é o caso de Toninho. Ele é sindicalizado (Sindicato dos Artistas), registrado como profissional autônomo e paga Imposto sobre Serviço como ilusionista. Dá recibo de todas as suas apresentações com o filho Alegria. O preço de suas sessões varia entre Cr$ 600,00 e Cr$ 1 mil e 500. Ou desce a Cr$ 300,00 em festinhas de aniversário. "Minha mágica é um meio de sobrevivência."

— Tanto, que já anunciei meus serviços até em Classificados de jornais. Quando não tenho espetáculos marcados, dou aulas. Já ensinei mágica a um dentista, que se vale da arte para distrair crianças que sentam em sua cadeira; a um médico, que quis aproveitar a manipulação da arte para adestrar-se no manejo de bisturis; e até a um professor, que descobriu na mágica um excelente ponto de apoio para atrair a atenção de seus alunos.

Brucutu

No auge da carreira, Toninho montou um espetáculo no extinto Teatro de Arena, no Largo da Carioca. O sucesso durou seis meses, quando o palhaço Brucutu, que contracenava com ele, resolveu fazer greve "porque o mágico não queria aumentar o seu cachê". Toninho ficou então sem palhaço.

[illegible]s a greve de Brucutu fez nascer Alegria. Foi o próprio filho quem pediu para ser palhaço, quando tinha oito anos. Menino esperto, Luiz Carlos andava há muito tempo namorando a maquilagem de Brucutu. "Eu achava bonito a gente poder arrancar risadas dos outros".

— E' numa vida legal — conta Alegria. — Na escola (está na 3a. série ginasial) ninguém sabe. Só a professora. Tenho minha namoradinha, mas ela também não sabe.

Alegria recebe uma mesada de Cr$ 800,00 de seu pai. O dinheiro vai todo para a mãe porque "ainda não tenho onde gastar". Ele encara com grande seriedade sua atividade. Está fazendo um curso de capoeira para adestrar o corpo aos saltos que todo palhaço precisa saber fazer e já está se maquilando sozinho. Da primeira vez, "levei quase uma hora pintando a cara". Hoje, a cara de palhaço surge em 20 minutos.

A dupla Toninho e Alegria vira trio em época de Natal. A eles, junta-se Juarez Santos Fernandes, 48 anos, irmão do mágico, que se transforma em Papai Noel, com barbas e roupas importadas dos Estados Unidos. Quem quiser ter a dupla (ou o trio) em alguma festinha, precisa telefonar para a casa de Toninho (252-5882). Talvez Alegria ande com todos os seus horários ocupados.

— Mas eu só fico sério na hora do estudo — diz ele. — Quero me formar em Engenharia Eletrônica.

SERVIÇO COMPLETO

Cinemas

ESTRÉIAS

BISTURI, A MAFIA BRANCA (Bisturi, La Mafia Blanca), de Luigi Zampa. Com Enrico Maria Salerno, Senta Berger e Gabriele Ferzetti. **Ópera** (Praia de Botafogo, 340: sem indicação de horário. (18 anos).

CASTIGO DE UM GANANCIOSO (Kuro No Honryu), de Yusuke Watanabe. Com Mariko Okada e Tsutomu Yamasaki. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 15h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até quarta-feira.

A GUERRA DE UM HOMEM (Gordon's War), de **Ossie Davis**. Com Paul Wifield, Carl Lee, David Lowning e Tony King. **Palácio** (Rua do Passeio, 38 —222-0838), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303 — 247-2668): 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 21h50m. **Capri** (Rua Voluntários da Patria, 88): 18h10m, 20h, 21h50m, sáb. e dom., a partir das 16h20m. (18 anos). Policial. Um soldado negro de volta do Vietnã reúne companheiros de luta para combater um contrabandista do bairro negro.

O ÚLTIMO TREM (The Train), de Pierre Granier — Deferre. Com Jean-Louis Trintignant, Romy Schneider e Nike Arrighi. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Baseado num romance de Georges Simenon. A ação se passa na guerra onde um francês e uma judia alemã se conhecem num trem em fuga das tropas nazistas.

DESAFIANDO O ASSASSINO (Mr. Majestyk), de Richard Fleischer. Com Charles Bronson, Al Let..., Linda Cristal e Lee Purcell. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45 — 242-9020), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **S. Luiz** (Rua do Catete, 315 — 225-7459), **Copacabana** (Av. Copacabana, 801 — 255-0953), **Carioca** (Pça. Saens Pena): 16h, 18h, 20h, 22h. **Santa Alice**: 17h, 19h, 21h, sáb. e dom. a partir das 15h. **Olaria**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Madureira-1**. (18 anos). Aventura. Um agricultor do Sul dos Estados Unidos tem sua plantação destruída pelo sindicato do crime e resolve fazer justiça por suas próprias mãos.

● Desfile mecanico (e ruim) das habituais cenas dos filmes de violência: tiroteios, perseguições em automóveis, brigas, explosões e a incompreensão ou inabilidade da polícia a servir como ameaça ao herói. (J.C.A.)

O EXORCISTA DE MULHERES (Brasileiro), de Tony Vieira. Com Tony Vieira, Claudete Joubert, Heitor Gaiotti e Jofre Soares. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72), **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Art-Méier, Art-Madureira, Art-Tijuca** (Pça. Saens Pena): sem indicação de horário. (18 anos). A partir do dia 21, no **Pathé, Paratodos** e **Mauá**. Aventura policial. Um detetive particular investiga um sequestro em que depois do resgate pago uma mulher é devolvida paralítica, cega, surda e muda.

A ÚLTIMA MISSÃO (The Last Detail), de Hal Ashby. Com Jack Nicholson, Otis Young, Randy Quaid e Clifton James. Baseado no livro de Darryl Ponicsan. **Estúdio-Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite, no **Estúdio-Paissandu**.

A ESTRELA SOBE (Brasileiro), de Bruno Barreto. Com Betty Faria, Carlos Eduardo Dolabella, Paulo César Pereio, Odete Lara, Wilson Grey. Versão do romance de Marques Rebelo. **Roxy** (Avenida Copacabana, 945 — 236-6245): 13h45m, 15h50m, 17h55m, 20h, 22h05m, (18 anos). Ascensão de uma jovem pobre através do rádio de sua fase áurea.

KUNG FU CONTRA RIKISHA KURI, de Nan-Hong Kuo. Com Chiang-Long Wen. Chinês. **Plaza** (Rua do Passeio, 78): 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Eden**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **América**: 14h. **Leopoldina**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

GRITOS E SUSSURROS (Viskiningar Och Rop), de Ingmar Bergman. Com Harriet Andersson, Ingrid Thulin, Kari Sylwan e Liv Ullman. Fotografia de Sven Nykvist. Música de Chopin e Bach. Sueco. **Art-Copacabana** (Avenida Copacabana, 759 — 235-4895). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● Já nasceu clássico esse filme que eleva o **suspense** anímico e a violência latente de **O Silêncio** a uma intensidade provavelmente sem precedentes na própria filmografia de Bergman. Irresistível o magnetismo da fotografia de Nykvist, inigualável o quarteto de atrizes protagonistas. (E.A.)

O DORMINHOCO (Sleeper), de Woody Allen. Com Woody Allen, Diane Keaton, John Beck e Mary Gregory. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544). 14h20m, 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. **América**: 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. (14 anos).

● Comédia desigual mas divertida na maior parte do tempo. Um homem congelado em 1973 desperta 200 anos depois e participa de um grupo de resistência contra a mecanização progressiva do homem. (J.C.A.)

ESSA GOSTOSA BRINCADEIRA A DOIS (Brasileiro), de Victor di Melo. Com Carlos Mossy, Dilma Loes, Vera Fischer e Terem Trautman. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h020. **Central**, (18 anos).

● Comédia despretensiosa, a mais equilibrada de Victor Di Melo. (E.A.)

A BANANA MECANICA (Brasileiro), de Braz Chediak. Com Carlos Imperial, Miguel Carrano, Felipe Carone e Ary Fontoura. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114). **Tijuca**: 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h 10m, 22h. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2, 222-1508), 14h, 15h50m 17h30m, 19h30m, 21h20m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54), 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. **Rosário, Floriano, Vila Isabel**. (18 anos).

● Comédia erótica onde a grosseria habitual das anedotas é acompanhada por um grosseiro e desajeitado estilo narrativo. Pequenos episódios mais ou menos independentes em torno de um conselheiro amoroso e analista. (J.C.A.)

PURO COMO UM ANJO... PAPAI ME FEZ UM MONGE DE MONZA (Puro Ciccome un Agnelo Papa me Fece Monaco di Monza), de Gianni Grimaldi. Com Lando Buzzanca e Paolo Carlini. **Astor** 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca-Palace**, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Comédia italiana.

THX-1138 (THX-1138), de George Lucas. Com Donald Pleasance e Robert Duvall. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (14 anos).

● Bom filme. Ficção científica: um homem luta para escapar de um mundo subterraneo controlado por computadores e onde as pessoas são obrigadas a consumir certas quantidades de drogas pelo Estado. (J.C.A.)

O GRANDE GATSBY (The Great Gatsby), de Jack Clayton. Com Robert Redford, Mia Farrow, Sam Waterson, Karen Black e Scott Wilson. **Metro-Boavista**. (Rua do Passeio, 62 — 222-6490), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 13h30m, 16h10m, 18h 50m, 21h30m. **Metro-Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797): 14h, 16h40m, 19h20m, 22h sáb. 13h30m, 16h10m, 18h50m, 21h30m, 24h. (14 anos). Drama. Superprodução com roteiro de Coppolla (de **O Poderoso Chefão**) e direção do cineasta de **Os Inocentes**.

● Impecável reconstituição de época e algumas excelentes atuações (Scott Wilson, Karen Black) numa versão mediocre do romance de Fitzgerald. (E.A.).

REAPRESENTAÇÕES

MEU ÓDIO SERÁ A SUA HERANÇA (The Wild Bunch), de Phil Selzman. Com William Holden e Ernest Borgnine. **Lagoa Drive-In** (Av. Borges de Medeiros, 1426): 20h30m, 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

TEMPOS MODERNOS (Modern Times), de Charles Chaplin. Com Charles Chaplin, Paulette Goddard, Henry Bergman e Chester Conklin. **Art-UFF** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre). Carlitos, operário, às voltas com a desumanidade das máquinas de produzir riquezas. Produção americana em preto e branco, 1936.

● O diálogo, ausente em pleno cinema falado, não faz falta à linguagem chapliniana, ainda prodigiosamente expressiva nesta sátira social. Um filme de visão (ou revisão) obrigatória. (E.A.)

ALÔ, ALÔ CARNAVAL (Brasileiro), de Ademar Gonzaga. Com Carmen Miranda, Aurora Miranda, Francisco Alves e Oscarito. Complemento: **Folia, Carnaval de 1940** — curta-metragem. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 14h, 15h 40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h 20m. (Livre). Comédia musical de 1936. Preto e branco.

MY FAIR LADY / MINHA QUERIDA DAMA (My Fair Lady), de Stanley Holloway. Com Rex Harrison e Audrey Hepburn. **Pax** (Pça. N. Sa. da Paz): 13h, 16h, 19h, 22h. (Livre).

A BELA DA TARDE (La Belle de Jour), de Luis Buñuel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel e Michel Piccoli. **Roma-Bruni** (Pça. N. Sa. da Paz): **Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● Qualquer oportunidade para rever um Buñuel não deve ser perdida, pois ele é sem dúvida um dos atuantes e jovens criadores do cinema. (J.C.A.)

OS CANHÕES DE NAVARONE (The Guns of Navarone), de J. Lee Thompson. Com Gregory Peck, David Niven e Anthony Quinn. **Paratodos, Mauá**: 15h, 18h, 21h. **Pathé**: 12h, 15h, 18h, 21h. **Rio** (Pça. Saens Pena): 15h, 18h, 21h. Sáb. e dom., 13h, 16h, 19h, 21h. **Casablanca** (14 anos).

FESTIVAL DA COLUMBIA — Hoje, exibição de **Tristana, uma Paixão Mórbida (Tristana)**, de **Luis Buñuel**. Com Catherine Deneuve. Amanhã, **Os Ladrões**. Domingo, **Mayerling**. **Super-Bruni 70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880): sem indicação de horário. (18 anos).

O ENIGMA DE ANDROMEDA (The Andromeda Strain), de Robert Wise. EUA, 1971. Com Arthur Hill, David Wayne, James Olsen. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — ...... 237-4714): a partir das 14h. (18 anos).

MAIS FORTE QUE A VINGANÇA (Jeremiah Johnson), de Sydney Pollack. Com Robert Redford e Will Greer. **Drive-In Itaipu** (Niterói): 20h, 22h30m. (18 anos). Até terça-feira.

MEU CORPO EM TUAS MÃOS (Ash Wednesday), de Larry Peerce. Com Elizabeth Taylor, Helmut Berger, Henry Fonda e Keith Baxter. **Império**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperator**: 15h, 17h, 19h, 21h. (16 anos).

● Elizabeth Taylor vive uma cinquentona que tenta recuperar o passado (e o marido) através de uma bem documentada operação plástica. Drama sentimental mediocre, cujo único interesse são as relações entre dois monstros sagrados do cinema (Fonda e Taylor) com seus papéis na vida real. (E.C.)

SAGARANA: O DUELO (brasileiro), de Paulo Thiago. Com Milton Moraes, Ítala Nandi, Joel Barcellos e Átila Iório. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● Um vigoroso **Duelo** e uma **Sagarana** que não consegue transmitir toda a selva do mundo ficcional de Guimarães Rosa. Produção de muito bom nível, elenco eficiente, excelente fotografia. (E.A.)

SIDARTA (Siddhartha), de Conrad Rooks. Com Shashi Kapoor e Simi Garewal. Americano. **BBB Film Show** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

● Mera ilustração do livro e roteiro espiritual escrito por (Prêmio Nobel) Herman Hesse como consequência de sua viagem à Índia, no pós-guerra 14/18. A esplêndida fotografia de Nykvist (fotógrafo de Bergman), o respeito ao texto e o cuidado na seleção de cenários garantem um certo interesse. (E.A.)

O CASO MATTEI (Il Caso Mattei), de Francesco Rosi. Com Gian Maria Volonté. **Scala** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● O problema mundial de energia certamente deu um interesse extra a este muito bom filme de Rosi, espécie de reconstrução da história de Enrico Mattei à maneira de uma reportagem. (J.C.A.)

MATINÊS

A VIDA É UM DESAFIO — **S. Luís**. 14h. (Livre).

VIVA O GAROTÃO PRODÍGIO — **Copacabana**: 14h. (Livre).

O VALENTE PRÍNCIPE DE DONEGAL — **Carioca**: 14h. (10 anos).

EXTRA

MOSTRA NACIONAL DO FILME SUPER OITO — Exibição de **Homo-Sapiens**, de José Antonio Sauil. **Ponte-União-Turismo**, de Lony Lia Hermann. **Resistência à Mudança**, de Ronaldo de Souza. **O Assassinato de Lady Chantilly**, de Celso Eduardo Moliterno Franco. **A Semente**, de Marcos de Almeida Magalhães. **Bariloche — Argentina**, de Aldemar Pereira. **Escolinha Aladim**, de Aldemar Pereira. **Da Esquina do Sossego**, de Cristina Duarte Prata. Após a última sessão, debate com os realizadores presentes. Hoje, às 16h e 19h, na **Cinemateca do MAM**.

CHARLES IVES — Em comemoração ao 100.º aniversário do compositor, exibição de um vídeo-tape sobre sua vida e suas obras. Hoje, às 19h, no **USA/Center**, Rua Barata Ribeiro, 181. Entrada franca.

O DELATOR, de John Ford. Com Victor MacLaglen, Preston Foster e Wallace Ford. Complemento: **Pereira da Miséria**, filme de animação belga. Hoje, às 20h30m, no **Clube de Cultura Redentor**, Rua Haddock Lobo, 258.

PROCURA INSACIÁVEL (Taking Off), de Milos Forman. Com Lynn Carlin e Buck Henry. Hoje, amanhã e domingo, às 15h40m, 17h20m, 19h, ... 20h40m, 22h20m, no **Museu da Imagem e do Som**. (18 anos).

● Muito boa comédia em torno dos jovens americanos que abandonam o lar, que tem na fotografia e nas interpretações de Buck Henry, Lynn Carlin e Linnea Hancock os pontos de destaque. (J.C.A.)

O SILÊNCIO (Tystnaden), de Ingmar Bergman. Com Ingrid Thulin e Gunnel Lindblom. Hoje, à meia-noite, no **Cinema-1**, e amanhã, no mesmo horário, no **Estúdio-Tijuca**.

CONFUSÕES COM O GORDO E O MAGRO — Coletanea de comédias de Stan Laurel e Oliver Hardy organizada por Robert Youngson. Hoje, às 19h, no **Cineclube da Associação dos Funcionários do BEG**, Rua Melvin Jones, 5, 20.º andar.

A LEI DE NEWMAN (Newman's Law), de Richard Heffron. Com George Peppard, Roger Robinson e Eugen Roche. Hoje, em pré-estréia, às 21h 30m, no **Madureira-1**, e às 22h, no **Tijuca**. **Amanhã, à 0h15m, no Roxy.**

PEQUENOS ASSASSINATOS (Little Murders), de Alan Arkin. Com Elliott Gould e Donald Sutherland. Hoje, à meia-noite, no **Super-Bruni 70**.

Teatros

JOGO DO SEXO — Comédia de Richard Harris e Leslie Darbon. Dir. de José Renato. Com Felipe Carone, Monique Lafond, Maria Luísa Castelli, Heloísa Helena e outros. **Teatro Glória**, Rua do Russel, 632 (245-5527). De 4a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h 30m, vesperal 5a., e domingos, às 18h. Corretor cinquentão, esposa entediada jovem moderninha e namorado vigarista jogam o jogo do título.

DONA XEPA — Comédia de Pedro Bloch. Dir. de Francisco Milani. Música de Edino Krieger. Cen. de Fernando Pamplona. Com Vanda Lacerda, Francisco Milani, Paulo Junqueira e outros. Participação especial de Samaritana Santos. **Teatro Nacional de Comédia**, Avenida Rio Branco, 179 (224-2356). De 3a. a 6a. e domingo, às 21h, sábado às 20h e 22h 30m, vesperal de 5a. às 17h e de domingo às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e vesp. de 5a. a Cr$ 20,00. Nova montagem da velha comédia de costumes populares cariocas, que Alda Garrido celebrizou em 1952.

DR. KNOCK — Comédia de Jules Romains. Dir. de Celso Nunes. Com Paulo Autran, Célia Biar, Hélio Ari, Dirce Migliaccio, Jorge Chaia, Diana Morel, Laura Suarez, Simão Koury e outros. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456). De 4a. a 6a., e dom., às 21h. Sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos 4a., 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e vesp. 5a., a Cr$ 20,00. Um fanático da medicina convence uma cidade de que todos seus habitantes estão doentes.

● Produção muito cuidada de um texto que fez furor em 1923, mas cujo humor resultou atenuado na atual montagem. (Y.M.)

A DAMA DAS CAMÉLIAS — Drama romantico de Alexandre Dumas Filho. Direção e tradução de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Stepan Nercessian, Ivã Candido, Manfredo Colasanti, Wilza Carla, Henriqueta Brieba, Margot Baird, Angela Vasconcelos, Flávio São Tiago e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). De 3a. a sáb., às 21h, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 5,00. Até dia 31. Cortesã de alma nobre abre mão de um grande amor e morre tuberculosa.

O GRANDE SONHADOR — Pantomima baseada em roteiro de cinco autores argentinos. Dir. de Jorge Bustamente. Com Stênio Garcia e Maria Helena Dias. **Teatro Glácio Gil**, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3a. a 6a., e dom., às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h. Ingressos a Cr$ 10,00. (14 anos). Tentativa de reproduzir no palco a figura de Chaplin, através de adaptação de cenas de alguns dos seus filmes mudos.

CHIQUINHA GONZAGA — Comédia musical de Elsa Pinho Osborne e Carlos Paiva. Dir. e cen. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Reinaldo Gonzaga, Estelita Bell, Susi Arruda, Beatriz Lira, Margot Melo, Roberto Azevedo, Fernando Vilar, Miguel Carrano, Almir Teles e outros. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a. e dom., às 21h15m., sáb. às 22h30m. Vesperal 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Vesp. 5a. a Cr$ 20,00, sáb., a Cr$ 30,00. Biografia musicada da grande compositora popular e pioneira da luta pela igualdade dos direitos das mulheres.

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — Comédia de Bertolt Brecht. Dir. de Luís Antônio Martinez Correia. Com Analu Prestes, Luís Antônio, Wilson Grey, Marieta Severo, Telma Reston, Rodrigo Santiago e outros **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Os turbulentos e imprevistos acontecimentos de um jantar de casamento põem a nu a crise de valores da pequena burguesia.

● A encenação, caracterizada por uma empostação de farsa rasgada, total liberdade de criação em cima do texto e tom de tremenda violência, traduz de maneira surpreendente a essência do pensamento brechtiano. (Y.M.)

ENSAIO SELVAGEM — Drama fantástico de José Vicente. Dir. de Rubens Correia. Cen. e fig. de Hélio Eichbauer. Com José Wilker, Nildo Parente, Renato Coutinho, Eduardo Machado. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. a sáb., às 21h30m, dom., sessão única às 19h. Ingressos a Cr$ 15,00.

● Uma encenação de notável requinte e beleza visual, valorizada por uma cenografia excepcional, a serviço de um texto hermético, indefinido e desinteressante. (Y.M.)

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE — Comédia musical com texto e direção de Carlos Roberto Soffredini. Com Teresa Raquel, Elza Gomes, Augusto Olímpio, Otávio Augusto, Bettina Viany, Ilva Niño, Susana Faini e outros. **Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 43 (235-1113). 3a., 4a., 6a. e dom., às 21h15m, 5a., às 21h, sáb. às 20h e 22h30h, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h30m. Ingressos a Cr$ 15,00. (14 anos).

● Um elenco muito bem escolhido e extremamente alegre consegue dar vida a este programa formalmente próximo de um espetáculo de revista. (Y.M.)

GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Mario Jorge, Juju Pimenta e outros. **Teatro Ginástico**, Avenida Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a. e dom., às 21h. Sáb., às 22h30m. Vesperal 4a., 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. a dom., Cr$ 30,00. Sáb., Cr$ 40,00 e vesp. 5a., Cr$ 15,00. (18 anos). O dono (dona?) de uma boate especializada em **shows** de travestis envolvido em exóticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

O MONTA CARGA — Drama de Harold Pinter. Direção de Carlos Vereza e Stênio Garcia. Com Carlos Vereza e Nílson Condé. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 4a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m e dom., às 19h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), sáb. na 1a. sessão, a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e na 2a. sessão, ao preço único de Cr$ 30,00. (14 anos). Dois homens confinados em um quarto discutem o absurdo de suas vidas manipuladas por forças poderosas.

● Embora superada por obras mais recentes do autor, a peça ainda convence pelo seu clima sufocante e angustiado. (Y. M.)

PIPPIN — Comédia musical de Stephen Schwartz e Roger Hirson. Dir. de Flávio Rangel. Dir. musical de Ailton Escobar. Com Maria Sampaio, Sueli Franco, Telê Medina, Ariclê Peres, Marco Nanini, Carlos Kroeber e outros. **Teatro Adolpho Bloch**, Praia do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 3a. a dom., às 21h, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. 5a. a Cr$ 25,00. (14 anos). O Rei Pepino, filho de Carlos Magno, procura obstinadamente encontrar o sentido de sua existência.

A TEORIA NA PRATICA E' A OUTRA — Comédia dramática de Ana Diosdado em tradução livre de Armindo Blanco. Cenário e figurinos de Bia Vasconcelos. Música de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Dir. de Antônio Pedro. Com Gracindo Jr., Débora Duarte, Antônio Pedro, Lúcia Alves, Fábio Sabag, Regina Viana, Vinícius Salvatori e Pedro Paulo Rangel. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. 20h30m e 22h45m, vesp. dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), de 6a. a dom., a Cr$ ... 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). (18 anos).

● Conflito entre as concepções de vida de dois jovens casais, um moderninho e outro convencional. A inteligente adaptação ao Brasil, a boa direção e o excelente trabalho do elenco permitem passar por cima de lugares-comuns de um texto imaturo. (Y.M.)

TIRO E QUEDA — Comédia de Marcel Achard, dirigida por Cecil Thiré, com Tônia Carrero, Cecil Thiré, Susana Vieira, Rogério Fróes, Germano Filho, Leonardo Flamont, Roberto Maia, Rui Resende e Ada Chaseliov. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-0881). De 4a a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 15,00 e sáb. a Cr$ 25,00.

O CRIME ROUBADO — Texto e direção de João Bethencourt. Com André Villon, Yara Cortes, Francisco Dantas, Lea Garcia, Ivã de Almeida e outros. Cenários de Sandra Demoro. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 3a. a 6a., às 21h15m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 21h15m, vesperal 5a., às 16h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 10,00, sáb. a Cr$ 20,00. Comédia que goza policiais e não policiais, em conflito numa delegacia suburbana.

CEGO, SURDO, MUDO, PORÉM SENSUAL — Comédia de Aurimar Rocha. Com Aurimar Rocha, Iris Bruzzi, Nélson Caruso, Lourdes Nascimento e Hugo Mayer. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269 A (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 21h e 22h30m, dom., às 20h15m, vesp. 5a., às 16h, e dom., às 18h15m. Ingressos a Cr$ 12,00 e Cr$ 6,00 estudantes). (18 anos). Até domingo. Professor de latim apaixonado por uma charmosa guerrilheira de Israel.

TUDO NA CAMA — De Jean Hartog. Tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Com Dercy Gonçalves, Aparecida Pimenta e Marcus Toledo. Comédia baseada em **Leito Nupcial**. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e sáb. a Cr$ 40,00. A história da peça é apenas um pretexto para a explosão do histrionismo de Dercy.

EXTRA

ESSE MENINO NASCEU PRA SER ARTISTA, DONA BELINHA — Texto e direção de João Siqueira, produção do Grupo Carreta. Com Benedito Ribeiro, Eugênio Santos, João Siqueira, Júlia Guedes, Manoel Kobachuck e outros. **Teatro da Matriz**, Rua Benjamin Constant, 42. 6a. e sáb., às 21h, dom., às 20h. Ingressos a Cr$ 5,00. Jovem interiorano na cidade grande, lutando por tornar-se ator famoso.

INSPETOR GERAL — Comédia de Nicolai Gogol. Dir. e adaptação de Hamilton Vaz Pereira. Com Jorge Alberto Soares, Daniel Dantas, Regina Casé, Luís Artur Peixoto e outros. Na **PUC**, Rua Marquês de S. Vicente, 209. Hoje, às 20h. Ingressos a Cr$ 5,00.

● Interessante estréia de um jovem grupo, que propõe uma versão ingênua, mas totalmente pessoal e debochadamente alegre, da obra-prima de Gogol. (Y.M.)

ANTÍGONA — Tragédia de Sófocles, adaptada por Léon Chancerel. Trabalho de alunos da Escola Martins Pena. Dir. de Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14. Sábados, às 21h e domingos, às 20h.

AS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Miguel Oniga, Chico Sérgio, Hélio Fernandez, Zezé Polessa, Elsa de Andrade. **Sala Moliere** (Aliança Francesa de Copacabana), Rua Duvivier, 43, térreo (255-4334). Sextas, sábados e domingos, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

ROMEU E JULIETA — Manifestação livre de criação corporal, baseada na tragédia de Shakespeare, com música renascentista do século XV, envolvendo atores e espectadores. **Teatro Pedro-Jorge** (Academia Vera de Magalhães), Rua Visc. de Pirajá, 452, sala 210. Sábados e domingos, às 19 horas. Ingressos a Cr$ 10,00. (Rapazes e moças do nome Romeu e Julieta têm entrada franca).

A MOTOCICLETA NA NÉVOA — Texto e dir. de Anderson Siqueira. Apresentação do Grupo Tela. Com Hugo Barreto, Guimarães Neto, Lu Lopes, Calucia Camara, Nei Costa e Lilian Miranda. **ex-Teatro Glauco Rocha**, Praia de Botafogo, 522. Sábados e domingos, às 21h. Até dia 26.

INFANTIL

PERIPECIAS DE EMILIA — Adaptação de Maria Helena Kuhner. Dir. de Gilda Vandenbrande. Com Gloria Soares, Edil Magliari e Guda Machado. **Teatro Glória**, Praia do Russel, 632. De 5a. a dom., às 16h.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

RESTAURANTES

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

No Rio

TERRASSE — Restaurante de cozinha internacional cujas especialidades são o **Scargot a Bouguignone**, a Cr$ 25,00 e o **Bobó de Camarão**, a Cr$ 50,00. Grande variedade de vinhos nacionais e estrangeiros. Aceita somente o Diner's. As reservas até 40 pessoas, podem ser feitas pelo telefone 231-1895. Funciona de 2a a 6a., das 12h às 16h, para almoço, mas o bar fica aberto até às 20h. Av. Rio Branco, 156/4.º.

PANELÃO — As sugestões dessa casa típica brasileira são o **Coquetel da Casa**, o **Arroz com Frutos do Mar**, a Cr$ 30,00 e o **Frango Grelhado ao Panelão**, a Cr$ 28,00. O preço médio por pessoa fica em Cr$ 40,00, excluindo a sobremesa. Aceita todos os cartões de crédito, menos o American Express. Funciona diariamente das 12h até as 2h da manhã. Rua Gal. Venâncio Flores, 300-B, telefone 267-8302.

LA RONDINELLA — Cozinha italiana e espanhola, cujo destaque é a **Paella Valenciana**, a Cr$ 30,00, acompanhada do vinho espanhol Marques de Riscal. O preço médio das refeições fica em Cr$ 38,00. Aceita todos os cartões exceto o American Express. Abetro das 11h às 2h da manhã. Av. Atlântica, 2302, telefone 237-7540.

Em São Paulo

O PROFETA — Aberto diariamente para almoço e jantar, com pratos típicos mineiros. As especialidades são: **Lombo com Feijão Tropeiro** e o **Cuscuz Paulista**, feito a base de camarão. Como sobremesas a sugestão fica entre o **Pudim de Queijo** e o **Doce de Abóbora com Coco**. Uma refeição completa, sem bebidas, está a Cr$ 60,00. Aceita cartões de crédito. Rua dos Aicas, 700, telefone 70-0837, Indianópolis.

A ILHA — Restaurante especializado em furtos do mar, onde os pratos de destaque são o **Camarão da Ilha** e o **Camarão Tropical**. O preço médio das refeições por pessoa fica em Cr$ 35,00. Funciona diariamente para almoço e jantar. Aceita cartões de crédito e tem estacionamento próprio. Av. S. Gualter, 679, telefone 260-0729, Alto da Lapa.

RUBAIYAT — O **Baby-Beef Rubaiyat**, churrasco de alcatra, para duas pessoas é o principal prato dessa churrascaria. O preço médio das refeições para casal é de Cr$ 60,00, sem bebida. Fica localizada na Av. Dr. Vieira de Carvalho, 116, no Centro, mas tem uma filial, na Av. Adolfo Pinheiro, 2610, Santo Amaro. Aceitam cartões de crédito, têm estacionamento próprio e abrem diariamente para almoço e jantar.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

KANGA — Traje típico africano que pode ser usado como saída de praia. A Índia House recebeu novos padrões em tecidos de algodão e acetinados, desde Cr$ 180,00 até Cr$ 260,00. Avenida Copacabana, 680 — subsolo — loja B.

CREME PARA SAUNA — O novo creme 432, à base de parafina, faz perder até meio litro de água por aplicação e pode ser usado em saunas ou fornos de Bier. É vendido em dois tamanhos, por Cr$ 20,20 e Cr$ 37,50. France Bel: Rua Raimundo Correia, 28 — apartamento 102.

SANDÁLIAS — A nova coleção de sandálias da Varese tem os mais modernos modelos para o verão: em couro, verniz ou de brim, com saltos Anabela ou plataforma em cortiça e corda. Os preços são a partir de Cr$ 150,00. Rua Visconde de Pirajá, 318 — 2.º andar.

ENXOVAIS PARA BEBÊS — Lençóis, fronhas e camisinhas de pagão com babados e bordados em pontos **Smok** ou **Beauvais**. Também mantas e colchas para carrinhos, sempre em trabalhos delicados, são feitos por D. Ruth. Telefone: 287-4866.

MODA EM "VOILE" — Na Putz Cricket as saias envelope de comprimento **chanel**, em diferentes estampados de **voile** estão por Cr$ 190,00; os vestidos longos ultrafemininos de **laise** e **voile** branco, com mangas fofas e decote quadrado, por Cr$ 420,00. Rua Visconde de Pirajá, 444 — sobreloja 215.

PINTURA EM PORCELANA — Trabalhos de pintura em peças avulsas ou aparelhos para jantar, café e chá são feitos por Josseline que aceita alunas para aulas, uma vez por semana. Telefone: 248-5254.

CONSERTOS EM MALHAS — Todo tipo de consertos em malhas, lingerie, **collants** e meias, em trabalho perfeito, são feitos por D. Maria de Lourdes. Rua Visconde de Pirajá, 630 — loja 28.

* AS INFORMAÇÕES DESTA COLUNA SÃO PUBLICADAS GRATUITAMENTE

O DOCE PARA O FIM DE SEMANA

SORVETE COM GELÉIA DE DAMASCO

Dois tijolos de sorvete, 1 xícara de creme de leite e nozes picadas. Molho de damasco: 1 xícara de damascos cozidos, 1 colherinha de sal, 2 colheres das de sopa de açúcar, 1 colherinha de caldo de limão, 2 colheres das de chá de conhaque.

Cortar cada tijolo pela metade no sentido do comprimento, obtendo assim quatro camadas. Passar o molho de damasco (obtido passando todos os ingredientes no liquidificador) sobre cada camada e por cima do bolo de sorvete inteiro. Levar ao congelador até o molho endurecer, cobrir com creme Chantilly e enfeitar com nozes picadas. Levar ao congelador por uma hora mais ou menos.

RUTH MARIA

SERVIÇO COMPLETO

Shows

CANTAR — **Show** da cantora Gal Costa acompanhada de João Donato — piano, Chiquito — guitarra, Oberdan — flauta e **sax**, Luís Carlos dos Santos — bateria e Milton Botelho — baixo. Dir. geral de Caetano Veloso. Dir. musical de João Donato. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749 e 227-1083). De 3a. a sáb. às 21h30m, dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes).

O PEQUENO NOTÁVEL — **Show** do cantor e compositor Juca Chaves, acompanhado do conjunto Os Sdruwes. Cen. Juarez Machado. Programação visual de Antonio Guerreiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1426 (227-6686). Diariamente, às 21h30m. 4a. e 5a. a Cr$ 40,00, 6a, sáb. e dom. a Cr$ 50,00.

A CENA MUDA — **Show** da cantora Maria Bethania, acompanhada do conjunto Terra Trio, Paulo (flautista) e Claudio (guitarrista). Dir. de Fauzi Arap. Cen. e fig. de Flávio Império. **Teatro Casa Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 290 .... (227-6475). De 4a. a sáb. às 21h 30m, e dom. às 19h. Ingressos de 4a. e 5a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 40,00.

EXTRA

MOSTRAGEM — **Show** de rock com a participação da Orquestra Branca, composta por Marlozinho — baixo, Murilo Continentino — flauta, Foguete — percussão, Luís Paulo — piano, Cid Servantes — guitarra, e Cláudio — bateria. Participação especial do violonista Aecio. Hoje e amanhã, às 24h, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143. Ingressos a Cr$ 15,00.

ROSINHA DE VALENÇA — **Show** da compositora e violonista acompanhada de Oberdan — **sax**, Tuzé — flauta, Celinho — trompete, Alberto das Neves — percussão, Luís Carlos — bateria, Paulinho Russo — baixo, e João Donato — trombone. Dir. de Artur Laranjeira. Todas as segundas-feiras, às 21h30m, no **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes).

SAMBA DIFERENTE — Todas as sextas-feiras, a partir das 22h, Roda de Samba da Mangueira, com a participação de Os Bambas do Samba, Preto Rico, Jajá, Genaro da Bahia e Melão, e todos os compositores da Escola. Aos sábados, a partir das 22h, ensaio e grito de carnaval. Na Quadra da Escola, Rua Visc. de Niterói, 1082 ...... (234-4129).

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Giovana, Baianinho, Gisah Nogueira, Sabrina, Conjuntos Nosso Samba e Exporta Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Todas as segundas, às 21h30m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). No próxima segunda-feira, Clementina de Jesus apresenta o compositor Nélson Sargento.

ENSAIO GERAL — Todas as sextas-feiras, às 22h, ensaios dos sambas-enredo classificados para o Carnaval de 75, no **Portelão**, Rua Arruda Camara, 81 (390-3520). Todos os sábados, a partir das 22h, ensaio com a apresentação dos compositores da Escola. No **Ginásio do Botafogo** — Mourisco.

CASAS NOTURNAS

BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA — Coletanea organizada por Paulo Pontes, com textos e músicas de Antônio Maria e Dolores Duran. Com Paulo Gracindo e Clara Nunes e orquestra regida pelo maestro Orlando Silveira. Dir. de Bibi Ferreira. Cen. e fig. de Arlindo Rodrigues. Produção de Benil Santos. Antes e depois do **show**, apresentação do conjunto de Waldir Calmon e As Garotas do Rio. De 3a. a 5a., às 22h, 6a. e sáb., às 23h30m, e dom., às 20h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 40,00 e 6a. e sáb., a Cr$ 50,00. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188).

BRAZILIAN FOLLIES 75 — **Show** com Jerry Adriani, Edu da Gaita, Nora Ney, Jorge Goulart, Lourdinha Bittencourt, o malabarista William Wu, o conjunto Sambacana, o Black and White National Rio Dancers (corpo de **ballet** clássico, moderno e folclórico), passistas e ritmistas. Coreografia de Leda Iuqui Fig. de Arlindo Rodrigues. Cen. de Fernando Pamplona. No **Hotel Nacional** (399-0100). Sem **couvert** artístico, consumação de Cr$ 90,00.

CANÇÕES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS — Apresentadas pelas cantoras Maria da Graça, Cláudia Ferreira, o grupo folclórico Luso-Brasileiro e o conjunto do organista e pianista Hiran Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

SALOON — Todas as segundas-feiras, a partir das 22h, **show** com a cantora Claudia Versiani. De 3a. a dom., apresentação do organista Alberto Sá, do baterista Aluisio e do cantor Luisinho Lou. Rua Duvivier, 49.

FANTÁSTICO SAMBA SHOW IN RIO — De 3a. a dom., às 22h, **show** apresentado por Gasolina, com mulatas, passistas e ritmistas. Todas as segundas-feiras, apresentação especial de Carminha Mascarenhas. Aos domingos, Almoço Infantil. **Churrascaria Las Brasas**, Rua Humaitá, 110 (246-7858 e 266-3455).

CLAUDIA E MARISA GATA MANSA — De 3a. a dom., às 24h, **show** das cantoras. Participação especial dos conjuntos de Eli Arcoverde e Juarez Araújo. Todas as segundas-feiras, às 22h, **Samba Livre**, com o cantor Aldacir Louro, passistas e ritmistas. **Le Bateau**, Pça. Serzedelo Correia, 15 (236-3170).

SAMBA E OUTRAS COISAS — Texto de Millor Fernandes, Renato Sérgio, Haroldo Costa e Grande Otelo. Show de 3a. a 5a. e dom., à meia-noite, 6a. e sáb., a 1h. Com Grande Otelo e Miriam Batucada, acompanhados de Djalma Dias, Os Batuqueiros, Os Sambistas do Asfalto, o conjunto Sambaquente e As Mulatas de Alta Tensão. Roteiro e direção de **Haroldo Costa**. **Couvert** de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 50,00, e 6a. e sáb., a Cr$ 60,00, **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686).

MILTINHO — Apresentação do cantor todas as sextas e sábados, a partir das 22h. Diariamente, música ao vivo para dançar, com o conjunto Comunicasom e os cantores Routhier e Grace. **Churrascaria Tijucana**, Rua Marquês de Valença, 71 . . . . (228-8870). Até dia 26.

BALANGANDÃ — **Show** diariamente a partir das 22h, com Chinoca e seu órgão e o pianista Marinho. Às 6a. e sáb, o conjunto de Aécio, o conjunto de samba do Dr. Jonas e a sambista Sabrina. Aos sáb. apresentação de Jerry Adriani. **Hotel Nacional** (399-0100). Consumação mínima: Cr$ 25,00. Diariamente, no restaurante da piscina, jantar com **show** de Aércio e seu conjunto, Jorge Veiga e Nora Nei.

SHOW — Todas as segundas e quintas com Mário Alves ao piano. Às terças, a partir das 22h, Roda de Samba, com Neide, Eni e Leci Brandão, da Mangueira, Mano Décio da Viola e o conjunto Reais do Ritmo. Às quartas e sábados, apresentação de Jordello Marçal e Luís Cesar. Aos sábados, o cantor Blecaute. **Capelão**, Rua Senador Dantas, 113.

CHICAGO 1920 — **Show** produzido por Alfeu Pena, direção de Yang. Com Cheiroso, Valentim Anderson, Fábio Camargo, Chaguinha, Walter Carlo, Wilson Guimarães e bailarinas. **Boate Cowboy**, Pça. Mauá (243-3135).

RIBAMAR FALA DE DOLORES DURAN — **Show** de 2a. a sáb. às 24h. com a participação dos cantores Valesca, Mano Rodrigues, Ivan El-Jaick. Participação especial de Carminha Mascarenhas. Dir. de Ribamar. **Boate Fossa**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (235-7727 e 237-1521). Até dia 25.

FANÁTICO SHOW DA VIDA... FÁCIL — **Show** dirigido por Yang. Com César Montenegro, Gugu Olimecha, Hércio Machado, Evarardo, a dupla Susan e George e Osni José. **Erotika**, Avenida Prado Júnior, 63 — (237-9390).

FATS ELPÍDIO — Ao piano diariamente. **Open**. Rua Maria Quitéria, 33. (287-1273).

PSICO-SHOW — De 2a. a sáb., a partir de 1h. Dir. e produção de Hércio Machado, Com Zélia Zamir e Tema Trio. Às 3h. **Só Vai de Samba**, com passistas, ritmistas e cabrochas, **Bacarat**, Rua Duvivier, 37-K (255-4233).

SHOW — Diariamente a partir das 20h até às 24h, com as cantoras Célio e Celma, acompanhadas do conjunto Top Leme, **Deck Bar**, no Leme Palace Hotel.

SAMBA E AMOR — Apresentação de Sidnei Silva, com passistas e ritmistas do Salgueiro. De 3a. a dom., às 22h e 24h. **Couvert** de Cr$ 20,00. **Churrascaria Schinitão**, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904).

SHOW — De 6a. a dom., apresentação do cantor Cris. Diariamente, música ao vivo para dançar. **Ponto da Barra**, Av. das Américas, 591 (399-2922). Barra da Tijuca.

SAMBA... KUMBA... SHOW N.º 1 — Diariamente, a partir das 22h, **show** com Ester Tarcitano, João Geraldo Kristi, o conjunto Tema Trio, passistas e ritmistas. **Plaza**, Av. Prado Júnior, 258 A (257-6132).

SHOW — A partir das 20h30m, **show** com Grincha Bank e seu conjunto, e os cantores Maria Helena, Everardo, Dina Gonçalves, Gracinda e Miguel França. Durante o jantar, das 19h às 22h, apresentação das cantoras alemãs Doris e Marlene. **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 — 237-1521 e .... 235-7727).

SHOW — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo para dançar com o cantor e guitarrista Paulo Ronaldo e o pianista e organista Miguel Nobre. Todas as sextas e sábados, às 21h15m, a cantora Perla. **Churrascaria Pavilhão** — Campo de São Cristóvão, 102 (234-5548).

SANS-GENE — Diariamente, às 22h, música ao vivo para dançar com o conjunto de Virginia, Atílio, Paraná e Zé-Ro. Atrações especiais à meia-noite: Cláudio Barreto (2as.), saxofonista Paulo Moura (3as.), música antiga, com o conjunto formado por Ian Gueszti, Eduardo Melo e Souza e J. Lins (flautas) e Luís Augusto (fagote). (4as.) Pitti (5as.) trompetista Celinho (6as.) e Noite de Seresta com o violonista Jarbas (sáb.). **Boate Sans-Gene**, Av. Rainha Elizabeth, 767 (267-4174).

SHOW — Diariamente no jantar com Anselmo Manzzoni e diversos cantores, **Restaurante da Mesbla**, Rua do Passeio, 43 (222-0945).

JOSEMIR BARBOSA — Diariamente, a partir das 18h, apresentação do violonista e seresteiro. **Love's Clube**, Av. Princesa Isabel, 340 (236-7443).

SHOW DA MADRUGADA — Diariamente, das 14h às 3h da manhã, com o cantor Toni Martinez, passistas e ritmistas, **Boate Nova Capela**, Av. Mem de Sá, 96 (252-6228 e .... 222-3493).

SAMBA, HUMOR E MULHER — De 3a. a dom., à meia-noite, **show** com Ivon Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aos sábados, a partir de 1h15m, Ivon Curi cantando e dizendo piadas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá**, Rua Constante Ramos, 140 . . . . (237-5368).

CASA DO TANGO — **Show** de 2a. a 5a., às 23h e 6a. e sáb., a 1h, com a participação de Dina Gonçalves, Luís Cesar, Ernesto Miranda e Julinho e seu Conjunto. **Couvert** de Cr$ 20,00. Rua Voluntários da Pátria, 24.

BAR 706 — Diariamente, conjunto de Osmar Milito, conjunto de Laércio de Freitas e o cantor Emílio Santiago. Das 18h às 23h, Mister Harry ao piano. Av. Ataulfo de Paiva, 706 (247-4193 e 267-4311). **Couvert**: Cr$ 15,00.

DINA SKER — **Show** de samba com a cantora, **Le Roi**, Rua Fernando Mendes, 28-A (256-7337).

TEM TUDO MADUREIRA CITY SHOW — De 3a. a dom., **show** a partir das 22h, com Ubirajara Silva e seu conjunto, Hélio Paiva, Juraci Baba de Quiabo, Cristiane e Mário Cósar. Aos domingos ao almoço, **show** infantil com o conjunto Os Amitiz, Mário César, Amelinha, palhaços e mágicos. **Churrascaria Tem Tudo**, Rua Pe. Manso, 180 (390-6054). Hoje e amanhã, apresentação de Nélson Gonçalves.

SHOW — De 2a. a sáb., com o cantor Tony Matos e a dupla de fadistas Rosa Maria e Antonio Campos. **Restaurante Lisboa à Noite**, Rua Francisco Otaviano, 21 — 267-6629.

SERESTA E SAMBA — Todas as quintas, Noite de Seresta, e às sextas e sábados, **Show de Samba**, com a participação de Mauro Guimarães, Elimar Santos e o conjunto Bambas do Rio. **Taberna da Ilha**, Praia das Pitangueiras, 35 (396-6300). **Couvert** Cr$ 10,00.

SAMBA, MACUMBA E FOLIA - **Show** de 5a. a sáb., às 22h com Pedrinho Rodrigues, Trio Pelé, o conjunto do maestro Scarambone, Célia Paiva, Peres Moreno e o conjunto Vicentão, sob a regência do maestro Domingos Ricci, passistas e ritmistas. Diariamente, às 22h, a cantora Geisa Reis e o conjunto Vicentão. **Vicentão**, Rua Cde. de Bonfim, 485 (258-7091).

SHOW — Diariamente, com o pianista Zé Maria e às sextas, a pianista clássica Ana Gloz, no **Restaurante Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 43 (287-4212).

Artes Plásticas

CYLENO E RUBENS COPIA — Pinturas. **Biblioteca Regional de Copacabana**, Av. Copacabana, 702-B. De 2a. a 6a., das 10h às 16h. Até dia 31.

ORMEZZANO — Esculturas. **Galeria Marte 21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 9 de novembro.

● Argentino de nascimento, ele vive no Brasil desde 1954, expondo com frequência no Rio e em São Paulo. A mostra de agora é de esculturas — gênero a que nos últimos anos se manteve mais ligado — com figuras femininas surrealizadas. **(R.P.)**

LUCIA BEATRIX — Pinturas. **Caderneta de Poupança Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a. das 9h às 18h. Até dia 30.

ÁLVARO APOCALYPSE — Pinturas. **Galeria Grupo B**, Rua das Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até dia 26.

● Primeira individual no Rio desse artista mineiro hoje já conhecido nacionalmente. Mais desenhista do que pintor, seu trabalho de agora está em transição, simplificando e atenuando um pouco as evidências anteriores da pesada atmosfera fantástica. **(R.P.)**

MARIANO — Pinturas. **Galeria Ricardo Montenegro**, Rua Figueiredo Magalhães, 581. Diariamente das 16h às 22h. Até dia 30.

VIVIAN SILVA — Tapeçarias. **Montparnasse Jorgestyle**, Rua São Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h e sáb., das 9h às 13h. Até dia 30.

ESTHER AZULAY — Gravuras em metal. **Foyer da Sala Cecília Meireles.**

ROBERTO SÁ E GENTIL ALBERTO — Esculturas. **Galeria Oca**, Rua Jangadeiros, 14-C.

COLETIVA — Com obras de Antonio Maia, Dacosta Renina Katz, Zaluar, Volpi, Mabe, Toyota, Farnese e outros. **Galeria Contorno**, Rua Visc. Silva 53.

ARTISTAS GAÚCHOS — Coletiva com gravuras e desenhos de Paulo Peres, Maria Tomaselli, Cirne Lima, Danúbio Gonçalves e outros. **Livraria Carlitos**, Rua Visc. de Pirajá, 82, sl. 206.

IVAN MARQUETTI — Pinturas. **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 25.

● Depois de trocar Ouro Preto por Olinda, mas mantendo seu interesse em fixar os interiores e a arquitetura colonial brasileira, a exposição de agora mostra novos pontos temáticos surgindo, entre eles a paisagem explícita, evidenciada. Os melhores trabalhos, no entanto, são os que ainda se aproximam mais de uma simplificação quase abstrata. **(R.P.)**

ANGELO SCHEPIS — Pinturas. **Galeria Quadrante**, Rua Gal. Venancio Flores, 125. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 28.

ADOLPHO HOLLANDA — Montagens. **Galeria Atelier**, Rua Gal. Dionisio, 63. De 2a. a 6a., das 9h às 22h. Até dia 23.

● Artista bastante ativo no Rio nos últimos 5 anos, ele agora apresenta pinturas que se fundamentam numa distribuição geométrica ritmada do espaço e montagens de caráter mais ambiental, utilizando tecidos. **(R.P.)**

THEODORO INDERMUHLE — **Mobiles**, baixos-relevos e esculturas. **Museu da Cidade**, Estrada Santa Marinha, s/n.º, De 3a. a 6a., das 13h às 17h e sáb. e dom., das 11h às 17h. Até dia 7 de novembro.

LYRIA PALOMBINI — Gravuras. **Le Chat Galerie**, Rua Joaquim Távora, 84 — Niterói. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até amanhã.

KAY HARRIS E RENATO COMODO — Fotografias. **Galeria do Campo**, Rua Lopes Trovão, 233 — Campo de S. Bento — Niterói. De 3a. a dom., das 17h às 22h. Até amanhã.

STEPHEN KENNETH — Gravuras. **Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa**, Av. Graça Aranha, 327-3.º. De 2a. a 6a., das 9h às 18h.

● Interessado no tema do retorno à natureza, esse jovem brasileiro, educado na Argentina e Inglaterra, utiliza sobretudo a gravura em metal, que passou a estudar, já no Rio, em 1971. **(R.P.)**

VOLPI — Pinturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 11h às 23h, e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até amanhã.

RENOVAÇÃO DA FIGURA — Coletiva com obras de 14 artistas entre eles Tancredo de Araújo, Pietrina Checcacci, Anna Bella Geiger, Glauco Rodrigues, Cláudio Tozzi e Zamma. **Galeria da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/12.º. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 31.

COLETIVA — Dos 24 alunos do artista Rudy Pozzati, entre eles Maria de Lurdes Machado, Ursula Conrad e Ivandra Pottel. **USA/Center**, Rua Barata Ribeiro, 181. De 2a. a 6a., das 10h às 20h.

COLETIVA — Com obras de Zaluar, Paiva Brasil, José Maria, Roberto Magalhães, Afranio Castelo Branco e Carlos Leão. **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo**, Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 13h às 22h.

ARLINDO DALBERT DO AMARAL — Desenhos. **Galeria Studio 186**, Rua Gal. Polidoro, 186.

● Primeira individual no Rio de um desenhista da nova geração mineira, usando um arsenal variado de símbolos erótico-cabalísticos e transcrições quase microscópicas de textos, a bico-de-pena. Seu trabalho se inclui, assim, na linha do fantástico. **(R.P.)**

VALORES NOVOS — Coletiva com obras de Airton Igreja, Fernando Barata Fo, Leonard Goldvag, Marcos Rosenzvaig, Marilu Winnograd, Rose Proença, Rute Gusmão e Sant'Clau, **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 680/2.º De 2a. a 6a. das 16h às 20h.

LAZZARINI — Pinturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 31-A. De 2a. a sáb., das 9h às 12h e das 14h30m às 21h. Até amanhã.

● Mais uma exposição desse artista sempre ativo agora francamente de retorno à figuração, em paisagens onde predominam os reflexos na água, a divisão do espaço pela linha do horizonte e o uso de uma matéria empastada. **(R.P.)**

STOCKINGER — Esculturas. **Galeria de Arte Ipanema**, Rua Aníbal de Mendonça, 27. De 2a. a 6a., das 11h às 23h e sáb., das 10h às 13h e das 16h às 21h. Até dia 28.

● Nascido na Áustria, mas vivendo no Brasil desde os três anos (a partir de 1954 em Porto Alegre), ele é um dos nossos poucos escultores mais atuantes e conhecidos de uma segunda geração modernista. Usando sobretudo os metais, a madeira e o mármore, sua linguagem é essencialmente expressionista, mesmo quando nas margens da abstração. **(R.P.)**

ROSINA MAZZILLO — Pinturas. **Real Galeria de Arte**, Rua Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h. Até dia 25.

● Ausente de uma atividade pública desde 1966, essa jovem pintora carioca realiza agora sua primeira individual, com trabalhos da década de 1960 (aproveitando esquemas das histórias-em-quadrinhos) e atuais (marinhas quase abstratas, formalmente despojadas). **(R.P.)**

ANTONIO PALMEIRA — Pinturas. **Galeria Domus**, Rua Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb., das 14h às 19h. Até dia 2 de novembro.

● Mais um jovem pintor que estréia, com trabalhos que buscam criar em torno da figura humana e da paisagem uma atmosfera surreal. **(R.P.)**

TOMÁS ABAL — Pinturas. **Galeria Intercontinental**, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a 6a., das 14h às 22h e sáb., das 17h às 22h. Até dia 29.

● Argentino, que desde 1971 vem realizando exposições em Porto Alegre e São Paulo, sua pintura se estrutura dentro do rigor da construção geométrica, embora tornada surreal pela presença de perspectivas ilusionistas e objetos inesperados. **(R.P.)**

FAYGA OSTROWER — Aquarelas e serigrafias. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h. Até dia 26.

● A novidade dessa exposição está na apresentação dos primeiros resultados de um trabalho que já se prolonga por três anos, no qual Fayga substituiu seu antigo interesse básico na xilogravura pela dedicação à serigrafia, aqui mostrada em duas séries distintas. Algumas aquarelas completam essa importante mostra. **(R.P.)**

ORLANDO, ROGÉRIO E ALEX TERUZ — Pinturas. **Sala de Arte**, Rua Visc. de Pirajá, 82, sobreloja. Diariamente, das 16h às 22h.

CRISTINO TEIVE — Pinturas. No **Sindicato dos Comerciários**, Rua André Cavalcanti, 33. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

HOJE NA RADIO JORNAL DO BRASIL
ZYD-66

AM-940 KHz

8h 30m — CAMPO NEUTRO — (Esportes).

15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — **Pell Mell, Eno, John Lennon** (Walls and Bridges), **Derek e The Dominos** e **Jerry Garcia.**

22h — PRIMEIRA CLASSE — **1º Movimento do Concerto Nº 26, em Ré Maior (Coroação), para Piano e Orquestra**, de Mozart (Kraus, solista; Orquestra do Festival de Viena — 13' 57); **Romanza Andaluza**, de Sarasate (Ferras — 4' 14); **Don Juan, Op. 20**, de Strauss (Orquestra de Cleveland — Szell — 15' 50); **Romeu e Julieta Antes da Despedida e Romeu no Túmulo de Julieta, do bailado Romeu e Julieta**, de Prokofieff (Orquestra Filarmônica Tcheca — 16' 15).

23h — NOTURNO

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m, sáb. e dom., 8h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — De meia em meia hora (somente de 2a. a 6a.), a partir das 6h 30m.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz
Diariamente das 10h às 24h.

20h — CLÁSSICOS EM FM — **Concerto para Trompete, Oboé e Orquestra, em Mi Bemol Maior**, de Hertel (M. André e J. Chambon — 15'); **Concerto para Piano e Orquestra, em Ré Maior**, de Haydn (Demus — piano Hammerflugel, de 1785 — 19' 30); **Visões Fugitivas**, de Prokofieff (transcrição orquestral de Barshai — Academia St.-Martin-in-the-fields — 17' 25); **Carnaval dos Animais**, de Saint-Saens (Ciccolini, Weissenberg e Prêtre — 20' 37) e **Changeant, para Cello e Orquestra**, de Milko Kelemen (Palm e Orquestra da Televisão de Colônia — 11').

INFORMATIVOS EM UM MINUTO — A partir das 11h, de hora em hora.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Televisão

CANAL 4

10h15m — **Padrão a Cores**. 10h30m **Vila Sésamo II**. 11h — **João da Silva**. 11h30m — **Os Três Patetas**. 12h **Globo Cor Especial: Ligeirinho / Missão Quase Impossível**. 13h — **Hoje** (noticiário — a cores). 13h30m **TRE**. 14h30m — **Jeannie E' um Gênio** (a cores). 15h — **Sessão da Tarde**, filme: **Com Qual dos Dois**. 17h — **Show das 5 — Para Sabe Nada** (a cores). 17h30m — **Hanna Barbera 74: Jeannie E' um Gênio** — Desenho (a cores), 18h — **Faixa Nobre: Sexta Super Show**. 19h — **Corrida do Ouro**. 19h40m — **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m — **Fogo sobre Terra**. 20h55m — **Chico City**. 21h 45m — **O Espigão** (a cores). 22h30m — **TRE**. 23h30m — **Jornal Internacional** (a cores). 23h45m — **Sessão Drama**, filme: **Clamor do Sexo**. 1h — **Sessão Coruja**, filme: **O Mundo em Perigo**.

CANAL 6

11h30m — **TV Educativa**. 12h — **Rede Fluminense de Notícias**. 12h 30m — **Programa Edna Savaget** — Programa feminino. 13h30m — **TRE**. 14h30m — **Coelho Pernalonga** — Desenho. 15h — **Clube do Capitão Aza** — com os **Super-Heróis**. 17h 30m — **Sessão Patota** (a cores). 18h 15m — **Gente Inocente** — Programa infantil. 18h50m — **A Barba-Azul**. 19h40m — **Ídolo de Pano**. 20h20m — **O Machão**. 20h45m — **Factorama** (Edição Nacional — a cores). 21h — **Clube dos Artistas** (a cores). 22h 30m — **TRE**. 23h30m — **Toma** (Série Policial — a cores). 0h30m — **Varig E' Dona da Noite**, filme: **A Morada da Sexta Felicidade**.

CANAL 13

13h28m — **Abertura**. 13h30m — **TRE**. 14h30m — **TV Educativa**. 15h — **Relatório Científico** — filme (a cores). 15h15m — **Aula de Inglês**. 15h45m — **Aula de Francês**. 16h — **Objetiva**. 16h05m — **Puft-Puft** — filme infantil (a cores), 16h40m — **Programa Helena Sangirardi**. 17h 25m — **Objetiva**. 17h30m — **Huck-Finn** — Desenho (a cores). 18h — **Jornal Rio** — Edição da Tarde. 18h 10m — **Intervalo Musical**. 18h15m — **Edição Esportiva**. 18h25m — **Intervalo Musical**. 18h30m — **Top of the Pop**. 18h45m — **Dr. Kildare**. 19h45m — **Objetiva**. 19h50m — **Homens do Oeste** — filme: **Chaparral** (a cores). 20h50m — **Jornal Rio** — Edição da Noite. 20h59m — **Intervalo Musical**. 21h — **Você na Dimensão do Fato**. 22h30m — **TRE**. 23h30m — **Última Sessão**, filme: **Amores Clandestinos**. 1h30m — **Encerramento da programação.**

OS FILMES DA TV

Duas reapresentações garantem o bom nível de programação de hoje: **Clamor do Sexo**, de Elia Kazan, e **O Mundo em Perigo**, ficção-científica exibindo formigas gigantes. Nenhuma das três reprises restantes é inteiramente desprezível. Não há inéditos.

— **COM QUAL DOS DOIS? (I'd Rather Be Rich)**. Produção americana, em Eastmancolor, de 1964, dirigida por Jack Smight. No elenco: Sandra Dee, Robert Goulet, Andy Williams, Maurice Chevalier, Gene Raymond, Charles Ruggles, Hermione Gingold, Laurie Main, Rip Taylor.

O industrial Philip Dulaine (Chevalier) e sua neta Cynthia (Dee) brigam na escolha do futuro marido da moça; Goulet e Williams são os dois noivos. Comédia apoiada em assunto banal e orientada sem muita vivacidade. Programa facultativo.

23h 45m — TV Globo, canal 4 — CLAMOR DO SEXO (Splendor in the Grass). Produção americana, em Tecnicolor, de 1961, dirigida por Elia Kazan. No elenco: Warren Beatty, Natalie Wood, Fred Stewart, Joanna Roos, Pat Hingle, Audrey Christie, Barbara Loder, Zohra Lampert, Gary Lockwood, Sandy Dennis, Faye Dunaway.

Apaixonado romance entre adolescentes (Warren Beatty e Natalie Wood) em provinciana cidade americana nos anos 20, desmoronado pela inversão de valores dos adultos. Melodrama, portanto; temperado com critica de costumes, esquema ideal para a criatividade de Kazan. E aqui ele não permite que se perca material tão ao seu gosto: tanto nas inteligentes notações criticas — que extrapolam a época fixada pela narrativa — quanto na talentosa captação dos arrebatados idilios romanticos dos jovens. Auxiliado pelo caprichado tratamento da cor, o cineasta obtém expressivas imagens de uma atmosfera ao mesmo tempo nostálgica e opressiva e, com mão de mestre, obtém dos atores o rendimento exato à credibilidade dos conflitos. Um espetáculo que interessará a todos.

23h 45m — TV Rio, canal 13 — AMORES CLANDESTINOS (A Summer Place). Produção americana, em cores, de 1959, dirigida por Delmer Daves. No elenco: Richard Egan, Dorothy McGuire, Sandra Dee, Troy Donahue, Constance Ford, Arthur Keneddy, Beulah Bondi, Martin Eric, Jack Richardson, Peter Constanti, Junius Mathews, Gertrude Flynn, Marshall Bradford, Phil Chambers, Robert Griffin, Arthur Space, George Taylor, Roberta Shore, Ann Doran, Dale J. Nicholson, Lewis Martin, Helen Wallace, Richard Deacon.

Passando o verão numa ilha da costa de Maine, o milionário Egan comete adultério com McGuirre, enquanto os respectivos filhos, Dee e Donahue, iniciam-se nos segredos do sexo. Melodrama romantico-sensacionalista apoiado numa encenação luxuosa, belas decorações, paisagens paradisiacas e um tema musical que fez sucesso.

0h 30m — TV Tupi, canal 6 — A MORADA DA SEXTA FELICIDADE (The Inn of the Sixth Happiness). Produção britanica, originariamente em Cinemascope e Eastmancolor, de 1958, dirigida por Mark Robson. No elenco: Ingrid Bergman, Curt Jurgens, Robert Donat, Ronald Squire, Noel Hood, Joan Young, Richard W..is, Athene Seyler. Em p...o-e-branco.

Bergman é uma inglesa que parte para a China como missionária por conta própria, viajando pelo trem transiberiano até alcançar uma remota cidade chinesa; isto ocorre durante a guerra sino-japonesa dos anos 30 e a narrativa trata principalmente da dedicação da missionária às crianças, de sua amizade com o mandarim local (Donat) e seu romance com um oficial eurasiano (Jurgens). Bergman desincumbe-se bem de sua tarefa, porém o relato limita-se ao lado comovente das atividades da missionária; Donat, em seu último desempenho, e já visivelmente abatido pela proximidade da morte, reforça as emoções na sua interpretação; e é boa a música de Malcom Arnold. Mas quem irá aguentar o tedioso espetáculo em seus 159 minutos de duração, começando à meia-noite e meia e, ainda por cima, em preto-e-branco?

1h 30m — TV Globo, canal 4 — O MUNDO EM PERIGO (Them!). Produção americana, em preto-e-branco, de 1954, dirigida por Gordon Douglas. No elenco: James Whitmore, Edmund Gwenn, James Arness, Onslow Stevens, Sean McClory, Chris Drake, Sandy Bescher, Mary Ann Hokanson, Fess Parker.

Crimes misteriosos nas cercanias do deserto do Novo México chamam a atenção da policia, do F.B.I e da ciência; segundo um cientista (Gwenn), é a confirmação de sua teoria: o crescimento desmedido das formigas, decorrente da deflagração atômica; um formigueiro é destruido, porém duas rainhas já haviam partido para o vôo nupcial, ameaçando a humanidade com a reprodução. Um dos mais eletrizantes exemplares de ficção cientifica produzidos em Hollywood, baseado num assunto de George Worthing Yates. As formigas gigantes são sensacionais e o clima de horror é bem transmitido.

RONALD F. MONTEIRO

Natalie Wood e Warren Beatty em Clamor do Sexo *(canal 4, 23h45m)*

Música

ZYGMUNT KUBALA — Recital do violoncelista acompanhado ao piano de Lina Maria Lobo. No programa, obras de Couperin, Beethoven, Brahms e Schumann. Dia 22, às 21h, no **Museu de Arte Moderna.**

OSN — Concerto sob a regência do maestro Mario Tavares e solos da pianista Sônia Vieira. Programa: **Assimilações**, de Guerra Peixe. **Concerto em Lá Menor**, de Grieg, e **2a. Sinfonia**, de Brahms. Amanhã, às 16h30m, no **Teatro Municipal**, e domingo, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**. Entrada franca.

AMIN FERES — Recital do baixo-barítono, acompanhado ao piano de Sergio Magnani. Programa com obras de Vivaldi, Schubert, Franck Stravinsky, Debussy, Claudio Santoro e Marlos Nobre. Hoje, às 18h, na **Sala Cecília Meireles.**

LAURIE RANDOLPH — Recital da violonista interpretando obras de Dowland, Bach, Vila-Lobos, Ponce, Henze e Martin. Dia 28, às 21h, no **USACenter**, Rua Barata Ribeiro, 181.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — Semifinal do **Concurso Nacional de Jovens** Instrumentistas, com a apresentação dos candidatos: Claudio Simões — clarineta, Clovis Timoteo — clarineta, Ivanildo da Silva — trompete, Paulo Sérgio dos Santos — clarineta e Mauro Alceu Amoroso Lima Senise — flauta. Domingo, às 10h30m, no **Teatro Fenix**, com entrada franca.

CONJUNTO SÍNTESE — Recital da música instrumental e vocal da Idade Média e Renascença. Regência de Ricardo Tacuchian. Peças de trovadores, Machaut, Dowland Lassus, Monteverdi, Palestrina e outros. Sábado, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

Exposições

BRASÕES — Mostra de 40 modelos de brasões d'armas e cartas de brasões de nobreza e fidalguia, cedidos pelo Arquivo Nacional. **Museu Nacional de Belas-Artes**, Av. Rio Branco, 199. De 3a. a 6a., das 13h às 19h e sáb. e dom., das 14h30m às 19h.

ARTE PRÉ-COLOMBIANA — Mostra de peças de arte mexicanas, peruanas e brasileiras, algumas com mais de 3000 anos, das civilizações de Colima, Nayarit, Totonaca, Vicus, Mochica, Chimu, Nasca, Santarém, Marajó e Tupi. **Bolsa de Arte**, Rua General Osório, 53. Diariamente das 11h às 22h. Até dia 30.

● Sob mais de um aspecto, trata-se de exposição exemplar: fora dos temas de sempre, número adequado de peças, disposição espaçada, preocupação didática e catálogo razoavelmente substancial. Sem falar, é claro, na tensa beleza arcaica da maioria das peças expostas. **(R.P.)**

CULTURA POPULAR EM SELO — O Programa de Ação Cultural e a Campanha em Defesa do Folclore Brasileiro, do MEC e a EBCT, promovem o lançamento de quatro selos: Literatura de Cordel, A Rede de Dormir, A Renda de Bilro e Ceramica de Vitalino, com desenhos do Edvaldo Gato. Mostra também dos objetos relativos aos selos. **Museu do Folclore**, anexo ao Museu da República, Rua do Catete, s/n.º.

Parques e Jardins

JARDIM BOTANICO — Sete mil espécies classificadas e a mais completa coleção de palmeiras do mundo, cerca de 300 tipos diferentes, sendo ainda o único que possui as características próprias para as bromélias. Obras de arte e prédios históricos, como o da Fábrica de Pólvora, fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes. Estacionamento pela entrada da Rua Jardim Botanico, 1 008. Horário de inverno: das 8h30m às 17h30m, e no verão, até 18h30m. Ingressos a Cr$ 1,00 e crianças com menos de 8 anos não pagam ingressos.

PARQUE DA CIDADE — Com lagos, bosques, jardins artísticos, extensos gramados e ainda o Museu da Cidade. Estrada Santa Marinha s/n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h., sáb. e dom., das 11h às 17h.

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, **jardins, lagos**, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414. Das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da **brasileira**, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, diariamente, das 8h às 18h30m. Ingressos a Cr$ 2,00. Crianças com menos de 1,20m não pagam.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga Chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o **Paço de São Cristóvão**. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico. São Cristóvão.

COMO O MUNDO SE DIVERTE

O SONHO AMERICANO EM MÚSICA

Leonard Bernstein revelou alguns detalhes sobre uma obra que está preparando para comemorar o bicentenário da Independência norte-americana. O projeto, patrocinado pela Benjamin Franklin Philosophical Society da Filadélfia, está tomando forma de um ciclo composto de oito cantatas com texto (letras) retirado de seus poetas norte-americanos preferidos — de Philip Freneau do período da Guerra Revolucionária a Allen Ginsberg, Hart Crane, Walt Whitman e Edgar Alan Poe. O maestro, atualmente em excursão em Viena, inclui solos, quartetos, trios e outros arranjos para os cantores. "Os poemas, disse o maestro e compositor, estão reunidos em minha cabeça em quatro movimentos sinfônicos, com temas como o amor, a fé e os sonhos — as bases da história dos Estados Unidos."

EM CIRCULAÇÃO

• A Junta do Governo do Chile expulsou do país Alexandra Lamas, de 27 anos, filha do ex-galã de cinema Fernando Lamas e de sua primeira mulher Perlita Mux. Apesar de ser cidadã australiana e viver no Chile como funcionária de uma companhia aérea de seu país, Alexandra foi acusada de distribuir propaganda comunista.

• **"Todos amam um vencedor". Com esta frase publicitária, os produtores de Cabaret relançam o filme em Nova Iorque. São mais de 30 cinemas que exibem o musical de Bob Fosse, vencedor de oito prêmios da Academia no ano de seu lançamento, 1972. O grande sucesso de público é explicado por um fenômeno recentíssimo: a nostalgia do presente.**

• Londres está assistindo a uma seleção (iniciada em setembro e que se prolongará até novembro) de filmes da extinta RKO Radio Pictures, produtora de grande parte da melhor produção classe B dos anos 40 e 50. O slogan que acompanha esta série de exibições é curioso: "Um pequeno estúdio que não podia realizar tantos filmes, mas que quase sempre os realizou".

• **As apresentações desta semana no Espace Cardim, em Paris, da cantora lírica italiana Renata Tebaldi, ainda considerada uma das mais belas vozes do mundo, foram menos aplaudidas do que seus recitais em maio último em Milão. Alguns críticos maldosos atribuem a perda da potência e qualidade vocais aos 52 anos da cantora.**

• As reações do público parisiense a **O Exorcista** não diferem muito das observadas em outras partes do mundo. Os desmaios, os ataques histéricos e os gritos nas salas de exibição se repetem nas mesmas cenas, com uma precisão infalível. Apenas uma observação: nos cinemas onde o filme está sendo exibido com legendas, o panico é menor. O fato de os espectadores terem que se fixar nas legendas atenua o medo.

MARTHA GRAHAM

A GUERRA NO COMPASSO DA DANÇA

A Companhia de Ballet de Martha Graham está em Saigon, no Vietnã do Sul, para uma série de apresentações e para ministrar um curso de pequena duração para artistas locais. Tanto para uma quanto para outra atividade, Martha está encontrando platéias muito ecléticas. Enquanto as apresentações de sua companhia são dirigidas ao pessoal militar norte-americano em serviço no Vietnã (soldados, pilotos, diplomatas, mecanicos, engenheiros), as aulas pretendem dar noções de dança contemporânea aos bailarinos folclóricos vietnamitas. Os métodos usados pela assistente de Martha, a bailarina e coreógrafa Diane Gray, são inflexíveis. Suas aulas obrigam aos alunos a rigorosos exercícios, que os deixam desalentados. Um entre eles, Nguyen Phuong Lien, desabafou dizendo que "a dança vietnamita é lenta e delicada, enquanto a norte-americana é rápida e cheia de ação. São muito diferentes entre si, portanto é preciso ir com um certo cuidado nas aulas."

M a r t h a Graham não acompanhou seu grupo, já que ficou em Bancoc, na Tailandia, hospitalizada com bronquite. Mesmo assim não escapa às críticas das organizações antimilitaristas dos Estados Unidos que a acusam de de "colaborar com seu trabalho para o prolongamento de uma situação de beligerância latente."

JORGE LUIS BORGES E SUA ESCRITA FANTÁSTICA

Anuncia-se em Buenos Aires o lançamento para os próximos meses das Obras Completas de Jorge Luis Borges. Em entrevista para a revista argentina Panorama, Borges fala deste lançamento e da função de escritor na América Latina. Diz ele que para esta edição de Obras Completas fez "diversas modificações e desejaria eliminar alguns livros que, decididamente, me incomodam. Muitas pessoas estranham que eu diga tal coisa, já que acreditam que um escritor não tenha nenhum direito sobre sua obra. Mas pergunto: em que momento a obra deixa de ser do escritor?"

Nestas Obras Completas, Borges procurou fazer uma seleção do melhor de sua produção literária nos últimos 50 anos, mas ainda assim o escritor parece não estar plenamente satisfeito. "E' verdade, são 50 anos de tarefa literária. São 50 anos de postergação, de projetos abandonados, hoje resumidos em 1 mil e 200 páginas. Queria fazer um livro mais conciso, mas como sei que depois da minha morte algum editor pode se interessar por minha obra, prefiro eu mesmo burilá-los. Possivelmente tenho passado a vida escrevendo três ou quatro poemas, três ou quatro contos. Mas infelizmente não havia me dado conta disto. As vezes depois de ter escrito um conto, comprovo que este conto era essencialmente um outro já escrito. Mas esse outro acontecia em um país diferente, em épocas distintas, com pessoas distintas. Contudo, era essencialmente o mesmo. Acredito que isto ocorra com todos os escritores que são sinceros".

Depois de Obras Completas, os editores de Borges já anunciam um novo livro que tem por título El Libro de Arena, que segundo o escritor é "um título impossível que corresponde a um objeto impossível. Supostamente é um livro de contos fantásticos. Para depois deste livro, pretendo continuar a escrever poemas. A esta altura não vejo por que deva parar a minha obra".

O QUE HÁ PARA VER

PARIS

CINEMA

NOUS VOULONS LES COLONELS — Um complô de coronéis italianos tratado com ironia por Mario Monicelli. A política não é apenas o pano de fundo desta comédia dramática estrelada por Ugo Tognazzi, é a razão mesma deste filme que a crítica parisiense chama de "muito divertido." **Studio Raspail, U.g.c. Marbeuf.**

COUP D'ETAT — Yoshishige Yoshida é o diretor desta produção japonesa que conta a história de um golpe de Estado frustrado ocorrido no Japão em 1936. Este goupe seria dado por facções ligadas ao fascismo. Para o crítico do **L'Express** o "filme é um pouco tedioso." **Olympic.**

ANNA ET LES LOUPS — Anterior a **La Cousine Angélique** (também em exibição em Paris) este filme do espanhol Carlos Saura mostra a sua fidelidade a temas obsessivos como a religiosidade doentia e certas fixações sexuais. No elenco a atriz preferida (a esposa) do diretor, Geraldine Chaplin. **Elysées Lincoln, Saint-Germain Village.**

TEATRO

HERNANI — Esta obra de Victor Hugo reabre a **Comédie Française** depois de dois anos de um trabalho recluso, sob a direção de Robert Hossein. A qualidade do texto é evidenciada por uma montagem, pouca revolucionária, mas de grande sensibilidade. No elenco François Beaulieu e Geneviève Casile. **Théâtre Marigny.**

LA BANDE À GLOUTON — Um sabor de circo nesta comédia de André Gillois e Jacques Fabbri. O elenco se entregou à proposta caricata e é encabeçado por Jean-Pierre Rambalm, France Delahalle e Francis Lemaire. **Théâtre de l'Oeuvre.**

EXPOSIÇÕES

VASARELY — Continua como um dos artistas óticos e cinéticos mais cotados agora acrescentando outro elemento à sua pesquisa visual: o humor. **Galerie Arienne.**

LONDRES

CINEMA

JUGGERNAUT — Até mesmo Richard Lester, o iconoclasta diretor inglês **(Help, Os Três Mosqueteiros)** cedeu à onda dos filmes-catástrofe. A exemplo de **O Destino de Poseidon,** que praticamente iniciou o ciclo, também este filme se passa em um navio que sofre um acidente com 1 200 passageiros a bordo. Entre esses "passageiros" Richard Harris (também produtor), Omar Shariff, David Hemmings e Shirley Knight. **Leicester SQ Theater.**

THE LEGEND OF THE SEVEN GOLDEN VAMPIRES — De Roy Ward Baker, com Peter Cushing, Julie Ege e David Chiang. Posseguem os filmes que utilizam as técnicas orientais de luta como base de suas histórias. Nesta produção da Hammer e da Shaw Brothers há uma combinação hilariante entre o kung-fu e o vampirismo. **ABC South Release.**

CONFESSIONS OF A WINDOW CLEANER — De Val Guest com Robin Askith, Anthony Booth e Linda Hayden. Comédia que diverte o público londrino (alguns críticos explicam o sucesso pelo clima de depressão que toma conta do país). **Columbia.**

TEATRO

120 DAYS OF SODOM — Um grupo italiano apresenta esta peça coletanea onde é mostrada a "degradação de costumes dos últimos 20 séculos." A crítica londrina diz que o espetáculo se parece com tantos outros que foram montados na mesma linha, apenas com um detalhe: faz uma crítica frontal à Igreja. **The Roundhouse.**

BILLY — Musical baseado em **Billy Liar,** dirigido por Patrick Garland, com Michael Crawford. Apesar de não ter sua trilha musical nenhuma canção marcante ou em suas letras momentos de poesia, o espetáculo é para a crítica "um dos mais simpáticos atualmente em exibição nos teatros londrinos." **Drury Lane.**

NOVA IORQUE

CINEMA

LACOMBE LUCIEN — O filme de Louis Malle que provocou impacto em Paris e que agora, em Nova Iorque, deixa a crítica extasiada. A irada Pauline Kael do **The New Yorker** escreveu entusiasticamente: "É um **knockout.** Em todas as direções, Malle construiu uma obra importante. Um trabalho maior." **68 th. St. Playhouse.**

SHANKS — O produtor especializado em filmes de terror William Castle dirige o mímico Marcel Marceau numa história onde o macabro e o humorístico se equilibram harmoniosamente. Completam o elenco Philippe Clay, Tsilla Chelton. A música é de Alex North. **Beekman.**

PROGRAMA DUPLO — O cinema porno continua atraindo o público em Nova Iorque. Atualmente cerca de 20 cinemas apresentam um programa duplo com os filmes **The Depraved** (que conta a história de uma moça enganada por um rapaz) e **The Room of Chains** (moças vítimas de um carrasco). A crítica não os elogia mas destaca o tom levemente crítico. A publicidade anuncia que "estas películas foram proibidas em 43 países, e que agora você pode vê-las sem um único corte." **Apollo, Smihtown Indoor, Islip.** e outros.

TEATRO

ABSURD PERSON SINGULAR — O grande "estouro" da Broadway nesta temporada. O elenco **all-star** está garantindo para esta produção um público numeroso. Participam: Richard Kiley, Sandy Dennis, Geraldine Page, Tony Roberts e Larry Blyden. **Music Box.**

RICHARD III — A New York Shakespeare Festival apresenta uma versão elogiada pela crítica. Michael Moriarty é Ricardo III. Promoção do Lincoln Center. **Newhouse Theater.**

BUENOS AIRES

CINEMA

VIDA FAMILIAR — Do polonês Krzystof Zanussi, autor de 35 anos que conta através da volta de um rapaz à casa paterna a história da implantação do socialismo em seu país. Os críticos argentinos destacam, além das qualidades globais do filme, "a demonstração de virtuosismo plástico e fotográfico da escola cinematográfica de Lodz." **Loire.**

¿QUE' DIABLOS PASA AQUI? — O filme de Peter Yates é uma comédia desenfreada estrelada por Barbra Streisand e Michael Sarrazin. O mesmo diretor de **Bullit** usou, agora numa comédia, o ritmo nervoso que havia utilizado naquela aventura policial. **América.**

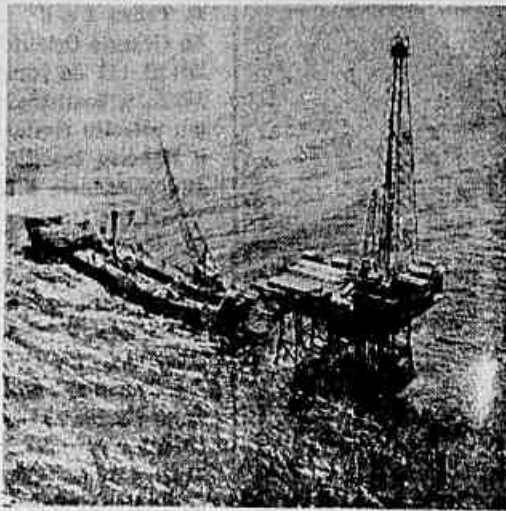
SIETE SAMURAIS — De volta o clássico de Akira Kurosawa. A mesma força que havia empolgado aos críticos e ao público quando de seu lançamento se repete. **Auditório Kraft.**

TEATRO

HE VISTO A DIOS — Texto argentino de Francisco Defilippis Novoa que parece sustentar a temporada teatral, de maneira geral bastante fraca. Para a revista **Panorama** esta é "uma peça que fala de uma humanidade grotesca e a grande interpretação de Osvaldo Terranova é um oásis de qualidade." **San Martin, Sala Casacuberta.**

EL PUPILO QUE QUERIA SER TUTOR — Mais uma peça do autor de **avant-garde** alemão Peter Handke **(As Imprecações contra os Muros da Cidade,** que será apresentada na próxima semana no Rio pelo grupo português Os Bonecreiros), um nome cada vez mais representado em todo o mundo. **Payró.**

O JOGO DO DIA-A-DIA

O petróleo — cada vez mais um espectro que desnuda a fragilidade da economia das sociedades industrializadas — retoma hoje o lugar de destaque do nosso teste, cuja parte política trata da Assembléia-Geral em curso na ONU e da formação de mais um Governo (o 37.º) na Itália do pós-guerra. O Prêmio Nobel, como na semana passada, contribui com uma questão. A música erudita, com outra. O esporte, com as duas de encerramento.

1 — A crise energética na qual está envolto o mundo industrializado completou ontem seu primeiro aniversário: foi a 17 de outubro do ano passado que os Estados membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), reunidos no Kuwait, decidiram reduzir a produção de petróleo em 5% e promover uma escalada de preços que já aumentou em 300% o valor de um barril do combustível. A partir dessa tomada de posição da OPEP, o espectro de uma crise geral ronda a economia dos países desenvolvidos, notadamente os do Mercado Comum Europeu, os Estados Unidos, Canadá e Japão. Esta semana, a descoberta de grandes jazidas de petróleo (comparáveis, segundo se anunciou, às do Golfo Pérsico) em uma nação que não pertence à Organização dos Países Exportadores trouxe esperanças de um alívio a médio prazo na situação, manifestadas sobretudo em Washington. Quarta-feira, no entanto, uma alta autoriadde do país onde se localizam os novos campos petrolíferos se encarregou de desfazer essas expectativas, ao afirmar que as reservas agora descobertas "não serão o Cavalo de Tróia das empresas multinacionais contra o Terceiro Mundo". O autor da declaração é Horácio Flores de la Peña, secretário do Patrimônio Nacional do:

Peru □
México □
Equador □

2 — Segunda-feira, por grande maioria de votos, a Assembléia-Geral das Nações Unidas decidiu que a Organização de Libertação da Palestina (OLP) participará de seus debates no atual período de sessões, no momento em que for discutida a questão palestina. Em Israel, houve violenta reação à decisão da ONU, encarada como uma ameaça à segurança do Estado judeu. Entre os palestinos, registrou-se euforia: "O imperialismo já não decide do destino dos povos" — afirmou em Beirute um porta-voz da OLP, acrescentando: "Essa decisão da ONU constitui, do ponto-de-vista palestino, uma vitória de todos os povos oprimidos que vivem sob o jugo da ocupação e da dominação imperialista". Em decorrência da votação de segunda-feira, Yasser Arafat, o dirigente da OLP, comparecerá no próximo mês à Assembléia-Geral, diante da qual será a primeira pessoa estranha às Nações Unidas a discursar desde 1965, quando ali falou:

Amílcar Cabral □
Lin Piao □
Paulo VI □

3 — Considerado o político mais influente da Itália atual, Amintore Fanfani, 66 anos, secretário-geral da Democracia Cristã, aceitou segunda-feira a tarefa de formar um novo Governo — o 37.º que o país terá nos últimos 31 anos. Patrocinador da política de centro-esquerda posta em prática a partir de 1962, Fanfani — acreditam os especialistas — se inclina agora a constituir um Gabinete exclusivamente centrista. Seu próximo Governo terá, portanto, características bem diferentes daquelas que marcaram os que ele próprio chefiou anteriormente — quantos?

Três □
Quatro □
Cinco □

4 — Os físicos ingleses Martin Ryle e Anthony Hewish, e o químico norte-americano Paul Flory, completaram terça-feira a relação dos ganhadores do Prêmio Nobel de 1974. Na semana passada, a Academia de Ciências da Suécia havia destinado a láurea a Gunnar Myrdal e Friedrich von Haeyk (Ciências Econômicas); Albert Claude, Christian de Duve e George Palade (Medicina); Eisaku Sato e Sean MacBride (Paz); e Eyvind Johnson e Harry Martinson (Literatura). Escritores quase desconhecidos no Brasil, os vencedores do Nobel de Literatura de 1974 são da:

Suécia □
Dinamarca □
Noruega □

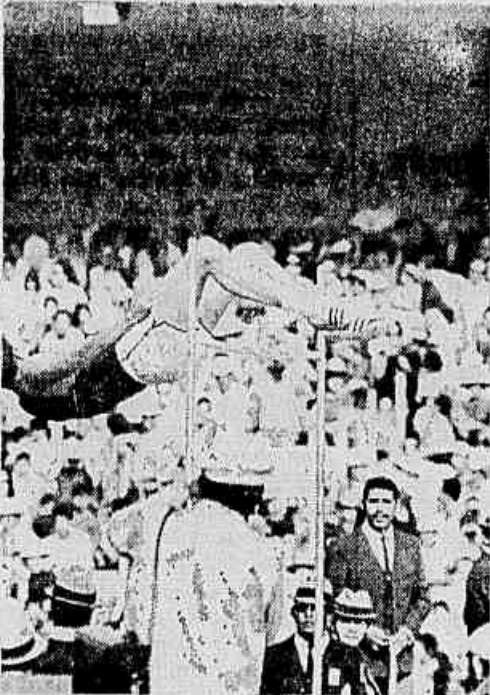
5 — Domingo em Genebra, vítima de cancer no pulmão, morreu aos 73 anos um famoso regente austríaco que em 1938, quando dirigia a Ópera de Viena, foi proibido de se apresentar em público pelos nazistas, que então anexaram a Áustria. Sua carreira foi retomada no pós-guerra, na própria Ópera de Viena e, em seguida, na de Belgrado e à frente das Orquestras Sinfônicas de Londres, São Francisco, Viena e da Filarmônica de Buffalo, entre outras. Chamava-se:

Josef Krips □
Erich Leinsdorf □
Wolfgang Roehrig □

6 — Aos 35 anos de idade — e depois de cinco anos de afastamento das quadras — a tenista Maria Ester Bueno voltou domingo, em Tóquio, ao vencer o Campeonato Aberto do Japão, à sua antiga familiaridade com a condição de campeã. Detentora de mais de 500 títulos conquistados no mundo inteiro, Maria Ester consagrou-se internacionalmente ao ganhar, em 1959, uma competição na qual triunfaria mais duas vezes e que é a de maior tradição do tênis mundial, o Campeonato de:

Forrest Hills □
Wimbledon □
Paris □

7 — Em Bonn, ao retornar de uma viagem a Buenos Aires, o vice-presidente da FIFA, Hernan Neuberger, pôs em dúvida quarta-feira, numa entrevista coletiva, as possibilidades da Argentina de organizar a Copa do Mundo de 1978. Neuberger, que presidiu o Comitê Organizador do Mundial realizado este ano na Alemanha, se disse decepcionado com as instalações esportivas argentinas e sugeriu à FIFA que se prepare para a eventualidade de promover a próxima Copa em um outro país. No mesmo dia, em Viena, outra importante competição esportiva mundial, marcada para abril de 1975 em São Paulo, era cancelada, em consequência da epidemia de meningite na Capital paulista. De que competição se trata?

Jogos Olímpicos □
Olimpíadas de Inverno □
Jogos Pan-Americanos □

RESPOSTAS: 1) México; 2) Paulo VI; 3) Quatro; 4) Suécia; 5) Josef Krips; 6) Wimbledon; 7) Jogos Pan-Americanos.

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

A. C.

JOHNNY HART

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O MAGO DE ID

BRANT PARKER e JOHNNY HART

HORÓSCOPO

STARRY

Signo Solar Vigente: **LIBRA** (23 de setembro a 22 de outubro) • Conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael, o Sol percorre neste período o Signo de Libra • **Planeta Vigente:** Venus • **Elemento:** Ar, Cardinal, Positivo • **Partes do corpo:** Rins. • **Metal:** Cobre • **Cor:** azul e cor-de-rosa.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)

Talvez seja difícil tomar desicões corretas. Seja mais ponderado.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Medite bem antes de tomar qualquer atitude. Dia neutro para o amor.

TOURO (20 de abril a 20 de maio)

Bom período para comprar ou vender. Evite seguir o conselho de amigos.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)

Poderão surgir problemas. Cuidado nos gastos. Procure obter informações secretas.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

Alguma confusão poderá surgir, trazendo mal-entendidos. Evite alterações comerciais.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)

Procure manter a harmonia do lar. Cuidado ao tomar decisões. Poderão surgir discussões.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho)

Poderão surgir inimizades imprevistas. Possibilidade de mexericos.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Evite qualquer envolvimento sigiloso. Evite pessoas estranhas.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto)

Influências confusas em novas propostas de negócios. Momentos felizes no amor.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Possíveis confusões, desentendimentos e decepções. Não empreste dinheiro a juros.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)

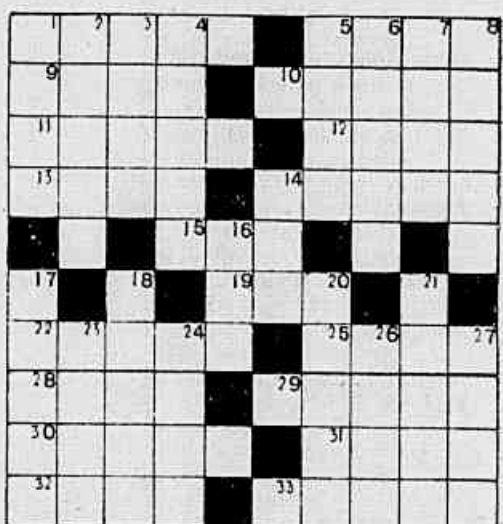
Ambiente doméstico confuso. Procure aumentar suas economias.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)

Investigue novas propostas antes de investir seu capital. Não se deixe levar pelo entusiasmo.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

1	2	3	4		■	5	6	7	8
9				■	10				
11					■	12			
13				■	14				
■		■	15	16		■		■	
17	■	18	■	19		20	■	21	■
22	23		24		■	25	26		27
28				■	29				
30					■	31			
32				■	33				

HORIZONTAIS — 1 — página do livro em que há só ou principalmente o título da obra e o nome do autor; 5 — general muçulmano, submeteu a Síria, conquistou o Egito para Omar; 9 — o latir do cão; 10 — (Henrique Frederico) poeta e moralista suiço, autor de *Fragmentos de um Jornal Intimo* (1821-1881); 11 — grande rombo ou buraco; 12 — diabo (no Nordeste); 13 — tatu-bola; 14 — verificam vagarosamente e de modo especial (as cartas recebidas em certos jogos de baralho, especialmente o pôquer); 15 — (ant.) medicamento aplicado à opilação; 19 — unidade de trabalho no sistema CGS: trabalho produzido pela força de um dina atuando à distancia de um centimetro; 22 — cidade da Suiça no Cantão de Lucerna; 25 — povos de raça anã (estatura média 1,378m) que os etnógrafos julgam representar uma raça aborígine do continente negro, hoje decadente e dispersa; 28 — espécie de sapo da família dos Pépidas o qual possui as patas traseiras com membranas; 29 — grande peixe marinho da família dos Istiafóridas; 30 — grande fruto carnudo de algumas Cucurbitáceas; 31 — pessoa que não sabe dançar; 32 — as extremidades franjadas do papel fabricado à mão; 33 — pungente; lancinante.

VERTICAIS — 1 — estria; listra; 2 — mamífero ungulado da família das Girafas; 3 — chefe de tribo africana; régulo; 4 — carbonato de qualidade inferior; 5 — instrumento da antiga cirurgia empregado na redução das luxações das espáduas; 6 — pau entre as cambas das rodas dos carros; 7 — direita; imparcial; 8 — doutor da lei, teólogo, entre os muçulmanos; 14 — (arc.) domínio útil de um prédio; 16 — décimo segundo mês do calendário maia; 17 — roçar o chão com o pé (o cavalo, o cão); 18 — espinhoso; 20 — nome dado por W. Smith às argilas cretáceas do Sudoeste da Inglaterra; 21 — rocha magmática, plutônica, em geral de cor preta; 23 — pecha; podridão; 24 — corda de esparto, para alar certas redes; 26 — fazer a última refeição; 27 — baixo; vil. *(Colaboração de S. T. DA SILVA). Léxicos: Seguier; Ilustrado; Casanovas e Morais.*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — pururuca; urutu; arua; rume; acume; iraxim; panorama; urato; ruc; ra; omofago; ulena; ena; imoderado; caa; atesar. VERTICAIS — purupuru; uru; rumina; uterotomo; ru; cacim; arumaranas; gaelico; um; axa; aromada; aralita; fere.

ATENÇÃO SOLUCIONISTAS

Segunda-feira vindoura estaremos apresentando o TORNEIO CEC, uma homenagem ao Círculo Enigmístico Carioca.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

IGREJA E MAÇONARIA

O fim de uma guerra de 200 anos

MÍRIAM ALENCAR

Os pedreiros-livres, sob a invocação do Grande Arquiteto do Universo, lideraram ou participaram ativamente de grandes transformações sociais e políticas do Ocidente cristão desde o século XVIII. Estadistas, líderes de classe, parlamentares de renome fazem a história da Maçonaria, que acompanha o advento do liberalismo e da sociedade industrial. No entanto — e apesar da respeitabilidade de seus membros — a Sociedade foi tradicionalmente olhada com desconfiança pela Igreja. Seus ritos secretos, seus códigos, sua mística particular causavam apreensão nas autoridades eclesiásticas, e os católicos muitas vezes viram nos maçons a imagem do anticristo, os demolidores da Fé. O tempo aplainou as arestas, e se hoje ainda não se pode falar em confraternização, também não se pode falar em divergências e propósitos inconciliáveis

MAIS de 200 anos depois de iniciada, uma grande questão religiosa se aproxima de um final satisfatório: as relações entre a Igreja e a Maçonaria. De acordo com decisão da Santa Sé, datada de 19 de julho deste ano, "já não cai sob excomunhão o fiel católico que se inscreva em Loja Maçônica **que não conspire contra a Igreja.** Em qualquer situação, porém, continua firme a proibição aos clérigos, religiosos e membros de Institutos Seculares, de darem o nome a quaisquer associações maçônicas". Segundo D. Estevão Bettencourt, do mosteiro de São Bento e estudioso do assunto, a prudência da Igreja em relação à Maçonaria deve-se ao fato de que nesta há pontos ambíguos, suscetíveis de mal-entendidos: tais como a apregoada autonomia da razão, a fórmula "Grande Arquiteto do Universo", e o conjunto de segredos e juramentos da Sociedade. "E' de crer — diz ele — que mais a mais se irão aplainando os caminhos da aproximação da Maçonaria e da Igreja, sem prejuízo para a Verdade e o Amor".

Fundamentos da questão

Em 24 de junho de 1717 a Maçonaria surgia na Inglaterra, com a coligação de quatro Lojas que vieram a constituir a Grande Loja de Londres. Em 1723 foram promulgados os Estatutos da instituição que o pastor presbiteriano James Anderson elaborara. Retocada em 1738, essa Carta Magna professava "a religião na qual todos os homens concordam entre si": admitia a existência de Deus, mas sem descer a explicitações ou sem mencionar Cristo ou o Evangelho. Assim, ficariam excluídos das Lojas Maçônicas apenas os "ateus e libertinos". A Deus se atribuía o título de Grande Arquiteto do Universo, e a cada membro era assegurada a plena liberdade de consciência e de crença, exigindo-se, porém, íntegra conduta moral.

Propagando-se rapidamente, a primeira Constituição da Maçonaria na França, em 1742, professava abertamente o cristianismo.

Entretanto, em 1738, o Papa Clemente XII condenava a Maçonaria e seus membros caíam sob excomunhão, mediante a Bula **In Eminenti.** Os principais motivos das primeiras condenações eram "a atitude religiosa vaga ou genérica; o caráter secreto (o Direito Romano julgava ilícitas as sociedades secretas); e também por outros motivos justos e razoáveis, a nós conhecidos". Esses motivos não mencionados pelo Papa estariam relacionados à situação política da Inglaterra, no século XVIII, com a disputa do trono entre a dinastia dos Stuarts (católicos) e a casa de Hanover (protestantes). Os últimos se teriam utilizado da Maçonaria para conquistar a coroa.

Medida semelhante à de Clemente XII foi tomada pelos Papas Bento XIV (Bula **Provida,** 18/5/1751); Leão XII (Bula **Quo Graviora** 13/3/1825); Pio IX (em mais de 20 documentos); Leão XIII (Encíclica **Humanum Genus,** 20/4/1884).

A reafirmação mais recente dessas disposições da Igreja está no Código de Direito Canônico, promulgado em 1917, que reza no seu canon 2335: "Aqueles que dão seu nome à seita maçônica e a sociedades semelhantes que conspiram contra a Igreja e as legítimas autoridades civis... incorrem sem mais na excomunhão simplesmente reservada à Santa Sé".

Diante desse quadro histórico, destaca-se a importancia da recente decisão da Igreja, e que D. Estevão Bettencourt analisa em detalhe:

— Sob a legislação anterior a julho deste ano, as relações entre a Igreja e a Maçonaria eram delicadas. Em numerosos países os bispos se preocupavam com a índole aparentemente anacrônica de tais dispositivos canônicos. Com efeito, muitos católicos se tornavam maçons por motivos profissionais, promocionais ou humanitários, sem a intenção de contrariar ou combater a fé católica e a Igreja. Afirmavam, outrossim, após certo período de adesão à Loja, nada encontrar nesta que se opusesse aos princípios da religião ou do catolicismo. Entretanto, ficavam privados dos sacramentos da Igreja e os bispos não os podiam convocar para colaborar com as obras diocesanas. Os sacerdotes viam-se assim cerceados em sua ação pastoral, pois deviam renunciar à cooperação direta e explícita de pessoas importantes de suas respectivas dioceses ou paróquias (prefeitos, juízes, médicos, advogados, etc.) pelo fato de serem filiadas à Maçonaria.

— Diante de tal realidade, numerosos bispos se dirigiram à Santa Sé, interrogando-a a respeito do sentido exato de sua legislação. O resultado surgiu em 19 de julho deste ano, com uma carta dirigida pela Santa Congregação para a Doutrina da Fé ao presidente da Conferência dos Bispos de cada país, da qual apresentamos o trecho mais importante:

"Durante o longo exame da questão, a Santa Sé consultou diversas vezes as Conferências Episcopais, interessadas de modo particular pelo assunto, a fim de tomar conhecimento mais acurado tanto da natureza e da atuação da Maçonaria em nossos dias quanto do pensamento dos bispos a respeito.

A grande divergência de respostas, pela qual transparecem as situações diferentes de cada nação, não permitiu à Santa Sé mudar a legislação geral vigente, a qual por isso continua em vigor, até que nova lei canônica seja publicada pela competente Comissão Pontifícia para a revisão do Direito Canônico.

No entanto, no exame dos casos particulares, é necessário levar em conta que a lei penal está sujeita a interpretação estrita. Por conseguinte, pode-se ensinar e aplicar, com segurança, a opinião daqueles autores segundo os quais o canon 2 335 se refere unicamente aos católicos que dão o nome às **associações que de fato conspirem contra a Igreja.**

Em qualquer situação, porém, continua firme a proibição aos clérigos, religiosos e aos membros de Institutos Seculares, de darem o nome a quaisquer associações maçônicas".

Assunto complexo

Segundo D. Estevão Bettencourt, o panorama da Maçonaria, hoje, é complexo, diante da diversidade de correntes e atividades da Instituição no passado e atualmente.

— Nos últimos anos, alguns canonistas vinham acentuando a diferença entre a Maçonaria **regular** e Maçonaria **irregular.** A Maçonaria regular tem sua sede principal em Londres, e professa a crença no Grande Arquiteto do Universo e na imortalidade da alma; a Maçonaria irregular, que exerceu suas atividades especialmente nos países latinos da Europa e América, é a que cedeu ao indiferentismo religioso, ao ateísmo e ao anticlericalismo.

— Já que a primeira, a Maçonaria regular, não trama contra a Igreja e a ordem pública, os católicos que nela se inscrevam não incorrem em excomunhão. O mesmo não acontece com os católicos que dêem seu nome à sociedade ou seita maçônica que conspirem contra a Igreja e as legítimas autoridades civis.

— Tal solução vem, sem dúvida, aliviar profundamente as consciências de leigos católicos e de maçons, como também de bispos e sacerdotes. Torna a legislação mais correspondente à realidade em que vivemos. E' certo que a Maçonaria anglo-saxônica não conspira contra a Religião. Quanto à Maçonaria dos países latinos da Europa e da América, verifica-se que, hoje em dia, parece, em muitos casos, ter perdido suas concepções anticristãs, tornando-se mera sociedade de garantia de interesses sociais e profissionais de seus membros. Ora, a Maçonaria é sociedade sobre a qual não há unanimidade de opiniões, nem dentro nem fora da Igreja. Em consequência, permitir a clérigos e religiosos que pertençam à Maçonaria poderia, sem necessidade, sujeitar essas pessoas a mal-entendidos e prejudicar gravemente a missão que devem exercer em meio à sociedade, missão de conciliação e de amor universal. Daí, permanecer-lhes vedada a inscrição em Lojas maçônicas de qualquer tipo.

A Palavra da Sociedade

— Para entrar na Maçonaria é preciso acreditar em Deus, que é o denominador comum de todas as religiões — afirma o Dr. Moacir Arbex Dinamarco, ex-Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil. Favorável à crescente união entre a Maçonaria e a Igreja, ele considerou oportuna a recente decisão da Santa Sé, que "só pode ser recebida com interesse por todos os membros da Maçonaria".

— Dentro da Maçonaria estão grandes católicos, inteiramente voltados para obras assistenciais. E, é claro, nesses casos, a excomunhão só poderia ser considerada absurda e injustificada. Num momento em que se vive sob a ameaça constante das forças do mal, mais do que nunca precisamos unir nossas forças. Qualquer aproximação é boa, em benefício da sociedade e da humanidade. Sou católico, de família tradicionalmente católica, e também sou a favor de praticarmos o puro ecumenismo. A Maçonaria vive em permanente atuação de assistência social. Mantém asilos, orfanatos e escolas, dentro dos melhores preceitos da fé. Durante a nossa gestão como Grão-Mestre, procuramos ampliar ainda mais essas atividades. Ao lado disso, procuramos cada vez mais desenvolver o espírito cívico e patriótico em nossas atuações, por isso, todas as grandes datas cívicas do país recebem de nós as maiores homenagens. As discussões e crises chegam ao seu final. A grande vitória final será realmente a grande soma de prestações de serviços da Maçonaria à coletividade e ao engrandecimento do país. Estamos de braços abertos a todas as decisões que venham ampliar a união da Igreja com a Maçonaria.

Da mesma forma favorável se manifesta o Dr. Osmani Vieira de Rezende, atual Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil. Não deixando de citar "as causas nobres levantadas pela Maçonaria", os nomes importantes, do Império e da República, bem como da própria Igreja que a ela pertenceram. E, destaca com louvores a figura do Arcebispo D. Luciano Duarte, de Aracaju, que autorizado pelo Núncio Apostólico pronunciou, em 1972, uma conferência na na Loja Cotinguiba, daquela cidade.

— Desse encontro — diz o Dr. Osmani — resultou a compra de um terreno, parte pela Igreja e parte pela Maçonaria, para a instalação de uma fazenda comunitária abrigando migrantes do Estado, e onde se desenvolve um laborioso trabalho social, de grandes benefícios para a comunidade.

— O resultado da excomunhão talvez fosse mais psicológico do que prático, uma vez que os princípios da Maçonaria, seguidos pelo Grande Oriente e suas Lojas, se baseiam no amor universal. E' grande o número de maçons que se organizam em comissões para auxiliar às obras comunitárias de várias paróquias. Nas Lojas, são terminantemente proibidas discussões de ordem religiosa ou político-partidárias, daí a manutenção de sua ordem.

Católico e maçom há 36 anos, Dr. Osmani Vieira de Rezende acredita que essa nova disposição da Igreja virá tranquilizar de vez os católicos maçons de todo o Brasil

PEDREIROS ILUSTRES

Os primeiros núcleos maçônicos brasileiros datam de 1789, ano da Inconfidência Mineira. Seus adeptos tiveram participação ativa em praticamente todos os movimentos insurrecionais. Depois da criação da Loja Simbólica Reunião (1801), filiada ao Grande Oriente da França, da adesão de D. Pedro I e da fundação do Grande Oriente do Brasil (17 de junho de 1822), a instituição viveu em estreito contato com a História brasileira da Independência à República.

O Grande Oriente do Brasil obedece a um sistema federativo. Ele tem o poder central, integrado pelo Grão-Mestre (presidente nacional), um Congresso e um Tribunal Judiciário. Em cada Estado existe uma idêntica estrutura administrativa de ambito regional, sujeita, entretanto, ao poder central. Cada uma das Lojas é filiada a um Grande Oriente Estadual e este ao Grande Oriente do Brasil.

O número aproximado de maçons em plena atividade no Brasil é calculado em 300 mil. E, aposentados, em cerca de 2 milhões — aos 25 anos de atuação, o maçom deixa de ter obrigações de atividade. Transforma-se num emérito, que tem direitos mas não tem deveres. Os maçons brasileiros afirmam-se uma "sociedade de homens livres que forma os verdadeiros líderes", e que "apóia incondicionalmente o Governo Revolucionário brasileiro e todas as grandes obras de desenvolvimento."

Foram Grão-Mestres do Grande Oriente do Brasil: José Bonifácio, D. Pedro I, Visconde de Albuquerque, Marquês de Abrantes, Visconde de Cairu, Visconde do Rio Branco, Duque de Caxias, Marechal Deodoro da Fonseca, Quintino Bocaiúva, entre outros.

Também pertenceram à Moçonaria, entre os vários nomes de nossa vida pública, Tiradentes, Lauro Sodré, Senador Glicério, Nilo Peçanha, Benjamim Sodré, Lauro Muller, Hipólito da Costa, Evaristo da Veiga, Senador Eusébio, Benjamim Constant, Ruy Barbosa, Casimiro de Abreu, Padre Diogo Feijó, Marquês do Herval, Senador Vergueiro, Serzedelo Corrêa, Venceslau Brás, Nereu Ramos, Prudente de Morais, Pinheiro Machado, João Café Filho, Janio Quadros, Joaquim Nabuco, Campos Sales, Barão do Triunfo, e centenas de outros.

A relação de religiosos que pertenceram à Maçonaria, segundo o Museu Maçônico, se eleva a 80, começando pelo Bispo Conde de Irajá, que sagrou D. Pedro I Imperador e incluindo entre padres, cônegos, vigários e frades Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Na área internacional, a relação dos maçons inclui a grande maioria dos Presidentes dos Estados Unidos, de George Washington a Lyndon Johnson; em outros países, Montesquieu, Voltaire, Goethe, Mozart (de cuja obra A Flauta Mágica a ária A Marcha dos Sacerdotes é considerada hino da Moçonaria), Benjamin Franklin, Simon Bolivar, San Martin, O'Higgins, Benito Juarez, Solano Lopes e outros.